

UM LÍDER ENFÊRMO



Ho Chi Minh está doente, segundo um jornalista húngaro

Apesar dos indícios de uma solução negociada da crise, as tropas turcas continuam ontem concentradas no litoral da Turquia Meridional, prontas para invadir Chipre, enquanto navios de transporte recebiam munições e outros equipamentos. Em Ancara, circularam rumores de que a ilha seria invadida hoje e que o **blackout** na Turquia começaria à meia-noite. (Páginas 8 e 9)

*C. Pinto quer
mais salário
e menos ônus*

O Presidente Ho Chi Minh, do Vietnã do Norte, está muito doente e encontra-se acamado, informou o jornalista István Szabo, redator internacional do jornal *Nepszabadsag*, de Budapeste, que há poucos dias esteve em Hanói cobrindo os ataques aéreos dos EUA contra a Capital norte-vietnamita.

Em Dak To, ao sul do Paralelo 17, o General William Rosson, Comandante de todas as tropas dos EUA junto à fronteira do Camboja, considerou possível que os norte-vietnamitas recomecem sua

Os Generais William Rosson e William Peers, que comandam as forças dos EUA em Dak To, assistiram ontem à cerimônia em homenagem aos soldados da 173.^a Brigada Aerotransportada que morreram na batalha de 22 dias. Os mortos foram representados por 99 pares de botas alinhados ao longo das tropas formadas. (Página 2)

O Senador Carvalho Pinto apresentará amanhã um projeto que permitirá ao trabalhador um aumento bem superior a aquele que será permitido pelo Governo, sem que isto represente mais ônus para os empregadores, pois prevê a suspensão de todos os encargos sociais correspondentes à majoração concedida.

Segundo o projeto, as empresas continuarão a cumprir os atuais compromissos trabalhistas, mas serão isentas de encargos num total de 40% mais ou menos, que destinarão à suplementação salarial dos empregados. A soma das contribuições suspensas permitirá que os assalariados tenham um acréscimo efetivo de 50% (P. 4)

*Costa e Silva
louva quem o
conhece bem*



Além de um retrato oficial, a menina Consuelo recebeu do Presidente um beijo carinhoso

"Você é um sucesso e muito inteligente." Com este elogio, o Presidente Costa e Silva despediu-se ontem, no Palácio das Laranjeiras, da menina (12 anos) Consuelo Fragozo Leite, aluna do Instituto Nacional de Educação de Surdos que está respondendo a perguntas, na televisão, sobre a vida do Chefe do Governo.

Filha de pais alagoanos, Consuelo recebeu do Presidente da República um seu retrato oficial, acompanhado de um cartão com os dizeres: "Para a inteligente Consuelo, com muito carinho". O Marechal Costa e Silva prometeu-lhe visitar o Instituto assim que tiver tempo. (Página 3)

O problema dos exilados cubanos e a solução para êle encontrada pelo Governo norte-americano são os temas do trabalho que o JORNAL DO BRASIL publica hoje, na página 16, produzido pelo seu Chefe de Reportagem, Luis Orlando Carneiro, que acaba de voltar dos Estados Unidos, onde participou de um simpósio de jornalismo.

Veja na
3.ª página
PREOFERTAS-DE NATAL
roberto simões

**CUPI M SO INSETISAN
BARATA SO 27-9797**

Vá direto às
páginas centrais
dêste caderno

nova oferta de
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES
no Plano Nacional da Habitação

BR 295
E SÃO 15

apartamentos
de sala - 2 quartos
e sala e quarto
em Copacabana

E SÃO 12 ANOS PARA PAGAR

<p>ARMARADEIRA - Cór clara, bom pêlo, mais ladea, para casa ou apartamento. Rua Júlia Lopes de Almeida, 26, 1º andar. Fone: 277-2654.</p> <p>AGENCIA GRAJAU - Temos ot. empregadas. - Entre 8 e 10 horas, temos panfletos. Temos vagas c. 12. - Rua da Penteira, 88, c. 4 - D. Dulce.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de doméstica. - Gomes Carneiro 141 ap. 701. Ipanema.</p> <p>ARMARADEIRA-COFEIRA - Precisa-se de uma que saiba servir e francesa e durma no emprego. Favor apresentarse com documento. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma doméstica. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p>	<p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma que tenha feito para cozinheira. Paga-se muito bem. Est. Av. Vieira Souto, 706 (parto TV Excelsior). Telefonar depois de 11 horas. - Tel. 27-1330.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma cozinheira e uma doméstica. - Rua da Penteira, 88, c. 4 - D. Dulce.</p> <p>ATENÇÃO - Domésticas? Temos as melhores diaristas e efetivas, cozinheiras, auristas, cozinheiras, faxineiras, babás, etc. - Rua Copacabana, 65, ap. 602. - Copac.</p> <p>ARMARADEIRA - Babá. Precisa-se de uma para menino 2 anos. Boa aparência ou carteira. Ord. 60 mil. Dorne no emprego. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma doméstica. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p>	<p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma que tenha feito para cozinheira. Paga-se muito bem. Est. Av. Vieira Souto, 706 (parto TV Excelsior). Telefonar depois de 11 horas. - Tel. 27-1330.</p> <p>AGENCIA NOVA YORK oferece empregados com referências e documentos - Cozinheiras, cozinheiras, babás, etc. - Rua Copacabana, 65, ap. 602. - Copac.</p> <p>ARMARUM e lavar para cost. c. carteira - Rua Riachuelo, n. 252, ap. 805.</p> <p>AGENCIA TIJUMA - Precisa-se de uma cozinheira que passe roupa e não domine no emprego. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p>	<p>ARMARADEIRA por hora, precisa-se, das 15 às 19 horas, para cozinhar e lavar. Paga-se muito bem, lavar, passar roupa fina. Não trabalha sábados e domingos. - Rua da Penteira, 88, c. 4. Carteira. Ordenado NC\$ 80.00 Lameiras. Carlos para 271252, na portaria de casa de jornal.</p> <p>ACOMPANHANTE responsabilidades. - Cozinheira, babá, etc. - Rua Copacabana, 65, ap. 602. - Copac.</p> <p>ARMARUM e lavar para cost. c. carteira - Rua Riachuelo, n. 252, ap. 805.</p> <p>AGENCIA TIJUMA - Precisa-se de uma cozinheira que passe roupa e não domine no emprego. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p>	<p>ARMARADEIRA - 2 pavimentos - Moicid, NC\$ 60.00. - Tel. 27-1330. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA só pelas horas de manhã, precisa-se na R. Condição 22, Alameda Governador. Tel. 435 ou 96-0813.</p> <p>ATENÇÃO - Senhor e senhora. Precisa-se de uma jovem, boa aparência, c. o 1º filho. R. Resende, n. 130, 2º andar. - Telefone 27-7733.</p> <p>AGENCIA TIJUMA - 35-0143 - Precisa-se de uma cozinheira para todo serviço de casa. Ordenado NC\$ 80.00. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p>	<p>SABA - Governante - Precisa-se completa para menino de 2 anos. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA só pelas horas de manhã, precisa-se na R. Condição 22, Alameda Governador. Tel. 435 ou 96-0813.</p> <p>SABA - Governante - Precisa-se completa para menino de 2 anos. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA que tenha muita prática. Paga-se excelente. - Rua Copacabana, 65, ap. 602. - Copac.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma cozinheira para todo serviço de casa. Ordenado NC\$ 80.00. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p>	<p>SABA - Precisa-se, exige-se referências. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma cozinheira para menino de 2 anos. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma cozinheira para menino de 2 anos. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma cozinheira para menino de 2 anos. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p>	<p>SABA - Precisa-se, exige-se referências. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma cozinheira para menino de 2 anos. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma cozinheira para menino de 2 anos. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p> <p>ARMARADEIRA - Precisa-se de uma cozinheira para menino de 2 anos. - Rua Eudécio Hussak, 15, ap. 201. Fone: 277-2654.</p>
--	---	---	--	---	---	--	--

Presidente norte-vietnamita cai gravemente doente

O mundo maravilhoso de presentes para homens!

Aproxima-se a época das Festas. Lembre-se de que não há muito tempo a perder de agora em diante, e que o homem moderno é exigente em assunto de roupas. Venha conhecer o mundo maravilhoso de presentes para homens que preparamos para este Natal.



Gravata de seda ou tergal desde 7,50

Camisa "MOD" manga curta. Com botão. Uso diário ou esporte. Desde 9,50

Cintos em Courvin preto e café 1,50

Camisa sport listra ou xadrez, na cor e na moda 18,50

Bermudas tergal verão e algodão desde 17,00

Meias espuma nylon cores iridescentes 2,90

Camisetas com mangas, ou modelo regata - desde 2,50

Camisa de malha - padrões irresistíveis, desde 28,00

Shorts helanca - na cor e na moda - desde 17,00

Pijama sem gola, calça curta - desde 21,00

Cuecas com pressão modelo anatômico, desde 2,50

ATÉ O FIM DE DEZEMBRO
CRÉDITO SEM ENTRADA.

Em dezembro
nova loja
à sua disposição:
Av. Rio Branco, 57.



Quitanda □ São José □ Senador Dantas □ Dias da Cruz □ Copacabana.

TRIBUTO À GUERRA



Um dos pira-que-distas dos EUA evacuados da Colina 875, em Dak To

EUA esperam nova luta em Dak To

Dak To (AFP-UPI-JB) — O General William Rossum, Comandante de todas as tropas dos EUA na região do Vietnã, disse ontem que é possível dentro de poucas semanas uma nova ofensiva dos norte-vietnamitas contra as unidades americanas concentradas nas proximidades de Dak To.

"O inimigo — acrescentou — deixou parte de suas forças para hostilizar-nos, enquanto se reagrupa do outro lado da fronteira, em território cambojano. Nas lutas na região de Dak To no entanto, os soldados de Hanói tiveram mil baixas contra 280 norte-americanos mortos", acrescentou.

LUTA A VISTA

Para o comandante do setor operacional de Dak To, General William Peers, os norte-vietnamitas não se encontram ainda em condições de voltar a atacar Dak To, "a não ser que tenham reservas na Laos".

Segundo os porta-vozes do Departamento de Defesa dos Estados Unidos desmentiu ontem a informação divulgada em Saigon de que um em cada dois foguetes Sam, lançados pelo Vietnã do Norte destrói os aviões norte-americanos que operam no norte do Paralelo 17.

Segundo os porta-vozes do

Peers reconheceu que o inimigo dispõe de algumas companhias, talvez um batalhão, ao sul de Dak To. Os observadores militares acham que, de um certo modo, as declarações dos Generais Rossum e Peers são discordantes quanto ao potencial ofensivo norte-vietnamita na região do planalto central.

Ontem os Generais Rossum e Peers assistiram a uma cerimônia em memória dos mortos da 173.ª Brigada Aerotransportada, representados por 99 pares de botas. Sete sobreviventes da tomada da Colina 875 receberam na ocasião a medalha Silver Star em reconhecimento por sua bravura em combate.

A contagem dos mortos em combate revelou que exatamente 1 442 norte-vietnamitas foram mortos, apesar de o General Rossum ter elevado este total para três mil. Os norte-americanos tiveram 285 mortos, 865 feridos e 18 desaparecidos.

LUTA NO MEKONG

Os guerrilheiros sul-vietnamitas atacaram ontem com ar-

tilharia quatro cidades no vale do Mekong, matando 17 civis e ferindo outros 48.

Em Can Tho, a cidade mais populosa da região, caíram cinco granadas de morteiro de 82 milímetros, matando oito civis e ferindo 17. Aparentemente, segundo os observadores militares, o Vietcong tentou atingir uma base militar próxima à cidade mas errou o alvo, acertando as residências civis.

Pouco depois da meia-noite de ontem, 50 granadas caíram no quartel-general do programa de desenvolvimento e pacificação em Co Long, a 96 quilômetros de Saigon. As granadas provocaram incêndios e destruíram um gerador de energia elétrica, um depósito de gasolina e três jipes. Seis civis morreram e mais 17 ficaram feridos.

Os demais ataques vietcongs foram dirigidos contra Cay Lay, onde 11 civis ficaram feridos e contra Soctrang, onde houve três mortos e três feridos.

Os demais ataques vietcongs foram dirigidos contra Cay Lay, onde 11 civis ficaram feridos e contra Soctrang, onde houve três mortos e três feridos.

Pentágono desmente força inimiga

Washington (AFP-JB) — O Pentágono, ocorre na luta aérea no Vietnã do Norte exatamente o contrário do anunciado pelo correspondente da revista soviética Vida no Exterior. A porcentagem de êxito dos mísseis Sam — acrescentaram — é de apenas dois por cento.

Como prova de sua afirmação, o Pentágono informa que

dos 755 aparelhos oficialmente perdidos no Vietnã do Norte, apenas 102 foram derrubados por mísseis do tipo Sam, apesar de os norte-vietnamitas terem lançado cerca de 4 800 foguetes deste tipo desde o início da guerra no Sudeste asiático.

Como prova de sua afirmação, o Pentágono informa que

Sartre denuncia crimes de guerra

Copenhague (AFP-JB) — Jean-Paul Sartre, Presidente do Tribunal Internacional convocado por Lorde Bertrand Russell, para julgar os crimes de guerra cometidos pelos EUA no Vietnã, enviou ontem telegramas ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, ao Secretário de Estado dos EUA, Dean Rusk, e ao Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, William Fulbright, informando-lhes que foram obtidas provas de que os soldados americanos costumam torturar e assassinar os prisioneiros de guerra e civis vietnamitas.

Em suas mensagens, Sartre solicita a U Thant que leve em consideração os depoimentos de ex-soldados norte-americanos confirmando a tortura de prisioneiros de guerra.

A Dean Rusk, Sartre pediu que concorde em enviar um representante ao Tribunal e, finalmente, ao Senador Fulbright para que também de-

nuncie os crimes de guerra cometidos pelos norte-americanos.

TESTEMUNHAS

Dois cidadãos norte-americanos testemunharam ontem, no Tribunal Internacional sobre o tratamento dado aos prisioneiros de guerra.

O primeiro deles, o jovem negro David Tuck, atualmente carteiro em Cleveland, e ex-combatente do Vietnã, referiu-se a casos de torturas ou serviços que presenciou. Citou especialmente o caso de um punhalado e encerrado numa jaula e de outro que foi jettado de um helicóptero com o pretexto de que tinha caído.

Referiu-se também ao hábito entre os soldados norte-americanos de cortar as orelhas dos vietcongs mortos porque o soldado que conseguia levar o maior número de orelhas tinha direito a uma rodada grátis de uísque.

Radiofoto UPI-JB

Vientiane, Laos (UPI-JB) — O Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh, está gravemente doente mas insiste em continuar governando o país de seu leito, segundo o jornalista húngaro Istvan Szabo, redator internacional do jornal Nepszabadsag que visitou Hanói esta semana e encontra-se atualmente em Vientiane a caminho de Phnom Penh, Capital do Camboja.

Segundo Szabo, foi devido a doença que o Presidente Ho Chi Minh não compareceu às festas do 50.º aniversário da

Revolução soviética. As autoridades norte-vietnamitas estão seriamente preocupadas com o agravamento do estado de saúde do Presidente Ho, porém, não estão dispostas, aparentemente, a alterar por enquanto o esquema de Governo.

Sobre a situação da capital norte-vietnamita após os bombardeios aéreos, o jornalista húngaro informou que a cidade está praticamente em ruínas e que os aviões norte-americanos, nos últimos dias visam especialmente o centro de Hanói para lançar suas bombas.

Vietcongs não treinam no interior do Camboja

Phnom Penh (AFP-JB) — O Príncipe Norodom Sihanouk, chefe de Estado do Camboja, voltou a refutar, ontem, as acusações norte-americanas de que os guerrilheiros vietcongs estão sendo treinados em campos localizados em território cambojano.

Segundo Sihanouk, as provas fornecidas pelos jornalistas norte-americanos sobre os campos de treino do Vietcong são muito frágeis e consideram que se na realidade eles existissem, o Governo do Camboja não teria autorizado os jornalistas a circular livremente pelo país.

O chefe de Estado cambojano afirmou ainda que a exis-

tência dos campos de treinamento do Vietcong está demonstrada pelo fato de que os norte-americanos não os bombardearam, limitando-se a lançar suas bombas sobre as aldeias com o objetivo de intimidar a população e forçar o Governo do Camboja a afastar-se da política norte-americana.

Sihanouk afirmou finalmente que de agora em diante o Camboja fechará suas portas aos norte-americanos que aproveitaram a atitude liberal do Camboja para inventar pretextos que permitam uma eventual agressão contra o país.

URSS esconde quatro desertores americanos

Moscou (AFP-JB) — O Ministério do Exterior da URSS informou ontem à Embaixada dos EUA em Moscou que os quatro marinheiros norte-americanos que desertaram do porta-aviões Intrepid não pretendem se entrevistar com nenhum representante diplomático dos EUA na Capital soviética.

Os cinco desertores são John Michael Barilla, Greig Ander-

sen, Michael Lindner e Richard Bailey que apareceram na televisão soviética para explicar as razões de sua atitude e condenar a política norte-americana no Vietnã. Quarta-feira passada, a Embaixada dos EUA em Moscou pediu ao Governo soviético o direito de acesso consular para os quatro cidadãos americanos, o que lhes foi negado.

APARTAMENTO PÔSTO 6

De alto luxo, finamente decorado e pronto para habitar. Composto de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, "toilette", armários embutidos em jacarandá, duas vagas na garagem e 2 quartos de empregada. Todo mobiliado, cortinas, adornos e utilidades domésticas inclusive telefones, 6 aparelhos de ar condicionado, armários em fórmica, 2 geladeiras, forno elétrico, máquina de lavar etc. Condomínio selecionado. Elevador privativo, água quente central permanente e demais requisitos de conforto e bom gosto. Maiores detalhes e visitas diariamente no local, de 15 às 18 horas; aos sábados e domingos também das 9 às 12 horas, à Rua Sousa Lima, n.º 324, ap. 701 com o Sr. Alvaro. Tel. 56-3834. (P)

COMPRANDO A NOITE A COPACABANA

Lembramos aos nossos Clientes que a Loja de Copacabana está aberta, diariamente, até às 22 horas.

Av. Copacabana, 1017

EDIFÍCIO ZIRTAEB VI
RUA SILVA XAVIER, 64
ABOLIÇÃO-LARGO DOS PILARES

Em aprazível rua arborizada, eminentemente residencial, de boa valorização.

VENDEMOS AMPLOS APARTAMENTOS
SALA - 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS

ENTRADA - NCr\$ 500,00
Prestações mensais - NCr\$ 220,00

Construção por administração a preço de custo pela CONSTRUTORA J. A. COSTA LTDA. Rua Frei Caneca, 245
Incorporação registrada sob o n.º 7 no 6.º Ofício do Registro Geral de Imóveis.

Incorporadores:
IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LTDA. - DR. PAULO VICTOR DA COSTA MONNERAT
CORRETOR: RUBEN BRAGA DA COSTA - (Cred. 1948)

Informações no local
VENDE: IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LTDA.
Rua do Alfândega, 81-A - Tels: 23-3996 e 23-9877
Expediente das 11,30 às 18,00 horas

ZIRTAEB - Significa: Eficiência, Honestidade, Competência.

Ganhe:

36,5%* ao ano

Aplicando em

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Garantidas pelo Governo Federal, através do Banco Nacional da Habitação.

* Resultado de Nov. 66 a Nov. 67 c/ replicação.

GARANTIA S.A.
SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua do Carmo, 17 - 8.º andar - Tels: 31-3245 e 31-0289

DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

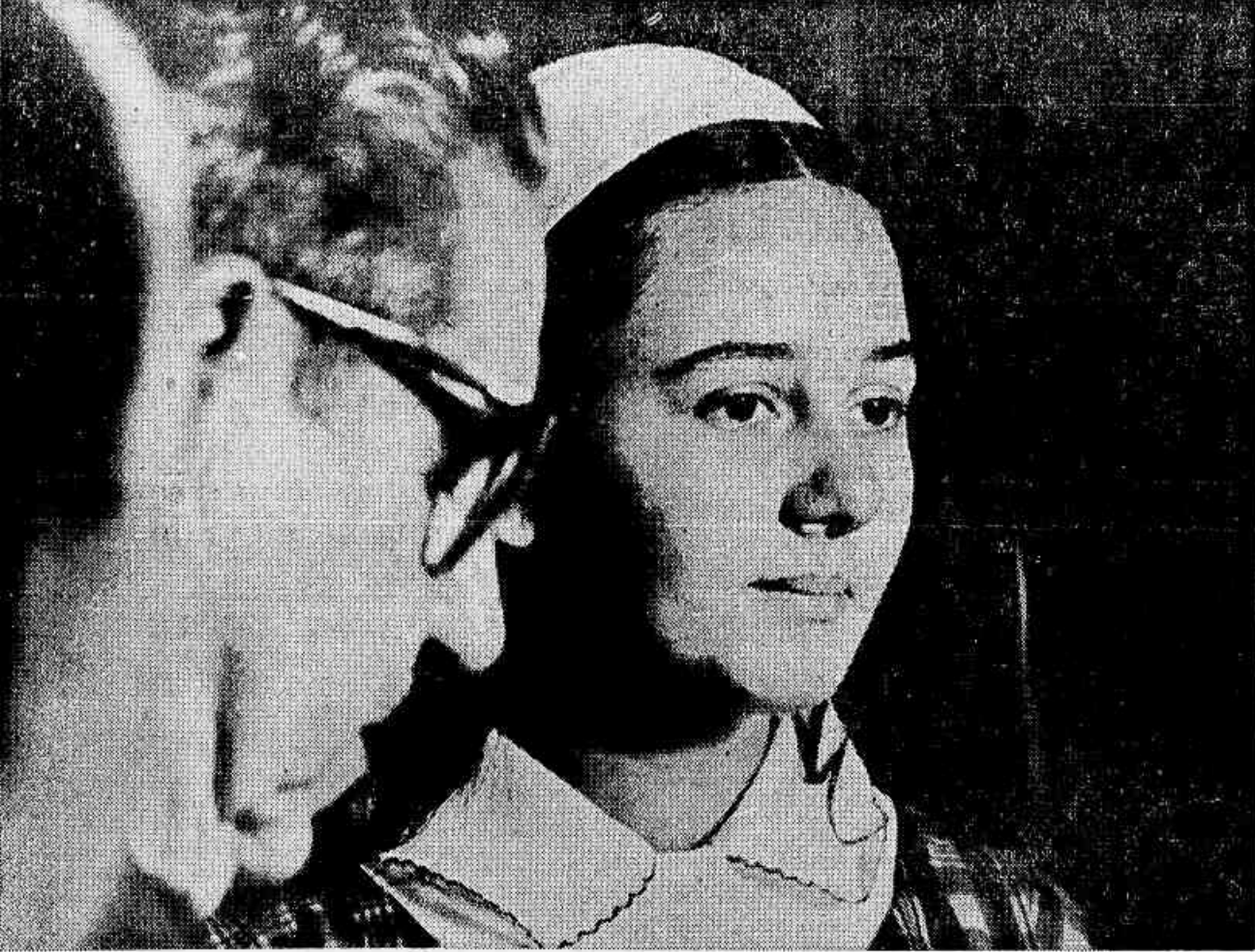
NEUROLOGIA INFANTIL

Dr. Olavo Nery — Prof. PUC — Docente — UB. Rua Sorocaba, 464 — gr. 401. Tel: 37-3516 - 46-6353.

IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORRAGIAS
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, afecção do desenvolvimento, tratamento médico, Dr. Augusto Marques. Radiocópia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Carimbo e informações telefônicas: 22-7281 e 32-6671. Rua Riachuelo, 356 - Rio.

O PRESIDENTE E A SABE-TUDO



Consuelo tem 12 anos e recebeu serenamente os elogios do Marechal Costa e Silva à sua inteligência

Deputados articulam para 1968 emenda instituindo o regime parlamentarista

Brasília (Sucursal) — Os parlamentaristas da Câmara estão se articulando para apresentar, no primeiro semestre de 1968, emenda constitucional mediante a qual tentariam mais uma vez implantar o sistema parlamentar de Governo, desafiando desta forma a tese oficial de que a Constituição de 1967 não deve ser alterada.

Um desses deputados, o Sr. Brito Velho (ARENA-RS) confessa-se convencido de que "a pacificação do País, indispensável ao seu desenvolvimento sócio-econômico, só poderá ser obtida através da substituição do nefasto presidencialismo pelo regime preconizado pelo antigo Partido Libertador".

VELHARIA

O Deputado gaúcho não atribui qualquer validade ao argumento adotado pelo Marechal Costa e Silva e pela direção da ARENA, de que a Constituição ainda não foi suficientemente experimentada e por isso não seria prudente reformá-la.

— Isto é um sofisma — diz ele — porque o presidencialismo que combatemos não é novidade iniciada no ano de 1967, data do nascimento da Constituição vigente, mas uma velharia nascida há quase um século, porque de 1889, experimentado e reexperimentado, de tal forma que só aos cegos caberia o direito de ignorar os seus frutos, os quais se podem resumir em poucas palavras: motins, quarteirões e revoluções periódicas. Insensível que é o presidencialismo às vozes e aos anáteis populares, somente pela violência podem ser obtidas as modificações exigidas pelo povo.

O deputado gaúcho vê no presidencialismo um impedimento ao progresso do País, que, segundo ele, pressupõe como condição primeira tranquilidade, ordem e paz.

— É em nome disso — acrescenta —, e para poder consolidar as aspirações dos autênticos revolucionários de 1964, que desejamos introduzir a referida modificação na estrutura política do País. Muito se enganaram os que confundem a atual Constituição com a Revolução triunfante em 31 de março. Aos nossos olhos, trata-se exatamente do contrário. A Constituição aprovada no início desse ano representa a negação de muitos dos pontos que nos levaram a contribuir para a derubada dos que, à época, ocupavam o Poder.

Tensão cresce no Pará com prisão de gente da ARENA em Santarém

Belém (Correspondente) — Cresceu a tensão em Santarém, tendo-se a possibilidade de graves conflitos, com a prisão de José e Luis Alexandre, integrantes da ARENA e correligionários do Deputado Haroldo Veloso, que é contrário à cassação do Prefeito Elias Pinto, do Partido majoritário.

O Sr. Luis Alexandre, ex-vereador da ARENA, rompera recentemente com o ex-Deputado Ubaldo Correia, por discordar de seus métodos políticos. Presidente do diretório municipal da ARENA e derrotado no último pleito para a Prefeitura, o Sr. Ubaldo Correia é tido como o principal mentor do processo de cassação do prefeito atual.

CONTRA PRESSÕES

Antes de viajar ontem para Santarém, o Deputado Haroldo Veloso disse não ser advogado de Elias Pinto, nem ter com ele qualquer conexão de natureza política. Tampouco pretende defendê-lo. Apenas não permitirá que se façam pressões dos vereadores a favor ou contra a cassação.

Defenderei a posição do Partido de acordo com a orientação traçada em Brasília no sentido de que os vereadores julguem o processo de Elias de acordo com a sua consciência, com justiça e sem pressões — disse o deputado.

O Sr. Haroldo Veloso manifestou preocupação ante a possibilidade de conflitos de con-

seqüências imprevisíveis, pois o povo de Santarém está revoltado contra o processo de cassação do Prefeito, principalmente agora com a prisão de José Luis Alexandre.

Estava marcada para ontem a primeira reunião da Câmara Municipal de Santarém para iniciar a apreciação do processo do Tribunal de Contas que apurou irregularidades na administração municipal. O processo foi entregue à Câmara, ontem, pelo Secretário do Interior e Justiça, Sr. Ricardo Borges.

O Tribunal de Contas negou pedido de revisão do processo contra o Prefeito Elias Pinto, feito pelo advogado Cavaleiro Miranda que o considerou "verdadeira anomalia jurídica".

EUA estudam melhor ajuda ao Brasil

Washington (UPI-JB) — Um grupo de cinco americanos de projeção, formado por funcionários das Secretarias de Estado e da Defesa, da direção da AID e do USUS, estão, em colaboração com o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John W. Tuthill, a fim de conceder ao Brasil "melhor qualidade na ajuda financeira e técnica".

A tarefa denominada Operação-Topsy e consiste em reajustar a quantidade e variedade das atividades de ajuda e assessoramento técnico que atualmente se realizam. O objetivo é reduzir o pessoal norte-americano utilizado nos programas, sem prejuízo dos mesmos, e também diminuir os custos.

Ivo inaugura irrigação no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, chegou ontem a esta Capital para hoje inaugurar em Iguatú o sistema de irrigação por elevação, utilizando bombas movidas a eletricidade. O Sr. Ivo Arzuza, em companhia de sua esposa e do Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado, viajou no avião do IBRA, devendo ainda hoje retornar ao Rio.

O Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, solicitou ao Ministro Ivo Arzuza a criação de uma rede de armazéns para a estocagem da safra do próximo ano, de uma verba de R\$ 100 mil para aquisição e revenda de sementes selecionadas e um posto de refriamento de leite para atender à demanda leiteira da região criadora de Quixeramobim.

Costa e Silva recebe a menina que mostra na TV saber tudo de sua vida

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem, em audiência no Palácio das Laranjeiras, a menina Consuelo Frago, de 12 anos, que está respondendo a perguntas na televisão sobre a vida do Chefe do Governo.

Aluna do Instituto Nacional de Educação de Surdos, do Ministério da Educação, Consuelo recebeu de um cartão com os dizeres: "Para a inteligente Consuelo, com muito carinho".

UM PEDIDO

Consuelo foi apresentada ao Presidente da República pelo diretor do Instituto Nacional de Educação de Surdos, Sr. Murilo Campelo, e as coordenadoras Heleisa Pedrosa dos Reis e Alice Paiva Ceciliano.

Após ter dito ao Presidente que seus pais são alagoanos, Consuelo, ao ser interpelada por uma das coordenadoras sobre qual seria o pedido que gostaria de fazer ao Presidente,

disse que era salutar a vontade de suas colegas de que o Chefe do Governo fosse visitado.

O Marechal Costa e Silva prometeu que o faria logo que pudesse.

Na oportunidade, o Presidente ressaltou o progresso da técnica de ensino no Instituto e dirigindo-se a Consuelo disse:

— Você é um sucesso e muito inteligente.

Mineiros acham que da sublegenda poderão nascer novos partidos

Belo Horizonte (Sucursal) — A adoção da sublegenda para as eleições parlamentares constitui, no entendimento de alguns parlamentares da ARENA mineira, um caminho para superar as divergências regionais do Partido e poderá ainda criar condições para o surgimento de novos partidos políticos nacionais.

Ontem o Deputado Hélio Garcia (ARENA), que regressou de Brasília, informou que o adiamento da votação do projeto da sublegenda para o próximo ano, já que não dispõe de mais tempo para ser aprovado ainda na atual sessão legislativa, não modificará em nada a posição dos parlamentares que o apóiam.

O CAMINHO

O Deputado federal Bias Fortes Filho (ARENA) entende que as divergências regionais dentro da ARENA são tão acentuadas que não se avolumando na medida em que se aproximarem as eleições, que o próprio Governo se convencerá da necessidade de criação de um terceiro Partido político nacional. O Sr. Bias Fortes acha

que a sublegenda pode ser o início do reconhecimento de que há mesmo necessidade de serem criados Partidos que reflitam objetivamente as tendências das diversas correntes políticas.

Segundo ele, existem correntes inconciliáveis dentro do Partido governista, e por isso é necessário que se faça uma ampla reformulação partidária no País.

Previdência tira a vez do interino e seu destino é perder cargo e ir para rua

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou à Câmara, em resposta a requerimento de informações, que em face de disposição estatutária — segundo a qual o interino só pode ter exercício no cargo para o qual foi nomeado — não cabe a redistribuição daqueles servidores, mas sim a extinção dos cargos e a exoneração de seus ocupantes.

Em outra resposta, informou o Ministro que os empregados admitidos no início deste ano no INPS habilitaram-se em concursos do DASP para o provimento de cargos na Previdência Social. Desde 28-2-67, as admissões devem ser processadas de acordo com o regime trabalhista.

EXTINÇÃO

Ressalta o Sr. Jarbas Passarinho que, estando em extinção os quadros de pessoal dos antigos Institutos, mediante supressão dos cargos que vagarem, ressalvados apenas aqueles destinados a promoções e acessos previstos em lei, não é mais possível o aproveitamento dos cargos mediante novas nomeações, mesmo quando estas recaíam em candidatos habilitados em concurso e a vaga decorria da exoneração dos interinos.

Segundo o Ministro do Trabalho a interinidade era prevista até o Decreto-Lei n.º 200, de 25-2-67, como forma de provimento de um cargo público e não emprego. Os concursados nomeados no início do ano substituíram servidores interinos, ocupantes de cargos vagos de classe inicial de carreira, para os quais não havia candidato legalmente habilitado.

NÃO MODIFICOU

Os interinos do INPS foram admitidos pelos antigos Institutos depois de junho de 1962,

em grande parte cargos e locais onde existiam candidatos habilitados em concursos, cujas inscrições foram abertas entre 1961 e 1963. A par da existência de concursados, existiam, antes de março deste ano, interinos cujos serviços eram totalmente desnecessários ao INPS.

Relativamente a estes, permaneceram em vigor as disposições constantes do § 4.º do Art. 99 do Decreto-Lei n.º 200, que determina a extinção dos cargos desnecessários, ficando os seus ocupantes exoneros ou em disponibilidade, conforme gozem ou não de estabilidade.

SERVIDORES

Cerca de 600 servidores demitidos em março estão contratados pelo INPS. Não se trata, frisa o Ministro Jarbas Passarinho, de modificação da situação funcional.

Os ex-interinos que aceitaram foram utilizados em locais onde seus serviços se faziam necessários, na modalidade de eventuais, prevista no Art. 1.º do Decreto n.º 57.730/66, sem qualquer vínculo empregatício com o Instituto.

Brito recebe cumprimentos de Capanema

O Deputado Gustavo Capanema (ARENA-Minas Gerais) enviou mensagem ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, congratulando-se com "a alta distinção que lhe foi conferida, o Prêmio Maria Moors Cabot, tão merecido".

Dutra é Cidadão de N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — O ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra é agora cidadão iguaçuano, honraria que lhe foi conferida pela Câmara Municipal de Nova Iguaçu, ao aprovar proposta feita pelo Vereador Almir Fernandes (ARENA), por 13 votos.

A concessão foi justificada pelo seu proponente como "reconhecimento ao construtor da Rodovia Rio-São Paulo, à qual se deve o surto de progresso experimentado não só por Nova Iguaçu, mas por toda a Baixada Fluminense."

CONVITE

A Presidência da Câmara designou uma comissão composta dos Vereadores Almir Fernandes, Mauro Miguel e Russani Elias José, todos da ARENA, para comunicar oficialmente ao Marechal Dutra a concessão do título e convidá-lo para recebê-lo em sessão solene na sede do Legislativo iguaçuano.

Kalume espera ajuda do Governo

Manaus (Correspondente) — O Governador do Acre, Sr. Jorge Kalume, declarou ao passar por esta Capital que foi muito bem compreendido pelo Governo federal e que todos os seus pedidos foram encaminhados. Anunciou ainda que o Presidente da República visitará Rio Branco em junho de 1968, "quando então sentirá de perto todas as nossas dificuldades".

O Sr. Jorge Kalume disse que o principal objetivo de sua viagem foi a fixação de um preço mínimo para a borracha que parte de R\$ 3,40 o quilo, a fim de equilibrar a economia acreana. Espera também que os pedidos de instalação de uma agência da Caixa Econômica e de uma Diretoria Regional do DCT sejam atendidos.

Helso chama Artur Reis de covarde

Manaus (Correspondente) — O irmão do Senador Artur Virgílio, Sr. Helso do Carmo, cuja punição foi citada pelo ex-Governador Reis na entrevista ao JB, enviou uma carta aos jornais classificando-o de "covarde", porque não aceitou um repto para fazer uma discussão em sua vida pública no tempo em que era Governador.

O Sr. Helso do Carmo, que foi aposentado no cargo de Juiz do Tribunal de Contas, reconstituiu o telegrama que passou ao Sr. Artur Reis desafiando-o a provar a existência de qualquer ato desabonador. No final do telegrama, pediu a Deus "para que Artur Reis viva muito anos, a fim de pagar todos os crimes que praticou".

"Frente" planeja reunião ampla, mas só com acesso das figuras principais

Logo nos primeiros dias da semana que hoje se inicia a frente ampla pretende realizar nova reunião, a que deverão comparecer, além dos Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, representantes do pensamento político do ex-Presidente João Goulart.

Não será uma reunião de caráter amplo, pois a ela só terão acesso os representantes dos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart, para um retrospecto de tudo o que a frente ampla já fez e das perspectivas que se lhe oferecem.

CRÍTICAS INFUNDADAS

No encontro que tiveram na sexta-feira passada, à noite, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o Sr. Carlos Lacerda fizeram um exame em profundidade, com base em informações que possuíam e outras oferecidas pelo Deputado Renato Archer, de uma pretensa rebelião em setores do antigo PTB contra o que classificam de marasmo da frente ampla. Chegaram à conclusão de que tais críticas não procedem.

Os dois líderes foram informados, por pessoas devidamente credenciadas que o ex-Presidente João Goulart está perfeitamente de acordo com a orientação da frente ampla. Lembraram também que o acordo de Lisboa e o Pacto de Montevideu resultaram de muita meditação, considerados fatores de ordem política de todas as categorias. Alegaram que

não seriam elementos "mais ansiosos ou precipitados" que iriam pôr a perder a aliança.

SATISFEITOS

O Deputado Renato Archer fez, ainda, um relato para os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek de um jantar que teve na semana passada, em Brasília, com o Deputado Osvaldo Lima Filho, representante do ex-Presidente João Goulart na frente ampla.

Depois de outras considerações sobre o momento político nacional, os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda se deram por satisfeitos com os resultados que a frente vem colhendo, e assinalaram que "certas reações" encontradas pelo movimento, dentro do Governo e mesmo fora dele, são a melhor prova do acerto da decisão que tomaram.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

IMPOSTOS EM ATRASO

A Divisão de Fazenda da Prefeitura Municipal de Niterói comunica aos contribuintes que, de acordo com a Deliberação n.º 2.613, de 14 de novembro de 1967, os impostos e taxas devidos à Municipalidade poderão ser pagos até o próximo DIA 5 DE DEZEMBRO, IMPRETERIVELMENTE, isentos de CORREÇÃO MONETÁRIA e com REDUÇÃO DE 70% NAS MULTAS previstas ou impostas pela Fiscalização Municipal.

Esta é a ÚLTIMA oportunidade que o Governo Municipal oferece aos contribuintes em débito, para quitação, antes do início da "OPERAÇÃO JUSTIÇA FISCAL" no Município, que será efetuada nos termos do Artigo 1.º da citada Deliberação, realizando a COBRANÇA EXECUTIVA dos tributos atrasados com a PUBLICAÇÃO de relações de devedores e PENHORAS dos bens móveis e imóveis. (P)

Curso e concurso CIBA-JAL IKEBANA

CIBA, Japan Air Lines, Aliança Cultural Brasil-Japão e Associação Nacional de Turismo Japonês, convidam os médicos e seus familiares para a demonstração de arranjos florais, comemorativa do encerramento do CURSO E CONCURSO DE IKEBANA, a ser feita pela profa. Chieko Kato, quinta-feira próxima, dia 30, às 20 horas, no Clube Ginástico Português, sito à Avenida Graça Aranha, 187.

Após a demonstração, as senhoras e senhoritas terão oportunidade de fazer arranjos florais, conferindo-se um diploma de participação aos trabalhos apresentados.

Será também projetado um filme em cores sobre a arte de IKEBANA. (P)

MATRIZ
Santa Clara, 33 - Copacabana

FILIAIS
Av. Rio Branco, 156 - loja Vili Centro
Av. Ataulfo de Paiva, 320 - Leblon
Rua Bolívar, 80 - Copacabana
Telefones: 37-5811 - 57-7360

PREÇO FERTAS DE NATAL

Conjunto com 6 tagas de Prata 90	NCR\$ 24,00
Vaso cristal liso para uma rosa	NCR\$ 3,50
Jôgo criança 3 peças — Hércules	NCR\$ 3,80
Saladeira grande lapidação bico jaca Prado	NCR\$ 16,00
Jôgo de copos para cocktail cristal cor âmbar	NCR\$ 12,00
Baixela com 10 peças Wolff Inox (Mod. Chippandale, ideal para uso diário)	NCR\$ 194,00
Bandeja oval com alta Prata Wolff	NCR\$ 90,00
Estôjo de luxo com xícaras brancas ou coloridas Prata 90	NCR\$ 25,00
Estôjo garrafa para Whisky lapidação bico de jaca Prado	NCR\$ 23,00
Jôgo fumante (caixa e cinzeiro) de cristal estôjo	NCR\$ 17,00

Coluna do Castello

Liderança da Câmara será mesmo dividida

BRASÍLIA (Sucursal) — De março a novembro, o Governo Costa e Silva ensaiou um tipo de relações com o Congresso que não funcionou a contento. Não há indícios, porém, de que a atitude do Presidente mudará. As providências tomadas indicam, pelo contrário, que ele quer que o Congresso mude, ajustando-se ao estilo de um Governo que identifica como seu dever gerir e administrar e como dever do Congresso colaborar na medida permitida pela Constituição.

Para começar, findando o primeiro ano legislativo, o Chefe do Governo decidiu operar uma alteração nos comandos do Senado e da Câmara, assim situando fora do Palácio do Planalto a faixa de responsabilidade pelas dificuldades. O Senador Auro de Moura Andrade, que criou problemas e tem reações imprevisíveis, deixa a Presidência do Senado. Na Câmara, a complexidade da questão leva o Presidente a considerar modificações generalizadas, ainda não específicas, mas que deverão atingir ao mesmo tempo a Mesa Diretora e a liderança.

Com relação à atitude do próprio Governo, a concessão visível foi do gênero da cortesia, determinando o Marechal Costa e Silva ao Sr. Ministro da Justiça que visitasse o Presidente do Congresso e os dirigentes da Câmara e do Senado para desautorizar críticas que lhe haviam sido atribuídas e para oferecer colaboração na solução de crises políticas que ocorrem entre deputados da Maioria.

No Senado, a Casa absorveu rapidamente, sem dor, a intervenção presidencial. O Sr. Auro de Moura Andrade concordou na auto-imolação e, como homenagem, viu indicado para substituí-lo o seu melhor amigo. Não se pode dizer que se perderam os anéis para salvar os dedos, pois os dedos continuarão íntegros e os anéis a brilhar.

Na Câmara, o Sr. Batista Ramos não foi identificado como uma fonte de dificuldades, mas o Governo gostaria de pôr outro no seu lugar. O Sr. José Bonifácio, candidato ostensivo no posto, esvoaça pelos arredores do Palácio mas ainda não está nimbado da indispensável aura do escolhido. O Sr. Gustavo Capanema foi uma sugestão, partida do próprio Presidente, mas que ainda está solta no ar.

A Presidência é, na Câmara, porém, em face da natureza das crises que ali ocorrem, um caso secundário. O problema se situa na liderança. O Sr. Ernani Sátiro é o líder que convém ao Governo, pela fidelidade ao Presidente e pela recusa de se transformar em veículo de reivindicações que iriam assestar os círculos governamentais. No entanto, a bancada da ARENA tende, ou tende, a identificá-lo com as dificuldades do sistema, culpando-o por tudo, pelas omissões e pela distância do Governo.

Tudo indica que o Marechal Costa e Silva procurará aí uma solução de compromisso, transigindo em parte com a Câmara para que a Câmara transija em parte com seu líder. O Sr. Ernani Sátiro ficará, mas coadjuvado pelo líder a latere, eleito pela bancada, a qual não elegerá assim tão em estado de liberdade.

O líder da ARENA, que tecnicamente será o segundo mas, conforme as circunstâncias, poderá transformar-se no primeiro, será provavelmente o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que transita bem em setores do Governo e da bancada e é bafado pela simpatia da direção do Partido. Os novos da ARENA já o entenderam e já se antecipam na mobilização.

Teremos, assim, no próximo ano, uma renovação de comandos no Congresso, da qual o Governo espera uma melhor experiência nas relações entre os dois ramos do poder. O funcionamento do novo sistema dirá se o diagnóstico do Marechal Costa e Silva foi acertado, ou se de fato o que ocorre é uma definitiva rejeição pelos políticos do estilo de Governo que foi exercido no correr deste ano.

Leis, mais leis

Na visita que fez ao Presidente do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, o Ministro da Justiça discutiu com ele a elaboração de projetos de leis complementares, decidindo-se, em princípio, que as leis de natureza política terão seus projetos elaborados de preferência pelo Congresso e as administrativas e econômicas, pelo Executivo.

O Sr. Pedro Aleixo chamou a atenção do Prof. Gama e Silva para a necessidade de se votarem leis ordinárias exigidas pela Constituição em vigor e ficaram de ter novos encontros para tornar o assunto mais nítido.

Pedidos de informação

Alguns Ministros de Estado mostram-se irritados com o número e a natureza dos pedidos de informação que lhes são dirigidos por senadores e deputados. Um deles, tendo acumulado vários pedidos que considera descabidos, fez uma consulta informal à Mesa da Câmara sobre se há alguma circunstância que justifique a falta de resposta. Outro Ministro sugeriu uma reforma do Regimento da Câmara para que os pedidos de informação sejam subscritos por um número determinado de deputados, a fim de evitar as iniciativas puramente pessoais.

MDB do Senado rejeita o acordo

A bancada do MDB no Senado rejeitou o acordo proposto para votação do projeto que institui a sublegenda com voto vinculado. O Senador Josafá Marinho dará combate ao projeto, que, assim, terá de ser votado e aprovado com os próprios recursos da ARENA no Senado e na Câmara dos Deputados.

Carlos Castello Branco

Meias na Exposição é mais barato

um presente útil

Christian Dior 2,50
Dener Rendada em cores 2,70
Rendada Prata e Ouro 2,90
Cintilante Indesfiável 3,20

OFERTA ESPECIAL!

Indesfiável em cores de 2,20 por **0,99**

comprou ganhou grátis

um aparêlho de jantar em Faiança com 21 peças decorado e jilado a ouro
Crédito mínimo NCHS 180,00

Exposição

CÁRIOCA - FLORIANO - MADUREIRA - N. IGUAÇU

SUPER VENDA de NATAL

sem entrada sem aumento lançando o

CRÉDITO FLEXÍVEL

(UM PLANO PARA CADA CASO)

prático, rápido, econômico e...

MUITO MAIS BARATO

Pelo Crédito Flexível V. tem planos até 6 meses para pagar sem entrada e sem aumento, o que equivale a 7 meses de prazo. E por que o nosso crédito tem financiamento próprio é que ele fica mais barato. Pelo Crédito Flexível ou por outros planos à sua escolha, não há problema para as compras de fim de ano.



Guaspari

compre agora e pague no ano que vem

realmente veste melhor

R. SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

C. Pinto pedirá salário maior sem onerar a empresa

BRASÍLIA (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA paulista) apresentará amanhã projeto de lei insinuando a ampliação salarial de emergência, que permitirá duplicar a percentagem de aumento de salário admitida pela política do Governo, através da suspensão de todos os encargos sociais correspondentes à majoração concedida.

O ex-Ministro da Fazenda considera-se livre para tomar a iniciativa porque os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão e Jarbas Passarinho, com os quais discutiu a proposta, não apresentaram a arguição válida contra a inovação.

Urgente

O Senador Carvalho Pinto afirma que não pode aguardar os resultados dos estudos que aqueles Ministros fazem, porque a sessão legislativa está no fim e os aumentos de salários estão se consumando.

Dificilmente se poderá admitir, no entanto, a aprovação da matéria antes do recesso, a 1.º de dezembro, embora o Senador paulista garanta que a proposta em nada contraria a política oficial do salário, mas sem o assentimento do Governo a liderança da maioria não concederá a tramitação do projeto de regime de urgência urgentíssima. O projeto deverá, assim, ser objetivamente examinado durante a sessão extraordinária do Congresso, no período de 16 de janeiro a 22 de fevereiro.

Círculo Vicioso

O Senador Carvalho Pinto resume sua proposição, dizendo que ela pretende aumentar a capacidade aquisitiva das massas assalariadas do País, sem que haja pressão sobre os custos de produção e sem qualquer alteração na política salarial vigente.

Parti da consideração de que um dos problemas mais graves do momento é o do baixo poder de compra da população. A retração da demanda tem, segundo a maioria dos observadores, origem principal neste fenômeno, cujo combate não é fácil. Normalmente, a cada elevação salarial correspondente a uma maior proporção de aumento dos custos industriais, resultando em encargos que oneram as folhas de salários. Essa alta dos custos provoca elevação de preços, que termina por tornar simplesmente nominais os aumentos concedidos, num círculo vicioso inflacionário.

Acrescenta o parlamentar paulista que sua proposição pretende exatamente quebrar este círculo, através da extinção parcial e temporária dos encargos relativos à parcela do reajuste.

O valor desses, ao invés de retido nas entidades assistenciais e seguradoras, ficará em poder dos empregados, que dele disporão imediatamente.

Aumento de 50%

Tudo isto — sustenta o Sr. Carvalho Pinto — será al-

cançado sem que haja aumento de custos. As empresas não dispendirão a mais. Continuarão cumprindo todos os encargos trabalhistas aos atuais níveis. No tocante ao reajuste deste ano, ficarão isentas de encargos em aproximadamente 40%, que se destinarão à suplementação salarial dos empregados. Estes também ficarão isentos da contribuição de Previdência, na parte relativa ao reajuste deste ano. A soma das contribuições suspensas, do empregado e do empregador, permitirá que os assalariados venham a ler efetivamente acréscimo, e de 50%, tendo em vista o aumento líquido que normalmente iriam ter.

Disse ainda o parlamentar paulista que o não recolhimento temporário e parcial dos encargos em nada prejudicará o assalariado, porque a isenção atingirá apenas uma faixa limitada dos salários e porque se trata de providência temporária, devendo o reajuste salarial e o suplemento de emergência serem incorporados ao salário de contribuição, em parcelas anuais.

Os Benefícios

Argumenta ainda o autor do projeto que este não afetará a situação da Previdência, devendo os benefícios continuar a ser concedidos nos níveis anteriores, como se não houvesse aumento, até a incorporação do reajuste e do suplemento ao salário de contribuição.

Relativamente ao acréscimo de emergência, não havendo contribuição não haverá também as responsabilidades decorrentes. Só após incorporação futura e já prevista é que se restabelecerão as contribuições e benefícios correspondentes. As empresas, praticamente sem acréscimo de despesa, terão o benefício imediato do poder de compra dado aos consumidores, enquanto os assalariados terão o benefício direto e imediato dos aumentos e o benefício indireto e mediato gerado pelo aumento de produção. Finalmente, a economia nacional receberá o acréscimo do poder aquisitivo apto a coadjuvar na desejada retomada do desenvolvimento.

Custo de Vida

Menciona o Sr. Carvalho Pinto o que ele considera outro mérito de sua proposição:

Enquanto as fórmulas habituais ou qualquer outra de aumento salarial têm maior ou menor efeito na elevação do custo de vida, esta não teria nenhum. Pelo contrário, permitindo maior produção com menor custo unitário, estaria contribuindo para o decréscimo do custo de vida e, portanto, com efeito até mesmo anti-inflacionário.

Minas aponta Fuad melhor deputado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Fuad Sayone (MDB) foi escolhido ontem pelos jornalistas credenciados na Assembleia Legislativa como o melhor deputado da atual sessão legislativa, durante reunião no Centro de Cronistas Políticos que escolheu os 10 melhores parlamentares de 1967.

Os melhores deputados de 1967 são os seguintes parlamentares: Fuad Sayone, Raul Belém, Emílio Haddad, José Raimundo — do MDB — e Homero Santos, Cleto Dumon, Geraldo Renault, Jarbas Medeiros, Lourival Brasil e Manuel Costa, da ARENA.

Juscelino paranimfará normalistas

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek será paranimfo no dia 9 de dezembro das formandas da Escola Normal de Diamantina, sua terra natal, onde deverá participar, ainda, do Festival da Canção, que se realizará no dia 10.

Como é praxe nas cidades do interior, o Sr. Juscelino Kubitschek dançará no baile com todas as formandas. O ex-Presidente permanecerá dois dias em Diamantina.

Furtado não vem à festa de gaúchos

Porto Alegre (Sucursal) — O economista Celso Furtado, que há um mês foi eleito paranimfo pelos 190 formandos da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mandou dizer, através de um estudante gaúcho que faz curso de graduação em Paris, que era obrigado a declinar da distinção por não poder entrar no Brasil.

O Sr. Celso Furtado tinha sido eleito pelos engenheiros gaúchos por uma margem de nove votos sobre o Ministro Tarso Dutra. Os estudantes já fizeram nova assembleia e escolheram como paranimfo o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Rui Aguiar da Silva, que aceitou o convite.

Albuquerque vai a Minas em dezembro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, é esperado nesta Capital no próximo dia 2 de dezembro, a fim de visitar e inspecionar as obras de captação do Rio das Velhas, além de manter entendimentos com a direção da COMAG — Companhia Mineira de Águas e Esgotos — sobre os problemas de saneamento em Minas.

Você sabe como comprar móveis sem sair do escritório?

Claro! É só ligar para 52-2070

E solicitar a presença de um vendedor Kastrup. Ele vai até V. e lhe apresenta os mais modernos e funcionais móveis de escritório. Que V. comprará com pagamento facilitado. Depois, bem... depois V. terá em seu escritório móveis com uma superqualidade Kastrup.

MÓVEIS KASTRUP

Tradição com roupa nova

Rio: Av. Franklin Roosevelt, 146-B - tel.: 52-2070
Niterói: Rua da Conceição, 163 - tel.: 5331

O BOTÃO DE ARRANQUE



O Governador acionou por botões as comportas do Berquó

Negrão baixa comportas do Rio Berquó e livra a Praia de Botafogo da poluição

Desde ontem a Praia de Botafogo não está mais sendo poluída pelo Rio Berquó: às 15 horas o Governador Negrão de Lima fechou as comportas junto ao mar e suas águas, agora, são recolhidas pelo interceptor oceânico e lançadas na base do Pão de Açúcar, juntamente com as dos esgotos sanitários, através da elevatória de Botafogo.

A inauguração da última fase do conjunto de quatro grandes obras sanitárias no bairro foi marcada pela colocação do *Manequinho* no Mourisco. O Sr. Negrão de Lima quase foi atingido pelo esguicho de água no momento em que um engenheiro abriu o registro, restabelecendo as funções do boneco.

AS OBRAS

As quatro grandes obras ontem definitivamente inauguradas são as seguintes:

Uma galeria de cintura ao longo de toda a Praia de Botafogo. Coleta as águas pluviais, impedindo-as de desaguar no mar. Tem 900m de extensão e uma seção de 2 m por 4,5 m.

Um interceptor oceânico com quase 4 km de extensão e a seis metros de profundidade, com seção de 2,7 m por 3m. É o coletor da rede de esgotos sanitários de seis bairros da Zona Sul.

A canalização do Rio Berquó, com 242 m de extensão e largura variando de dois a 5,5 m. O controle do rio evita as periódicas enchentes de Botafogo. Desemboca no interceptor em tempo seco, para não poluir a praia, mas quando chover o volume de suas águas aumentará muito e o Berquó descarregará diretamente no mar, mediante a abertura automática das comportas.

Finalmente, a elevatória de Botafogo, que lançará na base do Pão de Açúcar as águas pluviais e as da rede de esgotos sanitários, após tratá-las mecanicamente e quimicamente. É constituída por seis conjuntos de motores-bombas que darão ao escoamento uma capacidade de 6 milhões de litros por hora. A solenidade de inauguração

Deputados fixam orçamento para 1968, que inclui os novos impostos aprovados

A Assembleia Legislativa aprovou, ontem, em sessão extraordinária, em última discussão, o Orçamento da Guanabara para o próximo ano, incluindo a receita prevista com a cobrança do adicional à taxa de água e da criação da taxa de pavimentação.

O Orçamento estabelece um equilíbrio entre a despesa e a receita, orçadas em NCr\$ 1.252.120.000,00. A receita da taxa de pavimentação é prevista para NCr\$ 18 milhões e o adicional da água em NCr\$ 20 milhões.

FONTE E DESPESA

A receita do Estado para o próximo ano virá, principalmente, pela cobrança dos impostos sobre Circulação de Mercadorias (ICM), Predial, Transmissão e taxa de terreno e de exportação. Somente o ICM (antigo Imposto de Vendas e Consignações) terá uma receita prevista na ordem de NCr\$ 710 milhões.

Na despesa a rubrica maior está com pessoal, fixada em NCr\$ 289 milhões (representando pouco mais de 60% do total da despesa). Seguem-se as rubricas da Secretaria de Obras (NCr\$ 278 milhões), de Educação (NCr\$ 182 milhões), Saúde (NCr\$ 146 milhões), e Segurança (NCr\$ 118 milhões). As despesas previstas com o Poder Judiciário e Legislativo estão calculadas em NCr\$ 35 milhões e NCr\$ 55 milhões, respectivamente.

Os autôgrafos do Orçamento serão enviados amanhã ao Governador Negrão de Lima para assinatura.

UMA SOLUÇÃO SEM RESPOSTA



Os trens aéreos circulariam silenciosamente a 120 km/h sobre vias no Rio

Firma se queixa da recusa de projeto para trem aéreo

O projeto de uma empresa carioca que previa a instalação de um sistema de trens aéreos em dois trilhos superpostos — uma nova concepção de metropolitano — "sem paralisar o tráfego e que, além de solucionar o problema do transporte coletivo no Rio, estaria pronto em 30 meses", foi recusado pelo Governo, segundo declarou seu idealizador, Sr. Ernesto Holters, "sem nenhuma justificativa".

O projeto, denominado Pandora, segue os moldes do que está em funcionamento em Hamburgo, na Alemanha, o Hochbahn, e consistiria na instalação de dois trilhos superpostos de duralumínio nos quais trafegariam trens monoblocos. Os carros andariam sobre dois trilhos giratórios de quatro rodas pneumáticas em pista de ferro de aproximadamente 55 a 60 cm.

O PANDORA

As composições do Pandora, em tamanho e capacidade, são comparáveis aos trens suburbanos da Central do Brasil e acionadas por um sistema próprio de energia elétrica. Os trens correriam em duas linhas superpostas, sendo que na linha superior funcionaria um trilho de direção, e, na inferior, um parador. O projeto previa inicialmente duas linhas principais, a Circular Norte-Sul, ligaria a Ilha do Governador com o Aeroporto do Galeão, Cidade Universitária, Ramos, Bonsucesso, Mangueiras, Caju, Estação Rodoviária, Zona Portuária, Centro, Aeroporto Santos Dumont, Lapa, Glória, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo e Zona Sul, até o Jardim Botânico.

A Circular Leste-Oeste, que seria instalada numa fase posterior, ligaria o Centro da Cidade, sempre passando pelos bairros residenciais, como Tijuca, Andaraí, Grajaú, Engenheiro Novo, Méier, Cascadura até Jacarepaguá. Os dois circulares teriam ponto de contato no Centro, substituindo, em grande escala, no centro urbano, o transporte coletivo rodoviário de superfície.

AS VANTAGENS

Segundo os autores do projeto, que foi apresentado à Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro (CEPE-2), em 1.º de março e recusado "sem qualquer justificativa", o estudo de viabilidade técnica e econômica seria elaborado dentro de 60 dias, após a autorização, permitindo ao Governo a contratação imediata do projeto de construção de obras e equipamentos e dos serviços preliminares.

Entre as primeiras vantagens apontadas no projeto figura seu baixo custo — cerca de NCr\$ 100 milhões a NCr\$ 120 milhões, com amortização prevista em três a cinco anos. Todo o material de construção,

inclusive os trilhos de aço, seria nacional. Os motores dos trens já são fabricados em São Paulo.

A capacidade do sistema teria condições de se multiplicar pelo fato de que trafegariam dois trens em cada direção — um parando em todas as estações e outro estacionando apenas nos pontos principais — onde seria possível ao usuário baldear-se para o parador.

O funcionamento do sistema seria automático, com dispositivos de segurança múltipla, e os trilhos, de construção metálica de aço especial com alta resistência contra a corrosão. O trem, sendo elétrico e sobre pneumáticos, rodaria silenciosamente. O efeito aerodinâmico que seria instalado nos trens evitaria trepidações, quedas e também choques de ar por deslocamento entre dois trens. Utilizaria quatro sistemas independentes de freio, e por efeito eletromagnético (eliminando-se o desgaste dos pneus por falta de atrito de frenagem), estaria seguro sob quaisquer condições climáticas. Não haveria também o perigo da derapagem.

CAPACIDADE

O sistema Pandora proporcionaria maior capacidade de baldeação: cada carro teria quatro amplas portas de 2,5 metros quadrados; o tempo de parada nas estações seria de 20 segundos e os trens se deslocariam a uma velocidade de 120 quilômetros horários. O projeto previa ainda que os trens seriam isolados termicamente; nas escadas das estações haveria um controle luminoso para facilitar a subida e descida dos passageiros e seria introduzido um sistema de passes mensais e semanais, a fim de serem evitadas as filas.

Como projeto, afirmam seus idealizadores — o trem Pandora tem a vantagem de ser executável, cumprindo todas as exigências de um meio de transporte de massas rápido, com baixo custo de construção e amortização rápida. O projeto foi executado pela empresa Pandora, Indústria e Comércio.

PRESENTES DE PRATA MODERNA AGRADAM SEMPRE A QUEM RECEBE E REVELAM O BOM-GÔSTO DE QUEM PRESENTEIA

Seção especial para homens de negócios. sugestões de alta categoria para brindes de NATAL e FIM DE ANO.

PLANO DE PAGAMENTO COM FACILIDADES
PRODUTOS DE PRATA MODERNA
Rua Barata Ribeiro, 458-B - Tel. 37-3050
(A PARTIR DE 1.º DE DEZEMBRO ABERTO ATÉ 22 HORAS)

PAPELARIA DA CIDADE

Albums, agendas, estojos e presentes que agradam. Impressos para o 13.º salário, IPI e FGTS, novos modelos. Tudo para o contribuinte.

Av. Rio Branco, 126-A — Loja do Edifício do Clube de Engenharia — Tel.: 22-2479.

PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA
TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

TIJUCA

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A construirá na TIJUCA, RUA ANTÔNIO BASÍLIO, 158, com frente também pela AV. MARACANÃ, o edifício "Joaquim Bertino de Moraes Carvalho" de 8 pavimentos sobre pilotis, com salão, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e garagem, a preço fixo (NCr\$ 66.500,00), FINANCIADOS EM 51 MESES, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS, com entrega certa em 7-12-1969.

Info.: FRANCISCO TORRES, no local, até às 21 horas, ou na Av. Pres. Wilson, 198 — sobreloja — Tel.: 52-4133 (CRECI 26).

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidos em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amarel Peixoto, 35 - 11.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24

Para sua maior comodidade:

Pague nos Bancos a sua conta de telefone em dia

São 603 agências bancárias à sua disposição em todos os pontos da cidade. (veja a lista de Bancos no verso da sua conta)

Sua conta de telefone, até o dia do vencimento, só pode ser paga nos Bancos ou aos cobradores no ato de entrega da conta.

Depois do dia do vencimento as contas só

poderão ser pagas diretamente nas Agências da Companhia Telefônica Brasileira, nas quais você também poderá obter informações sobre débitos e tratar de pedidos de transferências, mudanças, extensões, acessórios, etc.

Agências da C.T.B.:

Centro — Av. Pres. Vargas, 642 - 7.º andar
Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 289-A
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 462
Cidade Nova — Av. Pres. Vargas, 2.560 - Térreo

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor

"Com surpresa li nesse seu conceituado jornal, de 22 do corrente, um artigo do Sr. Gilberto Palm, intitulado Desinformação para Estudantes, em que eram apresentadas algumas críticas sobre uma conferência que eu pronunciara sobre o FMI-BIRD. Tendo sido nominalmente citado pelo articulista, que usou de certas expressões não condizentes com os princípios éticos mínimos que seriam desejáveis em tais circunstâncias, considerei dever meu escrever a V. S.^a a fim de prestar a seus inúmeros leitores (e só a eles) algumas informações sobre a pretensa desinformação.

O problema do capital estrangeiro veio a latere, quando foi examinada a questão do FMI-BIRD, pois procurei fugir ao mesmo dado à profundidade da matéria, que não caberia no âmbito restrito da palestra.

Para tanto, ofereci nove setores em que se faz sentir o peso do capital alienígena (desde a indústria automobilística até a produção de cimento). Entretanto, o articulista impressionou-se com o percentual elevado dessa participação no setor da eletricidade. A isso, delicadamente (como demonstrou ser seu hábito), o autor do artigo em foco intitulou "anteditulviano". E para provar essa afirmativa entrou a fazer uma longa exposição sobre o "crescimento das empresas do setor público". Ora, não era essa a discussão. Nem havia razão para tal. Se se tratava de investimentos privados, não cabia invocar o setor público. A verdade é que, no setor privado, o investimento estrangeiro privado, atinge a percentagem de 52% da totalidade do capital investido.

Passemos à questão da missão do Canto. Não foi afirmado categoricamente que o Governo, em 1961, tivesse cedido, integralmente, as sugestões dessa missão. Todavia, a verdade é que o chamado "gradualismo" andou bem perto do tratamento pelo choque que havia sido preconizado por aquela missão. E, de fato, houve — e o País todo sentiu isso — uma paralisação (quase total) do nosso desenvolvimento. E preciso estar muito esquecido das reclamações das classes produtoras do País para negar esse fato que não é anteditulviano, mas dos nossos tristes dias.

Toda a produção entrou em declínio, a acreditar-se no Anuário Estatístico do Brasil — 1965, do IBGE — Conselho Nacional de Estatística. Basta que se vejamos os números relativos à indústria de transformação, enquanto subiam os índices relativos ao custo de vida (página 306).

A maior prova disso está na crítica que os atuais Ministros do Planejamento e da Fazenda fizeram à política econômica-financeira do Governo passado, dando ocasião até a entrevistas do Professor Roberto Campos. E isso não é da época anteditulviana, mas de agora, deste ano.

Para tranquilizar a angústia do articulista, vamos enviá-lo ao Relatório de 1965 do Banco do Brasil S. A. (pág. 49): "O agravamento de US\$ 342 milhões na posição dos financiamentos registrados decorreu do ingresso de créditos e empréstimos externos a longo prazo, essenciais à implementação do Programa de Ação Econômica, a maioria com períodos de amortização que variam de 25 a 40 anos".

E, por fim, a questão da finalidade da AID. O articulista insiste em que esses empréstimos não rendem juros. Mas eu também não falei nisso. Referi-me à taxa de lucro, que não pode ser confundida com a de juros. Rendo-lhe a justa homenagem de acreditar que ele conhece — e bem — a diferença entre ambas. Na realidade, o que ocorre é o verdadeiro investimento privado, de capitais privados, que sempre andam atrás de bons lucros. Sem isso, não há sistema capitalista. E afirmativa assaz conhecida de que "a mola do capitalismo é o lucro". Logo, não descobri nenhum "erro gritante", mas uma realidade gritante, que se enquadra na própria natureza do capital.

Isso — e muito mais — precisa ser dito aos nossos estudantes, ainda que seja por um professor universitário com fantasias de ginasiano, como me acocima o ilustre autor do comentado artigo. E se fosse realmente isso o País estaria bem, porque essas fantasias não eram realidades. Mas infelizmente a situação é bem diferente, como demonstrei no último dia 18, em uma conferência que proferi na Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, onde sou catedrático por concurso.

C. H. Pôrto Carreiro — Rio — Guanabara.

JORNAL DO BRASIL

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Rio, 26 e 27 de novembro de 1967

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Miragem e Realidade

Afinal o Conselho de Segurança das Nações Unidas conseguiu a tão esperada unanimidade sobre um texto de Resolução que abre o caminho para uma composição definitiva de interesses no Oriente Médio. A fórmula adotada, de autoria da Delegação do Reino Unido, se reveste de características de flexibilidade e de imprecisão que operaram o milagre do acordo geral para a sua aprovação.

A verdade é que a Resolução do Conselho de Segurança não alterará fundamentalmente, pelo menos de imediato, os dados gerais do problema político-militar no Oriente Médio. Israel pôde aceitar a decisão sobre a retirada de suas tropas dos territórios ocupados, porque a fórmula taxativa, determinando a evacuação de todos os territórios, constante do projeto latino-americano, que não chegou a ser apresentado, foi substituída por uma fraseologia menos drástica. A Resolução fala apenas de retirada, propiciando a Israel a possibilidade de reter sob o seu domínio alguns pontos de importância vital. De fato, a devolução de Jerusalém Velha, nesta altura é inadmissível para os israelenses. Nenhum Governo que aceite sequer discutir essa possibilidade durará 24 horas em Israel. As colinas de Golan, na fronteira com a Síria, de onde o Governo de Damasco, vinha bombardeando repetidamente as aldeias israelenses da região, são outro ponto considerado por Telaviv como de importância estratégica capital. O máximo que Israel poderá aceitar será a sua desmilitarização e entrega a uma força internacional. Por outro lado, a posição de Sharm-el-Sheik, chave do controle do Estreito de Tirá e, por conseguinte, garantia da livre navegação no Golfo de Acaba, é peça essencial no esquema de segurança de Israel. Jamais aceitarão os israelenses que volte às mãos dos egípcios. Essas são as reservas mais importantes que Telaviv certamente fará a qualquer esquema de retirada. Para não se falar na margem ocidental do Rio Jordão, que também dará azo a graves problemas quando se cogitar das medidas práticas de organização de um cronograma de retirada.

Por outro lado, os árabes, apesar de não terem oferecido uma oposição frontal à aprovação da Resolução do Conselho de Segurança, não se mostram entusiasmados com os seus termos. O discurso que o Presidente Nasser acaba de pronunciar deve ter constituído uma decepção para quantos esperavam que a decisão do Conselho fosse o primeiro passo efetivo para a solução do impasse no Oriente Médio. Nasser foi relativamente moderado para o seu estilo. Afirmou que a Resolução do Conselho era insuficiente, o que faz supor que a aceita, embora considere que depende de complementação ulterior. Apesar desse primeiro sinal de tímida aquiescência, o líder egípcio voltou às suas velhas tiradas. Reiterou que a República Árabe Unida jamais reconhecerá o Estado de Israel e que nunca consentirá em abrir o Canal de Suez à passagem de navios israelenses. Por outro lado, insistiu nas ameaças e arrogâncias belicosas, certamente hoje pouco intimidadoras, repetindo as beófitas de antes da guerra sobre o poderio militar egípcio.

A verdade é que o possível foi feito na área internacional para abrir as portas a uma solução definitiva. Da Resolução do Conselho fica um saldo positivo, que é a nomeação de um Representante pessoal do Secretário-Geral, para servir de intermediário entre as partes adversas nos seus futuros entendimentos.

Tudo indica que a situação de completo descalabro econômico em que se encontra o Egito começa a conduzir Nasser para o terreno da realidade. E a grande realidade histórica do Oriente Médio é hoje a presença de Israel como poder econômico e militar. Enquanto os árabes insistirem em mergulhar a cabeça na areia de seus desertos e iludirem-se com a miragem da inexistência de Israel, estará ainda distante o dia em que se logrará a pacificação definitiva daquela área de importância sem par para a tranquilidade geral do mundo de nossos dias.

Dobradinha Carioca

A toque de caixa a Assembleia Legislativa carioca promove a reforma do seu regimento interno, de modo a realizar duas sessões por dia. Engana-se redondamente quem pensar que é desejo de produzir mais e melhor o motivo das duas sessões por dia. O único objetivo é ganhar em dobro, sem ter de dobrar o trabalho. Assim, nos termos da reforma conduzida discretamente, a Assembleia Legislativa da Guanabara passará a ter uma sessão que começa a uma hora da tarde e termina às três, quando uma interrupção de meia hora será suficiente para autorizar o início da outra sessão, a partir das três e trinta.

Em consequência da reforma, os deputados estaduais, que recebem em torno de um milhão de cruzeiros pela parte variável de seus subsídios, isto é, pelo trabalho propriamente dito, passam a embolsar dois milhões mensais, sem contar o fixo. Com um só trabalho, dois salários. Tudo isto, aliás, sem prejuízo das sessões extraordinárias. Há uma razão para a cena baixa a que se presta o corpo legislativo da Guanabara: impossibilitada de aumentar seus subsídios, sujeitos agora a uma proporcionalidade estabelecida na própria Constituição, a Assembleia apela para um subterfúgio, inteiramente na linha de seu estilo, que por sinal é muito mais falta de estilo e de compostura.

Não se enuncia a casa legislativa da Guanabara, elevada de Câmara de Vereadores a Assembleia Legislativa. Continua degradada por hábitos que resistem a tudo, mesmo à dureza revolucionária.

Suicídio Econômico

Na mensagem ao Legislativo propondo o aumento do funcionalismo o Governo declara que o acréscimo de aliquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados atingirá apenas os bens supérfluos ou de luxo. Ora, na taxa de automóbiles a maior elevação é de 55%, incidindo sobre jipes e ambulâncias, que dificilmente podem ser colocados em tal categoria. Logo a seguir vêm os carros de menos de 1.000 quilos, com 33%, mais onerados, portanto, que os de luxo.

Em São Paulo a Federação da Indústria anuncia para breve um estudo em que se demonstrará ter o Brasil uma das mais elevadas taxas do mundo. O caminho normal para essa comprovação seria comparar em diversos países o volume global dos impostos e taxas com o nível do Produto Interno. Independentemente dos resultados desse confronto é público e notório que, no Brasil, os tributos têm elevadíssima participação no custo operacional das empresas. Estamos, portanto, diante de uma situação grave: o Governo não consegue ser fiel à sua promessa de poupar os artigos essenciais e as classes produtoras se declaram acuadas pelo Fisco, à beira da falência.

A explicação desse estado de coisas não oferece, todavia, dificuldades. As elevadíssimas percentagens dos nossos impostos são, em última análise, consequência da sonegação fiscal. Como não

consegue ampliar suas bases, o Fisco vê-se levado a um contínuo acréscimo de impostos, colocando os contribuintes em situação desesperadora. Como estes são representados, fundamentalmente, pelas empresas mais bem organizadas e mais dinâmicas do País, não é difícil perceber que trillhamos, a passos largos, o caminho do suicídio econômico.

Há quem estime a sonegação fiscal no Brasil em cerca de 50%. Significa isso que se através de uma campanha bem orientada obtivéssemos o pagamento integral dos tributos devidos seria possível baixar de cerca de 25% o seu nível médio e, ainda assim, obter substancial aumento na arrecadação. Alguma coisa desse tipo deve ser tentada. Para um Governo desejoso de patrocinar o desenvolvimento nacional a solução não é elevar mas sim baixar impostos. Essa medida pode ser compatibilizada com as crescentes necessidades do Poder Público através de rigorosa campanha contra a sonegação fiscal em todos os níveis.

Os recentes aumentos pedidos ao Congresso devem representar o fim de uma era. Se de agora em diante o Governo quiser mais recursos que os pega a quem lhe deve e não paga. Não é justo que empresas dinâmicas da economia brasileira continuem vítimas da desonestidade de contribuintes faltosos e da incompetência da máquina arrecadadora.

Só na aparência ARENA deu amparo a Pedro Aleixo

Brasília (Súccursal) — Saiu pela culatra o tiro do Sr. Pedro Aleixo no caso do projeto de lei complementar sobre os orçamentos plurianuais de investimento. Como se sabe, o Presidente do Congresso sustentou a constitucionalidade da Mensagem do Governo referente a esse projeto, argumentando que, embora realmente a lei complementar não possa ser aprovada por decurso de tempo, o Presidente da República pode invocar prazo de tramitação, a fim de dar à matéria caráter de urgência.

Agora, apreciando recurso da Oposição, a Comissão de Justiça da Câmara deu razão ao Sr. Pedro Aleixo, mas adotou também o corolário lógico da sua interpretação: disse que, vencido o prazo sem que haja deliberação, será o projeto de lei complementar considerado caduco. Então, a invocação de prazo, quando só significa pedido de urgência, pode resultar em fator insuperável de dilatação. Quando houver controvérsia em matéria de lei complementar proposta pelo Governo com prazo de tramitação, se a Oposição fizer obstrução com êxito, o feitiço se voltará contra o feitiço. Não havendo resultado ao fim do prazo, o destino da proposição será o arquivo, devendo iniciar-se tudo de novo, mediante a apresentação de novo projeto.

Neste caso, como no do processo de votação das emendas constitucionais, a ARENA deu amparo político formal à decisão do Presidente do Con-

gresso, mas não lhe reconheceu a vitória. Pelo contrário, terminou por firmar teses opostas em nome da defesa das prerrogativas do Poder Legislativo. Tal é, evidentemente, o sentido do princípio consagrado na Comissão de Justiça da Câmara quanto à caducidade do projeto de lei complementar para o qual o Governo consignar prazo, sempre que o Congresso não atender, por qualquer motivo, ao prazo previsto. Não é diferente o sentido do pronunciamento simultâneo e uniforme das comissões de Justiça da Câmara e do Senado, quando, depois de proclamar que o Presidente do Congresso é livre para iniciar a votação de emenda constitucional por qualquer das Casas, elas sugeriram que a tomada dos votos seja feita em primeiro lugar na Câmara perante a qual tenha sido proposta a emenda.

No que concerne ao projeto de lei complementar, o Sr. Pedro Aleixo agiu articuladamente com o Governo. Enquadrando a melhor fórmula encontrada nos conselhos do Executivo para corrigir o erro da Mensagem que marcou prazo para a votação de matéria que só pode ser aprovada, nos termos da Constituição, por manifestação expressa da maioria absoluta dos congressistas. Mas no que toca ao processo de votação das emendas constitucionais, o Presidente do Congresso decidiu sem audiência das lideranças situacionistas, numa prova de desconsideração que produziu o

agravamento da crise interna da ARENA.

Decisões finais

Terça-feira, serão votados a emenda constitucional que permite a aposentadoria dos funcionários públicos aos 30 anos de serviço e o projeto sobre os orçamentos plurianuais.

Quanto à emenda, antes, haverá a votação do parecer das Comissões de Justiça das duas Casas. O Sr. Pedro Aleixo deverá ser amparado pela ARENA, mas, em seguida, para reduzir o sentido da condenação implícita na ressalva feita pelos comissões, espera-se que desistirá de começar a votação pelo Senado, determinando a tomada de votos a partir dos deputados.

A votação da emenda será efetuada pela manhã, e a do projeto, à noite. O MDB não sabe, ainda, se marcha para aprovar o substitutivo acolhido pacificamente na Comissão, ou se para obstruir. Contudo, a primeira hipótese é a mais provável. Os experts da Oposição entendem que o substitutivo assegura ao Congresso participação eficiente na elaboração dos orçamentos plurianuais e, do ponto de vista político, a liderança acha que obteve um mínimo satisfatório, quando ficou claro que: 1) não há aprovação automática por decurso de prazo em matéria de lei complementar; 2) se o Governo marca prazo e o tempo passa sem que haja deliberação, o projeto de lei complementar é arquivado.

A intimidade de Guimarães Rosa

Barbosa Lima Sobrinho

Mestre de Tipologia, Peregrino Junior, com a lucidez de um a inteligência afeiçãoada à interpretação de caracteres, situou Guimarães Rosa entre os indivíduos de intimidade limitada, dessas que se colocam detrás de uma divisão de vidro e se tornam visíveis, mas também inacessíveis, pelo menos distantes. O que não impede que todos nós guardemos de Guimarães Rosa a impressão de um homem infinitamente simples. Seus gestos, suas palavras, sua maneira de sorrir não chegavam a constituir propriamente uma barreira. Era afável e espontâneo, de uma cordialidade que não custaria tornar-se ruidosa e movimentada. Poderia parecer constrangido, mas nunca dissimulado e fingido, mesmo na tribuna de conferências.

Esse, aliás, um dos pontos curiosos de sua psicologia. Ninguém manifestava mais horror pelas tribunas, mas quando se encontrava nelas, não perdia nada de sua simplicidade. A conferência que ele fez, na Academia, a respeito de Coelho Neto como romancista, mostrou-nos não apenas um homem que estudara a sério o assunto, mas um expositor que não levava texto escrito e sabia ordenar suas ideias e expô-las de uma forma que a todos encantava. Não perdeu nem mesmo o aquele sorriso meio envergonhado, que talvez fosse mais despreensão do que propriamente timidez. Creio que poucas vezes um conferencista se situou tão perto de seu auditório, que com ele se identificava na luta contra a solenidade, o aparato e a ênfase.

Custa compreender que um homem des-

se tipo, substancialmente simples, pudesse ter a intimidade difícil. Porque ninguém se sentia constrangido junto dele. Ainda me recordo da visita que ele me fez como candidato. Creio que foi quando o vi pela primeira vez. As circunstâncias eram de relativa cerimônia. Eu também não consigo ser extrovertido. Pois acabamos falando a respeito de gatos, de que ele gostava imensamente e com os quais eu próprio me achava familiarizado, graças à minha filha, que ia apanhando na porta de casa os gatos que sobravam na vizinhança.

Verdade que simplicidade é uma coisa, intimidade é outra, que não precisa de divisões de vidro e pode resultar menos de uma intenção de reserva do que de um desajustamento ou de uma separação de almas. E nesse ponto, embora não houvesse convívio com Guimarães Rosa o bastante para chegar a uma conclusão, em que eu próprio confiasse, fiquei com a impressão de que ele era um visitante de cidades grandes. Não um habitante delas. Porque o seu meio, o seu ambiente era o Grande Sertão. O que vale dizer que a intimidade de Guimarães Rosa seria privilégio dos que vissem nesse outro mundo de seus livros. Com essas pessoas, não haveria reservas, nem mistérios. Ele não escondia nada de um Manuelzão de Semarra, por exemplo. Nem de Chico Braabós. Não se defenderia da emoção com que veria passar diante dele o Senhor de Vilamão. Porque o seu mundo era aquele, o de Manuel Timborna, o de Joãozinho Bem-Bem, o de Nhô Augusto, o de Sirlôpita e o de tantos ou-

tros, dezenas, centenas de pessoas, que constituíam a sua gente, a sua intimidade. Aquêles que falavam a linguagem que ele compreendia e anotava. Os que conheciam os côrregos inumeráveis, os morros, as veredas, os buritis, os riachos que de um dia para o outro deixavam de correr.

Nós outros éramos como visitas. Visitas que voltaríamos ou não, mas que não sabíamos falar o seu idioma, nem conhecíamos os casos, que compunham a sua experiência e havia um deslumbrado a sua imaginação. Visitas para um momento de companhia, num mundo a que ele próprio não pertencia.

Talvez mais do que isso, visitas de que ele teria um certo receio. Porque sabia que a sua grande força era a identificação com o Grande Sertão. E o seu trabalho permanente era a preservação desses tesouros acumulados na memória e na sensibilidade. Por isso fugia de cargos no estrangeiro. De atividades que valessem como dispersão. De intimidades que o pudessem arrancar ao ambiente em que se integrara.

Creio que até mesmo o drama que ele viveu nos últimos dois anos se enquadrava nessas preocupações dominantes. Não teria ele o receio de que os homens do seu sertão o ficassem diante dele com alguma cerimônia, quando vissem os seus retratos com o fardão acadêmico? A angústia de não ter sido fiel a eles, que tudo lhe mereciam, consumiu-lhe as últimas resistências. As últimas resistências de "um chamado João", que conseguiu trazer para bem perto de todos nós um pedaço enorme do Brasil.

Patrão já permite movimento do FGTS

A movimentação dos depósitos bancários do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço poderá ser autorizada pelas próprias empresas aos seus ex-empregados, em numerosos casos, segundo a interpretação adotada pelo Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, Sr. Artur Lopes da Silva.

A opinião do Delegado — que já autorizou as modificações necessárias — é de que o Decreto n.º 61.405, de setembro de 67 — com suas portarias subsequentes, uma do Banco Nacional da Habitação e outra do Ministério do Trabalho — simplificou o processamento das contas vinculadas e individualizadas, em diversas circunstâncias.

NOVOS PROCESSOS

Esclareceu o Sr. Artur Lopes da Silva que o empregado não optante poderá receber autorização direta-

mente da empresa, quando demitido sem justa causa, com menos de um ano de serviço. O mesmo ocorre com o optante, quando demitido sem justa causa, por culpa recíproca, acordo, ou ainda por extinção da empresa.

Igual procedimento poderá ser adotado, para os empregados optantes, nos casos de rescisão do contrato de trabalho por tempo determinado, por aposentadoria do empregado ou rescisão antecipada pela empresa, a prazo certo.

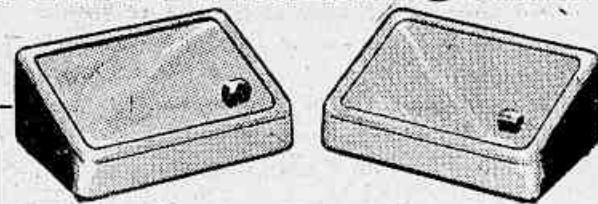
As empresas poderão ainda fazer o levantamento dos valores constantes das contas individualizadas, sem autorização da Delegacia Regional do Trabalho, nos seguintes casos: demissão do empregado não optante, com mais de um ano de casa, quando houver pagamento de indenização; quando se tratar de empregado com mais de um ano

de casa que se tornou optante, rescindindo o contrato de trabalho sem justa causa; por morte ou aposentadoria do empregado, ou ainda quando a rescisão resultar de acordo quanto à parte relativa ao tempo anterior à opção.

A Delegacia Regional do Trabalho continuará fornecendo autorização para movimentação de contas vinculadas nas seguintes hipóteses, conforme esclareceu o Sr. Artur Lopes da Silva:

Quando o empregado rescinde seu contrato de trabalho sem que a empresa tenha alegado justa causa e no caso de a empresa demitir o empregado com justa causa. Igual procedimento será adotado quando a empresa tiver que levantar importâncias de contas individualizadas, no caso de empregado não optante demitido com mais de um ano de serviço, sem o pagamento de indenização.

85.000 APARELHOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA SÃO ASSISTIDOS PELA PAN AMERICANA



VOCÊ SABE PORQUE?

1 - A PANAMERICANA presta assistência técnica a qualquer tipo e marca de aparelho de intercomunicação.

2 - Possibilita a troca dos aparelhos usados por novos, com justa avaliação para o usuário.

3 - Possui quadro técnico com profundo conhecimento do ramo, adquirido em 28 anos de experiência.

4 - Faz contratos de assistência com taxa anual pagável em 4 vezes (trimestralmente).

5 - Preços reduzidos e rapidez de atendimento.

Utilize os serviços de Manutenção e Assistência Técnica da **PAN AMERICANA DE REPRESENTAÇÕES LTDA.** Pioneira em Intercomunicações no Brasil. Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1410 - Tel.: 22-4399

Depósito do Fundo é desconstruído

São Paulo (Sucursal) — Uma disparidade entre o que determinam a Lei do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e sua regulamentação — no item sobre o prazo para recolhimento das contribuições aos bancos — foi denunciada pelo Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, em ofício ao Ministério do Trabalho.

Segundo observou o Presidente da ACPSP, a lei estabelece que o recolhimento das contribuições deve ser feito até o dia 30 de cada mês, enquanto a regulamentação determina que o prazo se encerra no último dia útil de cada mês.

COM MULTA — "Os bancos autorizados a receber os depósitos relativos ao Fundo de Garantia — assinala o ofício da ACPSP ao Ministério — vêm obedecendo ao prazo regulamentar, ou seja, o último dia útil de cada mês, e têm exigido daqueles que não o observam os depósitos acrescidos da respectiva multa".

No entender da ACPSP, "o

Poder Executivo, ao regulamentar a lei, não poderia alterar a lei, criando ou criando uma situação inconveniente para as empresas interessadas, cujos prejuízos são evidentes e estão reclamando providências".

Os dois pontos em conflito são os seguintes:

1) Art. 2.º da Lei n.º 5.107, que criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 20, de 14 de setembro de 1966, assim dispõe: "Para os fins previstos nesta lei, todas as empresas sujeitas à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ficam obrigadas a depositar até o dia 30 de cada mês, em conta bancária vinculada, importância correspondente a 8% da remuneração paga no mês anterior a cada empregado, optante ou não, excluídas as parcelas não mencionadas nos Art. 457 e 458 da CLT".

2) o Art. 9.º do Decreto n.º 59.820, de 20 de dezembro

de 1966, que regulamentou a lei, estabelece:

"As empresas ficam obrigadas a depositar até o último dia útil de cada mês, em conta bancária vinculada, importância correspondente a 8% da remuneração paga no mês anterior a cada empregado, optante ou não, excluídas as parcelas não consideradas, segundo o disposto nos Arts. 457 e 458 da CLT, como integrantes da remuneração do empregado, incluída a gratificação de Natal a que se refere a Lei n.º 4.000, de 13 de julho de 1962, com as modificações da Lei n.º 4.729, de 1.º de agosto de 1965."

Ao final do ofício, a ACPSP reivindica do Ministério do Trabalho o reexame da matéria, de forma a ser alterado o regulamento onde ele divergiu da lei, "medida que atende plenamente aos legítimos interesses em causa".

Servidor de Minas luta para receber

Belo Horizonte (Sucursal) — Regularização do pagamento, a incorporação do abono provisório aos vencimentos e aumento posterior são as principais reivindicações do funcionalismo mineiro ao Governador, segundo afirmou ontem o Presidente da seção mineira da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Pedro Carlos de Abreu Filho.

Os servidores levarão ao Governador um memorial, passando depois a mobilizar os deputados e só então promoverão assembleias gerais e movimentos de rua, se houver necessidade.

CONTENÇÃO

Reconhece o representante da UNSP que será impossível conseguir aumento superior ao concedido aos servidores federais.

— Por isso mesmo, a luta visará também o Congresso, para que este derrube as leis de contenção salarial que estrangulam o funcionalismo. Essa tarefa será de toda a classe, que recorrerá maciçamente aos deputados de cada região, sensibilizando-os para o verdadeiro drama que vivemos com vencimentos de fome. Em certos casos, como em Minas Gerais, nem mesmo esse salário de fome é pago.

No Maranhão, o Governador José Sarnet enviara amanhã, à Assembleia Legislativa, uma proposta de aumento do funcionalismo, na base de 20%, a partir de 1.º de janeiro.

O aumento beneficiará os servidores inativos e em disponibilidade, além do pessoal autárquico. Um professor do curso secundário receberá NCr\$ 360,00 mensais.

Avião está ainda sumido na Amazônia

Belém (Correspondente) — Ainda não foi localizado o avião Beechcraft desaparecido desde o dia 20 com cinco pessoas a bordo, segundo informou ontem o Comando da 1.ª Zona Aérea. Sabe-se apenas que o piloto, de nome Assis, reside em Curitiba, no Paraná. Um avião engajado no serviço de buscas recebeu informações, da Missão de Cururu, de que o aparelho desaparecido sobrevoa a região de Mucuru tomando depois o rumo norte. Outra informação, no entanto, dá conta de que o pequeno avião seguiu no rumo noroeste. As buscas prosseguirão hoje.

ESTA PERGUNTA O MFM OUVIA SEGUIDAMENTE

Não dá para receber todo o dinheiro da Aposentadoria de uma só vez?



Agora dá. O MFM tem Pecúlio de Resgate. E muitas outras vantagens!

Pelos novos planos do MFM, os associados da Divisão de Aposentadoria poderão agora optar pelo recebimento, à vista e de uma só vez, do Pecúlio de Resgate equivalente a até 100 vezes o valor dos proventos mensais a que teriam direito, à época da Aposentadoria Vitalícia. E há outras inovações: Pecúlio de Compensação, pago ao associado que o desejar, depois de 10 anos de contribuição; Pecúlio de Acidente, pago aos beneficiários do associado que falecer em acidente; Pecúlio de Beneficência, legado pelo associado que falecer durante a Aposentadoria Vitalícia; Pensão Mensal, que o associado poderá legar, por opção, aos beneficiários, em lugar da Aposentadoria Vitalícia. Tudo isso — além da Aposentadoria Temporária e da Aposentadoria Antecipada, livre escolha dos beneficiários, carência de 24 meses — torna ainda mais sólida a tranquilidade que você oferece a você mesmo e à sua família. Conheça os novos planos do MFM.

	Categoria 3.1	Categoria 3.2	Categoria 3.3
Proventos Mensais (real)			
Vitalícia:	NCr\$ 220,00	NCr\$ 440,00	NCr\$ 660,00
Temporária:	220,00	440,00	660,00
Pecúlio de Acidente (real)			
Mínimo:	2.200,00	4.400,00	6.600,00
Máximo:	4.400,00	8.800,00	13.200,00
Proventos Mensais Antecipados (real)			
Mínimo:	33,00	66,00	99,00
Máximo:	176,00	352,00	528,00
Pecúlio de Compensação (em vida e real)			
Mínimo:	1.980,00	3.960,00	5.940,00
Máximo:	9.504,00	19.008,00	28.512,00

	Categoria 3.1	Categoria 3.2	Categoria 3.3
Pecúlio de Resgate (em vida e real)			
Mínimo:	11.000,00	22.000,00	33.000,00
Máximo:	22.000,00	44.000,00	66.000,00
Pecúlio de Beneficência (real)			
Mínimo:	11.000,00	22.000,00	33.000,00
Máximo:	22.000,00	44.000,00	66.000,00
JÓIA: 24 parcelas de mensalidade:			
Mínimo:	11,00	22,00	33,00
Máximo:	11,00	22,00	33,00

MFM MONTEPIO da Família Militar — a tranquilidade da família para sempre

REPRESENTANTE NESTA CIDADE:

AGÊNCIA GB — AV. RIO BRANCO, 52-A

INFORME ESPECIAL Nº 4

RECOLHIMENTO SOBRE ALUGUÉIS AGORA TAMBÉM NAS 22 AGÊNCIAS do



BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Estamos autorizados pelo Banco Nacional da Habitação a executar a operação de conversão dos recolhimentos de 4% e 6% sobre alugueis, para reembolso em 20 anos, em depósitos liquidáveis em apenas 1 ano. Para cada NCr\$ 10,00 recolhidos ao Banco do Brasil, abriremos uma conta representada por uma Caderneta de Poupança no seguinte valor:

Data da Efetivação do Recolhimento ao Banco do Brasil	Valor do Depósito em Residência
1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965	NCr\$ 31,93
1.º de maio a 31 de dezembro de 1965	NCr\$ 18,30
1.º de janeiro a 30 de junho de 1966	NCr\$ 15,51
1.º de julho a 30 de novembro de 1966	NCr\$ 12,67

Os depósitos na CADERNETA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA são garantidos pelo Banco Nacional e vencem juros de 6% ao ano mais correção monetária. Para troca das guias de recolhimento, queira dirigir-se ao nosso escritório ou a qualquer das 22 agências do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, nos seguintes endereços:

MATRIZ - R. da Quitanda, 80 - 80-A

AVENIDA - Av. R. Branco, 161-A
CASTELO - Av. Pte. Wilson, 165-B
GAMBOA - R. B. de S. Felix, 3-A
G. DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
H. LOBO - R. Haddock Lobo, 161-A
B. AIRES - R. Buenos Aires, 20
CATUMBI - R. Catumbi, 12
G. FREIRE - Gomes Freire, 788
G. ARANHA - Av. Graça Aranha, 57
HIGIENÓPOLIS - Av. dos Democráticos, 511
MADUREIRA - Estr. do Portela, 24/6

MERCADO - R. Cons. Galvão, 58-E/F
ROSÁRIO - Pça. Monte Castelo, 4
STA. RITA - R. V. Inhauma, 134-A
S. BENTO - R. Cons. Saraiva, 45
S. CAMPOS - Av. N. S. de Copacabana, 581-E
MÉIER - R. Dias da Cruz, 183
R. ELIZABETH - Av. N. S. de Copacabana, 1362
RUA BELA - Rua Bela, 305
SANTANA - R. Santana, 187/9
S. CRISTOVÃO - R. Fig. de Melo, 373

ou ao

BANCO DE INVESTIMENTO GUANABARA
Rua do Carmo 38, 3.º andar



RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco 173, 7.º andar Tel.: 32-3608 e 52-2211

comece o ano num mar de alegria



REVEILLON A BORDO

Festas inesquecíveis a bordo do luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA".

Um mundo de alegria, visitando MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES E MAR DEL PLATA.

Shows espetaculares orquestras. Ar condicionado. Jogos a bordo e duas piscinas. Cozinha sob a supervisão de "Maitre" de classe internacional.

PARTIDA

REGRESSO

27 de DEZEMBRO 10 de JANEIRO

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações e reservas com o Agente de Viagens de sua preferência, ou



Serviço Mundial de Viagens

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel. 23-1909 - Rio - GB

OUTROS CRUZEIROS MARÍTIMOS 68

"NAVEGANDO PELO AMAZONAS"

Partida: 15 de Janeiro
Regresso: 8 de Fevereiro
Visitando: Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, e Manaus.

"RIO DA PRATA COM CARNAVAL A BORDO"

Partida: 14 de Fevereiro
Regresso: 29 de Fevereiro
Visitando: Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires e Mar del Plata.

Grécia promete retirar suas tropas de Chipre

Ancara e Atenas (AFP-UI-JB) — O Conselho de Ministros da Turquia examinou ontem as propostas de paz trazidas de Atenas pelo enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, Cyrus Vance, que, segundo fontes bem informadas, teria conseguido dos gregos a promessa de retirar suas tropas de Chipre.

Terminada a reunião do Gabinete, que durou quatro horas, o Ministro do Exterior Ihsan Sabri Caglayancil entrevistou-se com o enviado de Johnson para comunicar-lhe a posição do Governo turco. Ignora-se até agora qual seja a posição e qual o resultado das conversações, mas, de qualquer maneira, as tropas gregas e turcas continuam em pé de guerra.

VANCE NEGOCIA

Procedente de Atenas, onde passou um dia negociando a paz com os militares gregos, Cyrus Vance chegou ontem pela manhã a Ancara — a primeira escala de sua viagem para pôr fim à crise de Chipre, que

ameaça transformar-se numa guerra, pois se os gregos não retirarem suas tropas, os turcos estão dispostos a invadir a ilha.

Vance foi imediatamente recebido pelo Chanceler turco, a quem comunicou as propostas de Atenas, todas elas mantidas em absoluto sigilo. Ao interromper-se da posição grega, o Ministro do Exterior entrou em contato com o Primeiro-Ministro Suleiman Demirel, que convocou imediatamente uma reunião do Conselho.

"PREMIER" PEDE CALMA

Depois de convocar a reunião ministerial, o Premier dirigiu uma mensagem à nação, informando que o Governo se dispunha a examinar as propostas gregas e tomar as medidas necessárias. Pediu também ao povo turco que acreditasse no Governo e continuasse a viver normalmente.

"Estamos trabalhando com lógica e calma. As condições presentes nos impedem de dar maiores informações", concluiu o Premier provavelmente preparando o espírito turco na crise. A exaltação popular a favor da invasão da ilha e de um combate com os gregos foi muito grande nos últimos dias.

ENVIADOS EM ATENAS

Enquanto isto, em Atenas, o Conselho Extraordinário de Ministros se reunia e o Chanceler Panayotis Pipinelis recebia o enviado pessoal de U Thant, o Subsecretário-Geral da ONU para Assuntos Políticos Especiais, José Rolz-Benel.

O Secretário-Geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, Manlio Brosio, chegou a Atenas na manhã de ontem, e também foi recebido pelo Chanceler grego. Ao desembarcar declarou que a OTAN quer a paz no mundo e antes de mais nada entre seus membros aliados.

Prosseguem as negociações em nível diplomático: representantes de vários países ocidentais e de alguns do Leste Europeu encontraram-se com

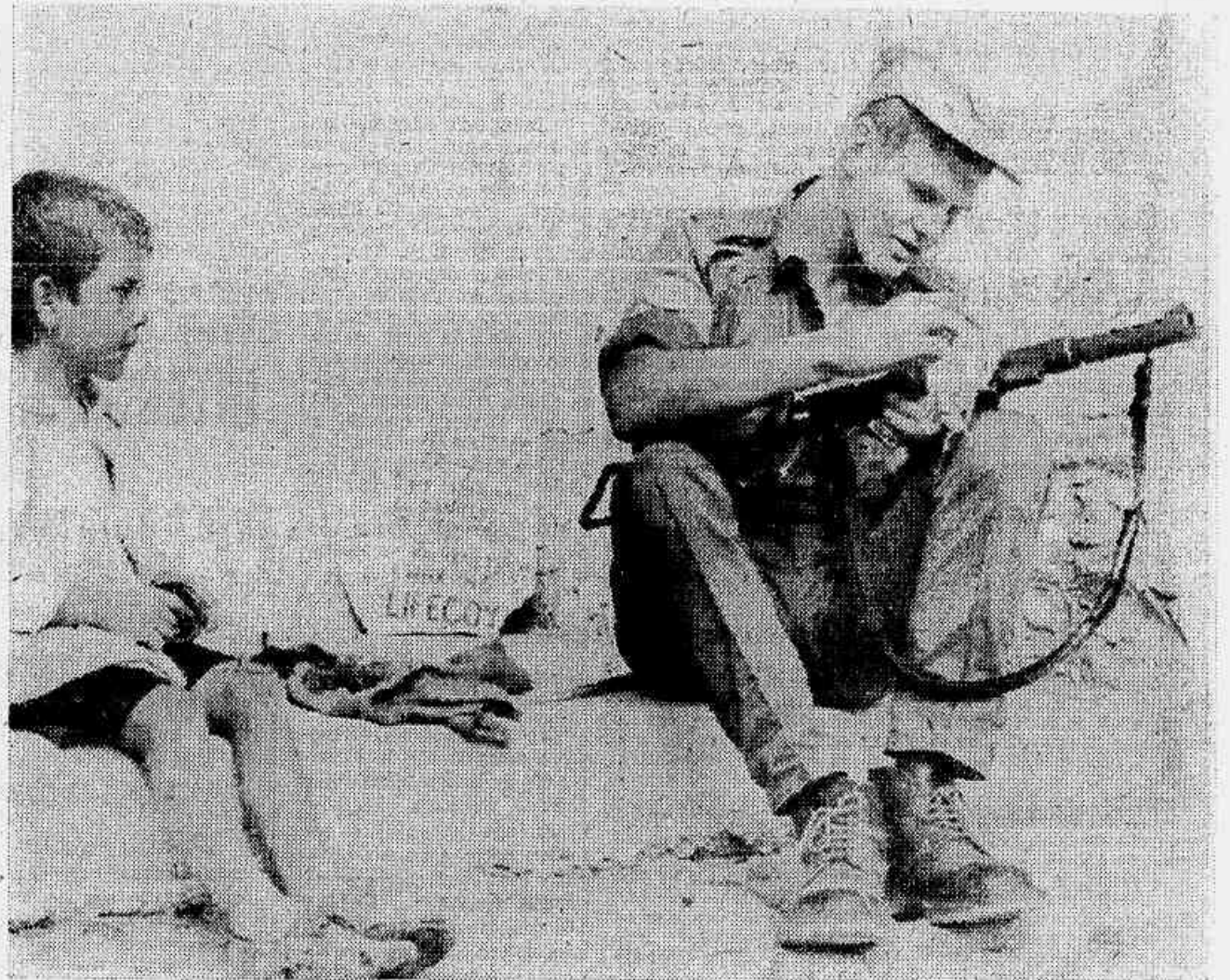
Pipinelis e o Governo de Bucareste enviou mensagem a Grécia, Turquia e Chipre.

PORQUE

Embora não tenha sido confirmada, acredita-se que a atitude grega de aceitar a retirada das tropas teria sido provocada pelas gestões do enviado especial dos Estados Unidos, Cyrus Vance, e pelas sugestões do Secretário-Geral da ONU, U Thant, que propôs na noite de sexta-feira a evacuação de todas as forças estrangeiras, é exceção do contingente de paz das Nações Unidas, integrado por 4.500 homens.

A crise de Chipre explodiu na semana passada, quando tropas cipriotas gregas, comandadas pelo General Grivas, atacaram duas localidades cipriotas turcas, provocando imediatamente uma reação do Governo de Ancara, que exigiu que Grivas saísse da ilha e que as tropas gregas fossem desmobilizadas. Atenas atendeu somente ao primeiro pedido.

GUERRA À VISTA



O menino cipriota de origem grega observa com atenção o suco da força da ONU limpar sua arma

Chipre pede na ONU a saída de estrangeiros

Nicosia (AFP-UI-JB) — A decisão do Presidente Makarios de pedir, através de seu representante na ONU, a retirada das forças estrangeiras de Chipre, foi bem recebida nos meios gregos, pois esta foi a primeira vez que o Governo da ilha solicitou a saída dos 15 mil soldados gregos, uma das principais exigências da Turquia para pôr fim à crise.

Em Londres afirma-se que a única solução para a crise é o pedido de Makarios, uma vez que o Governo de Atenas não poderia ceder às exigências

turcas, sob pena de desmoralizar interna e externamente os militares que assumiram o poder há sete meses.

EXPECTATIVAS

De seu lado, o Governo cipriota de Mouskouris Makarios anunciou com satisfação a declaração de intenções adotada pelo Conselho de Segurança da ONU.

Para a comunidade grega, de meio milhão de cidadãos, trata-se de "importante apelo à moderação", que deveria im-

pedir em última instância a ameaçadora invasão turca.

Para os cipriotas turcos, a declaração de paz formulada pelo Conselho de Segurança da ONU carece de efeito real sobre uma situação "caracterizada pela decisão do Governo da Turquia de impor uma solução definitiva".

As causas que tornaram necessária a intervenção militar da Turquia, declararam os meios chegados ao Dr. Kutchuk, líder da Comunidade turca de cem mil habitantes, continuam persistindo.

Para os observadores, a declaração pelo rádio de Mouskouris Makarios, formulada durante a noite de sexta-feira para pedir a reunião do Conselho de Segurança, ressalta o profundo temor do Governo cipriota de uma invasão turca, enquanto que o Exército grego pouco poderia fazer para defender a ilha, devido à grande distância entre esta e as bases gregas.

Conselho da ONU renova seu apelo à moderação de todos

Nações Unidas (AFP-UI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas, reunido na madrugada de ontem, dirigiu um apelo aos Governos da Grécia, Turquia e Chipre, para que se abstenham de qualquer ato que possa agravar a situação entre os três países. A delegação cipriota endossou a proposta de U Thant a favor da redução das tropas na ilha.

Depois da adoção desta resolução, por unanimidade, o Presidente do Conselho, Mahmoud Boubaçar, suspendeu a sessão, anunciando aos 15 membros que poderiam ser convocados novamente em caráter de urgência se não se conseguisse diminuir a tensão entre Grécia e Turquia.

A reunião do Conselho, solicitada pelo Governo de Chipre diante da iminente invasão turca em seu território, foi iniciada na madrugada de ontem e não chegou a haver nenhuma proposta concreta apresentada. Apenas uma resolução, cujo texto é o seguinte:

"O Conselho de Segurança teve conhecimento da posição das partes diretamente interessadas e está vivamente preocupado com a situação perigosa no que diz respeito a Chipre.

O Conselho observa com satisfação os esforços empreendidos pelo Secretário-Geral para ajudar a manter a paz na região e pede a todas as partes interessadas que demonstrem a maior moderação e maior circunspeção, e se abstenham de todo ato que possa agravar a situação em Chipre e constituir uma ameaça à paz e chegar a uma solução permanente, de acordo com a resolução do Conselho de Segurança de 4 de março de 1964."

CHIPRE PEDE PROTEÇÃO

O representante de Chipre, Zenon Rossides, o primeiro orador da sessão urgente, evocou, em seu discurso, as constantes ameaças e os preparativos de invasão iminente de Chipre por parte da Turquia. "Não é a primeira vez que a Turquia faz ameaças, já que

tema obter pela força o que não conseguiu com as negociações", disse.

Pediu então ao Conselho que proteja Chipre, "pequena ilha vulnerável e desprovida de potencial bélico, contra a agressão turca", e que adote uma resolução para proteger a soberania, a independência e a integridade territorial da ilha.

CRIMES DESUMANOS

Ocupou depois a tribuna o representante da Turquia, Orphan Eralp, que acusou o delegado cipriota de deformar os fatos, afirmando que a paz de Chipre foi rompida por atos irresponsáveis dos gregos e dos cipriotas gregos. A Grécia e a administração cipriota agem para conseguir a anexação da ilha à Grécia", acrescentou Eralp.

"A recente ação militar contra duas localidades turcas de Chipre foi levada a cabo pela força grega que estava apoiada em elementos cipriotas dirigidos pelo General Grivas", afirmou o representante turco.

"Se o Governo de Ancara não tivesse agido entrelaçadamente e se o Secretário das Nações Unidas não tivesse intervenido, outros aldeias turcas de Chipre teriam tido o mesmo destino."

O Exército de ocupação ameaça a paz da ilha e deve partir imediatamente, disse. Eralp pediu ao Conselho que condene os crimes desumanos perpetrados contra a população turca e que garanta a segurança dos habitantes da ilha.

MODERAÇÃO GREGA

Em nome da Grécia falou Dimitris Butsios, que evocou os longos anos de esforços moderadores do Governo de Atenas, na questão de Chipre. A origem dos recentes incidentes é a negativa da comunidade turca de Chipre em cooperar com a ONU para que possa ser organizado um serviço de segurança nas aldeias turcas. Butsios referiu-se às provocações da Turquia contra a própria Grécia, afirmando que aviões turcos sobrevoaram seu território e que inúmeras tro-

pas turcas foram concentradas ameaçando a integridade nacional de um Estado membro.

MOSCOU COM TURCOS

O representante da URSS Nikolai Fedorenko reiterou o apelo de seu Governo à integridade territorial e à independência de Chipre. O problema da ilha deve ser resolvido pelos próprios cipriotas sem nenhuma intervenção estrangeira, ressaltou Fedorenko, pedindo a evacuação de todas as tropas estrangeiras na liquidação de todas as bases.

"A camarilha militar de Atenas fez declarações provocadoras para justificar uma intervenção armada em Chipre", acrescentou, acusando depois os Estados Unidos e as potências da OTAN de quererem agravar a situação da ilha para eliminar a república cipriota.

O Governo da URSS, concluiu, "pede às duas partes afetadas que deem provas de sensatez e moderação e que procurem resolver seus problemas sem recorrer às armas".

LONDRES RECONHECE

Lorde Caradon em nome da Grã-Bretanha ressaltou o risco de agravar a tensão com acusações de uma e outra parte. Faz falta uma ação positiva, afirmou, para superar a crise.

Após render homenagem à intervenção do Secretário-Geral na crise, Lorde Caradon pronunciou a adoção de um Conselho que aprove as iniciativas de U Thant.

No problema de Chipre, confessou, colhemos hoje os frutos de fracassos anteriores.

O representante norte-americano Arthur Goldberg declarou que seu Governo fará o possível para encontrar uma solução para a crise. Rechaçou as acusações formuladas por Fedorenko qualificando-as de "pura propaganda soviética".

Tornou a fazer uso da palavra o representante cipriota, reiterando as acusações contra o Governo de Ancara e concluindo pedindo ao Conselho que desse seu apoio ao apelo do Secretário-Geral U Thant. A sessão foi suspensa às 0,35 para que fossem realizadas consultas.

EUA confiam que não haverá luta

Stewart Hensley
Especial para o JB

Washington — (UPI-JB) — Funcionários do Governo norte-americano começaram a manifestar cautelosamente um certo otimismo, na noite de sexta-feira para sábado, quanto à possibilidade de evitar uma guerra greco-turca por causa de Chipre.

Advertiram, no entanto, que a situação continua de extrema tensão e que é impossível prever se as tendências diplomáticas favoráveis levarão à solução da crise.

PRESSÃO

Os funcionários recusaram-se a dar detalhes sobre as notícias dos entendimentos que o enviado do Presidente Johnson, Cyrus R. Vance, vem mantendo com gregos e turcos. Revelaram, porém, que as conclusões de Vance sobre a situação não são inteiramente desanimadoras e que em consequência da forte pressão das grandes potências o conflito parece ter sido sustado temporariamente, dando a Vance, assim como aos emissários especiais da ONU e da OTAN, uma oportunidade para procurar apagar o estopim.

O parigo, segundo essas fontes, está na concentração das tropas de ambos os países ao longo da fronteira comum. Um acidente ou um erro local poderia deflagrar o conflito apesar da disposição dos Governos de Ancara e Atenas de dar tempo aos diplomatas para agir.

Outro motivo foi a aparente boa-vontade turca em estudar a aceitação de maiores garantias de segurança para a minoria turca na ilha de Chipre, sem exigir a retirada total dos sete mil homens da divisão do Exército grego que foi infiltrada na ilha de 1960 para cá, violando os termos do tratado de independência.

RETIRADA

Os Estados Unidos parecem achar que a Grécia pode ser induzida a retirar uma parte considerável dessa força e que tal medida, somada à aparente disposição de Atenas de demitir o Comandante das forças gregas em Chipre, General George Grivas, e afastar a ameaça do taque turco.

O ultimato da Turquia, em sua forma original, dizia que invadiria Chipre a não ser que Grivas e toda a divisão fossem retirados e várias outras exigências satisfeitas.

A opinião pública turca não será apaziguada, provavelmente, sem que um número considerável de gregos seja retirado da ilha etnicamente dividida. Foi esse, ao que se presume, o tema em que Vance insistiu, na sexta-feira, em Atenas, para novas discussões.

Os Estados Unidos têm boas possibilidades de ação em Ancara, segundo os funcionários de Washington, uma vez que forneceram à Turquia quatro bilhões e 900 milhões de dólares em ajuda econômica e militar durante os últimos 20 anos.

Esses funcionários admitem, no entanto, que o Governo turco está sob forte pressão de opinião pública e precisa ter garantias mais seguras para os cipriotas-turcos, para que seja evitado o derramamento de sangue.

NO LEBLON

APENAS PARA 8 FAMÍLIAS!

RUA SAMBAÍBA, 479

Edifício Barão de Valongo

- + Centro de terreno
- + Um por andar, apenas 8 unidades com TODAS AS PEÇAS DE FRENTE
- + Acabamento excelente, com mais de 300ms2 de área construída, esquadrias de alumínio etc...
- + Garage com 34,49ms2 (já incluída no preço)
- + A mais linda vista da Guanabara, em todas as peças.

2 SALÕES, VESTÍBULO, HALL, 4 QUARTOS, 3 BANHEIROS SOCIAIS, COPA, COZINHA, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS.

Cota de terreno : NCr\$ 24.000,00

Cota de construção: NCr\$ 82.460,60

Em forma de sub-rogação: NCr\$ 6.683,67

Total: NCr\$ 113.144,27

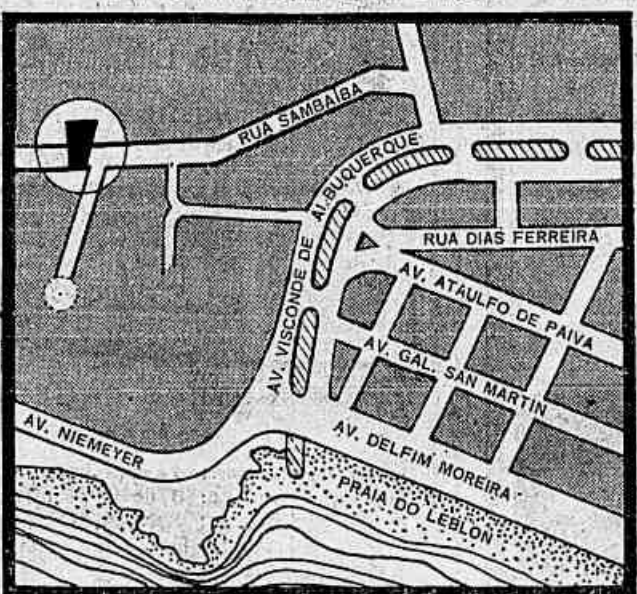
Sinal: NCr\$ 4.800,00 • NCr\$ 1.782,88 Mensalidade.



planejamento e vendas

Av. Rio Branco, 156 - Ed. Avenida Central - Gr. 1302/03
Tels. 52-6339 52-1480 Corretor responsável: Arthur B. Machado J - 304 - Creci 1213

Incorporação registrada livro auxiliar 8 B, sobre o n.º de ordem 85 pag. 109 em 24-10-67.



Corretores diárie-mente no local de 9 às 21 horas.



Engenharia

Papel que
é dinheiro
em caixa

LETRA
DE
CÂMBIO

SOMA

Todos podem investir em Letras de Câmbio, o título que dá mais dinheiro por quantia aplicada, seja de que importância for. Alta renda, garantida, certa, com data marcada de vencimento. Mas é um papel tão bom que, mesmo antes de vencer, você pode transformá-lo em dinheiro.



SOMA

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

uma empresa associada ao
Banco Aliança do Rio de Janeiro S. A.
O banco dos bons serviços
Praça Pio X, 99 - 5.º andar

**Sanquat destrói
as algas das
piscinas.**

Existem duas formas de eliminar as algas das piscinas. A primeira: todo aquele trabalho com vassouras, mangueiras, etc. etc. A segunda: SANQUAT - produto moderno. Um litro de Sanquat em 40.000 litros de água inibe o crescimento de todas as formas comuns de algas, também chamadas de lodo, musgo ou limo.

Sanquat substitui o sulfato de cobre, que é tóxico. Não transmite cheiro ou sabor à água nem irrita os olhos ou a pele dos banhistas, mesmo em concentrações acima do indicado. Permite reduzir o consumo do cloro, por não ser volátil.

Sanquat deixa a água mais limpa, mais saudável, mais pura. E, é claro, a piscina mais bonita.

Sanquat

é produzido pela Sanbra em dois tipos: Sanquat P-1000, especial para piscinas de clubes e residências. E Sanquat L-1000 para uso nos sistemas de águas industriais (circuito de água, fechados, reservatórios de água, condensadores, trocadores de calor, chafarizes, tubulações, torres de esfriamento e sistemas similares).

Informações e pedidos com o Departamento de Vendas de Especialidades Industriais.

qualidade **SANBRA**

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.
Rua Boa Vista, 162 - 10.º and. - Tels. 37-0908 e 37-6041

Poderá ser também encontrado em São Paulo:

ORGATECO S.A. - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
R. Gerônimo de Albuquerque, 37 - Tels. 32-5049 e 32-3765

SOLANIL - TRATAMENTO DE ÁGUA S.A.
Av. Ibirapuera, 2213 - Tel. 61-4290

VEIO ESPECIALMENTE
DOS E.E.U.U. PARA
TIRAR O SEU REGENTE
NO AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL



O Sr. Rolf Rusp, assistido pelo Sr. Fernando da Redi S.A. recebe as chaves do seu Regente-68, das mãos do Sr. Guilherme Soares, Administrador da Carteira de Automóveis

Venha VOCÊ também participar do MELHOR e MAIS GARANTIDO PLANO de Aquisição de Carros Novos já equipados que o AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL lhe oferece, com as seguintes

MENSALIDADES	
Volkswagen - 1% do preço de tabela - R\$ 90,00	
Outras Marcas - 1,3% do preço de tabela:	
FORD - GALAXIE	285,00
WILLIS - ITAMARATY	248,00
AERO	192,00
Rural Luxo	146,00
Rural Std.	145,00
DKW - BELCAR	149,00
FISSORE	181,00
CRYSLER - ESPLANADA	219,00
REGENTE	193,00
CHEVROLET UTILITÁRIO	229,00
VOLKSWAGEN - KARMANN- ...	
GHIA	169,00
KOMBI LUXO	145,00
*KOMBI STD.	130,00
TURISCAR - BRILHANTE	100,00
CARAVANA	68,00

Inscrições:
Rua do Passeio, 90 - 52-0549; Rua 24 de Maio, 265 - 48-4317
Niterói - Rua Cel. Gomes Machado, 137, II, 9 - 4751
Petropolis - Av. 15 de Novembro, 970, s/106 - 2965

Para a visita de um representante,
Mantenho Convênio com os Hotéis Negreiros e Grande Hotel de São Lourenço, e Olitas de Friburgo, bem como com "Boite" Chão de Estrelas.

Turquia não desmobiliza suas Forças Armadas

Nações Unidas, Ancara, Atenas (UPI-APP-JB) — Tropas de desembarque e para-que-distas turcos estavam ontem concentrados no litoral da Turquia meridional prontos para invadir a Ilha de Chipre, enquanto navios de transporte eram carregados com munições e outros equipamentos, segundo informaram fontes autorizadas das Nações Unidas.

As Forças Armadas da Turquia e Grécia estavam totalmente em pé de guerra, e em Ancara os rumores de que a invasão de Chipre seria iniciada hoje ganharam força com as novas informações de exercícios e movimentos militares turcos e o anúncio de que o país entraria em regime de black-out logo mais à noite.

Segundo rumores não confirmados na ONU, somente o mar grosso e a forte nebulosidade sobre a região de Chipre, ameaçando chuva, impediram até agora que a força de invasão turca cruzasse as 40 milhas marítimas que a separam da ilha.

Divisões inteiras dos Exércitos grego e turco — cujos armamentos mais modernos foram fornecidos pelos Estados Unidos como ajuda militar contra um eventual ataque comunista — tomaram posição ao longo da fronteira de 160 quilômetros, no extremo oriental da península balcânica. Novos movimentos de tropas e alertas aumentaram a guerra de nervos.

A opinião pública da Turquia se inclina para a invasão imediata, mesmo que isto signifique uma guerra contra a Grécia. O Gabinete de Ancara já tem autorização do Parlamento para tomar esta medida e os planos para o assalto à ilha e um eventual conflito armado de grandes proporções já foram discutidos em reuniões com os chefes militares.

O Estado-Maior Geral das Forças Armadas turcas disse-nos notícia de um jornal de Ancara de que o Paquistão tinha entregue uma esquadilha de aviões F-104 à Turquia, assim como outra da mesma fonte sobre uma ajuda militar do Irã e da Arábia Saudita aos turcos na atual crise.

Aviões turcos sobrevoam a Ilha

Nicosia (APP-UPI-JB) — Aviões militares turcos realizaram ontem novos vôos de reconhecimento sobre Chipre, a uma altura de 1.200 metros, e foram registradas violentas explosões no setor grego de Nicosia, onde cipriotas das duas nacionalidades encontraram-se virtualmente com o dedo no gatilho, prontos para o primeiro tiro.

Uma das bombas fez voar pelos ares um posto de gasolina e a outra causou danos em um automóvel estacionado no campo da Guarda Nacional. Na noite de sexta-feira, houve uma explosão numa fábrica de sapatos em Nicosia, enquanto outras quatro bombas estouravam em Limassol.

Todos os atentados ocorreram no setor grego da ilha.

TEMPO BOM PARA INVASÃO

Os aviões turcos que volta-

ram a violar o espaço aéreo cipriota permaneceram uma hora sobre a ilha, detendo-se sobretudo na montanha de Kleria, ao norte, no aeroporto de Lakatamia, no sudeste de Nicosia e sobre a capital.

Os pilotos das empresas de aviação comercial informaram que desapareceram as nuvens, e que o céu estava limpo no Mediterrâneo Oriental na manhã de ontem. Segundo especialistas em assuntos militares o mar ainda está revolto, mas não pode mais impedir uma invasão turca.

SEXTA FROTA

A sexta frota norte-americana dispõe atualmente de um terceiro porta-aviões suplementar no Mediterrâneo, informaram ontem fontes autorizadas em Washington, negando-se, porém, a estabelecer qualquer relação com a crise de Chipre e dizendo que se tratava de uma "mera coincidência".

O Departamento de Estado já evacuou 600 cidadãos norte-americanos da ilha, levando-os para Beirute.

INGLESES SE PREVINEM

Mais de 2.400 pessoas de nacionalidade britânica e 200 parentes de funcionários das Nações Unidas que trabalham em Chipre estão se deslocando para a base da R.A.P. em Kella.

Esta base goza de extraterritorialidade com relação ao Governo cipriota, em consequência do acordo entre a Inglaterra e Chipre que deu a independência à ilha do Mediterrâneo Oriental.

A Chancelaria britânica publicou uma declaração aconselhando as pessoas que pretendem viajar à Grécia ou Turquia que adiem a sua partida, caso sua viagem não seja imprescindível.

URSS luta contra OTAN em Chipre

Vaticano (UPI-JB) — O jornal Osservatore Romano disse ontem, em editorial, que embora não deseje que a crise entre a Grécia e a Turquia se transforme numa guerra, a

União Soviética parece estar procurando evitar um acordo, entre Atenas e Ancara, que faça da Ilha de Chipre uma base da OTAN.

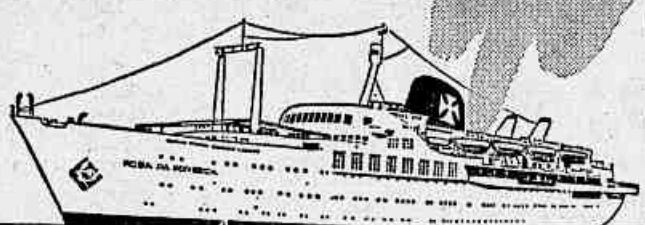
Citando "fontes dignas de confiança", o jornal revela ter havido em setembro uma proposta conciliatória prevendo a unificação de Chipre à Grécia e a criação simultânea de uma base da OTAN, guardada por tropas turcas, na ilha, mas que aparentemente a Turquia adotou posição mais rígida depois de receber "promessa de apoio soviético".

JOAQUIM NABUCO

Arcondor. Esplendido apto. de 300 m2, com sala, sala refeições, 4 qts. c/a, emb., 3 banhs. sociais, coz., depa. Entrega imediata. — NCR\$ 230.000.000. FRANCISCO TORRES, 52-4133 e 48-4110.

faça
a mais alegre
e divertida
viagem do mundo

**rio da
prata
com
carnaval
a bordo**



Um maravilhoso passeio a Bacia do Prata, no majestoso transatlântico "ROSA DA FONSECA". Você vai brincar a bordo os 3 dias de carnaval, com 2 espetaculares orquestras em salões de ar condicionado. Visitando ainda Montevideu, Punta del Este, Buenos Aires e Mar del Plata. Shows com artistas especialmente contratados. Piscinas e jogos de bordo. Cozinha sob a orientação de "Maitre" de classe internacional. Será o carnaval da sua vida!

PARTIDA 14 de FEVEREIRO REGRESSO 29 de FEVEREIRO

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
Reserve já e escolha o camarote de sua preferência.



Serviço Mundial de Viagens

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 57 - A - Tel.: 23-1909 - Rio - GB

harmid 27.03

Aos proprietários de imóveis alugados

Resgatamos na hora seu recolhimento obrigatório (prazo de 20 anos) no BNH

Trocando-o por depósitos resgatáveis em 1 (um) ano na NÔVO RIO

Com correção monetária e juros de 6%

- Operação imediata, sem burocracia, sem qualquer despesa ou taxa. Basta trazer seu recibo ou guia de recolhimento do Banco do Brasil.
- Seja dos primeiros! O resgate poderá vir a ser escalonado a partir do 12.º mês a contar de agora.



BNH

OS DEPÓSITOS SÃO GARANTIDOS PELO
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO.



NÔVO RIO
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Rua do Carmo, 27 A - loja - Tel.: 31-5830*

O "HOTEL" VIAJA COM VOCÊ ...!

cruzeiro a
ÁFRICA

O fascinante
Continente negro
em sua beleza primitiva

Saída: 30 de dezembro
Regresso: 14 de fevereiro

"CABO SÃO VICENTE"

MOMBASSA (Kenya),
PORT LOUIS (Ilha Maurítius),
CAPE TOWN, DURBAN,
LOURENÇO MARQUES,
PORT ELIZABETH
e no interior da África
JOHANNESBURG
e suas minas de ouro,
KIMBERLEY, PRETORIA
Fascinantes passeios aos parques
NATIONAL KRUGER e HLUHLUWE
(as maiores reservas de caça do
mundo, com leões, elefantes,
hipopótamos, búfalos, rinocerontes)
ZUZULANDIA, SWAZILANDIA, etc.,

47 DIAS INESQUECÍVEIS

Conforto e bem estar para sua vida a bordo:
4 salões, 4 bares, 2 restaurantes, duas piscinas,
Orquestras, Capela, Ginásio, Sala de Jogos, Cinema, etc. Cozinha dirigida por "Maitre" de classe internacional.

AR CONDICIONADO

Reserve agora
seu camarote
...e pague em suaves prestações

Serviço Mundial de Viagens
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57 - A - Tel.: 23-1909 - Rio - GB

Informe JB

Pioneirismo no ensino

Nem país onde a educação cresce como raba de cavalo, isto é, para baixo, é confortador ouvir declarações como a do Reitor da Universidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul: vai instalar, no pelo, um centro atômico, e já cuida da transformação de sua instituição na Universidade das Américas, sob patrocínio da OEA, com cursos em inglês, espanhol e português.

A Universidade de Santa Maria cumpre seu destino pioneiro: foi a primeira a ter microscópio eletrônico, computadores eletrônicos e televisão. E agora propõe o lançamento de um satélite sobre o Oceano Atlântico, para implantar a Televisão Educativa no Continente.

Enquanto o Reitor Mariano da Rocha percorre 70 mil quilômetros na América, Ásia e Europa, em busca de novos conhecimentos, o Conselho Universitário da UFRJ só se reúne para que seus conselheiros possam brigar, na base de lavar roupa-suja.

Nova Bahia

Até 1970 o Governador Luis Viana pretende reservar à Educação, no Orçamento da Bahia, trinta por cento dos recursos, sem falar que para o próximo ano 22% significarão já o início de uma nova mentalidade na definição de verbas para o ensino.

Em março próximo, o Sr. Luis Viana vai inaugurar a média de duas salas e meia de aula por dia, simultaneamente com o projeto que irá à Assembleia Legislativa propondo a reforma do magistério, destinada a dar viabilidade à ambição educacional de que a Bahia se torna pioneira.

Não é tudo: ainda no campo educacional, o Sr. Luis Viana executa um programa de organização de bibliotecas em todo o Estado, tendo em Salvador uma grande biblioteca central.

Em termos imediatos, o Governador Luis Viana abrirá em dezembro dezotto frentes de trabalho rodoviário: a meta maior do programa é a construção da BR-242, ligando Salvador a Brasília.

Em Aratu, a implantação industrial continua em ritmo intenso, enquanto nas áreas do Médio São Francisco — o celeiro da Bahia — desenvolvem-se projetos de colonização e irrigação.

Bulhões OK

Depois de doze dias de exames minuciosos, nos Estados Unidos, o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões — o santo Ministro da Fazenda, de culto prestigioso — foi dado como perfeitamente apto.

Tiraram-lhe a vesícula, examinaram o resto e acharam que Bulhões está OK, para alegria de seus muitos e sinceros admiradores. Ficará internado agora para a recuperação, que não é sopa, depois de um exame que os americanos fazem com rigor.

Pelo menos por uma semana, Bulhões ficará internado no New York Hospital.

Carga pesada

O Sr. Raul Barbosa, conhecido homem público do Ceará, tem o azar de contar com um homônimo na política cearense, o qual — omitindo seu último sobrenome — tem colhido uma boa safra de votos, às custas do ex-Presidente do Banco do Nordeste, que por sinal já mal protestou.

Mas a resignação teve uma taxa de castigo. Agora, o Sr. Raul Barbosa acaba

de arcar com mais uma consequência da incômoda hominímia. O Deputado Raul Barbosa Carneiro, que não usa o Carneiro, foi incluído na lista dos devedores recalcitrantes do Imposto de Renda.

O pior é que a especificação na lista diz que o devedor é ex-Presidente do Banco do Nordeste.

Assim também é demais.

Guanabara em Cheia

Já se falou muito em esvaziamento da Guanabara, mas se é verdade que algumas atividades mudaram sua sede do Rio, também não faltaram iniciativas que comprovam que já estamos enchendo de novo.

Com o funcionamento de Brasília, deslocaram-se órgãos do comando federal, enquanto certas empresas econômicas transferiram seu centro de decisão para São Paulo.

A única fábrica de cimento branco existente no Brasil funciona na Guanabara. Está instalada há 15 anos em Itajá e, para contrabalançar o esvaziamento econômico estadual, ao seu lado está sendo erguida uma nova unidade, em moldes técnicos ultramodernos.

Ela utilizará um pelletizador da matéria-prima, equipamento pioneiro no Brasil, no campo da produção de cimento, e seus dirigentes asseguram que no segundo semestre de 68 a fábrica estará em regime de produção.

Serão 195 mil toneladas de cimento comum e alguns tipos de cimentos especiais. O investimento é da ordem de 24 milhões de cruzados novos, tendo o BID entrado com um empréstimo de 4,6 milhões de dólares, com aval do BNDE.

Nem momento em que a produção de cimento nacional pifou, com o primeiro impulso de desenvolvimento, e quando a importação já está prevista, para agüentar o surto de construções imobiliárias, é bom para o Rio apresentar-se com uma indústria de cimento que pensa tecnologicamente e em termos econômicos.

Não é possível o Brasil ter uma produção no limite do consumo, tendo de pagar preços extraordinários cada vez que o consumo aumenta um pouco.

Esquecimento

Não foi apenas o Primeiro-Ministro da Tailândia que o Marechal Costa e Silva convidou, durante o seu tour du monde, a vir ao Brasil. Convidou, também de boca, o Primeiro-Ministro Sato, do Japão.

Acontece, porém, que o Itamarati não deu continuidade à iniciativa, formalizando o convite. Daí por que o Primeiro-Ministro do Japão foi aos Estados Unidos e deixou de visitar o Brasil, embora fosse esta a ocasião adequada.

Crédito dos bigodes

Em plena moda de reabilitação dos bigodes, o Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, consegue destaque para a touceira vigorosa com que se apresenta, com desenvoltura e naturalidade.

Tão identificado está o Carlos Alberto Vieira com o BEG, que nas rodas financeiras se diz que ele passou a exibir um begode.

Lance-livre

• A USAID comunicou a Gilson Amado que não poderá efetivar a operação financeira, em estudos para a aquisição do Tele-Centro da Fundação TV Educativa, por força da redução, no Congresso norte-americano, das verbas destinadas à cooperação com a América Latina.

• Entretanto, com recursos próprios, em vésperas da liberação pelo Governo, a Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa estará em condições de adquirir, em poucas semanas, mediante concorrência, o equipamento básico do laboratório central de produção de material educativo.

• No dia 4, no Palácio dos Leões, Ernani ofereceu a melhor coleção de armas do Brasil, pertencente a Carlos de Brito. Uma bazuca (canhão de ferro) do Século 18 está entre as peças, ao lado de capacetes paulistas da revolução constitucionalista de 32.

• O Relatório do Grupo Consultivo da Sincurgia considerará a USIBA um empreendimento em marcha e, na opinião pessoal do Ministro da Agricultura, iniciativa irreversível. A USIBA depende apenas de recursos dos Artigos 34 e 19 do Imposto de Renda, além do apoio da SUDENE, que vai examinar seu projeto, para a conclusão final ainda este ano.

• Em apenas três dias, o Governador Paulo Pimentel teve três encontros com políticos da área contrária ao Senador Nel Braga: primeiro, o Sr. Munhoz da Rocha, depois o Vice-Governador Plínio Costa e, por último, seu Secretário da Fazenda, Sr. Mayrink Góis. A sequência de encontros é admitida como uma união de forças antagônicas ao Sr. Nel Braga, que há poucos dias anunciou a disposição de concorrer novamente ao Palácio Iguaçu, em 70.

• Com o eufemismo de chefe amigo, isto é, chefe com cachaca, a Editora Sabá, depois de ter cantado vários sucessos de venda, lança-se oficialmente na terça-feira no Clube Marimbá. Os editores de sucesso — Rubem Braga, Stanislaw Ponte Preta, Fernando Sabina, Vinícius de Moraes, Paulo Mendes Campos — estarão juntos assinando autógrafos.

• E voz corrente que o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, resolveu por enquanto não nomear Secretário de Turismo.

SALA CECÍLIA MEIRELES

O recital do pianista NELSON FREIRE, anunciado para amanhã, 27 de novembro, às 21 horas, foi transferido, por motivo de doença, para data a ser oportunamente fixada. (P)



A VOLTA DOS BONS TEMPOS
Lembram-se dos **QUEIJOS FRANCÊSES?**
Procurem nas boas lojas do ramo e nos restaurantes de classe
Exijam as famosas marcas "SAFR" e "VACHE qui RIT"
Informações Tels: 52-5832 e 22-8998



TRATAMENTOS DENTÁRIOS COMPLETOS

CLÍNICA ODONTOLÓGICA de REABILITAÇÃO INFERIOR E SUPERIOR

- Tratamentos dentários sob ANESTESIA GERAL • ANALGESIA (Dr. Renaud Naves — médico (E.A.S.B.A.))
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. Márcio Telles, C.D.)
- Prótese — Dentes — Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.) Diretor-Geral
- Consultas exclusivamente clínica marcada de 2.ª a 5.ª
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 h.
- Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2.225 — GB. ED. AV. CENTRAL

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

ALOISIO SALLES
ANTÔNIO GALLOTTI
ANTÔNIO CARLOS OSÓRIO
BENTO RIBEIRO DANTAS
EDMUNDO BARBOSA DA SILVA
ERIK DE CARVALHO
GILBERTO CHATEAUBRIAND
HÉLIO AGUINAGA
ISRAEL KLABIN
JOSÉ LUIZ MAGALHÃES LINS
MIGUEL LINS

CONVIDAM PARA O JANTAR — DIA 11 DE DEZEMBRO, ÀS 20 HORAS, NO GOLDEN ROOM DO COPACABANA PALACE — EM HOMENAGEM AO SEU AMIGO M. F. DO NASCIMENTO BRITO, DIRETOR DO JORNAL DO BRASIL, POR TER RECEBIDO O PRÊMIO "MARIA MOORS CABOT", CONCEDIDO PELA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA.

OS INTERESSADOS PODEM INSCREVER-SE NA PORTARIA DO JOCKEY CLUB E NA PORTARIA DO COPACABANA PALACE.

Cinco querem ocupar a vaga de Rosa

O filólogo Celso Cunha, o romancista Mário Palmério, o crítico literário Antônio Olinto e o Desembargador Faustino Nascimento, além do teatrólogo Paulo Magalhães, são até agora os cinco candidatos inscritos na vaga de João Guimarães Rosa, que ocupou a cadeira número 2 da Academia Brasileira de Letras apenas 72 horas.

Como o pleito só se realizará daqui a dois meses e meio, aproximadamente, os meios intelectuais acreditam que outros candidatos possam ainda se registrar, pois, "apesar de tanta gente, três deles não têm a menor chance".

OBRAS COMPLETAS

A Editora José Olympio está estudando a preparação das Obras Completas de João Guimarães Rosa, incluindo três livros inéditos, além de cartas, bilhetes, observações, trabalhos inacabados, poemas e projetos. Pretende convocar vários críticos literários para escrever introduções e estudos sobre a vida e a obra de Guimarães Rosa. Será uma edição ricamente ilustrada, em vários volumes. Já estava sendo preparada a nona edição de Sagarana (a segunda deste ano), que agora terá um poema de Carlos Drummond de Andrade, além dos desenhos de Peil. Também vai editar o discurso de posse na Academia Brasileira de Letras. A decisão fora tomada antes da morte de Guimarães Rosa, que ficou muito feliz com a ideia.

DECA se orgulha de produzir metais sanitários de alta qualidade. e a MARCOVAN se orgulha de vendê-los.



As melhores válvulas e torneiras fabricadas no Brasil trazem um nome bastante conhecido de todos os compradores de produtos de alta qualidade. Deca e a marca de quantos eliminaram, em sua obra, o problema de torneiras e válvulas que enguiçam toda semana. As torneiras Deca, por exemplo, além de serem tecnicamente perfeitas, têm um tom de bom gosto e elegância ao seu conjunto de banheiro ou cozinha. Puderam! Elas são produzidas por uma das mais modernas e avançadas empresas industriais do Brasil.

Razão por que abrimos um sorriso que não tem mais tamanho, quando dizemos a todo mundo que somos revendedores Deca. Especializados na venda de material de construção, nós da Marcovan, não dormimos sobre os louros. E é por isso que estamos dispostos a fazer com que a Deca trabalhe ainda muito mais, para colocar novos produtos de qualidade em todos os lares do Brasil. Assim, quando você entrar numa das lojas Marcovan e pedir válvulas ou torneiras Deca, saiba que está indo ao encontro do nosso desejo: fazer com que a Deca trabalhe muito mais.

Marcovan

Rua S. José, 78/80 - Av. Copacabana, 814 - Av. Suburbana, 2341 - Rua Domingos Lopes, 799 - Rua Cipriano de Souza, 571-A - Niterói: Rua da Conceição, 126

Ao terceiro dia os mortos nas ruas de Calcutá já são 12

Calcutá (AFP-UIP-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, a Polícia entrou em choque com manifestantes contrários ao novo Governo de Bengala Ocidental, nas ruas de Calcutá, matando três estudantes. O total de mortos se eleva a 12, há 300 pessoas feridas, 3 mil prédios e US\$ 150 mil de danos materiais.

O recrudescimento da luta coincidiu com um apelo dos líderes da Frente Unida para a realização de uma greve nacional na próxima quarta-feira, bem como outras manifestações de protesto em todo o Estado.

AJUSTE DE CONTAS

Tropas indianas estão concentradas fora da cidade, prontas a intervir a

qualquer momento. Desafiando a proibição do Governo, de realizar marchas ou assembleias, os estudantes saíram às ruas, incendiaram ônibus, destruíram caminhões e enfrentaram a Polícia, empregando bombas de fabricação caseira, pedras e outros objetos.

Os choques mais sérios ocorreram na Praça da Universidade Central e na Cidade Universitária do subúrbio de Jadavpur.

Os dirigentes da Frente Unida (governo destituído) fizeram ontem uma declaração, lamentando a morte de cinco pessoas, sexta-feira e advertindo "os responsáveis pelos crimes de violência contra o povo, que não está longe o dia do ajuste de contas".

Índira acusada de contrariar a lei

Nova Délhi (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Índia e seu governo foram acusados por líderes da oposição de "estarem mais preocupados com os distúrbios internos causados pelos comunistas do que com as exigências constitucionais". Estas acusações foram feitas após a dissolução do Governo da Bengala Ocidental, determinada pela Sr. Índira Gandhi, em consequência à denúncia de fornecimento de armas e munições chinesas aos comunistas desta região para ajudá-los a sustentar uma guerrilha tipo vietcong na Índia.

QUEDAS

Líderes da oposição, juristas eminentes e peritos constitucionais puseram em dúvida o poder dos governadores de demitir seus governos estaduais, mesmo sem habilitação para participar das Assembleias após a queda de três governos em dois dias esta semana.

Os governos da Bengala Ocidental e de Haryana foram dissolvidos pela Administração de Nova Délhi e pelo Ministro Índira Gandhi, no começo desta semana. O dia seguinte, quarta-feira, o Primeiro-Ministro do Punjab se demitiu após ter perdido a maioria no Legislativo Estadual, quando 17 deputados renunciaram.

A demissão destes ministros, especialmente o de Bengala Ocidental, criou uma surda hostilidade ao Governo central que continua dando prioridade aos distúrbios causados pela ala esquerdista do que às reivindicações dos constitucionais.

A nomeação do antigo Ministro da Alimentação, Ghosh, para Primeiro-Ministro de Bengala Ocidental, no lugar de Mukherjee, foi um grande golpe para os manifestantes de Calcutá que além de ser a maior cidade da Índia, contém o mais importante esquema de defesa nacional.

Ghosh foi responsável pela queda de Mukherjee por ter abandonado a Frente Unida, seguido por 17 deputados e fazendo o antigo Primeiro-Ministro perder a maioria na Legislativo estadual. Esta decisão foi tomada em consequência ao recuo de Mukherjee: o antigo Primeiro-Ministro, cliente da ameaça comunista, tinha prometido formar um Governo sem esquerdistas e destituir de suas funções os que já estavam no poder. Mas, no último momento não cumpriu nenhuma de suas promessas, perdendo a chance de fazer cair o Governo esquerdista há um mês atrás.

Apesar de o atual Primeiro-Ministro de Bengala Ocidental ter feito o que Mukherjee tinha prometido, duvidava-se muito que Ghosh possa agitar a pressão comunista. Muitos governos tiveram que se demitir por falta de maioria na Assembleia, causada por pressão e ameaças comunistas, e mesmo com o apoio de 130 deputados concedido a Ghosh, a opinião geral é de que o Governador Dharma Virá é quem acabará administrando efetivamente a Bengala Ocidental.

Governo húngaro confirma que partidos comunistas se reunirão em Budapeste

Budapeste e Moscou (UPI-AFP-JB) — O Governo da Hungria confirmou, ontem, oficialmente, as informações relativas à reunião dos representantes de Partidos Comunistas, que será realizada em Budapeste, em fevereiro próximo, para "unir todas as forças socialistas contra o imperialismo", com a participação também do Partido Comunista Brasileiro.

Um comunicado divulgado na manhã de ontem pela agência oficial de notícias Hungária revela uma lista de 18 Partidos Comunistas que solicitaram uma reunião consultiva para fevereiro de 1968. Entre os signatários daquela solicitação estão os Partidos Comunistas da Argentina, Austrália, Brasil, Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Finlândia, França, Grã-Bretanha, República Democrática Alemã, República Federal Alemã, Hungria, Índia, Itália, Mongólia, Polónia, Estados Unidos, União Soviética e Síria.

DESUNIÃO

O grande interesse da União Soviética em que se realize uma conferência comunista de cúpula tornou-se evidente através de artigo assinado pelo comunista cubano Gilberto Vieira, publicado ontem Pravda, na mesma edição em que foi anunciada a reunião de Budapeste.

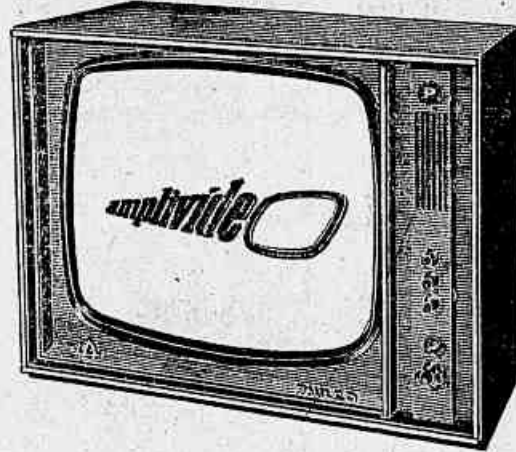
Gilberto Vieira afirma que a atual falta de união no mundo socialista poderia ser superada mediante conferências interpartidárias que ajudariam a preparar uma nova reunião comunista internacional. Essa

conferência, segundo o articulista, "não pode ser adiada indefinidamente porque este ou aquele partido não está disposto a participar".

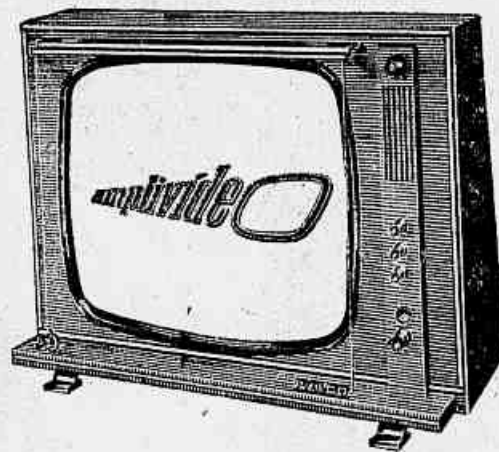
Em Moscou, alguns observadores dizem que há novos sinais de desunião no mundo comunista, o que poderá significar o fracasso da tentativa de reunir em fevereiro os dirigentes das PCs de quase todos os países do mundo. Acrescentam aqueles observadores que provavelmente a metade dos 14 Partidos Comunistas que se encontram no Governo — entre eles o de Cuba — boicotará a reunião.

Compre antes Leve vantagem Ganhe galaxie*

na **ULTRALAR**



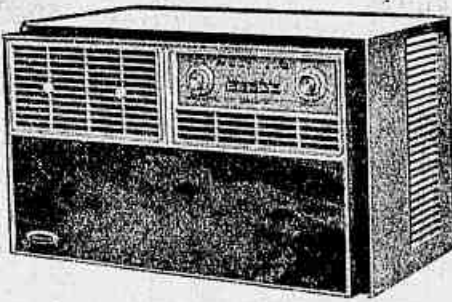
TELEVISOR PHILCO TRIDIMENSIONAL Mod. B-123 - Móvel em caviuna. Prestações iguais de **75,30** sem entrada



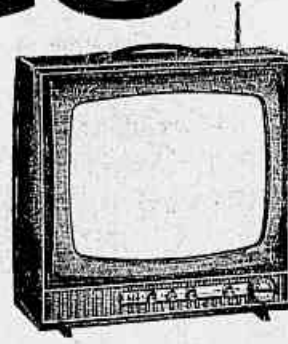
TELEVISOR PHILCO PARAFLEX Mod. B-124 Prestações iguais de **75,90** sem entrada

PHILCO

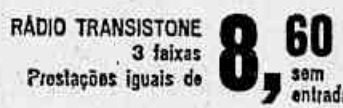
De Fama Mundial pela Qualidade



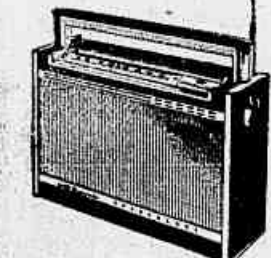
CONDICIONADOR DE AR LINHA CONTEMPORÂNEA Painel frontal em formica 60/60 ciclos. Prestações iguais de **99,00** sem entrada



TELEVISOR MÓBILE 16 Primeiro portátil com tela gigante. Prestações iguais de **56,90** sem entrada



RÁDIO TRANSISTONE 3 faixas Prestações iguais de **8,60** sem entrada



RÁDIO SUPER TRANS GLOBE "Alcance Mundial" - 8 faixas Prestações iguais de **23,80** sem entrada

PHILCO DÁ GALAXIE na ULTRALAR

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 - em frente à Galeria Menescal.

RAU pede reunião de cúpula árabe para ação conjunta

Cairo, Rabá (UPI-AFP JB) — O Governo egípcio pediu ontem oficialmente que se realize "o mais depressa possível" a reunião de cúpula árabe, respondendo assim ao convite formulado na sexta-feira pelo Rei Hassan do Marrocos, que propôs a reunião dos Chefes de Estado, em princípios de dezembro, para unificar a ação política árabe.

Os telegramas pedindo o comparecimento dos governantes árabes foram distribuídos em Rabá, aos Embaixadores acreditados, enquanto em Alepo o Presidente da Síria, Nureddin Atassi, exortava seus compatriotas a se prepararem para a luta armada a fim de recuperar os territórios árabes ocupados por Israel.

URGÊNCIA

Os convites dirigidos aos Chefes de Estado árabes "insistem na urgência de uma reunião depois da aprovação da resolução do Conselho de Segurança sobre o Oriente Médio", declarou o Ministro de Informações marroquino, Ahmed Snoussi.

O temário da reunião de cúpula convocada pelo soberano marroquino para a primeira semana do Ramadã, período muçulmano de jejum, inclui o estudo da ação conjunta dos Governos árabes, distribuído pelos seguintes pontos, propostos aos demais governantes:

1. Exame da resolução do Conselho de Segurança à luz das resoluções tomadas pelos Chefes de Estado árabes na conferência de cúpula anterior, realizada em Cartum.

2. Adoção de uma atitude comum com o objetivo de defender a dignidade dos países árabes através de uma retirada imediata, total e incondicional de todas as tropas de Israel que se encontram ocupando território árabe.

3. Reorganização da Liga Árabe em novas bases, a fim de que possa representar um papel efetivo na esfera internacional e coordenar os esforços árabes para a exploração comum de todas as suas energias, com o objetivo de reforçar suas posições e assegurar a prosperidade e bem-estar dos seus povos.

APOIO

O Primeiro-Ministro do Iêmem, Mohsen Elainy, apoiou a convocação da conferência de cúpula, solicitada pelo Presidente Nasser em seu discurso de quinta-feira última a fim de traçar uma política continuada contra Israel.

Elainy chegou ao Cairo presidindo uma delegação que inclui o Ministro do Interior, Ahmed El Rahoumi, presidente de Sana, em viagem pelo Oriente Médio para explicar os últimos acontecimentos do Iêmem, onde foi deposto o Presidente Sallal.

Outra delegação iemenita, que chegou ao Cairo a caminho de Moscou, é chefiada pelo Chanceler Hassan Mekki, que declarou que discutirá com os dirigentes soviéticos assuntos econômicos e as relações entre os dois países, devendo permanecer três dias em Moscou.

Leia editorial "Miragem e Realidade"

Sindicatos e Governo de Frei saíram perdendo com a greve geral de 24 horas

Santiago do Chile (UPI-JB) — Nem a Central Única de Trabalhadores nem o Governo democrata-cristão do Chile saiu ganhando, em termos de popularidade, com a greve geral de quinta-feira.

Os atos de terrorismo, em sua maioria perpetrados pelos jovens, contribuíram para a greve, determinando o fechamento do comércio ao meio-dia e interrompendo os serviços de transportes públicos. O fato serviu para empinar a mística da greve, à qual muitos chilenos aderiram apenas para protestar contra o projeto de lei de poupança obrigatória e a suspensão parcial do direito de greve, em 1968.

FORÇA

O Governo respondeu com a força às manifestações grevistas, segundo a lei de segurança interna do Estado e comprovou-se que duas — possivelmente três — das vítimas morreram em consequência dos disparos das tropas. (Um possível ricochete e um tiro misterioso mataram as outras duas). O povo defendeu-se com pedras, em contra-reação, sem saber precisamente que ordens haviam sido dadas às tropas.

Justiça se faça às Forças Armadas. Os disparos feitos para o ar, em advertência, não amedrontaram a turba, que continuou a jogar pedras, de pálios, detritus dos muros, telhados e calçadas. Os distúrbios só cessaram com a intervenção direta das tropas.

A Polícia Nacional de Carabineros, uma das instituições policiais mais disciplinadas da América do Sul, declarou, em comunicado, que seus homens dispararam um total de seis cargas de munição, durante a greve. Isso coloca a responsabilidade das mortes sob os ombros do Exército, mas não foi esse o objetivo da comunicação, já que ambas as forças foram coordenadas eficientemente para dispersar a multidão.

ORGANIZAÇÃO

Desconcertante foi a forma em que os terroristas de des-

locavam por trás dos carros blindados dos carabineros, numa tentativa de colocar coquetéis molotov sob os veículos. Alguns dos manifestantes estavam equipados com máscaras, para conter os efeitos das bombas de gás lacrimogênia. A ação do Governo, enquadrando os líderes da Central Única de Trabalhadores (CUT) na lei de segurança interna, foi encarada como uma advertência de que o Governo empregará todos os meios legais para proteger os interesses nacionais. Os advogados chilenos são céticos quanto à execução da medida. Ainda está pendente, nos tribunais, uma acusação semelhante contra os líderes do Partido Nacional, por críticas à atitude das Forças Armadas durante uma disputa territorial com a Argentina.

OBJETIVO

A medida do Governo tende a dissuadir os líderes da CUT de organizar greves posteriores contra o projeto de poupança obrigatória, quando ainda em debate no Congresso. Julgam muitos chilenos que a atitude do Governo é válida e que a greve foi prematura. O projeto de lei ainda não foi definitivamente elaborado e não chegou ao Congresso, onde a Oposição, inclusive os comunistas e os socialistas marxistas, terão oportunidade de modificar a lei.

Cada NCr\$ 15,00 de compra - um cupom para concorrer! Os melhores preços da praça e um Galaxie de graça!



Os GALAXIES adquiridos na CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS serão sorteados, nos dias indicados, às 19 h 55 m, na TV Globo.



AGORA... COPACABANA

E SÃO 12 ANOS PARA PAGAR

R. BARATA RIBEIRO, 295 / Entre República do Perú e Paula Freitas



A 2 passos da praia!

O Edifício Santa Inez fica a 2 quarteirões da praia. É só descer a Rua República do Perú ou a Paula Freitas e V. estará num dois mais sofisticados trechos da Praia de Copacabana: o Pôsto 3. Na verdade, a excelente localização do prédio está a 2 passos de tudo: dos cinemas, dos teatros, dos restaurantes, dos centros de diversão noturna, do mais intenso comércio de Copacabana! E bem ao lado, na Pça. Cardeal Arcoverde, há também jardim, sol e escolas para seus filhos.

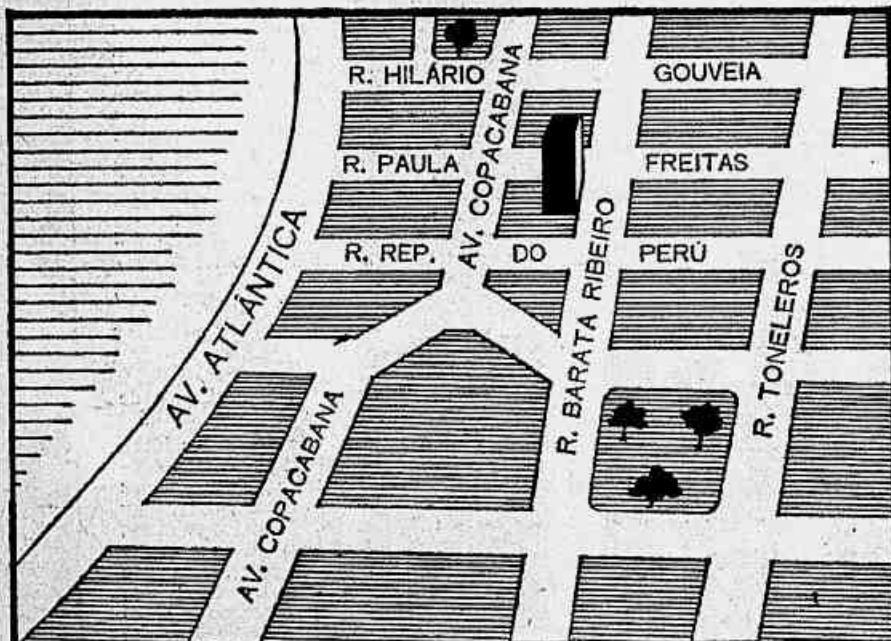
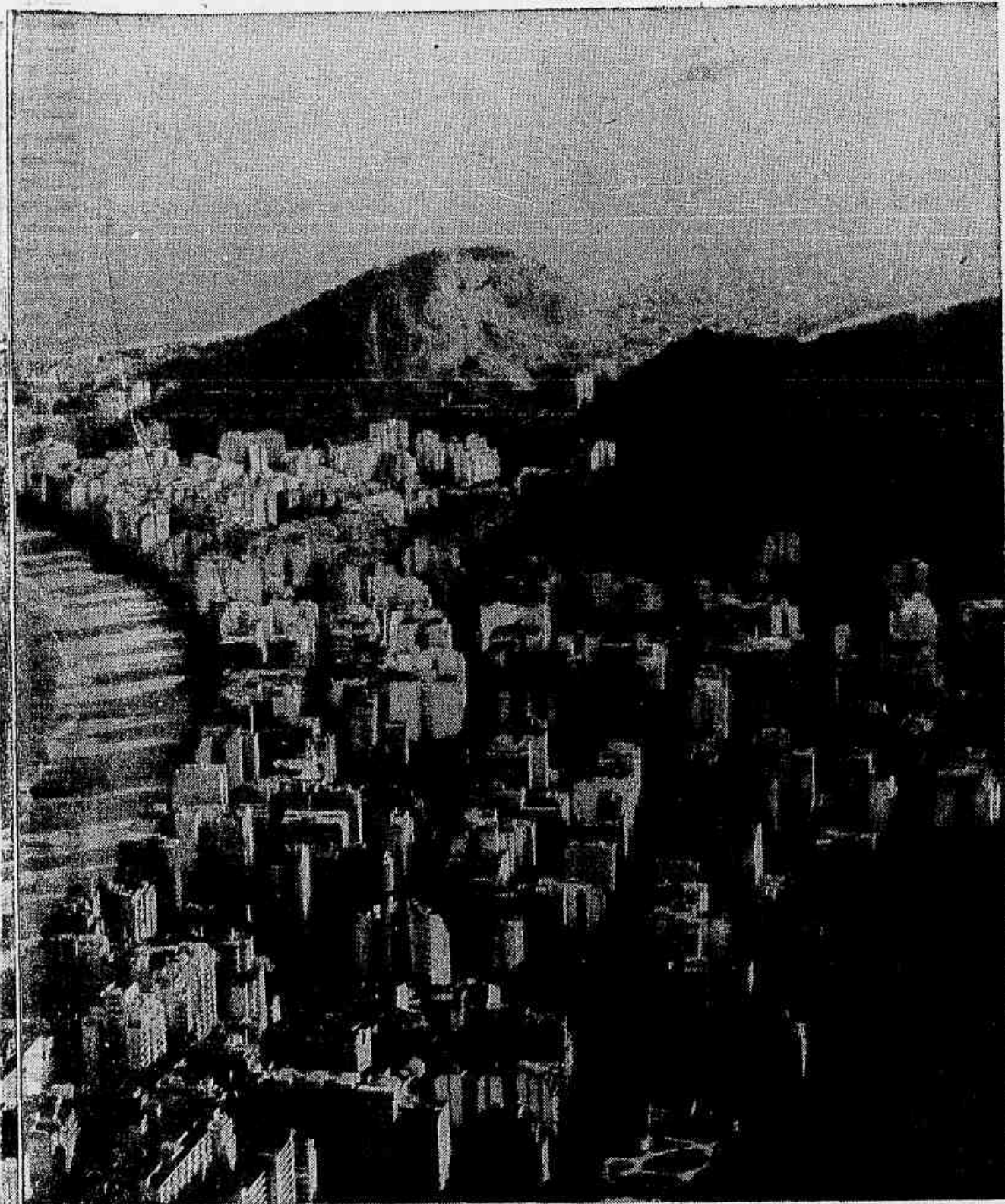
Incorporação:
BASILEU DA COSTA GOMES

 Financiamento:
RESIDÊNCIA
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Construção e Vendas:

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

BR/295



SEU APARTAMENTO



Este é o financiamento!

O seu sonho de morar em casa própria — e em Copacabana! — agora está ao seu alcance. Pelo sistema financeiro do Plano Nacional de Habitação, RESIDÊNCIA — Cia. de Crédito Imobiliário financeira — seu apartamento em 12 anos, ou seja, em 144 meses. E V. amortiza o financiamento em prestações equivalentes a pouco mais que um aluguel atualizado — só que pago a V. mesmo! O plano de pagamento é absolutamente tranquilo, sem parcelas intermediárias, sem reajustamentos do custo de construção durante a obra, sem surpresas para o seu orçamento. Veja: nos apartamentos de 2 quartos e sala mais baratos (e V. não encontrará nenhum mais barato!) durante a construção V. só paga isso:

SINAL	NCr\$ 250,
ESCRITURA	NCr\$ 250,
15 MENSALIDADES	NCr\$ 300,
NAS CHAVES	NCr\$ 3.000,

Após o "habite-se", ou seja, depois de V. estar morando em seu apartamento, vêm as mensalidades de amortização do saldo de seu débito, também sem parcelas intermediárias. Mas ao longo dos 12 anos do financiamento global, se e quando lhe convier, V. terá plena liberdade de amortizar o débito com quantias maiores ou diminuir o prazo do financiamento. De qualquer forma, fique tranquilo. A compra é totalmente coberta por seguros o que quer dizer que antes mesmo de ser seu, o apartamento já é dos seus.

Sempre é bom que V. saiba que a origem dos recursos para este financiamento vem do público, de gente como você, que adquire LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA. Como agente do Sistema Financeiro da Habitação, RESIDÊNCIA dá assim mais uma demonstração de como a iniciativa privada pode solucionar o problema da casa própria nos termos em que foi equacionado pelo Banco Nacional da Habitação.

Prazo de entrega 16 meses

O seu apartamento no Ed. Santa Inez será construído em 16 meses, a contar de dezembro próximo. A construção obedecerá ao regime de administração, isto é, obra a preço de custo mais os honorários da construtora. Como membro da Comissão de Representantes, da qual todos os condôminos participam, em rodizio V. fiscalizará o andamento da construção e suas despesas mensais. De três em três meses o orçamento da obra será revisado e, se necessário, atualizado. Os reajustamentos, entretanto, não serão cobrados durante a obra. Qualquer diferença entre o custo previsto e o custo real será acrescida ao saldo do débito a ser financiado após o "habite-se". Durante a construção V. só paga o que está estipulado no contrato. Quanto ao cumprimento do prazo, V. nos conhece. Nossas obras não param. Há 28 anos construímos bem-estar, mantendo inalterada uma tradição de eficiência, qualidade e pontualidade.



Apartamento sob medida!

Há no Ed. Santa Inez um apartamento sob medida para V. É só escolher. Quase todos têm 2 amplos quartos, sala-living, copa-cozinha, área de serviço e dependências de empregada: há também uns poucos com sala e quarto separados e dependências de empregada. Nêstes, o quarto de empregada é reversível, isto é, pode ser transformado num segundo quarto social. Mas se V. preferir, pode comprar um de sala e quarto separados sem dependências de empregada. Todos são muito bons. São bem divididos, claros e separados. V. vai morar muito bem no Ed. Santa Inez.

Assim como construímos e vendemos, nós tradicionalmente, administramos os nossos edifícios de apartamentos pelo menos em seus primeiros dois anos. Instalamos o Condomínio, selecionamos os empregados, preparamos o Regulamento Interno do Edifício e zelamos pelo seu rigoroso cumprimento. Sua família viverá tranquila no Santa Inez.

Vá agora mesmo ao nosso Stand de Vendas no local do prédio

Não perca tempo. Vá agora mesmo à Rua Barata Ribeiro, 295. Você viu como foi no Parque Residencial Concórdia, em Botafogo: três mil pessoas... 24 horas... tudo vendido! No stand de vendas do Ed. Santa Inez V. poderá ver plantas e receber informações pormenorizadas sobre preços e condições de pagamento das diferentes unidades à venda.



A seguir, aceitaremos reservas para duas novas incorporações:

RUA SIQUEIRA CAMPOS

Apartamentos de Sala e 2 Quartos

Sala e Quarto Separados

AV. EPITÁCIO PESSOA

Apartamentos de Sala e 3 Quartos

Sala e 2 Quartos

Av. Ro Branco, 173, 14.º andar - Tel.: 31-1895

Creci J-160 - Corretor Responsável: J.C.M. Ourivio, Creci 706

Stand de vendas no local da obra aberto desde às 8 hs. da manhã Tel.: 37-3696

Sinatra e Sammy Davis não vão se divorciar de suas mulheres

Las Vegas, Hollywood (UPI-JB) — Nem o casal Sinatra-Mia Farrow, nem Sammy Davis e May Britt falam em divórcio, tendo anunciado apenas que se trata de uma separação: amigável, para os primeiros; de prova, para os segundos.

A notícia da separação de Sinatra e Mia, casados há 16 meses, foi divulgada quarta-feira. Quarenta e oito horas depois, Sammy Davis e May Britt informavam publicamente de sua decisão. Seu casamento durava há sete anos.

Para Sinatra e Mia, não haverá outros comentários, acerca da separação. Mia não responde ao telefone e se recolheu à sua casa de Bel Air, Hollywood. Quanto a Sammy Davis e May, a ideia da separação coube a esta.

Idade de Mia Farrow era um dos problemas

Descrevendo o casamento de Frank Sinatra em Las Vegas, o comediante Red Skelton contou aos telespectadores no seu show:

— Mia tirou a chupeta da boca e Frank lhe colocou a aliança no dedo... E finalizou:

— Se tiverem filhas, estas chamarão a mãe de "Mama Mia"...

Em Hollywood, entretanto, foram poucos os que comentaram com bom humor o terceiro casamento de Sinatra; a maioria tirou conclusões severas do fato de o famoso cantor de 51 anos casar-se com uma jovem atriz de 21. "Repente-se o caso de Lolita", escreveu o jornalista Walter Winchell. E o colunista Mike Connolly, que já teve um caso judicial com Sinatra, declarou: "Acho que este casamento está errado, mas não pela diferença de idades, pois tenho certeza de que Mia, com seus 21 anos, é mais madura e responsável do que seu marido cinquentão, que sempre agiu como se ainda fosse um adolescente sem juízo..."

PREVISÕES CERTAS

A crítica mais categórica foi a da atriz Maureen O'Sullivan, mãe de Mia, que foi na tela a mulher de Tarzan. Ela declarou que "o casamento de Mia e Sinatra será mais um entre tantos fracassos matrimoniais de Hollywood. Uma menina de 20 anos e um cinquentão insuportável e egoísta, não podem conviver durante muito

tempo sem que surjam problemas graves".

Os prognósticos negativos confirmaram-se com uma rapidez bem maior do que a que se poderia prever. O casamento Sinatra-Mia Farrow durou um ano e quatro meses, desde a breve cerimônia de casamento que os uniu em Las Vegas, Califórnia, em julho do ano passado.

A separação de Sinatra coincide com a de seu amigo Sammy Davis Jr., cujo casamento com a atriz sueca May Britt, sete anos atrás, provocou também uma avalanche de comentários e prognósticos. O casamento de Sammy e May Britt, entretanto, depois de enfrentar os obstáculos iniciais da raça e do preconceito, tinha adquirido uma aparência de grande estabilidade, e o seu brusco fim foi recebido com surpresa.

MAUREEN CONTRA SINATRA

Frank Sinatra conheceu Mia Farrow há três anos, quando a atriz estava filmando para a televisão no mesmo estúdio em que ele fazia um filme. O cantor já tinha então duas experiências matrimoniais; ainda jovem, mas já milionário, casou-se pela primeira vez com Nancy Barbato, que lhe deu três filhos: Nancy, hoje com 27 anos e atriz famosa, Frank Jr., que está com 22, e Pia, de 18. Divorcando-se de Nancy, Sinatra casou-se em 1951 com Ava Gardner, mas este casamento só durou dois anos.

Acompanhado sempre de mulheres bonitas e famosas, como Lana Turner, Gló-

ria Vanderbilt, Kim Novak, Lauren Bacall, Shirley Maclaine e Jill St. John, Sinatra esteve para ficar noivo, em 1962, da dançarina sul-africana Juliet Prowse; rompeu com ela, entretanto, porque Juliet não pretendia renunciar à sua carreira depois de casada. Seu romance com Mia Farrow durou um ano, e foi, durante esse tempo, o assunto preferido da imprensa cinematográfica.

Maureen O'Sullivan declara que nunca manteve ilusões sobre o casamento de sua filha. Na época do casamento, ela dizia: "Sinatra dirige um império, e Mia poderá desfrutar de tudo isso, mas à custa de perder seus próprios gostos, suas inclinações, sua liberdade. Ele não foi nunca uma criança mimada. Não é necessário ser-se mimado quando se é realmente inteligente. Agora ela está no auge do sucesso. Um sucesso que não a cegou, e que portanto não é difícil de suportar. Sinatra é um homem que envelheceu sem amor. Não creio na relação paternalista que o liga à minha filha, que é mais moça do que os seus filhos mais velhos. Ele é um hábil industrial, um grande sedutor e um grande cantor. Mas o capital de Mia também é importante: ela é considerada uma das melhores atrizes da televisão norte-americana, e casou-se com um mito. Tudo agora depende dela mesma. Se conseguir defender sua liberdade da mesma forma como enfrentou o mundo alucinante de Hollywood, encontrará a felicidade que o seu casamento torna difícil e perigosa".

Com May Britt a sociedade exerceu pressão

Extremamente amigos, Sinatra e Sammy Davis Jr. eram, entretanto, bastante diferentes em matéria de vida sentimental. O casamento de Sammy, que é negro e judeu, com a atriz sueca May Britt foi uma verdadeira história de amor.

Em 1959, Sammy conquistava êxito mundial. Era rico, um homem de sucesso, e um solitário. Seu casamento com a atriz negra Leray White terminara em divórcio. Estava quase conformado com a sua solidão quando May Britt entrou em sua vida.

Tão grande foi o clamor contra o casamento que se aproximava que ele se tornou um caso político. Sinatra era

o melhor amigo de Sammy, e, naquela época, estava ativamente empenhado na campanha presidencial de John Kennedy. Se o casamento se realizasse antes das eleições, Kennedy corria o risco de perder um bom número de votos. Sammy tomou uma decisão difícil: adiou o casamento.

May aceitou filosoficamente o adiamento. Pediu ao noivo que lhe desse também oportunidade de se converter ao judaísmo, para que os filhos de ambos nascessem sob a mesma fé.

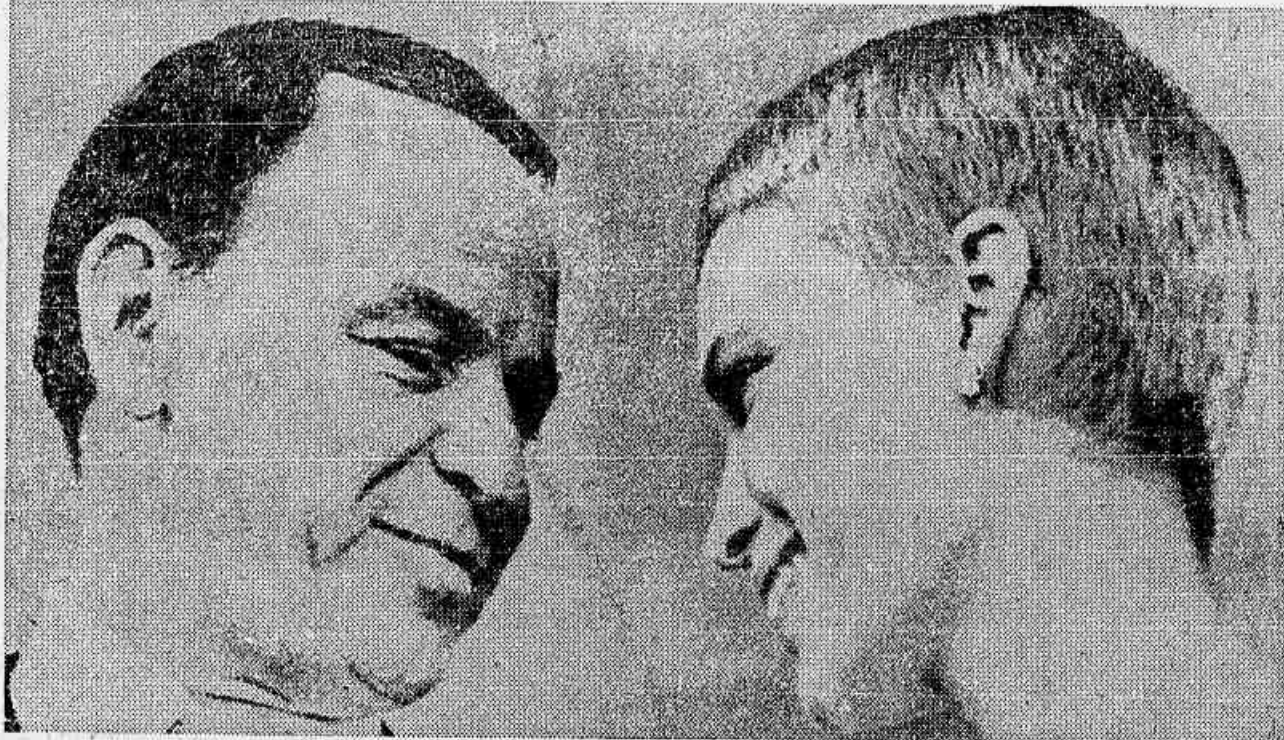
O casamento realizou-se no dia 13 de novembro de 1960, em Los Angeles, e o rabino que oficiou a cerimônia, disse: "Este casamento é algo mais do que a

união de duas pessoas. É o símbolo de uma sociedade ideal."

Mas a sociedade, longe de ser ideal, estava disposta a atrapalhar a vida conjugal dos dois. Por mais de um ano, as ameaças e os insultos continuaram. May escreveu: "Quando decidimos nos casar, muita gente estava certa de que caminharíamos para um desastre. Mas isto jamais aconteceu. Nosso casamento não foi uma tentativa de demonstrar alguma coisa ao mundo: foi simplesmente uma história de amor."

O casal tem três filhos: Tracey e dois garotos negros adotados: Mark e Jeff.

DUAS GERAÇÕES



Frank Sinatra e Mia Farrow no dia do casamento, há apenas cinco meses, no Sands Hotel, em Las Vegas.

DUAS RAÇAS



Sammy Davis e May Britt ao anunciarem a separação, um dia depois de Frank Sinatra, um de seus maiores amigos

MÁXIMO ATESTADO DE CONFIANÇA!

DOBROU

EM 11 MESES APENAS
O NÚMERO DE SÓCIOS DA

Capemi

CAIXA DE
TAMBÉM

PECÚLIO DOS MILITARES — 1.º DE DEZEMBRO
PARA CIVIS DESDE SUA FUNÇÃO

DEZEMBRO 1966
100.000

NOVEMBRO 1967
200.000

2.000
CRIANÇAS
ASSISTIDAS

4.000
CRIANÇAS
ASSISTIDAS

VENHA GARANTIR

SEU FUTURO E O DE SUA FAMÍLIA
sabendo que, automaticamente,

ESTARÁ AJUDANDO A SALVAR CRIANÇAS
CADA 50 SÓCIOS — UMA CRIANÇA AMPARADA

NOME DOS BENEFÍCIOS	MENSALIDADES		VALOR DOS BENEFÍCIOS EM CASO DE			
	INSCRIÇÃO DE ATE 35 ANOS	INSCRIÇÃO DE 36 ATE 50 ANOS	MORTE NATURAL	MORTE P/ ACIDENTE	ACIDENTARIA ATE 35 ANOS	VALIDEZ POR ACIDENTE
PECÚLIO	NC-8	NC-4	NC-8	NC-8	NC-8	NC-8
TÍPO 6	9,90	10,00	1.000,00	10.000,00	125,00	85,00
TÍPO 7	12,15	19,40	22.000,00	27.000,00	270,00	65,00
TÍPO 1	18,40	28,80	31.000,00	39.000,00	370,00	65,00
PENSÕES						
TÍPO 3	11,30	16,30	270,00	400,00	270,00	130,00
TÍPO 2	22,30	31,30	540,00	670,00	540,00	130,00
TÍPO 4	31,30	46,30	720,00	850,00	720,00	130,00

SEDE CENTRAL: Rua Senador Dantas, 117 (F. 52-1155) RIO, GR. - AGÊNCIAS - S. PAULO (SP): R. José Bonifácio, 93, 2.º (F. 37-0578) - BELO HORIZONTE (MG): Av. Afonso Pena, 847-5.º andar (F. 2-6541) - CURITIBA (PR): Edifício Itúcas salas 2012/2013 (F. 4-075) - SALVADOR (BA): Rua Chile 5, gr. 205 (F. 3-2224) - FORTALEZA (CE): Edifício Jacy Avenida sala 201 (F. 1-0115) - PORTO ALEGRE (RS): Rua dos Andradas, 1127, cont. 2104-2106 - ESCRITÓRIOS - BRASÍLIA (DF): Edif. Ceará, conjunto 714 (F. 2-9360) - NILEM (PA): Rua Tupacambá, 74 - TERESINA (PI): Rua Conde de Resende, 249, 8.º RECIFE (PE): Av. Duques Nereu, 512, sala 504 - ARAÇUAJ (MS): Rua João Pessoa, 91, sala 8 - VITÓRIA (ES): Rua 13 de Maio, 50, loja 10 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (ES): Rua Prof. Quintiliano, 26 - JUIZ DE FORA (MG): Rua Barbosa Lima, 129, sala 101 (F. 4020) - UBERABA (MG): Rua Ricardo Mison, 20 - NITERÓI (RJ): Rua da Conceição, 99, sala 403 - CAMPOS (RJ): Rua Pastor Leobino Guimarães, 52.

Não vendemos promessas!

NITERÓI

EDIFÍCIOS PRÍNCIPE DE GALES

SÉRGIO BERNARDES

PROJETO MARQUÊS DO PARANÁ

APARTAMENTOS FINANCIADOS EM 10 ANOS

após a entrega das chaves

CONSORCIO CONSTRUTOR Pinto de Almeida - Orcal

o público
comprou
estes
edifícios
com os olhos

porque viu 60% das obras
já concluídas com prazo
certo de entrega: 5 meses
porque viu as excepcionais
condições de
financiamento,
em 10 anos,
após a entrega das chaves

EDIFÍCIOS PRÍNCIPE DE GALES
em **NITERÓI** Rua Marquês
do Paraná, 360
(pertinho de Icaraí)

70% VENDIDOS EM 3 DIAS

Agora lançamos nas
mesmíssimas condições

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

(sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha completa, dependências de serviço, play-ground e garagem)
Financiamento da VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos
Carteira de Crédito Imobiliário - Inscr. n.º 12 no Banco Nacional da Habitação

Um empreendimento do
CONSORCIO CONSTRUTOR
Pinto de Almeida - Orcal
Av. Amaral Peixoto, 334 - S/506
Tels.: 2-8845 e 2-1987 - NITERÓI

Espanha adota plano de austeridade para evitar aumento do custo de vida

Madri (AFP-UPI-JB) — O Governo espanhol adotou, ontem, por decreto, um plano de austeridade econômica para evitar a alta de preços, baixar o consumo interno e restabelecer o equilíbrio no balanço de pagamentos, após a desvalorização da peseta.

O plano inclui severas medidas para reduzir as despesas públicas, aumentar as rendas fiscais e conter os preços, os salários e as rendas no nível atual. O Conselho de Ministros consagrou toda a sessão de ontem à última revisão do plano, que se constitui numa tentativa de estabilização para o próximo ano.

VIGILÂNCIA

O plano de austeridade foi anunciado pelo Ministro de Informação e Turismo, Manuel Fraga Iribarne, no final da sessão regular do Gabinete, na última sexta-feira, que foi presidida pelo chefe de Estado, Generalissimo Franco.

O Governo decidiu congelar os preços e os salários, a partir de 18 de novembro, portanto, com efeito retroativo, após a decisão, no último domingo, de desvalorizar a peseta em 16,6 por cento, reduzindo o valor de câmbio de 60 para 70 pesetas por dólar.

O Governo anunciou que manterá severa vigilância para impedir a especulação e proteger o comércio exterior, mediante a instituição de tarifas para os produtos que assim o exigam.

Na última segunda-feira, poucas horas após a comunicação sobre a desvalorização da peseta, o Ministro do Co-

mércio, Faustino Garcia Monco disse que o Governo havia iniciado um programa de estabilização para diminuir as despesas administrativas e conter o aumento dos preços e salários.

REPERCUSSÕES

Na Ilha de Panang, na Malásia, novas manifestações ocorreram ontem após os saques incidentais provocados pelos extremistas trabalhistas contra a desvalorização da moeda malaia.

Em Hong-Kong, terroristas comunistas tentaram ontem destruir um ferry-boat, aos gritos de "Viva Mao Tsé-tung", em sinal de protesto contra a desvalorização da moeda de Hong-Kong. Foram atacadas a Che-fatura de Polícia e os escritórios de uma companhia de aviação comercial norte-americana.

Itália não se abalou com a queda da libra

Roma e Washington (UPI-JB) — A Itália não se retraiu ao peso do ouro e sua política monetária não sofreu qualquer modificação após a desvalorização da libra esterlina, informaram ontem os círculos responsáveis pelos bancos italianos. A política monetária italiana baseia-se numa distribuição prudente de suas reservas em três setores: reservas-ouro adequadas, créditos no Fundo Monetário Internacional e reservas em dólares.

MEDIDAS ENERGICAS

Em Santo Antônio, no Texas, o Presidente Lyndon Johnson reafirmou sua "inequívoca promessa" de manter em 35 dólares o preço que os Estados Unidos pagam por onça de ouro. Johnson acrescentou que poderão ser realizadas modificações na política fiscal do país para proteger este preço.

Em Washington, porta-vozes autorizados declararam que a atual avalanche de compras de ouro na Europa obrigará o Governo norte-americano a tomar próximas e energéticas medidas para reforçar a confiança no dólar.

França condena jornais que culpam seu Governo

Paris (UPI-AFP-JB) — O Ministro francês da Informação, Georges Gorse, condenou ontem a atitude da imprensa internacional, que atribui à França responsabilidade nas recentes desvalorizações monetárias, principalmente da Grã-Bretanha.

Na opinião do Ministro Gorse, "uma campanha de imprensa parece estar sendo organizada no exterior, particularmente na Grã-Bretanha, para imprimir as posições tomadas pela França a propósito da crise monetária internacional uma interpretação falsa e tendenciosa".

ADVERTÊNCIAS

"Trata-se no caso — advertiu o Ministro Gorse — de lançar sobre nosso país a responsabilidade de perturbações que lhe são absolutamente estranhas". E afirmou que, há muitos

anos, a França tem advertido contra os perigos de uma situação insegura no regime dos pagamentos internacionais.

O Ministro Gorse recordou que "a decisão tomada pelo Banco da França para não dar mais facilidades ao 'pool do ouro' não está vinculada à desvalorização da libra: 'foi determinada em junho último e comunicada aos demais bancos centrais. O Banco da França considerava que convinha limitar sua intervenção aos níveis determinados de comum acordo até então e não comprometê-los mais'".

"O Banco da França — afirmou o Ministro Gorse — não participou das compras de ouro efetuadas atualmente no mercado internacional. Estas compras têm sua origem nítida nas apreensões que podem suscitar a situação atual. Não há necessidade de procurar outros motivos."

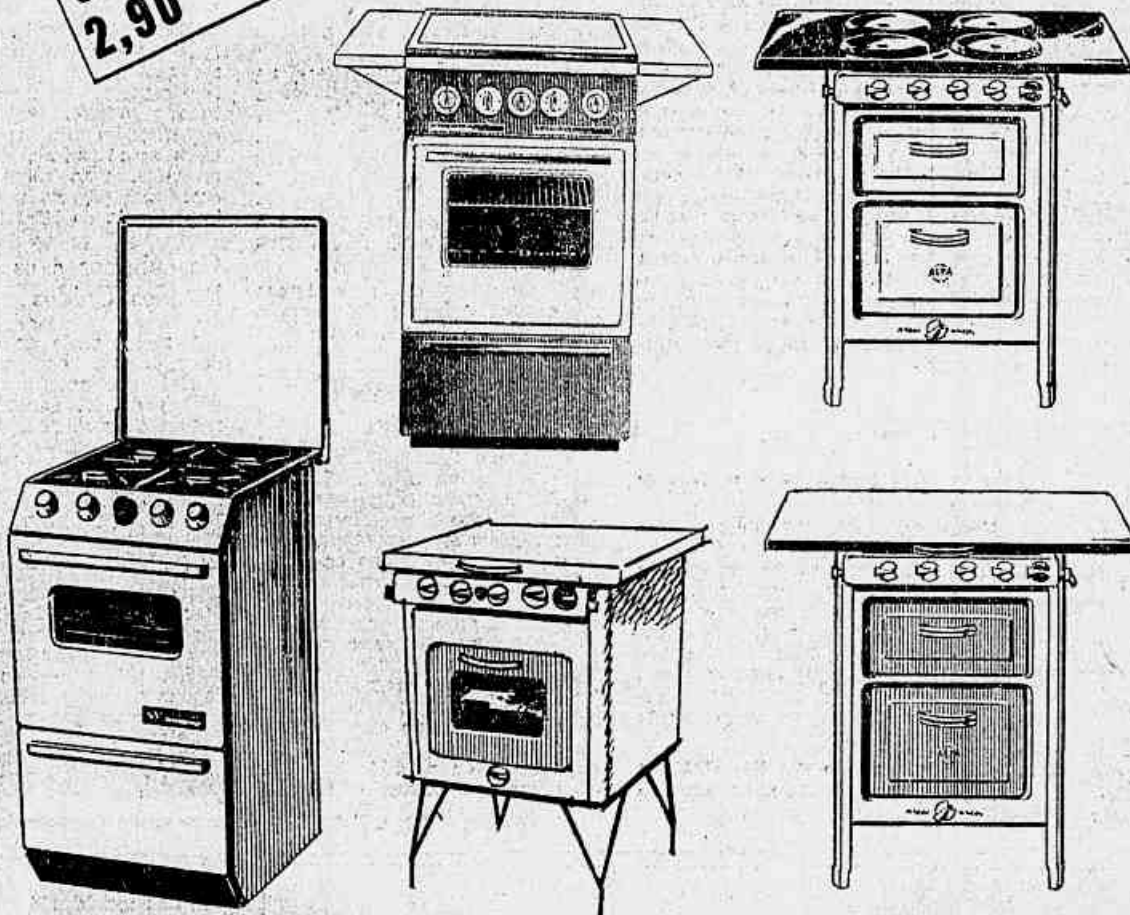
Compre antes Leve vantagem Ganhe galaxie*

na **ULTRALAR**

* Instalação
ULTRAGAZ
2,90 mensais

BRASTEMP PRÍNCIPE
LUXO - 4 bôcas c/ tampão
- forno. De 489,00 por
350,00 ou em
prestações
iguais de **27,90**
sem entrada

ALFA - forno e estufa - 4
bôcas - bicolor. De 137,00
por 89,00 ou
em prestações
iguais de **7,90**
sem entrada



WALLIG NORDESTE - 4 bôcas
c/ tampão - bicolor -
amplo forno. De 327,00 por
227,00 ou em
prestações
iguais de **18,90**
sem entrada

HEIDENIA - 4 bôcas c/ tam-
pão - bicolor. De 168,00
por 99,00 ou
em prestações
iguais de **10,90**
sem entrada

ALFA DE LUXO - 4 bôcas
c/ tampão - bicolor - forno e
estufa. De 170,00 por
99,00 ou em
prestações
iguais de **9,90**
sem entrada

FOGÃO DÁ GALAXIE

NA **ULTRAGAZ ULTRALAR**

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MAUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 • RÓDO • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) - e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 - em frente à Galeria Menescal.

União dos Democratas pela Quinta República é o novo nome do Partido degaullista

Lille (AFP-JB) — O partido político que obedece à inspiração do Presidente Charles De Gaulle mudou de nome, ontem, oficialmente: passou de União pela Nova República (UNR) para União dos Democratas pela Quinta República.

A decisão foi tomada por cinco mil degaullistas que estão reunidos em Lille, numa convenção para traçar os rumos políticos que a UNR deverá seguir quando o General Charles De Gaulle morrer ou deixar a vida pública.

ANTICOMUNISMO

A Convenção da UNR está se caracterizando por tendências anticomunistas. Na sessão inaugural da Convenção, o Presidente da UNR, norte da França, Professor Hume, afirmou que o gaullismo é e continuará a ser o único baluarte contra a tomada do Poder pelo Partido Comunista Francês.

A direção da UNR distribuiu amplo material de propaganda insistindo nas divergências que existem entre a política do General De Gaulle e o Partido Comunista Francês. Os documentos acusam o PCF de continuar sendo "o mais sério rival de todos os PCs em relação a Moscou".

"A França quer tornar-se independente dos dois blocos, o PCF apenas de um", diz um dos folhetos distribuídos pela UNR. Observadores da Convenção degaullista afirmaram que o anticomunismo predominante na Sala de Expositores de Lille é, em parte, uma medida tática que não implica mudança da política internacional francesa.

Os panfletos da UNR insistem em que a França deve levar a cabo sua política de aproximação com a URSS sem os comunistas e que o Governo francês deve ser "totalmente livre" em sua ação.

PREOCUPAÇÃO

Paris (UPI-JB) — A preocupação fundamental dos cinco mil degaullistas que estão reunidos em Lille, é aprender como não ser degaullista.

Os políticos terão que enfrentar o seguinte problema: que acontecerá à sua coalizão, atualmente no poder, quando Charles De Gaulle não for mais a única força que mantém o degaullismo. Os auxiliares imediatos do General Charles De Gaulle e seus correligionários estão fazendo planos devida à idade avançada de seu chefe político e ao seu inevitável afastamento da vida pública.

De Gaulle fez 77 anos esta semana. Ele ainda tem cinco anos de seu mandato de sete como Presidente da República Francesa. Há muitas especulações — nenhuma delas foi confirmada oficialmente — no sentido de que De Gaulle se retirará da vida pública com a idade de 80 anos.

De Gaulle recusa-se a discutir o problema do pós-degaullismo e não estará em Lille para presidir a convenção, que se realiza em sua cidade natal. Sua concepção em matéria de política é revelada no contraponto entre esta convenção e uma reunião dos democratas norte-americanos no Texas, onde nasceu Lyndon Johnson, ou de um encontro dos trabalhistas britânicos em Yorkshire, onde nasceu o Primeiro-Ministro Harold Wilson.

E com esta imagem de si próprio e da nova estabilidade da

política francesa na Quinta República, por ele promovida, que De Gaulle fica além dos acontecimentos. Na segunda-feira, quando toda a movimentação tiver cessado em Lille, o General poderá comentar os resultados da convenção em sua conferência de imprensa semanal.

Enquanto isso, há muita coisa sobre que meditar. Depois de 9 anos, o Partido degaullista viu recentemente que a força centrífuga da política francesa não pode ser ignorada.

Cada uma das dez ou mais facções que se reúnem para formar a União para a Nova República tem suas próprias prioridades. E todas elas pretendem assumir o controle dos acontecimentos depois que De Gaulle sair da cena política francesa.

Todas estão satisfeitas, de um modo ou de outro, com as diretrizes políticas do Governo De Gaulle. Mas não estão de acordo com o General em tudo. Os esquerdistas da União do Trabalho Democrático gostam da aproximação da França com a União Soviética, mas são de opinião que ele se tornou reacionário em certos aspectos de sua política interna.

Por trás de tudo isso há uma inevitável disputa pela liderança nos dias da era pós-degaullista. Raras vezes, no passado, os políticos levaram o Primeiro-Ministro Pompidou a sério, mas, recentemente, ele tem liderado várias importantes reuniões nos círculos degaullistas.

Seus esforços para se colocar na linha de sucessão serão provavelmente contestados, não somente por atuais membros do Gabinete, como o Ministro do Exterior, Couve de Murville, mas também por outros dirigentes partidários que estão cansados de ter suas pretensões desconsideradas pelo General.

O problema da unidade e do respeito de todos os elementos na coalizão qualquer que seja o problema sucessório após De Gaulle é fundamental. Outros partidos, embora minoritários, estão unidos para futuras batalhas.

O esforço que os degaullistas estão fazendo para conseguir um novo nome é o aspecto mais humorístico da atual crise. Presumivelmente, seus líderes decidiram que a Quinta República não é tão nova quanto parece e, no último fim de semana, foi fundada a União dos Social-Democratas pela Quinta República.

Venezuela, Panamá e Equador intensificam esforços na OEA para eleger Secretário

Washington (UPI-JB) — Venezuela, Panamá e Equador, estimulados pela retirada do candidato argentino Carlos Muniz, às eleições para a Secretaria-Geral da OEA, intensificam esforços para conquistar, para seus respectivos candidatos, uma quantidade de votos que possa ser decisiva, no escrutínio de amanhã.

O Chanceler boliviano, Walter Guevara Arze, que abandonou o pleito, restringindo-o, assim, a três candidatos, apoiará Falcón Briceño, do Equador. Na opinião de alguns, o ideal seria que apenas dois candidatos disputassem a eleição ou, melhor ainda, que todos renunciassem em favor de um só.

PREVISÕES

Falcón Briceño, da Venezuela, obteve o segundo lugar nas duas primeiras votações. Eduardo Ritzer Aislán, do Panamá, foi o mais votado e, neste escrutínio, poderá contar, ainda, com os votos das países da América Central. Gato

Plaza, do Equador, tem o apoio dos Estados Unidos e do Brasil.

Os embaixadores da OEA julgam que, mesmo assim, a votação não será decisiva. O apelo do Brasil a Gato Plaza fortalece sua posição, mas, ao mesmo tempo, torna a disputa mais renhida.

Cada NC\$ 15,00 de compra
- um cupom para concorrer!
Os melhores preços da praça
e um Galaxie de graça!



Os GALAXIES adquiridos na CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS serão sorteados, nos dias indicados, às 19 h 55 m, na TV Globo.

Quanto mais cedo você
comprar, de mais sorteios
você vai participar.
Concorra a todos eles!
(Carta-Patente 214)

GALAXIE
DIA 19 DE NOVEMBRO

GALAXIE
DIA 10 DE DEZEMBRO

GALAXIE
DIA 17 DE DEZEMBRO

GALAXIE
DIA 24 DE DEZEMBRO

A ESPERA DE RELOCALIZAÇÃO



Garotos cubanos esperam na Freedom House que seus pais sejam relocalizados

ÚLTIMAS SALAS PARA ESCRITÓRIOS, À SUA ESPERA, NO CORAÇÃO DA CIDADE:

Av. 13 de maio, 45

Ed. BERSAM

- Somente 6 salas por andar.
- 3 modernos elevadores.
- Construção e acabamento de 1.ª qualidade

Informações e vendas, diariamente, no local das 9.00 às 20.00 hs.

Incorporação, construção e vendas:

BERSAM

Comercial Importadora S.A.

"Experiência construindo qualidade"

Av. Rio Branco, 151 - 18.º andar - tels.: 31-2390 e 31-2329



LUGAR DE FANTASIA

Miami, novembro — Aeroporto Internacional de Miami, 15 de novembro, 11h45m. O turbolento da National Airlines chega depois de um voo de 45 minutos, trazendo da praia cubana de Varadero, a 90 milhas da costa americana 88 passageiros. Todos são cubanos. A operação se repete duas vezes por dia, desde que o Primeiro-Ministro Fidel Castro permitiu, num discurso pronunciado no dia 28 de setembro de 1965, que os cubanos não satisfeitos com o seu regime deixassem o país e se exilassem nos Estados Unidos.

Este é o milésimo voo. Oitenta e dois mil cubanos chegaram pelos chamados "vãos da liberdade", desde o dia 1.º de dezembro de 1965, data do primeiro voo. O Governo norte-americano já gastou uns 300 milhões de dólares com o transporte, sustento inicial dos exilados e sua redistribuição pelo território dos Estados Unidos. São quase 200 cubanos que chegam por dia a Miami (menos sábados e domingos) e, segundo os passageiros desses voos, há uma fila de 700 mil esperando a vez. Se for exato este número, e tendo em vista a média atual de quatro mil por mês, seriam necessários 175 meses, ou seja, mais de 14 anos para que a fila terminasse.

Uma cidade cubana Miami City e Miami Beach são duas cidades ligadas por um braço de mar no Condado de Dade, Flórida. Praticamente formam uma só cidade. Greater Miami, cujas características latino-americanas não estão apenas no clima, nas palmeiras e no Mar das Caraíbas. Mais de 200 mil cubanos vivem hoje, em Miami. Muitos vieram antes de Castro, outra parte ficou-se após a Revolução até que, com a crise dos mísseis, Fidel Castro proibiu as saídas de Cuba. Quase um terço deles, refugiados, vieram pelos voos especiais permitidos em 1965.

Um turista latino-americano que não conheça uma palavra de inglês não terá problema para fazer compras, comer, ou pedir à camareira do hotel que passe o seu tempo. Em quase todas as lojas da zona comercial de Flagler Street ou do Biscayne Boulevard, em Miami

City, na Collins Avenue ou na Lincoln Road Mall, em Miami Beach, lê-se nas vitrinas a inscrição "hable-se español". Os choferes de táxi, que não são cubanos, sabem pelo menos o essencial para se fazerem entender em espanhol.

Os cubanos exilados em Miami não formaram propriamente um gueto como o dos portorriquenhos em Nova Iorque. Espalharam-se por vários bairros, embora haja uma grande concentração deles no South West, bairro que se encontrava praticamente abandonado quando começaram a chegar em massa. A Rua Otto é dominada literalmente por estabelecimentos cubanos. A explicação que se dá para a inexistência de um gueto cubano em Miami é a de que os primeiros que chegaram eram de bom nível social em Cuba: políticos ligados ao status quo ante, industriais que perderam suas indústrias, médicos, professores, diretores de jornais. Depois, veio a classe média.

Pelos dados disponíveis, há hoje em Miami, de propriedade de cubanos exilados, 150 casas de comestíveis, 48 padarias, 40 farmácias e uns 30 restaurantes, entre os quais alguns dos melhores restaurantes típicos de Miami, como o Les Violins, o Viscaya, o Centro Basco e o Suzanne's.

Os pescadores de origem cubana começaram a dominar a pesca em Miami, através da Free Fishermen's Association of Florida, Inc., por eles criada, e que já conta com 240 membros e uma frota de 110 barcos. Sete mil exilados, segundo o Sindicato de Trabalhadores em Hotéis, Motéis e Restaurantes, trabalham, em estabelecimentos deste tipo. As mulheres estão em grande parte empregadas no comércio, mas umas 10 mil cubanas trabalham em oficinas de roupas para os grandes magazines. Há muitos professores e médicos cubanos trabalhando em Miami. Alguns exercendo sua profissão, outros trabalhando como choferes, no comércio, nos hotéis (há mais de 600 em Miami) ou na rede bancária. Segundo o "Board of Medical Examiners da Flórida", há 152 médicos cubanos capacitados

para exercerem sua profissão no Estado.

Os três canais de televisão existentes em Miami têm programas informativos em língua espanhola. Alguns diários, a maioria semanal, embora em horário não considerado "noturno". Todas as estações de rádio, no entanto, dedicam programação diárias aos cubanos. O único jornal em língua espanhola que circula diariamente em Miami é o *Diário Las Américas*, fundado em 1953, portanto bem antes de Fidel Castro, mas que ganhou um novo alento com a chegada em massa de cubanos. Sua circulação não é grande: 35 mil exemplares. Mas os seus diretores alegam que cada exemplar do *Diário* é consumido, pelo menos, por seis cubanos. O *Miami Herald*, cuja circulação aos domingos chega a 445 mil exemplares e que é o quarto jornal nos Estados Unidos em matéria de anúncios, chegou a publicar diariamente uma coluna em espanhol para leitores cubanos. A tentativa não teve o sucesso esperado, sobretudo porque os industriais e comerciantes cubanos não podiam sustentar, com seus anúncios, uma coluna diária de informações num jornal da importância do *Miami Herald*.

Os cubanos e os Estados Unidos

A maior parte da comunidade cubana que vive em Miami continua a ser, para efeitos da lei americana, de nacionalidade cubana. Em Cuba, os que se exilam perdem a cidadania cubana. Chegadas aos Estados Unidos, os cubanos dividem-se em dois grupos: os que acham que um dia o regime fidelista será derrotado e têm esperança de voltar; os que procuram se integrar completamente na vida americana e acabam por se naturalizar americanos. Em média, 150 pessoas de origem cubana naturalizam-se, por semana, e tornam-se cidadãos americanos. Já há 20 mil cidadãos norte-americanos de origem cubana em Miami — o que é necessário para a eleição de um comissário, o correspondente a um vereador no Brasil. Deste grupo, uns 10 mil já têm direito a voto e os políticos municipais em Miami já dedicam parte de suas atividades aos cubanos, procurando ganhar os seus votos.

O Governo norte-americano tem um programa para relocalizar os cubanos que chegam diariamente a Miami. Segun-

do o Sr. Henry Taylor, Coordenador do Departamento do Estado para assuntos cubanos, 72% dos que chegam são relocalizados. O Governo norte-americano paga as passagens dos que são distribuídos pelo resto do país. Pelos dados oficiais, de 31 de dezembro de 1966 a 30 de junho deste ano, 5 053 foram relocalizados no Estado de Nova Iorque, que é o que abriga mais cubanos depois da Flórida. De janeiro de 1961 a 20 de junho deste ano, o total de relocalização em Nova Iorque é de 42 398. No entanto, grande parte dos cubanos relocalizados no Norte do país voltam para Miami, não só por causa do clima, como também por causa dos amigos e parentes, logo que ganham algum dinheiro.

O médico Angel de La Torre, cubano exilado, trabalha, na sua profissão, examinando os refugiados, que chegam. Acha que, a julgar pelos refugiados, a saúde de Cuba não vai bem. Doenças que ocupam os primeiros lugares nas estatísticas da *Porta da Liberdade*: hepatite infecciosa, gastroenterite por salmonela, conjuntivite, rubéola, artritismo. Causas principais, segundo o médico de La Torre: falta de higiene e má alimentação. As fichas médicas são todas de homens e mulheres maduras e de crianças. Os jovens entre 15 e 27 anos não podem deixar Cuba, por serem considerados aptos para o serviço militar.

A porta da liberdade

Retratos do Presidente Johnson e cartazes turísticos com a Estátua da Liberdade ou o Grande Canyon enfeitam as paredes de um largo galpão refrigerado denominado "Porta da Liberdade", para onde os cubanos são levados logo que saltam do avião que os traz da praia de Varadero. Na "Porta da Liberdade", situada no extremo oeste do Aeroporto Internacional de Miami, os refugiados passam pelos serviços de saúde pública, alfândega, imigração e naturalização. Só depois de passarem por esses serviços é que os relocalizados se inscrevem no Programa para Refugiados Cubanos. Representantes da U. S. Catholic Conference, do Church World Service (protestante), da Hebrew Immigrant Aid Society (judica) e do International Rescue Committee (agência não setorial) têm salas no galpão de recepção e se oferecem para relocalizar os cubanos, arranjando-lhes emprego. Cada família recebe 100 dólares por mês e cada pessoa 60 dólares, até que obtenham emprego fixo.

A maioria dos cubanos que chega como refugiados a Miami esperou na fila para sair de Cuba, em média, dois anos. Jorge Serrat era empregado de banco em Havana, com 22 anos de casa. Chegou pelo voo número 1 000, com mulher e um filho de cinco anos. Disse, como os outros, que esperou dois anos na fila do Ministério do Interior de Cuba. Todo cubano ao se inscrever no Ministério do Interior para deixar Cuba perde, imediatamente, o

emprego que tem e seus bens são confiscados. Serrat, esperou dois anos fabricando vasos e doces. Lázaro Marrero que veio no mesmo voo com a filha de sete anos, deveria ter chegado com a mulher. Na última hora, ela foi impedida de embarcar, pois seu nome é Micheline Zenaída e na lista de embarque constava o nome de Zenaída Micheline. Os cubanos mais experimentados que trabalham no centro de recepção explicavam ao novo refugiado desolado que sua mulher estaria em Miami no máximo dentro de dois dias. Ester Rodríguez reclamava da alimentação em Cuba: 3/4 de quilo de carne por semana e um litro de leite para cinco pessoas, por dia.

Alguns cubanos não têm paciência de esperar os dois anos na fila do Ministério do Interior. É o caso Rafael Plicks, 30 anos, timoneiro de um navio mercante cubano de 23 tripulantes. Estava na Casa da Liberdade, espécie de hotel para 400 pessoas, para onde são enviados os refugiados que esperam relocalização nos Estados Unidos. No dia sete de novembro, uma semana antes, às duas horas da manhã, envolveu-se num salva-vidas e fez-se ao mar, na costa da Província do Oriente, em Cuba. Com ele estavam o mar Luis Parada Dola e Roberto Armaza Cline. Os três ficaram à espera de algum barco não cubano que passasse. Roberto Arzuaga morreu afogado, presume-se, pois não foi achado. Luis Parada teve sorte, pois foi encontrado às 5 horas da manhã. Rafael Plicks só foi levado por um barco guarda-costa norte-americano às 17 horas do dia oito, já perto de Key West (Cayo Hueso, para os cubanos). Seus lábios gretados e sua pele queimada eram os sinais evidentes de 15 horas de mar, sob a pino, num salva-vidas pessoal.

DE VARADERO A MIAMI



O bancário Serrat foi um dos passageiros do voo n.º mil

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE DIVIDENDOS

Comunicamos aos nossos acionistas que, a partir do dia 27 do corrente mês, serão pagos no escritório da Cia., à Avenida Rio Branco, 257 — 12.º andar, nesta cidade, os dividendos do 1.º semestre de 1967, à razão de 10% a.a., bem como os dos semestres anteriores.

A DIRETORIA (P)



o carnet do
Consórcio Facilidade
é o mais desejado
dos presentes de Natal!

Não quebre a cabeça nem perca tempo, reserve esta surpresa maravilhosa para sua esposa ou seus filhos (ou você está noivo?). Em qualquer caso, vale a pena garantir desde já o sorriso feliz que o seu presente vai conquistar. Adquirir hoje um "carnet" do Consórcio Facilidade. É o maior presente de Natal! É a alegria de receber (e a certeza!) o carro que é o sonho das multidões (e dos que entendem de automóvel). O Consórcio Facilidade já entregou, em pouco mais de dois anos, mais de 3.800 carros da linha Volkswagen. Vai entregar, direitinho, o seu presente. (E agora o Consórcio Facilidade é pago em 50 meses, sem entrada e sem juros, assim como pode ser em apenas 25 meses, se você preferir). Resolva hoje. Você nunca teve oportunidade igual de ser um grande Papai Noel!



3 REVENDEDORES VOLKSWAGEN AUTORIZADOS

UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL, AUTO MODELO, GUANAU TO LTDA
RUA BUENOS AIRES, 111 — TEL.: 52.0150

AUTO INDUSTRIAL S.A.
Av. Princesa Isabel, 186. Tel. 57.1992
R. Gen. Polidoro, 254. Tel. 46.4092

AUTO MODELO S.A.
Rua Haddock Lobo, 40. Tel. 54.1449
Largo do Machado, 23. Tel. 45.8044
Av. Suburbana, 7.570. Tel. 29.2908
Av. Cezário de Mello, 1.549. C. Grande

GUANAU TO VEÍCULOS S.A.
Av. Brasil, 1.326 - D - Tel. 28.8360
Rua Bela, 1223 - D - Tel. 28.7731
Pósto Leblon - Av. Delphim Moreira
(esquina de Copertini Durão)

INFORMAÇÕES MAIS COMPLETAS EM QUALQUER DOS ENDEREÇOS ACIMA. PEÇA A VISITA DE UM REPRESENTANTE

J-PLUS-TO-VA
ATÉ RECIFE SEM ESCALAS PELO ELECTRAIL
VARIG
CONEXÕES IMEDIATAS 2.ª e 4.ª SAB.



DORMITÓRIO BÉRGAMO NÁPOLI
4 peças em caviúna. Guarda-roupa com 4 portas, cama-conjugada, cômoda-penteadeira e banqueta estolada. Garantido por 5 anos.

44,60
MENSAL
SEM MAIS NADA



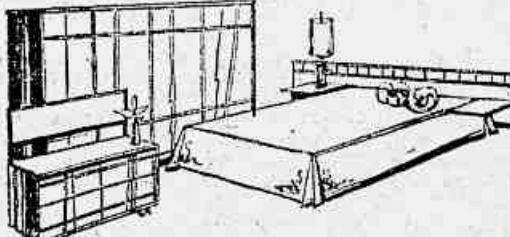
DORMITÓRIO INGLÊS
Alta qualidade a preço popular. Guarda-roupa de 3 corpos.

27,70
MENSAL
SEM MAIS NADA



DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO
Em pessegueiro. Garantido por 5 anos.

33,30
MENSAL
SEM MAIS NADA



DORMITÓRIO CIMO "GRAND PRIX"
em caviúna. Guarda-roupa de 4 corpos.

43,90
MENSAL
SEM MAIS NADA



SALA FORMIPLAC CONTOUR BROADWAY
em Formiplac. 6 peças, com cadeiras estofadas. Garantia de 10 anos.

32,60
MENSAL
SEM MAIS NADA



SALA COQUETEL
8 peças em marfim e caviúna.

23,50
MENSAL
SEM MAIS NADA



CONJUNTO FORMIPLAC ELDORADO - mesa e 4 cadeiras. Nas cores coral ou verde.

11,70
MENSAL
SEM MAIS NADA



SALA FORMIPLAC MAFEPIA MIGNON - em Formiplac, com 6 peças. Garantia de 10 anos.

25,10
MENSAL
SEM MAIS NADA

PEÇAS AVULSAS:



CONJUNTO MESA DE CENTRO E 2 LATERAIS DECAPÉ C/ TAMPO DE MÁRMORE

15,00
MENSAL
SEM MAIS NADA



CÔMODA GUANABARA
em marfim.

7,80
MENSAL
SEM MAIS NADA



ARMÁRIO DUPLEX CLARIN - em caviúna.

41,90
MENSAL
SEM MAIS NADA



CAMA DE CASAL GUANABARA - em marfim.

6,50
MENSAL
SEM MAIS NADA



CAMA DE SOLTEIRO CIMO - em caviúna.

6,60
MENSAL
SEM MAIS NADA



CAMA RESERVABEL PROBEL - indispensável em qualquer casa.

4,80
MENSAL
SEM MAIS NADA

RECORTE
qualquer outra oferta publicada neste jornal e apresente numa de nossas 22 lojas.

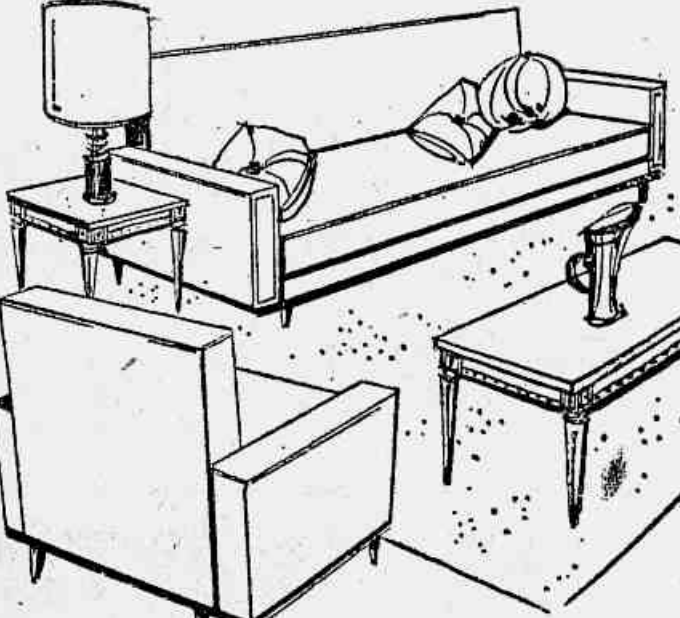
Ponto Frio bonzão PROVA
que vende ainda mais barato do que o menor preço à vista encontrado em qualquer loja.

Assinatura
DIRETORIA

VENDA À VISTA TAMBÉM É COM O PONTO FRIO - BONZÃO.



NATAL DE VERDADE SÓ



SOFÁ-CAMA LR "BARILOCHE" - Na linha reta, confortável cama de casal, ampla arca para guardar roupas. Nas cores: azul piscina ou vermelho.

11,20
MENSAL
SEM MAIS NADA

POLTRONA-CAMA LR "BARILOCHE" - Combinando com o sofá.

6,60
MENSAL
SEM MAIS NADA



SOFÁ-CAMA MONACO ESPUMA
luxuoso. Todo em espuma revestido em vulkrin ouro-velho.

18,20
MENSAL
SEM MAIS NADA



POLTRONA-CAMA MONACO ESPUMA - forma com o sofá luxuoso conjunto.

8,90
MENSAL
SEM MAIS NADA



SOFÁ-CAMA PARAÍZO GIGANTE
Em napa azul, coral e ouro.

11,20
MENSAL
SEM MAIS NADA



POLTRONA-CAMA PARAÍZO GIGANTE - Nas cores do sofá.

6,10
MENSAL
SEM MAIS NADA

Enxovais Ponto Frio
CAMA • MESA • BANHO

ENXOVAL BONZINHO - com 70 peças, entre as quais colcha em "xenil", jogos de cama, lençóis e fronhas "Santista", guarnições de mesa, jogos de banho.

16,80
MENSAL
SEM MAIS NADA

ENXOVAL BONZÃO - 115 peças, tendo cobertor "Parahyba", rica colcha em "xenil", colchas de piquê em alto relevo, diversos jogos de cama, lençóis e fronhas "Santista", luxuosas guarnições de mesa, jogos para cozinha e modernos conjuntos de banho.

31,70
MENSAL
SEM MAIS NADA

ENXOVAL PONTO FRIO LUXO - com 149 peças de alto luxo. Cobertores "Parahyba", colchas em piquê, jogos de cama com bordado inglês, luxuosa colcha de seda com renda branca, toalha de banquete, finas guarnições de mesa, jogos de copa e cozinha, conjuntos de banho de alta qualidade.

50,30
MENSAL
SEM MAIS NADA

SENSACIONAL OFERTA
CONJUNTO DE CAMA PARA SOLTEIRO - com 18 peças: colchas, cobertor, jogos de percal, lençóis. Tudo para solteiro.

12,10
MENSAL
SEM MAIS NADA

CONJUNTO DE CAMA PARA CASAL - com 24 peças: cobertor Parahyba, colchas "xenil" e fantasia, jogos de lençol e fronhas e lençóis Santista. Casal.

17,90
MENSAL
SEM MAIS NADA

JOGOS DE BANHO - com 23 peças: maravilhosos jogos de luxo. Tudo para o seu banheiro.

6,10
MENSAL
SEM MAIS NADA



NO PONTO FRIO bonzão
SEMPRE NA DEFESA DO POVO



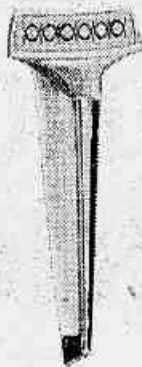
GEEnial

é ter uma geladeira com a qualidade

GENERAL ELECTRIC

68

**353 LITROS
DE CONFORTO**



Tudo o que você exige de uma geladeira está na GE-68. **Mais espaço útil:** são 353 litros de conforto, a máxima capacidade que você pode obter em geladeira! **Durabilidade:** a geladeira GE-68 funciona racionalmente, gelando mais, em menos tempo. Isso significa menor desgaste, além de economia de energia elétrica (não é ótimo?). **Qualidade:** a General Electric tem a maior experiência mundial em refrigeração. Por isso a sua GE-68 tem aquela qualidade insuperável que você já conhece!

GENERAL  ELECTRIC

GEEnial!

são os preços da

LINHA JOVEM  68

GEEnial!

são as vantagens

PRESENTES PARA O LAR...



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

6 ENDEREÇOS PARA COMPRA OU TROCA DA SUA

NOVA GELADEIRA



LINHA 1968

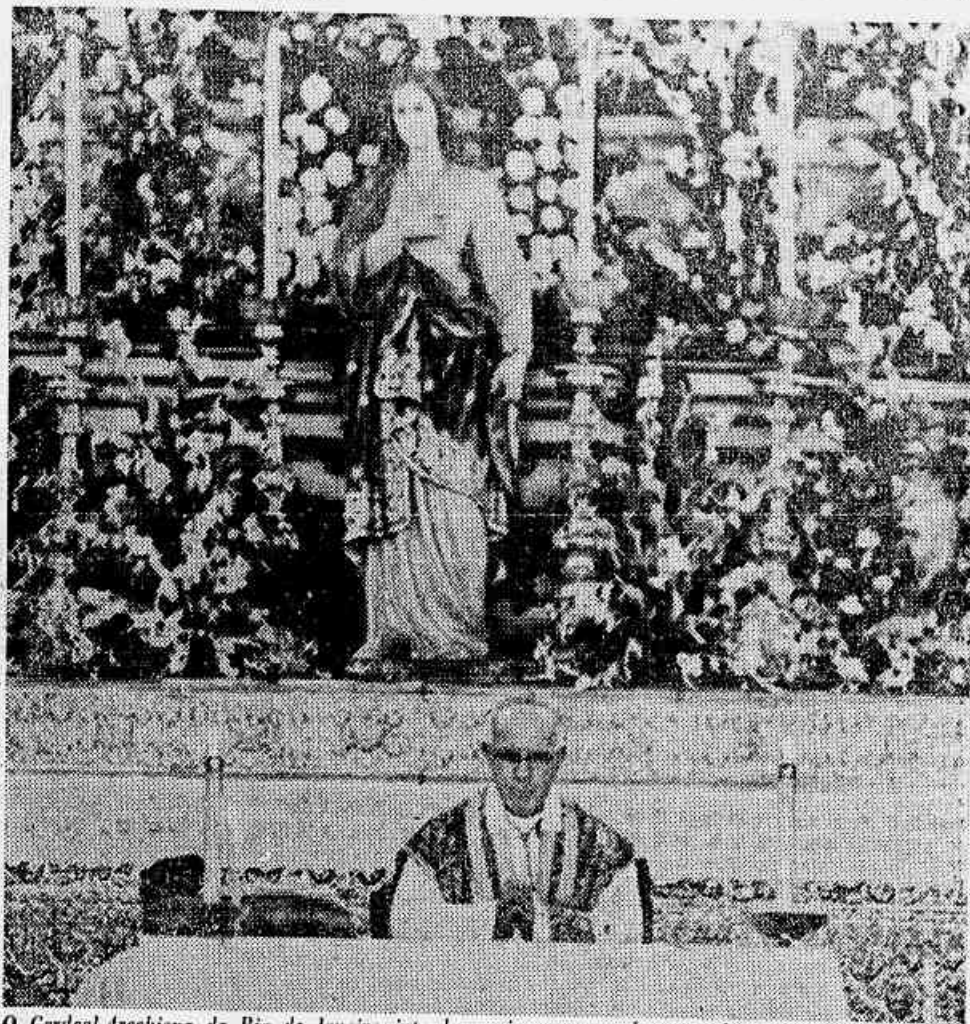
Rua General Roca, 818-A — Rua Barão de Mesquita, 605 — Rua Barata Ribeiro, 373
Rua Guilherme Maxwell, 587 — Av. 28 de Setembro, 277 — Rua José Maurício, 101

PRESTIGIE O SEU BAIRRO



LOJAS PAR

AOS PÉS DA SANTA



O Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro introduz a imagem no altar-mor da Catedral Metropolitana

Santa Catarina entronizada na Catedral com missa de D. Jaime

Com missa rezada pelo Cardeal Dom Jaime Câmara, auxiliado pelos padres Valmor e Adelino, foi entronizada ontem no altar-mor da Catedral do Rio de Janeiro uma imagem de Santa Catarina, de 1 metro e 50 centímetros de altura, que ficará ali até que seja construída a Paróquia de Santa Catarina, próximo à Central do Brasil.

A imagem de Santa Catarina foi doada em 1937 pela família do ex-Senador Nêu Ramos para a Arquidiocese do Rio de Janeiro e, desde aquela data, estava sendo guardada na Igreja de São Francisco Xavier.

A MISSA

A missa de ontem, mandada celebrar pelo Centro Catarinense do Rio de Janeiro, foi re-

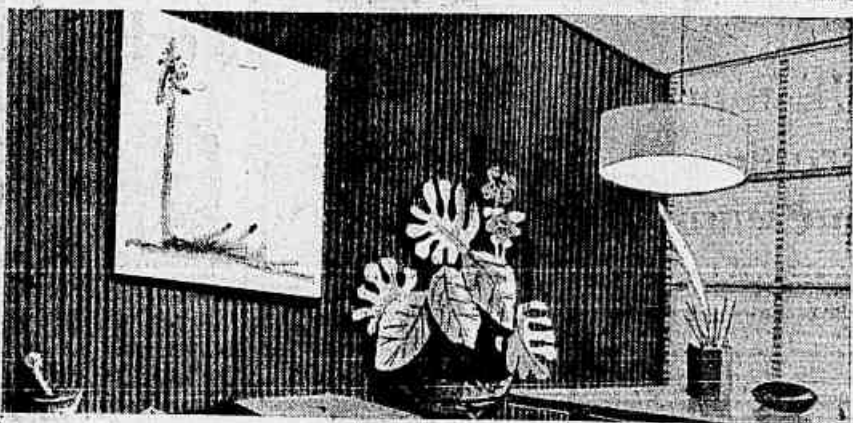
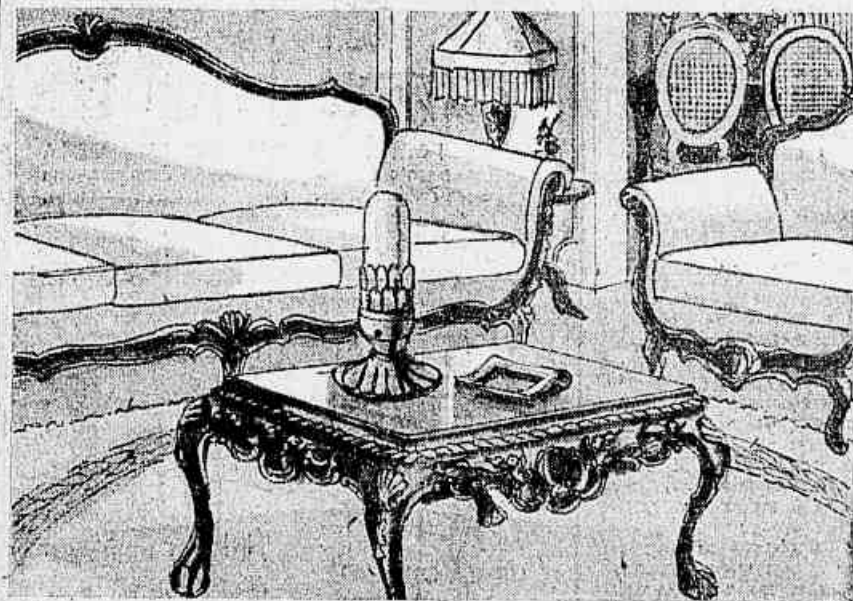
zada pelo catarinense Cardeal Dom Jaime Câmara, que vestia paramentos vermelhos, cor que a Igreja usa para homenagear os mártires mortos durante os primeiros tempos do cristianismo.

O sermão foi pronunciado pelo padre Augusto César Pereira, catarinense de Itaguni, que é pároco de uma das igrejas do Méier. As várias modalidades do cristianismo foram citadas como referência para "reconhecer o verdadeiro cristianismo que não é social, moderno ou de protesto".

O Presidente do Centro Catarinense, Sr. Roberto Faria, disse que foi escolhido o dia de ontem para a cerimônia de entronização da imagem porque "é no dia 25 de novembro que a Igreja festeja Santa Catarina, virgem mártir do cristianismo".

*3 gerações
atestam:*

**84 ANOS DE CATEGORIA
EM MÓVEIS DE ESTILO**



Ainda preservamos a qualidade do acabamento-artesanal, que fizeram de Leandro Martins, autoridade em assunto de mobiliário clássico. Leandro Martins também pode falar das linhas modernas com bastante conhecimento. Por exemplo: Lambris, móveis, conjuntos estofados, pisos de jacarandá, etc.

Somos os fornecedores do Palácio da Alvorada e Edifício do Congresso em Brasília.

**LEANDRO
MARTINS**

Exposição e Fábrica
Rua Senador Pompeu, 27 - GB.
Fornecemos orçamentos
para todo o Brasil.

Pecuaristas de 5 Estados querem afastar a SUNAB do mercado da carne bovina

São Paulo (Sucursa) — Pecuaristas de cinco Estados produtores — São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais — iniciaram a coordenação de um movimento conjunto, sob a liderança da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, para forçar a saída da SUNAB do mercado da carne bovina.

O Diretor de Planejamento da FAESP, um dos líderes do movimento, Sr. Válder Zancaner, denunciou que, "até hoje, tem sido mais fácil e mais cômodo aos homens do Governo fazer pressões descalçadas sobre os produtores e ludir os consumidores com medidas inócuas".

TODOS CONTRA SUNAB

Os pecuaristas de São Paulo têm, seguidamente, se manifestado contra a política desenvolvida pela SUNAB no mercado da carne, resolvendo, agora, tentar uma ação conjunta dos principais Estados produtores, "para fazer frente à ação do Governo".

Tal medida se faz necessária — explicou o Sr. Válder Zancaner — porque, apesar das declarações oficiais de que a SUNAB sairá do mercado, o que se vê é exatamente o contrário: é a sua intervenção e o anúncio de providências informando a sua atuação no mercado, prejudicando os pecuaristas, os industriais e as próprias finanças públicas, sem beneficiar o consumidor.

Estas afirmações do Diretor do Departamento de Planejamento da FAESP foram feitas numa reunião que manteve com o Sr. Hugo Biavaschi, representante do Instituto Rio-Grandense de Carnes, e da qual participaram, ainda, líderes das indústrias e dos frigoríficos de São Paulo. Nesta oportunidade, quando foi iniciada a esboço da ação conjunta aos pecuaristas, o Sr. Válder Zancaner declarou ainda:

— A SUNAB, depois de comprar o bci no mercado, entrega a carne abaixo do preço do atacado aos açucugues, que a vendem pelo preço que querem. Tanto assim que, depois de 30 meses de intervenção no mercado, a carne subiu sempre, para o consumidor.

Durante esta reunião, os líderes pecuaristas de São Paulo tiveram uma informação "do próprio Ministro da Fazenda, segundo a qual a SUNAB vem tendo prejuízos enormes com a venda de carne — isto sem contar que ela não paga o ICM e está prejudicando a arrecadação estadual".

NO SUL

O representante do Instituto Rio-Grandense de Carnes, Sr. Hugo Biavaschi, depois de afirmar que a situação, em seu Estado, também apresenta problemas, sintetizou-os em seis pontos principais:

- 1) Necessidade de mercado;
- 2) O mercado natural é a exportação, e não o consumo doméstico;
- 3) Há necessidade de esforços conjuntos dos produtores do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, no sentido de incluir a carne nos acordos comerciais do Brasil, principalmente nos convênios com o trigo;
- 4) Os contratos com a SUNAB são um mal necessário para o Rio Grande do Sul — mal porque, financeiramente, são desinteressantes; necessário porque resolve um problema do mercado de momento;
- 5) Atualmente, a fazer novo contrato, o preço da carne CIF-Rio seria superior ao preço vigente naquele mercado;
- 6) E, o transporte, a descarga, a estocagem e a descongelagem das carnes gaúchas, no Rio, causam problemas sérios.

Ao final desta reunião — na qual os problemas existentes no Rio Grande do Sul também foram expostos — é que ficou decidida a ação conjunta dos pecuaristas desses cinco Estados, no sentido de forçar a retirada da SUNAB do mercado da carne.

O preço da carne

Na análise que fez, posteriormente, o Diretor de Planejamento da FAESP explicou por que o preço final da carne, para o consumidor, é tão elevado. Entre os fatores que concorrem para este encarecimento, destacou a incidência de vários tributos, nas diversas fases de comercialização por que passa o produto, antes de atingir os açucugues.

— A incidência de diversos tributos — assinalou — alguns em cascata, tanto no campo, como na indústria e na comercialização, contribuem para en-

DCT impede lucro de comerciante

O Sr. Nelson Silva esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para reclamar do Departamento de Correios e Telégrafos que o impedia de realizar um grande negócio, ao levar dois dias para lhe entregar um telegrama, passado na Agência da Avenida Rio Branco, com taxa de urgência. O Sr. Nelson Silva mora na Rua Sacramento Cabral, junto à Praça Mauá.

Chinesa de James Bond veio filmar

A chinesa Chin Tsai, uma das gêmeas de James Bond no filme *You Only Live Twice* (Você só Vive Duas Vezes), que será exibido brevemente no Rio, chegou ontem para participar das filmagens de *Blood of Fu-Manchu* (Sangue de Fu-Manchu), "uma história maravilhosa" — segundo ela — que será embelezada com os cenários lindos do Brasil.

AUTORIDADE EM ARTE



Leida Fontes, decoradora e proprietária da Galeria Gend, integra o júri que selecionará os trabalhos do Concurso de Escultura JB-Leste Um, juntamente com Frank Schaeffer, Abelardo Zuluaga e Paulo Casé, além dos representantes do JORNAL DO BRASIL, Srs. Leonardo Adour, Antônio Mair e Paulo Serrado Filho. As esculturas concorrentes deverão ser entregues no sede do Leste Um Clube do Rio de Janeiro até o dia 5 de dezembro, das 9 às 12 horas. O vencedor, o JORNAL DO BRASIL, dará uma viagem de ida e volta à França e a Leste Um oferecerá NGr\$ 500,00

Melo Franco critica recusa do projeto de Niemeyer para Aeroporto de Brasília

O ex-Diretor do Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Sr. Rodrigo de Melo Franco Andrade, abordou, ontem, durante a última reunião plenária do Conselho de Cultura, o problema relacionado com a nova estação de passageiros do Aeroporto de Brasília, protestando contra a recusa, pelo Ministério da Aeronáutica, do projeto de Oscar Niemeyer.

Depois de elogiar os trabalhos do arquiteto brasileiro, "consagrado no Brasil e no exterior como uma das figuras exponenciais das artes contemporâneas", o Sr. Rodrigo de Melo Franco classificou o projeto do Ministério da Aeronáutica de inexpressivo, "pois fere a unidade estética de Brasília, causando ainda um grave dano à nossa cultura".

PROTESTO

O protesto do ex-Diretor do Patrimônio Histórico foi endossado por inúmeras personalidades, entre elas os escritores Adonias Filho e Afonso Arinos de Melo Franco, e constou da ata da última sessão do Conselho de Cultura, a pedido do próprio relator "para que não fique sem registro em nossos annais, a manifestação do meu protesto e do meu profundo descontento em face da atitude do Ministério da Aeronáutica".

Lembrando o Sr. Rodrigo de Melo Franco que o projeto dos arquitetos militares já havia sido julgado inaceitável pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Brasília, "por não se achar à altura do valor, universalmente reconhecido, dos demais edifícios públicos ali erguidos. A unidade arquitetônica de Brasília sai gravemente comprometida da deliberação tomada pelo Ministério da Aeronáutica e o precedente aberto por força da construção, já iniciada em ritmo acelerado, importa em riscos alarmantes".

Jornalista morre em S. Gonçalo

Niterói (Sucursa) O jornalista Turibio da Rosa Tinoco, fundador de A Comarca, no qual travou numerosas brigas com os chefes de São Gonçalo dos últimos 50 anos, faleceu ontem. Era o Presidente do Comitê de Imprensa da Assembleia Legislativa do Município.

O Sr. Turibio Tinoco, que sempre demonstrou seu entusiasmo pelo jornalismo interiorano, morreu aos 70 anos, e ao enterro compareceram muitas vítimas de suas críticas.

O Governador Jeremias de Mattos Fontes, que também fez carreira política em São Gonçalo, não escondeu seu pesar, afirmando que o Município "perdeu um batalhão incalculável". Vários deputados assistiram às solenidades fúnebres e a Associação Pluminense de Jornalistas decretou luto por três dias "em memória de um companheiro que soube em vida ser leal, lutador e amigo de quantos o conheciam".

Stº Amaro vira a folhinha e surpreende a todos:



E você ainda concorre ao "Galáxie de Ouro" pelo Natal!

(Comprando agora seu Galáxie ou caminhão(ões) à vista, à perder de vista - pelo Crédito Direto ao Consumidor - ou dando seu carro usado em troca)

Seja o primeiro a esnobar num Galáxie'68!

O Galáxie '68 dispensa comentários. Os comentários ficam para os outros, quando o virem, soberbo, magnificamente deslizando no tapete de asfalto. No Galáxie '68 você vai fechar o trânsito!

O Ford NC 1968 leva mais de uma tonelada extra no lombo!

Isso é lucro. É dinheiro em caixa. Imagine o que isso significa quando você multiplica essa tonelagem extra pelo número de viagens, hein? E comprando agora, você ainda ganha o Galáxie de Ouro no Natal! Atualizando sua frota, você concorre com tantos cupons quantos caminhões você comprar. Vai ser uma barba para você!

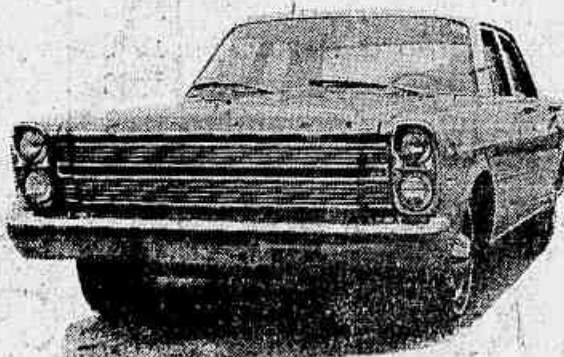
O seu Feliz Ano Novo já começou na Stº Amaro.

Venha você também agora virar a folhinha!

StºA

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
O maior revendedor Ford do Brasil

Rua de Janeiro: Av. Oswaldo Cruz, 73/87 - Tel. 45-5187
Rua do Bonfim, 305 - Tel. 29-6029



FORTALEZA

TODOS OS DIAS
PELO
ELECTRAII
VARIG

População de Goiás ainda é uma das mais atingidas por males endêmicos

Walter de Góis

Goiânia — Entre os 2 milhões e 600 mil goianos, tal vez nem 10% possam ser considerados em perfeito estado de saúde. Mais de um milhão, seguramente, estão perturbados ou pela malária (15,2% da população) ou pela doença de Chagas, pela tuberculose ou pelo tracoma, sem falar nos atingidos pelas verminoses, cuja larga difusão no País acabou por tornar a denominação de doença verde-amarela. Sua incidência é de 80% em Goiás, contra 97% no Nordeste.

Em todos os setores — federais e estaduais — incumbidos da saúde pública, considera-se insuperável a situação. Enquanto as doenças progredem, dizimando ou inabilitando a grande parte da população, se reduzem os orçamentos destinados a seu combate. O Departamento Nacional de Endemias Rurais, que cuida da erradicação de sete endemias, dispõe este ano de apenas NCr\$ 338 mil.

A MALÁRIA EPIDÊMICA

Há progressos no combate à malária, o grande flagelo do Estado, mas ela ainda assume caráter semi-epidêmico em Goiás. A situação é bem pior no Maranhão (31%) e em Mato Grosso (38%). Lá, como aqui, tenta-se a erradicação com a aplicação de solução de DDT em prédios, preventivamente, e com a larga distribuição de comprimidos de sulfato de pirimetamina, curativamente.

Todo o Estado, a rigor, é malarigêneo, com exceção das regiões mais altas do Planalto, na vizinhança de Brasília. Há dois anos, a incidência era bem pior (22,5% de infectados). Ocorre, contudo, que as drogas não estão produzindo bons resultados e as novas lavas de doentes juntam-se os remanescentes. Nos meses de julho, agosto e setembro deste ano, uma equipe médica percorreu 42 municípios e, entre

2.607 doentes atendidos, 569 estavam atingidos pela malária.

De qualquer forma, é exatamente no combate à malária que a ação do Governo tem sido mais efetiva em Goiás. A repartição regional da Campanha de Erradicação da Malária, dirigida pelo médico José Paulo Figueira Filho, informa que de julho a outubro aplicou solução de DDT em 186 mil prédios, protegendo 624 mil pessoas. A estatística geral da incidência, durante o mesmo período e nas regiões atingidas pelo seu trabalho, é a seguinte: num grupo de 50.238 pessoas, foram encontrados 7.313 portadores de malária. A campanha atua em Goiás com 817 funcionários de campo, gastando durante este ano NCr\$ 1,6 milhão.

OUTRAS ENDEMIAS

Das 13 endemias conhecidas no Brasil, pela grande difusão, sete são particularmente conhecidas em Goiás e o combate está entregue ao Departamento Nacional de Endemias Rurais, cuja circunscrição goiana tem 362 homens, 34 viaturas e uma verba global de NCr\$ 338 mil, para cobrir preventiva e curativamente uma população de 2 milhões e 600 mil pessoas, distribuídas numa superfície de 622 mil quilômetros quadrados.

A luta mais dramática é contra o barbeiro, o transmissor da doença de Chagas, presente em todo o Estado e especialmente do Planalto 12 para baixo. A impressão geral dos especialistas é a de que dois terços da população estão expostos ao barbeiro (triatomídeo) e conseqüentemente à doença de Chagas, que produz grave lesão cardíaca e manifestações dolorosas na pele.

Só a aplicação intensiva de solução de BHC pode resolver o problema e o Departamento Nacional de Endemias Rurais está fazendo isso, como pode, em 93 municípios.

Mesmo assim, em três meses, foram constatados 227 en-

dos em 42 cidades. Este é um dado alarmante. Julga-se pior a situação em Mato Grosso. Em São Paulo, ela está solucionada porque a Secretaria de Saúde decidiu unificar as campanhas contra a malária e a doença de Chagas, obtendo os melhores resultados.

O TRACOMA

Outro grande flagelo: o tracoma, produzido por uma grande variedade de causas e vastamente difundido na região norte do Estado, além do paralelo 12. A incidência às vezes supera a casa dos 80%. Recentemente, numa aldeia da Cidade de Tocantópolis, constatou-se que 93% dos índios estavam com tracoma e todos ameaçados de cegueira iminente. A aldeia, em cujo meio a malária e a tuberculose grassam velozmente, está quase toda dizimada. A esquistossomose e a leishmaniose representam também fatores consideráveis na avaliação das condições sanitárias da população goiana. Depois da malária, da doença de Chagas e do tracoma, a febre amarela e o bócio endêmico são as ameaças mais concretas. O bócio está sendo combatido nas regiões mais civilizadas pela adição do iodo ao sal, mas a febre amarela, que mata o doente entre oito a doze dias, logo que surgem os primeiros sintomas, é um verdadeiro fantasma em todo o interior goiano.

Diz o Diretor da Circunscrição de Goiás do Departamento Nacional de Endemias Rurais, Sr. Afonso Honorato, que mesmo assim se têm obtido bons progressos no combate à febre amarela. É que a doença é facilmente evitada por meio de vacina injetável, ministrada em mais ou menos um milhão de doses por ano, só em Goiás, por preço relativamente barato: a repartição não gasta mais de NCr\$ 500,00 para imunizar uma população de mil pessoas.

A DESASSISTÊNCIA

Exceto Goiânia e mais duas ou três grandes cidades, a as-

sistência médico-hospitalar no Estado é quase nula, pois a iniciativa privada não cobre as pequenas localidades — são mais de 600 — e elas só vêem médicos de vez em quando, porque o Governo estadual tem para a política de saúde um orçamento reduzidíssimo (NCr\$ 5,4 milhões em 67), dispondo de apenas oito hospitais e uns 50 postos de assistência médico-sanitária. Para todo o interior, nada mais do que 60 médicos.

O trabalho mais intenso se faz no campo da vacinação. Contra a poliomielite, difteria, tétano e coqueluche, foram aplicadas de janeiro a setembro 340 mil doses. Mesmo assim, a mortalidade infantil se eleva a níveis impressionantes. Estimase que só a gastroenterite (distúrbios intestinais e estomacais por infecção) mate 112 entre mil crianças do Estado. Esta estatística só perde para o Nordeste e para a Amazônia.

A TUBERCULOSE

Entregue ao Governo do Estado (através da Organização de Saúde do Estado, entidade de natureza autárquica), o combate à tuberculose vem sendo feito atabalhoadamente e sem progressos visíveis. Os fichários dos órgãos sanitários mantêm sob registros — mas não sob controle — 25 mil incuráveis, embora o número verdadeiro de tuberculosos deva ser consideravelmente maior.

Por estes nada pode ser feito.

Em todo o Estado, há um sanatório, o Sanatório JK, que não recebe doentes incuráveis e dispõe para os curáveis de 216 leitos. Os restantes estão assimilados pela população, vulnerável assim ao contágio fácil.

Tuberculose ataca no Planalto

Brasília (Sucursal) — O Distrito Federal registra um dos mais altos índices de tuberculose do País, embora ostente também os mais altos índices de eficiência hospitalar e de mobilização de leitos para o tratamento da doença.

As autoridades sanitárias locais consideram normal o índice de tuberculose por ser Brasília um aglomerado humano ainda em desenvolvimento e que atrai grandes fluxos migratórios de pessoas das mais diversas origens sociais e regionais.

DOENÇA IMPORTADA

Encontram-se em tratamento, atualmente, no Distrito Federal, 402 tuberculosos, todos registrados na Coordenação de Saúde Pública, dos quais 346 foram inscritos nos últimos doze meses. No mesmo período, foram recuperados 290 pessoas portadoras do mal.

Oitenta por cento dos casos de tuberculose encontrados na Capital da República são trazidos pelos imigrantes. A maioria dos restantes foram contraídos por brasileiros em contato com essas pessoas que se transferiram. Em geral, os tuberculosos ignoram seu estado, que é descoberto pelos postos de saúde ao realizarem os exames de rotina nas pessoas que se apresentam em busca da carteira de saúde ou de qualquer outro documento médico.

O Coordenador de Saúde Pública, Sr. Pedro Braga, informou que dos 46 exames baciloscópicos (escarro) feitos diariamente nos laboratórios do órgão, seis ou sete apresentam sintomas positivos.

O TRATAMENTO

Considerada caso grave no Distrito Federal, a tuberculose merece as maiores preocupações do Ministério da Saúde e da Coordenação (subordinada à Secretaria de Saúde), que têm como prioridade o seu combate. As autoridades sanitárias baseiam-se nos dados estatísticos para considerar satisfatórios os resultados da luta contra a doença. O tratamento da tuberculose é feito gratuitamente por serviços públicos: dispensários dos Centros de Saúde da Avenida W-3 e das cidades-satélites de Sobradinho (em convênio com a universidade), do Gama e de Taguatinga, e do Hospital de Isolamento de Tamaritá, considerado um dos melhores do País. Todos são operados pelo Serviço Nacional de Tuberculose em colaboração com a Coordenação de Saúde Pública. Não há nenhuma casa particular para o tratamento da moléstia.

Fornecendo ainda remédios gratuitos, a Coordenação, durante o tratamento (que dura em média um ano) controla o paciente, obrigando-o a comparecer regularmente aos postos de saúde ou visitando-os em casa. O controle é estendido à família do doente. Se um tuberculoso deixa de comparecer aos postos de saúde, sua falta é verificada pelas

autoridades sanitárias em sua residência. Mas cuidando ainda da prevenção, a Coordenação adota a obrigatoriedade da aplicação da vacina BCG na população infantil e na educação sanitária.

Planejando a construção, no início do próximo ano, de um pavilhão com capacidade para 46 leitos na cidade-satélite do Gama, as autoridades pretendem dar ênfase ao sistema dispensarial, seguindo os moldes dos que portencem ao Serviço Nacional de Tuberculose, pois seus resultados são considerados brilhantes.

O MOVIMENTO

Durante o ano passado, o Hospital de Isolamento de Tamaritá (único local de internamento), com 23 leitos, que pertence à Fundação Hospitalar do Distrito Federal, recebeu 91 pacientes (57 homens), que, somados aos 28 (10 mulheres) internados no ano anterior, formam o contingente de 117 doentes que receberam seus cuidados. Destes, 77 (44 homens) receberam alta para continuar o tratamento no sistema dispensarial. Três homens internados foram transferidos para a unidade de cirurgia torácica do Hospital Distrital. Onze pacientes (3 mulheres) morreram durante a hospitalização.

A média dos 126 hospitais de tuberculose do País em mobilização anual de leitos é 14, enquanto a do Hospital de Isolamento é 331 — significando que cada leito serve anualmente a 3,5 doentes. O índice nacional de eficiência hospitalar no combate à tuberculose é de 68 doentes por 100 leitos, e o Hospital de Tamaritá é de 268 pacientes por 100 leitos. O índice é obtido na multiplicação dos resultados favoráveis pela média de mobilização de leitos.

DOENÇA SOCIAL

Oitenta por cento dos casos de tuberculose existentes no Distrito Federal pertencem a pessoas economicamente situadas abaixo da classe média, que, por sua vez, fica com 15 por cento. O restante, 5 por cento, abrangem pessoas colocadas acima da classe média.

Encontrando quase que na sua totalidade nas regiões mais pobres do Distrito Federal e atingindo os brasileiros mais marginalizados na estrutura social, a tuberculose grassa, conforme as estatísticas, nas pessoas que vêm a capital da República integradas nos fluxos em busca de melhores condições de vida. A situação do mercado de emprego na sua faixa mais humilde, a procura pelos originais candangos, e o alto índice de desemprego, colaboram com a tuberculose na sua extensão.

Constatando todos esses fatos, as autoridades sanitárias procuram marcar com maior intensidade sua ação nas cidades-satélites, especialmente na mais miserável de todas — a do Gama — onde os planos de ampliação são mais importantes.

Pólio grassa em Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Diretor do Departamento Nacional de Saúde, Sr. Aquiles Scorzelli Júnior, enviado especial do Ministro Leonel Miranda, chegou ontem a esta Capital a fim de examinar o quadro clínico das crianças atingidas pela poliomielite que grassa na Cidade de Caruaru e no agreste pernambucano.

Enquanto isso, o Secretário de Saúde do Estado, Sr. Alcides Ferreira Lima, anunciou que foram pedidas aos Estados Unidos, através da USAID, mais 500 mil doses de vacina Sabin, para prosseguir com o programa de imunização em massa da população infantil do Estado. O Sr. Alcides Ferreira Lima disse que o surto já está dominado.

Três casos fatais de encefalite

Curitiba (Correspondente) — Enquanto a Secretaria de Educação autorizou a Prefeitura de São Jorge a fechar todas as escolas da cidade por 40 dias, a Secretaria de Saúde anunciou ontem, oficialmente, que o surto de encefalite já fez 50 vítimas, com três casos fatais. O Diretor do Departamento de Uni-

dades Sanitárias, Delbos Zola da Silva, disse que o surto de encefalite já não preocupa as autoridades, porque todos os doentes estão isolados e em tratamento. Há três dias não se registra qualquer caso novo, mas é muito provável que outros doentes venham a falecer ou sofram graves distúrbios físicos e mentais.

Tablado apresentará "Hamlet"

A peça Hamlet, de Shakespeare, será encenada amanhã, no Teatro do Tablado, às 21 horas, através de uma leitura dramatizada, em benefício do Natal dos inválidos de Santa Margarida.

A peça foi traduzida por Ana Amélia e a direção é de Bárbara Heliodora, figurando no elenco, entre outros, Emilio De Blase, no papel de Hamlet, Sérgio Vioti, Vanda Lacerda, Roberto Cleto e Hélio Ari.

PREÇOS

Os preços cobrados para o espetáculo são NCr\$ 5 e 3, este para estudantes. As reservas podem ser feitas pelo telefone 26-4555.

Kaye chega hoje a São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Danny Kaye, o comediante e da televisão norte-americana e 140 jovens, entre 16 e 20 anos, integrantes da Orquestra Juvenil GADNA de Israel, deverão chegar às 12h30m de hoje a São Paulo. A orquestra, dirigida pelo maestro Tenente-Coronel Joseph Toner, e o comediante vêm realizando uma tournée pelos países da América Latina.

Crawford será cidadã carioca

A ex-atriz norte-americana Joan Crawford, que chegará ao Rio amanhã às 10h30m, para inaugurar a fábrica de Pepsi-Cola — Indústria da qual é acionista em todo o mundo —, receberá dia 1.º de dezembro, do Governador Negrão de Lima, o título de Cidadã Carioca. Antes, no mesmo dia, ela concederá entrevista coletiva no Copacabana Palace.

O programa de Joan Crawford no Rio inclui ainda almoço com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinheiro, dois shows — um no Iate e outro no Country Club —, um grito de carnaval, desfile na Avenida Atlântica, e uma festa no Copacabana Palace. Noite Alucinante de Carnaby Street.

Táxis andam de luto por assassinato

Curitiba (Correspondente) — Todos os táxis de Curitiba estão circulando com uma tarja de luto pela morte do motorista Rodolfo Koloski, que um quarteto de jovens boêmios assassinou com 42 golpes de faca e tesoura apenas para roubar a fêria do dia. Os assassinos estão presos sob severa vigilância, para evitar tentativa de linchamento.

Outro crime violento deixou a população revoltada: na Delegacia de Maringá, três policiais mataram pontapés e golpes de cassetete um garoto de 15 anos, tentando obrigá-lo a confessar um roubo que não fez. Sabe-se se foi ele mesmo quem cometeu.

Niterói hoje dá prêmio à pesca

Niterói (Sucursal) — Está previsto para as 7 horas de hoje o encerramento da 3.ª Gincana Fluminense de Pesca, que começou ontem às 16 horas na Praia de Jacaré, em Maricá, com 120 equipes e 600 competidores dos Estados do Rio, da Guanabara, de Minas Gerais e do Espírito Santo, disputando o Troféu Jeremias Fontes, além de outros prêmios.

Entre os competidores está a equipe Serela do Mar, de Niterói, com moças participando pela primeira vez de gincanas. O Lions Clube de Niterói se encarregará da distribuição dos peixes a instituições filantrópicas e irmãos lassalistas. Os esportes do Instituto Abel colaboraram no trabalho de fiscalização e seleção.

maillots e calções

Triconal
Qualidade em Qualidade
AV. RUISE 338
SAO PAULO

Repr. na GB: Rua Sr. dos Passos, 182 — Tel.: 43-0282

PROVENCO CONVOCA



- Com vistas ao posicionamento dos inscritos no Plano, lembramos alguns pontos importantes, que já foram objeto de comunicados do Fundo em todos os principais jornais da Guanabara:
- 1 — Todos os mutuários que anteciparam ou venham a antecipar um mínimo de 11 (onze) mensalidades, estarão aptos a participar da 7.ª Assembleia.
 - 2 — Só concorrerão na Faixa Livre os subscritores que até o dia da realização da Assembleia ordinária tiverem completado 50 (cinquenta) ou mais antecipações, acrescidas agora da prestação ordinária do mês de novembro.
 - 3 — Aos subscritores situados na Faixa Livre será permitido o pagamento exclusivo da mensalidade ordinária, vedando-se-lhes o aumento de antecipações naquela faixa, através de transferência de Plano.

IMPORTANTE! 20% do total a distribuir na Assembleia se destinarão a um SORTEIO-PONTUALIDADE que beneficiará exclusivamente os inscritos que estejam em dia com suas mensalidades ordinárias e integrem, no mínimo, a FAIXA 4. Quando a verba sorteada for insuficiente, o inscrito terá garantida a posse do carro.

PROVENCO-RIO
VEÍCULOS
Prevê para prover

SEDE PRÓPRIA: Av. Graça Aranha, 174 - Cobertura
INSCRIÇÕES - Av. Beira-Mar, 262 - Grupos 201/2 - Castelo • Av. 13 de Maio, 37 - 5.º andar - Centro

URGENTE

a todos os proprietários e administradores de imóveis

Ainda estamos resgatando seus recolhimentos compulsórios ao B.N.H. (4% e 6% sobre aluguéis).

Trocamos, na hora, a 4.ª via (amarela) da Guia de Recolhimento do Banco do Brasil por um depósito em seu nome, liquidável em 1 ano, com juros de 6% e correção monetária.

Vejam o que centenas de proprietários já obtiveram na Crefisul Rio S.A.

Um recolhimento de NCr\$ 100,00 feito em	Vale hoje, na Crefisul Rio S.A. um depósito de
fevereiro a abril 1965	NCr\$ 319,30
maio a dezembro 1965	NCr\$ 183,00
janeiro a junho 1966	NCr\$ 155,10
julho a novembro 1966	NCr\$ 126,70

CREFISUL RIO S.A.
CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) - 1.ª Sl. 231

Plano da Caixa Econômica para casa própria empolga S. Paulo e pode vir ao Rio

João Penido

São Paulo (Sucursal) — O plano da Caixa Econômica Federal de São Paulo para aquisição da casa própria, implantado há três meses, teve grande aceitação pelos paulistas e poderá vir a beneficiar também os cariocas, se a Caixa do Rio, nele interessada, resolver mesmo adotá-lo ou, ainda, financiando, inclusive para os já proprietários no Rio, um imóvel em São Paulo.

Oito mil paulistas já receberam, só nos últimos 90 dias, o financiamento necessário à aquisição da casa própria que eles mesmo escolheram. Outros 27 mil estão inscritos, aguardando apenas o preenchimento das condições exigidas pela Caixa, pois praticamente não há espera — o dinheiro é entregue num máximo de 20 dias — nem limite de concessões.

COMO É

Quem pretende se inscrever no plano, não precisa fazer cálculos complicados nem ganhar muito dinheiro, pois o sistema atende desde os que ganham NCr\$ 42,00, até os que percebem NCr\$ 1.400,00 — renda mensal familiar, isto é, salário do marido, esposa e outros recursos somados.

A Caixa, em seu plano, parte do princípio de que não é possível, ao pretendente, pagar uma prestação de empréstimo que seja superior a 30 por cento de sua renda familiar — que é geralmente, a percentagem do salário dispendida no pagamento de um aluguel. Assim, se o pretendente ganha, por exemplo, NCr\$ 833,00 (renda familiar) só poderá solicitar um empréstimo de NCr\$ 21 mil, pagando NCr\$ 249,83 por mês, durante 15 anos.

Os prazos do financiamento são de cinco, oito, dez, doze e quinze anos, por livre escolha do interessado. A Caixa, porém, não financia o valor total do imóvel a ser adquirido, mas de 90 a 75%, conforme o salário do pretendente se situa em uma das quatro categorias de poupança estabelecidas no plano.

Apesar de parecer complicado, o sistema é simples. Se o pretendente possui uma renda familiar de NCr\$ 42,00 a NCr\$ 441,00, está na categoria de poupança de 10%, isto é, só poderá pedir empréstimos que vão de NCr\$ 1 mil a NCr\$ 10.500,00, e terá de contribuir com 10% do valor do imóvel, pois a Caixa só financiará os restantes 90%. Se ganha NCr\$ 442,00 a NCr\$ 832,00, a poupança é de 15%, e deverá depositar na Caixa 15% dessa quantia — NCr\$ 1.500,00 —, pois a Caixa só dará NCr\$ 9.850,00. A prestação, em 15 anos, será de NCr\$ 137,86 (30% de sua renda).

A segunda categoria de poupança é a de 20%, abrangendo os que percebem uma renda familiar de NCr\$ 833,00 a NCr\$ 1.250,00. Neste caso, os financiamentos vão de NCr\$ 22 mil a NCr\$ 31.500,00. A poupança mínima, para NCr\$ 22 mil, é de NCr\$ 3.450,00; a máxima, para NCr\$ 31,5 mil, é de NCr\$ 6.300,00. As prestações —

30% da renda mensal — são, respectivamente, de NCr\$ 259,62 e NCr\$ 352,70 mensais.

A quarta e última categoria de poupança é a de 25%, atendendo os que ganham entre NCr\$ 1.251,00 a NCr\$ 1.400,00, com financiamentos de NCr\$ 32 mil a NCr\$ 42 mil, este último sendo, portanto, o mais alto. Assim, os pretendentes deverão já ter economizado 25% do valor da residência que desejam — pois o financiamento será só de 75% —, depositando esses 25% em qualquer agência da Caixa.

O QUE SE EXIGE

As exigências para entrar no plano são as seguintes: ser depositante da Caixa (aceita-se, igualmente, de um dia como de 10 anos), bastando recolher a quantia necessária à obtenção do financiamento, conforme a categoria de poupança e o empréstimo; não ser proprietário de imóvel no Município de São Paulo — pode ser no interior do Estado ou em outros Estados, inclusive Capitais — bastando declarar que não como prova, pois não se exige certidão de cartórios; certidão negativa do Imposto de Renda; título de eleitor; carteira de reservista; apresentar o título de posse do imóvel que se quer comprar; e certidão negativa de protesto.

O prédio a ser comprado, entretanto, terá de ser novo (não pode ter mais de 180 dias de habite-se), salvo no caso de o adquirente ser o próprio inquilino. Os juros são de 10% ao ano. E as prestações só aumentam quando subir o salário-mínimo, e na mesma proporção. Se o salário-mínimo subir de 15%, por exemplo, a prestação também subirá 15%.

DESTAQUE

Com o plano, os depósitos da Caixa Econômica subiram 30% nos últimos três meses, e a entidade se tornou o órgão mais atuante no plano habitacional dentro do Estado. O interesse despertado foi tanto que as Caixas Econômicas de outros Estados, inclusive a do Rio, enviaram técnicos a São Paulo para estudar a possibilidade de implantar sistema idêntico em seus Estados.

Até agora, o atendimento às oito mil pessoas já contempladas foi feito com recursos próprios, utilização dos recursos do Banco Nacional da Habitação. As demais 27 mil pessoas já inscritas ainda não receberam seus financiamentos, porque estão completando a poupança que devem fazer. A Caixa aceita inscrições desde que a pessoa se comprometa a efetivar a poupança necessária num prazo máximo de 50 meses.

Brasil passa a produzir mais carvão

Entre 1962 e 1966 a produção bruta de carvão no Brasil teve um acréscimo de 1 milhão, 229 mil e 223 toneladas, segundo pesquisa divulgada pela Comissão do Plano do Carvão Nacional — CPCAN —, que revela também que o carvão no Brasil é basicamente utilizado em sua forma de vapor e metalúrgico.

A análise em separado da produção dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul revelou que apenas o carvão extraído em Santa Catarina é totalmente exportado para a Companhia Si-

derúrgica Nacional, enquanto no Paraná e São Paulo pode-se considerar que a extração do carvão atende apenas a um mercado regional.

MERCADOS

Apenas uma parcela insignificante do carvão extraído no Paraná encontra colocação em São Paulo, e é utilizado principalmente na termelétrica, sendo as principais consumidoras as usinas termelétricas de Figueira (UTELFA) e da Indústria Klabin de Papel e Celulose, O

carvão produzido no Rio Grande do Sul está em situação idêntica.

O panorama catarinense difere dos anteriores: o carvão metalúrgico é totalmente exportado para a Companhia Siderúrgica Nacional e para várias companhias de gás fora do Estado, e em 1963 houve uma produção muito maior que o consumo, em face da retração da CSN.

O carvão-vapor tem colocação nas termelétricas e locomotivas dos Estados de Santa Catarina, Guanabara, São Paulo e Minas Gerais.

quem foi que disse
que ar-condicionado
é luxo?...

na **Ducal**
só não compra
ar-condicionado quem não quer.

Ar-condicionado não é apenas um prazer a mais. Num país como o nosso, Ar-condicionado é uma necessidade. Fator de saúde e bem estar, proporciona um sono tranquilo. Você acorda "Nôô". De dia ou de noite você e sua família vivem num ambiente saudável. No seu escritório ou consultório seu trabalho torna-se um prazer para você e para seu Cliente. Agora na Ducal você pode comprar G. E., o melhor aparelho de ar-condicionado fabricado no Brasil.



Condicionador de ar Super **GENERAL ELECTRIC**
GARANTIA DE 2 ANOS

1. É o mais silencioso
2. Tem ventilador com 2 velocidades
3. Tem proteção especial contra marisca e corrosão
4. Tem mais B.T.U. (unidades de frio) por Cruzeiro empregado
5. Tem 10 graduações de temperatura
6. Equipado com desodorizador de ambiente
7. FUNCIONA COM 50 OU 60 CICLOS!

Entrada de 139,00
+ 9 prestações de 139,00 Sem juros

A prazo com desconto,
20 planos de Crédito à sua escolha!

Só Ducal é capaz disso!

Comprou na Ducal ganhou grátis
um barbeador **PHILISHAVE**
sem sorteio!

Cred. mínimo: NCr\$ 200,00

confôrto
é na



Ducal



IMPORTADO

3 VIAGENS INESQUECÍVEIS

REVEILLON MARITIMO

Das super-orquestras nos monumentais salões do ANNA NERY, proporcionando o mais espetacular reveillon a bordo. A viagem inclui ainda escalas em Salvador e Vitória. Visitando a famosa praia de Guarapari.

Partida: 30 de dezembro
Chegada: 6 de janeiro

CRUZEIRO MARITIMO AO PRATA

Diversões, conforto e luxo, numa excursão maravilhosa a Bacia do Prata, visitando e vivendo as emoções dos cassinos e a beleza das praias de Montevideo, Buenos Aires e Mar Del Plata e balneários do delta do rio Paraná.

Partida: 12 de janeiro
Chegada: 26 de janeiro

CRUZEIRO MARITIMO AO AMAZONAS

Culminando com o fabuloso carnaval de Salvador, uma viagem excitante ao norte-nordeste brasileiro com escalas em Recife, Belém, Manaus, Santarém e Fortaleza e navegando pelos rios Negro, Tapajós e o fascinante Amazonas.

Partida: 4 de fevereiro
Chegada: 28 de fevereiro

Viagens a bordo do luxuoso transatlântico ANNA NERY, do Lloyd Brasileiro, verdadeiro palácio flutuante: ar-condicionado, duas piscinas, "boite" quatro bares, dois salões de refeições, cinema, "shows" diários, duas orquestras, torneios diversos, jogos e cozinha internacional.

AMPLOS PLANOS DE FINANCIAMENTO

Reservas em todas as agências de viagens ou com o AGENTE GERAL DO LLOYD BRASILEIRO
KAMEL TURISMO LTDA.
Tradição em viagem desde 1949
AV. GRAÇA ARANHA, 170 - LOJA A
TELS. 22-2232 - 52-5550 - 52-9200 - 52-1199
RIO DE JANEIRO

Leigos sugerem em Roma que a limitação dos filhos fique com casais e médicos

O III Congresso do Apostolado dos Leigos, recentemente realizado em Roma, com respeito ao problema da expansão demográfica, advertiu todos os países para a necessidade de uma política realista a respeito da questão e uma tomada de posição clara das autoridades da Igreja, deixando aos casais a liberdade de limitação dos filhos.

Lembra, igualmente, aos esposos, o dever de realizar uma procriação consciente, deixando a critério dos meios científicos ou técnicos a orientação para uma paternidade responsável, de conformidade com seus princípios cristãos, mas basados na consulta médica ou da indicação científica.

O BRASIL

A informação foi dada pela Sra. Branca Alves que participou, como membro da delegação do Brasil, do III Congresso do Apostolado dos Leigos. Foram aprovadas sete resoluções sobre o racismo, a paz e a comunidade mundial, o desenvolvimento, a mulher na Igreja, a Imprensa, a necessidade de amparo aos inválidos e a continuação do congresso.

Diz a Resolução n.º 1 que a continuação de práticas de discriminação racial precisa ser abolida, pois elas são presságios de violências e até de guerras. Apela, portanto, para as autoridades e instituições internacionais, para que se preocupem com o problema e intensifiquem sua ação para o término dessa situação.

A respeito da luta contra a opressão, recomenda a Resolução n.º 2 o cumprimento da tradição cristã como foi expresso pelo Concílio Vaticano II, no sentido de que sejam respeitados os direitos do homem e dos grupos humanos de possuírem e desenvolverem livremente a sua personalidade.

Constatando que no mundo inteiro há pessoas e grupos oprimidos, tanto na ordem política como econômica; na religiosa e social como cultural, lembra que é dever de todo o cristão tomar a defesa desses oprimidos, sejam de qualquer raça, grupo étnico, religião, convicções ou classes sociais, de modo direto ou testemunhando a sua solidariedade.

Os delegados no III Congresso do Apostolado dos Leigos pediram, também, através da Resolução n.º 3, uma reforma das estruturas econômicas, sociais e políticas, nacionais ou internacionais, que possibilitem "maior justiça social e mais consideração pelos direitos e pelas necessidades humanas".

Solicitaram, ainda, a suspensão da corrida armamentista atual e a divisão dos fundos destinados a armamento entre todas as nações participantes dessa corrida. "A fim de que seja construída a paz com o desenvolvimento dos povos".

A Resolução n.º 4 apela para todas as instituições nacionais e internacionais, bem como para a opinião pública, a fim de que "uma transformação fundamental da economia mundial seja realizada, sobretudo na política de investimentos e na organização das estruturas do comércio internacional; que até 1970 os países desenvolvidos consigam 1% de sua renda nacional no desenvolvimento dos povos subdesenvolvidos e, ainda, que os países ricos acolham com interesse todas as

sugestões levadas pelos países em vias de desenvolvimento à II Conferência de Comércio e Desenvolvimento, que se realizará em Nova Deli em 1968.

A MULHER

Sugeriram os delegados, na Resolução n.º 5, que se dê à mulher, na Igreja, o lugar que já lhe está reservado em consequência de fatores culturais e sociais, dando a evolução da condição feminina para uma completa igualdade de direitos com os homens. E para isso seja feito um sério estudo doutrinal sobre o lugar da mulher na ordem sacramental da Igreja; a sua participação nas comunhões penitenciais e que sejam consultadas a propósito da revisão dos cânones que dizem respeito ao seu sexo, a fim de que a dignidade feminina seja plenamente reconhecida e que a ela sejam dadas maiores possibilidades no serviço da Igreja.

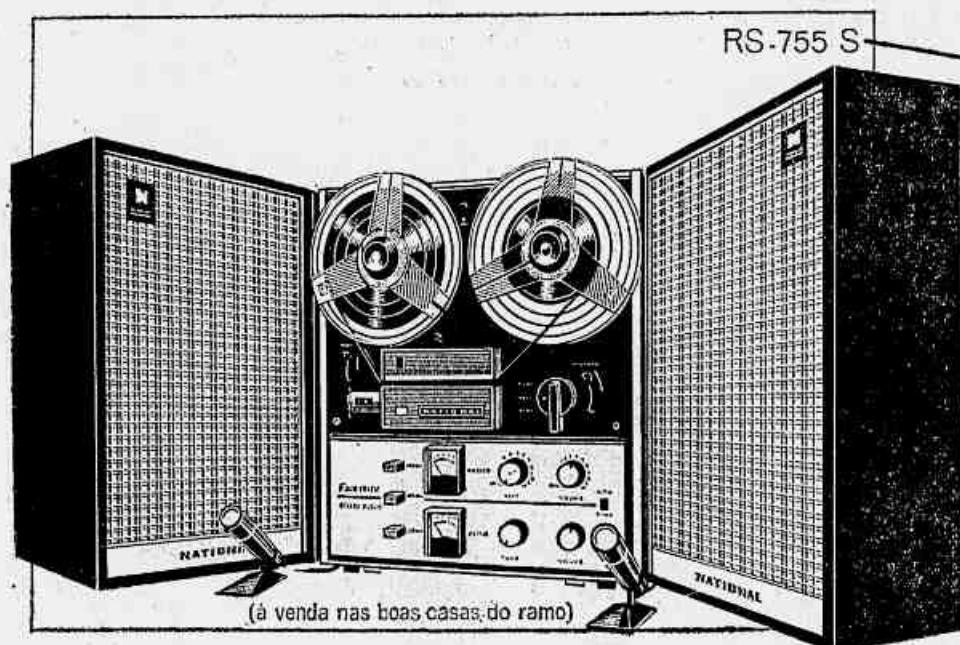
Com relação à imprensa, diz a Resolução n.º 6 que "o III Congresso Mundial do Apostolado

leigos protesta contra as violações do direito à informação e contra o encarceramento da livre expressão de opiniões na sociedade". Condenam esses atentados, quaisquer que sejam os motivos que lhes servirem de inspiração e os meios para levá-los a termo.

Recomenda, ainda, que os jornalistas católicos se lembrem das exigências da mensagem evangélica e da consciência cristã frente a qualquer situação de guerra, injustiça social, egoísmo internacional e discriminação racial".

Informa a Resolução n.º 7 que é crescente o número dos inválidos (cegos, paralisados, doentes mentais) e que, assim, se torna necessária a promoção cultural desses excepcionais, através de métodos modernos de educação e reeducação.

Assim sendo, o Congresso espera que os cristãos e as organizações apostólicas de leigos façam um esforço de compreensão para com eles e trabalhem em colaboração com os seus movimentos e com as organizações especializadas.



O negócio é começar com o ouvido direito

Para quem está se iniciando nas artes estereofônicas, O Gravador National RS-755 S é uma ideia genial.

- Harmonioso e magnífico desenho do conjunto.
- Caixas de alto-falante separadas para reprodução com estereofônica em alta-fidelidade.
- Único estêreo equipado de alto-falante (adicional) próprio para testes de gravação ou reprodução.
- Permite funcionar sem as caixas de alto-falante, facilitando o transporte.
- Saída: 4Wx2-2VU-meters grandes.
- Preço completo c/ 2 caixas de alto-falantes: NCr\$ 2.239,00

MATSUSHITA ELECTRIC

A maior indústria de aparelhos eletrônicos e Electro-Domésticos do Japão.

representantes exclusivos
K. OJIMA & CIA. LTDA

garantia de 6 meses e assistência técnica permanente.

qualidade acima é:



COMUNICADO

AOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DKW

(e aos interessados em carros médios).

A atual linha de veículos DKW será substituída no segundo semestre de 1968 por novos modelos.

O Belcar por um Sedan de 4 portas, e a Vemaguet por um novo "station wagon".

Os veículos serão expostos no próximo Salão do Automóvel, a ser realizado em São Paulo, em novembro de 1968.

A atual rede de assistência técnica DKW-Vemag (são mais de 200 Serviços Autorizados, espalhados por todo o território nacional) continuará garantindo aos veículos DKW, que hoje rodam pelo Brasil, perfeitas condições de funcionamento, mediante fornecimento de peças e serviços durante muitos anos.



VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.
São Bernardo do Campo - SP



VEMAG S.A. - VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
São Paulo - SP

Padres do Verbo Divino abrem colégios a môças para modernizar ensino

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois dos mais tradicionais colégios masculinos de Minas — o Colégio Cristo Redentor, de Juiz de Fora, e o Colégio Arnaldo, desta Capital — decidiram admitir môças como alunas, no curso científico, a partir do ano letivo de 1968, "num esforço para contribuir à modernização do ensino em Minas e para acabar com certas barreiras que ainda perduram".

Os dois estabelecimentos, ambos com mais de 50 anos de funcionamento, são dirigidos pelos padres da Congregação do Verbo Divino, e nêles fizeram o curso secundário homens que hoje ocupam posições de destaque, tais como o Senador Milton Campos, o Ministro Magalhães Pinto, o escritor Abgair Renault, o Deputado Gustavo Capanema, e o ex-Ministro Gabriel Passos.

MODERNIZAÇÃO

Os dois colégios dos padres do Verbo Divino firmaram a sua reputação como dos melhores do País, em matéria de formação científica, graças aos excelentes gabinetes e laboratórios de Física, Química e História Natural que possuem, com moderno aparelhamento de origem alemã, pois a maioria dos padres daquela congregação veio da Alemanha, onde foi fundada, pelo padre Arnaldo Jansen.

Do seu corpo docente já fi-

zeram parte professores tidos como verdadeiros sábios, tais como o padre Matias Williams, químico e geólogo, o primeiro a fazer, em Minas, a classificação de pedras preciosas e semipreciosas, montando no Colégio Arnaldo, em Belo Horizonte, o primeiro Gabinete de Geologia, e o astrônomo padre Afonso Maria Wenger, que montou em Belo Horizonte um dos primeiros observatórios astronômicos com telescópios e lunetas que mandou buscar na Alemanha.

Secretaria da Agricultura intensificará programa de reflorestamento do Paraná

Curitiba (Correspondente) — O secretário da Agricultura intensificará o programa de reflorestamento do Estado, com vistas à melhoria das condições de defesa da flora paranaense. Mediante convênio com o IBC, serão produzidos este ano 3,6 milhões de mudas de essências florestais em viveiros do Norte do Estado.

Três mil quilos de sementes de *pinus elliottii* foram recebidos dos Estados Unidos, para intensificação do programa de florestamento na Região Sul. Os lotes correspondem a 100 milhões de mudas, em 16 mil alqueires reflorestados.

PINHEIROS

Quase dois milhões de pinheiros serão plantados no Paraná, só com a execução de um projeto de reflorestamento que será financiado pela CODEPAR, prevendo a utilização de uma área de 789 hectares, na Fazenda Cambiju, em Ponta Grossa.

O projeto já obteve a aprovação do Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, encontrando-se agora na fase de antecipação dos recursos a serem deduzidos do Imposto de Renda, conforme está previsto na Lei de Incentivo ao Florestamento e Reflorestamento.

POLÍTICA COMUM

A política de incentivo ao reflorestamento foi instituída recentemente pela CODEPAR, por desejo expresso do Governador Paulo Pimentel, manifestado logo após a posse do seu atual dirigente, Professor Jairo Ortiz Gomes de Oliveira. Em

linhas gerais, o esquema objetiva uma conjugação de esforços com o Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal no sentido de se promover, a curto prazo, a recuperação das reservas florestais paranaenses, setor responsável por boa parcela na formação da renda interna.

O propósito da CODEPAR é emprestar, segundo tem ressaltado o Professor Jairo Ortiz, "pleno apoio à atividade florestal", cuja absorção de mão-de-obra é das mais expressivas. As estatísticas registram um índice de mais de 150 mil pessoas diretamente dependentes do setor. Os projetos aprovados pelo IBDF e aproveitando os estímulos fiscais recebem crédito da empresa no prazo global de dois anos, incluindo utilização, carência e amortização. Os juros serão de 1,5% ao mês e o limite de financiamento será de 70% para os anos de 1967 e 1968, 60% para 1969, 50% para 1970 e 40% para 1971.

Grupo Ultra inaugura em Caxias monumento em homenagem a seu fundador

Foi inaugurado ontem, no terminal da Ultramar-Ultragás em Caxias, ao lado da refinaria de Mangunhos, um monumento em homenagem a Ernesto Igel, fundador da Ultragás e das demais empresas do grupo e o pioneiro da industrialização do gás liquefeito no Brasil.

Todo em mármore, o monumento mede cerca de quatro metros de altura e possui, no centro, a efígie do homenageado. A sua inauguração, entre outros, compareceram o Presidente da Petrobrás, General Candal da Fonseca, o Marechal Décio Palmeira Escobar, a viúva, o filho e a irmã de Ernesto Igel e todos os diretores da organização.

A HOMENAGEM

O Diretor da Região-Rio da Grupo Ultra, Sr. Cesário Pechim, analisou a obra de Ernesto Igel, que morreu a 24 de janeiro do ano passado, enaltecendo seu pioneirismo na exploração do gás liquefeito no Brasil. Disse que sua obra é uma das mais importantes no setor industrial, abrangendo desde Goiás ao Rio Grande do Sul, com sete mil empregados e cerca de dois milhões de consumidores.

O sentido da homenagem foi explicado pelo Presidente da Ultragás, Sr. H. Bolleser. Falou em nome da família o Sr. Peri Igel, filho do homenageado e Presidente do Grupo Ultra.

A inauguração do monumento compareceram ainda o Presidente da Ultramar, Sr. H. Dutte, o Vice-Presidente Sérgio Fonseca e o Vice-Presidente da Ultra-fertil, Sr. Bob Nerygle.

Acusações e desconfiança solapam órgão sindical que já atua em 83 países

Brasília (Socursal) — A Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos (FITPQ), fundada em Paris em 1954, que já conta com quase dois milhões de associados em todo o mundo, iniciou suas atividades no Brasil em março de 1964, mas após três anos continua na berlinda de dois grupos, acusada por um de ser entidade comunista e, por outro, de "cabeça de ponte do imperialismo americano".

Com sua sede instalada atualmente em Caracas, a Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos se espalhou por 83 países, democráticos ou não, sendo que no Brasil a entidade não mantém ainda um escritório permanente, cabendo ao porta-voz Efraim Velázquez representá-la, com aquiescência da Petrobrás e do próprio Governo federal.

Oposição

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação do Petróleo da Guanabara, Sr. Lourival Coutinho, é contra a Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos, embora saiba que o Sr. Efraim Velázquez, que está autorizado a falar pela FITPQ, tem ido aos jornais

para elogiar a Petrobrás, chamando-a de "gigantesca empresa estatal brasileira, cuja existência deve ser defendida por todos os nacionais".

Altas fontes da Petrobrás afirmam que a divergência entre o Sr. Lourival Coutinho e o porta-voz Efraim Velázquez é apenas "egoísmo", pois o representante da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos empreendeu cursos de sindicalismo na Refinaria Presidente Bernardes, devidamente autorizado pelo presidente da Petrobrás, Marechal Ademar de Queiroz.

As mesmas fontes da Petrobrás ressaltam que os seminários técnicos realizados pela Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos em sindicatos brasileiros nada têm de subversivos ou de imperialismo, ensinando apenas as técnicas das funções do sindicato, a economia trabalhista, os métodos de relações públicas, os princípios de boa cidadania e principalmente os princípios democráticos.

Falta de Dinheiro

O Sr. Efraim Velázquez disse que um dos objetivos da Federação Internacional

dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos, desde a sua fundação, em 1954, tem sido o estabelecimento de um escritório no Brasil para coordenar a execução de planos de trabalhos sindicais. Contudo, limitações financeiras não têm permitido a execução da ideia.

— Temos dependido — informa o Sr. Velázquez — da Internacional de Correios, Telégrafos e Telefones, que nos tem emprestado uma mesa no seu escritório, para podermos realizar o nosso trabalho sindical, quando de nossas estadas no Brasil. Não temos um escritório próprio e permanente no Brasil, fato que qualquer pessoa pode constatar, investigando o número de vezes que temos entrado e saído deste país, desde agosto de 1964.

À Vista das Autoridades

Quando acusam a Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos de "órgãos com interesses escusos", o Sr. Efraim Velázquez relembra:

— Em junho de 1964 celebrou-se no Rio de Janeiro uma conferência nacional de dirigentes sindicais, na qual tomou parte o representante internacional da FITPQ, Sr. Robert Gess. Dentro do espírito daquela conferência, coube à Fe-

deração Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos ajudar ao movimento sindical brasileiro, levando a cabo uma série de programas educativos na área do petróleo, com o propósito de treinar novos líderes nos sindicatos daquele setor. Naquela mesma ocasião, o Sr. Robert Gess manteve contato com o Marechal Ademar de Queiroz e, junto daquela autoridade máxima da Petrobrás, traçou os primeiros planos para o treinamento dos líderes sindicais brasileiros. Em agosto do mesmo ano, chegou ao Brasil uma delegação da FITPQ, composta de sindicalistas petrolíferos do Peru, Bolívia, Colômbia e Porto Rico. O Ministério do Trabalho foi notificado da nossa presença, tendo o próprio Ministro do Trabalho daquela época, Sr. Arnaldo Sussekind, concedido a todos nós uma audiência especial.

O Programa Educativo

Informa ainda o Sr. Efraim Velázquez que o plano de trabalho da FITPQ na Petrobrás, formulado após numerosas reuniões com representantes dos sindicatos e daquela empresa estatal, plano esse aprovado pelo Marechal Ademar de Queiroz, constava de quatro estágios: a) cele-

bração, por parte da Petrobrás, de cursos de liderança e relações públicas, com ajuda da FITPQ; b) celebração, por parte da Federação Internacional de Semanários Regionais de Orientação Sindical, em Duque de Caxias, Salvador e Santos; c) celebração de um curso intensivo de cinco semanas, sobre assuntos sindicais, ministrado pelo Sr. Efraim Velázquez; d) viagem ao México e aos Estados Unidos das melhores equipes do curso mencionado no item c.

Ganhando Simpatia

Confessa o Sr. Efraim Velázquez que no início houve problemas que dificultaram as relações da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos com os sindicatos da Petrobrás, porém à medida que os cursos iam sendo ministrados e concluídos, "fomos ganhando simpatia e colaboração da maioria dos trabalhadores. Tanto assim que, no término dos nossos compromissos com a Petrobrás, fomos solicitados a realizar outras reuniões na Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo. Fomos bem sucedidos".

Em seguida, informou o Sr. Efraim Velázquez: — Demos bastante assistência à Fe-

deração Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Petróleo. Conseguimos que o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre concedesse duas bolsas-de-estudo a dois membros daquela federação; ajudamos o Presidente do Sindicato Petroquímico de Duque de Caxias, Sr. Paulo Sampaio, a fazer o relatório geral do seu plano nacional de orientação sindical, ajudamos na realização de um seminário sindical levando a efeito em Porto Alegre; levamos o Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Petróleo a Caracas, onde assistiu ao Quinto Congresso Mundial da Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos.

Afirma ainda o Sr. Efraim Velázquez que as razões que levam os poderosos trustes petrolíferos internacionais a não ver com bons olhos as atividades da FITPQ no Brasil, é a cobertura que se dá aos sucessos operacionais da Petrobrás, sucessos esses aplaudidos pela Federação Internacional dos Trabalhadores Petrolíferos e Químicos.

— Somos uma organização séria — diz o Sr. Efraim Velázquez — e temos como objetivo único melhorar o nível de vida dos trabalhadores petrolíferos e químicos do mundo todo.

BRASTEL

Lequilada no Natal

LEGAL!

Enceradeira WALITA
3 escovas - entr. e mens. iguais
11,70

Enceradeira LUSTRENE
3 escovas - entr. e mens. iguais
10,45

Ferro elét. HOC'ER
automático - entr. e mens. iguais
7,10

Regulador voltagem STABIVOLT p/TV e gel
- entr. e mens. iguais
12,30

Grill SPAM de luxo
- entr. e mens. iguais
7,50

Bat. coz. ROCHEDO
May Fair c-35 peças - entr. e mens. iguais
4,40

Rádio PHILIPS Phillette
11 trans. - entr. e mens. iguais
6,30

Rádio VOLTIX Rio 2
faixas - entr. e mens. iguais
11,15

Rádio TELESARK pi-lhaluz
- entr. e mens. iguais
8,90

Ventilador NOVOLAR
12" oscil. - entr. e mens. iguais
8,90

Ventilador LUSTRENE
12" oscil. - entr. e mens. iguais
8,90

Bicic. APOLO homem
azul e verm. - entr. e mens. iguais
1,35

Paneta pressão MAR-MICOC 4,5 litros
- entr. e mens. iguais
6,00

Bateria coz. PANEX
Diplomata c/29 pss. - entr. e mens. iguais
5,10

Cama PROBEL Reser-
vável c/colchão - por ou entr. e mens. iguais
61,00

TV G. E. Fotorama
59 cm - entr. e mens. iguais
52,70

TV INVICTUS 43 cm
de mesa - entr. e mens. iguais
37,40

TV EMPIRE Bonanza de mesa
- entr. e mens. iguais
49,50

TV EMPIRE Baby
- entr. e mens. iguais
33,50

TV PHILIPS TR 450 A
58 cm - entr. e mens. iguais
59,30

Máquina de costura SINGER port. c/motor
- entr. e mens. iguais
14,80

Máq. de lavar BENDIX
Economal - entr. e mens. iguais
46,10

Máquina de lavar BRASTEMP
Plenamática - entr. e mens. iguais
48,80

Eletrala ANDRILU Hi-Fi
port. - entr. e mens. iguais
8,00

Eletrala BELAIR port.
cl rádio - entr. e mens. iguais
18,30

Dormitório BÉRGAMO
pessegueiro c/4 pss. - entr. e mens. iguais
36,00

Dormitório MOBRASA
Las Vegas c/4 pss. - entr. e mens. iguais
32,70

Dormitório RÚSTICO
PIEDADE c/6 pss. - entr. e mens. iguais
31,50

Salas fôrni. PRINCESA
c-6 pss. - entr. e mens. iguais
22,60

Conj. gás engorraf. GASBRAS
- entr. e mens. iguais
2,90

Geladeira G. E. LD 105
297 litros luxo - entr. e mens. iguais
49,60

Gel. CLIMAX Vilória
Régia luxo 260 litros por 407,00 - entr. e mens. iguais
34,25

Gel. BENDIX luxo 255
litros - entr. e mens. iguais
39,90

Gel. PROSDÓCIMO
260 litros - entr. e mens. iguais
41,10

Mãq. de costura ELGIN
5 gov. - entr. e mens. iguais
14,00

Pol. coma PARAIZO
Gigante napa - entr. e mens. iguais
5,70

Sofá coma PARAIZO
Gigante napa - entr. e mens. iguais
10,15

Fogão WALLIG Nor-
deste - entr. e mens. iguais
16,70

Fogão ALFA 4 bocas
bicolor - entr. e mens. iguais
7,80

Fogão SEMER 3
bocas - entr. e mens. iguais
6,85

Fogão WALLIG Clás-
sico Visoramic - entr. e mens. iguais
28,30

Ar condicionado G. E.
CD 1395 cl/desodorizador - entr. e mens. iguais
82,00

1 cruzeiro de entrada

BRASTRAZ
entrega rápido tudo tinindo de novo.
com garantia total

BRASTEL

É LEGAL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URÂNOS, 1100 - MITERÓ: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Colisão na Av. Brasil fere 6

Six pessoas ficaram feridas quando o Impala GB-28-71-38, dirigido por Manuel Macedo, colidiu com o carro do Departamento de Limpeza Urbana, chapa GB-85-46-94 — cujo motorista fugiu —, na Avenida Brasil, nas proximidades da Fábrica de Sabão Português.

Além de Manuel Macedo, com contusão na frontal, ficaram feridos a esposa, Sra. Cilene Coelho Machado, com fratura do braço direito e seus filhos Maíbel, Marcelo, Oscar Guedes Blum, Mercedes da Silva.

Sarnei põe cearense na SUDEMA

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei empossou ontem o engenheiro José Lins Albuquerque como Superintendente do Desenvolvimento do Maranhão. O Sr. José Lins de Albuquerque é ex-Secretário do Planejamento do Ceará nos Governos Virgílio Távora e Plácido Castelo, cargo do qual pediu demissão recentemente.

Este é o segundo auxiliar que o Governador José Sarnei tráz do Ceará, o primeiro foi o engenheiro Vicente Fialho, ex-Secretário de Viação do Ceará, e atualmente Chefe do Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão.

MEC debate as teses que levará a Caracas

A participação do Brasil no encontro dos Ministros de Educação, que será realizada em Caracas, na segunda quinzena de janeiro, foi debatida ontem pelo Ministro Tarso Dutra na reunião com os técnicos que tomam parte, em Washington, dia 28 de dezembro, nas assembleias preliminares e com outros assessores do MEC.

Os Professores Oscar Machado e Antônio Couceiro, indicados pelo Ministro Tarso Dutra para representar o Brasil na reunião de Washington, foram instruídos no sentido de debaterem as teses elaboradas por uma comissão de especialistas brasileiros em ensino. Na mesma reunião o Ministro da Educação manifestou sua po-

sição em relação à reunião de Caracas.

PRIMEIRO ENCONTRO

A reunião de ontem foi a primeira convocada pelo Ministro Tarso Dutra para debater o assunto. Tomaram parte no encontro o Embaixador Donatelo Griceo, o Presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. José Montelo, o Presidente do Conselho Federal de Educação, Professor Deolindo Couto, o Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Professor Antônio Couceiro, o Secretário-Geral do MEC, Professor Edson Franco, o Professor Oscar Machado, os diretores do Ensino Superior e Comercial, Professores Epilogo de Campos e Lafalste Belfort Garcia e o Chefe do Gabinete do MEC, Sr. Favorino Márcio.

Congresso de Educação crê em progresso, mas só com reforma

O XIII Congresso Nacional de Educação, que ontem encerrou suas atividades, aprovou conclusão da Comissão de Ciências Físicas e Naturais pedindo "uma alta política de desenvolvimento da indústria nacional, com a efetiva reforma agrária capaz de suprir o mercado interno para essa indústria, bem como a prática do regime de liberdade de comércio com os Direitos do Homem da ONU".

O Congresso recomendou ainda a criação imediata do Ministério das Ciências e da Tecnologia e a elaboração de um plano nacional de desenvolvimento científico e tecnológico, referindo-se também à necessidade do pagamento de melhores salários aos cientistas e professores, a fim de se evitar seu êxodo do País.

MELHORIA SALARIAL

O XIII Congresso Nacional de Educação, que reuniu professores, cientistas e tecnólogos de todo o País no Palácio Tiradentes, foi encerrado com discursos do Presidente da entidade promotora — Associação Brasileira de Educação —, e do representante do Sr. Magalhães Pinto, Embaixador Donatelo Griceo, Chefe do Departamento Cultural do Itamarati.

— Não se pode afirmar que se desaja o progresso do País — afirmou o Presidente da ABE, Sr. Benjamin Albagli —, quando marcham pelas ruas, imundos e mal pagos, professores clamando por melhoria salarial, ou por vencimentos há muito tempo atrasados.

Disse também que "o crescimento da liberdade de cátedra é outro fator negativo para o progresso do ensino no Brasil, e devido à sua importância para a manutenção da democracia, talvez só seja inferior à limitação da liberdade política, considerando-se a sociedade como um todo".

— Não se compreende — acrescentou o Professor Benjamin Albagli —, que em pleno século XX exista o medo de falar ou de debater livremente assuntos controversos, e se exerce ou se limite a livre expansão das idéias e das pesquisas.

Afirmou ainda o Sr. Benjamin Albagli que "é triste constatar que nos Estados Unidos dos 3% do Produto Nacional Bruto aplicados no desenvolvimento da pesquisa apenas 10% sejam dedicados ao setor civil, enquanto no Brasil ocorre também situação lamentável: a redução progressiva do percentual destinado à educação, investindo-se apenas 0,2% do orçamento nacional em pesquisas".

REESTRUTURAÇÃO

A Comissão que debateu o tema Reestruturação das Universidades Brasileiras concluiu que "é reconhecido como retrogrado e carente de imediata reestruturação o sistema ainda existente no País, de universidades definidas em tér-

mos de "agrupamento de escolas isoladas, sendo inadiável a reestruturação do sistema universitário, proporcionando-se ênfase à ciência básica e organicidade aos novos esquemas e modelos".

Considerou ainda a comissão sobre este tema que é indispensável a adoção do regime de tempo integral, especialmente nas áreas das pesquisas e ciências puras, dentro das variações consentâneas com a própria natureza do ensino.

— Diante da expressiva evasão de profissionais de alto gabarito, em busca, noutros países, de melhores campos e maiores rendimentos, é indispensável agir-se à Universidade brasileira, em sua reestruturação, a esse aspecto, procurando meios de deter essa evasão, inclusive mediante divulgação de informes e campanhas — afirmou ainda a comissão, cujas conclusões foram relatadas pelo Professor Haroldo Lisboa da Cunha.

REORGANIZAÇÃO

A comissão que debatem o tema A Universidade e o Progresso Tecnológico, considerou que devem ser criados institutos de tecnologia junto às universidades, especialmente nas escolas de Engenharia, onde alunos e professores possam trabalhar, complementando suas atividades, e a tecnologia possa se beneficiar da concentração de profissionais de alto nível nas universidades.

Concluiu que os institutos de tecnologia estatais devem-se preocupar especificamente com o desenvolvimento de novos materiais e novas técnicas e processos, de preferência visando a uma absorção em ensaios de rotina que poderão ser feitos por entidades não subvencionadas. Ponderou que as escolas de grau médio devem ser reorganizadas de modo que os que nelas se diplomam possam ser considerados tecnólogos de bom padrão, favorecendo assim que sejam vencidos os preconceitos existentes contra esses tecnólogos em relação aos engenheiros; que a televisão seja empregada como meio de divulgação do ensino científico e tecnológico; que a política da ciência e da tecnologia das universidades seja orientada no sentido de criar técnicas apropriadas ao Brasil e sejam estabelecidos estágios obrigatórios de estudantes nas indústrias, sob o controle da escola e da empresa industrial.

RECOMENDAÇÕES

Do trabalho feito pelo Professor Leiza Lopes, da UFRJ e do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas, foram extraídas as recomendações do tema Estruturação dos Institutos de Pesquisa. Recomendou-se que os Institutos de Pesquisa sejam estruturados, administrados e financiados de forma a poderem,

realmente, cumprir sua finalidade, a saber, a de realizar investigações científicas autenticamente criadoras; que sejam dados incentivos aos pesquisadores de alto nível, proporcionando-lhes condições de trabalho e de remuneração condizantes, a fim de evitar o êxodo desses cientistas para outros países, empobrecendo desse modo o patrimônio científico e tecnológico brasileiro; que o provimento de pesquisadores, assistentes e dirigentes desses institutos seja feito por rigoroso critério de mérito, sem interferência das oscilações políticas.

A comissão de Ciências Físicas e Naturais nos diversos graus de ensino concluiu pela organização de cursos de licenciatura e metodologia para professores em exercício, nas secretarias de Educação, recomendando também que as autoridades competentes estimulem, "por todos os meios no seu alcance a criação de ginásios e colégios experimentais providos de material e instalações adequadas ao moderno ensino das ciências". Também foi recomendada a inclusão de Ciências Físicas e Biológicas nas provas de concurso vestibular às escolas superiores, de cujos currículos atuais não constam essas disciplinas.

PROGRESSO

Afirmando que "sem pesquisa própria um país só pode aspirar a uma indústria de cópia", a comissão que tratou do tema A Universidade e o Progresso da Ciência concluiu que o conceito atual de soberania ultrapassa o conceito meramente político de independência do século XIX, e repousa em uma economia nacional capaz de evolução autônoma.

Recomendou ainda que seja facilitada às universidades brasileiras a contratação de professores especializados nacionais e estrangeiros, para os cursos de pós-graduação, e que, diante da conjuntura nacional, seja criado imediatamente o Ministério da Ciência e da Tecnologia. Aconselhou a elaboração de um plano nacional de desenvolvimento científico e tecnológico e o apoio maciço às atividades universitárias de ensino e pesquisa; bem como participação das instituições oficiais de pesquisa e produção (indústrias) e estímulo da indústria privada à realização da pesquisa, entrosando-se com a Universidade.

compro na Ducal ganhou grátis

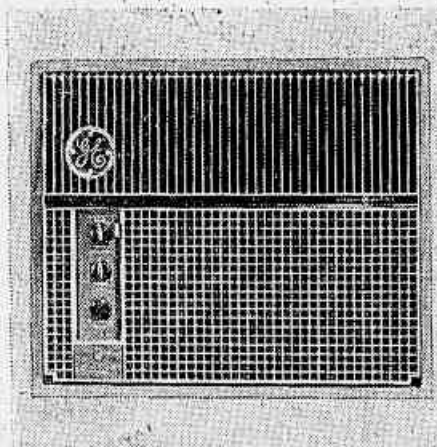
um barbeador PHILISHAVE sem sorteio!

Crédito mínimo: NC\$ 200,00

IMPORTADO

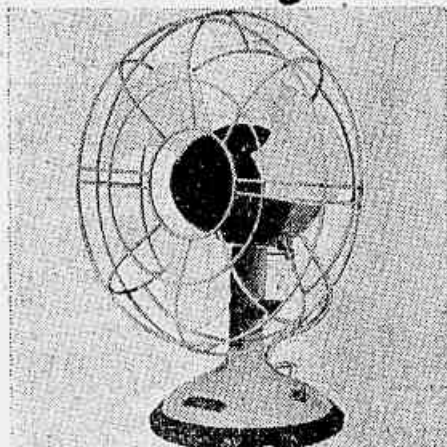


os 10 mais da Ducal em prestações iguais-sem juros! sem fiador! sem mais nada!



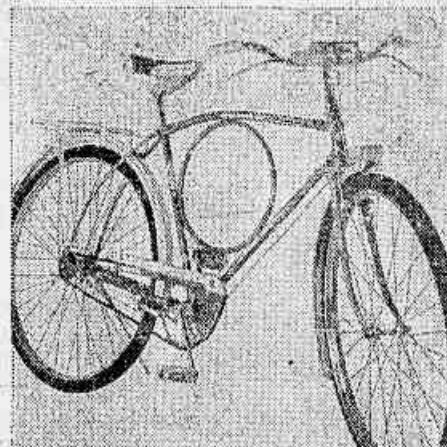
AR - CONDICIONADOR GENERAL ELECTRIC 9.500 BTU - Silencioso, com desodorizador de ambiente.

Entrada: **139,00**
+ 9 prest. de **139,00** sem juros



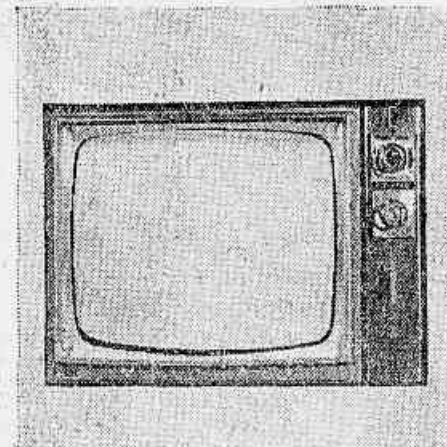
VENTILADOR NOVOLAR 12 - Gira-lório.

Entrada: **15,50**
+ 9 prest. de **15,50** sem juros



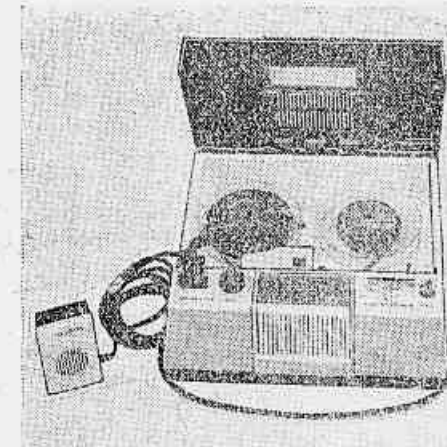
BICICLETA "MONARK" - Aro 28, modelo Galaxia, novas cores.

Entrada: **26,50**
+ 9 prest. de **26,50** sem juros



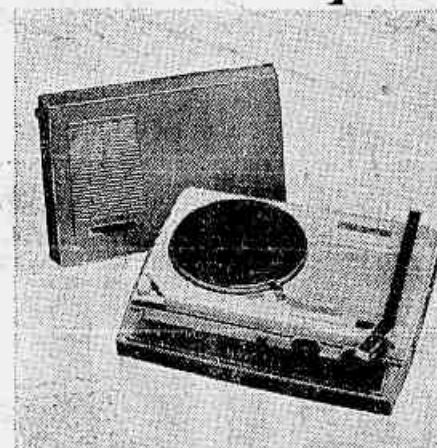
TELEVISÃO ZENITH 23 - A imagem antes de tudo.

Entrada: **105,00**
+ 9 prest. de **105,00** sem juros



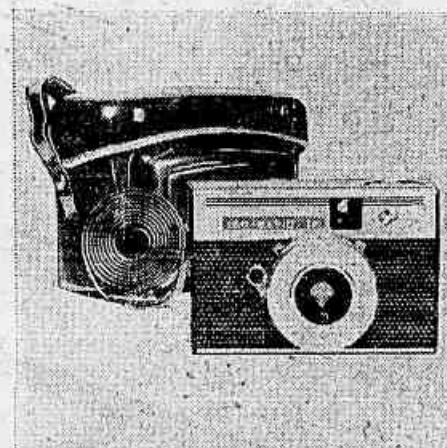
GRAVADOR "CROWNCORDER" - Fabricação japonesa, 2 velocidades, funciona com pilhas comuns ou ligação direta na corrente.

Entrada: **39,80**
+ 9 prest. de **39,80** sem juros



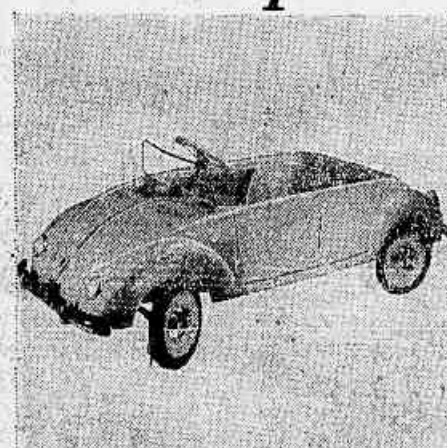
RADIO VITROLA DENON PORTATIL - Compacta, importada, cores avançadas, transistorizada. Som Hi-Fi, garantido por alto falante Elétron-Dinâmico. Funciona com pilhas de lanterna.

Entrada: **39,80**
+ 9 prest. de **39,80** sem juros



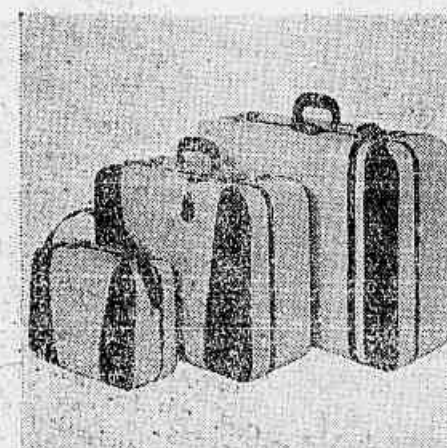
MAQUINA FOTOGRAFICA ISO - RAPID-AGFA, COM FLASH EMBUTIDO. A mais fácil de operar, em lindo estêlo de couro.

Entrada: **8,98**
+ 9 prest. de **8,98** sem juros



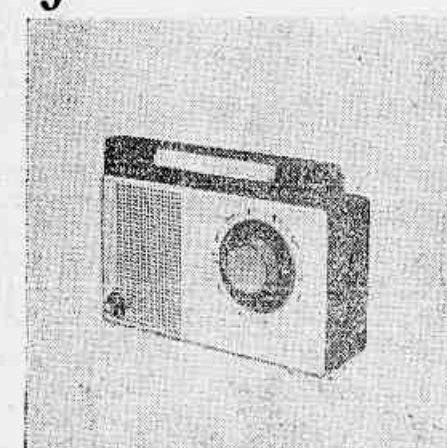
BANVOLKS - Volkswagen de pedal com farol e buzina. Evite os alvopelos de última hora, compre agora.

Entrada: **13,80**
+ 9 prest. de **13,80** sem juros



MALA IKA MODELO "JOIA" - Na compra de duas malas, você ganha grátis uma linda frásqueira.

Entrada: **5,70**
+ 9 prest. de **5,70** sem juros




RADIO PHILIPS "PHILETTE II" Transistorizado, é uma brasa.

Entrada: **8,20**
+ 9 prest. de **8,20** sem juros

CREDITO PROFISSIONAL - basta mostrar sua carteira para abrir seu crédito na

TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA FÁTIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETROPOLIS - RESENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO

Ducal



GELADEIRA GENERAL ELECTRIC - 344 litros - Linha Jovem 68. Gela muito mais em menos tempo, porta magnética, com aproveitamento total.

50,00
MENSAL

SEM MAIS NADA



GELADEIRA BRASTEMP CONQUISTADOR SUPER, magnética, 255 litros. Porta totalmente aproveitável.

43,40
MENSAL

SEM MAIS NADA



GELADEIRA CONSUL - 270 litros - superluxo - congelador horizontal.

39,50
MENSAL

SEM MAIS NADA



GELADEIRA BRASTEMP DUPLEX - 355 litros. Ice Magic - refrigerador e congelador.

103,00
MENSAL

SEM MAIS NADA



GELADEIRA CLIMAX - 260 litros - Vitória-régia. Linha reta.

32,20
MENSAL

SEM MAIS NADA



FOGÃO WALLIG NORDESTE - 4 bocas, totalmente porcelanizado. Forno com visor.

16,50
MENSAL

SEM MAIS NADA



FOGÃO SEMER PROMOCIONAL - bicolor - 4 bocas

7,60
MENSAL

SEM MAIS NADA



FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO - 4 bocas. Tampa porcelanizada. Forno com iluminação interna

22,70
MENSAL

SEM MAIS NADA



LAVADORA BRASTEMP - filtomática - totalmente automática - entrada para água quente e fria. GRÁTIS - acompanha um lindo cesto plástico.

59,60
MENSAL

SEM MAIS NADA



LAVADORA BENDIX - Economat - totalmente automática.

45,80
MENSAL

SEM MAIS NADA

CONDICIONADOR DE AR ADMIRAL - MODELO ROYAL - 12.500 BTU - p/ todos os ambientes

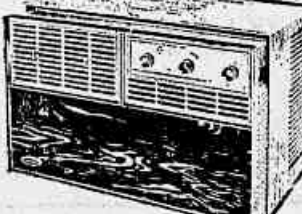
78,70
MENSAL

SEM MAIS NADA

CONDICIONADOR DE AR GE - 1 H.P. - 10.000 BTU. - Restrição da máxima eficiência em qualquer ambiente.

78,70
MENSAL

SEM MAIS NADA



CONDICIONADOR DE AR PHILCO - mod. F-955 - próprio para consultórios e escritórios - 10.000 BTU.

81,20
MENSAL

SEM MAIS NADA

CONDICIONADOR DE AR PHILCO - mod. F-955 - próprio para consultórios e escritórios - 10.000 BTU.

81,20
MENSAL

SEM MAIS NADA

RECORTE

qualquer outra oferta publicada neste jornal e apresente numa de nossas 22 lojas.

Ponto Frio bonzão PROVA

que vende ainda mais barato do que o menor preço à vista encontrado em qualquer loja.

Assinatura DIRETORIA

VENDA À VISTA TAMBÉM É COM O PONTO Frio - BONZÃO.



NATAL DE VERDADE SÓ

NO Ponto Frio bonzão

SEMPRE NA DEFESA DO POVO



TV PHILCO - B-123 - 59 cm - tri-dimensional de luxo - amplídeo. MENSAL

61,30

SEM MAIS NADA



TV GENERAL ELECTRIC - 59 cm - Fotorama - som frontal - da maior nitidez.

55,70

SEM MAIS NADA

TV EMPIRE BONANZA - 59 cm - som frontal. Móvel escuro - alta qualidade de imagem e som.

49,60

SEM MAIS NADA



TV COLUMBIA - 59 cm - móvel na cor nogueira. Imagem viva e som estéreo-fônico. A VISTA

545,00

SEM MAIS NADA



TV SEMP ESPLANADA - 59 cm. Seletor com sintonia memória de alto ganho.

49,40

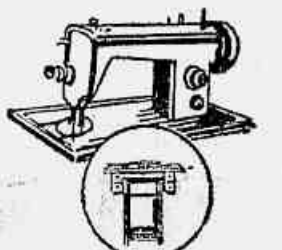
SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Toque Mágico - cabeçote standard. Móvel com 5 gavetas.

14,50

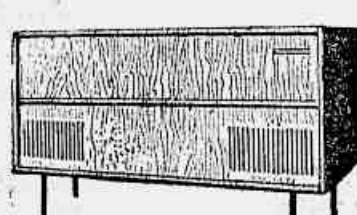
SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE COSTURA LEONAM - cabeçote ultramoderno, em linha reta. Móvel c/ 5 gavetas.

10,50

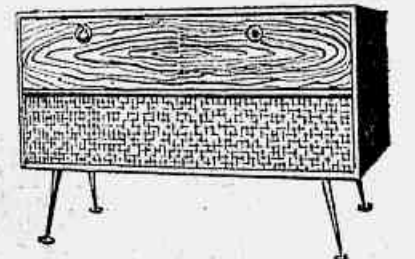
SEM MAIS NADA



ELETROLA TELEFUNKEN MATINATA - estereo-expansor - móvel moderno combinando c/ o ambiente.

64,80

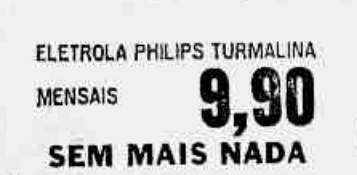
SEM MAIS NADA



ELETROLA PHILIPS SAFIRA - estereofônica com F.M. Recepção em 6 faixas de ondas. Câmbio automático.

61,20

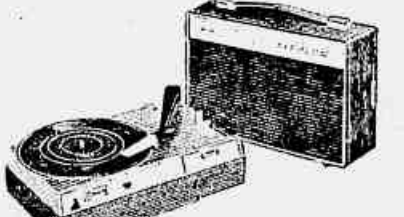
SEM MAIS NADA



ELETROLA PHILIPS TURMALINA

9,90

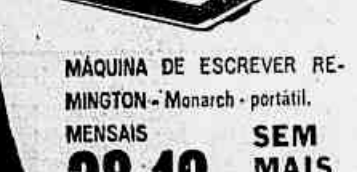
SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI - Studio 44 - semiportátil.

35,10

SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE ESCRIVER REMINGTON - Monarch - portátil.

28,10

SEM MAIS NADA



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI - Studio 44 - semiportátil.

35,10

SEM MAIS NADA



Est. do Rio ficou com "dobradinha"

O bilhete n.º 061, vendido no Estado do Rio, ficou com o primeiro prêmio da extração n.º 517 da Loteria Federal, realizada ontem, no valor de NCr\$ 200 mil.

O segundo prêmio, de NCr\$ 30 mil, coube ao bilhete 25 772, vendido no Paraná; terceiro, NCr\$ 10 mil, n.º 32 787, São Paulo; quarto, NCr\$ 5 mil, n.º 42 697, Estado do Rio, e quinto, NCr\$ 4 mil, n.º 29 566, Minas.

APROXIMAÇÕES

Foram premiados com NCr\$ 1 200,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos na Bahia e Estado do Rio.

Foram premiados com NCr\$ 1 200,00, correspondentes ao n.º 18 final do primeiro prêmio: 18 051 — Paraná; 28 061 — São Paulo; 38 051 — Minas Gerais; 48 061 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 200,00 tiveram a seguinte distribuição: 00 878 (Rio Grande do Sul), 06 816 (Rio Grande do Sul), 15 712 (São Paulo), 41 686 (Ceará) e 30 657 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 061, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 130,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 58, 59, 60, 62, 63, 64, 72, 87, 97 e 65, estão premiados com NCr\$ 30,00.

Todos os bilhetes terminados com o n.º 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 30,00.

Governo homenageia as vítimas do Levante de 1935

Com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado, membros do Legislativo e do Judiciário, chefes das Forças Armadas e Auxiliares e do povo, realizou-se amanhã, no cemitério de São João Batista, as homenagens póstumas às vítimas do Levante Comunista de 1935.

Referindo-se à data, o Ministro do Exército baixou ordem do dia dizendo que "é preciso que não seja novamente a Nação surpreendida, pois as técnicas do adversário se aperfeiçoaram e ele procura disfarçar, sem abandoná-los, sem esmorecê-los, os mesmos sinistros propósitos a que obedeceu a insurreição de novembro de 1935".

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia ministerial, que será lida em todos os quartéis e estabelecimentos militares do País, o General Aurélio de Lira Tavares, rememorando o heroísmo dos que tombaram há 32 anos na defesa da Pátria, diz:

"Toda a Nação relembra nesta data, como lição que não deve ser esquecida e como página de saudade, de respeito e de reconhecimento aos que a defenderam da sanha perversa do comunismo ateu, os tenebrosos acontecimentos de novembro de 1935.

A traição de alguns maus brasileiros, a serviço de credo político e de ideologia estranha e hostil ao espírito democrático e cristão da nossa gente, pretendia subverter, pela violência, pela surpresa da ação terrorista e pela perversidade, os princípios fundamentais da civilização e do regime de liberdade em que desejamos e haveremos sempre de viver.

É fácil observar que não cessou, desde então, a sinistra

ameaça que despertou e revoltou a consciência cívica do povo brasileiro, agora mais alerta para a pronta reação que, com a graça de Deus, salvou a Nação, tanto naquela amarga e triste conjuntura como, em duas mais recentes, quando ela se mobilizou, reunindo o povo e as suas Forças Armadas, para a cruzada redentora da Revolução de março.

Aquêles episódios sangrentos, como os dias caóticos e incertos que viveu o Brasil, antes de março de 1964, não podem ser mais esquecidos pela relevante lição que encerram para a democracia brasileira.

E preciso que não seja novamente a Nação surpreendida, pois as técnicas do adversário se aperfeiçoaram e ele procura disfarçar, sem abandoná-los, nem esmorecê-los, os mesmos sinistros propósitos a que obedeceu a insurreição comunista de novembro de 1935.

Eles são encobertos habilmente, com falsas promessas, com a ação persistente e multifórmica para explorar e agravar os problemas do povo, enervando o desenvolvimento da Nação, e os outros conhecidos processos de guerra psicológica em que se verifica o trabalho tenaz de minar e dividir o espírito de coesão e a eficiência das Forças Armadas, além da tentativa de desacreditá-las ante a opinião pública, por serem elas, precisamente, o grande esteio e o reduto inexpugnável das nossas instituições democráticas.

Não se peja, para isso, o adversário maior dessas instituições basilares da Nação brasileira, em falar em nome dos interesses da Pátria, apresentando-se como defensor do seu

progresso, da sua independência e das suas liberdades, a ponto de invocar até mesmo o nome do nosso Deus, por ele tantas vezes profanado, quando é sabido que são esses os grandes bens, materiais que cultivamos e a conquistas mais sagradas da civilização cristã e democrática do povo brasileiro.

E é em nome dela que hoje evocamos, com respeito e reconhecimento, a memória dos companheiros sacrificados, em 27 de novembro de 1935, pela sanha perversa do comunismo, porque souberam cumprir, com heroísmo, desasombro e determinação, o mesmo juramento que todos nós também prestamos, como soldados do Brasil.

PROGRAMA

As homenagens às vítimas da Intentona Comunista de 1935, com solenidades em todo o País, terão mais ênfase na Guanabara, onde estão sepultados 31 militares, no Cemitério de São João Batista.

A solenidade, a cargo da Secretaria-Geral do Ministério, e do 1.º Exército, contará com a presença do Presidente Costa e Silva, que deverá chegar às 9 horas, quando terá início a cerimônia, após a continência de estilo da Guarda de Honra.

O Marechal Costa e Silva será recebido no local pelas autoridades e convidados, sendo acompanhado até o palanque pelo Secretário-Geral do Ministério do Exército, oviduando antes o Hino Nacional, seguindo-se as honras militares.

Encerrados os cumprimentos, o Presidente da República, acompanhado dos Ministros

Militares e dos Comandantes do 1.º Exército, 3.ª Zona Aérea e 1.º Distrito Naval, fará a deposição de uma coroa de flores no Mausoléu dos militares mortos "no serviço da Pátria, por ocasião da Intentona Comunista de 1935".

CONTINÊNCIA

De volta ao palanque o Marechal Costa e Silva assistirá à continência e à encomendação solene dos mortos, seguindo-se a execução da banda de clarins, com o toque de revista, salva fúnebre por bateria de artilharia, e a chamada nominal dos militares sacrificados no cumprimento do dever. Ao toque de apressar armas, os militares farão a continência individual.

Em nome das Forças Armadas falará o Chefe do Estado-

Maior do Exército, General Orlando Geisel, discursando em seguida um representante do Presidente da República. A solenidade será encerrada com o toque de silêncio, às 10 horas, e depois o Presidente da República deixará o local, observando-se o cerimonial da chegada.

HONRAS

Prestarão as honras militares um Batalhão Misto das Forças Armadas, que tomará posição nas Ruas São João Batista, Mena Barreto e General Polidoro. Aspirantes da Marinha, Exército e Aeronáutica montarão guarda no túmulo. Um efetivo de 50 homens de cada Força Armada fará o policiamento, com missão precípua da segurança do Presidente da República. Também

a Polícia do Exército estará presente para a segurança das autoridades e isolamento da área. Aviação da PAB sobrevoará o local.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) A oficialidade do Exército, Base Aérea e Polícia Militar de Minas Gerais e as autoridades civis do Estado e do Município prestarão amanhã homenagem à memória das vítimas da Intentona Comunista de 1935, com uma cerimônia cívico-militar junto ao túmulo do Major Benedito Lopes Bragança, no Cemitério do Bonfim, nesta Capital.

O programa começa com missa solene, às 8 horas, na Igreja de São Sebastião, seguindo-se a visita ao Cemité-

rio, às 10 horas. Em todos os quartéis das guarnições do Exército, da Base Aérea e da Polícia Militar a ordem do dia recordará o sacrifício dos heróis de 35, que tombaram em defesa da liberdade e da democracia brasileira.

EM PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O Estado-Maior do IV Exército elaborou um programa de solenidades para assinalar, amanhã, o 32.º aniversário da Intentona Comunista. Haverá missa, leitura da ordem do dia do Ministro Lira Tavares, toque de silêncio, salva de 21 tiros e uma coroa de flores será depositada pela Comandância do IV Exército, General Rafael de Sousa Aguiar, no túmulo dos militares.

Da Frente Popular ao golpe de novembro

Departamento de Pesquisa

"A frente popular (de operários, camponeses, pequenos burgueses e a parte da burguesia antiliberalista) tomara parte na constituição do governo popular revolucionário, com Prestes à frente, que era o objetivo da etapa revolucionária brasileira".

Harry Berger, ex-Deputado do Parlamento alemão e companheiro de Luís Carlos Prestes na articulação do movimento de 1935, pretendia esse resultado para o que foi mais "um golpe desesperado de quartel" do que uma revolução proletária nos moldes preconizados pelos marxistas.

O Capitão Agildo Barata, um dos principais militares envolvidos na rebelião, afirma hoje que o movimento "nunca foi comunista, não tinha sequer ideais socialistas e seus objetivos eram a independência nacional e internacional, liberdades públicas e reforma agrária".

Marginalizados na política depois da Revolução de 1930 — da qual Prestes, ainda não convertido pelo Partido Comunista, não quis ser o chefe militar — os comunistas viram na insatisfação de alguns grupos para com a atuação do Governo a oportunidade de fortalecerem-se. Mesmo já se tendo tornado Presidente constitucional em 1934, Getúlio Vargas não conseguia vencer os argumentos de uma oposição crescente.

Quando Plínio Salgado lançou as bases do integralismo, no seu Manifesto à Nação de 1932, acirrou-se a luta ideológica — dramatizada com choques violentos que chegavam a provocar mortes. Em 1934, Prestes tornou-se comunista e anunciou a sua conclusão de que o PCB era "a única organização capaz de se opor à maré montante do fascismo crioulado".

Os acontecimentos nacionais eram também influenciados pelo que ocorria no exterior: em 1935 a Alemanha já tinha Hitler no poder; a estratégia comunista no mundo era dominada pelo temor do poderio crescente do Estado nazista; o Komintern (Internacional Comunista) revivia a política da Frente Popular, pedindo uma coalizão de elementos comunistas, socialistas, democratas e progressistas contra os elementos fascistas e reacionários.

Foi em março que o Brasil viu nascer a Frente Popular: chamava-se Aliança Nacional Libertadora e entre os signatários de seu manifesto encontravam-se Marcelino Cascardo, Roberto Faller Sisson, Carlos Amorety Osório, Francisco Mangabeira, Benjamim Soares Cabello e Manuel Venâncio Campos da Paz. O programa incluía o "combate ao imperialismo anglo-americano e ao fascismo, pelas liberdades". São muitos os depoimentos que asseguram ter sido a organização intransigentemente dominada pelos comunistas, embora não integrada apenas por eles. "Tomamos pelo único caminho que nos poderia realmente levar ao poder soviético e ao socialismo" — explicava Prestes que regressou nessa época da União Soviética, em companhia de Harry Berger.

Sentindo a ameaça representada pela ANL, Vargas determinou o seu fechamento. Mas a Aliança, sob a liderança de Prestes, continuou conspirando para a sua derrubada. E marcou dia e hora para a rebelião: 27 de novembro de 1935, às 2 horas da madrugada.

Antecipado de quatro dias, o movimento foi deflagrado a 23 no Nordeste — Natal e Recife. As 19h30m daquele sábado, unidades sublevadas atacaram a guarnição do 21.º Batalhão de Caçadores, em Natal. O Governador Rafael Fernandes e seus auxiliares asilaram-se no Consulado do Chile e o Chefe de Polícia foi preso. Durante três dias o Rio Grande do Norte foi dirigido pelo Comitê Popular Revolucionário — o único governo comunista da história do Brasil. Mas um político do Município de Seridó — Dinarte Mariz, mais tarde Governador — organizou a reação e esmagou a revolta com uma coluna de sertanejos recrutados de Caicó a Natal. No Recife a derrota dos revoltosos veio ainda mais rapidamente, embora estivessem ausentes, ao estourar a Revolução, o Governador, o Comandante da 7.ª Região e o da Brigada Militar (Capitão Jurandir Bizarrria Mamede).

Quando a rebelião começou no Rio, o Governo já estava preparado — e chegou a prevenir o Congresso. A sublevação alcançou parte das guarnições do 3.º Regimento de Infantaria (Praia Vermelha) e da Escola de Aviação (Campo dos

Afonso). No regimento, a ação foi controlada depois de algum tempo pelas forças governistas do General Eurico Gaspar Dutra, Comandante da 1.ª Região Militar. Na Escola de Aviação, o Tenente-Coronel Eduardo Gomes promoveu a reviravolta, dando fim à aventura antes do amanhecer do dia 27.

Os restos dos militares que morreram defendendo o Governo encontram-se num mausoléu do cemitério São João Batista: Ten.-Cel. Misael de Mendonça, Major Armando de Sousa Melo, Major João Ribeiro Pinheiro, Cap. Danilo Paladini, Capitão Geraldo de Oliveira, Capitão Benedito Lopes Bragança, Primeiro-Tenente José Sampaio Xavier, Segundo-Sargento José Bernardo Rosa, Segundo-Sargento Jaime Pantalão de Moraes, Terceiro-Sargento Abdell Ribeiro dos Santos, Cabo Alberto Bernardino do Arago, Cabo Pedro Maria Neto, Cabo Píndelis Batista de Aguiar, Cabo José Hermito de Sá, Cabo Cleodaldo Ursulano, Cabo Manuel Biré de Agreila, Cabo Francisco Alves da Rocha e os soldados Luís Gonzaga, Lino Vitor dos Santos e João de Deus Araújo.

A repressão promovida pelo Governo Vargas após o episódio alcançou todo o País e chegou a ter lances dramáticos — como a prisão de pessoas sem qualquer vinculação com o episódio, apenas com sentido de vingança política, ou a extradição para a Alemanha de Hitler das mulheres de Prestes e Berger. O movimento serviu também como pretexto para que Vargas declarasse o estado de guerra, promovesse a perseguição dos que se opunham ao Governo e, mais tarde — em 1937 — criasse o Estado Novo, fechando o Congresso.

Nas autocriticas posteriores, os próprios comunistas concluíram que a rebelião fora um erro: "não havia condições para um movimento revolucionário popular de grande envergadura, nem objetivos nem subjetivos" e Prestes confiou apenas nos companheiros armados, ignorando o povo.

Mas grande parte do erro foi atribuído à linha política imposta pelo Komintern aos latino-americanos sem levar em conta as particularidades de cada país.

O FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFÔRÇO CONJUGADO DA SAOEx A PARTIR DA 7.ª REUNIÃO LHE DÁ MUITO MAIS CHANCES DE RECEBER O SEU CARRO

Dia 1.º de dezembro será realizada, no ginásio do Clube Sírio e Libanês (Rua Marquês de Olinda, 38), a 7.ª reunião do Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado da Saoex.

Essa reunião tem uma grande novidade para você: a partir de agora, quem já estiver na faixa-livre (mais de 50 quotas) não mais poderá antecipá-las, passando a contribuir somente com a sua mensalidade. Quer dizer: agora todos têm mais chances de receber rapidamente o seu carro com um número menor de quotas. Se você atingir, este mês, as 50 quotas, automaticamente a partir do próximo mês entrará na faixa-livre e estará em condições de receber logo o seu veículo.

● as antecipações de mensalidades serão aceitas na sede da SAOEx-GB até o dia 30 de novembro ou no local da reunião, dia 1.º de dezembro, das 13 até as 17 horas.

● as mensalidades de novembro poderão ser pagas até o dia 28 de novembro na Rua Manuel de Carvalho, 16 - 3.º andar.

PRÊMIO À PONTUALIDADE

Os associados em dia com suas mensalidades podem ser contemplados com o veículo escolhido, através de sorteio, seja qual for o número de mensalidades pagas.

NUNCA FOI TÃO FÁCIL RECEBER SEU CARRO



SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

— PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA

RUA MANUEL DE CARVALHO, 16 - 3.º ANDAR - TEL. 32-1182
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 - GRUPO 703 - TEL. 22-9191

SUCESSO NO MUNDO INTEIRO...

AGORA TAMBÉM NO BRASIL

GRAVADORES MINI-CASSETTE



♦ Fidelidade Extraordinária. Sistema automático de gravação. Fita standard para 1,30 hs. Ideal para secretária, estudantes, jornalistas, etc... ♦ Funciona com pilhas e na luz. Manejo facilitado. Acabamento super-luxo. ♦ Pesa 2 quilos, acompanha estojo de couro e acessórios.

MAIS UMA ESPECIALIDADE DA TRANSISTOLÂNDIA "A PIONEIRA"

TRANSISTOLÂNDIA RUA DO ROSÁRIO, 174

açúcar pérola é mais



Dona Iolanda batiza navio frigorífico "Polar Brasil" numa cerimônia em Hamburgo

Hamburgo (UPI-JB) — Sob os aplausos de centenas de operários e autoridades, a esposa do Presidente do Brasil, D. Iolanda Costa e Silva, batizou ontem o navio-frigorífico Polar Brasil, que fará a linha entre a Alemanha Ocidental e o Brasil.

D. Iolanda Costa e Silva participou da cerimônia num pelanque especial atado de vermelho, ao lado de autoridades brasileiras e alemãs, e atirou a tradicional garrafa de champanha, enfeitada de craves, contra o casco do navio.

LANÇAMENTO

O cargueiro de 7 600 toneladas deslizou suavemente até as águas do Rio Elba sob os aplausos dos operários dos estaleiros Blohm and Voss e os acordos de uma banda da Polícia desta Cidade, que tocava músicas brasileiras.

D. Iolanda estava com um abrigo de pele preto, para proteger-se dos frios ventos da margem do Elba. No pelanque estavam também o Coronel Alcides Barbosa Costa e Silva, filho do Presidente, sua esposa, Sr.ª Ana Eulina, o Embaixador do Brasil, Sr. Fernando de Azevedo, os parlamentares João Américo de Sousa e Zilmar Montauri, o Prefeito de Hamburgo, Sr. Herbert Weichmann, e diretores do estaleiro e da empresa proprietária do navio, a Hamburg-South American Line.

Ao discursar, um dos diretores do estaleiro agradeceu a D. Iolanda por ter participado da cerimônia, afirmando que sua visita teria um grande significado para as relações comerciais entre os dois países.

O Polar Brasil é o quarto de uma série de seis navios frigoríficos encomendados pela companhia de navegação ao estaleiro Blohm and Voss. Seus portões têm capacidade para 420 mil pés cúbicos de mercadorias perecíveis. Sua velocidade pode atingir 23 nós.

Depois da cerimônia, D. Iolanda ofereceu uma recepção no Hotel Atlântico. Anteriormente tinha visitado a Cidade e ido à ópera assistir a O Casamento Secreto, de Domenico Cimarosa.

Hoje D. Iolanda viajará de trem para Munique. Antes de voltar ao Brasil deverá visitar ainda a Áustria e a França.

A RECEPÇÃO À MADRINHA



O Prefeito de Hamburgo, Sr. Herbert Weichmann, cumprimenta D. Iolanda Costa e Silva antes do lançamento do Polar Brasil

Capoeira batiza em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A primeira cerimônia de batismo e formatura de capoeiristas em São Paulo terá lugar hoje no Restaurante Oxumaré, promovida pela Academia de Capoeira Ilha de Maré. A festa começará às 10h e deverá se estender até o cair da tarde.

Após a exibição do conjunto folclórico do Malungo, o xixi-de-anjo e o suor-de-vidagem, bebidas típicas da Bahia servirão de aperitivo para o almoço, que incluirá vários pratos da cozinha baiana.

TV chega a Óbidos sem imagem

Belém (Correspondente) — O Município de Óbidos nunca recebeu uma imagem de televisão, mas já tem instalados muitos aparelhos, estrangeiros, contrabandados da Zona Franca de Manaus e vendidos a preços irrisórios.

A denúncia é do Vice-Prefeito de Óbidos, que enviou ofício à Assembleia Legislativa do Pará pedindo severa fiscalização para evitar o contrabando da Zona Franca, que está prejudicando o comércio local com a colocação de produtos muito mais baratos.

Simpósio recomenda que benefício ao imóvel deve ser pago pelo seu dono

A recomendação de que o pagamento dos benefícios aos imóveis deve ser feito pelos proprietários e não pelos inquilinos foi uma das conclusões a que chegaram os 27 participantes do Simpósio sobre Contribuição de Melhoria promovido pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (SERFHAU), que se encerrou na tarde de ontem, no Copacabana Palace.

Decidiram os participantes do Simpósio que todas as suas recomendações deverão ser enviadas aos Ministros da Justiça e do Interior como uma contribuição para a reforma da legislação sobre a cobrança de tributos aos imóveis beneficiados por obras públicas.

RECOMENDAÇÕES

Outras recomendações foram que a cobrança da contribuição poderá ser revogada total ou parcialmente, de acordo com as condições sociais ou econômicas dos beneficiados, e que a arrecadação poderá ser feita tanto pela União, Governos estaduais ou municípios, como por órgãos descentralizados, dependendo do financiador. E também que as obras poderão ser realizadas a pedido dos futuros beneficiados, que terão de provar condições de saldar a

divida, apresentando para isso garantias, seja através de caução, depósito prévio ou fiança. Se a obra for executada por iniciativa de administrações públicas, os beneficiados deverão ser informados, através de publicação prévia, do projeto, orçamento e formas de pagamento de sua contribuição. Quando as obras forem feitas por iniciativa da União, deverão se basear no Decreto-Lei nº 193/67, e na legislação local quando partirem dos Governos estaduais ou municipais.

Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio dinamita pedra no Morro do Africano

Niterói (Sucursal) — Os habitantes do Morro do Africano, no Bairro de Santa Rosa, foram desalojados ontem de seus casabões a fim de que a Secretaria de Defesa Civil fizesse explodir, à tarde, uma pedra pesando mais de 400 toneladas, que ameaçava 40 casas.

A Polícia e o Corpo de Bombeiros foram mobilizados para afastar os moradores e uma gigantesca pedra passou por dentro de uma casa, atingindo duas outras. O Governador Jeremias Fontes acompanhou os trabalhos, dirigidos pelo engenheiro Hilton Vargas, dando início às atividades da Secretaria da Defesa Civil, órgão criado há dias.

ADVERTÊNCIA

O Governador, após a explosão, voltou a advertir o povo e os prefeitos fluminenses da ameaça de novas chuvas sobre o Estado no início do ano, segundo previsão do Serviço Nacional de Meteorologia. Fêz também apelo para que todos busquem colaborar, em caso de necessidade, mantendo-se mobilizados para enfrentar as emergências.

A Secretaria de Defesa Civil, por sua constituição, atuará intersecretarias, lançando mão de todos os recursos para atender às eventualidades.

— Não terá burocracia e será um organismo dinâmico, acompanhando esforço da própria comunidade a que terá de ajudar — disse o Sr. Jeremias Fontes.

neste Natal dê um presente melhor:

OURO

não sofre com a inflação! Valoriza sempre!

<p>«TISSOT MILITARY» - Automático, calendário, prova d'água.</p> <p>Cr\$ 26,00 mensal</p>	<p>«CASANOVA» - Ouro, 18 K, com brilhantes, tipo português, eterno e romântico.</p> <p>Cr\$ 23,20 mensal</p>	<p>«ARISTOCRATA» - Platina, com brilhantes em grife, garantidos.</p> <p>Cr\$ 86,50 mensal</p>	<p>«SAYONARA» - Ouro, 18 K, com pérola cultivada legítima.</p> <p>Cr\$ 7,00 mensal</p>	<p>«REGINA» - Ouro branco com brilhante, jóia atraente e valiosa.</p> <p>Cr\$ 19,60 mensal</p>	<p>«IMPERIAL» - com brilhantes, estilo puer.</p> <p>Cr\$ 27,90 mensal</p>	<p>«SEIKO» - Aço, automático, calendário, impermeável.</p> <p>Cr\$ 28,70 mensal</p>
---	--	---	--	--	---	---

<p>«CAROLINA» - Ouro, 18 K, uma jóia de grande inspiração.</p> <p>Cr\$ 5,00 mensal</p>	<p>«ESCRAVA» - Ouro, 18 K, bela e original.</p> <p>Cr\$ 21,50 mensal</p>	<p>«IMPERATRIZ» - Ouro, 18 K, duas jóias conjugadas de alto valor.</p> <p>Cr\$ 29,50 mensal</p>	<p>«MARGARIDA» - Ouro, 18 K, uma jóia que é um festival.</p> <p>Cr\$ 18,50 mensal</p>	<p>«RIO» - Folheado com pulseira folheada, 17 rubis, precioso e maravilhoso.</p> <p>Cr\$ 10,90 mensal</p>	<p>«OMODON» - Folheado, 17 rubis, sedutor modelo sport feminino.</p> <p>Cr\$ 5,90 mensal</p>	<p>«ROMEU» - Ouro, 18 K, com pedra de cor a sua escolha.</p> <p>Cr\$ 9,00 mensal</p>
--	--	---	---	---	--	--

<p>«CYMA» - Linha reta, anti-magnético, fino, clássico e resistente.</p> <p>Cr\$ 19,60 mensal</p>	<p>«SPORTIVE» - Folheado, com linhas retas, 17 rubis.</p> <p>Cr\$ 5,90 mensal</p>	<p>«SPORT-MAN» - Aço, automático, calendário, impermeável.</p> <p>Cr\$ 10,90 mensal</p>	<p>«MATT-HELM» - Ouro, 18 K, para o relógio do homem conquistador.</p> <p>Cr\$ 27,90 mensal</p>	<p>«EMBAIXADOR» - Ouro, 18 K, alta classe e distinção absoluta.</p> <p>Cr\$ 9,00 mensal</p>
---	---	---	---	---

<p>«BROCHE CARIOCA» - Folheado 17 rubis, nova concepção de fino gosto.</p> <p>Cr\$ 10,00 mensal</p>	<p>«ALVORADA» - Carrilhão de mesa, móvel de várias cores, acabamento aprimorado.</p> <p>Cr\$ 22,30 mensal</p>	<p>«LILY» - Tipo identidade, ouro 18 K, linha clássica.</p> <p>Cr\$ 13,70 mensal</p>	<p>«LADY» - Ouro, 18 K, preciosa elegância, para o seu bom gosto.</p> <p>Cr\$ 54,30 mensal</p>	<p>«PATRICIA» - Ouro, 18 K, uma delicadeza.</p> <p>Cr\$ 23,50 mensal</p>
---	---	--	--	--

IMPORTANTE

Todas as jóias do Ponto Frio são testadas por técnicos joalheiros e são RIGOROSAMENTE de lei. Por isso levam a garantia do nome PONTO FRIO! Uma jóia de lei vale sempre.

«VENEZA» - Tipo corda, ouro, 18 K com crucifixo, lindíssimo trabalho de ourivesaria.

Cr\$ 25,80 mensal.

Tannhauser

é camisa para gente moderna

Sociais com colarinho STIFF POINT e em modelos Esporte.

CYMA

relógio sem igual - com garantia mundial

CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojarias!

QUALIDADE, TAMBÉM SE COMPRAS A CRÉDITO

Ponto Frio jóias

...a loja do momento

CENTRO Rua Uruguiana, 134 Av. Marechal Floriano, 93	MADUREIRA Rua Carolina Machado, 414	MEIER Rua Dias da Cruz, 88	NOVA IGUAÇU Av. Amador Peixoto, 75
COPACABANA Av. Copacabana, 735	CAMPO GRANDE Rua Coronel Agostinho, 101	CAXIAS Av. Nilo Peçanha, 248	NITERÓI Rua da Conceição, 79

Exposição de Defesa Civil acabará hoje

Encerra-se hoje a exposição, na sobreloja do Ministério da Educação e Cultura, do material didático utilizado na preparação de técnicos em defesa civil, em curso promovido pelo Centro de Orientação de Proteção Comunitária.

O curso será realizado em março, no 6.º andar do MEC, com inscrição, gratuita, aberta a qualquer pessoa que tenha concluído o ginásio. Terá a duração de seis meses, constando dos trabalhos aulas sobre manejo de indivíduos, conferências, entrevistas, pesquisas e estágios de aplicação.

A comissão organizadora da XXI Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, encerrada na véspera, esteve ontem na exposição do Centro de Orientação de Proteção Comunitária e fez exibir para um auditório em que predominavam as crianças uma série de filmes, cedidos pelas Embalagens Francesas, Ingleses e canadenses, sobre acidentes e doenças do trabalho.

Dom José Delgado defende hoje em artigo a admissão de casados ao sacerdócio

Fortaleza (Correspondente) — Desde ontem os jornais cearenses anunciaram alguns trechos — matéria do Arcebispo de Fortaleza, Dom José de Medeiros Delgado, que está sendo publicada hoje em todos eles, defendendo a admissão ao sacerdócio de homens casados.

Dom José Delgado afirma nesse artigo não ser um homem hermético na questão do celibato, embora o prefira como forma ideal de realização do sacerdote católico. Defende a aceitação do sacerdote casado, seguindo-se o costume oriental, para as paróquias que chamam de "ruralíssimas".

MISSÃO EM PERIGO

Nessas paróquias, continua o Arcebispo, o sacerdote celibatário fica muitas vezes sem ocupação eclesial satisfatória e submetido a "isolamentos prejudiciais, sem clima para uma auto-realização, solicitado por atividades que o deslocam de sua missão suprema e algumas vezes a prejudicam irremediavelmente".

Acrecenta Dom José Delgado que advoga o estudo profundo desse assunto pela Igreja, pelos teólogos. E continua: "A admissão de homens provetos, casados e realizados plenamente no matrimônio, ao sacerdócio católico não é somente para aquelas paróquias ruralíssimas, mas até para ou-

tras atividades não paroquiais em cidades grandes.

Conclui o Arcebispo de Fortaleza defendendo ao mesmo tempo a permanência da atual condição sacerdotal: "Morreria de tristeza se a Igreja renunciasse à preferência pelo celibato dos padres, mas não tenho o menor receio quanto à abertura dessa outra porta ao sacerdócio. Não é a mesma coisa que consentir ao indivíduo que viveu no sacerdócio celibatário, e nunca adquiriu qualidades para o matrimônio, largar um e pegar outro modo de viver no sacerdócio."

O anúncio da matéria pelos jornais de ontem despertou enorme atenção entre os padres e leigos de Fortaleza, que esperam interessados os jornais de hoje.

M. Claros tem seu dia de canção

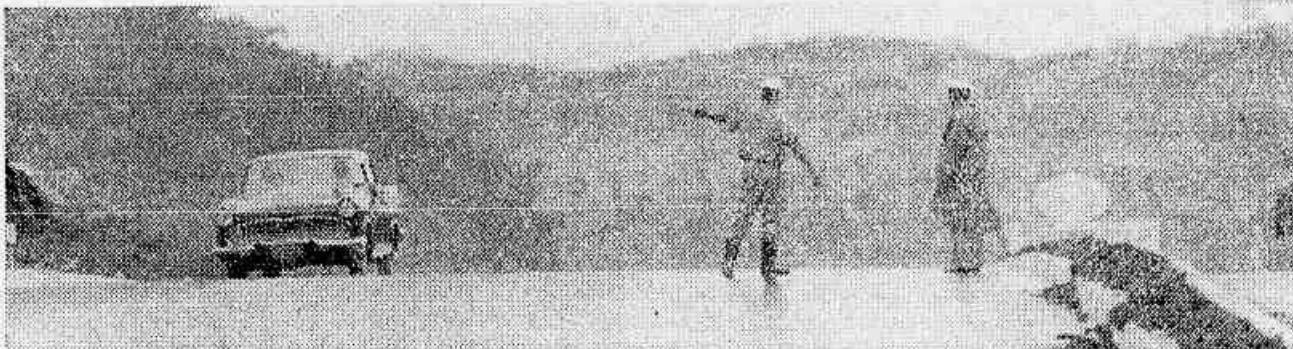
Belo Horizonte (Sucursal) — O Festival Mineiro da Canção prossegue hoje à noite na Cidade de Governador Valadares, onde será realizada a quinta semifinal do concurso, com a apresentação de mais 12 composições selecionadas pela comissão julgadora, composta dos maestros Aécio Flávio, Oufir Mendes, Rui Martinez e pelos Jornalistas André Carvalho e Dirceu Pereira.

As últimas semifinais do Festival serão nos dias 3 e 10 de dezembro, em Diamantina e Ouro Preto, e a finalíssima está marcada para Belo Horizonte, nos dias 16 e 17 de dezembro, quando serão apresentadas as 28 músicas vencedoras nas semifinais e premiadas as quatro melhores. Os prêmios foram oferecidos pela Caixa Econômica estadual, num total de NCr\$ 12 mil.

SAO JOAO DEL REI

Termina hoje o Festival de Música de São João del Rei iniciado dia 18 de novembro com um concerto de gala no Teatro Municipal. Ontem, às 20 horas, o Festival apresentou um espetáculo folclórico do Grupo Arruanda, de Belo Horizonte, que foi o primeiro colocado no V Festival de Folclore realizado em Brasília.

A LUTA QUE NÃO PARA



As próprias condições do trabalho não ajudam e ainda há a falta de equipamentos para atrair os guardas do DNER

A PROCURA DO DETALHE



O guarda rodoviário tem que usar muito o seu espírito de iniciativa para solucionar na hora os problemas imprevistos

Patrulha do DNER se reequipa para o diabo não pedir carona

Magdalena de Almeida

Até 80 quilômetros horários um homem consegue dirigir. Entre 80 e 100 o carro é que comanda a ação. Depois disso o diabo pede carona...

E para evitar que o diabo peça carona, o 7.º Distrito do DNER — que abrange o Estado do Rio, Minas Gerais e a nova Via Dutra — está reequipando sua Patrulha Rodoviária. Mas apesar dos uniformes novos e das 13 moderníssimas motocicletas, ela ainda se compõe de heróis anônimos que lutam contra a falta de equipamento, de verba e de estímulo por parte dos governos.

ENTUSIASMO X FRUSTRAÇÃO

Entusiasmo é o que não falta ao pessoal do 7.º Distrito do DNER, principalmente agora com a construção da pista dupla na Rodovia Presidente Dutra. Mas entusiasmo sem equipamentos suficientes e dinheiro frustra bastante. Entretanto, comparando com os resultados dos anos anteriores, a Patrulha Rodoviária, principalmente a que atua na área do 7.º Distrito, considerando como o mais completo dos 21 que o DNER possui em todo o País, já pode se considerar um passo à frente das demais sul-americanas.

Para cobrir uma região que compreende 1.140 quilômetros de estradas e que abrange o Estado do Rio, Minas Gerais e a nova Via Dutra, existem apenas 212 patrulheiros e mais 52 motocicletas. Dos 212 patrulheiros, uns 70 pertencem ao chamado serviço burocrático. Cabe aos demais a tarefa de fiscalizar toda aquela vasta e sempre perigosa região. Só para a Via Dutra está programada a construção de 94 obras de arte especiais — 51 pontes e 43 viadutos — sendo que 30 já estão prontas e os 13 restantes em construção.

Quando tudo terminar, ela será a primeira grande estrada brasileira a possuir pista livre, com pouquíssimos cruzamentos em nível e, o que talvez seja mais importante, sem buracos.

Enquanto as estradas crescem e melhoram seu aspecto físico, o número de patrulheiros, se não diminui, mantém-se estacionário numa quantidade irrisória e deficitária para um trabalho mais eficiente.

OS PROBLEMAS

O número de fiscais encarregados de atender a perto de dez mil veículos diários — que é o número aproximado de carros que trafegam por aquele trecho — não ultrapassa a casa dos 16. A razão principal da falta desse tipo de patrulheiro é justamente a ausência de elementos especializados.

Embora o DNER reconheça a gravidade do problema — que quase deixa de ser problema devido ao espírito de improvisação que caracteriza seus patrulheiros —, nada pode fazer porque a principal dificuldade reside na falta de verba suficiente para atender à demanda.

Então o que acontece? Todos os patrulheiros do 7.º Distrito já fizeram, pelo menos, dois cursos, encenaram pernas e estancaram hemorragias profundas. Em caso de necessidade, estão aptos para fazer qualquer tipo de sutura. Para isso seus veículos andam equipados com material de primeiros socorros. Os ensinamentos necessários eles os tiveram nos hospitais onde foram abrigados a estagiar durante um ano, o que faz parte do curso, agora especializado, de patrulheiro.

Brevemente, esse equipamento, que inclui ainda oxigênio e material contra incêndio, será também instalado nas moderníssimas motocicletas importadas dos Estados Unidos e cuja velocidade atinge a 200 quilômetros horários. Custaram, cada uma, NCr\$ 5 mil. Uma de suas características é que elas, além de voar, possuem pneus especiais que as permitem andar solinhas por um considerável espaço de tempo. Isso sem falar em seus 65 cavalos de força.

Entretanto, o 7.º Distrito possui apenas um radar e é com ele que atende a toda sua vasta área. Ao todo, 48 veículos rodavam ininterruptamente. Com esse espírito preventivo, que é o que vem caracterizando a Patrulha Rodoviária do 7.º Distrito, o número de acidentes diminuiu em quase 40%. Segundo os técnicos, a tendência é cair... com ou sem o diabo de carona.

A Estrada Rio-São Paulo possui, atualmente, nove postos do DNER espalhados por vários trechos. Quanto estão sob a jurisdição do 7.º Distrito, e uma de suas últimas providências foi a de colocar determinado tipo de arborização junto às estradas para evitar a monotonia da paisagem, uma das grandes causas de desastres em estradas interestaduais.

O despertador de balano cada vez mais será empregado nas estradas do 7.º Distrito. Consiste de uma placa delimitada de concreto e que separa a pista do acostamento. Esse trecho é feito com um material especial que faz o carro trepidar e acordar o motorista que muitas vezes adormece em pleno volante.

As sinalizações de todas as estradas do 7.º Distrito obedecem às normas internacionais e são equiparadas às de qualquer país desenvolvido. Ao todo são 22 pórticos e centenas de indicadores de cidades, agora afixados em grandes placas suspensas por arcos sobre a pista e a dez metros de altura. Os letreiros, em tinta scotchlight, têm o fundo verde escuro com letras e números brancos. Podem ser vistos a qualquer distância tanto de dia como à noite.

Há muita didática nos novos letreiros da Via Dutra. Os motoristas, ao avistá-los, terão imediatamente a mesma ilusão ótima que têm ao olhar um mapa. A linguagem de advertência também sofreu modificações e será mais objetiva. Em vez de dizer "nunca ultrapasse pela direita", as placas dirão "ultrapasse sempre pela esquerda".

QUANDO O BOI ATRAPALHA

Como se já não bastasse seus inimigos e nem sempre solucionados problemas, o 7.º Distrito enfrenta agora um outro que difere em tudo dos demais: é obrigado a ser babá de bois e vacas apanhados nas ruas e que ficam guardados em seus cinco balões até que o dono apareça, o que, geralmente, não acontece.

A maioria desses animais morre nas estradas graças aos donos, que, sem coragem para tratá-los quando adoece, entregam o trabalho aos motoristas. Quando se sempre o animal é do vizinho quem ele teve alguma risca. Alguns proprietários chegam ao cúmulo de arrastar as cêrças que margeiam as estradas para justificar a fuga dos animais.

Há uma forte tendência dentro do DNER para transformar a Patrulha Rodoviária num órgão autônomo, sem estar subordinado ao Departamento de Polícia Federal. Para estudar essa possibilidade, já existe em formação uma comissão composta por elementos do Ministério do Transporte e da Justiça. A reforma administrativa, paradoxalmente, está prejudicando os trabalhos do DNER, uma vez que vem impedindo a tomada de inúmeras iniciativas que poderiam melhorar bastante as estradas. Por causa disso, muitos estudos deixam de ter soluções rápidas.

Um desses problemas é a cobrança de pedágio. Após vários meses de estudo e conversações a portas fechadas, uma outra comissão aprovou a cobrança do pedágio e um projeto já está nas mãos do Ministro Mário Andreazza. Há divergências de opiniões a respeito desse sistema de cobrança: muitos alegam ser ela impraticável no Brasil, "não só por causa da arrecadação não compensaria os gastos com a instalação do sistema, como o fator psicológico seria negativo para os motoristas". A maioria, entretanto, mostra-se favorável à cobrança de pedágio nas obras de arte, como túneis e pontes de grande importância.

"SEU" MOACIR

Mas, se você quer ser patrulheiro como seu Moacir, que já tem 31 anos de serviço, saiba que terá de passar por um dos exames mais rigorosos e que inclui um vestibular diferente dos demais apenas num aspecto: sobram vagas porque a maioria dos candidatos inscritos é reprovada no exame psicológico, um dos mais rigorosos para policiais. Basta dizer que no último nenhum candidato foi aprovado.

Para começar você receberá NCr\$ 216,00 por mês e mais 1,3 de gratificação.

Dos setores policiais do Rio, é o mais bem pago. Os patrulheiros trabalham 12 horas por 33 de descanso. Muitos são estudantes universitários.

... DO SOL NASCENTE

— Olha, seu guarda, rebentou o cipó do freio no lado do sol nascente. É isso mesmo. — E repetiu: — Do sol nascente...

Seu Moacir, um patrulheiro com 31 anos de serviço e quase 60 de idade, coçou a cabeça, olhou o motorista, "... pelo sotaque parecia baiano", espionou o carro virado de rodas para cima e perguntou a si mesmo:

— Ou estou ficando maluco ou então desesperei o português. Politiu o já usadíssimo manual do motorista e começou a procurar alguma coisa que explicasse a explicação do motorista. Consultou a tabela, consultou dali, pergunta a um, pergunta a outro, e, após algumas horas de longa pesquisa, conseguiu decifrar o que o baiano queria dizer.

— Olha, seu guarda, o carro virou porque o tirante do freio do lado direito arrebentou. Para o motorista, acostumado a viajar de madrugada, seu lado direito era o do sol nascente.

Nesses 31 anos de patrulheiro, Seu Distrito. Conhece todas as estradas do Brasil e não há um só golpe ou manobra de motorista que não conheça. "Até aquela de descer a ladeira em ponto morto para economizar gasolina. Geralmente a brincadeira termina em capotagem como aconteceu na semana passada".

Nesses 21 anos de patrulheiro, Seu Moacir juntou inúmeros casos que nunca esqueceu e que marcaram, de forma alegre ou triste, toda sua vida. Há casos que parecem anedotas e de um deles ele é até hoje a única testemunha.

— Um dia, lá na Rio-Bahia, estava eu de serviço quando apareceu uma jardineira. Estávamos em 1934 e, naquele tempo e naquele lugar, os ônibus eram todos abertos. Quando chovia quem não levava cobertura molhava-se todo. A boieira coberta molhava-se muito. Já lá chovia e o motorista, balano muito do assento, mandava todo mundo subir na carroceria. Em certa parada subiu um sujeito com um caixão vazio. Como na frente não havia lugar foi para cima. Começou a esfriar e dentro em pouco desabou o temporal. O rapaz do caixão não conversou: abriu o tampão e se deitou lá dentro.

— Continuando a viagem, a jardineira foi ficando cheia de gente, a maioria encolhida e com medo diante do caixão, principalmente depois dos murros de que havia gente dentro. A uma certa altura e sem que ninguém se desse conta o tal rapaz abriu a tampa e todo sorridente perguntou:

— Inda lá chovendo?

— Eu só me lembro que foi gente pulando para tudo que era lado e até hoje tem balano correndo e contando que viu de perto resuscitar.

Moacir já foi batedor de vários Presidentes brasileiros e estrangeiros. Em sua lista figuram os ex-Presidentes Getúlio Vargas, Truman, Perón e o General Marshall. Com Getúlio ficou seis anos. Confessa que o ex-Presidente sempre que podia saltava ao seu motorista que corresse bastante. Geralmente ultrapassava a velocidade permitida.

Já trouxe duas crianças ao mundo. Uma em Vigário Geral e outra dentro de um ônibus na Rio-Petrópolis. Ele mesmo cuidou de tudo e quando os médicos chegaram pouco mais restava por fazer. Com seus conhecimentos de primeiros socorros já salvou muita gente de morte certa aplicando os curativos de emergência. Mas tristeza mesmo sente quando é escolhido para comunicar à família a morte de um parente na estrada.

Estêve na Via Dutra assistindo à inauguração da nova pista. Conheceu-a desde que era barro puro. Para ele os setores mais perigosos são os 5, 6 e 7, onde o movimento é maior e o controle também tem de ser dobrado.

Nesse setor é difícil parar um carro, principalmente à noite. Tem marginal que não acaba mais. E vou lhe contar: além de patrulheiro, é preciso ter muito peito para chegar perto de um carro, de madrugada, e dizer ao motorista:

— Teje multado...

plano santapaula de veículos

COMUNICADO

29 DE NOVEMBRO — TERCEIRA ATRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS

Comunicamos aos Senhores Participantes do Plano Santapaula de Veículos, que faremos realizar na próxima quarta-feira — Dia 29 de Novembro, mais uma espetacular atribuição de veículos 0 Km.!

IMPORTANTE: Lembramos que, para efeito de concorrer na próxima atribuição acima, as contribuições, bem como as antecipações, devem ser feitas até terça-feira — Dia 28, através do:

- BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.
- BANCO AGRO-PECUÁRIO DE CAMPO GRANDE S.A.
- BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S.A.

Ou nos Escritórios da SANTAPaula MELHORAMENTOS S.A., Rua Alcindo Guanabara, 24 — sobreloja.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1967.

A ADMINISTRADORA

(P)

venha conversar conosco sobre aplicação em letras imobiliárias



Você verá como este assunto combina bem com o seu interesse! Você sentirá como é fácil multiplicar seu dinheiro, com estas vantagens:

- rendimentos pagos trimestralmente
- correção monetária - a mesma das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional
- garantia do Banco Nacional da Habitação
- negociáveis na Bolsa de Valores
- abatimento na renda bruta, em 1968, de 30% do que V. tiver nas Letras Imobiliárias Minas Oeste (Lei n.º 4862-29/11/65)
- e, ainda, mais 8% de juros anuais, pagos trimestralmente.

As LETRAS IMOBILIÁRIAS MINAS OESTE podem ser adquiridas em qualquer Corretor Oficial ou Sociedades Corretoras da Bolsa de Valores de Minas Gerais e, ainda, na Minas Valores Corretora S/A (Rua da Bahia, 1.032 - 14.º andar).

As LETRAS IMOBILIÁRIAS MINAS OESTE podem ser adquiridas a partir de NCr\$ 100,00 (cem cruzeiros-novos).

MINAS OESTE S.A.

CRÉDITO - FINANCIAMENTO - INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 11-241 do Banco Central do Brasil - Capital e Reservas: NCr\$ 683.315,36 - Inscrição n.º 23 no Banco Nacional da Habitação Rua da Bahia, 1.032 - 14.º andar - Belo Horizonte - Minas Gerais

AVIAÇÃO

EUA: TRES ANOS NA AMÉRICA DO SUL

Em novembro de 1964 cruzava pela primeira vez os céus do Brasil um gigantesco avião a jato, diferente dos demais que naquela manhã pousavam no Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro. O avião era um VC-10, que se caracterizava pela ausência de turbinas nas asas: elas estavam colocadas na fuselagem, detalhe à época inteiramente inusitado. Iniciava-se assim a história da British United no Brasil e nos países da Bacia do Prata.

Atualmente, os jatos VC-10 ligam o Brasil à Europa às segundas e sextas-feiras.

GIGANTESCO HANGAR PARA ORLY

Obra sem precedentes está sendo realizada em Orly, com término marcado para meados de 1969. Trata-se de um gigantesco hangar construído pela Air France e destinado a abrigar os jatos Boeing 747 — 450 passageiros — encomendados pela companhia francesa e cujos primeiros exemplares serão entregues em princípios de 1970.

Esse hangar terá capacidade para conter dois aparelhos ao mesmo tempo, cada um medindo 60 metros de envergadura, 71 de comprimento e quase 80 de altura. A fachada terá duas portas de 75 metros de largura, o que permitirá que no futuro esse hangar receba os supersônicos Boeing-2707, cujo comprimento será de mais ou menos 100 metros e dos quais a Air France já comprou seis exemplares.

SWISSAIR VOA PARA MÁLAGA E CASABLANCA

Desde o último dia 5 a Swissair está mantendo um voo semanal ligando a Suíça com Málaga e Casablanca. Málaga, portão para a Costa do Sol, Costa Blanca e África do Norte, representa uma região com uma atração comum: o lindo e agradável tempo ensolarado, tão a gosto do turista internacional, mormente dos países nórdicos.

SAS: NOVAS ROTAS E NOVAS CIDADES

Voo com uma só escala ligando a Escandinávia e o Sudeste da Ásia, voos sem escalas de Estocolmo e Oslo a Nova Iorque, voos a jato sem escala entre Bergen e a costa ocidental dos Estados Unidos, um novo voo para a África Ocidental e voos do DC-9 para 10 cidades europeias são os pontos de destaque das novas rotas, novas cidades e da nova frota de jatos que abrilhantaram o programa de tráfego, do inverno da Scandinavian Airlines — em vigor a partir de 1.º de novembro corrente até 31 de março de 1968.

A rota polar da SAS entre a Escandinávia e Seattle-Los Angeles será operada diariamente, com o voo de terça-feira via Bergen. Isto proporcionará àquela cidade norueguesa sua primeira ligação direta com a costa ocidental dos Estados Unidos.

CONSORCIO DARÁ ASAS A PARTICULARES

A SACTA — empresa importadora de material aeronáutico — acaba de lançar um plano de consórcio destinado à importação coletiva de aviões de pequeno porte, tipo de aparelho, aliás, que corresponde ao interesse de inúmeras regiões do País, desprovidas de linhas regulares das companhias de aviação comercial.

O consórcio ora organizado pela SACTA, que também é a sua administradora, foi criado nos termos da Resolução 67 do Banco Central e visa à aquisição de aviões Piper, do modelo Cherokee 140/4 (piloto e três passageiros), para os seus 40 participantes, mediante as cotas convencionais previstas pelo plano.

EQUIPAMENTO BRITÂNICO TESTADO EM MOSCOW

Um equipamento britânico atualmente sendo testado no principal centro de controle do tráfego aéreo soviético, localizado no Aeroporto de Vnukovo, nas proximidades de Moscou, foi descrito pelos técnicos como "um completo sucesso". O equipamento denominado Secar e fornecido pela Marconi Company, de Chelmsford, Sudoeste da Inglaterra, é descrito como um sistema secundário de controle de radar e permite às equipes em terra determinar com extraordinária precisão a altura e identidade dos aviões que voam sobre uma determinada área.

Esse sistema, que possibilita enorme desatáfio às áreas congestionadas de voo, já está instalado nos Aeroportos de Bruxelas e Shannon, Irlanda do Norte.

BRASIL-PORTUGAL



Maria da Conceição Rebelo Ramos e José Manuel Garcia Tavares, dois garotos portugueses, ganharam uma viagem ao Brasil por terem sido os melhores alunos das escolas primárias de Belmonte, terra natal de Pedro Álvares Cabral. Por isso mesmo, o prêmio, instituído pela TAP, tem o nome de Cabral. A viagem inclui visitas ao Rio, Salvador e Recife. Em contrapartida, os dois escolares de Pórtu Seguro, na Bahia, mais distinguidos por suas notas durante o ano letivo também visitarão Portugal, e especialmente Belmonte. Maria da Conceição e José Manuel vieram acompanhados pela Senhora Maria de Lourdes Gomes, das Relações Públicas da TAP, em Lisboa, e aqui se acham hospedados na residência do casal Adolfo Santos, Diretor da Casa das Beiras, contando ainda com a assistência do Sr. Alberto Soares, representante da TAP junto à Comunidade Portuguesa no Brasil. Ontem, eles estiveram em visita de cortesia à VARIG, tendo sido recebidos pelo Sr. José Rochado, Diretor de Administração e Controle.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS DE TERRENOS

IMPÓSTO DE TRANSMISSÃO INTER-VIVOS

A COMÉRCIO E INDÚSTRIA ATLÂNTICO S/A, concessionária dos loteamentos PRAIA DA BEIRA — JARDIM ATLÂNTICO — VILA VISCONDE — MONTEVIDIO — JARDIM JACONE, participa aos que ainda não fizeram as respectivas escrituras — que terão somente mais trinta (30) dias para pagamento do IMPÓSTO DE TRANSMISSÃO INTER-VIVOS, com a taxa de 1% pois a partir de 1 de janeiro de 1968 esta taxa será aumentada para 5%. Venha pedir maiores esclarecimentos, mesmo que não tenha terminado seu pagamento, na Travessa do Ouvidor n.º 9, 4.º andar ou pelos tels.: 22-8777 e 22-8111. (P)

Despertador SUÍÇO de Fama Mundial



CYMA

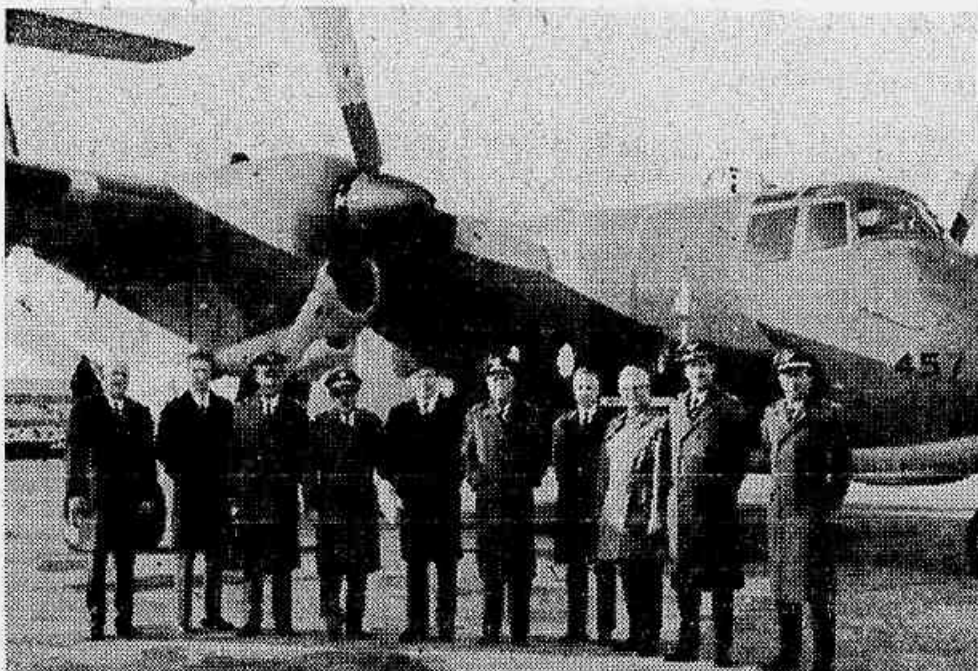
CYMA

EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS

Único concessionário: EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A.
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE

9. J. de Mello • 20.200

FAB VISITA FÁBRICA NO CANADÁ



O Chefe do Estado-Maior da FAB e sua comitiva estiveram na Fábrica De Havilland, onde assistiram a demonstrações de pouso e decolagens curtas do Bífalo e do Twin Otter, o último modelo de transporte da De Havilland. Na foto, diretores da De Havilland e, da esquerda para a direita, Coronel Santana, Brigadeiro Mendes, Brigadeiro Sampaio, Coronel Carrão e Capitão Saback.

BANCO DE ADMINISTRAÇÃO S.A.

SALVADOR, BA

Diretoria: Dr. João do Prado Franco
Dr. Augusto do Prado Franco
Dr. Luiz Ramos de Queiroz

52
anos

Uma tradição já no comércio e na indústria da Bahia e de Sergipe, agora servindo também à Guanabara!
COBRANÇAS — DEPÓSITOS — EMPRÉSTIMOS
ORDENS DE PAGAMENTOS
as melhores taxas

Agências:

BAHIA: Alagoinhas, Feira de Santana, Ilheus, S. Gonçalo dos Campos, Vitória da Conquista, Agências Metropolitanas em Salvador — Centro, ao Comércio, Avenida Sete, Liberdade, Rua Chile.
SERGIPE: Aracaju.

GUANABARA:

RUA DO CARMO, 64

Tel.: 52-4478 • 22-1712



Consumimos milhões de toneladas de aço no mundo inteiro, inclusive 10.000 parafusos fabricados pelo Sr. S. Pereira.

A Ford mantém com os seus fornecedores um tipo de ligação além da rotina comercial. É por isso que o Sr. S. Pereira hoje produz parafusos melhor do que poderia fazer há tempos atrás. No dia da primeira encomenda, ele não recebeu apenas o formulário comum de pedidos. A exemplo do que a Ford já fizera com tantos outros fornecedores, o Sr. S. Pereira recebeu assistência técnica, desde a racionalização de métodos de produção, até o controle final de qualidade. E mais: a Ford orientou a aquisição de novos equipamentos. A Ford, como grande

empresa, entende que deve estimular o desenvolvimento de seus fornecedores, oferecendo-lhes condições para que produzam lucrativamente e dentro dos mais rígidos padrões de qualidade. A Ford ganha com isso. Os fornecedores ganham também. E outra importante vantagem fica reservada para quem compra e usa os produtos com a marca Ford, cuja qualidade é zelada desde a pequena fábrica do Sr. S. Pereira. Que, aliás, já não é tão pequena assim.



ELECTRA

TODOS OS DIAS
SEM ESCALAS
PELO
ELECTRA II
VARIG

Carioca é quem tem mais impostos a pagar mas é excelente contribuinte

William Weber

O carioca é desde 1959 a parcela da população brasileira que paga mais impostos ao seu Estado e à União e, apesar da carga tributária que suporta, tem-se revelado "excelente contribuinte", fato que explica já ter o Estado arrecadado em 1967 cerca de 85% da receita proveniente de impostos e taxas estaduais.

Com a criação da taxa rodoviária e o reajustamento da tarifa de água — que passaram a ser cobrados a partir de janeiro de 1968 — a carga tributária ou a soma dos diferentes impostos devidos à União, ao Estado e às taxas municipais (a Guanabara é no mesmo tempo Município e Estado) diminuirá um pouco mais o poder aquisitivo da população.

Bom Pagador

Os principais órgãos arrecadadores do Estado estão otimistas quanto ao percentual de arrecadação alcançado até agora. O êxito é atribuído em parte à progressiva mecanização dos serviços — já em funcionamento em alguns Departamentos —, ao espírito de equipe que vem marcando os trabalhos realizados pela Secretaria de Finanças do Estado e, sobretudo, ao "espírito público do carioca".

Mas o carioca, bom pagador, é cada vez mais uma ilha cercada de impostos por todos os lados. Além dos tributos recolhidos pela União — imposto de renda, sobre produtos industrializados, de importação, de exportação, sobre operações relativas a combustíveis e lubrificantes, sobre operações de crédito, câmbio e seguros, além do imposto de selo, para citar alguns deles — existem os cobrados pelo Estado e pelo Município: imposto de circulação de mercadorias e de transmissão — relativos ao Estado — e os impostos predial/territo-

rial, além das taxas de água, esgoto e outros serviços tipicamente municipais.

Apesar de afirmar que "o contribuinte carioca paga bem", o Diretor Interino do Departamento de Escriuração Fiscal da Secretaria de Finanças, Sr. Carlos Alberto Tuminelli da Vinha, esclareceu que, em relação ao imposto predial emitido pelo Estado em 1967, foram arrecadados NCr\$ 20 milhões, ou 90% de cerca de 515 mil contribuintes existentes. Quanto ao imposto territorial — com cerca de 185 mil contribuintes — NCr\$ 3 milhões ou 60% em relação ao emitido já foi recolhido ao erário público.

Explicou o Sr. Tuminelli da Vinha que "o baixo índice de arrecadação é decorrência — no caso específico do recolhimento do imposto territorial — de falta de definição por parte da União do que seja propriedade rural para efeito de pagamento de impostos. Alguns contribuintes estão recolhendo o imposto lançado pelo Estado da Guanabara ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA). A entidade ligada ao Ministério da Agricultura vem cobrando o imposto com base na utilização agrícola da terra, sem levar em consideração o conceito dado pela legislação estadual sobre imposto territorial-urbano e territorial-rural.

Quanto às taxas relativas a água, esgoto e prestação de serviços emitidas, já foram recolhidos NCr\$ 12 milhões. Portanto, do total de NCr\$ 43 milhões emitidos já foram arrecadados cerca de NCr\$ 35 milhões. Os contribuintes cariocas já recolheram também 90% dos NCr\$ 471 milhões relativos ao imposto sobre Circulação de Mercadorias e em relação à receita proveniente de tributos estaduais (impostos e taxas), num total de NCr\$ 575 300 mil foram recolhidos, até outubro, cerca de NCr\$ 570 milhões. Atualmente a taxa para o

cálculo de cobrança do Imposto Predial é de 0,8% sobre o valor venal do imóvel e a do imposto é variável — 0,5%, 1,5% e 3% — e incide sobre o valor venal da propriedade comercial ou domiciliar.

Prestação de Serviços

Com o advento da reforma tributária criando a Lei 5.172, de outubro de 1966, sobre o Código Tributário Nacional, foi criado um novo imposto, que para alguns entendidos substitui no âmbito estadual o antigo Imposto de Indústrias e Profissões.

Para a Guanabara o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza significou uma substancial fonte de receita, pois se equivale a três vezes a arrecadação do antigo Imposto de Indústrias e Profissões. Até o último dia 20, dos NCr\$ 34 300 mil previstos pela receita, o Estado já havia arrecadado NCr\$ 31 650 195,50. O número de contribuintes no primeiro ano de lançamento já atingiu a 70 mil. Segundo o Diretor do Departamento que arrecada o ISSQN, Sr. Heitor Brandon Schiller, estima-se em 150 mil o número de contribuintes no próximo ano.

Disse ainda o Sr. Schiller, que a técnica de controle da cobrança do imposto em computador e o mecanismo que não permite às empresas fazer pagamentos aos prestadores de serviços (individual, autônomo e empresas prestadoras de serviços) sem estarem inscritas no ISSQN é que permitem os propósitos para uma melhor arrecadação no próximo ano.

O Departamento de Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza — afirmou — com as diferentes taxas variando de 0,5 (propaganda) a 10% (sobre divórcios) e sobre todo tipo de serviço prestado por

profissionais liberais, corretores ou eventuais, além de ser um "imposto mais amplo e incidir sobre o volume econômico mensal de cada contribuinte", representa 6% da renda do Estado, 7% em relação à arrecadação do ICM, colocando-se como a maior renda do Estado.

O ICM foi outro imposto criado pela reforma tributária em substituição ao Imposto de Vendas e Consignações. Segundo a legislação tributária, a alíquota que o representa — variável de 15 a 18% entre os diferentes Estados — deve ser distribuída na base de 20% para os municípios e 80% para os Estados. A Guanabara, que para todos os efeitos ao mesmo tempo é Município e Estado, absorve integralmente a alíquota do ICM.

Enquanto o Imposto de Vendas e Consignações (alíquota de 5,4% na Guanabara), arrecadado em 1966 foi de NCr\$ 244.539.017,14, a previsão do ICM (alíquota de 15%) para 1967 foi de NCr\$ 471 milhões, ou seja, 80% da arrecadação global do Estado. A previsão, segundo alguns setores do Governo estadual, deverá ser ultrapassada até o fim do ano.

Apesar da diferença de arrecadação entre os dois impostos, técnicos do Governo afirmam não ser grande o resultado financeiro obtido com o novo imposto em relação ao antigo. No entanto os últimos resultados obtidos com a implantação do ICM servem para demonstrar que sua incidência sobre o preço final do produto para o consumidor é menor do que a observada na vigência do IVC, ao mesmo tempo em que a arrecadação aumentou no Estado em decorrência da própria mecânica desse tributo, que por si só concorre para que a sonegação fiscal decresça.

Carga Tributária

Segundo dados levantados pelo Departamento Econômico do Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, a carga tributária sofrida pelo carioca em relação aos cinco maiores Estados arrecadadores — Guanabara, São Paulo,

Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul — vem se acentuando de ano para ano. O fenômeno é tido como normal, de vez que os resultados são obtidos economicamente, levando-se em consideração o salário mínimo de cada região e total de tributos arrecadados em relação ao número de contribuintes.

QUADRO: I

RELAÇÃO CARGA TRIBUTÁRIA ESTADUAL/SALÁRIO MÍNIMO NAS PRINCIPAIS UNIDADES FEDERADAS

ANO	Período: 1959/66				
	GB	SP	MG	RJ	RGS
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
1959	0,95	0,91	0,19	0,23	0,44
1960	0,92	1,05	0,23	0,55	0,56
1961	0,97	0,23	0,21	0,23	0,59
1962	1,23	1,00	0,23	0,19	0,58
1963	1,31	1,02	0,25	0,23	0,60
1964	1,53	1,21	0,24	0,42	0,63
1965	1,26	1,09	0,27	0,56	0,65
1966	1,43	1,33			

QUADRO: II

RELAÇÃO CARGA TRIBUTÁRIA ESTADUAL/SALÁRIO MÍNIMO NAS PRINCIPAIS UNIDADES FEDERADAS

ANO	Período: 1959/66				
	GB	SP	MG	RJ	RGS
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
1959	2,12	0,50	0,13	0,13	0,34
1960	1,94	1,03	0,16	0,20	0,40
1961	1,63	1,00	0,15	0,17	0,56
1962	1,55	1,24	0,17	0,20	0,43
1963	2,47	1,50	0,19	0,23	0,51
1964	2,32	1,51	0,18	0,24	0,54
1965	2,70	1,62	0,24	0,28	0,56
1966	2,50	1,65	0,26	0,32	0,63

QUADRO: III

RELAÇÃO CARGA TRIBUTÁRIA TOTAL (ESTADUAL E FEDERAL)/SALÁRIO MÍNIMO NAS PRINCIPAIS UNIDADES FEDERADAS

ANO	Período: 1959/66				
	GB	SP	MG	RJ	RGS
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
1959	5,07	1,50	0,32	0,48	0,78
1960	2,97	3,13	0,59	0,53	0,95
1961	2,55	1,23	0,58	0,47	0,55
1962	3,16	2,24	0,49	0,50	0,61
1963	3,70	2,52	0,54	0,66	1,11
1964	3,50	2,72	0,42	0,72	1,19
1965	4,16	2,71	0,51	0,64	1,35
1966	4,32	3,13			

Alguns impostos cobrados pela União, especialmente o Imposto sobre Produtos Industrializados, e o ICM, cobrado pelo Estado, são suportados pelos consumidores, inclusive, ao adquirir bens de consumo.

A reforma trazida pelo Código Tributário Nacional visa claramente conservar para o Governo federal maiores recursos: nação, ao combate da inflação e à racionalização dos serviços de arrecadação.

Alguns impostos cobrados pela União, especialmente o Imposto sobre Produtos Industrializados, e o ICM, cobrado pelo Estado, são suportados pelos consumidores, inclusive, ao adquirir bens de consumo.

de Botafogo pagou de Imposto Predial-Territorial NCr\$ 51,08, cujo valor tributado foi de NCr\$ 474,63. Em 1967, o mesmo imóvel teve seu valor tributado alterado para NCr\$ 712,00, sendo pago o imposto de NCr\$ 72,62.

No caso do ICM, uma das conclusões da OPT sobre sua implantação foi a proposta de que a legislação devia evoluir "no sentido de fixar claramente os termos, o peso de tais responsabilidades, para permitir ao contribuinte saber, com exatidão, o custo do tributo".

Quanto ao Imposto sobre Produtos Industrializados — antigo Imposto de Consumo — varia de acordo com a mercadoria tributada, incidindo em todos os produtos industrializados. Sua variação é grande, de 4% a 250%. A maior incli-

denção ocorre na industrialização do cigarro. Uma indústria de transformação que venda uma mercadoria de sua fabricação a um comerciante, debitará a este o IPI, que por sua vez é cobrado indiretamente ao consumidor.

Taxa Rodoviária

No último dia 20 a Assembleia Legislativa do Estado aprovou a mensagem do Governo estadual criando a taxa rodoviária, cujo percentual de 75% do arrecadado será destinado à conservação e pavimentação de ruas da Cidade. O Projeto 294 prevê a arrecadação de uma taxa única inferior a NCr\$ 45 mil anuais por veículo. No caso de ônibus, táxis, caminhões e outros utilitários, a taxa será outra.

O cálculo será de 0,5% sobre a licença do veículo e de 1% sobre seu valor venal. A taxa cobrada deverá ser da ordem de NCr\$ 10-15 milhões. Essa taxa, como o resultado da tarifa de água (20% pressionando o valor de mil litros de NCr\$ 0,73 para NCr\$ 0,94) e do de crédito de NCr\$ 0,73 para NCr\$ 0,75 concorrerão para que a carga tributária aumente sobre os contribuintes cariocas.

Os 400 mil contribuintes de água e esgoto — cuja cobrança é feita levando-se em conta o imóvel, no caso de edifícios, e não a unidade de salas, apartamentos ou apartamentos ocupados — contribuirão com o reajustamento a partir de 1968 para que a arrecadação de duas taxas sejam alteradas na seguinte proporção: água, de NCr\$ 23 milhões para NCr\$ 33 640 mil; esgoto, de NCr\$ 20 milhões para NCr\$ 28 672 mil.

Técnicos da CEDAG e do Departamento de Esgotos propõem que uma maior receita será obtida com a atualização do cadastro de contribuintes ora em execução. A atualização do cadastro de contribuintes da CEDAG, segundo o Diretor Financeiro da empresa, Engenheiro Augusto José Macambira de Borborema, já revela a existência de aproximadamente 850 mil economias, ou sejam, ligações que pagam água pelo sistema de limitador de consumo (peça d'água) e pelo sistema de hidrômetro (consumo medido).

Quanto ao problema de pagamento, disse que 80% das guias emitidas em 1967 têm sido pagas dentro do prazo marcado, o que revela um alto nível de consciência da população. Atualmente a população abastecida de água no Estado é de quatro milhões, dos 4 200 000 cariocas existentes. O volume de água fornecido pela CEDAG é de 1 600 milhões de litros/dia, podendo sua capacidade de adução ser ampliada progressivamente para até três bilhões de litros/dia.

Apesar de a carga tributária sofrer pelo carioca ser a maior em relação a todos os demais Estados da Federação, cogita o Governo estadual de instituir a taxa de contribuição de melhoria. Qualquer benefício de remodelação, asfaltamento, pavimentação e outros nos bairros poderá futuramente ser cobrado do carioca sob a forma de taxa adicional.

O potencial energético do Brasil é maior do que o da Europa inteira

O potencial hidrelétrico do Brasil ultrapassa todos os cálculos conhecidos.

Para se ter uma idéia dessa imensa riqueza, tomemos por base as estimativas do "Oxford Economic Atlas World".

Por essa publicação, as águas médias do mundo oferecem um potencial hidrelétrico de 2.296.900.000 kw.

A América do Sul dispõe de 20,3% deste volume, ou 450.270.700 kw. Metade deste potencial, ou 228.135.000 kw, está no Brasil. Tão grande quanto o da América do Norte, calculado em 10,7%, e maior do que o de toda a Europa, estimado em 9,2%.

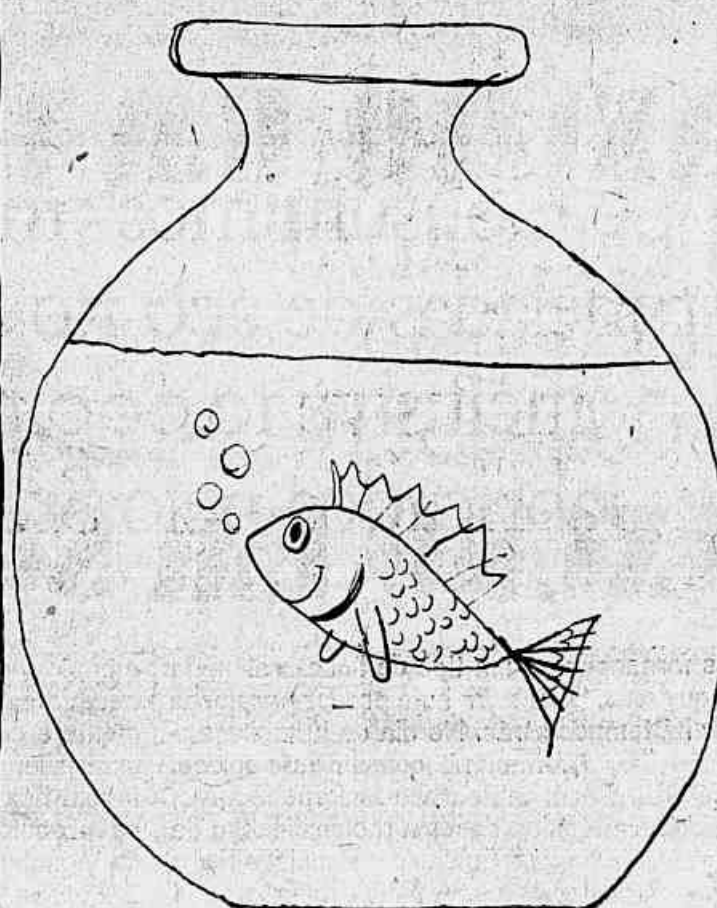
Essas fontes ilimitadas de energia que possuímos justificam a previsão de que, a partir de 1970, o Brasil se alinhará entre as maiores potências industriais do mundo. O papel das instituições financeiras, e entre elas as do grupo liderado pelo Banco Crefisul de Investimento S. A. torna-se, por isso mesmo, cada vez mais relevante. São os canalizadores da poupança particular para a área dos grandes empreendimentos. Constituem o instrumento mais avançado da democratização do capital.

BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

Segurança em todas as faixas do mercado de capitais

BSI CREFISUL S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento
CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S.A. (Banco Alagrel)
CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL SÃO PAULO S.A.
CREFISUL RIO S.A. - Crédito Imobiliário
S-N INVESTIMENTOS S.A. - Sociedade Corretora
CREFIDATA S.A. - Processamento de Dados

Capital e reservas: NCr\$ 18.191.761,33 - Carta Patente N.º A-181/66



CASTELO DO RIO

A LOJA N.º 1 da rua Uruguaiana

FRIGIDAIRE

Sem entrada NCr\$ **34,69** mensais iguais

Frigidaire — Qualidade, beleza e bom gosto. O melhor pelo menor preço. Assistência técnica permanente. 5 anos de garantia, mas dura toda a vida!

castelo do rio

EM TODA OFERTA V. GANHA NA CERTA MARINIS, MAIA S.A.

Rua Uruguaiana, 1 e 3, eq. de Carioca
FILIAL TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 170

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA
PENHA

Rua Plínio de Oliveira 44-M
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados: Das 8 às 11 horas

Universidade de Minas faz 40 anos com esforço para mudar estrutura e métodos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Universidade Federal de Minas Gerais completa 40 anos de existência este ano, e é atualmente a terceira universidade do País, com 8 981 alunos matriculados em suas 25 unidades, todas elas situadas em Belo Horizonte e estruturadas dentro da política de renovação iniciada em 1966, durante a gestão do Reitor Aluísio Pimenta.

A reforma universitária da UFMG visa, sobretudo, a dar maior flexibilidade às estruturas da Universidade, com a criação de novas faculdades e o desmembramento de outras, centralizando o ensino, através da formação dos institutos centrais, destinados a serem cursos que reúnem as disciplinas básicas comuns no currículo das diversas faculdades da UFMG.

INSTITUTOS

Os institutos centrais foram fundados com a finalidade de centralizar as diversas matérias, atualmente existentes nos currículos dos cursos da UFMG, como Física, Química, Matemática e outras, que são ministradas em várias faculdades, que mantêm currículo próprio, equipamentos particulares, laboratórios e pessoal especializado.

De acordo com a reforma universitária, iniciada no ano passado, estas matérias comuns a várias faculdades passarão a constituir unidades autônomas, deixando às faculdades a tarefa de preparar-se somente com o curso técnico-profissional de sua especialização. Assim, foram centralizados, nos institutos centrais existentes na UFMG, os currículos de várias disciplinas, como Física, Química, Matemática e outras, realizando a integração e impedindo consequentemente a dispersão de instrumentos, material e professores.

Foram projetados oito institutos centrais para a UFMG: Instituto Central de Química, Física, Matemática, Ciências Biológicas, Ciências Geológicas, Ciências Humanas, Letras e Filosofia. A organização desses institutos está sendo feita por comissões especiais, sob a coordenação do Centro de Planejamento da UFMG. Atualmente todos eles estão em funcionamento, ainda que precariamente, em virtude da política governamental de retenção de verbas, que propiciou o aparecimento de uma grave crise financeira na UFMG, assim como a paralisação de todas as obras da Cidade Universitária, local onde se centralizam os institutos.

O Instituto Central de Física, Química e Matemática funciona desde o princípio do ano letivo na Cidade Universitária, reunindo alunos das faculdades cujos currículos continham estas matérias. Também na Cidade Universitária encontra-se o Instituto de Pesquisas Radiativas, cuja função primordial é a formação de técnicos e beneficiar os trabalhos de pesquisas no ramo da energia atômica.

O Instituto Central Biológico reúne os cursos de Biologia, Medicina, Farmácia e Veterinária, através da unidade no currículo das matérias comuns a estes cursos, como Biologia, Química e Física, ao passo que o Instituto de Ciências Humanas e o de Filosofia são formados pelos antigos cursos de Geografia e Filosofia da FAFI, respectivamente.

BENEFÍCIOS

O maior benefício decorrente da criação dos institutos centrais é a ampliação do potencial de cada faculdade da UFMG, que passará a se dedicar somente à formação de profissionais em sua especialidade, deixando que os institutos centrais ministrem as aulas das matérias que não tenham relação direta com o curso. O aluno que passar por alguns dos institutos centrais poderá escolher com maior facilidade a profissão que lhe interessa, sem ser atormentado pelo estudo de matérias secundárias, que não estão diretamente ligadas com as principais necessidades de sua profissão.

OUTRAS FACULDADES

A UFMG mantém ainda, além dos institutos centrais de Química, Física, Matemática, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, Ciências Geológicas, Letras e Filosofia, outras faculdades: Faculdade de Engenharia, Direito, Medicina, Odontologia, Arquitetura, Farmácia, Veterinária, Enfermagem, Biblioteconomia, Belas-Artes, Formação de Atôres, Conservatório de Música, Instituto de Pesquisas Radiativas, Colégio Universitário e Colégio de Aplicação.

O número de vagas existentes no ano de 1966 ascendia a mais de 2 100, ao passo que, em 1967, a UFMG, através de todas as suas unidades, oferecia um número pouco superior a 2 151 vagas para os candidatos a matrícula, que somaram 5 711 no mesmo ano.

Excedentes rezam missa para mostrar confiança

Belo Horizonte (Sucursal) — Os excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, que até agora não conseguiram matrícula, mandarão celebrar quinta-feira próxima, na Capela da Boa Viagem, missa "na intenção das almas santas do purgatório, para que elas intercedam em favor de todos os excedentes de Minas Gerais", segundo nota que distribuíram. Afirmam que, com essa missa, querem provar que ainda não perderam a esperança de serem matriculados, apesar de já estarmos no fim do ano. Admitem a possibilidade de serem aceitos no princípio do ano letivo de 1968, porque a

Todas as vagas foram preenchidas no vestibular do ano passado, através da aprovação pura e simples, de mandados de segurança impetrados por candidatos aprovados com média suficiente, mas impedidos de se matricularem, em virtude da desclassificação e da admissão de alunos através do Artigo 70, do regimento da UFMG, que permite as pessoas que possuem o curso superior completo serem admitidos nos cursos, sem prestarem exames.

Ficaram dependentes na condição de excedentes, aproximadamente 200 alunos que foram mais tarde admitidos nos cursos do Instituto de Ciências Humanas (Jornalismo, Ciências Sociais e História) e na Faculdade de Medicina e Engenharia. Estes alunos excedentes foram matriculados através de decreto do Presidente Costa e Silva, e a sua admissão foi a responsável, em grande parte, pela atual crise financeira da UFMG pois o MEC ainda não liberou as verbas prometidas para custear as despesas decorrentes da admissão de novos alunos.

VAGAS

Para o ano de 1968 algumas das faculdades da UFMG já expediram circulares, notificando o total de vagas disponíveis. Na Faculdade de Engenharia existem 200 vagas. A Faculdade de Ciências Econômicas está apta a receber 440 novos alunos em seus três cursos. Economia, Ciências Contábeis e Farmácia possuem 80 vagas cada uma, a Faculdade de Medicina tem 160 e a Faculdade de Direito, 300.

No Instituto de Ciências Humanas existem, para o ano de 1968, 60 vagas para o curso de Ciências Sociais, 40 para o curso de Geografia, 35 para os cursos de História e Biblioteconomia, 30 para o curso de Filosofia e 30 para o de Psicologia.

Aproximadamente 2 200 vagas estarão sendo disputadas em 1968 nos exames vestibulares das faculdades da UFMG. As inscrições serão abertas nos primeiros dias do mês de janeiro, estando as provas marcadas para o mês de fevereiro.

VESTIBULARES

Os exames vestibulares para os cursos do Instituto de Ciências Humanas — Jornalismo, Ciências Sociais, História, Geografia e Biblioteconomia — constam de uma prova de nível mental, de caráter não eliminatório, além de uma prova de conhecimentos gerais, com questões sobre História Geral e Geografia Geral e Econômica, ao passo que os candidatos aos cursos englobados pelo Instituto de Ciências Biológicas — História Natural, Medicina, Farmácia, Psicologia e Veterinária — terão que realizar provas escritas e orais de Química, Física, Biologia e um teste psicológico de aptidão profissional.

De acordo com o sistema de exames vestibulares adotados pela UFMG para o ano de 1968 o candidato que se inscrever em qualquer dos dois currículos — Biológico ou Ciências Humanas — é obrigado a fazer duas opções, a primeira delas para o curso de sua preferência, e a outra para o curso pelo qual manifesta um interesse secundário. Caso o candidato seja reprovado no curso de sua primeira opção ele é encaminhado, se conseguir classificar-se, para o curso de sua segunda opção, de acordo com os pontos que conseguir nas provas, sendo reprovado se não conseguir média suficiente para ser admitido nos dois cursos.

O problema de alunos excedentes parece estar definitivamente excluído, segundo informações da Reitoria da UFMG, pois os alunos que não forem classificados não poderão pedir revisão de provas, além de não terem também seus nomes e notas publicados no quadro geral das classificações. Está sendo previsto, para os vestibulares do ano de 1968, nas faculdades da UFMG, um número de candidatos superior a cinco mil, que concorrerão as 2 220 vagas disponíveis.

ACUSAÇÕES

Salientam também os excedentes que "a Reitoria tem as verbas necessárias ao cumprimento do convênio, uma vez que o próprio Ministro da Educação disse que o Governo federal vem cumprindo religiosamente as suas obrigações para com as universidades e que estão à disposição das faculdades as verbas para resolver o caso dos excedentes, e isso não foi contraditado até agora".

JÁ É NATAL NA MASSON



Você já chegou aos 30 e ainda não tem um relógio de classe? (O caso é sério...)

O MÁXIMO EM QUALIDADE!

o relógio automático mais "avançado" que existe!



O MÁXIMO EM FACILIDADE!

SEM ENTRADA!
VOCÊ PAGA
COMO QUISER!

O MÁXIMO EM SORTIMENTO!

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
OCULOS

Masson só vende o que é bom!

Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Posto 5
Méier: Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Méier)
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288

Chuva destrói casas no Maranhão

São Luís (Correspondente) — Violenta chuva desabou durante 18 horas no Município de Poção de Pedras, destruindo propriedades, residências e aedades nas povoadas de Ziquiri, Ius e Água Branca. O número de desabrigados é grande e foram pedidos socorros urgentes ao Governo do Estado.

Pompeu pede casas para a Amazônia

Fortaleza (Correspondente) — O Presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Sr. Tomás Pompeu, afirmou ontem nesta Capital, antes de retornar ao Rio, que há necessidade urgente de que o Governo organize a política de habitação da Amazônia, porque até agora "todos os planos neste sentido foram frustrados". Destacando que a co-biça internacional é cada vez maior, o Sr. Tomás Pompeu afirmou que "ou o Brasil toma conta da Amazônia, ou acabará por perdê-la".

Promotores encerram Congresso

Niterói (Sucursal) — Encerra-se hoje, em Miguel Pereira, o I Congresso Fluminense do Ministério Público, que reúne cerca de 400 promotores de todo o País. O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, confirmou a sua presença nos trabalhos de encerramento, sendo esperado, também, o Governador Jeremias Pontes. Ontem, o Deputado Dail de Almeida falou sobre a Independência do Ministério Público e hoje deverá falar o Ministro Nelson Hungria, sobre o Direito Privado e a Defesa Social.

Solução da crise entre Exército e clero em V. Redonda é difícil

Heraldo Dias

Niterói (Sucursal) — A crise surgida entre o Exército e o Bispado de Volta Redonda — que têm suas relações tensas há três semanas — não apresenta, à primeira vista, nenhuma solução mais próxima, a não ser que possa ser tratada dentro de um contexto nacional. Gestões neste sentido, inclusive, deverão ser mantidas pelo I Exército e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

De um lado, os militares acreditam ter desbaratado um foco de subversão que ameaçava se alastrar por todo o Sul fluminense. De outro, D. Valdir procura colocar como fato isolado um manifesto considerado subversivo — único ponto de apoio dos militares que, a partir dele, efetuaram quatro prisões — classificando-o de inconsequente e procurando chamar a atenção para os problemas sociais da Diocese.

OS FATOS

O certo é que a sede do Bispado foi vasculhada no dia 11 do corrente mês, pois o I Batalhão de Infantaria Blindada, sediado em Barra Mansa, esperava encontrar farto material subversivo. D. Valdir denunciou o fato, através do JORNAL DO BRASIL, em entrevista publicada no dia 14. A crise eclodiu. Em seguida, o Bispo mandou imprimir a entrevista e distribuir pela Diocese para desagregar a sua pessoa e explicar, oficialmente, os acontecimentos.

A distribuição dos impressos, com problemas em Volta Redonda, Barra Mansa e Barra do Piraí, onde padres e leigos foram chamados a depor num IPM, apresentou uma particularidade em Resende, sede da Academia Militar de Agulhas Negras. Autoridades militares locais pediram, apenas, que fosse retirado o título do impresso: "Exército Cerca e Invasa de Casa de Bispo à Cata de Subversão". Não queriam criar, também em Resende, uma animosidade contra a AMAM. Os militares já admitiam a crise.

ORIGENS DA CRISE

D. Valdir organizou, na Diocese, a Juventude Diocesana Católica (JUDICA), que coordenava todos os movimentos juvenis a saber: Associação Católica Juvenil, Associação Juvenil Católica, Comunidade Estudantil Católica, Juventude Operária Católica, Juventude Operária Católica Feminina, Grêmio de Formação de Jovens, Formação de Jovens Católicos e Comunidade de Jovens Cristãos.

Todas, como os nomes indicam, associações para jovens. A JUDICA, em nota oficial, explicou que possui "uma linha de conduta baseada nos Evangelhos, nas encíclicas e nas diretrizes do Sr. Bispo Diocesano". E D. Valdir é quem afirma: "O trabalho da Igreja, no mundo atual, deve se voltar, principalmente, para os jovens, única esperança no processo do desenvolvimento, pois os velhos, em sua quase totalidade, já se acomodaram".

MILITARES VIGIANDO

Os militares do BIB acompanhavam de perto estes movimentos. No princípio do mês de setembro os rapazes pretendiam realizar um encontro de estudantes para discutir seus problemas. A frente estava Carlos de Azevedo Rosa, um dos presos pelo BIB. Devia ser uma conferência, mas o BIB não permitiu que ela se realizasse.

Mais recentemente, durante uma conferência proferida pelo padre Paulo Ekers, da Igreja de Santa Cecília, em Volta Redonda, sobre Dignidade Humana, militares do BIB, fardados — conforme relato de pessoas presentes — apareceram de repente e gravaram toda a palestra. Estava clara a sua vigilância sobre o movimento dos jovens. Vigilância que, cada vez mais, ia se tornando severa.

O PRIMEIRO ERRO

O primeiro erro dos jovens — e que fez eclodir a crise — foi a distribuição de folhetos em Volta Redonda. Utilizavam, na ocasião, a Kombi da Diocese. O panfleto, em si, nada traz

de novo, dentro da série de reivindicações estudantis: acordo MEC-USAID, esterilização de mulheres, fome, miséria, tudo controlado pelo "imperialismo norteamericano". Conclama o povo para a luta contra "a Ditadura implantada no País", fruto deste imperialismo, segundo os jovens.

Era a oportunidade aguardada pelos militares. Foram presos quatro rapazes quando distribuíam os panfletos. Normalmente, todo o material em seu poder deveria ser apreendido e, logo em seguida, seriam liberados os rapazes, até que fosse instaurado ou não um inquérito. Mas aconteceu o contrário. Eles ficaram presos e o inquérito veio depois, mandado instaurar pela Divisão Blindada — fato denunciado no pedido de habeas-corpus impetrado em favor deles e ainda não julgado. Isso comprovou que os militares estavam atentos e precisavam apenas de um pretexto para apurar, com um IPM, as atividades dos jovens.

Seguiu-se, então, a revista à casa episcopal, em Volta Redonda, à cata de material subversivo. Foi apreendido apenas o Estatuto que regulamentava as atividades da JUDICA. Com o processamento do inquérito, aumentou a vigilância sobre Barra Mansa e Volta Redonda. Devia haver mais alguma coisa. Então foram apreendidos um mimeógrafo e uma máquina de escrever, na Igreja de São Sebastião, em Barra Mansa, onde havia sido impresso o panfleto.

OS PRESOS

Foram efetuadas, até o momento, quatro prisões: Guy Michel Camille Thibault — oficial da reserva do Exército francês. Professor de Teologia formado em Toulouse, ex-Prefeito militar na Argélia, Diácono da Igreja Católica Apostólica Romana, 29 anos. É pintor, educador e seu preceptor foi o pe. René Point, Superior Geral dos Padres Louristas, em vista a países da América do Sul. No Brasil, havia cursado o Centro de Formação Intercultural de Petrópolis, supervisionado por padres católicos, onde passou quatro meses (os militares não compreendem como aprendeu, em tão pouco tempo, a língua portuguesa, e o julgam ligado a movimentos marxistas no hemisfério). Segundo explicações de D. Valdir, viera ao Brasil

para exercer o apostolado da Igreja, mais ainda não se tinha decidido pela ordenação, pois queria exercer o sacerdócio como operário. Era hóspede do Bispado, em Volta Redonda.

Carlos de Azevedo Rosa — brasileiro, aluno do Colégio Macedo Soares, em Volta Redonda, filho de pais humildes, residentes em Angra dos Reis, integrava a Comunidade Estudantil Católica. Soube-se que ao prestar depoimento tomou para si toda a responsabilidade do panfleto, mas seus colegas ficaram solidários com ele, assim mesmo. Era hóspede de D. Valdir.

Jorge Gonzaga — estudante da Escola Profissional Pandiá Calógeras, mantida pela Companhia Siderúrgica Nacional. Diretor Esportivo da Juventude Diocesana Católica, tem 21 anos.

Natanael da Silva — também aluno da Escola Técnica Pandiá Calógeras, com 21 anos de idade. Membro da JUDICA.

Os quatro estão presos no quartel do BIB, já com prisão preventiva decretada. As visitas, para parentes e amigos, foram regulamentadas para terças e quintas-feiras.

DESENLORAR DA CRISE

Instaurado o inquérito e, com o início da apuração dos fatos, foi invadido o Palácio Episcopal, quando o Bispo veio a público esclarecer tudo. Os militares recebiam as fontes de informações. Nada era divulgado. O que se conseguia era através de pessoas indiretamente ligadas à crise.

Em Niterói, fontes não oficiais, mas diretamente ligadas aos acontecimentos, procuravam, por todas as formas, identificar os rapazes com o movimento Ação Popular.

Em Barra Mansa, o responsável pelo inquérito, Tenente-Coronel Gladstone Parnassetti, se mantinha no mais absoluto silêncio, encaminhando jornalistas para o Comandante da Divisão Blindada, no Rio de Janeiro, Coronel Sá Camelo, que também não dava informações.

O Comando do BIB entrou em contato com a Secretaria de Segurança do Estado do Rio, logo no início da crise, e colocou o Coronel Francisco Homem de Carvalho a par dos acontecimentos. O Chefe de Gabinete da Secretaria, Coronel Lima Barreto, garantiu ao JB que "a Secretaria de Segurança estava pronta para colaborar, efetivamente".

te, na apuração de todos os fatos".

NOVAS PRISÕES

Volta Redonda e Barra Mansa estavam agitadas na semana passada. Dirigentes sindicais denunciavam um clima de terror, implantado pelo BIB, que era acusado de um "paternalismo doentio". Pouco se sabia, nas cidades, acerca da situação do Bispo, e os jornais que chegavam desapareciam logo das bancas, às vezes totalmente comprados pelos militares. Ninguém queria comentar nada. Um operário, virando-se para o repórter, sintetizou a situação: "Môco, aqui é melhor a gente ficar calado e ainda é capaz de ir preso assim mesmo".

D. Valdir resolveu, então, reproduzir a sua entrevista ao JB e distribuir pela Diocese — que abrange Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Barra do Piraí, Paulo de Frontin, Piraí, Angra dos Reis e Parati, com cerca de 800 mil habitantes, no total. Foram preparados 25 mil impressos para explicar a posição do Bispo.

A distribuição começou no dia 18, sábado, em Barra Mansa e Volta Redonda. No dia anterior a distribuição fora anunciada em todas as igrejas e os militares — uns à paisana e outros fardados — acompanhavam esse trabalho. Na noite de sábado, por volta de 24 horas, foram detidos cinco paroquianos que trabalhavam na distribuição. Um deles, de 60 anos de idade, era sacristão na Igreja de São Sebastião, no centro de Barra Mansa, segundo informaram os padres da igreja. Já no BIB, disseram que os padres tinham mandado distribuir.

No dia seguinte, domingo, três padres foram convidados, "por bem ou à força", segundo contou um deles, a depor no BIB. Padre Tarcísio, da Igreja de São Sebastião, um dos chamados a depor, informou que os militares queriam saber a origem daquele impresso, ao que disse ter sido fruto de uma reunião com o Bispo e padres da Diocese. Foi logo liberado. Os outros dois padres — Natanael e Arnaldo — não foram localizados, o primeiro nem por sua família. O outro era do Rio. Isto depois de terem prestado depoimento.

Não se sabe ainda, com muita certeza, a razão da apreensão dos impressos. Duas hipóteses surgiram: a primeira — os militares consideraram subversiva a en-

trevista; a segunda — para os militares, com a publicação da entrevista, o Bispo pretendia criar, na população, um ânimo de revolta contra os militares.

O padre Bernardo Thus, da Igreja de Santa Cecília, em Volta Redonda, comentava com os jornalistas que tão logo soube da presença dos padres no quartel do BIB, para depor, correu para lá, a fim de interceder por eles. Holandês de origem, falando lentamente, mas de forma compreensível, disse que fora mal recebido com a frase "o senhor não fala a nossa língua". Com lágrimas nos olhos, caminhando em direção ao altar para celebrar missa, deixou escapar: "Eles não sabem o que é a liberdade".

CORONEL E ENCONTRO

Na tarde de terça-feira, dia 21, os jornalistas localizaram o Comandante do BIB, Coronel Armênio Pereira, e o responsável pelo inquérito, Tenente-Coronel Gladstone Parnassetti Teixeira, tomando um cafézinho num bar do centro de Barra Mansa, em companhia de amigos. Ao ser abordado, o Coronel não quis adiantar nada, dizendo, apenas, que apurava os fatos. Tecer, na ocasião, uma série de considerações a seu respeito, aproveitadas pelos jornais, no dia seguinte, tendo aconselhado que se fizesse bom uso das fotos. A frase, dita em tom de despedida, divertiu muito o grupo que o acompanhava.

Ainda durante a tarde do mesmo dia, um emissário do comando do BIB, procurava D. Valdir, a fim de marcar uma audiência para o Tenente-Coronel Gladstone. A audiência foi confirmada para a manhã do dia seguinte (quarta-feira), mas os próprios militares a anteciparam, visitando o Bispo, que os recebeu às 21 horas do mesmo dia.

O responsável pelo inquérito solicitou, por escrito, a D. Valdir, a sua intervenção para que três padres da Diocese — Bernardo Thus, Manuel Pedrosa e José Silveiro — prestassem depoimento no inquérito, o que foi feito, com a permissão do Bispo, antecorrem. Esta audiência marcou o início de um abrandamento nas relações do BIB com D. Valdir, pois antes os padres eram simplesmente convocados a depor. Ou, então, iam a força mesmo.

SOLIDARIEDADE

D. Valdir recebeu manifestações de solidariedade de quase todo o País. Do Ceará ao Rio Grande do Sul chegaram cartas e telegramas, hipotecando apoio. Uma delas, "em termos claros e objetivos", conforme disse D. Valdir, estava assinada pelo advogado Sobral Pinto, que oferecia seus serviços profissionais. Apoio principalmente de bispos, contudo.

D. Valdir fez uma série de contatos buscando elementos para uma análise conjunta do problema. A D. Agnelo Rossi, em São Paulo, depois de relatar os acontecimentos, disse que não tinha condições para continuar resistindo às pressões. O Secretário-Geral da CNBB, D. José Gonçalves, com quem também falou, ficou de procurar o comandante do I Exército para buscar uma solução final para o problema. E, ainda, o assunto deverá entrar na pauta da reunião ordinária da CNBB a se realizar amanhã, quando D. Valdir poderá ser convocado.

PREVENTIVA

A prisão preventiva dos rapazes presos há mais de 15 dias no quartel do BIB, saiu na quinta-feira, sob a alegação: "A fim de não haver solução de continuidade nas investigações policiais-militares".

Mas o habeas-corpus, impetrado no STM, não pôde ser julgado na última quarta-feira (ficou para a próxima), pois o BIB não havia fornecido as informações solicitadas pelo Ministro-Relator Figueiredo Costa. As informações haviam sido solicitadas no dia 17, mas não chegaram em tempo.

PORTUGAL NO CANECÃO

DIA 27-SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA

Mais uma magnífica noite internacional com o famoso

DUO OURO NEGRO

vitorioso no Festival Internacional da Canção

e mais:

A DESGARRADA • TODA A EQUIPE DE ANTONIO MESTRE • FADISTA ADÉLIA PEDROZA E GUITARRISTAS INTERNACIONAIS • DANÇAS E MÚSICAS FOLCLÓRICAS PORTUGUESES.

FAÇA AGORA MESMO SUA RESERVA NO CANECÃO
PREÇO POR PESSOA: NCr\$ 10.00

na Tarzan E NO GRITO

NO GRITO À VISTA
é o menor preço da Cidade!

NO TAPA A PRAZO
é o menor preço total em móveis de

FORMIPLAC

NO GRITO:

Banqueta : 6,90

Mesa de TV 22,90

Mesa de Formiplace de 0,80 x 0,60 e 4 cadeiras estofadas 99,

NO TAPA:

Mesa console grande 1,00 x 1,00 m e 4 cadeiras 10 x 21,32

Grupo estofado com sofá-cama 10 x 30,16

Lindo conjunto em Formiplace: buffet 1,60 - mesa 1,20 x 0,75 e 4 cadeiras 10 x 39,

DAMOS 10 ANOS DE GARANTIA PORQUE TEMOS FABRICAÇÃO PRÓPRIA!

Tarzan Fábrica

CENTRO: Rua Uruguaiana, 146 - Rua Frei Caneca, 111 • ZONA SUL: Av. N.º S. Copacabana, 1052-B • ENG.º NOVO: Rua Souza Barros, 586-A • OLARIA: Rua Urano, 1336 • JACAREPAGUA: Av. Getúlio Dantas, 226 • NITERÓI: Rua São João, 41 • SÃO GONÇALO: Rua Dr. Nilo Peçanha, 36-38 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha 604 • OLINDA: Av. Getúlio Moura, 399.

UMA DIOCESE VIGIADA



Dom Valdir organizou os jovens da sua Diocese mas o Exército observava um e outros

SUCO DE MARACUJÁ

SUPERBOM

VOCÊ SABE QUE É BOM

D. José Gonçalves acha normal jovem ardor pelo Evangelho

O Secretário-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Gonçalves, afirmou ontem que é muito natural que o amadurecimento da dimensão social da mensagem evangélica empolgue jovens ardorosos, quer sacerdotes, quer leigos, porque a doutrina social da Igreja desabrochou em ensinamentos práticos com os últimos Papas.

Após salientar que nos dias de hoje amadureceu a consciência da dimensão social da mensagem evangélica, o Secretário-Geral da CNBB procurou situar o papel do clero, como essencialmente sobrenatural, para a formação da consciência cristã.

DECLARAÇÃO

Dom José Gonçalves fez a seguinte declaração:

— Parece que, em nossos dias, amadureceu a consciência da dimensão social da mensagem evangélica. A doutrina social da Igreja desabrochou em ensinamentos práticos dos últimos Papas: Pio XII em suas radiomensagens sociais, João XXIII na *Mater et Magistra* e na *Pacem in Terris* e, principalmente, Paulo VI na *Populorum Progressio*.

— É muito natural que essa consciência empolgue jovens ardorosos, quer leigos, quer sacerdotes. Como todos os jovens idealistas, acreditam eles, que, afinal, salvarão a humanidade e a Igreja. Ainda bem que a juventude guarda esta confiança em si mesma. Porém, deve ela ser orientada com firmeza pelos responsáveis. Deve aprender a acatar a autoridade legítima estabelecida por Deus, tanto na

Igreja como na organização civil e na ordem familiar, senão será o caos.

POLÍTICA

— Quanto à atuação dos padres em política — continua Dom José — é necessário sustentar a função, essencialmente sobrenatural do sacerdote. A missão do sacerdote, em política, é formar. Consiste em os padres formarem a consciência cristã dos políticos e a consciência política dos cristãos. Executar compete aos leigos, no domínio temporal, que é a área própria do leigo, não do sacerdote, conforme doutrina o Concílio Vaticano II.

— A Constituição Gaudium et Spes (Sobre a Igreja no Mundo de Hoje), no n.º 75, falando da ordem política, social e econômica, ensina a multiplicidade e a diversidade de opções temporais — opiniões que, embora discordantes entre si, devem ser respeitadas. No n.º 43 preceitua: "A ninguém seja lícito reivindicar para a sua sentença a autoridade da Igreja".

— No Decreto dos Padres, *Presbyterorum Ordinis*, n.º 6, lê-se: "Na construção da comunidade dos cristãos, os padres não estarão nunca a serviço de alguma ideologia ou partido humano, mas, como arautos do Evangelho e pastores da Igreja, se empenharão em conseguir o crescimento espiritual do Corpo de Cristo". E no Decreto das Missões, *Ad Gentes*, n.º 12, lê-se ainda: "A Igreja não deseja de modo algum intrometer-se na direção da cidade terrena".

— Já está a mente da Igreja — concluiu Dom José Gonçalves, Secretário-Geral da Conferência dos Bispos.

Bispos reunidos em Minas solidários com D. Valdir

Belo Horizonte (Sucursal). Os bispos de Minas e do Espírito Santo, que estiveram reunidos em Belo Horizonte tratando da aplicação do plano pastoral do episcopado brasileiro nos dois Estados, decidiram enviar um telegrama de solidariedade ao Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, cuja casa foi recentemente vasculhada por militares. Decidiram também os bispos enviar ao Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, um apelo pela regularização do pagamento do funcionalismo público, especialmente do professorado primário, chamado atenção para o fato de que "a situação de calamidade em que as mestras mineiras se encontram cria uma série de problemas sociais em nossas dioceses".

Grupo de 34 quer padres só comunicando a Graça

Recife (Sucursal). — Um grupo de 34 intelectuais católicos conservadores de Pernambuco enviou telegrama ao beneditino cardeal Dom Estêvão de Bittencourt "pela corajosa entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL, na qual condena a preocupação de certos membros do clero com problemas temporais, quando a Igreja só deve comunicar Cristo com o povo".

Diz ainda o telegrama dos intelectuais que "é condenável a participação dos padres em problemas temporais, em detrimento da tarefa essencial da Igreja, que consiste em comunicar a Graça e a Redenção".

QUEM ASSINA

Assinam a nota os Professores Rui Belo, Luis Del-

Uísque estrangeiro não subirá

Os preços do uísque estrangeiro vendido no Brasil não deverão sofrer uma alteração sensível em decorrência do aumento do Imposto de Importação, já homologado pelo Ministério da Fazenda, pois será compensado pela recente desvalorização da libra, segundo opinião de alguns comerciantes especializados no ramo. Informaram ainda que a CADEX sustenta todas as licenças dessas importações, a fim de fazer o levantamento das que estão em curso e adaptá-las ao novo imposto aduaneiro (mais 12 por cento). Atualmente o uísque mais caro é o Chivas Regal (NCr\$ 80,00 o litro), seguido do President (NCr\$ 60,00) e do Logan's (NCr\$ 55,00), todos especiais.

Viúva recebe escultura de Fontenele

São Paulo (Sucursal). — A viúva do Coronel Américo Fontenele, D. Miriam, recebeu amanhã no auditório da Rádio Eldorado uma escultura em bronze, um retrato — feito pelo pintor Flávio de Carvalho — e um livro-de-ouro, contendo as assinaturas do Governador Abreu Sodré, artistas de TV e chefes de praça, como homenagem do povo de São Paulo ao ex-Diretor de Trânsito desta Capital. A escultura em alto-relevo do Coronel Fontenele traz a seguinte inscrição: "Bem-aventurados os que sofrem fome e sede de justiça", e ficou exposta, juntamente com o retrato e o livro-de-ouro, durante uma semana no saguão do jornal O Estado de São Paulo.

Polícia acha que assalto à Kombi de banco visava só documentos, e não dinheiro

Os policiais da 5.ª DD, que investigam o assalto à Kombi que transportava documentos e cheques do Banco Territorial Brasileiro, acreditam que os assaltantes, mesmo não encontrando dinheiro no malote que tomaram do contínuo do banco, atingiram o seu objetivo, pois nele haveria documentos importantes e valiosos.

A confirmar-se essa hipótese, o assalto passa ter maior importância e significação do que a princípio se supunha, pois teria "sido planejado e executado com êxito" por pessoas de grande inteligência. O detetive Vigar, negando-se a entrar em detalhes, informou que ele e seus companheiros estão investigando esta hipótese.

ISENÇÃO

O que para os policiais está fora de dúvida é que não houve participação no assalto do contínuo do banco, Roberto Ricardo de Oliveira, que conduzia o malote, do motorista da Kombi, Mário Gonçalves e de qualquer outro funcionário do Banco de Crédito Territorial. Consideram, porém, que as investigações foram prejudicadas pela falta de expediente ontem e hoje nos bancos, pois as investigações só poderão ser reiniciadas amanhã.

O detetive Vigar acredita que o assalto foi praticado por pessoas experientes, que não tiveram dificuldade em realizá-lo dentro do esquema que traçaram e que os assaltantes estiveram fazendo observação durante três dias, só realizando o assalto quando estavam certos de que alcançariam o objetivo desejado.

O CARRO

Ainda na sexta-feira o Major Cláudio de Oliveira recebeu dos policiais o seu Volkswagen de cor verde, GB-31-62-88, que havia sido roubado pela madrugada na Rua Figueiredo Magalhães, e que serviu para conduzir os ladrões. O carro foi localizado pelo dentista Natel Bastos (Rua Ferreira de Andrade, 823), às 12h30m, a pouca distância de sua residência, quando viu a chapa GB-26-88-99 num da marca e da mesma cor do seu. As chapa-

pas haviam sido roubadas também pela madrugada.

Sómente mais tarde, quando entrou em contato com as autoridades da 23.ª Delegacia Distrital é que o dentista soube, que horas antes o carro, com aquela chapa, havia sido utilizado pelos ladrões para roubar o malote do Banco.

O ASSALTO

O assalto foi executado quando a Kombi do Banco estacionou na esquina das Ruas Adolfo Bergamini e Daniel Carmelo, entre 10 e 11 horas de sexta-feira. Ao descer do veículo, o contínuo Roberto Ricardo de Oliveira foi abordado por um malote, armado de revólver, que lhe arrancou das mãos o malote e rapidamente entrou no Volkswagen verde, cujo motorista o esperava com o motor ligado.

Nas proximidades, um transeunte viu um rapaz branco e encolado, demonstrando grande nervosismo e caminhando de um lado para outro. O malote continha cheques e outros documentos, na importância de NCr\$ 15.369,75.

O contínuo e o motorista saíram da matriz do Banco de Crédito Territorial (Rua Sete de Setembro), com cerca de NCr\$ 35 mil, e os demais documentos, sendo o dinheiro deixado nas agências de São Cristóvão e Tijuca. O assalto ocorreu na porta da agência Engenho de Dentro do Banco.

Estrada Pirai-Barra fica pronta

Niterói (Sucursal). — Os serviços de pavimentação da RJ-16, que liga Pirai e Barra do Pirai, numa extensão de 25 quilômetros, já foram concluídos pelo DER, embora o término das obras estivesse previsto para o fim do mês de dezembro.

Haddad é Rei Momo até 69

A Assembleia Legislativa aprovou ontem projeto de lei prorrogando o mandato do atual Rei Momo, Sr. Abramo Haddad, até o carnaval de 1969, quando então será colocada em vigor outra lei que determina concurso público para a escolha do Rei Momo.

DEPOIS DO CARRO
CHEGOU A VEZ DO

CAMINHÃO!
COM APENAS
120,00 MENSAIS

V. ADQUIRE UM CAMINHÃO NOVO OU USADO
MAS SÓ NA LAP



NÃO É CONSÓRCIO

● CONTA BLOQUEADA E VINCULADA NO BANCO GUANABARA
● TRADIÇÃO DE MAIS DE 35 ANOS
● PAGAMENTO EM 100 MESES

● PATRIMÔNIO DE 3 BILHÕES ANTIGOS
● SEM LANCES
● SEM JUROS

POSTOS DE VENDAS
FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO LAP VEÍCULOS

Rua Senador Dantas, 117 - Grupo 1727 - Tel.: 52-9268 - Rua Alalá, 133 - Tel.: 29-6336 - Rua Marques de Abrantes, 19 - Loja - Rua Estalada, 35 - OLARIA - Rua Silva Rabelo, 10 - Sobrelaje - MEIER - Praça da Matriz - SÃO JOÃO MERITI - Praça das Nações, 322 - a/202 - BONSUCESSO - Praça da Liberdade, 59 - NOVA IGUAÇU - Praça Floriano, 19 - Grupo 62.

GANHAR MENOS: PARA VENDER MAIS!

FAÇA A PROVA DA
IMAGEM
e
SOM
com o
MELHOR!



GENERAL ELECTRIC
com imagem **DIALUX 68**



A imagem Dialux GE-68 é mais real, perfeita, quase uma terceira dimensão. E o som é mais nítido, filtrado, como dirigido especialmente para você! Isso é produto de inovações técnicas exclusivas que trazem o espetáculo para a sua casa. Faça a prova da imagem e som antes de se decidir. E compre o melhor: GE.

Assistência Técnica: GE tem a melhor Assistência Técnica. Só que é a menos usada...

FAÇA A PROVA DOS PREÇOS!

RUA SENADOR DANTAS, 28 A 38
(Cinelandia)

RUA FRANCISCO BATISTA, 100
(Madureira)

TODOS OS DIAS
PELO
ELECTRA II
VARIG

TONELUX
CINELANDIA E MADUREIRA

Presentes de Festas... CESAR BERTAZZONI

Rosas do Prata 90 p/ adorno:

c/ 9 cms... NCr\$ 3,00
c/ 25 cms... NCr\$ 8,40
c/ 35 cms... NCr\$ 10,50

Faquelros Aço Inox "Marcol", com facas serrilhadas, 101 peças... NCr\$ 56,00; 150 peças... NCr\$ 84,00

Vaso de Cristal Tcheco, lapidado à mão, 25 cm. de altura NCr\$ 69,00

Jogo p/ sorvete, Prata 90 "Eberle", 6 taças, 6 colheres NCr\$ 35,00

Jogo de copos, Cristal Tcheco, 61 p. a cores c/ friso dourado, NCr\$ 185,00

Telefone Tcheco, ultra-leve, NCr\$ 95,00

Gde. sortimento de Prataria de Lei "633", contrastada e ricamente trabalhada à mão, NCr\$ 75,00

Abajur de cabeceira em Cristal "Sèvres", cúpula de seda francesa, NCr\$ 75,00

Estôjo c/ 6 xícaras p/ café, base de Prata 90 NCr\$ 23,00 12 xícaras .. NCr\$ 46,00

Jarra p/ água, 1 1/2 lts., Prata 90 "Eberle", NCr\$ 32,00

Fina Porcelana Japonesa "Noritake e Narumi", 42 peças NCr\$ 395,00 72 peças NCr\$ 745,00

Faquelros "Marcol" 130 p. Prata 90, estôjo de madeira, NCr\$ 289,00

Garras p/ whisky em Cristal da Bohemia, lapidado e gravado, NCr\$ 19,90

Faquelros Aço Inox Rádio, 101 peças... NCr\$ 39,00; com estôjo... NCr\$ 48,00 - Faquelros Prata 90 Bertazzoni, 130 peças, facas serrilhadas, com estôjo NCr\$ 225,00

Entregamos aqui no Rio sem qualquer acréscimo! Amostras e pedidos nesta praça com Sr. Adriano - Fone: 48-1084 - S. PAULO - r. Amélia Noronha, 162 - Tel.: 282-0026

CESAR BERTAZZONI
IMPORTADORES

Dia do Doador de Sangue é comemorado com solenidade no Monumento dos Pracinhas

Em comemoração ao Dia do Doador Voluntário, a Presidente da Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue, Sr.ª Leonora Osório —, colocou ontem uma coroa de flores no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, em memória do Soldado Desconhecido, cerimônia assistida pelo Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos.

A Semana da Doação Voluntária de Sangue encerrou-se ontem com as seguintes outras solenidades: lançamento do carimbo comemorativo do Dia do Doador Voluntário de Sangue, na agência do DCT em Copacabana, inauguração do Clube dos Funcionários do Instituto (estadual) de Hematologia Artur Siqueira Cavalcanti, entrega da condecoração 25 de Novembro à Escola de Saúde do Exército.

NO MONUMENTO

A solenidade no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial foi prestigiada ainda pelo Governador Negrão de Lima (representou-o o Sr. Asdrubal Gonçalves), Ministros Otacilio Ururai, do Superior Tribunal Militar, fazendo-se representar o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o Ministro da Saúde, o Secretário de Educação e o Inspetor-Geral da Polícia Militar.

O General-de-Divisão-Médico João Maia de Mendonça tomou posse quarta-feira na direção do Instituto de Hematologia Artur Siqueira Cavalcanti.

O General Maia Mendonça substituirá o Sr. João Henrique de Oliveira e Silva, nomeado Adjunto de Gabinete da Secretaria. O novo Diretor do Instituto de Hematologia é membro de diversas entidades nacionais e internacionais de hematologia e ex-diretor da Seção de Hematologia do Instituto de Biologia do Exército.

SÃO PAULO PARA

São Paulo (Sueural) — Pela primeira vez, os hospitais pediram a cessação do envio de sangue, segundo revelou ontem, Dia do Doador Voluntário, o

Coronel Heltor Magalhães de Carvalho, Superintendente da COLSAN, sociedade que coleta sangue para hospitais beneficentes.

— A razão — explicou o Superintendente — é que o volume coletado em outubro — 15 732 frascos entre as recrutadas do Exército — ultrapassa as necessidades imediatas de utilização e o sangue conservado em geladeira só pode ser usado até 20 dias depois de recolhido.

O Sr. Heltor Magalhães afirmou que a maior parte dos doadores são pessoas humildes, até bem pobres.

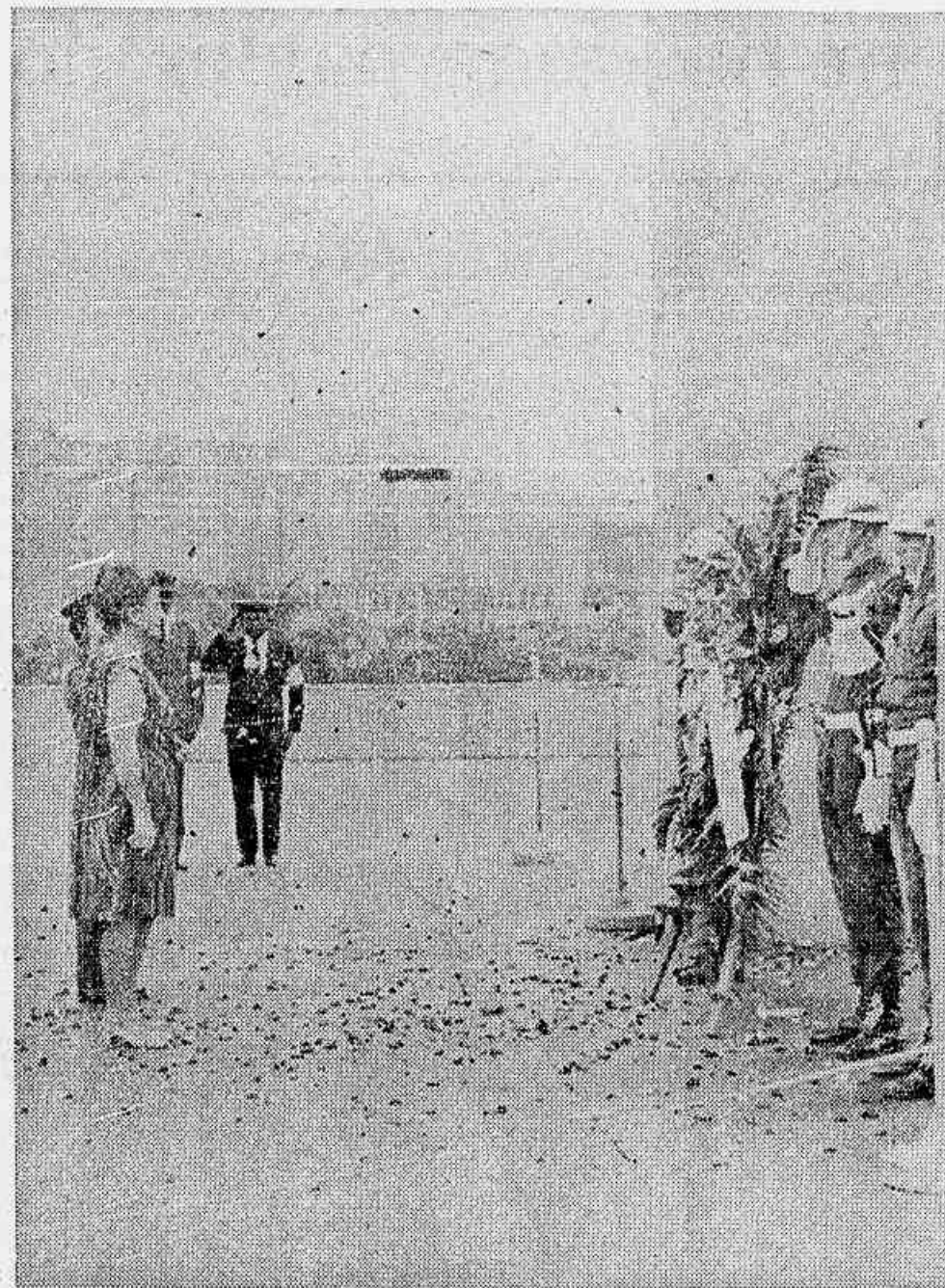
— Os universitários doam sangue no começo do ano. A doação geralmente faz parte do trato de calouros. A COLSAN conta com três perus e um ônibus que visitam diariamente indústrias, firmas, colégios, quartéis, cidades do interior, onde as coletas costumam ser grandes.

Antes da doação, todas as pessoas se submetem a um exame completo, para saber se têm condições físicas para doar e se o sangue não é portador de moléstias graves.

— A quantidade de sangue retirada é de seis grammas por quilo de peso da pessoa, que deve pesar mais de 55 quilos.

São 40 os hospitais beneficiados pela distribuição da COLSAN.

HOMENAGEM À BOA VONTADE



O vento logo despetalou as flores da coroa levada ao Monumento por D. Leonora Osório

A FRENTE MAIS AMPLA COMEÇA COM "F" DE
"FILTERELAS"
com elas, eles subirão!

TODAS AS FACILIDADES PARA
VOCÊ NA AMENDOEIRA

através do Crédito Direto ao Consumidor

ITAMARATY — AERO WILLYS — GORDINI —
RURAL — JEEP e PICK-UP

com 20% de entrada
em, até 24 meses

TROCA COM TROCO

se o seu carro usado valer mais que os 20% da
entrada, Você recebe a diferença na hora.

Entrega imediata

Aceitamos, também, a "Carta Promessa de
Financiamento" da COPEG.

Faça como a Ford — compre Willys e
como muitos — na AMENDOEIRA a primeira

Amendoeira

REVENDEDOR AUTORIZADO WILLYS
RUA GENERAL POLIDORO, 316
Tel.: 46-8066

SENAC

ARGB

CURSOS GRATUITOS

CABELEIREIRO

Duração: 8 (oito) meses

CALISTA-PEDICURO

Duração: 8 (oito) meses

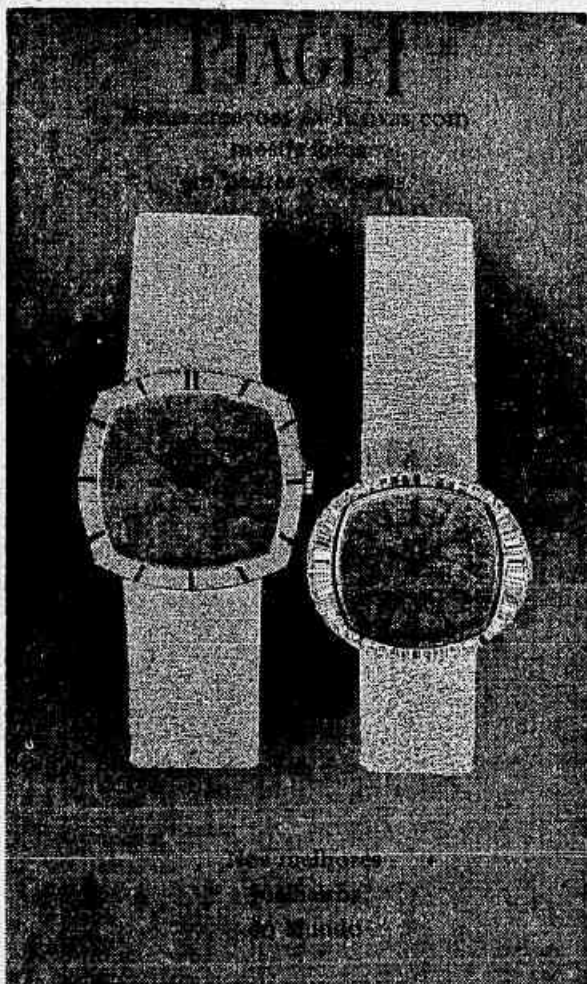
Inscrições para matrícula, abertas até 15 de dezembro.

Informações: Rua André Cavalcanti, 33, 10.º andar, das 9 às 11 horas e de 18 às 21 horas, exceto aos sábados.

não Peça Panela, Peça

Panex

1.º nome em alumínio



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

TADINI
JOALHEIROS
AV. SÃO LUIZ, 35 - S.P.

NATAN JOIAS
COPACABANA PALACE
HOTEL - RIO DE JANEIRO

LETRAS DE CÂMBIO com
SEGURO DE CRÉDITO

RENDA DE **2.75%**

Paga mensalmente
Av. Rio Branco, 133
13.º andar - Sala 1505
Tel. 32-7332
ou seu Corretor oficial

MACCELIO

TODOS OS DIAS
PELO
ELECTRAII
VARIG

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
COPACABANA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
AV. N. S. DE COPACABANA, 610
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100
LOJA E
DAS 9:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS

Tempo de sorrir...

...Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos aos universitários brasileiros os prêmios Esso de Literatura e de Ciência, bolsas de estudos, estágios em nossa organização ou ainda livros técnicos. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

Gente como você trabalhando para servi-lo

SERFHAU se preocupa com cidade do futuro

Paulo Rehder

Devido ao desenvolvimento metropolitano integrado — expressão que no futuro deverá figurar com destaque no debate político — dentro de alguns anos a vida nas cidades do interior poderá ser mais fascinante e, nas grandes capitais, menos desconfortável.

Com disciplina e grande dose de idealismo, um grupo de técnicos jovens está iniciando uma experiência que poderá contribuir decisivamente para a modificação radical da fisionomia política e sócio-econômica do País, sem utilizar armas de guerra ou panfletos políticos. Sua arma é uma só: a ideia do planejamento metropolitano integrado, seu quartel: o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, autarquia do Ministério do Interior, seu objetivo: abrir novas perspectivas políticas e sócio-econômicas às populações urbanas.

Com apenas seis meses de funcionamento efetivo, o SERFHAU já começa a colher os primeiros frutos de seu trabalho e a aplicar suas concepções. Elas poderão revolucionar as relações administrativas municipais, livrando as populações urbanas do empirismo e vícios da política tradicional e das mirabolantes promessas eleitorais.

Para executar seu programa, o SERFHAU utiliza recursos do Fundo de Financiamento de Planos de Desenvolvimento Local Integrado, da ordem de NCr\$ 10 milhões, renováveis depois de serem absorvidos pelos municípios ou áreas metropolitanas, interessados em realizar seus planos de desenvolvimento integrado.

Nos primeiros meses de funcionamento, o SERFHAU conseguiu interessar seis entidades de desenvolvimento dos Estados, cerca de 160 municípios, dos quais 18 solicitaram financiamentos do FIPLAN e já está realizando o planejamento de Feira de Santana, no interior da Bahia. Em São Paulo, através de convênio com o Grupo Executivo do Grande São Paulo, e Curitiba, examina as possibilidades de aplicação do planejamento destas áreas metropolitanas.

A INTEGRAÇÃO

O planejamento local integrado não se limita à elaboração de planos tradicionais com o objetivo de corrigir as distorções verificadas no desenvolvimento de municípios ou micro-regiões, nem a orientar o crescimento físico das cidades — construção de ruas, elaboração de planos diretores de urbanismo etc. Atinge a todos os aspectos da vida política e sócio-econômica das cidades ou grupos de municípios situados em uma mesma área sócio-econômica.

Seus objetivos visam estimular diretamente o desenvolvimento dos municípios ou micro-regiões, através de programas amplos, abrangendo os aspectos sociais — estabelecimento de escolas, hospitais etc. — e as previsões necessárias à evolução econômica — estímulo à industrialização, racionalização da arrecadação tributária, criação de zonas industriais — e administrativos, prevendo os instrumentos necessários à implantação do plano.

O FUNCIONALISMO

A atuação do SERFHAU visa estimular a implantação do planejamento local integrado em todo País, a fim de racionalizar o funcionamento das áreas urbanas e metropolita-

nas. O organismo se limita a orientar as entidades interessadas na implantação do planejamento e fornecer-lhes financiamento do FIPLAN. Os planos e levantamentos preliminares são realizados por empresas de planejamento privadas.

Os financiamentos do FIPLAN atendem somente a municípios ou micro-regiões homogêneas com mais de 50 mil habitantes e são entregues parceladamente aos municípios participantes do sistema nacional de planejamento local integrado. Seus recursos são oriundos do Banco Nacional de Habitação, empréstimos de entidades internacionais ou estrangeiras, recursos colocados à sua disposição por instituições financeiras nacionais e rendimentos provenientes de suas operações.

AS VANTAGENS

Ao ser beneficiado por um financiamento do FIPLAN, um município, uma área metropolitana ou uma micro-região homogênea, recebem uma série de vantagens suplementares, como prioridade para investimentos públicos e privados.

Os dirigentes do SERFHAU acreditam que o financiamento do FIPLAN pode ser pago apenas com o aumento da arrecadação, provocado pela implantação do planejamento local integrado. A entidade, inclusive, não procura forçar a formação de micro-regiões ou a adesão de municípios ao sistema nacional de planejamento local integrado. Agradam, que produções de desenvolvimento regional se interessem em participar do programa do organismo.

Sem fazer propaganda ostensiva de suas finalidades, até

agora o SERFHAU já manteve contatos com inúmeros municípios e regiões metropolitanas, de diversos Estados.

Em São Paulo, além de 32 municípios interessados em receber financiamento do FIPLAN, firmou-se um convênio de ação conjunta com o Grupo Executivo do Grande São Paulo — entidade destinada a planejar o desenvolvimento da área metropolitana do Grande São Paulo, que se antecipa à aprovação da Lei Complementar sobre a determinação de áreas metropolitanas.

Em Curitiba, com o apoio dos prefeitos dos municípios da área metropolitana da Capital paranaense e do Governo do Estado, está formando uma entidade metropolitana, também antecipando-se à Lei Complementar à Constituição.

Em Feira de Santana, na Bahia — o primeiro município a participar efetivamente do sistema nacional de planejamento local integrado — está em andamento a elaboração do plano da cidade e o SERFHAU já liberou a primeira parcela de NCr\$ 80 milhões, dos NCr\$

497 milhões necessários à conclusão do plano da cidade, prevista para seis meses.

O SERFHAU também negocia com o Governo de Minas Gerais a formação da área metropolitana de Belo Horizonte e, em Fortaleza, está em fase de elaboração o plano da área metropolitana da Capital cearense.

A EXTENSÃO

Nos próximos anos, através de convênios com os Estados, órgãos regionais, municípios ou grupo de municípios, e en-

tidades metropolitanas — a serem criadas pela Lei Complementar à Constituição — o FIPLAN e empréstimos de entidades internacionais para as áreas metropolitanas, pretendem atender a 120 cidades ou centros urbanos com população entre 50 e 500 mil habitantes.

Quanto às áreas metropolitanas — conjuntos de aglomeração urbana em torno de uma cidade grande — o SERFHAU pretende desenvolver um programa de desenvol-

vimento integrado, destinado à racionalização da administração pública do conjunto de municípios.

O programa de desenvolvimento metropolitano — que também deverá ser aplicado à região do Grande Rio entre outras — visa aumentar a eficiência dos espaços urbanos, elevar, de forma sistemática, a rentabilidade das aplicações de capital social básico, identificar e indicar ao setor privado oportunidades de investimentos de maior rentabilidade e eficiência, reforçar

a estrutura sócio-econômica destes centros metropolitanos, criar condições para o aproveitamento racional das populações excedentes rural e semi-rural, evitando a favelização, tensão social etc.

Com a aplicação desta política, o SERFHAU acredita ser possível evitar a superposição e a dispersão de esforços, verificados atualmente nas grandes regiões metropolitanas, como na Guanabara, Recife e em São Paulo, onde os problemas sociais e econômicos são mais graves.

seu talão vale 1 Milhão no natal da Be e Você ainda compra com prestação PEQUENININHA:



GELADEIRAS

FRIGIDAIRE
M 77-185 LITROS
28,90 MENSAS

FRIGIDAIRE
B 96-266 LITROS
37,90 MENSAS

FRIGIDAIRE
D 96-266 LITROS
46,90 MENSAS

FRIGIDAIRE
S 126-334 LITROS
48,90 MENSAS

MAQ. de LAVAR

BENDIX
W.F.H. ECONOMAT
39,90 MENSAS
HOOVERMATIC
30,90 MENSAS

GE. FILTER
FLO
46,90 MENSAS
CONDICIONADOR
DE AR G.E.
58,90 MENSAS

TV

COLORADO
59cm. COM "RQ"
42,90 MENSAS

ABC
59cm. CONSOLETE
46,90 MENSAS

COLUMBIA
59cm.
36,90 MENSAS

ELETROLA
SONATA PORTÁTIL
10,90 MENSAS
RADIOFONO
ABC ISABELA III
28,90 MENSAS
RADIO VOLTIX
COM 3 FAIXAS
7,90 MENSAS

MAQ. DE ESCREVER

HERMES BABY
PORT.
16,90 MENSAS

TRIUMPH
TIPPA PORTÁTIL
16,90 MENSAS

GRAVADOR
CROWN PILHA
CORRENTE
16,90 MENSAS

FOGÃO VENAX
4 BOCAS-DIV. CÔRES
12,90 MENSAS

FOGÃO ALFA
4 BOCAS
5,90 MENSAS

o melhor estofamento
deve começar pelo
melhor revestimento!



PlaviRoy
é da Plavinil

São os dois mais modernos e aperfeiçoados produtos da PLAVINIL. Plavilour tem o toque do veludo, Plaviroy é nobre e macio. Ambos são laváveis. Para móveis e autocapas. Temos sortimento completo, em todas as cores, para pronta entrega.

F. WEGLINSKI & CIA. LTDA.
Rua Regente Feijó, 69 - Telefone: 43-1094

E TAMBÉM SEM ENTRADA

Bemoreira

vende
por
menos

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sele de Selembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 106
TIJUCA: Saenz Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 6636

Assista todos os Domingos às 19

São Paulo se prepara para o Natal

São Paulo (Sucursal) — O comércio de São Paulo, devido à época do Natal, passará a funcionar, a partir de amanhã, até às 22 horas, exceto aos sábados. O Sindicato dos Lojistas informou que este ano não haverá ornamentação das ruas da Cidade, "pois o alto custo do empreendimento tornou-o proibitivo".

O Prefeito Faria Lima já recebeu as pesquisas realizadas pelo IBOPE, mostrando a necessidade de um novo horário para o comércio, que, inclusive, trará

vantagens para a circulação do tráfego no centro da Cidade.

DECORAÇÃO DE MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Todas as lojas desta Capital localizadas no Centro estão concorrendo ao concurso de decoração de Natal promovido pelo Clube de Diretores Lojistas e pelo Serviço de Recreação e Turismo da Prefeitura, que instituíram prêmios de NCr\$ 200,00 para os três estabelecimentos comerciais que cria-

rem as melhores ornamentações das vitrinas e dos interiores das lojas com motivos natalinos.

O concurso de decoração de Natal vem-se realizando nesta Capital há quatro anos e, para que os estabelecimentos comerciais fossem motivados a participar da promoção deste ano, o Serviço de Turismo da Prefeitura ofereceu às lojas que não dispõem de decoradores a colaboração dos alunos do curso de vitrinismo do SENAC.

Justiça manda o JB publicar carta que recebeu do Cel. Borges há quase 3 anos

Por intimação do Juiz de Direito João Claudino de Oliveira e Cruz, da 20.ª Vara Criminal, Privativa das Execuções Criminais no Estado da Guanabara, o JORNAL DO BRASIL publica hoje a íntegra da carta enviada, no dia 25 de janeiro de 1965, pelo Coronel Gustavo Borges, à época Secretário de Segurança, ao Diretor M. F. do Nascimento Brito, a respeito do caso dos chineses presos por subversão.

Na carta, a pretexto de responder ao Sr. Sobral Pinto, advogado dos chineses da República Popular da China, o Coronel Gustavo Borges faz referências desalvozas ao JORNAL DO BRASIL e trata o patrono dos presos como "um pândego defensor de comunistas".

Carta

É a seguinte a carta do Sr. Gustavo Borges, quando Secretário de Segurança, ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito:

"Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1965.

Ilmo. Sr.

M. F. do Nascimento Brito

Diretor-Responsável do JORNAL DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 110-112

Sr. Diretor-Responsável

Forçado pelo advogado Sobral Pinto, que teima em transgredir o Código de Ética dos Advogados, "afirmando, como argumento, sua convicção pessoal da inocência do cliente e da justiça da causa", venho pedir para esta carta, de conformidade com a boa ética jornalística, o mesmo tratamento dispensado ao patrono dos nove comunistas chineses, pela edição de 27 de dezembro de 1964, do JORNAL DO BRASIL.

A "declaração das nove inocentes cidadãs da República Popular da China, protestando com veemência contra a sentença injustificada", e mais uma das "guerrilhas" do Sr. Sobral Pinto fora da sala do Tribunal que condenou "os pacatos súditos da República Popular chinesa".

Despeitado e desprovido de argumentação consistente, o Dr. Sobral Pinto, desprezando a profissão que tanto apregoa saber exercer, esqueceu que o único poder capaz de julgar o "caso chinês" é a Justiça Militar. E esta já o fez legalmente. Os clientes do Dr. Sobral Pinto, que vieram ao Brasil fazer subversão, sempre tiveram a mais ampla guarda nos melhores jornais para lançar manifesto, sem que o próprio jornal contradisse ou respondesse. Confiante, porém, no espírito sadio da Lei de Imprensa, que não admite divulgação exclusiva para o Dr. Sobral Pinto, é que ouso tomar o espaço das colunas desse prestigioso matutino, para pôr a limpo a fecundidade do vazão em que navega este telmo "defensor de comunistas".

De início, a prática de aceitar, para publicação, manifestos redigidos por condenados é insólita e abre o perigoso precedente de, amanhã, manifestos assinados por Carlinhos Capitão, China Preto e Porroca serem divulgados e merecerem da imprensa idônea do País, a mesma acolhida ora dispensada ao "documento" do Dr. Sobral Pinto. Imagine, Senhor Diretor Responsável, se a moda pega: Cassio Murtio escreveria coluna social, a Fera da Penha teria uma seção de "Consultas Sentimentais Femininas" e o Padre Artola seria encarregado de notícias de caráter religioso e espiritual (ou daria pareceres sobre esgotos sanitários...)

No manifesto do Dr. Sobral Pinto, alegam os chineses:

1. "Vimos ao Brasil legalmente, com passaportes de serviços visados pelo Consulado brasileiro, em Genebra." Mas, afinal, queriam eles entrar com passaporte de espião? Já é por demais conhecida a opinião pública, a ordem de Jango a Berna para a entrada dos espíões de Mao Tsé-tung em território nacional. E por que Berna? Simplesmente por ser ali o centro da espionagem mundial da China Comunista.

2. "Durante a nossa permanência neste país, entregamo-

nos sempre às atividades respectivas, pacíficas e profissionais." É evidente que a técnica de espionagem moderna evoluiu; hoje em dia, conforme ressaltou o Promotor encarregado de acusar os chineses, Dr. Rubens Pinheiro de Barros, os espíões se mostram em todos os campos, para serem vistos e, mais tarde, apresentar engenhosos alibis de "cidadãos pacatos, entregues às atividades diuturnas". O espião Kriza exercia as funções de 1.º Secretário de Embaixada chinesa, aqui mesmo no Rio. O casal Rosenberg pertencia ao quadro funcional do projeto Manhattan, do qual se aproveitaram para entregar segredos militares aos soviéticos, permitindo, com isso, que a Coréia do Norte atravessasse o Paralelo 38 iniciando a frutífera campanha de 1950. Tal acusação não é mínima, mas da Corte de Justiça norte-americana que os condenou à pena capital.

3. "Entregamo-nos sempre às atividades de natureza econômica e cultural, observando a política exterior de paz e amizade do nosso Governo, e respeitando as leis brasileiras." Se respeitar as leis brasileiras comporta trazer pistola com silenciador para assassinar patriotas nossos, reuniões com a cúpula do P. C., Partido marginalizado da política nacional, divulgação de cartas em que se apontam brasileiros traidores, com os quais o processo de subverter a estrutura nacional encontraria guarida, então, Senhor Diretor Responsável, o respeito à soberania de uma nação implica, para os defensores do credo marxista, num significado bem diverso do das nações democráticas.

4. "Quer os abundantes documentos existentes no arquivo dos órgãos pertinentes ao Governo brasileiro, com os quais mantivemos contatos, quer os depoimentos prestados junto a esta Auditoria pelas testemunhas, confirmam que as nossas atividades são lícitas e corretas". Tão lícitas eram as atividades, tão lícitos eram os contatos, que os membros do Governo deposto tiveram seus direitos políticos cassados por 10 anos, inclusive o Dr. Juscelino, com o qual os chineses afirmaram ter conferenciado de certa feita. Que os chineses digam ter exercido algum comércio no Brasil não é novidade: como também não é o fato de terem "exagerado" esse comércio; quiseram, inclusive, "comercializar" um canal telegráfico de informações para Pequim...

5. "As acusações contra nós formuladas são todas falsas e foram, completamente, pulverizadas pelos fatos e pelo nosso patrono". O diário de Wang Chin, o revólver dotado de silenciador, a lanterna para esconder papéis suspeitos, as reuniões sigilosas com Lincoln Oest, Maurício Grabois e elementos do P. C. de Belo Horizonte, todos da "linha chinesa", tudo isso não passa de uma farsa para condenar os "inocentes" constituídos do patrono Sobral. Certamente, para o pândego "defensor de comunistas", os 53 mil dólares serviriam para fazer a farsa.

Gustavo Borges — Secretário de Segurança.

Cada NCr\$ 10,00 de compra, lhe dá direito a um talão para concorrer diariamente ao prêmio de NCr\$ 1.000,00 em mercadorias, sorteio que será realizado de 2a. à 6a.-feira às 18:55 h na TV Globo - Canal 4.

E lembre-se quanto mais você comprar, mais chance tem de ganhar. E seu talão concorrerá até o final do Concurso. Compre logo para concorrer mais vezes.

Processo n.º 218.703/67 - Ministério da Fazenda
Carta Patente 214 - Rádio Globo S.A.

por dia Bemoreira!

BICICLETAS

MONARETA
67 PNEU
BALÃO

11,90 MENSALIS

MONARK
ARO 28

11,90 MENSALIS

MÓVEIS

DORMITÓRIO
BERGAMO
4 PECAS

28,90 MENSALIS

CONJ. ESTOFADO
MORBIM
"BARILOCHE"

1 SOFÁ-CAMA-2 POLTRONAS

19,90 MENSALIS

MONARETA
MIRIM

7,90 MENSALIS

MAQ. DE
COSTURA

BEMOR 5 GAV.

5,90 MENSALIS

VIGORELLI

11,90 MENSALIS

COLCHÃO
PROBEL
SUPER LUXO - CASAL

9,90 MENSALIS

POLT. DO PAI
COM BANQUETA

8,90 MENSALIS

BATEDEIRA
WALITA

6,90 MENSALIS

GRILL SPARK
DE LUXO

8,90 MENSALIS

ENCERADEIRA
WALITA

9,90 MENSALIS

ASPIRADOR DE PO'

WALITA
GENIAL

9,90 MENSALIS

VENTILADOR
FAET 12"

7,90 MENSALIS

3,90

COM

US

MESA

27,90

(1.º PAGAMENTO SÓ 30 DIAS DEPOIS)

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Tracessa Rosinda Martins, 57/63

Bemoreira Tecidos

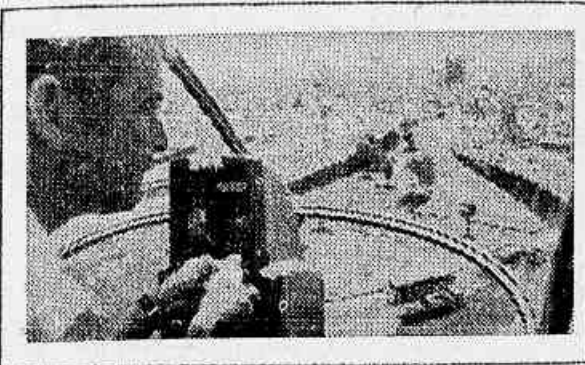
CATETE: Rua do Calete, 234
MADUREIRA: Maria Freilas, 73
CENTRO: Conceição 11
Luz de Carneiros, 22
COPAC: N. S. Copacabana, 1066
NITERÓI: José Clemente, 27

Arlando Macedo
PIONEIRISMO E TRADIÇÃO

SURSAN é alavanca do progresso que fez o Rio crescer 100 anos em 10 (Final)

Obras nas encostas tranquilizam carioca ante novas enchentes

José Gonçalves Fontes
e Luís Paulo Coutinho



Entre favelas ou em meio a áreas mansas, uma placa de Sursan traz hoje mais tranquilidade aos que vivem os morros com temor. Cerca de 300 obras nas encostas são a garantia de que o Rio estará desta vez muito mais protegido das chuvas do que nos anos anteriores. Os engenheiros da Sursan não temem novas chuvas.

— Que venham as chuvas — diz o Engenheiro Paulo Soares. Torço até para que elas caiam com violência. A cidade está muito mais preparada e precisa testar a eficiência de muitas obras que realizamos. Além disso, se não chover, a Sursan perderá o seu maior aliado, a opinião pública, que está exigindo obras urgentes nas encostas.

— Caso não chova, todos esquecerão esta necessidade e o ritmo das obras que encetamos, ao final de certo tempo, parecerá até exagero o gasto supérfluo, até que um dia, fatalmente, outra chuva cairá igual às do 66 e 67, e a cidade, sem as obras de que necessita, estará então desprotegida.

A TRISTE LEMBRANÇA

O arriscado e penoso trabalho de segurança das encostas continua. Neste ano foram consumidos NCr\$ 10 milhões, e ano que vem serão gastos mais de NCr\$ 13 milhões. O total daria para construir pelo menos 23 novos viadutos, 10 túneis, ou um quilômetro do metrô carioca.

O Instituto de Geotécnica, criado em 1960, depois da catástrofe de Jacarepaguá, é o órgão que estuda e realiza a quase totalidade das obras de contenção dos morros da cidade. Seu diretor é o engenheiro Ronald Young, um jovem de 29 anos. Ocupa o cargo há um ano, e enfrentou as enchentes do início do ano, visto-lhe cerca de 200 morros onde havia ameaças de deslizamentos. Não gostou de se lembrar daqueles dias, quando os engenheiros mal dormiam, na expectativa de acordar com a notícia de mais uma catástrofe, o que muitas vezes acontecia.

— O Rio terá problemas com os morros para o resto da vida. Estamos fazendo o possível em matéria de obras nas encostas, e isto já é muito. Impedir tragédias é um poder que nenhuma mortalidade, impedir catástrofes, ninguém na face da terra tem condições.

ra tem condições. No ritmo em que vamos, ao final do Governo os problemas com deslizamentos deverão estar reduzidos ao mínimo, mas por ora ainda existem locais que podem oferecer perigo.

— Dentro de nossas possibilidades, fomos atacando os pontos mais sujeitos a acidentes, numa escala de prioridades. A prioridade no caso são as vidas que cada situação pode furta. Se uma pedra pode rolar, vamos lá, ou destruí-la antes de uma outra que pode causar apenas danos materiais —, declarou o Engenheiro Ronald Young.

ALPINISTAS ALERTARAM

A contenção do Morro do Cantagalo constitui obra mais importante dentro do que o Estado está realizando em quase todos os morros da cidade. Sómente uma de suas pedras tem aproximadamente a altura de um edifício de seis andares. Deve pesar entre 5 e 6 mil toneladas. Sua queda constituiria uma catástrofe sem precedentes. Dezenas de edifícios e casas próximas ao morro seriam arrasadas em questão de segundos.

O acesso ao topo é feito por uma escadilha — projetada e construída pelos engenheiros — que tem aproximadamente 800 degraus. A escadilha penetra pelas duas grandes fendas (chegam a ter a altura de 30 metros por 10 de cumprimento e três de espessura). Foram os alpinistas que deram o alarme a Sursan sobre o estado do enorme bloco em balanço. Essas fendas serão ligadas ao maciço firme por tirantes de aço.

O projeto prevê, ainda, a construção de quatro colunas de concreto armado — cada uma com a capacidade de sustentar 4.500 quilos — que firmarão o bloco quase solto à encosta fixa do morro. O perigo ficará, assim, afastado por muitos anos. No topo, muitas pedras menores estão sendo colocadas pelos trabalhadores, que arriscam suas vidas fixando tirantes nos blocos que ameaçam rolar ou ceder sob o peso da contenção. De uma só vez, evitam que várias pedras em balanço se precipitem.

Outra obra de contenção que impressiona pelo requinte técnico de sua execução é a da Rua Benjamin Batista, no Jardim Botânico.

Foi essa obra a primeira a introduzir o uso das longas escadilhas de madeira. Apesar de não ter a importância dos trabalhos do Morro do Cantagalo, um enorme bloco que está sendo fixado ali representa a segurança para dezenas de casas, até então seriamente ameaçadas e interditadas.

A obra da Rua Benjamin Batista, porém, ainda, uma estrada de madeira na mesma encosta, circundando o morro, com acesso por um elevador. A técnica de contenção tem servido de exemplo para outros trabalhos de encostas.

O requinte da obra chegou ao ponto de ser instalada, no meio da escadilha de 500 degraus, um tubo de oxigênio, onde os operários e engenheiros se refazem para continuar a subida. Ali estão sendo fixadas centenas de pedras e construídos muros de arrimo. Incluiu-se um ao nível da rua, que evitará o perigo de eventuais deslizamentos como o ocorrido no início deste ano, que desceu completamente a extensão falsa do morro onde agora só existe um paredão liso.

A QUEDA EVITADA

Ali mesmo na Benjamin Batista, justamente à base da encosta, onde a terra deslizou e grandes pedras que rolaram foram contidas, recentemente foi solicitado aos órgãos competentes do Estado, por uma firma incorporadora, licença para erguer um edifício de 20 andares, o que foi negado. Indignada com o indeferimento, a firma ameaçou processar o Estado para obter a licença de construção.

— Se o edifício fosse construído — disse o engenheiro Joaquim Chaves, responsável pelas obras no local — hoje seus 20 andares estariam no chão.

Na Rua Dr. Nogueira, em Ramos, 65 metros cúbicos de rocha, ameaçando várias residências, representavam um desafio. As pedras, praticamente trituradas, através do processo de desmonte a frio — uma vez que o uso de foguetes seria inadequado, dada a proximidade das casas — já não constituem mais perigo para os moradores, que a cada chuva eram obrigados a abandonar seus lares.

Na Travessa E, na encosta do

Morro do Barro Preto, sobre o qual passa a Estrada Grajaú-Jacarepaguá, estão sendo desmontados 100 metros cúbicos de pedras, obedecendo ao mesmo processo. Os trabalhos chegam ao final, para tranquilidade da população que ali vive.

O LE-DE-DE PERIGOSO

Região de antiga exploração de pedreira, cuja face se encontra totalmente deslizada e fraturada por uma constituição geológica particular e pela ação residual dos explosivos usados na exploração, com encostas construídas exatamente ao pé da pedreira e, portanto, sob constante ameaça de quedas de blocos e lajes, a Travessa Petúlia representou outro campo de trabalho da maior importância e de extrema dificuldade.

A Rua Conselheiro Otávio, em Vila Isabel, é uma encosta formada de capa de material decomposto sobrejacente da rocha, que se apresenta deslizada no sentido do deslizamento. Existem, ali, blocos de diversos tamanhos e formas em estado de equilíbrio instável, dançando o le-de-de, como diz o Secretário de Obras, Sr. Paulo Soares. As mesmas condições se deparavam na Rua Senador Nabuco, onde as obras foram atacadas igualmente com prioridade.

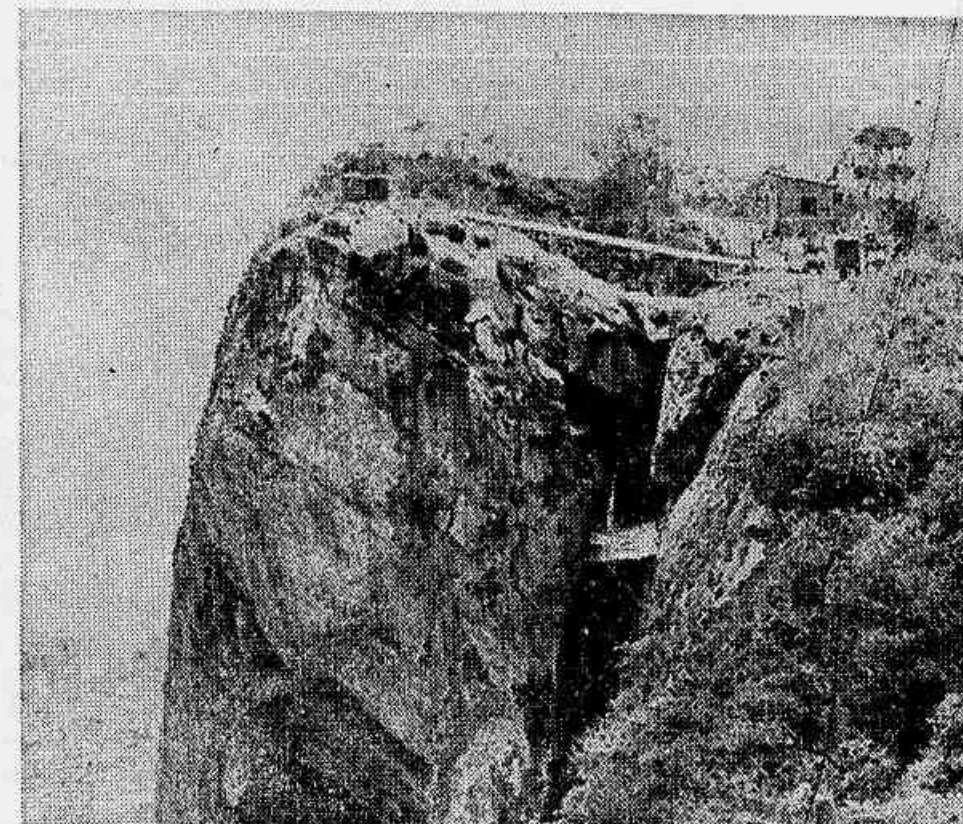
AS FRENTES DE TRABALHO

Na Rua Santo Amaro há um grande conjunto de obras. Também no Leme há trabalho de contenção de pedras no Morro Chapim Mangueira.

Três escolas puderam reabrir suas aulas com a conclusão de trabalhos nas encostas: Anne Frank, ao lado do Palácio Guanabara, José de Alencar, em Laranjeiras, Stella Maris, no Leblon.

O Instituto de Geotécnica da Sursan está, no momento, com 119 frentes de trabalho, localizadas nos seguintes bairros: Lagoa, 21; Botafogo, 14; Leblon, 11; Copacabana, 11; Engenheiro Novo, 10; Santa Tecla, 7; Tijuca, 7; Laranjeiras, 5; Catumbi, 5; Catete, 3; Centro da Cidade, 3; Cascadura, 3; Jardim Botânico, 3; Ilha do Governador, 3; Realengo, 2; Jacarepaguá, 2; Madureira, 2; Encantado, Olaria, Rocha, Andaraí, Vila Isabel e Grajaú, com uma obra cada.

A PRECAUÇÃO FUNDAMENTAL



As encostas no Morro do Cantagalo foram sossó aos moradores de Copacabana

A técnica das pesquisas

Nem só de aço e execução vive a Sursan. Há um órgão nela que não realiza obras, mas tem uma das funções mais importantes para a população, pois trata da higiene da Cidade e da saúde dos seus moradores. É um órgão eminentemente de pesquisas técnicas, que trabalha em laboratórios — os maiores e mais bem equipados, dentro da sua especialidade, em toda a América Latina — sendo também um dos mais completos do mundo. Trata-se do Instituto de Engenharia Sanitária (IES).

O IES foi criado e incorporado à Sursan em 1962. Desde então, diariamente, quatro das suas viaturas — dispostas cada uma de um funcionário convenientemente preparado para a coleta — saem às ruas para percorrer um roteiro preestabelecido, colhendo amostras em dezenas de pontos da Cidade, cobrindo reservatórios, praias, lagoas e até piscinas em clubes e escolas.

Todas essas amostras de água são levadas para os seus laboratórios e ali convenientemente analisadas para a verificação dos respectivos graus de poluição. Colabora ainda para órgãos federais e estaduais que recorrem aos seus serviços para as análises mais sofisticadas que só ele, em todo o Brasil, pode realizar.

Seus equipamentos foram doados pela ONU, que montou laboratórios de análises físicas, químicas, bacteriológicas e biológicas. Recentemente, recebeu também aparelhagem para medir a poluição de ar e instalou postos de coleta por toda a Cidade, elaborando ainda com a Secretaria de Serviços Públicos na Campanha Antifumaça, que visa multar os ônibus que não realizam a necessária manutenção nos seus veículos, expulso o ar atmosférico.

Com base nas medições da poluição do ar, iniciou uma campanha contra as indústrias que não

dotam seus fornos e usinas com dispositivos antipoluição, intimando-os a solucionar o problema, tendo mesmo impedido muitas delas de continuar a funcionar, quando se negaram a realizar as melhorias, notadamente em São Cristóvão, que possui o maior índice de poluição do Rio — superior oito vezes à média de toda a Cidade.

Realiza ainda pesquisas no Estado do Rio (bacia do Rio Paraíba), pois toda a água que chega aos sistemas Guanabara e Ribeirão das Lajes, da CEDAC, provém daquele rio, através das usinas da Rio Light.

Atualmente pesquisa ainda a poluição da Lagoa Rodrigo de Freitas, fazendo experiências com aeração artificial para evitar a mortandade de peixes, tendo já realizado um estudo de todas as causas da poluição da Lagoa, que, segundo o seu Diretor, engenheiro José de Santa Rita, servirá de base para o projeto de saneamento daquele bairro, que a Sursan pretende iniciar futuramente.

Papa-Couves, o rio que já foi um terror

O Rio Papa-Couves é apenas um filote de água que escorre de uma pequena nascente nas montanhas e atravessa precipitadamente diversos bairros da Cidade. Nem as crianças que moram às suas margens o respeitam, pois, sem esforço, com apenas um pulo, passam de uma à outra margem sem molhar os pés.

Apesar disso, os moradores ribeirinhos do Rio Papa-Couves, durante o verão, passavam a temido como o inimigo público número um do bairro. As chuvas que caem em suas nascentes tornavam-no poderoso e implacável. Nada era capaz de detê-lo e, não raro, transbordava do seu leito e invadia habitações, deixando um saldo de vidas perdidas e de propriedades arrasadas.

O CÉRCO DOS RIOS

Esta é a história do Rio Papa-Couves, perigoso até que um dia a Sursan resolveu retificar o seu leito e canalizá-lo. Hoje, as crianças continuam, durante os nove meses da estiagem, a pular com a mesma facilidade de uma margem à outra, mas ninguém mais o teme durante o verão.

A canalização do Papa-Couves, se constitui na redenção do Catumbi. Uma das mais complexas saneadoras do bairro, durante meses, no curso do seu andamento, transformou-se num pandemônio, pois o rio, libertado do seu leito pelas obras, correu livremente pelas ruas, até ser afinal controlado pela barragem construída atrás do Cemitério.

Hoje, saneado, o bairro ganhou vida nova e grande valorização. O único prejudicado com a realização da obra foi o próprio Estado, que agora, para desapropriar os velhos casarões do Catumbi, para o projeto de urbanização da Cidade Nova, está dependendo de recursos de dinheiro.

Como o Papa-Couves, centenas de outros rios apresentam problemas semelhantes durante o período de

chuvas torrenciais. A Cidade é um verdadeiro febre de rios, que dos morros convergem para o mar. A tarefa de discipliná-los e controlá-los por si só justificou em grande parte a criação da Sursan, em 1957.

Nesses 10 anos, a Sursan já canalizou centenas de trechos críticos de diversos rios, mas a tarefa está longe ainda de ser concluída, pois este é um dos seus trabalhos mais difíceis e caros, envolvendo um grande número de desapropriações de residências e remoção de favelas nas suas áreas ribeirinhas, além de ser uma obra de engenharia complexa e dispendiosa. Ao Departamento de Urbanização da Sursan cabe a tarefa de canalizar, retificar e dragar os cursos de água existentes no Estado.

Uma das primeiras obras de canalização executadas pela Sursan foi a do Rio Banana Podre, que resolveu o problema das inundações da Rua São Clemente.

INUNDAÇÕES NÃO VOLTAM

Há 10 anos, uma grande enchente inundou, como era de hábito, a Praça da Bandeira. Foram tão grandes os prejuízos, que a então Prefeitura concedeu isenção para os comerciantes do local no pagamento dos impostos. Mais oito anos foram necessários para que as enchentes finalmente cessassem naquele ponto, isto graças à obra concluída com a canalização do Rio Joana, sob 13 linhas da Central do Brasil (sem que o tráfego ferroviário fosse prejudicado), que finalmente se constitui na redenção para o ponto que foi o mais crítico de inundações do Rio de Janeiro.

Entre obras semelhantes em diversos rios da Cidade — Xuxes, Irã, Lages, Acari, Calogi, Tingui e outros, totalizando 40 rios na parte da Cidade mais densamente povoada — a Sursan já conseguiu obter o bom comportamento de muitos de

los, como é o caso do Comprido e do Cachorro. Entre suas obras mais importantes em rios, a Sursan apresentou o rebaixamento do leito do Canal do Mangue, que hoje certamente transbordaria sobre a Av. Presidente Vargas com enormes prejuízos principalmente ao tráfego entre o Centro e toda a Zona Norte.

O RIO "MATADOR"

O atual Superintendente da Sursan, engenheiro Geraldo de Carvalho, é um homem tímido, apesar do sorriso que sempre apresenta. Quase não fala e pouco dá entrevistas à imprensa, mas entre as muitas obras que a Sursan vem realizando, tem especial predileção em falar de uma quase anônima, conhecida mais diretamente pela população que dela irá se beneficiar: a de canalização do Rio das Pedras, apelidado o rio matador, cujas últimas enchentes são de triste memória para milhares de moradores das suas regiões ribeirinhas.

— No momento — explica o engenheiro Geraldo de Carvalho — as obras estão sendo feitas em todo o seu leito, com mais intensidade no trecho entre Osvaldo Cruz e a foz, junto ao Rio Acari, após ultrapassar a Avenida Brasil. Os principais trabalhos ali têm o objetivo de eliminar a sinuosidade do rio, que é o que o faz transbordar do leito em diversos pontos.

O Superintendente da Sursan aponta ainda outras importantes obras de sua administração. No setor de retificação e canalização de rios, as do Rio Jacaré, que vem sendo trabalhado também em toda a sua extensão, cujas obras mais importantes estão nas proximidades da Fábria Sapper; as do Rio Joana, cujos trabalhos se concentram na Rua Paula Brito, com a travessia da canalização sob a Rua Maxwell, Restará, para o próximo ano, prosseguir nesta canalização até a Rua Teodoro

da Silva, a partir da qual o rio já se encontra canalizado.

Outra obra importante citada pelo engenheiro é a do Rio Maracanã, responsável por mortes e grandes prejuízos no início deste ano, na Tijuca. O rio teve todas as suas novas pontes, que facilitavam sua obstrução, destruídas e novamente construídas, mas com vão maior para o noroeste, escoamento do curso de água. Estão sendo construídas, também, barragens no seu leito superior, que diminuirão sua vazão durante as grandes chuvas.

A CACHAÇA E O BERQUO

Quem passar dentro de alguns anos pela Praia de Botafogo, à altura do Mourisco, certamente não se lembrará de estar pisando sobre uma das mais difíceis obras que a Sursan deu a esta Cidade. Como diz o Diretor do Departamento de Saneamento, engenheiro Paulo Costa, "obra subterrânea não serve para governos demagogos: não aparece e em pouco tempo, o povo esquece de que foram feitas, sem render-se à gratidão dos que se sacrificaram diretamente para que ela fosse concluída".

Para concluir a obra do Berquó, no seu ponto mais difícil, a travessia de galeria sob as pistas da Praia de Botafogo, tendo que evitar 20 diferentes canalizações e instalações subterrâneas (água, gás, luz, telefones etc.) sob o pavimento, o tráfego naquela área, os trabalhos foram concluídos por DES.

Há que se destacar o trabalho anônimo dos operários, que, a sós de salários mínimos pagos pelas firmas empreiteiras, ali trabalharam meses a fio, permanentemente dentro de infectas galerias de águas pluviais (junto ao final do Berquó desembocam as galerias de Voluntários da Pátria e Passagem).

Desobstruir galeria é trabalho de chinês

Trabalho de chinês — é como se define na Sursan a série de serviços a cargo do Departamento de Obras (DOB). É o órgão encarregado da manutenção e conservação das ruas, da relação das propriedades privadas com as ruas (muita quem não controla muros e calçadas de frente às suas casas) e, como trabalho mais penoso, sistemático e difícil, tem a incumbência de construir, conservar e limpar as galerias de águas pluviais.

É, portanto, de todos os órgãos da Sursan um dos mais sacrificados e o que mantém mais contato com os contribuintes, que a ele recorrem pa-

ra a solução dos seus problemas imediatos, através dos Distritos existentes em toda a Cidade.

O DOB foi incorporado à Sursan em janeiro deste ano. Desde as suas principais realizações contam-se a construção de numerosas galerias de águas pluviais, num trabalho preparatório para enfrentar as chuvas do próximo verão. Foi o incumbido ainda de solucionar os problemas do Rio Maracanã, onde destruiu e reconstruiu nove pontes, ergueu uma barragem na sua cabeceira superior para diminuir-lhe a velocidade durante os temporais, e ain-

da dragou e limpou o Maracanã em toda a sua extensão. É dirigido atualmente pelo engenheiro Jorge Bandeira de Melo, que garante, para o próximo verão, um melhor comportamento para as galerias de águas pluviais. Nesses últimos 10 anos, somente o DOB construiu 36 quilômetros de rede de galerias de águas pluviais na Cidade.

Tem o DOB um árduo trabalho a enfrentar durante muitos anos ainda. As galerias de águas pluviais, construídas por etapas, com padrões e métodos os mais diversos, sem planejamento ou cadastramento — não

há mapas das principais redes de galerias da Cidade e, portanto, se desconhece a maior parte dos sistemas — continuaram por muito tempo a provocar inundações em diversos pontos.

Muitos locais críticos já foram solucionados com a construção de novas galerias, em substituição às antigas e já insuficientes para atender ao crescimento urbano da Cidade, mas a maior parte ainda está por ser solucionada, sendo necessário um trabalho contínuo, sistemático e dos mais árduos e pacientes, um verdadeiro trabalho de chinês.

— Ele sózinho vale mais que 10 engenheiros — diz o Secretário de Obras, Paulo Soares, referindo-se ao helicóptero adquirido este ano pela Sursan. E acrescenta: — O que o Rio já deve a este helicóptero não tem preço. Ele está, a quase todo o tempo, em todos os locais da Cidade. Graças a ele podemos desviar todos os perigos das encostas dos morros, o que de outra forma não seria possível, pois muitos desses locais são inacessíveis por meios habituais, como o caso do enorme bloco de pedra que ameaçava deslocar-se do Morro do Cantagalo. Os primeiros a dar o alarme foram os alpinistas, mas só com o aparelho podemos estudar detalhadamente o local e propor as soluções para a contenção da pedra, o que já está sendo feito pelo Instituto de Geotécnica.

Também no setor financeiro

a Sursan tem evoluído. O Diretor do DEF, engenheiro Ronaldo Monteiro, vai inaugurar, no próximo ano, um computador eletrônico para controlar o sistema de cobrança de taxas de serviços públicos afeta à Sursan.

O Departamento Financeiro

realizou também, nos dois últimos anos, um trabalho de sistematização de desburocratização do órgão, que agora permite aos contribuintes obter, em apenas um dia as guias de pagamento dos impostos.

A Sursan é também um dos órgãos públicos de todo o País que menos gasta com seu

pessoal em relação à sua dotação orçamentária. Apenas 15% do que arrecada ou recebe do Estado se destina ao pagamento do funcionalismo. Isto lhe está permitindo lançar-se a um vasto programa de obras, que este ano foi superior a NCr\$ 60 milhões.

O símbolo do progresso

— Ele sózinho vale mais que 10 engenheiros — diz o Secretário de Obras, Paulo Soares, referindo-se ao helicóptero adquirido este ano pela Sursan. E acrescenta: — O que o Rio já deve a este helicóptero não tem preço. Ele está, a quase todo o tempo, em todos os locais da Cidade. Graças a ele podemos desviar todos os perigos das encostas dos morros, o que de outra forma não seria possível, pois muitos desses locais são inacessíveis por meios habituais, como o caso do enorme bloco de pedra que ameaçava deslocar-se do Morro do Cantagalo. Os primeiros a dar o alarme foram os alpinistas, mas só com o aparelho podemos estudar detalhadamente o local e propor as soluções para a contenção da pedra, o que já está sendo feito pelo Instituto de Geotécnica.

— É uma maravilha — diz entusiasmado —, pois permite ao visor que abrimos de "olho de passarinho", de longe já se tem o conjunto e, mais próximo, com uma simples parada do aparelho, observa-se tudo o que se deseja. No Rio Jacaré, por exemplo, onde estamos realizando obras em toda a extensão do seu leito, em seis horas não se poderia visitar todos os trabalhos se fôssemos de automóvel. De helicóptero, costumamos ver todas as fases da obra em apenas 10 minutos.

Em sua firma particular, o Secretário Paulo Soares possui dois aviões que costuma pilotar, pois obteve brevê. Contudo, nunca dirigiu o heli-

cóptero, apesar de ser o engenheiro que mais viaja nele. Mas sua paixão pelo helicóptero vai a tal ponto que o transformou em novo símbolo da Sursan, mantendo contudo o tradicional S sobre um fundo azul.

Sobre esta providência, explicou: — Atualmente, nada mais lembra a Sursan perante o povo do que o seu helicóptero, que é visto nos quatro cantos da Cidade, quase diariamente, pois em todos os bairros há uma obra da Sursan e ele não deixa de sobrevolar nenhuma delas para acompanhar o ritmo dos trabalhos.

Nunca a Sursan aplicou tão bem NCr\$ 100 mil em todos os seus 10 anos de vida.

NCr\$ 100 mil foi quanto custou o helicóptero.

Limpeza da Cidade é luta que nunca acaba

No setor de Limpeza Urbana, três são as principais preocupações da Administração da Sursan: renovação da frota, novas usinas de incineração e reaparelhamento das turmas especializadas.

A idade média da frota do Departamento de Limpeza Urbana, no exercício anterior, era superior a cinco anos. Visando, agora, atingir uma idade média de dois anos, a Sursan adquiriu, já em 1967, 45 caminhões novos, sendo 30 carros coletores convencionais (10 m3) e 15 basculantes (4 m3), que começaram a ser entregues em janeiro de

este ano. Foram também adquiridos, com vista às enchentes e temporais da Cidade, duas novas pás carregadeiras.

O ÍNDICE IDEAL

O DLU deverá, no final deste ano, adquirir dois tratores tipo D-7 para suprir as deficiências do atestado do Caju e estuda, no momento, proposta de financiamento para aquisição de aproximadamente 100 novos caminhões.

Com esta aquisição, será aumentado de 80 para 100 por cento o índice de atendimento de coleta de

lixo. Quanto ao problema da eliminação, o programa do DLU prevê para até 1970, a instalação das Usinas do Centro (350 m3 por dia) Zona Sul (2.000 m3 por dia); Ilha do Governador (200 m3 por dia) e Jacarepaguá (1.000 m3 por dia), que se integrarão às de Paqueta, Bangu e Itaí, já existentes e em funcionamento.

Conta, atualmente, o DLU com um serviço de Limpeza Especializada, integrado por seis turmas de 30 homens e um Serviço de Limpeza de Praias, com cerca de 100 homens. Estão afetas a estes homens, não só

a limpeza da Cidade nas épocas de enchentes e temporais, como também a parte da capinação e limpeza especiais, como o caso da Lagoa Rodrigo de Freitas, quando há mortandade de peixes.

Ainda no que se refere ao DLU, destacam-se os seus órgãos industriais, onde, graças a um planejamento adequado, verificado pelos próprios técnicos, verificou-se um grande aumento de produtividade, com redução inclusive do pessoal, o que, consequentemente, vem baixar o custo operacional do Departamento.

EUA insistem em taxa para o café solúvel brasileiro

Walter Fontoura
Enviado Especial

Londres — A Delegação dos EUA à reunião da Organização Internacional do Café decidiu levar a debate, no Comitê de Assuntos Gerais, o projeto de emenda redigido para impor uma taxa às exportações brasileiras de café solúvel.

O projeto, recusado pela delegação brasileira nas últimas horas de sexta-feira, foi discutido hoje de manhã no Comitê, onde o Brasil e a Itália manifestaram pontos de vista contrários à proposta americana.

A atitude dos delegados americanos foi tomada de surpresa. Esperava-se, depois da recusa brasileira, que os Estados Unidos refizessem a emenda, ou que tentassem obter para ela o apoio de outros países consumidores. Os americanos, no entanto, não fizeram uma coisa nem outra, simplesmente desistiram da negociação bilateral, levando a questão ao fórum comum do Comitê de Assuntos Gerais — onde as chances de aprovação da emenda são quase nulas.

A EMENDA

O projeto de artigo apresentado pelos americanos diz o seguinte: 1) Cada país exportador deverá adotar condições semelhantes, em tudo o que disser respeito a ações governamentais, para todos os tipos de cafés classificados no Parágrafo 1.º do Artigo 2.º deste convênio por ele exportados para qualquer país não incluído no anexo B. 2) Cada membro importador adotará toda e qualquer ação que considerar necessária para

fazer frente a qualquer problema que surgir em consequência de um país exportador não ter cumprido o Parágrafo 1.º deste artigo, desde que:

a) O membro importador notifique o Diretor-Executivo e o membro exportador interessado da existência do problema. b) O membro importador e o país exportador não tenham chegado a uma solução mutuamente satisfatória do problema. c) Sessenta dias se tenham passado depois da notificação ter sido recebida tanto pelo Diretor-Executivo como pelo país exportador interessado.

Em resumo: Se o Brasil impõe ao café verde que exporta uma quota de contribuição (que os lavadores chamam de confisco cambial), deve também impor uma quota de contribuição sobre o seu café solúvel exportado.

A emenda, ao que se diz, tem pouquíssimas possibilidades de aprovação, porque os outros países produtores de café não aceitarão amarrar-se à exigência, que lhes vedaria no futuro o desenvolvimento da indústria do solúvel.

to de produtores quanto de consumidores —, verifica-se uma certa ansiedade pelo fim desta negociação. Enquanto a OIC se reúne em Londres, o mercado internacional do café entra em compasso de espera. As vendas se reduzem, com prejuízos gerais. Mas já existe quem diga que só em janeiro ou fevereiro, em novas reuniões, se poderá decidir qualquer coisa positiva sobre os temas ora em debate.

CONVÊNIO

Há muitas especulações sobre o destino do convênio, que pode perfeitamente estar vivendo agora os seus últimos dias, ou começando a vivê-los. Com o termo fixado para outubro de 1968, o Convênio Internacional do Café só será renovado se aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos, até março de 1968. E, pelo que se diz, não será aprovado: em primeiro lugar, porque há fortes resistências a vencer no Congresso, num ano eleitoral. Em segundo lugar, porque não há tempo material para a tramitação.

O fim do convênio será um desastre para todos os países produtores de café: a instabilidade de preços voltará a ser a dominante no mercado. A possibilidade de renovação, *ad referendum* do Congresso, existe mas remota. Nos Estados Unidos e no Brasil há dúvidas sobre a competência do executivo para a prorrogação pura e simples. A despeito de tudo, no entanto, resta a esperança de que, à última hora, se encontre uma fórmula para fugir ao impasse.

REUNIÃO

Enquanto os outros comitês prosseguem trabalhando, sem decidir até agora nenhum ponto realmente importante, o Diretor-Executivo da OIC, Sr. João de Oliveira Santos, reúne-se incessantemente com grupos de representantes de consumidores e produtores, buscando fórmula de conciliação para os diversos impasses em curso.

Nas delegações — tan-

Nordestino ainda passa fome apesar do progresso da área

Recife (Sincursal) — O Nordeste progrediu muito nos últimos anos, mas a sua população ainda hoje tem uma dieta pobre e na prática passa fome. O nordestino quase que estagnou quanto à melhoria do seu regime alimentar, fato que responde em parte por suas precárias condições de saúde e baixo rendimento no trabalho.

A alimentação deficiente — ingestão diária de 1.900 calorias e 37 gramas de proteínas, enquanto a média no Brasil é de 2.700 calorias e 63 gramas de proteínas — tem sua principal causa na inadequada estrutura de produção e comercialização. A ela se junta a manutenção, através dos anos, de hábitos e tabus alimentares.

Se constitui, de modo geral, de café e pão, um pouco de leite ou cuscuz, à base de milho e leite de coco. O café é usado por 98,3% da classe baixa, 95,6% da classe média, enquanto o pão é consumido por 93% da classe alta, 95,3% da classe média e 98,1% da classe baixa.

DIETA

A dieta do nordestino hoje não registra mudança significativa em relação ao ano de 1960, quando a região começou a experimentar relativo progresso e a vencer o atraso. Assim, os seus habitantes continuam consumindo mais pro-

duíto sem grande valor nutritivo e desprezando, ou deixando de adquirir por impossibilidade, aqueles mais ricos e básicos a um equilibrado regime alimentar.

Desse modo, 46% da alimentação dos nordestinos são ainda constituídas de cereais, tubérculos, raízes e feijão; 17% de carnes e pescados; 16% de doces, açúcar e café; 8% de frutas e hortaliças; 7% de óleos e gorduras e 6% de queijo, ovos e manteiga.

A conclusão, diante de tais dados, é que o homem da região deixa de consumir os alimentos com maior cota de vitaminas, proteínas e calorias, tendo uma dieta insulficiente, que se reflete, principalmente, na zona rural, no rendimento do seu trabalho, geralmente muito aquém do desejável.

O QUE COME

A alimentação do nordestino durante todo o dia é constituída de café e pão, feijão, arroz, carne verde, peixe, massas, farinha, legumes e frutas, galinha, ovos, doces, macaxe-

ira, inhame, cará, sopa, bolacha e biscoitos. De tais alimentos, os preferidos são carne de boi e galinha, embora sejam poucos os que possam na verdade realizar esse ideal.

De acordo com levantamento do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, no Recife, cidade mais desenvolvida da região, a primeira refeição diária é leve, de baixo teor alimentar e pobre em calorias. Essa refeição, aliás, com ligeiras variantes, é comum às demais cidades do Nordeste.

Se constitui, de modo geral, de café e pão, um pouco de leite ou cuscuz, à base de milho e leite de coco. O café é usado por 98,3% da classe baixa, 95,6% da classe média, enquanto o pão é consumido por 93% da classe alta, 95,3% da classe média e 98,1% da classe baixa.

O leite, por sua vez, entra na primeira refeição de 75,4% da classe alta, 61,3% da classe média e 28,9% da classe baixa. Índices que caem com relação ao cuscuz, que só chega à mesa de 34,2% da classe

alta, 28,6% da classe baixa e 25,2% da média.

ALMOÇO

Depois dessa primeira refeição, o nordestino faz o seu almoço à base de feijão — que vai além de 90% nas três classes, de arroz e carne verde, consumidos por cerca de 93% dos membros da classe alta e por aproximadamente 80% da classe baixa. Índice que na classe média atinge mais de 90% dos seus membros.

Dal em diante, outros alimentos registram taxas muito baixas, exceto a farinha, que alcança 60% na classe baixa. Assim: o consumo de peixes não atinge 30% em qualquer das três classes, as frutas não vão além de 40% na classe alta, enquanto na classe baixa é da ordem de 14,8%, com a agravante de ser pouco.

E mais: no Nordeste, mais do que nunca, se confirma aquela dita popular de que pobre só come galinha quando está doente, porque apenas 3,5% da classe baixa consomem sua carne, enquanto a alta eleva esse índice para 28% e os

membros da classe média a 13,3%.

Depois da galinha, vêm os ovos, só consumidos por 3% da classe baixa, 7,1% da média e 9,6% da alta, que também consome doces na proporção de 11,4% dos seus membros, porcentagem que baixa para 5,5% na média e 0,9% na baixa.

JANTAR

O jantar do homem da região dificilmente tem um pouco de carne, arroz ou macarrão. Geralmente é constituído por torrado, café, bolacha e biscoitos. Nas classes média e baixa predomina o café, a macaxeira, pão, bolacha e biscoitos, geralmente em quantidade pequena.

Em alguns casos, não se dá apenas a impossibilidade de melhorar a refeição da noite, mas o hábito de comer pouco, geralmente gerado por dificuldades econômicas e depois justificado por fess como "dormir de barriga cheia faz mal", embora na verdade a refeição seja cedo, entre 18h e 19h.

obra em acabamento para ENTREGA EM



A fotografia fala mais que qualquer outro argumento. Você compra na certeza de que rapidamente tomará posse do seu apartamento!

VOCÊ PAGA MORANDO...

(Juntinho do Fluminense - RUA SÃO SALVADOR, ESQ. DE IPIRANGA).

ÓTIMA DISTRIBUIÇÃO!

Magníficos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências completas e GARAGEM. Obra sobre pilotis. 2 apartamentos por andar.



APARTAMENTOS DE ALTA CLASSE!

Preços e condições de financiamento altamente vantajosas.

VOCÊ VIRÁ MORAR NO CENTRO DE CONVERGÊNCIA DA GUANABARA!

- Olhe o mapa: sua futura residência fica a poucas quadras dos principais túneis de ligação Norte-Sul, a 10 MINUTOS da Cidade, da Tijuca ou de Copacabana!

PROUDON

Mais uma obra com o selo de garantia

Servenco

SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONTINENTAL LTDA.

Uma tradição de 20 anos!

E você sabe que o nome SERVENCO significa SOLIDEZ DO PROJETO AO CONCRETO

Vendas Exclusivas:

pan-imóveis Ltda.

(Creci J-308)

Rua México, 119 - grupo 801 -

Telefones: 52-5256 e 22-3032

INFORMAÇÕES NO LOCAL ATÉ ÀS 22 HORAS

JUROS DE 8% a.a., MAIS CORREÇÃO MONETÁRIA

LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA

GRAVE BEM ESTA OFERTA:

Ncr\$ 295,00

GRAVADOR PORTÁTIL SANYO

Ncr\$ 100,00 EM DEZEMBRO

Ncr\$ 100,00 EM JANEIRO

Ncr\$ 95,00 EM FEVEREIRO

Ncr\$ 295,00

- Tamanho de bolso
- Fácil de operar até por crianças
- Transistorizado, opera com pilhas
- Microfone
- Troca fácil e rápida da fita: 3 segundos apenas
- Alto-falante de ouvido
- 34 minutos de gravação
- Completo de acessórios e estojo de couro

GRAVADORES SANYO UMA OFERTA EXCLUSIVA DA

TRANSISTOLÂNDIA

Rua do Rosário, 174 - Esquina de Uruguiana

Técnicos de Minas vêm no risco de câmbio empecilho à prática da Resolução 63

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma análise sobre a Resolução 63, do Banco Central, que autoriza os bancos a repassarem às empresas brasileiras recursos externos, demonstrou que as causas principais que estão impedindo a sua aplicação efetiva no País, são os riscos de câmbio e de taxas e a cobertura cambial, que não estão previstas na Resolução e às quais os estabelecimentos de crédito teriam de se sujeitar.

A análise foi feita pelos técnicos e economistas mineiros e aponta a entrada do Banco do Brasil no sistema operacional da Resolução 63, a partir do próximo mês, como "um estímulo à rede bancária privada a aderir também, cumprindo assim os objetivos do Governo federal nesta área". Os recursos estrangeiros obtidos pela rede bancária comercial e de investimento, segundo a análise, chegará às empresas a taxa de juros de 13,15% ao ano.

VANTAGENS

Para os técnicos que analisaram a Resolução 63, o seu sistema operacional trará três vantagens à economia nacional:

- 1) Possibilitará a diversificação das origens dos recursos externos que entram no Brasil. Isto pelo fato de que enquanto as agências financeiras oficiais externas, como o Banco Mundial, estão relativamente exauridas, na área privada internacional, especialmente no Mercado Comum Europeu, há recursos oferecidos a 7% ao ano. Durante a reunião do FMI não houve qualquer brasileiro que não recebesse propostas de financiamento externo.
- 2) Haverá uma distribuição justa e racional dos recursos externos oriundos de agências financeiras privadas. Anteriormente, todos os empréstimos externos privados só poderiam ser feitos através da Instrução 280, da extinta SUMOC. Estes empréstimos não tinham a interferência de um banco e eram feitos diretamente entre a empresa e a agência financeira privada do exterior. Assim, somente as empresas estrangeiras ou de economia mista tinham condições de realizar estes empréstimos. As primeiras porque tinham a sustentação de suas matrizes no exterior e as segundas tinham o amparo do Governo. O sistema da Resolução 63 coloca um banco como intermediário do empréstimo e o obriga a repassar os recursos (pelo menos 50%) a empresas brasileiras.
- 3) Os empréstimos obtidos pelo sistema da Resolução 63 deverão provocar um impacto nos custos financeiros vigentes no mercado interno, pois, poderão chegar às empresas brasileiras a taxa de 13,15% ao ano.

DESVANTAGENS

Pela Resolução 63, o banco brasileiro contrata um empréstimo no exterior e em seguida converte em cruzeiros a importância recebida para emprestar a uma ou mais empresas brasileiras. As principais dificuldades encontradas pelos banqueiros, segundo a análise do Escritório Juarez Machado, são as seguintes: 1) risco de câmbio — o empréstimo é recebido em dólares e nesta mesma moeda deve ser pago. Mas não se pode afastar a hipótese de o dólar vir a ter a sua taxa elevada. Isto implicaria no momento do resgate num maior dispêndio de cruzeiros por parte do banco brasileiro para o pagamento do empréstimo à organização financeira externa. Segundo o Banco Central e os órgãos jurídicos do Banco do Brasil, o risco de câmbio — isto é, o prejuízo causado pela desvalorização do cruzeiro — deve ser assumido pela empresa à qual foi repassado o empréstimo.

Os banqueiros, entretanto, consideram que aí existe um "risco jurídico" e não pretendem entrar no negócio de se não com a segurança de que o prejuízo não recairá sobre os bancos. Isto porque se o mutuo — a empresa brasileira — recorrer ao Judiciário alegando que a lei brasileira não permite empréstimo no País com cláusula-buro, de nada adiantará a versão dos Bancos Central e do Brasil se o Judiciário decidir de outra forma.

2) Risco de taxas — o retorno do capital, segundo a Instrução 280, da extinta SUMOC, estaria isento de qualquer taxa, comissão ou encargos financeiros. Tais custos não existem expressamente, mas poderiam vir a ser criados e, neste particular, os bancos entendem que existe "um risco de taxas".

Travancas adverte que sonegar traz perigo à ordem econômica

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Imposto de Renda, Sr. Orlando Travancas, advertiu ontem os contribuintes de que "a sonogeração é um dos males graves perigos para a estabilidade econômica do País. Se a arrecadação econômica não atingir os níveis previstos, pode gerar desconforto do déficit orçamentário em face da necessidade de emissões volumosas, o que produziria os efeitos inflacionários já rejeitados por todos".

O Sr. Orlando Travancas, que veio a esta Capital observar o desenvolvimento da operação-justiça-fiscal e participar de um programa de televisão, identificou como os maiores focos de sonogeração a pequena e média empresas, onde não existe uma contabilidade adequada, exigindo, por isso, a manutenção de um agente fiscal em cada uma delas para acompanhar suas operações e evitar que sonoguem.

INOVAÇÃO

Ainda este ano, segundo informou o Sr. Orlando Travancas, o Departamento do Imposto de Renda baixará normas introduzindo inovações na Declaração do Imposto de Renda, de forma a simplificá-la. As normas são eliminando uma série de exigências contidas atualmente nas declarações, como especificação de origens e minúsculas de rendas e patrimônios.

— Em compensação — frisou — o contribuinte assumirá a inteira responsabilidade por todas as consequências de que poderão advir de qualquer omissão que cometa no ato de preenchimento de sua declaração. O objetivo da medida é dar maior responsabilidade e consciência ao contribuinte, modificando inteiramente a sua mentalidade.

ADVERTÊNCIA

Ao mostrar a correlação existente entre sonogeração-deficit orçamentário-inflação, o Sr. Orlando Travancas fez uma advertência direta aos contribuintes, no sentido de responsabilizá-los se o País voltar à antiga fase da "espiral inflacionária".

— Se a arrecadação não atingir os níveis previstos, o Governo se vê obrigado a fazer emissões que, de acordo com seu volume, pode provocar um déficit orçamentário descontrolado, gerando, em consequência, os efeitos inflacionários já rejeitados por todas as classes sociais.

— O atual déficit orçamentário — acrescentou — está sendo praticamente controlado e poderá ser atenuado em face dos últimos resultados obtidos pela operação-justiça-fiscal.

— Os maiores sonegadores — afirmou — o Sr. Orlando Travancas — são dados computados pelo DIR, encon-

tram-se na pequena e média empresas. Por exemplo, do total arrecadado das pessoas jurídicas, 70 por cento se originam de 4 mil grandes empresas, enquanto 400 mil pequenas e médias firmas contribuem com os restantes 30 por cento.

— Além destes — disse — os focos mais evitantes de sonogeração são os emiteintes de notas frias, os manipuladores de estoques, os que jogam com o deságio das letras de câmbio, aqueles que ostentam riqueza. Mas nos grandes centros do País é onde se pode sentir, com maior intensidade, a sonogeração. Neste caso, se engendra São Paulo, que sempre contribuiu com 50 por cento da arrecadação e, até outubro, sua participação era de apenas 40 por cento.

— Evidentemente — frisou — ainda não tenho elementos. Mas se considerarmos que São Paulo continua comprando 50 por cento dos automóveis fabricados no País, é o Estado onde mais se controla, é onde se vendem 2/3 dos dólares para viagens, tudo indica que o decréscimo na arrecadação não está correspondendo à realidade econômica demonstrada por esses exemplos.

MINAS GERAIS

Referindo-se a Minas Gerais, disse o Sr. Orlando Travancas que "registra-se na arrecadação mineira uma sensível melhoria do Imposto de Renda, muito embora a arrecadação estadual — segundo notícias que temos — não esteja acompanhando o mesmo progresso da área federal. E fora de dúvida que este progresso do Imposto de Renda se deve a um incansável trabalho do delegado Jair Diniz Camargos, já reconhecido, inclusive, pelo Secretário-Geral da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, que, ainda em março passado, reclamava contra a dureza do delegado".

— Minas Gerais está de parabéns — frisou — porque são as próprias classes conservadoras que reconhecem o papel importante e fundamental da arrecadação dos tributos, pois somente assim se pode possibilitar ao Governo a promoção do desenvolvimento econômico, a Justiça e a paz social.

ICM EM MINAS

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias em Minas sofreu um acréscimo mensal de 38% no período de fevereiro a outubro, quando foram recolhidos NCr\$ 236 milhões, mas não conseguiu atingir a estimativa feita pela Secretaria da Fazenda para o atual exercício, que previu uma receita da ordem de NCr\$ 300 milhões para o ICM.

O levantamento foi feito pelo Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, para mostrar que as alterações introduzidas na sistemática do ICM, através do Decreto 10.670, que entrou em vigor em setembro, "são as principais responsáveis pela elevação do recolhimento do ICM, pois somente em outubro passado a arrecadação sofreu acréscimo de 37% em relação a setembro na Capital".

ARRECADAÇÃO

Apesar de não atingir a estimativa feita pelo Secretário da Fazenda, Sr. Ovidio de Abreu, em relatório enviado ao Governador Israel Pinheiro, o crescimento da arrecadação do ICM é considerado como indicador de que no exercício de 1968 ela atingirá os limites previstos na proposta orçamentária do Governo. É a seguinte a arrecadação do ICM em Belo Horizonte e no total do Estado de Minas, no período de janeiro a outubro deste ano:

Meses	Belo Horizonte	Total no Estado
Janeiro (+)	2.361.384,66	12.750.997,82
Fevereiro	4.219.550,26	22.458.775,92
Março	3.714.060,74	22.809.335,46
Abril	3.230.050,81	19.284.431,37
Maior	3.903.313,39	21.852.422,05
Junho	4.149.276,84	24.549.701,91
Julho	4.723.262,44	27.469.905,55
Agosto	4.571.445,76	29.054.701,91
Setembro	4.523.997,76	28.807.365,38
Outubro	6.177.048,78	30.586.711,21

Fonte: Diretoria de Rendas do Estado de Minas Gerais.
(+) 15 dias somente.

OPERAÇÃO EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — Ao término, ontem, da terceira semana da operação-justiça-fiscal em São Paulo, o total arrecadado pela Delegação do Imposto de Renda deverá elevar-se a cerca de NCr\$ 50 milhões. Nesta última semana foram lavrados 82 autos de infração, prevendo-se daí um recolhimento de NCr\$ 14.386.844,24, que, somado aos autos lavrados nas duas semanas anteriores, deverá resultar aquele total.

O Delegado Regional do Imposto de Renda em São Paulo, Sr. Miguel Pereira de Quadros, ressaltou, porém, que "a simples previsão não representa que aqueles NCr\$ 50 milhões entrarão, imediatamente, nos cofres públicos, pois muitos dos autos lavrados se referem a infrações que permitem recursos". Lembrou, ainda, que em alguns casos o contribuinte poderá liquidar o seu débito em até seis meses.

Expansão do comércio com a Hungria tem sugestões que o Itamarati estudará

Em comunicado conjunto ontem divulgado, o Itamarati anunciou que a Missão Governamental da Hungria, de alto nível, que acaba de visitar o Brasil, discutiu com as autoridades brasileiras uma série de medidas e sugestões capazes de expandir e equilibrar o intercâmbio comercial entre ambos os países.

A missão húngara foi chefiada pelo Sr. István Szurdi, Ministro do Comércio Interior, e dela fizeram parte o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Sr. Károly Szarka; o Vice-Ministro de Comércio Exterior, Sr. Béla Szalai e o Chefe do Departamento Latino-Americano do Ministério do Exterior, Sr. István Tompe.

PROGRAMAÇÃO

O Comunicado diz que os membros da Missão húngara foram recebidos pelo Presidente da República, pelos Ministros das Relações Exteriores, do Interior, da Educação e Cultura, da Saúde, dos Transportes e por outras autoridades governamentais, com os quais trataram de assuntos relativos às relações entre os dois países.

Diz também que a Missão esteve, entre 17 e 20 do corrente, em visita a Recife, onde foi recebida pelo Governador Nilo Coelho e pelo Superintendente da SUDENE, com quem trocaram idéias sobre a possibilidade de participação húngara em projetos específicos que permitam a utilização da linha de crédito oferecida pela Hungria. O Ministro do Comércio Interior e o Vice-Ministro das Relações Exteriores visitaram Brasília, para inspecionar o local onde será construída a sede da representação diplomática húngara, enquanto os demais membros da Missão visitaram São Paulo.

DECISÕES

Na parte referente às conversações, o Comunicado de-

ra que foram tratados os seguintes tópicos de natureza econômico-comercial: a) fornecimento pela Hungria de equipamento e material para universidades brasileiras nos termos do Ajuste com o Ministério da Educação e Cultura, tendo as autoridades húngaras informado que o crédito poderá ser ampliado além do limite contratado; b) fornecimento pela Hungria de equipamento médico-hospitalar e de vacinas contra a poliomielite, inclusive a possibilidade da indústria húngara participar da instalação no Brasil de uma fábrica de vacinas; c) fornecimento de equipamentos para a avicultura e a agro-indústria brasileira; d) possibilidade de fornecimento à Rede Ferroviária de material e equipamentos ferroviários; e) possibilidade de adoção de procedimentos financeiros tendentes a promover a expansão equilibrada do intercâmbio entre os dois países; f) modalidades de utilização pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico da linha de crédito no valor de US\$ 5 milhões oferecida pelo Banco do Comércio Exterior da Hungria à pequena e média empresa.

UNIÃO CORRETORES DE SEGUROS S/A

ASSEMBLÉIA-GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam convidados os Srs. Acionistas, para se reunirem às 15 horas do dia 5 de dezembro de 1967, na sede social à Av. 13 de Maio 23, 5.º, sala 505, a fim de deliberarem sobre a alteração dos estatutos, em obediência ao determinado pela SUSEP, e assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1967
GILBERTO DA GRAÇA COUTO
Diretor-Presidente

CONVOCAÇÃO CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS

O Consórcio Nacional Willys convoca os senhores componentes dos grupos a seguir discriminados, para participarem da 1.ª assembleia, a realizar-se à Avenida Brasil, 2198, às 20,00 horas.

GRUPO RJ2/17 CATEGORIA "A"

GORDINI

Data inicial: 28/11/67

Adriano Simas da Silva; Tintocor S/A - Tintas, Ferragens Mal, Construção, Marcio Ramos, Helio Ramos, Maria da Glória O. de Almeida Carneiro da Cunha, Ricardo Andrade Nogueira, Alfredo Santos Andrade, Alvaro Carneiro da Silva, Domingos de Lima Amorim, Lora Almeida de Silva, André Candido Gatti, Lys Eletronic Ltda., Raul Rodrigues Lisboa, Augusto Cesar Vieira da Mota, Nilva Maria de Oliveira, Rodrigo Alves da Cunha Junior, Ronaldo da Costa Silva, Percy Garrett Arana, Edison Florencio dos Santos, Apadecyr Pereira Vieira, José Antunes de Moura, Emmanuel Nery de Oliveira, Adão Oliveira, Eulício Ribeiro de Mattos, Luiz Paulo Polastre, Lucia Aparecida Ferraiolo Agostini, Antonia Greco de Oliveira, José Pereira Lopes, Paulo Figueiredo Veiga, Raphael Scotti, Arley Leilão, Samuel Baptista Leite, Hugo Vieira Carneiro, Francisco Gonçalves, Paulo Cesar Dantas Esteves, Raimundo Batista Lourenço, Yama Pinto Souto, Abel Pinto de Moura, José Francisco de Araújo Lima Neto, Fernando Ribeiro Arora, Maria Ribeiro da Silva, Silvio Aparecido Alves Fagundes, Ruth Alcxio Barcellos, Massas Alimentícias La Venetia Ltda., Idalmo José de Souza Costa, Manoel Souza de Jesus, Diomédio da Rocha Soares, Gabriel Elmor, Maria Alice Rodrigues Fernandes, Agostinho Lourenço Fernandes, Anibal Rosa Pinheiro, Alfredo Pires Teixeira da Motta, Marilene Salim, João Luiz de Araújo, João Maria Perestrello Braune, Ary da Silva Moura, Edmo Meringer, José Rodrigo Vale da Silva, Demerval Barbosa Moreira, Guido Faria Delfon, Luiz Gonzaga Andrade Rodrigues, Antônio Guimarães dos Santos, Sílvia da Silva Costa, Aurio Maximo Pinto, José Mazzel, Demerval Barbosa Moreira, Friedbert Johansen Jost, Claudio Lambier, Fabio de Lima Lora, Ruy Marra da Silva, Sebastião Calandário Ceázaro, Egon Ernesto Doring, Estanislau Carastallo, Maria Elza Rodrigues, Ivan dos Passos, Cid Affonso de Oliveira e Silva, Loise Gimenez, Carlos Antônio Muniz, Samuel Leite Fonseca, Auto Mecânica Meriti S/A, Paulo Cesar Bhering Camarão, Lelio Figueiredo de Oliveira, José de Sá Juares Costa, Telmilio Pedro de Oliveira, Osvaldo José Alves, José Garcia da Silva, José Carlos Penha Bastos, Milton Domingos Pasinati, José Maria Rezende Ribeiro, Antônio Carlos Corronha, Dirceu Galvão de França, Carlos Elias Couri, Azambuja Propaganda e Representações Ltda., Francisco Gomes Pinto, Adolito Ferreira da Cruz, Walter de Oliveira Gaviño, Isaac Regis de Farias, Claudina Soares Fernandes de Moraes, Solon Vivacqua Junior.

GRUPO RJ2/18 CATEGORIA "B"

RURAL WILLYS

Data inicial: 30/11/67

Alberto Freitas, Jonas Barbosa Martins, José Salvador Lusio, Lince Alves dos Santos, Antonio Carlos de Magalhães, Charles Alfred Morrison Day, Sebastião Arruda Prado, Horst Garlipp, Nilra - Comércio, Representações de Máquinas e Materiais Agrícolas Ltda., Verpaci Ferragins e Louças Ltda., Raimundo Ferreira da Silva, Julio de Souza Ismerio, Antônio da Costa Velloso Filho, Edvaldo Guardado da Silva, Joaquim Caetano Pinto, Walter Pereira da Silva, Zivaldo do Sacramento, Honesto de Oliveira Carvalho, Darcy Ribeiro da Silva, Aguiinaldo Boulitreu Fragozo, Alexandre Paulo Corrêa, Juvenal Evencio Folly, Cesar Simões de Almeida, Armando Ruivo, Dalton Boechat, Pedro Rubens Mandarino, Olivio Henriques, Cia. Importadora Sueca, Editorial Bruguera Ltda., Osmar Giambelli Pereira, Jaime dos Santos Rodrigues, Ronaldo de Souza Tassara, Cardoso Cia. Ltda., Antônio de Almeida, José Rodrigues Gaspar, Osvaldo Carvalho Rodrigues, Newton Salles Figueira, Dils Salim Taque, João Manoel de Mello Junior, José Monteiro Pinto Sales, José de Oliveira Costa, Lamerio Aterio Presto, José Rodrigues de Araújo, Jorge Kneller Martins, Diomêdes Ribeiro Pimentel, Juvenal Rosa de Almeida, Antero Melo, Enrique Mirabent Castelucho, Walker Dreilich da Costa, Henrique Duvivier Goulart, José Victorino Gomes, Ettore Antonio Forestieri, Conquista Empresa de Publicação Ltda., Edgar Borges do Rego, Geraldo Moreira Rezende, Olfr José Monteiro, Fabio Rudge Maia, Otavio Teles Rudge Maia, Cândido Tostes de Freitas, Etal Empresa de Transportes Auto Ônibus S/A, Edne Daniel, Elizio Chudis, José Edmar Mayrelles Junqueira, Antônio José Braga Monteiro, Homero Soares de Oliveira, Wilson Pereira Martinez, Percy de Moraes, Imobiliária Nivamar Ltda., Waldemiro Duarte de Freitas, Jorge de Assunção Varella Filho, Renato Lemos Vacari, Marcos Fontes Nunes Junior, José Gomes Sobrinho, Armando Bispo da Hora, Julia dos Santos Stock, Fernando dos Prazeres Galvão, Diva Vericillo, Subramac Com. Ind. Eletromecânica Ltda., Antonio Chamon e Irmsão, Casa de Sôde e Maternidade Compinho Ltda., Luiz Carlos Marotta, Cotril S/A, Aroldo Côrtes, Laurindo Baptista Faustino, Uaracy Rocha de Oliveira, Maria Vieira Baptista, Paulo F. Goldstein (firma individual), Dr. Francisco Eugênio Freire de Moraes, Nicolau Crivocheiro Filho, Raimundo Eulvaldo Santos, Faustino José de Almeida e Silva, Israel Fringuelprnt, Benjamin de Carvalho, Cordeiro, Ferragens Guarani Ltda., Levy Dias do Amaral, Severino Alexandre dos Santos, José Maria Soares Matcus, Lindolfo Wanner, Manoel Pereira Coelho, José Chisnandes Filho.

NÃO ESQUEÇA

ADQUIRA
O SEU CARRO PRÓPRIO
com financiamento
BRADESCO

Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

CENTRO	— Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
COPACABANA	— Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200
IPANEMA	— Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
MADUREIRA	— Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
MERCADO DAS FLORES	— Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6314
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
TIJUCA	— Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS	— Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
CAMPOS	— Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BNI - BRADESCO
FINANCIADORA BRADESCO
— garantia de bons serviços —

RECOLHIMENTO SÔBRE ALUGUÉIS

AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMÓVEIS

Estamos buscando os recibos de subscrição compulsória de letras imobiliárias do BNH (Lei n.º 4.494) resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Caderneta de Poupança) liquidáveis em apenas 1 ano. Importante: não perca tempo, pois poderá haver limitações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano.
2. Correção monetária desde a data do recolhimento.
3. Atendemos na hora sem qualquer burocracia.
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

São NCr\$ 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje NCr\$ 319,00 Na Caderneta de Poupança da LETRA S.A.

PROCURE DIRETAMENTE A
LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
RUA DA ASSEMBLÉIA, 40-B
Tels. 31-1559 e 31-1545

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO
YX BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
DISTRIBUÍDAS EM 3 ESTADOS: GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO - ONDE O YX SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HABITUAL CORTESIA EXTRA.



**ACÇÕES DE BOLSA,
BONUS ROTATIVOS
LETRAS DA FINASA**
Financieira de Operações
Mobiliárias S/A
FOMOSA
CORRETORA DE VALORES
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 39-A
1.º AND. - S/15 - TEL. 31-2937 - RIO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO AGROPECUÁRIA SECRETARIA EXECUTIVA DO PLAMAM

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para os Editais de Tomada de Preços de números 2/67 e 3/67, desta Secretaria Executiva, afixados no "hall" do Edifício da Pesca, na Praça XV de Novembro n.º 2, GB, informando: **EDITAL DE N.º 2/67** (Aquisição de tratores de esteiras). Será realizada no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente, no mesmo local e hora indicados no Edital.

O prazo para entrega do material fica prorrogado até o dia 28 (vinte e oito) de dezembro de 1967, impreritivamente.

A quantidade prevista no Edital poderá vir a ser aumentada, em função do preço daquele que for declarado vencedor e das disponibilidades do PLAMAM.

EDITAL DE N.º 3/67 (Aquisição de resfriadores de leite). Será realizada no próximo dia 30 (trinta) do corrente, no mesmo local e hora indicados no Edital.

Fica prorrogado o prazo de entrega do material até o dia 28 (vinte e oito) de dezembro de 1967, impreritivamente.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1967.

a) GUILHERME FERNANDES DE AZEVEDO

Secretário Executivo

(P)

INDÚSTRIAS VILLARES S.A. AOS SRS. ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas e ao público investidor que o aumento de capital de Indústrias Villares S.A., aprovado pela assembleia-geral extraordinária realizada em 30 de outubro do corrente ano, já se encontra registrado no Banco Central do Brasil para os efeitos do Decreto-Lei 157 de 10 de fevereiro de 1967, conforme registro n.º 32. (P)

SOCIEDADES DISTRIBUIDORAS Firmas individuais

Resolução n.º 76 do Banco Central.

Para Adaptação ou Registro

Elaboração de documentos, como estatutos e outros e plena assessoria junto a autoridades competentes.

PLANINVEST

Planejamento e Pesquisa Ltda., Av. Fr. Roosevelt, 194, grupo 806. Telefone: 32-6577 — Rio de Janeiro. (P)

DECLARAÇÃO

A COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS — CBUM, tendo em vista notícias divulgadas pela imprensa contendo dados inexatos sobre a situação salarial na sua Usina de Barão de Cocais, esclarece:

- que estão em dia os salários de todos os seus empregados na referida fábrica, como nas demais de sua propriedade;
- quanto à situação relativa à Cooperativa de Consumo, esclarece que se trata de recolhimento que faz em nome de seus operários, objeto de acordo para pagamento, sendo, por outro lado, totalmente absurda a cifra veiculada — NCr\$ 900.000,00, o que dispensaria qualquer comentário;
- quanto à alegada dispensa de operários, é ato puramente administrativo que, em todas as empresas, obedece à necessidade do próprio serviço, sendo, também, fantasioso o número de empregados mencionado, o qual é superior ao total dos operários da Usina.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1967.

A DIRETORIA

(P)

Nos bastidores da bolsa

J. P. Lemann

VOLUME

Volume esta semana . . . 449
Volume semana passada 406

MÉDIA S/N

Sexta-feira 3.988
Há uma semana 3.990
Há um mês 4.220
Há um ano 2.878

O mercado esteve mais procurado no final da semana. As compras pelos fundos do Decreto-Lei 157 geraram uma grande procura pelas ações cotadas ativamente em Bolsa aprovadas pelo Banco Central, e que apresentam alta rentabilidade, como Estrêla e Lojas Americanas. É provável que, até o final do pagamento do Imposto de Renda, em dezembro, os fundos tenham uma influência favorável sobre o mercado.

A escolha de ações que ainda não foram aprovadas pelo Banco Central, mas que têm possibilidades de vir a ser aprovadas, é importante no momento. O mesmo tipo de procura que está ocorrendo nos casos da Estrêla e Lojas Americanas poderá ocorrer para outros papéis, também. Apesar de não pagar dividendos e estar um pouco descredenciado no mercado de ações, a Belgo-Mineira a NCr\$ 0,44 certamente ficará atraiendo para o investidor que fizer uma análise mais profunda caso seja aprovada pelo Banco Central.

O Banco do Brasil e a Petrobrás estiveram procurados no fim da semana. Os especuladores mais fortes da Bolsa, dos poucos que restam, estão todos concentrados nestes papéis. O círculo contínuo de rumores sobre estes dois papéis, que ainda apresentam um imprevisível em torno de futuros aumentos de capital, ainda não esgotou o seu efeito.

Quanto aos atuais juros altos do mercado e ao rendimento das Letras de Câmbio, e que vêm prejudicando as aplicações em Bolsa, circulavam rumores disparatados na sexta-feira sobre modificações drásticas no setor de Letras de Câmbio. Fala-se no tabelamento das Letras; em abolir a correção monetária; em aumentar a taxa de diferença entre o rendimento e a correção monetária; e em tornar a cotação das Letras obrigatória em Bolsa. Apesar de os rumores serem contraditórios, é provável que o Governo tente algo neste setor. O perigo é de que cada vez que tentam mexer com as leis de oferta e da procura, a confusão aumenta.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL NA
TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Cadeia de Bonfim
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS DAS 9 AS 11 HORAS

AGRICULTURA — 67/68 (FINAL)

Preço de alimentos cai 0,68% e a tendência é de continuar

A baixa de 0,68% no índice de custo dos alimentos na Guanabara — importante pelo seu peso no cômputo global —, aliado a um aumento estimado de 10% na produção agrícola para a safra 67/68, e as recentes medidas tomadas para a comercialização dos produtos agrícolas dão oportunidade ao Ministro Ivo Arana de garantir "uma boa colheita em quantidade, qualidade e preços".

Por outro lado, a descapitalização do produtor rural e a ainda deficiente rede nacional de escoamento da produção agrícola para os centros de consumo são problemas que, já equacionados pelas autoridades responsáveis pelo setor do abastecimento, urge serem atacados em plano de prioridade a fim de evitar o que os técnicos chamam de "congestionamento agrícola".

ALIMENTOS BAIXAM

Após informar que baixaram os preços de carnes e ovos, de pescados, de oleos e gorduras, de legumes e frutas, de leite e seus derivados e de cereais, técnicas da SUNAB explicaram que "vinte inspetores nossos visitam diariamente cerca de 200 estabelecimentos comerciais dos mais diferentes pontos da Guanabara e relatam-nos no final de cada dia a posição exata do comportamento dos preços, por produto, em todo o Estado".

Importante pelo seu peso no cômputo da média global do País, o índice de custo dos produtos alimentícios na Guanabara baixou em 0,68% em relação à semana anterior, segundo os cálculos da SUNAB. Embora a Fundação Getúlio Vargas ainda não tenha concluído seus cálculos finais, sabe-se que a tendência é de ser anunciado um resultado bem mais satisfatório.

Alimentos baixam

Levando-se em conta que em cada NCr\$ 0,10, o carioca despende NCr\$ 0,017 na compra de carne e o restante em pão, feijão, arroz, farinhas e leite, em ordem decrescente, esses produtos passaram a constituir problemas cuja solução vem sendo executada prioritariamente. No que diz respeito à carne, por exemplo, pensa o Governo em diversificar o gosto do consumidor no sentido de que ele utilize outras carnes que não a bovina. Sabendo-se que a pro-

O número de municípios a visitar e as culturas prioritárias, por Estado da Região Centro-Sul são os seguintes:

Estado	Tamanho da Amostra (municípios a visitar)	Culturas prioritárias
Minas Gerais	187	Algodão, Arroz, Cebola, Batata, Feijão e Milho
Espírito Santo	29	Arroz, Feijão e Milho
Rio de Janeiro	27	Arroz, Feijão e Milho
Paraná	106	Arroz, Feijão e Milho
Santa Catarina	67	Arroz, Feijão e Milho
R. G. do Sul	83	Arroz, Feijão e Milho
Mato Grosso	30	Arroz, Feijão e Milho
Goiás	49	Arroz, Feijão e Milho

Nota:

Os dados relativos ao Estado de São Paulo, são fornecidos pela Secretaria de Agricultura,

pensando os constantes e volumosos empréstimos ao Banco do Brasil, a fim de manter grandes estoques, a longo prazo, diminuindo sensivelmente seus custos operacionais. Explicando a adoção de um plano racional de embarque e descarga de trigo importado e, salientando o problema do congestionamento dos portos e das pesadas multas cobradas pelo Tesouro aos armadores por atrasos no descarregamento dos navios, afirmou o Superintendente Enaldo Cravo Peixoto que "em 1964, para uma quantidade descarregada de 2,5 milhões de toneladas de trigo, o Governo pagou de multas mais de um milhão de dólares. Este ano, com uma importação de 2,6 milhões de toneladas, vamos receber mais de US\$ 300 mil em multas dos armadores, por descarregar seus navios antes dos prazos previstos, conforme as normas contratuais de praxe".

Prioridades

Meta prioritária da política agrícola nacional, a racionalização e a dinamização da comercialização dos produtos alimentícios, procura afastar de uma vez por todas os problemas e a preocupação da entressafra, da especulação e do consequente aumento de preços dos gêneros de primeira necessidade.

Sob a responsabilidade normativa da Superintendência Nacional de Abastecimento (SUNAB), a Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL), a Companhia Brasileira de Armazenagem (CIBRAZEM), o Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares, do Ministério da Indústria e do Comércio (GEIPAL) e, o Grupo de Trabalho do Ministério do Planejamento, garantem, através da formulação de programas de estímulos e financiamentos de centrais de abastecimento, mercados regionais, redes de supermercados e outros sistemas de racionalização do fornecimento de alimentos "ótimas perspectivas a curto prazo para o consumidor no que diz respeito a produtos de alta qualidade a preços estáveis", afirmou o Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

A política de produção e abastecimento do País, recentemente transferida para a responsabilidade exclusiva do Ministério da Agricultura, teve seu desdobramento pelos diversos órgãos federais, através de providências econômicas, fiscais, financeiras e administrativas, traçadas pelo Conselho Nacional do Abastecimento (CONAB), órgão presidido pelo Ministro da Agricultura e constituído pelos Ministros da Indústria e do Comércio, do Planejamento, do Interior, da Fazenda e dos Transportes, pelo Superintendente da SUNAB, e pelo Presidente do Banco do Brasil.

Deste modo, o Governo está apto a intervir no abastecimento através da compra, armazenamento, distribuição e venda dos produtos alimentícios; ou, até, de produtos e materiais indispensáveis à produção de bens de consumo popular, através da fixação de preços máximos de venda (tabelamento), de controle direto do abastecimento; da desapropriação de bens por interesse social; da regulação de serviços e da promoção de estímulos à produção.

Assim, a comercialização de certos produtos, como o trigo, por exemplo, tem a distribuição do cereal aos molinos feita em parcelas iguais e semanais, a partir do esquema de silos das unidades moageiras situadas próximo aos portos, ou zonas de fácil transporte, bem como a utilização pelo Governo dos contratos de comodato dessas unidades armazenadoras, diminui substancialmente o problema de capital de giro das empresas do setor, dis-

dução brasileira de galináceos, que era de pouco mais de 80 mil unidades em 1963, passou para cerca de 115 mil em 1964, atingindo mais de 124 mil, em 1965, as autoridades responsáveis pelo setor de abastecimento pretendem estimular a total comercialização das cerca de 200 mil cabeças estimadas para o próximo ano.

Outra providência, no que diz respeito à carne, são os estímulos concedidos para o desenvolvimento a médio prazo da criação, no Brasil, do chamado porco-carne, em substituição ao porco-banha, de muito menor qualidade genética, mas que vem predominando atualmente no rebanho suíno nacional. Desta maneira, pensa o Governo, poder diminuir a atualmente grande pressão dos orçamentos domésticos despendida na aquisição da carne bovina — naturalmente cara.

Metodologia

Encarregado da elaboração da estimativa de previsão das safras agrícolas — Região Nordeste e Centro-Sul —, o Serviço do Previsão de Safras do Ministério da Agricultura toma para efeito operacional na primeira fase das suas atividades a colta de dados relativos à produção, produtividade e área dos produtos tomados como prioritários sob diversos aspectos.

A esta primeira previsão, realizada em fins de outubro e início de novembro, seguem-se duas outras, pertencendo um total de três pesquisas. O propósito do SPS é o de realizá-las coincidentemente com os períodos de plantio, entressafra e colheita, respectivamente, o que vai permitir um perfeito acompanhamento da safra agrícola da região.

E de posse desses dados que as entidades governamentais vão formular em bases mais seguras as suas decisões e orientar suas políticas de financiamento, abastecimento e comercialização, fundamentando-se a metodologia das pesquisas de previsão na aplicação da tecnologia de amostragem, através do dimensionamento de amostras probabilísticas.

Usando o processo de amostragem por estratificação, por melhor se adaptam às características brasileiras, é o município o núcleo de informações onde são convocados para reuniões membros da prefeitura, técnicos, gerentes e funcionários de bancos financiadores locais, comerciantes e agricultores.

O número de municípios a visitar e as culturas prioritárias, por Estado da Região Centro-Sul são os seguintes:

Estado	Tamanho da Amostra (municípios a visitar)	Culturas prioritárias
Minas Gerais	187	Algodão, Arroz, Cebola, Batata, Feijão e Milho
Espírito Santo	29	Arroz, Feijão e Milho
Rio de Janeiro	27	Arroz, Feijão e Milho
Paraná	106	Arroz, Feijão e Milho
Santa Catarina	67	Arroz, Feijão e Milho
R. G. do Sul	83	Arroz, Feijão e Milho
Mato Grosso	30	Arroz, Feijão e Milho
Goiás	49	Arroz, Feijão e Milho

Participação da CFP

A participação da Comissão de Financiamento da Produção no processo de comercialização agrícola se faz de duas formas: através da garantia de preço mínimo e através da concessão de financiamentos com base no preço mínimo.

A fixação do preço mínimo se baseia no fato de a oferta agrícola ser caracteristicamente sazonal, em confronto com certos tipos de mercados, além de ter que se considerar o teor aliatório dos fatores climáticos que muito influenciam a produção agrícola. Mas para que o preço mínimo não represente uma interferência negativa no processo de comercialização, concede-se financiamento aos produtores para que possam manter assegurada, intacta, o seu poder de decisão sobre a produção, não o transferindo aos intermediários.

Os produtos originários de aquisições vão formar os estoques reguladores, que serão instrumentos válidos para colir o surgimento de movimentos especulativos; sendo o excedente dos estoques reguladores destinados à comercialização normal em época mais oportuna, defendendo desta forma os consumidores contra oscilações bruscas nos preços. A CFP age, assim, concomitantemente em defesa do consumidor e do produtor, não permitindo que os preços se aviltem nem que excedam o limite considerado normal aos níveis do consumidor.

Para assegurar a defesa dos preços do nível do consumidor a Comissão de Financiamento da Produção vendeu em 1967, até outubro, os seguintes produtos:

Produtos	Toneladas
Arroz	101.001
Feijão	3.389
Milho	148.889
Farinha de mandioca	11.382
Outros	410

Deve-se ressaltar, ainda, que foi esta a primeira vez que a CFP atuou na Região Setentrional, onde financiou mais de 9 milhões de cruzeiros novos, quantia, que sendo inicial, representa uma atuação agressiva, aguardando que no próximo ano seja mais representativa, pois já se poderá esperar um efeito multiplicador do desempenho no presente ano.

Entretanto, quando o preço de mercado encontra-se abaixo do preço mínimo, a Comissão adquire a produção para que se invioláveis prejuízos para os produtores. Desta forma a CFP adquiriu até 15 de novembro de 1967 os seguintes produtos:

Produtos	Toneladas
Arroz	101.001
Feijão	3.389
Milho	148.889
Farinha de mandioca	11.382
Outros	410

Deve-se ressaltar, ainda, que foi esta a primeira vez que a CFP atuou na Região Setentrional, onde financiou mais de 9 milhões de cruzeiros novos, quantia, que sendo inicial, representa uma atuação agressiva, aguardando que no próximo ano seja mais representativa, pois já se poderá esperar um efeito multiplicador do desempenho no presente ano.

Entretanto, quando o preço de mercado encontra-se abaixo do preço mínimo, a Comissão adquire a produção para que se invioláveis prejuízos para os produtores. Desta forma a CFP adquiriu até 15 de novembro de 1967 os seguintes produtos:

Produtos	Toneladas
Arroz	101.001
Feijão	3.389
Milho	148.889
Farinha de mandioca	11.382
Outros	410

Deve-se ressaltar, ainda, que foi esta a primeira vez que a CFP atuou na Região Setentrional, onde financiou mais de 9 milhões de cruzeiros novos, quantia, que sendo inicial, representa uma atuação agressiva, aguardando que no próximo ano seja mais representativa, pois já se poderá esperar um efeito multiplicador do desempenho no presente ano.

Usina da CVRD em Tubarão produzirá dois milhões de toneladas de "pellets"

O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce — CVRD — Professor Antônio Dias Leite, afirmou que a empresa que dirige está construindo, em Tubarão, em área situada ao lado do terminal marítimo, uma usina de polietileno, que consiste na transformação do minério de pequena granulometria, em pelotas de meia polegada de diâmetro, de grande aceitação no mercado mundial, devendo a usina produzir, a partir de 1969, 2 milhões de toneladas de pelotas, aproveitando os fins de minério.

Salientou o Professor Antônio Dias Leite que, se até 1969, surgir novo tipo de transformação de minério de ferro, com boa aceitação no mercado internacional, a Vale do Rio Doce acompanhará o progresso tecnológico, pois em termos "de minério de ferro quem não se atualiza perece", acrescentando que o mercado obriga os exportadores a estarem permanentemente atualizados com a moderna técnica de exploração, transporte e exportação do produto.

ANÁLISE GLOBAL

Assegurou o Presidente da Vale do Rio Doce que "se fizermos uma análise global do problema internacional do minério de ferro, verificaremos que é boa a situação da empresa perante a concorrência internacional de produto, mesmo levando-se em consideração que nos encontramos em posição geográfica desvantajosa, em relação a grandes consumidores de matéria-prima, que são o Japão e a Alemanha".

Disse o Sr. Antônio Dias Leite que para poder vencer essa e outras desvantagens, a CVRD elaborou um programa de desenvolvimento integrado consistindo no tríplice jazida, ferrovia e porto, ao qual acrescentou, agora, a navegação. Frisou, ainda, que "a empresa brasileira, que é de capital aberto, conseguiu, durante a recente crise do mercado do aço, não só manter os seus preços anteriores, como aumentar o volume de sua exportação".

A FERROVIA

Falando sobre a Estrada de Ferro Vitória a Minas — que é um departamento da Companhia Vale do Rio Doce — disse o professor Antônio Dias Leite que ela foi toda remodelada, para atender à grande movimentação de minério de ferro, e aos seus usuários, revelando que pela Vitória a Minas, que liga os pontos de exploração de minério de ferro da CVRD, ao porto de Vitória e ao terminal oceânico de Tubarão — a 13 quilômetros do centro da capital capixaba — é movimentado, também, grande volume do produto, extraído por outros mineradores da região servida pela ferrovia, em demanda aos centros de consumo.

Frisou o dirigente da Vale do Rio Doce que, como o porto de Vitória não atende ao programa de exportação da Companhia, a empresa construiu, em Tubarão, moderno terminal para embarque de granel.

Altos estoques de leite em pó preocupam a indústria de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A existência de milhões de quilos de leite em pó estoçados nas indústrias "e o excelente nível que vem se registrando na entressafra, fazendo prever um volume nunca antes atingido no período das águas (safra), poderão levar as indústrias do setor, e, conseqüentemente, a pecuária leiteira, a enfrentar uma crise sem precedentes" — segundo advertiu o Presidente da Nestlé, Sr. Osvaldo Ballarin.

Acrescentou que o preço do leite, praticamente tabelado desde 1946 — "o que neutralizou os efeitos recíprocos dos estímulos e desestímulos à atividade produtora, promovido pelo livre jogo da oferta e procura" — foi liberado em meados de 1966, tendo a produção reagido de maneira surpreendente, apesar de que os benefícios da medida só fossem esperados dentro de dois ou três anos.

PRODUÇÃO CRESCEU

As excepcionais condições climáticas, o momento desenvolvido em extensivas campanhas pelos órgãos governamentais e por empresas particulares, contribuíram também — segundo o Sr. Osvaldo Ballarin — para o crescimento da produção, de maneira acentuada.

O presidente da Nestlé observou que o homem do campo passou a ver na produção do leite uma atividade altamente promissora, de renda certa e sem estar sujeita às variações de preços do mercado, por isso, maior importância. Comprovou este fato na recente exposição de gado realizada no Parque Fernando Costa, onde, dos NCr\$ 2.400 mil gastos na aquisição de reprodutores, apenas NCr\$ 360 mil foram destinados à compra de reprodutores para aprimoramento do rebanho de corte.

QUOTA E EXCESSO

Disse, ainda, o Sr. Osvaldo Ballarin que o desordenamento do volume de produção do leite nos anos anteriores — isto é, a queda excessiva na entressafra e a superabundância no período das águas — levou as indústrias e usinas, a partir de 1966, a adotarem o sistema de "quota e excesso", como medida reguladora da produção.

Criticado na época de sua implantação, o sistema levou o produtor a se organizar melhor, apegando-se às novas técnicas para melhor produção de gado, e, conseqüentemente, formação de melhor quota, mas, entretanto, o esforço das empresas particulares e o pecuarista caem agora por terra, quando até a quota corre o risco de não poder ser totalmente recebida pelas indústrias e usinas — acentuou.

Acha injusto o Sr. Osvaldo Ballarin que tanto o Governo como os pecuaristas e as empresas que operam no ramo leiteiro "vejam agora que toda técnica empregada, todo o cuidado e capital empastado trazem problemas, pois os milhões de quilos de leite em pó

e desembarque de vários produtos, para os Estados de Espírito Santo e Minas Gerais.

AUMENTO

Inquirido sobre a situação das exportações da Vale do Rio Doce, respondeu o Professor Antônio Dias Leite dizendo que, no final da primeira quinquena do corrente mês, a CVRD superou os seus índices de transporte e de exportação de minério de ferro, alcançados durante os dois meses do ano passado. A Estrada de Ferro Vitória-Minas, frisou, transportou, durante o período janeiro-novembro, 10,6 milhões de toneladas de matéria-prima, contra 10,5 milhões de toneladas registradas pela ferrovia, durante o ano de 1966. Já as exportações da Vale do Rio Doce, informou o seu dirigente, em igual período deste ano, foram de 10,1 milhões de toneladas, com um incremento da ordem de 73,6 mil toneladas sobre toda a exportação verificada no ano passado.

DESCENTRALIZAÇÃO

Depois de afirmar que a Vale está realizando um programa de descentralização de atividades, o Sr. Antônio Dias Leite informou que um dos pontos importantes é a recente instalação, em Belo Horizonte, das Florestas Rio Doce S. A. — empresa subsidiária da CVRD — que vai se dedicar à tarefa de reflorestamento. No plano de trabalho da Florestas Rio Doce S. A., acrescentou o Professor Dias Leite — figura a futura construção de uma fábrica de celulose.

A Companhia Vale do Rio Doce — prosseguiu o entrevistado — está realizando um amplo programa de desenvolvimento, através da Vale do Rio Doce Navegação S. A. — DOCENAVE — sua subsidiária — especializada no transporte de minério de ferro.

Estoque de leite em pó

São Paulo (Sucursal) — A existência de milhões de quilos de leite em pó estoçados nas indústrias "e o excelente nível que vem se registrando na entressafra, fazendo prever um volume nunca antes atingido no período das águas (safra), poderão levar as indústrias do setor, e, conseqüentemente, a pecuária leiteira, a enfrentar uma crise sem precedentes" — segundo advertiu o Presidente da Nestlé, Sr. Osvaldo Ballarin.

Acrescentou que o preço do leite, praticamente tabelado desde 1946 — "o que neutralizou os efeitos recíprocos dos estímulos e desestímulos à atividade produtora, promovido pelo livre jogo da oferta e procura" — foi liberado em meados de 1966, tendo a produção reagido de maneira surpreendente, apesar de que os benefícios da medida só fossem esperados dentro de dois ou três anos.

As excepcionais condições climáticas, o momento desenvolvido em extensivas campanhas pelos órgãos governamentais e por empresas particulares, contribuíram também — segundo o Sr. Osvaldo Ballarin — para o crescimento da produção, de maneira acentuada.

O presidente da Nestlé observou que o homem do campo passou a ver na produção do leite uma atividade altamente promissora, de renda certa e sem estar sujeita às variações de preços do mercado, por isso, maior importância. Comprovou este fato na recente exposição de gado realizada no Parque Fernando Costa, onde, dos NCr\$ 2.400 mil gastos na aquisição de reprodutores, apenas NCr\$ 360 mil foram destinados à compra de reprodutores para aprimoramento do rebanho de corte.

QUOTA E EXCESSO

Disse, ainda, o Sr. Osvaldo Ballarin que o desordenamento do volume de produção do leite nos anos anteriores — isto é, a queda excessiva na entressafra e a superabundância no período das águas — levou as indústrias e usinas, a partir de 1966, a adotarem o sistema de "quota e excesso", como medida reguladora da produção.

Criticado na época de sua implantação, o sistema levou o produtor a se organizar melhor, apegando-se às novas técnicas para melhor produção de gado, e, conseqüentemente, formação de melhor quota, mas, entretanto, o esforço das empresas particulares e o pecuarista caem agora por terra, quando até a quota corre o risco de não poder ser totalmente recebida pelas indústrias e usinas — acentuou.

Acha injusto o Sr. Osvaldo Ballarin que tanto o Governo como os pecuaristas e as empresas que operam no ramo leiteiro "vejam agora que toda técnica empregada, todo o cuidado e capital empastado trazem problemas, pois os milhões de quilos de leite em pó



"Somos Argentina; somos América Latina, e somos também a humanidade. Nada nos é estranho e tudo nos corresponde no grande concerto dos povos, mesmo na hora do desconcerto e da incerteza."

Do discurso pronunciado no dia 28 de agosto de 1965 pelo Diretor-Fundador de CLARIN, Doutor Roberto Noble, ao ensejo das comemorações do 20º aniversário de fundação do jornal.

Agentes de CLARIN no Brasil:

RIO DE JANEIRO
Rodolfo Panini
Av. N. S. Copacabana, 427,
Apto. 906 Tel. 43-8482

S. PAULO
Samuel Garban
Av. Paulista, 940,
22º andar, Apto. 2201

PORTO ALEGRE
Ily
Rua Riachuelo, 730,
Subsolo

Clarín

o matutino de maior caudal de leitores e do mais importante volume de publicidade da República Argentina

Piedras, 1743
Buenos Aires - Argentina

**NEGOCIÁVEIS E AO PORTADOR
LIVRES DE IMPOSTOS
LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA**

Brasil e EUA lutam pelos 700 milhões do mercado do solúvel

O mercado mundial de café solúvel, representando o correspondente a 6 milhões de sacos de café verde (em grãos), no valor aproximado de US\$ 700 milhões para o consumidor, está sendo disputado, agora, em Londres, pelos Estados Unidos e pelo Brasil, que já fornece a quase totalidade do solúvel importado pelos norte-americanos.

A delegação dos Estados Unidos à Reunião do Conselho Internacional do Café defende a tese levantada pelos industriais do solúvel norte-americanos, que consideram a exportação brasileira subsidiada, enquanto a delegação do Brasil afirma que nossa posição é legítima e não representa sendo um válido esforço interno de fomento industrial.

EVOLUÇÃO

O café solúvel é o resultado de um processo tecnológico de pulverização do grão, cuja utilização apresenta inúmeras vantagens em relação aos processos tradicionais de preparação do café. Na utilização do grão, encontram-se métodos seculares de preparação, exigindo uma série de etapas, como torrefação e moagem, para chegar à bebida, através de coador. O café solúvel elimina essas etapas e torna o consumo do café mais fácil e compatível com a complexidade cada vez maior da vida moderna. E o mercado acompanha essas mudanças econômicas, como acontece com as nações industrializadas, gerando as maiores consumidoras de café.

O MERCADO

Atualmente, o mercado mundial de café solúvel pode ser estimado em cerca de 6 milhões de sacos de café verde por ano, com o valor aproximado de US\$ 700 milhões para o consumidor. Daquele total, 3,8 milhões de sacos correspondem ao mercado dos Estados Unidos. Embora tenha aparecido antes, somente a partir da década dos 50 passou o café solúvel a ter significação no mercado internacional, particularmente nos EUA. Hoje, pesquisas realizadas naquele País mostram que é interrompido o avanço dessa modalidade de café. Entre 1951 e 1965, a sua participação nas compras de café realizadas pelas donas-de-casa norte-americanas aumentou de 5,5 para 21,7 por cento. Mais significativos, ainda, são os dados relativos ao total das vendas de café consumidos nos Estados Unidos: entre 1951 e 1965, a participação percentual passou de 3,1 para 27,5 por cento, significando que mais de uma entre quatro xícaras de café são preparadas com o solúvel.

TENDÊNCIA

Embora os Estados Unidos permaneçam como o maior e principal mercado nacional de café solúvel, observa-se crescente penetração do produto, sobretudo nos mercados novos, isto é, naqueles em que o café vai conquistando lugar ao lado das bebidas tradicionais, como no Japão, na Europa Oriental e na União Soviética. É geral a tendência para a expansão do mercado, e por isso há projetos em curso em diferentes partes do mundo para a implantação de fábricas de café solúvel, tanto por parte de países produtores, como o México, Brasil e Tanzânia, como de países consumidores, como o Canadá. Além de tratar-se de um produto transformado, industrializado e, portanto, de maior valor, a tecnologia do café vem conhecendo progressos e os dados referentes ao rendimento do solúvel, a partir do café em grão, mostram que, enquanto em 1951/52 se obtinham 27,3 quilos de solúvel de cada 100 quilos de café em grão, hoje já se obtém 33,3 quilos.

A produção do café solúvel nos Estados Unidos acompanhou o crescimento da procura e, em 1966, era superior ao consumo interno. O excedente faz dos EUA o maior exportador mundial de café solúvel, cujos principais mercados consumidores eram o Japão, o Canadá e a Inglaterra. Entretanto, a instalação desses países de fábricas de café solúvel determinou uma queda sensível nas exportações estadunidenses do produto, que chegaram a 14,8 milhões de libras-peso em 1964, caindo para 12,1 milhões, em 1965, embora tenham sido iniciadas, em 1956, com 3,0 milhões de libras-peso.

DOAS PERSPECTIVAS

O mercado mundial de café solúvel revela suas possibilidades e a importância de se revestir o problema para o Brasil, não apenas na sua condição de maior produtor mundial de café, mas, também, de País que aspira a consolidar posições no mercado de produtos industrializados. A exportação de café solúvel no Brasil começou a ganhar importância a partir de 1965, intensificando-se rapidamente em 1966 e no curso deste ano, em cujo primeiro semestre as vendas aos Estados Unidos representaram cerca de 12 por cento do consumo aparente daquele País, prevendo-se uma taxa de 15 por cento como média de todo o ano. Em libras-peso, nossas exportações para o mercado norte-americano eram, em 1965, de 276 mil, para um total exportado de 675 mil, passando em 1967 (1.º semestre) para 10.138, num total de 11.382. Por outro lado, as importações de solúvel do Brasil pelos Estados Unidos, que se iniciaram com apenas 276 para um total importado de 2,8 milhões de libras-peso, passaram no primeiro semestre de 1967 para 10.138, num total de 12.730 libras-peso, que foram compradas no exterior.

REAÇÃO

O rápido incremento das exportações brasileiras determinou que alguns industriais de café nos EUA procurassem defender sua posição no mercado interno do País. Começaram a acusar o Brasil de haver estimulado essas exportações por meios incompetentes com os princípios do Comércio Mundial do Café. Não se referem a uma possível transgressão do regime de cotas, já que pelo Convênio os países podem exportar um saco de café solúvel para cada três sacos de café em grão. O argumento utilizado por aqueles setores industriais é o de que o Brasil está tentando obter uma participação maioritária na produção mundial de solúvel, utilizando grãos de qualidade inferior aos que exporta sem industrializar, e, além disso, subsidia indevidamente as exportações, ao eximir as contribuições fiscais que gravam o café exportado em grão.

POSIÇÃO BRASILEIRA

A posição brasileira parte da tese de que a promoção das exportações de café solúvel não constitui uma prática contrária ao Convênio, nem às disposições do GATT, e que, ao contrário, é parte de um legítimo esforço interno de fomento industrial. Quanto ao primeiro argumento, os grãos que se utilizam são efetivamente diferentes dos exportados, mas apenas porque são grãos partidos, chamados grinders, impróprios para a exportação, embora possam ser utilizados na industrialização. O sabor, portanto, é o mesmo, e aí reside um dos fatores do sucesso das exportações brasileiras, uma vez que os produtores dos Estados Unidos utilizam cafés africanos, de baixa qualidade. Quanto ao segundo argumento, o Brasil mantém a isenção de impostos sobre as exportações de solúvel estritamente de acordo com as leis nacionais.

Numa análise realista das possibilidades de venda do café solúvel, o principal fator a ser considerado é o preço, e é justamente no preço que crescem para o Brasil, como produtor natural de café, as possibilidades de ter no solúvel uma significativa fonte de receita cambial. E nas circunstâncias de preço — a partir dos cafés quebrados — e de qualidade — desde que esses são superiores aos adquiridos pelas fábricas localizadas nos países consumidores — reside a enorme vantagem inicial para a existência de uma grande indústria de café solúvel no Brasil, em condições altamente competitivas no mercado internacional. No Brasil, a fabricação do café solúvel em larga escala e com uma moderna tecnologia data de 1965/66, quando se instalaram quatro indústrias: Domínio S/A, Frusel e Nestlé, em São Paulo, e a Cacique, no Paraná. Outra fábrica está em construção no Estado do Rio. Em termos de café em grão, a capacidade total de produção é de cerca de 1 milhão de sacos e, até aqui, tem sido uma característica dessas indústrias o funcionamento a pleno rendimento para o mercado externo.

FINAME poderá ter função reguladora das taxas de juros

A função de amortecedor dos impactos negativos do mercado financeiro e de regulador das oscilações das taxas de juros poderá ser exercida pelo FINAME, segundo um estudo que vem sendo desenvolvido por uma comissão de empresários financeiros, em conjunto com a direção deste órgão, que para isto foi autorizada pelo Presidente do BNDE.

O FINAME adquiriria títulos de instituições financeiras que não tenham mercado e venderia títulos de suas instituições financeiras ou não que temporariamente não tenham aplicações para seus recursos — e neste sistema já chamado "de mão e contramão" impediria que a imobilização dos títulos ou de recursos influa na oscilação dos juros do mercado.

VIABILIDADE

A atuação do FINAME neste campo é justificada com o argumento de que pela sua própria função de financiador de vendas de máquinas e equipamentos industriais, o órgão fica necessariamente com recursos imobilizados durante o período em que a mercadoria encomendada está em fase de produção. Isso justificaria a viabilidade do sistema, pois se aplicados durante este período, tais recursos representariam juros para o FINAME.

A "contramão" teria em vista uma lacuna que vem sendo apontada no mercado financeiro: a falta de um órgão que absorva disponibilidades a prazo curto das instituições financeiras e também de empresas comerciais e industriais.

ESQUEMA

O esquema em estudo tem as seguintes características:

1. Com recursos que tenha ociosos, o FINAME adquiriria letras de instituições financeiras, a prazo curto. Com isto, além de dar rentabilidade a seus recursos, o FINAME estaria atuando no sentido de atender efeitos negativos de crise de vendas dessas instituições. Aumentando-se, por exemplo, o aumento e o lançamento de Letras do Estado de Minas, pagando juros superiores a 4% ao mês, as letras das financeiras mineiras ficariam praticamente sem compradores e fariam seus juros elevados para poder competir. Se durante o esgotamento da emissão do Governo mineiro o FINAME adquirisse a prazo curto os títulos das financeiras, haveria tempo para que se esgotassem, as letras estaduais sem que houvesse necessidade de elevação dos juros dos demais.

2. O FINAME, com cautela das letras que adquirisse, emitiria títulos que seriam adquiridos por instituições financeiras ou empresas privadas que tivessem recursos disponíveis a prazo curto. Somente uma empresa comercial, que sobre estar em estudos este esquema, fez à direção do FINAME uma oferta de NCr\$ 2 milhões para adquirir tais títulos. Não são grandes empresas privadas, porém, algumas vezes disponibilidades por prazos curtos, mas também empresas públicas, que estão, inclusive, impossibilitadas de aplicar seus recursos em títulos privados. Todas teriam oportunidade de obter rendimento dos recursos que, caso contrário, ficam ociosos e desvalorizados pela inflação.

PRAZO CURTO

O prazo curto é o segredo do sistema. O mecanismo está sendo projetado de tal forma que não interessa a uma empresa deixar seus recursos ou suas letras por muito tempo em poder do FINAME. Neste sentido é que está sendo estudado um sistema de taxas de juros variáveis. Ainda não se chegou à forma definitiva, mas a ideia geral é a seguinte:

O FINAME adquiriria letras das financeiras à taxa de juros que, no primeiro mês, seria um ponto maior que a taxa máxima vigente na ocasião e a cada período de 30 dias a taxa subiria mais, desestimulando as instituições financeiras a deixar imobilizados seus recursos no FINAME. Com isto, o sistema cumpriria a função de resolver necessidades de curto prazo, impedindo que os recursos do FINAME beneficiassem apenas um restrito grupo de empresas.

Qualquer instituição financeira teria o maior empenho em, depois do primeiro mês, resgatar suas letras e fazer uma nova aplicação. Mas certamente haveria uma fila de pretendentes aos recursos do FINAME, obrigando a um rodízio de sua utilização.

2. O FINAME venderia seus títulos a uma taxa que, no primeiro mês, seria um ponto abaixo da menor taxa da ocasião. No segundo mês a taxa seria reduzida ainda mais e o terceiro mês passaria a zero, tornando-se negativa a partir do quarto. Assim, não interessaria a qualquer empresa ficar indefinidamente com tais títulos em seu poder: o sistema funcionaria obrigatoriamente a curto prazo também no sentido contrário.

EFEITOS

Somente a prática, segundo os próprios idealizadores, indicaria os efeitos e as virtudes do sistema, aconselhando modificações e aperfeiçoamentos. Admite-se desde logo que este novo mecanismo possa dar lucro ao FINAME, beneficiando, portanto, o financiamento às vendas de máquinas e equipamentos — que constitui o seu objetivo central. Há quem considere que muito cedo, este mecanismo passará de subsidiário a principal na rotina do FINAME — e, quando isto ocorrer, talvez seja o caso de ser transferido para a esfera de outro órgão oficial.

O Diretor Executivo do FINAME, Sr. José Ribamar Galiza, que vem participando — estimulado pelo Presidente do BNDE, Jaime Magrassi de Sá — dos estudos juntamente com os empresários financeiros, considera que não será necessário qualquer reforço de recursos para que o sistema funcione a contento, pois a "contramão" trará recursos mais do que necessários para isto. Outros consideram que seria desejável a utilização de nova parcela de recursos — talvez de origem externa, para dar início às operações.

Os efeitos previstos para o novo mecanismo — que instituirá um sistema de "vastos comunicantes" no mercado financeiro — será o de captar temporariamente e transferir também em prazo curto, recursos que sobre e faltar simultaneamente em regiões diferentes do País, em sistemas financeiros diferentes ou apenas em empresas diferentes.

A falta de comunicabilidade — sustentam os defensores do sistema — impede que havendo sobre de recursos no Rio Grande do Sul e falta de recursos em São Paulo, em dado momento, pelo fato de que as safras agrícolas destas regiões ocorrem em épocas diferentes, haja um natural escoamento dos recursos de uma para outra região. O sistema de "mão e contramão" do FINAME poderia desempenhar este papel. O mesmo ocorre quando é grande a liquidez do sistema bancário e pequena a das financeiras. Ou ainda: quando há excesso de recursos em determinada empresa e falta de recursos em outra.

Indústria nacional reage à importação de ferramentas feita a preço de "dumping"

São Paulo (Sucursal) — A Associação Profissional da Indústria de Ferramentas e Acessórios (APIFA) pediu que o Governo tome providências contra as importações maciças de ferramentas de países socialistas, feitas a preços de dumping, numa "séria ameaça à sobrevivência da indústria do ramo no País, com reflexos nos demais setores do parque manufatureiro nacional".

Segundo o Presidente da APIFA, Sr. Vitor Schiffer, o Governo tem meios de controlar esse dumping através das listas de pedidos de importação encaminhadas à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, fazendo um confronto entre as cotações internacionais e os preços baixíssimos cobrados por países da área socialista.

QUEDA DE PRODUÇÃO

A existência do dumping na importação de ferramentas, prosseguiu o Sr. Vitor Schiffer, pode ser comprovada também através de consultas às indústrias siderúrgicas, "que estocam sua produção por falta de mercado consumidor, pois as fábricas de ferramentas suspendem suas compras por não poderem enfrentar a concorrência desleal com o produto estrangeiro, negociado a preços aviltantes".

A APIFA, prosseguiu, está alertando as autoridades de que, se não forem tomadas providências urgentes, a indústria

do ramo no País aumentará a capacidade ociosa de seus equipamentos. Isso acontecerá, as primeiras vítimas serão os operários, uma vez que está havendo desajustes em várias fábricas de ferramentas.

O Sr. Vitor Schiffer informou que, além da advertência feita ao Governo, a APIFA está fazendo um apelo às autoridades para que tomem providências para que as importações de ferramentas estrangeiras não prejudiquem a indústria nacional, no mesmo tempo em que pede a solidariedade dos empresários de todos os setores da indústria brasileira.

Andreazza dá 9 milhões para portos

O Departamento Nacional de Portos e Rios Navegáveis, por determinação do Ministro Mário Andreazza, iniciou obras no montante de NCr\$ 9.050 milhões para a recuperação dos portos do Norte e Nordeste, beneficiando tanto a navegação interior como a de longo curso e de cabotagem.

O plano de obras elaborado pelo Almirante Luís Clóvis de Oliveira, Diretor-Geral do DNPRN, inclui os seguintes empreendimentos: no Ceará, pavimentação da via de acesso ao Porto de Mucuripe, construção da estação de passageiros, de mais um armazém, mais acostável e outros melhoramentos.

No Rio Grande do Norte, dragagem do canal de acesso da baía de evolução do Porto de Natal; na Paraíba, complementação, execução e instalação de equipamentos e obras de construção civil para tratamento de água do Porto de Cabedelo. Outras realizações estão programadas para os Portos do Recife, Maceió, Salvador, Ilhéus e Maltho.

Missão da Venezuela na FIESP

São Paulo (Sucursal) — A missão de parlamentares venezuelanos que se encontra no Brasil chegará a São Paulo depois de amanhã, e no mesmo dia será recebida na sede da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Durante seu programa em São Paulo os parlamentares, divididos em dois grupos, percorrerão estabelecimentos agropecuários e industriais no interior, como a Cooperativa Agrícola de Cetiá, as indústrias Valmet em Jundiá, o Instituto Agrônomico e o Instituto de Pesquisas em Jundiá, a Romi e a Sums em Santa Bárbara d'Oeste.

P. J. — Justiça do Estado da Guanabara Concorrência p/construção do Palácio da Justiça

A Comissão de Construção comunica que está aberta concorrência pública para construção dos blocos "A" e "E" e AUDITÓRIO cujo Edital foi publicado no "Diário Oficial", parte III — pág. 15986, de 17-11-67.

As obras estão avaliadas em NCr\$ 18.502.338,80 (dezoito milhões, quinhentos e oitenta centavos), e as propostas serão recebidas no dia 4 de dezembro de 1967, às 12 horas, no Gabinete da Presidência do Tribunal de Justiça. (P)

PROSPECTO DO AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO PÚBLICA COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS

(Decreto Lei n.º 2.627 - art. 40 - itens III e IV) — Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 6.045.787

SÃO PAULO — BRASIL

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS está sediada em São Paulo, à Av. São João, 473 - 6.º andar - conj. 613 e tem suas instalações sociais na Alameda Montebelo, município de Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo. Dedica-se à pesquisa e extração de minério com projetos para industrialização do xisto betuminoso.

A empresa foi autorizada a funcionar no ramo de mineração de rochas betuminosas e pirobetuminosas, pelo Decreto n.º 19.890 de 26-10-1945, nos termos do art. 74, letra A, da Constituição Federal e dos Decretos-leis n.ºs 836 de 6-12-1938, n.º 1.965 de 29-1-1940 e n.º 3.226 de 7-5-1941. Pelo Decreto n.º 24.357 de 21-1-1948 do Presidente da República, Marechal Eurico G. Durrão, a COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS obteve autorização para levar à efeito a rocha pirobetuminosa — classe IX — no município de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Decreto n.º 56.670 de 1-10-1965 do Presidente da República, H. A. Castello Branco, Alvará n.º 92 de 3-10-1967 publicado no D.O.U. em 6-10-1967.

Inicialmente era uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que, sob nome de "Sociedade Industrial de Rochas Betuminosas Ltda.", transformou-se na atual Sociedade por ações "COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS", com o capital social de Cr\$ 10.000.000,00 — 16.º Tabelamento de Notas — Livro de Notas n.º 43 — fls. 3V. Escritura que foi arquivada na Junta Comercial de São Paulo, sob o n.º 35.680, sessão de 13-2-1968.

Em 28-2-1948, por Assembleia Geral Extraordinária foi aumentado o capital de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), conforme deliberação da Junta Comercial em sessão de 19-3-1948 sob o n.º 36.049, no dia 23-9-1950 por Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aumentado o capital de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), documentos arquivados na Junta Comercial de São Paulo em 4-2-1955 sob o n.º 92.344, no dia 20-9-1958 por Ata da Assembleia Geral Extraordinária o capital foi aumentado para Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), documentos arquivados na Junta Comercial de São Paulo em 21-11-1958 sob o n.º 49.444, no dia 31-12-1954 por Ata da Assembleia Geral Extraordinária o capital foi aumentado para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), documentos arquivados na Junta Comercial de São Paulo em 25-10-1967 na Junta Comercial de São Paulo sob o n.º 364.444, mediante a emissão de 24.300.000 (vinte e quatro milhões e trezentos mil) ações de valor nominal unitário de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo), totalizando 11.200.000 (onze milhões e duzentos mil) ações ordinárias no montante de 12.502.000 (doze milhões e quinhentos mil) ações preferenciais de

participação integral, ressaltando direito de preferência.

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS propunha, inicialmente, a industrializar o xisto betuminoso extraído de sua jazida, para o efeito de obter gasolina e óleos combustíveis.

Entretanto, com o advento da Lei n.º 2.004, em 3-10-1953, que instituiu o monopólio estatal do petróleo e seus derivados, essa empresa reformulou seu objetivo, visando transformar o xisto em gás doméstico e industrial com subprodutos fertilizantes e material para construção, pavimentação e outros fins industriais. Para tanto, solicitou a necessidade de uma indispensável autorização ao Conselho Nacional do Pétroleo, que, em resposta, informou que a pretensão não colidia com o monopólio atribuído à empresa estatal pela Lei n.º 2.004/53.

Em 17-10-1958 o então Presidente da República, ratificou a autorização do Conselho Nacional do Pétroleo e a Consultoria Geral da República por parecer do Eminente Jurista, Gonçalves de Oliveira, firmou que as "concessões já outorgadas devem ser mantidas".

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS encetou então negociações com entidades estrangeiras. Depois de contratar com empresas americanas, novas e francas decisões pela contratação de uma missão técnica soviética — "TYAZHPROEXPORT" — que enviou técnicos ao Brasil, aqui permaneceram durante quatro meses estudando a matéria o, inclusive, a empresa remeteu, com autorização do governo federal, para o "Instituto Tecnológico de Leningrado" 200 (duzentas) toneladas de xisto para serem testadas.

Resultou daí, o interesse da URSS em financiar a instalação de uma Usina de Gaseificação de Xisto em Pindamonhangaba, que possa produzir até 2.000.000 de m³, cada 24 horas, e a instalação de um completo parque industrial destinado à exploração de toda a imensa reserva de subprodutos do xisto betuminoso.

A demanda dos derivados do xisto levou a COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS a elaborar um plano de expansão que, somente com o aumento do capital social da empresa, no montante necessário à complementação do atual capital de giro, permitiria iniciar o empreendimento. Tendo as ações ordinárias como as ações preferenciais de participação integral são nominativas e subscrições únicas, por brasileiros natos. Este aumento de capital foi proposto pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 14 de julho de 1967.

A subscrição se fará mediante a assinatura de um "Boletem de Subscrição" e o capital subscrito será integralizado em dinheiro. A subscrição pública terá início no dia 23-11-1967 e encerrar-se-á em 22-5-1968, podendo ser antecipada a data de encerramento da subscrição, caso se verifique a integralização da subscrição antes da data prevista. As ações subscritas preferencialmente, dos dividendos e bonificações da sociedade a partir da data da homologação do capital. Aos atuais acionistas, na forma da Lei, foi repatriado o direito de preferência. A subscrição poderá ser feita por intermédio da ALTA S.A.

Informamos aos senhores acionistas e subscritores que a COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS, registrada no Banco Central do Brasil, conforme carta de autorização datada de 21-11-67, GENECE-67/6019, despacho do Diretor datado de 16-11-67 e Processo GENECE-67/3536, a oferta de venda pública de suas ações, não se responsabilizando aquela instituição financeira pública pelo lançamento e pelo investimento oferecido, sendo apenas certo que o registro tem o valor significativo de que foi elaborado e constituído com observância de toda a legislação ora vigente. Nestas condições os subscritores do nosso aumento de capital beneficiar-se-ão das vantagens oferecidas pela Lei 4.278 de 14-7-1965, que permite descontar da renda bruta declarada para o Imposto de Renda, até 30% do valor subscrito em ações bem como os respectivos dividendos até o limite de NCr\$ 1.173,53 (hum mil, cento e setenta e três cruzeiros novos e cinquenta e três centavos), exercício 1967).

Informamos, outrossim, que as ações da COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS se acham registradas nas Bolsas de Valores de São Paulo e do Estado da Guanabara. A administração da COMPANHIA INDUSTRIAL DE ROCHAS BETUMINOSAS é exercida por uma diretoria composta das seguintes pessoas que assinam o presente Prospecto: General Juscelino Camillo de Almeida — Presidente, General de Divisão R/I, casado, brasileiro, carteira de identidade n.º 11.062 Ministério do Exército, residente à rua Bela Cintra, 2330 — 3.º andar; General Milton de Lima Araújo — Vice-Presidente, casado, brasileiro, General de Divisão R/I, Engenheiro, residente à Av. Edson Passos, 879, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Carteira do Exército n.º 4.537; Archimedes Pucci — Vice-Presidente, casado, brasileiro, Carteira de identidade n.º 882.440, residente à Av. Angélica, 195; General Alberto Cunha — Diretor Industrial, General de Brigada R/I, casado, brasileiro, carteira de identidade n.º 42.317 Ministério do Exército, residente à rua Benjamin Enns, 160 — apt. 6.º Dr. Adil Miguel Elias Temer Lulia, — Diretor Financeiro, advogado, casado, brasileiro, residente à rua São João Batista, 322; O.A.B. n.º 12.129.

São Paulo, 14 de novembro de 1967. Diretor Presidente — General Juscelino Camillo de Almeida. Diretor Vice-Presidente — General Milton de Lima Araújo. Diretor Vice-Presidente — Sr. Archimedes Pucci. Diretor Industrial — General Alberto Cunha. Diretor Financeiro — Dr. Adil Miguel Elias Temer Lulia. Economista Responsável — Luiz Alberto Nery — CREP — SP n.º 1.526. Advogado Responsável — Dr. Jaime Vila Razo — O.A.B. n.º 10.205.

aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em letras imobiliárias verba

Renda certa para suas economias é o que lhe oferecem as LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA.

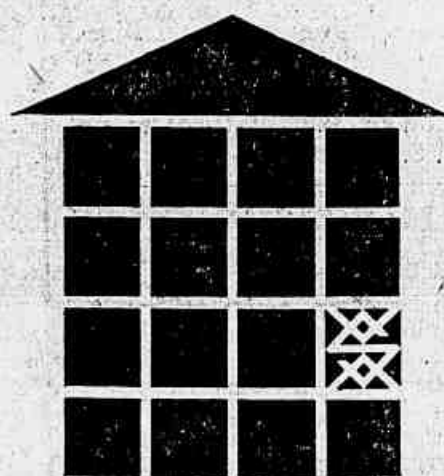
Veja bem:

- Juros de 8% a. a., mais correção monetária •
- Pagamentos trimestrais •
- Livres de impostos •
- Negociáveis •

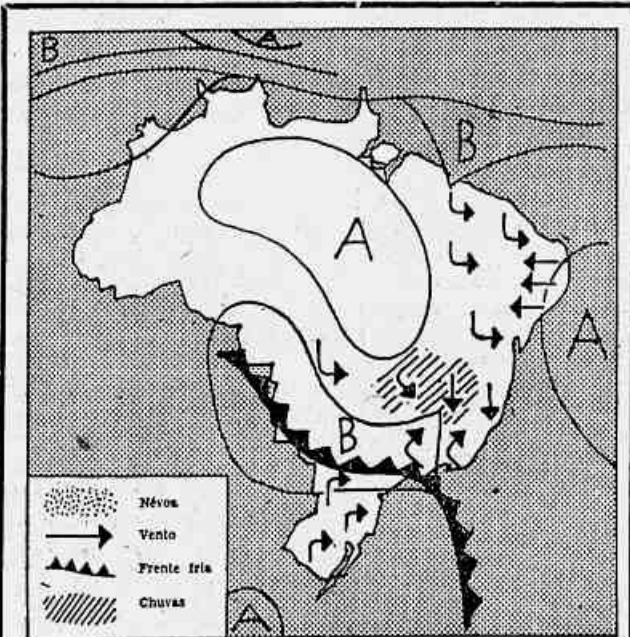
As Letras Imobiliárias Verba constituem a melhor aplicação não só para seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos. Capital e Reservas: NCr\$ 1.787.684,24. Carta de autorização n.º 207 de 29-9-64, do B.C. — Carta de autorização n.º 12 do BNH. Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117. Av. Amoral Peixoto, 35 - 10.º andar - Tels.: 7858, 3021 e 6097 - Niterói. Rua da Assembleia 75, Tels.: 22-1356 (vendas), 22-9247 - Guanabara. Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial.



Candangos na chuva provocaram obras sociais em Brasília



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria, fraca, semi-estacionária ao Sul de São Paulo com pouca atividade. Zona de convergência tropical no interior de Minas Gerais e Norte de São Paulo deslocando-se para Este. Instabilizando o tempo nas áreas de ação. Prevê-se que a instabilidade tropical poderá atingir a Guanabara a partir da metade do próximo período instabilizando o tempo.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo Bom com nebulosidade. Tempo: Estável — Ventos: Norte a este, moderados — Vis.: Boa.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe: Tempo Bom com nebulosidade. Tempo: Estável — Ventos: Qte. Este, moderados — Vis.: Boa.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade — Tempo: Estável — Ventos: Norte a Este, moderados — Vis.: Boa.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade — Tempo: Estável em elevação — Ventos: Qte. Norte, moderados — Vis.: Boa.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade — Tempo: Estável em elevação — Ventos: Qte. Norte, moderados — Vis.: Boa.

Rio de Janeiro — Guanabara — São Paulo — Tempo: Nublado, instabilizando-se no decorrer do período — Tempo: Estável — Ventos: Sudeste e Nordeste, fracos — Vis.: Boa.

Goiás — Tempo: Instável com chuvas — Tempo: Estável — Ventos: Nordeste a Sudeste, moderados — Vis.: Moderada.

Mato Grosso — Tempo: Instável, passando a bom com nebulosidade — Tempo: Estável — Ventos: Norte a Este, moderados — Vis.: Boa a moderada.

Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade variável — Tempo: Estável — Ventos: Sul a Este, moderados — Vis.: Boa.

O SOL

NASC. — 6h
OCASO — 19h18m
(horário de Verão)

A LUA

MINC.

OS VENTOS

SULESTE

SUESTE A NORDESTE

AS MARES

PREMAR: 12h/1,0m e 23h/1,0m
BAIXA-MAR: 6h20m/0,2m e 18h45m/0,4m
(horário de Verão)

NO RIO

VARIÁVEL

MAXIMA — 30,4
MINIMA — 21,2

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 22º, bom; Santiago, 17º, bom; Montevideo, 23º, bom; Lima, 17º, encoberto; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 8º, semicoberto; San Juan PR, 28º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 27º, parcialmente nublado; Fort-Spain (Trinidad), 29º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 8º, semicoberto; Miami, 27º, bom; Chicago, 8º, parcialmente nublado; Los Angeles, 25º, bom; Londres, 6º, nublado; Paris, 8º, encoberto; Berlim, 20º, sol; Moscou, 8º, nublado; Roma, 12º, sol; Lisboa, 12º, chuva; Montreal, 10º, nublado; Quebec, 10º, nublado; Tóquio, 14º, nublado.

Brasília (Sucursal) — Chovia muito em Brasília naquela manhã de fevereiro de 1961, quando o carro do Presidente da República, saindo do Palácio da Alvorada, passou rápido por dois caminhos em cujas carroçarias, descobertas, algumas dezenas de candangos se comprimiam sob o aguaceiro, a caminho dos canteiros de obras da Asa Norte. Era uma cena corriqueira naquela fase da construção da nova Capital e desgostou o Sr. Jânio Quadros.

O aborrecimento do Presidente foi o marco que deu início à implantação dos serviços sociais em Brasília, já que, naquela mesma manhã, o então Prefeito Paulo de Tarso recebeu um bilhete do Jânio Quadros determinando que, a partir daquele mesmo dia, fossem dadas aos operários melhores condições de vida, ficando os responsáveis pelas obras obrigados a colocar todos os caminhos que transportassem candangos na área do Distrito Federal.

PRIMEIRO PASSO

O bilhete do Presidente abriu os olhos das autoridades municipais para o problema social da nova Cidade que crescia dia e dia, hora a hora.

Diariamente, levava e levava gente pobre e desajudada, na maioria nordestina e nordestina, chegavam a Brasília. Todos os dias, ônibus e caminhões despejavam na periferia do Plano-Piloto centenas e centenas de brasileiros subnutridos e marginalizados da civilização. Cada um deles era um problema social.

Com algumas dúzias de tábuas e poucas folhas de zinco, cada candango construía o seu barraco. Dentro de cada barraco um punhado de crianças sem higiene, sem escola, sem pão e sem carinho. E outros candangos iam nascendo na nova terra da promessa, aumentando os problemas humanos da cidade que também crescia em todos os quadrantes.

BUSCANDO O OBJETIVO

Os anos iam passando. Os problemas sociais iam crescendo num ritmo incontrolável, à medida que a nova Capital urbanamente esquematizada ia se espalhando dentro do perímetro que lhe fora destinado. A sombra de uma arquitetura moderna, os barracos iam se enfileirando pelos chapadões e pelos cerrados afora, transformando-se em diformes núcleos populacionais, onde a imundície era tão grande como a miséria. Reuniram-se os técnicos. O problema foi estudado e chegou-se à conclusão de que todos os serviços sociais do Distrito Federal deveriam ser controlados por uma Secretaria, o que foi feito a 10 de dezembro de 1964, passando então o novo órgão a comandar os trabalhos da Fundação.

A Secretaria de Serviços Sociais tem por finalidade: a) promover estudos e pesquisas visando a fixar a política de serviços sociais no Distrito Federal; b) coordenar a aplicação dos recursos públicos e privados objetivando a ativação dos serviços sociais em Brasília; c) planejar, coordenar e controlar a prestação de serviços sociais; d) promover o registro e a fiscalização de obras

social; e) efetuar a distribuição de auxílio e subvenções; f) cooperar com as obras sociais existentes e com os serviços que verda deiramente queiram se instalar em Brasília, mediante assistência técnica e financeira; g) promover a celebração de acordos e convênios com entidades "públicas e privadas, visando ao desenvolvimento dos serviços sociais em Brasília; h) estabelecer diretrizes a serem seguidas na solução do problema de habitação popular; i) prestar diretamente, quando indispensável, assistência à população do Distrito Federal.

A Secretaria de Serviços Sociais tem como atual titular o engenheiro Domingos Rodrigues Malheiro, assessorado diretamente pelo coordenador Francisco Balduino de Santa Cruz.

Logo depois que o Prefeito Plínio Cantanhede tomou posse do cargo, em maio de 1964, a Prefeitura do Distrito Federal começou, verdadeiramente, a comandar todos os movimentos e todas as iniciativas que visavam a estruturar definitivamente os serviços e as obras sociais da Capital. Numa reunião havida no Gabinete do Prefeito, em Junho de 1964, na qual tomaram parte professores, assistentes sociais, engenheiros, padres e freiras, ficou positando que o problema número um de Brasília e que precisava de solução urgente, era o de habitação para as milhares de famílias que residiam nas dezenas de favélas espalhadas pelos quatro cantos do Plano-Piloto e nas cidades-satélites de Taguatinga, Gama, Sobradinho, Brasília e em outros núcleos populacionais localizados nos mais diversos setores de Brasília.

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Carmen Moretzsohn Rocha e filhos, Gerson Moretzsohn, senhora e filhos, Enio Quadros Moretzsohn, senhora e filhos, Sebastião Quadros Moretzsohn e filho, Cel. Paulo Brandi, senhora e filhos e Dr. Celso Biagioni, senhora e filhos convidam os amigos e demais parentes de seu boníssimo espóso, pai, genro e cunhado PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada no dia 27 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja do Convento do Carmo da Lapa, no Largo da Lapa. Agradecem antecipadamente. (P)

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA DE 30.º DIA)

Marechal Waldemar Rocha e senhora, Maria Theza de Lacerda Rocha, Carlos Augusto de Lacerda Rocha e senhora e Maria do Carmo de Lacerda, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da alma do seu inesquecível e saudoso filho, irmão e sobrinho PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA, será celebrada no dia 27 do corrente, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja do Convento do Carmo da Lapa, no Largo da Lapa, pelo que confessam desde já agradecidos. (P)

DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA

(MISSA DE 30.º DIA)

BEMOUREIRA-CIA. NACIONAL DE UTILIDADES convida amigos e parentes do seu saudoso Diretor Superintendente DR. PAULO CESAR DE LACERDA ROCHA para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandará celebrar no dia 27 do corrente, 2.ª-feira, às 10 horas, na Igreja do Convento do Carmo da Lapa — Largo da Lapa. Antecipadamente agradece. (P)

DR. JOÃO BAPTISTA DE ANDRADE SOUZA

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família do Dr. João Baptista de Andrade Souza, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar no dia 27, segunda-feira, às onze horas, na Igreja N. S. Bonsucesso, no Largo da Misericórdia.

JARBAS VICENTE BARBOSA

NEIDE DELEITO BARBOSA e filha, ROLANDO HARTZ, senhora e filhos, CLOTARO BARBOSA e senhora, OCTAVIO BARBOSA, senhora e filhos, HELENA BARBOSA, e demais parentes e amigos agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espóso, pai, sogro, avô, irmão e tio JARBAS VICENTE BARBOSA e os convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 27, às 11 horas no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro). Por mais esse ato de fé cristã, penhorados agradecem.

LUIZ DUBOC FIGUEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Luiz Duboc Figueira agradece as manifestações de pesar recebidas quando do seu falecimento e convida para a Missa do 7.º Dia que será celebrada terça-feira próxima, dia 28 do corrente, às 10 horas, no Altar Mor da Igreja N. S. do Carmo. (P)

RUTH WYSARD

(MISSA DE 7.º DIA)

Gastão Mariz de Figueiredo, espósa e filhos, A. C. Nonnekens e senhora (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida cunhada, irmã e tia e convidam os parentes e amigos da sua inesquecível RUTH, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boníssima alma, dia 27, às 12 horas, na Igreja de N. Sr.ª da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

COMENDADOR

ARTHUR HERMAN LUNDGREN

(MISSA DE 7.º DIA)

+

A Família ARTHUR HERMAN LUNDGREN convida os seus parentes e amigos para a missa de 7.º Dia que, em sufrágio da boníssima alma do seu inesquecível Chefe, manda celebrar no próximo dia 28, terça-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

COMENDADOR

ARTHUR HERMAN LUNDGREN

(MISSA DE 7.º DIA)

+

A Diretoria de LUNDGREN IRMÃOS TECIDOS S.A., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, ocorrido em Recife, do seu inesquecível e venerando Fundador, e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º Dia que mandará celebrar, em sufrágio de sua alma, no dia 28 próximo, terça-feira, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

COMENDADOR

ARTHUR HERMAN LUNDGREN

(MISSA DE 7.º DIA)

+

O GRUPO SEGURADOR BANDEIRANTE, sente-se no dever de comunicar aos seus clientes e colaboradores, que a Missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do querido acionista e amigo, Comendador ARTHUR HERMAN LUNDGREN, será celebrada na terça-feira, dia 28, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece o comparecimento de todos a esse ato de fé cristã. (P)

COMENDADOR

ARTHUR HERMAN LUNDGREN

(MISSA DE 7.º DIA)

+

Os Procuradores, Chefes de Seções, Gerentes e demais auxiliares das CASAS PERNAMBUCANAS, convidam os seus amigos para a missa de 7.º Dia, que mandarão celebrar em intenção da alma do seu querido e venerando Chefe, no dia 28 próximo, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

DR. GERMANO SINVAL FARIA

(MISSA DE 30.º DIA)

+

Seus familiares, convidam amigos, colegas e funcionários do Ministério da Saúde, para assistirem a missa de trigésimo (30.º) dia pela alma do inesquecível GERMANO, na Igreja S. Francisco de Paulo, no dia 27 do corrente, às 10 horas — Largo S. Francisco. (P)

DR. GERMANO SINVAL FARIA

(AGRADECIMENTO)

A Família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que compareceram ou se manifestaram através de telefonemas ou telegramas, agradece sensibilizada a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento. (P)

Ladrão perde no judô para comerciária

Niterói (Sucursal) — A comerciária Josenilda Marques, que é fiscal de uma das Lojas Americanas, conseguiu prender sozinho ontem o ladrão Antônio Gonçalves dos Santos, que ela viu furtar uma caixa com 60 pilhas de rádio, imobilizando-o com um golpe de judô até que chegasse a Polícia.

Ladrões de carros presos no Méier

A turma de ronda da 4.ª Subseção de Vigilância prendeu ontem em flagrante os ladrões de automóveis Luis Carlos de Sá, o Luis Pequeno (Rua Constantina Barbosa, 135, no Méier) e Edimar Gomes Valério (Rua Ana Leonides, 252, apartamento 101), quando tentavam roubar o DKW chiapa GB 29-50-92, que estava estacionado na Rua Carijó, no Méier.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. OTERBAL DE BARROS SMITH

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários do 16.º DM. convidam amigos e parentes para missa de 7.º dia por alma do seu chefe e amigo Dr. OTERBAL DE BARROS SMITH, em 27 do corrente, na Igreja São Francisco de Paula.

À Santa Marta

Agradeço a Santa Marta (2) duas grandes graças alcançadas. MARINETE ANDRADE

ANTONIO GONÇALVES DE CASTRO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Gaio de Castro, Paulo Gaio de Castro, filhos e genro; Vera Gaio de Castro Dutra de Menezes, filhos, genro, nora e netos; Carlos Fernando Secco, senhora e filhos, Família Antonio Gonçalves de Castro e demais parentes. Agradecem a todos que compartilharam de sua grande dor, manifestando-se por ocasião do falecimento de seu inesquecível Chefe e convidam para a Missa de 7.º Dia que farão celebrar, no dia 28 do corrente, terça-feira, às 11,30 horas, no Altar Mór da Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário.

ANTONIO CHAVES

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO)

Maria de Lourdes Carneiro Chaves, Yedda Carneiro Chaves, Ruy Carneiro Chaves, espósa e filhos, Eduardo Albertal, espósa e filhos, viúva, filhos, nora, genro e netos, convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada, em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Paulo Cesar Lacerda da Rocha

(MISSA DE 30.º DIA)

Os Engenheiros de 1952 da E.N.E. convidam os colegas para a missa de 30.º dia em sufrágio da alma do querido PAULO CESAR, a realizar-se na Igreja do Carmo da Lapa, às 10 horas do dia 27 do corrente.

Alzon e Haju mais cotados no páreo de velocidade

Abaelé venceu novamente a Prova Especial ontem deixando Amásis na dupla

Abaelé conseguiu a terceira vitória sucessiva na atual temporada, quebrando a resistência de Forrobodó na entrada da reta e não mais se deixando alcançar até cruzar o espelho, levantando a Prova Especial, Prêmio Estado de Santa Catarina, em 1.600 metros, na pista de areia leve, no tempo de 1m40s/5, com J. Pinto no seu dorso.

Na partida, Mooklin derrubou o jóquei Laércio Santos, enquanto Forrobodó procurava a ponta, melhorando Egis e Abaelé. No direito, Forrobodó ficou, avançando então Abaelé para dominar a situação. Amásis tentou desmontar, mas nada conseguiu, ficando apenas com a formação do dupla. Não foram apresentados Ucrigo e Onira.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Abaelé, J. Pinto, ap.	56	0,15	12	0,20
2.º Seccion, J. Machado	56	0,29	13	0,21
3.º Forrobodó, O. Cardoso	56	0,23	14	0,41
4.º Lightness, A. M. Caminha	56	0,67	23	0,50
5.º Foreigner, J. Borja	56	1,22	24	1,37
6.º —	—	—	34	1,66
7.º —	—	—	34	0,90

Não correram: Uganah.
Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo. Tempo: 1'14"3/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,15. Dupla: (13) 0,21. Placês: (1) 0,10 e (3) 0,11. Movimento do páreo: NCr\$ 32 663,50. HAJA, M. A. 3 anos. São Paulo, Filiação: Queiroz e Viver. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rodolpho Costa. Criador: Haras São José e Expeditus.

2.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Estrategia, O. Cardoso	57	0,20	11	0,65
2.º Estamira, J. Santos	57	0,42	12	0,42
3.º Ximbeva, J. Gil	57	0,44	13	0,34
4.º Lightness, A. Ricardo	57	0,40	14	0,23
5.º Fair Clima, M. Henrique	57	0,54	22	0,56
6.º Amari, F. Meneses	57	1,41	23	0,74
7.º Toju, J. Santana	57	3,08	24	0,31
8.º —	—	—	34	0,71
9.º —	—	—	44	1,12

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'24"4/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,20. Dupla: (13) 0,34. Placês: (1) 0,14 e (3) 0,18. Movimento do páreo: NCr\$ 37 794,50. ESTRATEGIA, F. C. 4 anos. Rio Grande do Sul, Filiação: Estensor e Dark Dawn. Proprietário: Stud Flamingo. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras de Arado.

3.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jia, B. Carmo, ap.	51	0,75	11	1,62
2.º Marchas, O. F. Silva, ap.	51	0,79	12	0,32
3.º Askeia, J. Pedro Filho	51	0,29	13	0,54
4.º Arbele, A. Ramos	51	1,10	14	1,71
5.º Giteza, J. Queirós, ap.	54	0,51	22	0,80
6.º Gibeine, J. Machado	53	0,16	23	0,72
7.º Ina, J. Gil	53	—	24	0,37
8.º —	—	—	34	1,06
9.º —	—	—	44	0,28

Diferenças: Pesceco e 1/2 corpo. Tempo: 1'23"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,25. Dupla: (13) 0,32 e (3) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 46 290,00. XIA, F. C. 4 anos. Paraná, Filiação: Diter e Micaela. Proprietário: Stud Schalan. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Princesa dos Campos.

4.º PAREO — 1.500 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fronton, P. Alves	58	0,26	11	0,53
2.º Fair River, J. Queirós, ap.	55	0,43	12	0,51
3.º Fico, H. Ferreira, ap.	47	0,90	13	0,79
4.º Montado, P. Pereira F.	50	1,12	14	0,23
5.º Fedeiro, C. A. Sousa	58	0,36	22	1,53
6.º Bad-Girl, J. Bafica	51	—	23	0,56
7.º Sansville, O. Cardoso	53	1,39	24	0,54
8.º —	—	—	44	1,47

Não correram: Feudo.
Diferenças: Pesceco e 1/2 corpo. Tempo: 1'36"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,26. Dupla: (14) 0,32 e (3) 0,26. Movimento do páreo: NCr\$ 31 109,00. FRONTON — M. C. 3 anos — S. Paulo, Filiação: Jacon Blum e Oadia. Proprietário: Stud Ugo. Treinador: J. C. Lima. Criador: Haras São José e Expeditus.

5.º PAREO — 1.600 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

(ESTADO DE SANTA CATARINA)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Abaelé, J. Pinto, ap.	50	0,19	11	0,34
2.º Amas, F. Estêves	57	0,16	12	0,18
3.º Freedom, A. Ricardo	56	0,44	13	0,29
4.º Miconi, O. F. Silva, ap.	50	2,18	14	0,83
5.º Egis, J. Pedro F.	50	2,30	22	1,60
6.º Good Looking, J. Machado	50	—	23	0,54
7.º Forrobodó, H. Vasconcelos	56	—	24	2,82
8.º —	—	—	44	34,02

Não correram: Ucrigo e Onira. (4) caiu na partida.
Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'40"2/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,19. Dupla: (12) 0,18. Placês: (1) 0,11 e (3) 0,10. Movimento do páreo: NCr\$ 48 564,50. ANAETE — M. C. 4 anos — Paraná, Filiação: Timão e Jelava. Proprietário: Stud Prelúdio. Treinador: Guilherme L. Ferreira. Criador: Luis G. A. Valente.

6.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Estrategia, O. Cardoso	57	0,17	11	2,73
2.º Miss Brasília, F. Estêves	57	0,30	12	0,46
3.º Minha Gatinha, C. R. Carvalho	57	2,61	13	1,13
4.º Sestrin, J. Pinto, ap.	55	0,42	14	0,90
5.º Neidellina, J. Ramos	57	1,25	22	3,67
6.º Flora Maserada, J. Tinoco	57	0,43	23	0,54
7.º Quis-Tel, J. Santana	57	8,22	24	0,26

Não correram: Ilavatha e Maria Liza.
Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'23"2/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,17. Dupla: (12) 0,36. Placês: (1) 0,13 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 34 033,50. ESTARUA — F. C. 4 anos — R. G. Sul, Filiação: Estensor e Hormiga Negra. Proprietário: Mário C. T. de Sousa. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

7.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fabico, H. Vasconcelos	56	0,94	11	2,10
2.º Eady, J. Machado	56	0,17	12	0,26
3.º Ubaneja, A. Machado	56	1,59	13	0,43
4.º Belvedere, J. Paulo, ap.	54	4,93	14	0,43
5.º Dom Chico, S. Silva	56	2,80	22	0,90
6.º Lion, O. Cardoso	56	0,56	23	0,77
7.º Zé Cacoia, L. Santos	56	0,38	24	0,55

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor: (6) NCr\$ 0,24. Dupla: (12) 0,26. Placês: (1) 0,24 e (3) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 42 102,00. GRAYATA — M. C. 4 anos. S. Paulo, Filiação: Brava e Xareta. Proprietário: Stud Fábio. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: Haras Maria Isabel.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gravata, M. Silva	57	1,49	11	1,15
2.º Dedal, C. R. Carvalho	57	8,49	12	0,79
3.º Pedregoso, J. Paulo Filho	57	0,36	13	0,37
4.º Zain, M. Henrique	57	0,56	14	0,45
5.º Polgado, A. Machado	57	2,35	22	0,93
6.º Tangary, J. G. Martins	57	0,67	23	0,56
7.º Boucheron, A. Ricardo	57	0,39	24	0,34

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta. Tempo: 1'24". Vencedor: (12) NCr\$ 1,15. Dupla: (24) 0,34. Placês: (12) 0,80 e (6) 0,46. Movimento do páreo: NCr\$ 48 102,00. GRAYATA — M. C. 4 anos. S. Paulo, Filiação: Queiroz e Barra Mansa. Proprietário: Cicero Leunrich. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras São José e Expeditus.

9.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Foggy Day, J. Marinho	54	1,17	11	1,79
2.º Henry Smile, F. Meneses	55	0,40	12	0,39
3.º Didi Bonilha, J. Gil	58	0,29	13	0,63
4.º Mecano, O. Cardoso	58	1,13	24	0,91
5.º Mar Cloro, E. Marinho	50	0,44	22	0,79

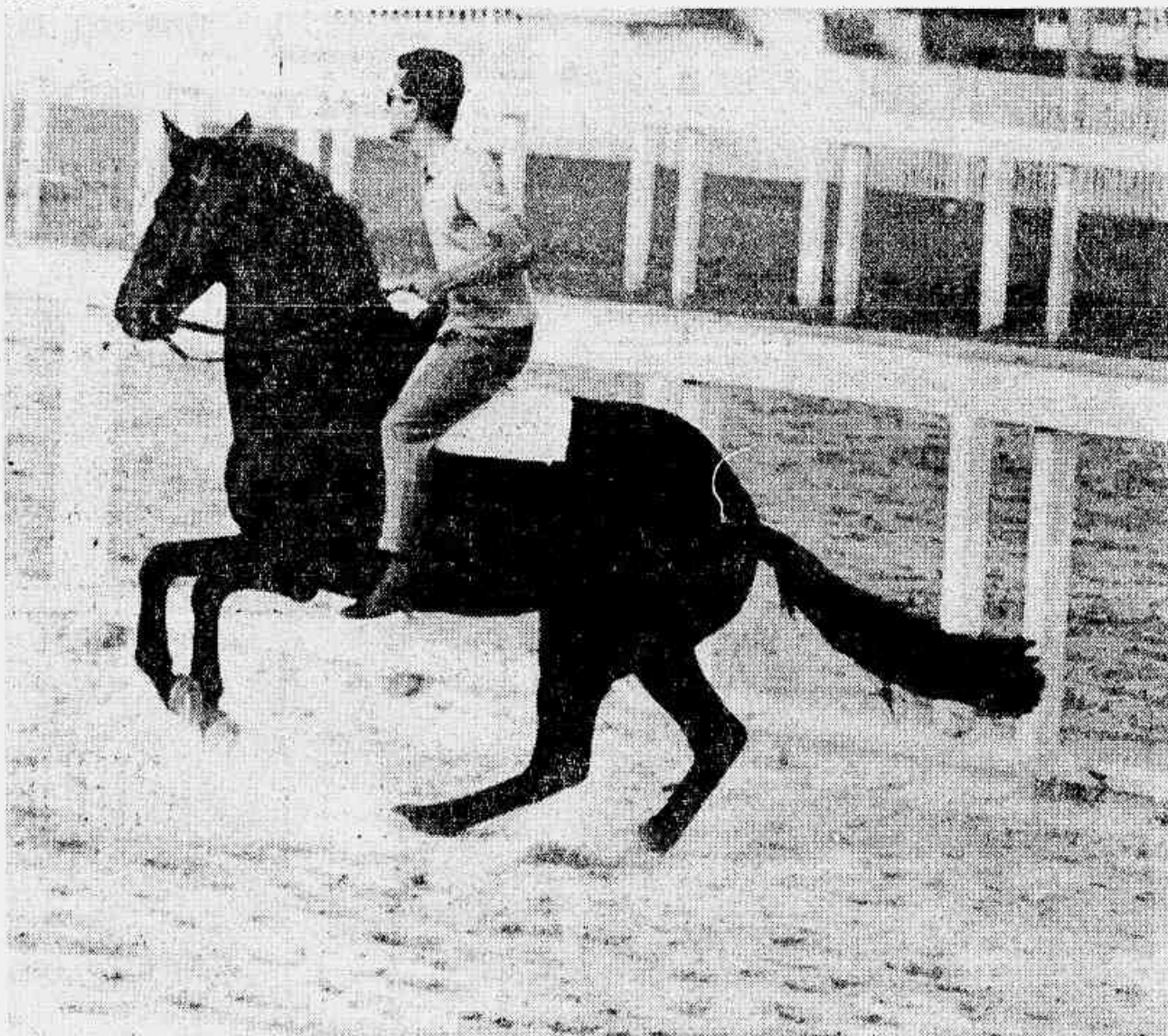
Diferenças: Mínima e cabeça. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor: (9) NCr\$ 1,17. Dupla: (34) 0,68. Placês: (9) 0,39 e (3) 0,32. Movimento do páreo: NCr\$ 41 928,00. FOGGY DAY: M. C. 3 anos. S. Paulo, Filiação: Maki e Rumbela. Proprietário: Dujael E. Santo Cardoso. Treinador: Valdemiro G. Oliveira. Criador: Haras São José e Expeditus.

MOVIMENTO DAS APOSTAS: NCr\$ 413 839,00 — CONCURSOS: NCr\$ 25 044,50 — TOTAL: NCr\$ 438 883,50.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — sem vencedor — acumulando	NCr\$ 9.003,73
Betting Duplo — sem vencedor — acumulando	NCr\$ 8.527,64

ORDEM PARA VENCER



A palavra de ordem na cocheira do treinador Paulo Morgado é para Carlos Morgado vencer com Guepardo nos 1.300 m do oitavo páreo

Estissac sobra entre os potros e aparece como o melhor ponto desta tarde

Estissac que correu bem no Grande Prêmio Lineu de Paula Machado — quando venceu Caruru — volta hoje como força destacada do quarto páreo, tendo apenas como um adversário perigoso o útil Tamoyo, que vem se revelando um bom corredor, agora que entrou em forma.

Ainda na carreira e podendo surpreender, caso haja qualquer fracasso dos favoritos, surge o nome de Itararé que tem o seu forte numa atropelada violenta no final, quando é corrido para uma partida curta como mais gosta. Milfalah é o melhor azar da competição.

ANDA BEM

Urussaba atravessa um bom estado nas pistas e normalmente deve vencer aqui. A dupla é difícil entre Amoreira, Evocação e Elvete, com ligeira vantagem para a pensionista de Faustino Costas que atualmente parece ter voltado a sua melhor forma técnica.

VARIOS NA GRAMA

A segunda carreira desta tarde na pista de grama apresenta alguns animais com chance dilatada, podendo, inclusive, perder o triunfo para uma água, Kirineá, que no tapete verde não anda respeitando a turma. Rallye é outro que produz mais no capim, enquanto podem aparecer ainda com fortes possibilidades de triunfo Honey Pool e Salvatore, este muito prejudicado na derradeira exibição.

PREJUÍZOS

O freio Carlos Morgado afirma que Squalo na última foi muito prejudicado e somente por isto chegou longe. Então, espera uma total reabilitação do seu pilotoado, acreditando mesmo no seu triunfo certo. Rival perigoso porque mostrou ser bom na grama, é Eden Pachá que J. Borja leva muita fé na tarde de hoje. Dos outros, esperam uma melhor exibição de Iron Horse que ainda não confirmou na hora da corrida o que produz pela madrugada, e derrubou o jóquei na última.

RETROSPECTO

Nesta autêntica loteria, o retrospecto é Dom Belém e normalmente ele deve se impor. Depois, vários são os competidores.

Queirós tem esperança em tôdas as provas e diz que Salvatore é melhor páreo

O aprendiz José Queirós, que está próximo à assinatura de um contrato com o proprietário Indemurgo Lima e Silva confirmou que possui uma série de ótimas montarias para a tarde de hoje, destacando Salvatore como de vitória provável, pois aprecia a grama e, na última oportunidade, foi muito prejudicado.

Mas, além da corrida de Salvatore, que considera ponto certo, admite que nas demais provas tenha alta chance de êxito, notadamente com Amoreira, em pista de areia e, posteriormente com Conarusul e Esula, aquele retornando em grande estado de treinamento, pronto para uma grande exibição.

OUTRA NA AREIA

Comentando com detalhes acerca das possibilidades de Amoreira, explicou o aprendiz que sua pilotada dificilmente perderá e salientou que seu último fracasso deveu-se à pista de grama, onde não apresenta melhora do seu rendimento normal.

Ainda focalizando o páreo em que montará Amoreira, apontou como única adversária, a favorita Urussaba, mas reafirmando que Amoreira dificilmente será superada.

Outras corridas que mereceram referência especial da par-

te de José Queirós foram as de Conarusul e Esula. Sobre o cavalo disse que volta muito bem e como sempre foi considerado dos primeiros nomes da geração, tendo trabalhado bem, deve ser considerado um dos melhores nomes da disputa.

Falando de Esula, explicou que somente tem observado essa pupila do João Araújo correr, e se não falharem as suas observações dificilmente será derrotada, pois reapareceu correndo de forma espetacular, obtendo ótima segunda colocação.

Nossos palpites para hoje

- 1 — Urussaba — Amoreira — Evocação.
- 2 — Kirineá — Salvatore — Importer.
- 3 — Squalo — Eden Pachá — Iron Horse.
- 4 — Alzon — Haju — Indigo.
- 5 — Estissac — Itararé — Tamoyo.
- 6 — Don Belém — Embalo — Arlon.
- 7 — Fariska — Iluminata — Esula.
- 8 — Guepardo — Walad — Prometheu.
- 9 — Jalisco — Bandido — Vestal Boy.

Haju volta bem hoje na grama

Haju que não corre há três meses reaparece como um dos melhores nomes do Prêmio Alfredo Santos, principalmente sendo a carreira na pista de grama onde sempre teve suas melhores exibições e chegou mesmo a marcar um 37s nos 1.500 metros nesse tipo de raia, marca bastante satisfatória realmente.

Agora, o filho de Mãe de Coqueiro volta enfrentando adversários fortes, mas muito bem preparado pelo treinador José Luis Pedrosa que gosta de vê-lo correr em pista leve e principalmente na grama. Pela ordem natural, deve ter somente em Alzon e Indigo adversários certos nesta competição.

VOLTA TININDO

Apesar de estar incerto contra Estissac, a verdade é que Conarusul reaparece tímido nesta oportunidade depois de uma parada de quatro meses e é levado na certa pelo treinador Faustino Costas. Na última exibição entrou sexto para Sabius e Estissac, mas, segundo o seu responsável, com um treinamento algo deficiente. Vem sendo esticado com rigor e deve aparecer bem neste final.

POUPADO

Itararé é um potro corredor, mas que tem de ser levado com carinho pelo treinador, sendo seu treinamento bastante delicado. Agora, anda como nunca e basta confirmar as duas últimas exibições quando ganhou, para aparecer amareado neste final. A atropelada forte nos metros derradeiros tem sido a sua característica até aqui. Vai ser muito apostado este pupilo de Ernani de Freitas.

REGULADORES

Gigo depois de alguns fracassos foi retirado do treinamento para uma completa reforma, e nesta oportunidade aparece bem melhorado, mas ainda um pouco longo de ser considerado um dos grandes nomes do sexto páreo desta tarde. Quanto a Prometheu, volta de uma cura no joelho e não sentindo a pista dura deve ter uma participação satisfatória no oitavo páreo de hoje.

O programa de hoje

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treilador	Ult. Performance	Dist.	Pista	Temp
1.º PAREO — As 14 horas — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmios: NCr\$ 2 000,00.								
1-1 Urussaba, M. Silva	2	36	R. Costa	3.º de Coquina	1 300	GL	78"2/5	
2-2 Evocação, J. Machado	7	56	P. Morgado	3.º de Itarabá	1 200	AP	75"3/5	
3-3 Elvete, O. Cardoso	3	56	A. P. Silva	6.º de H. Spring	1 400	AP	90"1/5	
4-4 Obsession, F. Pereira F.	2	56	G. L. Ferreira	Ult. de Invitation	1 200	AL	84"	
5-5 Prisoque, J. B. Paulinho	6	56	C. Gomez	4.º de H. Spring	1 400	AP	90"1/5	
6-6 Amoreira, J. Queirós	4	56	P. Costas	5.º de Cadillac	1 300	GL	78"1/5	
7-7 Fátima, P. Esteves	1	56	Idem	4.º de Itarabá	1 200	AP	75"3/5	
2.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — Recorde: 1'22"3 — TZARINE — Prêmios: NCr\$ 1 200,00.								
1-1 Salvatore, J. Queirós	3	56	T. R. Gomes	4.º de Mednar	1 200	AP	77"4/5	
2-2 Miss Hollywood, A.M. Caminha	10	56	E. Caminha	4.º de Montmor	1 200	AP	78"	
3-3 Importer, C. R. Carvalho	7	56	J. Peres	3.º de Sinabrin	1 000	NP	84"4/5	
4-4 Vangel, J. Machado	5	54	E. Coutinho	4.º de Sinabrin	1 000	NP	83"4/5	
5-5 Vanga, J. B. Paulinho	1	54	C. Ulloa	5.º de Fiacor	1 200	GL	80"3/5	
6-6 Ralve, J. Borja	2	56	A. Naldi	5.º de Mednar	1 200	AP	77"4/5	
7-7 Honey Foot, J. Pedro F.	6	56	J. Venâncio	8.º de Sinabrin	1 000	NP	83"4/5	
8-8 El Kilarney, B. Santos	11	56	A. V. Neves	1.º de Lanchetto	1 200	GL	76"	
9-9 Kirineia, J. Paiva	9	54	Z. D. Guedes	7.º de Nedeca	1 000	GL	80"	
10-10 Happy Sunrise, R. Carmo	4	54	Idem	3.º de Mednar	1 200	AP	77"4/5	
11-11 King Madison, J. Gil	8	56	Idem	2.º de Di	1 400	AL	90"1/5	
3.º PAREO — As 15 horas — 1 600 metros — Recorde: 1'31"3 — GARÇA — Prêmios: NCr\$ 2 000,00.								
1-1 Squalo, C. Morgado	8	56	P. Morgado	4.º de Caraja	1 600	GL	99"	
2-2 Nargel, J. B. Paulinho	1	56	W. Alano	3.º de Caraja	1 600	GL	99"	
3-3 Eden Pachá, J. Borja	6	56	J. Araújo	2.º de Caraja	1 600	GL	99"	
4-4 Froth, D. P. Silva	5	56	A. P. Silva	6.º de Iberlan	1 300	AP	97"2/5	
5-5 Iron Horse, F. Estêves	7	56	E. de Freitas	Ult. de Caraja	1 600	GL	99"	
6-6 Toldan, D. Santos	4	56	S. Moisés	Ult. de Amsterli	1 600	AP	105"1/5	
7-7 Ibernon, J. Pinto	3	56	R. Carapito	3.º de Foreigner	1 200	GL	99"	
8-8 Outonal, A. Machado	3	56	E. Coutinho	6.º de Caraja	1 600	GL	99"	
4.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros — Recorde: 36"1/3 — ROYAL GAME — Prêmios: NCr\$ 1 000,00.								
1-1 Afion, P. Alves	8	39	P. Morgado	3.º de Gambito	1 000	GL	96"2/5	
2-2 Faulkner, C. Morgado	12	19	Idem	4.º de Flunior	1 200	GL	77"4/5	
3-3 White Hunter, C. R. Carvalho	6	59	A. Vieira	1.º de P. Infeliz	1 400	AP	86"	
4-4 Hajti, A. Santos	7	53	J. L. Pedrosa	1.º de Nicolé	1 600	GL	97"3/5	
5-5 Descarie, J. Ramos	11	30	M. Almeida	1.º de Arkepan	1 200	NP	76"	
6-6 Toldan, J. Machado	3	59	R. Carapito	1.º de Queralim	1 400	AP	83"4/5	
7-7 Indigo, J. Machado	5	53	E. de Freitas	1.º de Jafato	1 200	GL	77"	
8-8 Fontanela, J. Machado	14	37	Idem	4.º de Good Girl	1 000	GL	57"4/5	
9-9 Donato, A. Ramos	10	39	Idem	2.º de Fluxo	1 000	NP	63"4/5	
10-10 Royal Capaty, R. Hodecker	12	39	G. L. Ferreira	Ult. de Nointor	1 600	GL	98"4/5	
11-11 Gonor, A. Ricardo	9	39	P. P. Carvalho	1.º de Massari	2 000	GL	122"4/5	
12-12 Thorium, não correu	4	39	E. Pereira F.	8.º de Caraja	1 400	AL	82"2/5	
13-13 Praelia, J. B. Paulinho	1	57	L. Ferreira	4.º de Good Girl	1 600	GL	57"4/5	
14-14 Cero, M. Silva	2	39	Idem	1.º de Argentum	1 000	AP	82"1/5	
5.º PAREO — As 16 horas — 1 400 metros — Recorde: 1'21"4/5 — URGE — Prêmios: NCr\$ 2 000,00.								
1-1 Estrela, J. B. Paulinho	9	56	C. Gomez	3.º de Caruru	2 000	GL	121"4/5	
2-2 Camurá, C. R. Carvalho	3	56	J. S. Silva	1.º de Itarabá	1 400	AP	90"	
3-3 Tamayo, J. Silva	1	56	R. Costa	13.º de Caruru	2 000	GL	121"4/5	
4-4 Canasul, J. Queirós	7	56	F. Costas	6.º de Solinus	1 500	GL	90"	
5-5 Kiaré, J. Machado	8	56	E. de Freitas	1.º de Hilimo	1 400	GL	71"	
6-6 Imperator, A. Ricardo	4	56	Idem	1.º de Anzer	1 400	AP	90"	
7-7 Mafala, A. Ramos	6	56	H. Tobias	1.º de Indigo	1 200	AL	72"2/5	
8-8 Nho Jota, F. Pereira	3	56	G. P. Ferreira	Ult. de Churnot	1 500	GP	112"	
9-9 Uerligio, O. Cardoso	2	56	A. P. Silva	3.º de Amas	1 400	AL	83"	
6.º PAREO — As 16h30m — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/3 — FARINELLI — Prêmios: NCr\$ 1 600,00.								
1-1 Don Belem, F. Maia	11	57	H. Sousa	2.º de Mambrum	1 200	AP	78"	
2-2 Gago, O. Cardoso	12	57	J. Attuasi	3.º de Villy	1 200	AP	78"	
3-3 Machan, P. Esteves	6	57	J. C. Lima	6.º de Mambrum	1 200	AP	78"	
4-4 Embalo, D. Moreira	9	57	C. Gomez	10.º de Abate	1 400	AP	90"	
5-5 Cativante, A. M. Caminha	3	57	J. W. Viana	5.º de Dunhill	1 000	GL	39"	
6-6 Concreto, J. Pedro F.	2	57	W. G. Oliveira	10.º de Mambrum	1 200	AP	78"	
7-7 Maur, O. Ricardo	13	57	J. Ricardo	Estreante	Estreante	Estreante	78"	
8-8 Lord Tango, A. Ricardo	8	57	Idem	6.º de Boucheron	1 600	NP	64"	
9-9 Uleuro, J. Brizola	12	57	M. Mendonça	7.º de Mambrum	1 200	AP	78"	
10-10 Arlon, F. Meneses	10	57	J. Morgado	7.º de Talland	1 400	AL	90"	
11-11 Meu Bem, A. Aleixo	1	57	M. Araújo	8.º de Diabino	1 200	AM	78"	
12-12 Bombador, C. R. Carvalho	3	57	A. Naldi	Estreante	Estreante	Estreante	78"	
13-13 Baldwin Hills, M. Silva	7	57	J. Burdon	8.º de Mambrum	1 200	AP	78"	
7.º PAREO — As 17 horas — 1 200 metros — Recorde: 1'16"4/5 — CLAUSTRO — Prêmios: NCr\$ 2 000,00.								
1-1 Esula, J. Queirós	7	56	J. Araújo	2.º de Musette	1 200	GL	89"	
2-2 Flora Catita, J. Tinoco	12	56	J. Tinoco	10.º de Itarabá	1 000	GL	86"	
3-3 Diana, F. Elchabou	10	56	A. Sales	3.º de H. Spring	1 200	AP	84"2/5	
4-4 Paridisa, A. Ramos	11	56	J. S. Silva	2.º de Miss Mug	1 300	AP	83"	
5-5 Lightsome, J. Pedro F.	6	56	A. S. Silva	Estreante	Estreante	Estreante	83"	
6-6 Anik, A. Machado	3	56	E. Coutinho	8.º de Cadillac	1 200	AP	77"	
7-7 Illuminata, J. Santana	5	56	R. Carapito	3.º de Ingenua	1 200	GL	72"1/5	
8-8 Induna, D. P. Silva	13	56	Idem	6.º de Urucha	1 200	AL	77"2/5	
9-9 Hoco, A. Santos	12	56	L. Ferreira	Estreante	Estreante	Estreante	77"2/5	
10-10 Dirajala, R. Carmo	14	56	A. Vieira	11.º de H. Spring	1 300	AP	84"2/5	
11-11 Urdaneta, J. B. Paulinho	4	56	C. Morgado	3.º de Miss Mug	1 300	AP	83"	
12-12 Ubalei, M. Silva	2	56	C. Pereira	6.º de Miss Mug	1 300	AP	83"	
13-13 Mla Cindereia, A. Ricardo	8	56	J. Ricardo	3.º de Cadillac	1 200	AP	77"	
14-14 Misurica, P. Alves	1	56	L. Tripodi	Estreante	Estreante	Estreante	77"	
8.º PAREO — As 17h30m — 1 300 metros — Recorde: 1'19" — OKAYAMA — Prêmios: NCr\$ 1 600,00 (Betting).								
1-1 Walad, M. Silva	1	59	W. G. Oliveira	11.º de Charnot	1 800	GP	112"	
2-2 Patchouly, J. Pedro F.	9	59	B. P. Carvalho	6.º de El Cielon	1 300	AL	82"2/5	
3-3 Fort Prince, A. Hodecker	3	59	H. Tobias	3.º de H. Spring	1 400	AP	90"1/5	
4-4 Guisardo, C. Morgado	37	59	P. Morgado	5.º de P. Infeliz	1 400	AP	89"	
5-5 "Armínio, J. Pinto	4	53	Idem	6.º de Abate	1 600	AP	100"2/5	
6-6 Thorium, A. Ricardo	2	57	E. Pereira F.	8.º de El Cielon	1 300	AL	82"2/5	
7-7 Old Drunk, C. R. Carvalho	12	57	J. S. Silva	2.º de El Cielon	1 300	AL	82"2/5	
8-8 Scratch, F. Meneses	10	57	S. D'Amore	1.º de El Cielon	1 300	AL	82"2/5	
9-9 Quirubim, J. Borja	8	53	Idem	2.º de P. Infeliz	1 400	AP	89"	
10-10 Prometeu, O. Cardoso	11	57	A. P. Silva	9.º de Gomil	2 400	GP	151"1/5	
11-11 Pichuri, A. Ramos	9	53	J. L. Pedrosa	7.º de El Cielon	1 300	AL	82"2/5	
12-12 Sorriso, J. Santos	5	53	M. E. Neves	5.º de Laramie	1 300	GL	77"3/5	
9.º PAREO — As 18 horas — 1 200 metros — Recorde: 1'16"4/5. CLAUSTRO. Prêmios: NCr\$ 1 200,00 (Betting).								
1-1 Jalisco, A. Margal	1	54	O. Serra	2.º de Bandido	1 200	AL	83"	
2-2 White Kargo, J. Gareia	8	53	J. Burdon	6.º de Bandido	1 300	AL	83"	
3-3 Bandido, J. Queirós	5	53	S. D'Amore	1.º de Jalisco	1 300	AL	83"	
4-4 Manda Chuva, S. M. Cruz	2	55	A. Araújo	4.º de Holim	1 200	AP	76"2/5	
5-5 Fair Boy, O. Cardoso	3	53	A. P. Silva	2.º de Matasato	1 300	AL	83"2/5	
6-6 Guisardo, J. Borja	7	53	H. Tobias	1.º de H. Spring	1 300	AP	83"2/5	
7-7 Vestal Boy, A. Ramos	4	54	J. Morgado	5.º de Bandido	1 300	AL	83"	
8-8 Retrospect, não correu	9	54	P. Morgado	7.º de Holim	1 200	AP	76"2/5	
9-9 Delegado, H. Vasconcelos	6	53	E. Coutinho	5.º de Lanoret	1 400	NP	104"2/5	

Atlético líder enfrenta Cruzeiro um ponto atrás

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora ainda faltem três rodadas para terminar o Campeonato Mineiro de 1967, a partida entre Atlético e Cruzeiro, hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, praticamente decidirá o título, pois os dois times são líder e vice-líder com apenas um ponto de diferença.

Qualquer que seja o vencedor, o resultado será comemorado como a conquista do título. Caso seja o Atlético, ele ficará com três pontos de vantagem sobre o Cruzeiro, podendo até mesmo perder uma das partidas contra o Villa, ou o América, nas duas rodadas seguintes.

Se o vencedor for o Cruzeiro, o time de Tostão ficará um ponto na frente do Atlético, restando enfrentar apenas o Nacional — último colocado — e o Formiga, ambos sem expressão, no Estádio Minas Gerais, o que leva a crer que o título de tri-campeão mineiro ficará assegurado com a vitória no jogo desta tarde.

O LÍDER

O Atlético começou o campeonato deste ano beneficiado com uma derrota do Cruzeiro, na primeira rodada, para a equipe do Usipa, que estava naquele dia na divisão extra. A liderança do campeonato foi mantida até agora, pelo time de Fleitas Solich, que com um elenco pequeno fez suas máximas para garantir a posição.

O Atlético chegou a ficar com cinco pontos de vantagem sobre o segundo colocado, ainda no retorno, e a grande torcida atlética começou a preparar a festa com antecedência, mas veio a disputa da Taça Brasil, e o time, além de jogar nos fins de semana pelo campeonato, disputava as quartas-feiras as partidas contra os campeões de outros Estados.

Embora passando pelos seus dois adversários

até agora, na Taça Brasil — o Goitacás, campeão fluminense, e o Botafogo, campeão da Taça Guanabara —, sem contar o Náutico, cujos jogos com o Atlético ainda estão em andamento, o time perdeu dois jogos seguidos pelo Campeonato Mineiro. Contra o Valério, foi derrotado por 2 a 1; contra o Uberaba, por 2 a 0. Com essas duas derrotas, que não estavam nos cálculos dos torcedores, o próprio Atlético dificultou as coisas, e uma derrota, hoje à tarde, será a entrega do título ao Cruzeiro.

O VICE-LÍDER

O Cruzeiro surpreendeu todo mundo quando perdeu para o Usipa, estreando em campeonatos mineiros, na primeira rodada, e voltou a perder pontos no primeiro turno, quando empatou com o Nacional e Uberaba e perdeu para o América, além de empatar também com o Atlético.

O técnico Ailton Moreira, além de não ter a mesma disposição de antes para dirigir a equipe, por estar adoentado, enfrentava uma série de problemas com as contusões seguidas de diversos jogadores. Hilton Oliveira participou apenas de uma partida do primeiro turno e só voltou depois de muito tempo, desafiando o famoso tripe em que o Cruzeiro se baseia para armar todo o seu jogo. Até Tostão esteve contundido.

No segundo turno, o time cresceu de produção, principalmente quando Ailton Moreira foi afastado da direção para fazer tratamento de saúde, entrando em seu lugar o até então superintendente do clube, Orlando Fantoni. A entrada do novo técnico coincidiu com a volta de Piazza e agora, também, Hilton Oliveira. A equipe passou a golear em todos os jogos, fora um empate contra o América, e foi favorecida pelas derrotas do Atlético.

O MELHOR



Tostão é para o Cruzeiro a maior esperança de uma vitória

A ESPERANÇA



Dos jogadas inteligentes de Laci o Atlético espera gols

Náutico joga liderança com Esporte

Recife (Sucursal) — Náutico e Esporte jogarão hoje à tarde, pelo terceiro turno do campeonato pernambucano, e se o Náutico vencer a partida será praticamente pentacampeão do Estado, porque já venceu os dois primeiros turnos e está à frente da última fase, juntamente com o seu adversário de hoje.

Os dirigentes do Náutico estão ultimando os preparativos para a viagem do time amanhã para Belo Horizonte, a fim de disputar a segunda partida com o Atlético, pela Taça Brasil. O Náutico necessitará apenas de um empate para ter direito a enfrentar depois o Cruzeiro, pois já venceu o Atlético, em Recife, por 3 a 0.

Santos completo defende liderança hoje contra a Portuguesa sem Ratinho

São Paulo (Sucursal) — O Santos, com sua equipe completa, defenderá a liderança do Campeonato Paulista, hoje, no estádio da Vila Belmiro, enfrentando a Portuguesa de Desportos, desfalecida de Ratinho — fraturou o nariz —, que será substituído por Rodrigues, na principal partida da rodada.

Mais cinco jogos completarão esta rodada, que são os seguintes: São Paulo e América, no Morumbi; Ferroviária e Palmeiras, em Araraquara; Corinthians e Prudentina, no Parque São Jorge; Comercial e São Bento, em Ribeirão Preto; e Guarani e Botafogo, em Campinas.

LUTA DE POSIÇÕES

Santos e São Paulo, ambos com nove pontos perdidos, dividem a liderança do Campeonato Paulista, estando em segundo o Corinthians — que jogará hoje pela primeira vez sob a orientação do técnico Lula — com 12 pontos perdidos. Em terceiro, com 14, está o Palmeiras.

Apesar da diferença de quatro pontos dos dois líderes — e dos jogos difíceis que ainda terá de fazer, enfrentando, entre outros, o Santos e o São Paulo — o técnico Lula não considera de toda afastada a possibilidade de o clube conseguir o título deste ano. Faz 13 anos que o Corinthians não consegue ser campeão.

As duas equipes para o clássico em Vila Belmiro já estão formadas: Portuguesa: Orlando; Zé Maria, Jorge, Marinho e Augusto; Ulisses e Lorico; Rodrigues, Leivinha, Ivair e Dirceu (Valdir) — Santos: Gilmar; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Orlando e Rildo; Lima e Joel; Toninho, Silva, Feli e Edu.

Para o jogo no Morumbi, as equipes deverão ser as seguintes: São Paulo: Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Leivinha e Nene; Valtir, Djair, Babá e Paraná. — América: Neuri; Marcel, Nelson, Beto e Severo; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Gilde e Caravetti.

Corinthians e Prudentina vão formar assim: Corinthians — Marcial; Osvaldo Cunha, Dilton, Luís Carlos (Clovio) e Maciel (Edson); Dino e Rivellino; Marcos, Prado, Flávio e Bené. Prudentina — Glaucio; Joel, Roberto, Polaco e Tomás; Rossi e Gauchinho; Alfaro, Reginaldo, Coite e Diego.

O Palmeiras joga, em Araraquara, com a Ferroviária. Os times são os seguintes: Palmeiras — Perez; Geraldo Scaleria, Baldoel, Minuca e Ferrari; Duodu e Ademir da Guia; Dorval, César, Tupazinho e Cardoso.

PRÊMIO AO MELHOR



Silvio Fiolo recebeu o Troféu Condessa Pereira Carneiro das mãos do Almirante Ernesto de Mourão

Secretário de Segurança vai prender quem brigar

Pela primeira vez em uma partida de futebol, a Polícia mineira, por ordem do Secretário de Segurança, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, tem autorização para entrar em campo e atuar em flagrante todo jogador que brigar no jogo de hoje à tarde no Estádio Minas Gerais — que será mais policiado do que a terceira partida entre Atlético e Botafogo —, a fim de evitar novos conflitos, como vem ocorrendo em Minas, Rio e São Paulo.

O Secretário de Segurança decidiu isso depois de uma reunião, sexta-feira à tarde, com vários delegados e militares responsáveis pelo policiamento da partida, que começará a movimentar a cidade desde às 10 horas da manhã, quando saem do centro de Belo Horizonte os primeiros ônibus requisitados pelo Departamento Municipal de Trans-

portes Coletivos para levar os torcedores à Pampulha.

FIM DAS IMUNIDADES
Desde o início da semana que o Secretário Joaquim Ferreira Gonçalves estava muito preocupado com as possíveis brigas, dentro e fora do campo, antes, durante e depois do jogo de hoje. Chegando na quinta-feira de uma viagem ao interior do Estado, convocou para sexta-feira uma reunião com seus auxiliares e nela decidiu acabar com o que ele chama de "imunidades do jogador de futebol".

O Secretário deu ordens ao Capitão Luís Sabino, chefe do Policiamento do estádio, para que autorize seus soldados a encaminhar imediatamente para a Delegacia de plantão todo jogador que brigar em campo, enquadrando-o na Lei de Contravenção Penal, Capítulo "Delito Esportivo".

Cem jogos e vantagem do Atlético desde 33

Desde 1933, quando foi iniciado o profissionalismo em Minas, o Atlético vem mantendo superioridade sobre o Cruzeiro, e até hoje, das 100 partidas disputadas, entre os dois ganhou 52, perdeu 29 e empatou 19. Mas, há quatro anos, a partir do retorno do campeonato de 1964, o Cruzeiro estabeleceu uma escrita, não perdendo uma só vez para seu maior adversário em partidas oficiais.

Até hoje, quando os dois clubes fazem a sua 101.ª partida oficial do Campeonato Mineiro, o Atlético tem, também, uma vantagem de 60 gols sobre o Cruzeiro, pois marcou 132 e sofreu apenas 92. As maiores goleadas que o Atlético deu no Cruzeiro foram em 1936, de 6 a 0, e em 1952, de 5 a 0, e sofreu a sua maior derrota no ano passado, na primeira partida do Torneio Roberto Gomes Pedrosa: 4 a 0.

Renda pode ser recorde e arbitragem é paulista

O recorde nacional de rendas poderá ser batido hoje, no Estádio Minas Gerais, com uma arrecadação superior a NCr\$ 300 mil, se uma hora antes do início do jogo ficar registrada a presença de poucas crianças, pois neste caso, a ADEMG colocará à venda mais dez mil ingressos de arquibancadas, completando a lotação do estádio.

Prevedendo a entrada de dez mil crianças, a ADEMG colocou à venda, com preços majorados — a exceção das gerais — 60 mil ingressos de arquibancadas a NCr\$ 3,00; 30 mil gerais a NCr\$ 1,00; 5 135 cadeiras numeradas a NCr\$ 10,00 e 1 400 cadeiras especiais a NCr\$ 15,00, totalizando 90 535 ingressos e NCr\$ 283 350,00. Se mais de mil arquibancadas forem vendidas a renda atingirá a NCr\$ 312 350,00. Até ontem à tarde a arrecadação já era de NCr\$ 80 mil, estando esgotados os ingressos para as cadeiras.

TUDO MAIS CEDO
Os portões do Estádio Minas Gerais serão abertos às 12 horas, mas desde às 10 os ônibus começarão a conduzir os

torcedores para o estádio. Como não haverá preliminar, a ADEMG organizou uma programação para distrair o público, que terá de chegar cedo para conseguir um lugar, havendo concurso de balizas, exibição de cães da Polícia Militar e desfile de bandas.

O Departamento Estadual de Trânsito vai por em execução o seu plano "A" para os grandes jogos, colocando não única na Avenida Antônio Carlos, desde cedo, ficando somente uma pista para ser utilizada pelos táxis e ônibus.

JUIZ PAULISTA

O juiz do jogo Atlético x Cruzeiro será Eteivino Rodrigues, escolhido de comum acordo pelos representantes dos dois clubes, que foram a São Paulo tentar conseguir Armando Marques para apitar a partida, no que não foram atendidos pelo Sr. Mendonça Falcão. Os bandeirinhas serão Gaze Alunni e Melchisedes Zanoni, também paulistas. Nem Atlético nem Cruzeiro confia em juizes e bandeirinhas mineiros.

Hilton garante lugar e Cruzeiro atua completo

O Cruzeiro vai jogar completo contra o Atlético, pois com a volta de Hilton Oliveira o técnico Orlando Fantoni manda a campo a mesma equipe que, no ano passado, conquistou a Taça Brasil, com exceção do zagueiro William, que abandonou o futebol e agora é substituído por Vitor.

Hilton Oliveira é a grande atração da equipe, hoje, uma vez que sua ausência estava sendo sentida por todo o resto do time. Rodrigues, contratado para substituí-lo, não havia se entrosado ao sistema de jogo do Cruzeiro. Além da volta de Hilton, o técnico se tranquilizou com o boa atuação de Piazza no último treino. Piazza também estava ameaçado de não jogar, se sentisse o joelho.

O CAMPEÃO

Será hoje a segunda apresentação do quadro completo do Cruzeiro este ano. A primeira foi domingo passa-

do, quando o time venceu o Usipa — o mesmo que o havia derrotado no primeiro turno — por 6 a 1. Os torcedores cruzeirenses ficaram a semana inteira na expectativa da presença de Hilton Oliveira, que havia terminado a partida de domingo passado muito cansado.

Mas não só Hilton Oliveira garantiu sua presença, treinando muito bem no coletivo de sexta-feira, como também Piazza, que na quarta-feira, tendo treinado apenas um tempo, por precaução, esteve presente todo o exercício, com excelente atuação.

Os cruzeirenses estão concentrados desde depois do treino conjunto de sexta-feira e, ontem pela manhã, não saíram da concentração que o clube tem na Pampulha para o tradicional treino recreativo. O técnico Orlando Fantoni preferiu mantê-los descansados por causa da chuva, e todos aproveitaram para dormir até mais tarde.

Dúvida de Solich está entre Amauri e Adilson

Amauri ainda não tem presença garantida na partida desta tarde contra o Cruzeiro, pois a palavra final do médico depende de um teste que o jogador faz hoje, pela manhã, no campo do Atlético, e por isso Adilson está de sobreaviso para substituir o titular, caso seja necessário.

No treino de sexta-feira, Amauri saiu no final porque voltou a sentir dores no joelho, sendo substituído por Adilson. Amauri está de fora do time desde a segunda partida contra o Botafogo, pela Taça Brasil, quando foi atingido por Gérson e teve de gessar a perna. Sua volta ao time importa muito para os torcedores, pois sem ele, o Atlético perdeu os dois úti-

timos jogos pelo Campeonato Mineiro.

O MEDO

O teste que Amauri faz, hoje cedo, será puxado, pois o médico Haroldo Lopes da Costa acha que o jogador está com receio de disputar a bola em lances divididos, temendo um agravamento de sua contusão. O teste constará de piques, chutes a gol, disputa de bola com um adversário e saltos. O jogador só entra se estiver absolutamente recuperado, segundo o médico.

Ontem pela manhã, o técnico Fleitas Solich levou todos os aspirantes e titulares, concentrados no Hotel Taourer, para o estádio, onde eles foram massageados.

já é tempo de exigir scotch!

peça Grant's (scotch por excelência)

A DEFESA ERRADA



Samarone e Denilson ficaram livres para disputar a bola com Edson, enquanto atrás os zagueiros do Olaria murcavam-se uns aos outros.

Preocupação tirou sono de Ademir que só ontem soube que pode contar com Alvaro

Ademir passou em claro a noite de sexta-feira para sábado, na concentração de São Januário, primeiramente para ouvir o julgamento do jogo Vasco x Fluminense e, depois, preocupado em substituir Alvaro, que foi beneficiado pelo surto e poderá jogar, apesar de suspenso, mas o técnico não sabia disso.

Só ontem de manhã, quando se dirigia ao restaurante para o café, tendo já decidido escalar Lourival como quarto-zagueiro, é que Ademir soube através do supervisor Roque Calocero que poderia contar com Alvaro. O treinador ficou satisfeito com a informação, mas lamentou não a ter recebido antes, pois assim poderia ter conciliado o sono.

EPANDI JOGA

Para a vaga de Valfrido, o técnico do Vasco já tinha se decidido por Erandi desde o apronto de sexta-feira passada, quando foi informado que seus dois jogadores amadores — Alvaro e Valfrido — deveriam ser suspensos.

Enquanto isso, Danilo e Silva foram aprovados pelo Departamento Médico. O Dr. José Marcolini não chegou a testá-los ontem de manhã como havia programado, pois examinou-os cuidadosamente na revisão médica e constatou que ambos já estavam em condições.

Por isso, resolvei justamente o contrário: poupei-os para o jogo — frisou.

O Joelho esquerdo de Paulo Dias não havia apresentado melhoras, mas o médico garantiu a Ademir que ele estará recuperado até hoje.

DESINTOXICAÇÃO

Assim, sem Danilo, Silva e Paulo Dias e mais Nel, que foi

dispensado para visitar sua mulher no hospital, o Vasco realizou ontem de manhã um individual recreativo no ginásio de São Januário. O treino durou apenas 30 minutos e, segundo o preparador físico Júlio dos Santos, serviu para desintoxicar os músculos dos jogadores.

Ademir, dizendo que a corrente da sorte já havia sido quebrada, não levou os jogadores para almoçar na churrascaria, como vinha fazendo todos os sábados. Além disso, o técnico também não deixou ninguém ir ver o jogo de infantis-juvenis entre o Fluminense x Vasco, com médio que os torcedores tricolores tentassem alguma represália vinculada à partida de domingo passado. Entretanto, para compensar, Ademir arranjou o filme Estranho Assassino, que foi exibido ontem à noite, na concentração, pelo operador, o zagueiro Oldair.

Atletas negros famosos nos EUA manifestam-se contra o boicote à Olimpíada de 68

São Francisco, Dallas e Nashville, Estados Unidos (UPI-JB) — Vários atletas negros, que gozam de prestígio no cenário norte-americano — entre os quais Jesse Owens, Rafer Johnson, Ralph Boston, Bob Hayes e Charley Green — se levantaram ontem contra o boicote dos negros às Olimpíadas do México, proposto por um grupo há três dias, em Los Angeles, com o intuito de chamar a atenção do público sobre a discriminação racial no país.

De uma maneira geral, os negros que se manifestaram contra o boicote alegam, em suas entrevistas à imprensa norte-americana, que o esporte nada tem a ver com a política e os problemas raciais dos países. Entre os negros favoráveis ao boicote encontra-se Lew Alcindor, que é considerado o melhor jogador de basquetebol amador dos Estados Unidos, na atualidade, e que, desde que convocado, se recusará a jogar pela seleção.

OS DOIS LADOS DA MEDALHA

Na verdade, o boicote proposto na reunião tumultuada de Los Angeles, visa não apenas as Olimpíadas do México, no ano que vem, como também a competição de atletismo patrocinada pelo New York Athletic Club e, por fim, todas as disputas em que a Rodésia e a África do Sul tomam parte. Harry Edwards, professor de sociologia no San José State College e antigo atleta, foi quem presidiu a reunião, denominada de Conferência da Juventude Negra. Segundo Edwards, entre os 362 atletas norte-americanos que participaram nas Olimpíadas de Tóquio, em 1964, 50 eram negros. Os Estados Unidos ganharam 126 medalhas, cabendo 22 delas aos negros, seis das quais de ouro. Este resultado, na opinião de Edwards, é muito importante, pois a ausência de negros no México poderá determinar a vitória da União Soviética, na contagem extra-oficial das medalhas.

Para Ralph Boston — detentor do recorde mundial do sal-

to em distância, com 8,35 metros — o caso é diferente. Ele acha que a idéia do boicote partiu de pessoas alheias ao esporte e, por isso, a sua aceitação ou não deverá ficar inteiramente a critério de cada atleta. Para Owens — que Adolf Hitler recusou cumprir por ser ele um negro quando das suas vitórias em Berlim, em 1936 — o boicote também não faz sentido. Hoje em dia, Owens, com 53 anos, é proprietário de uma empresa de relações públicas e não pensa mais em distúrbios. Bob Hayes, que igualou em Tóquio a lenda da marca dos 10 segundos para os 100 metros rasos, e outro dos que assumiram atitude contrária ao boicote. Hayes pensa que esporte é esporte, e não política, assim como Rafer Johnson e Charley Green. Desta maneira, com tantas manifestações contrárias ao boicote, os círculos esportivos norte-americanos esperam que ele não vá adiante e que, no México, todos os negros convocados disputem as provas e ganhem, como sempre fazem, um bom número de medalhas.

Flu joga mal mas vence Olaria bem por 2 a 1

O Fluminense derrotou o Olaria por 2 a 1 ontem à tarde, em Alvaro Chaves, numa partida em que, apesar da contagem apertada e apesar de jogar mal, não teve a menor dificuldade para alcançar a vitória, porque o adversário conseguiu ser muito pior.

Todos os três gols foram conseguidos em falhas da defesa, mas nos 10 minutos finais, quando precisou apertar o jogo, o Fluminense o fez com a maior facilidade, apesar de Altair e Samarone estarem machucados, e aí então só não aumentou a contagem por falta de sorte.

DETALHES

Os times jogaram assim:

Fluminense — Márcio, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Siqueira e Denilson; Wilton, Camilo, Samarone e Rinaldo.

Olaria — Edson, Mura, Miguel, Estêves e Alfinéia; Mafra e Váiter; Dagoberto, Antolinho, Sabará e Escurelho.

O juiz foi o Sr. Gualter Portela, com atuação apenas regular. No primeiro tempo ele preocupou-se demais em mostrar autoridade, embora o jogo transcorresse normalmente, e errou em dar pênalti num franco de ombro de Altair em Sabará. No segundo, talvez por ter sofrido uma entorse no tornozelo, teve que correr menos e ficou mais calmo.

Na preliminar, em partida de infantis-juvenis, Fluminense e Vasco empataram por 0 a 0. Com este resultado o Fluminense é praticamente campeão da categoria, pois manteve quatro pontos de vantagem sobre o Vasco, o segundo colocado, e faltam apenas duas rodadas para disputar. A renda foi de NCr\$ 14.425,50.

“Chunga IV” e “Maringá” disputam taça

Em regata que decidirá a posse da Sul-América Cup, os iates Chunga IV, de João Carlos dos Santos, e Maringá, de Bernardo Schachter, vão competir amanhã à tarde, na praia de Itaipava, na Escola Naval, dentro do calendário da Classe Carioca.

Classificando-se nas eliminatórias realizadas recentemente, o iate Maringá, de Bernardo Schachter, ganhou o direito de tentar a conquista da Sul-América Cup, o que fará contra o Chunga IV, de João Carlos dos Santos, vencedor do ano passado e atual detentor do troféu.

VANTAGEM

De acordo com a programação da taça, somente os dois veleiros estarão na raia ao largo da Escola Naval, tudo indicando que as duas tripulações irão dar tudo de si na tentativa da vitória.

Apesar do equilíbrio de forças entre os disputantes, João Carlos dos Santos leva alguma vantagem sobre seu adversário, já que é um veterano em decisões importantes e que soma grande experiência ao timão de um veleiro. Bernardo Schachter tem ótimo barco e tripulação lutadora, sendo estas as principais armas com que contará na regata.

Embora Caxias e Camilo não chegassem a jogar mal — aquele, aliás, em plano superior a este — o time, em seu conjunto, ressentiu-se bastante da ausência dos titulares Váiter e Cláudio.

Na defesa, Altair, geralmente preocupado em cobrir Bauer, preocupou-se mais, ontem, em socorrer Caxias, desequilibrado a linha de zagueiros.

No ataque, Camilo errava em voltar para buscar o jogo, pois lhe falta habilidade para tanto. Rinaldo e Samarone insistiam muito nas jogadas pessoais. Samarone queria sistematicamente vencer toda a defesa para entrar sozinho na área e Rinaldo teimava em chutar de qualquer forma e qualquer distância. Os dois, com sete gols, são os artilheiros do time e talvez estejam empenhados numa disputa particular.

SEM FUTEBOL

O Olaria durante a semana ameaçou sentar em campo se ontem fosse prejudicado pelo juiz. Na verdade, o futebol que apresentou leva a supor que sentar em campo era a única coisa para que seus jogadores estavam preparados.

Foi uma equipe inteiramente diferente da que disputou o turno e nem ao menos procurou marcar cerrado na defesa. Ao contrário, a defesa era o setor que apresentava maiores falhas.

Assim, aos 15 minutos do primeiro tempo, Estêves fez uma falta em Camilo, à direita da área. Rinaldo cobrou forte no canto direito de Edson, que a amorteceu mas a largou depois para dentro do gol. Fluminense 1 x 0.

Aos 30 minutos, Caxias atraiu-se numa bola lançada sobre a área e Altair, sempre preocupado em socorrê-lo, tirou Sabará da jogada com um tranco de ombro. O juiz marcou pênalti e Mura colocou no canto direito, mas Márcio defendeu.

SEM MELHORIA

No segundo tempo o Olaria não teve sequer tempo para melhorar porque aos cinco minutos Edson e Miguel falharam clamorosamente e saiu o segundo gol do Fluminense. Foi na cobrança de um corner por Rinaldo: Camilo cabeceou a bola para a extrema e Wilton entrou-a de novo. Edson saltou errado, Miguel, plantado em baixo do travessão, ficou olhando, olhando e a bola caiu dentro do gol.

A partida atingiu então as raízes da monotonia. Altair torceu o Joelho e foi jogar na ponta esquerda, passando Rinaldo para o meio campo e Denilson para a zaga. A seguir Samarone recebeu um tostão na coxa e passou a mancar.

Foi, porém, uma falha de Denilson, em sua posição improvisada, que veio fazer o Fluminense sofrer algum perigo. Ele não agitou um passe em profundidade para a área e Sabará, livre, fez o gol, aos 32 minutos.

O Fluminense então sentiu necessidade de partir para o ataque e dominou facilmente o resto do jogo. Ai então falou-se a sorte, porque Siqueira e Wilton perderam dois gols feitos e Camilo também desperdiçou boa oportunidade, ao demorar para chutar e perder o ângulo.

Taxa da ADEG agora é só 10%

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, a redução de 20 para 10% a taxa cobrada pela ADEG para os jogos do Maracanã ao mesmo tempo que autorizava a liberação dos preços da arquibancada e cadeiras.

A geral, por sua vez, nos jogos entre times cariocas será cobrada a NCr\$ 1,05; nos jogos interestaduais a NCr\$ 1,57 e nos jogos internacionais a NCr\$ 2,10.

EMENDAS

A mensagem do Governador, que sofreu uma série de emendas apresentadas pelo Deputado Geraldo Monerat determina que será mantida a taxa de 2% para a FUGAP; permitirá o televisualização dos jogos sempre que houver acordo entre a entidade promotora do jogo e as empresas de televisão; entrada franca para todos os ex-combatentes; abatimento de 50% no preço da geral para os estudantes.

Ficou determinado o, ainda, que a ADEG será obrigada a fornecer ao público, através dos altofalantes, a despesa de cada jogo com o seu pessoal móvel.

Koch decide com Okker no tênis

Fazendo, talvez, a sua melhor apresentação no Rio, Thomas Koch derrotou ontem o número um inglês Roger Taylor, por 6-2, 6-3, 5-7 e 6-3, classificando-se assim para disputar contra o holandês Tom Okker, hoje às 17 horas na quadra quente do Country Club, o Título do Torneio Internacional de Tênis.

O outro finalista, Tom Okker, eliminou Edson Mandarino na outra semifinal, por 6-4, 1-6, 6-1 e 6-2, apresentando apenas alguns momentos de bom tênis, mesmo porque Mandarino esteve num dia infeliz, não impedindo maiores dificuldades para ser batido. Em dupla, Edson Mandarino-Thomas Koch decidiram o título, também hoje, contra o duo formado pelo norte-americano Marty Riessen e Tom Okker.

KOCH PERFEITO

No último jogo de ontem, Thomas Koch, que na véspera havia vencido o chileno Patricio Cornejo, realizou uma excelente exibição, não dando chances para o inglês Roger Taylor desenvolver seu jogo. Servindo com segurança e, principalmente, subindo muito bem à rede, voando com perfeição, Koch obteve uma boa vitória contra Taylor, que é o décimo no ranking mundial.

Roger Taylor, que na sua estreia venceu o pentacampeão carioca Jorge Paulo Lemann, num jogo amarrado e fraco tecnicamente, havia feito nas quartas de final, contra o norte-americano Cliff Richey, uma ótima exibição impressionando a todos pela sua envergadura e pelo seu excelente jogo de rede e sobretudo pela sua facilidade de volear.

Ontem, entretanto, Taylor não repetiu sua atuação, não por estar num dia infeliz, mas devido à segura atuação de Thomas Koch, que suplantou-lhe no jogo junto à rede e jamais deu-lhe oportunidade de impor seu estilo.

Na grande área

Armando Nogueira

Justiça de muro baixo essa do futebol carioca: seis jogos para Adilson, que cometeu uma agressão digna de um ano de cêrca, e nada para os outros que trocaram socos, botinadas, pé-na-cara, o diabo. E o tribunal tinha uma oportunidade de ouro para mostrar aos indisciplinados que o futebol não é o Vietnã, onde vale tudo.

Mas, fiquem sabendo os pândegos do tribunal que vou contar tudo aquela garotinha de 10 anos que foi ao Maracanã, domingo, pela primeira vez na sua vida e de lá saiu tão abalada que, em casa, mais tarde, confessava ao pai:

— Papai, eu estou com medo de sonhar com aquele jogo.

(O fato me foi contado pelo próprio pai de uma garotinha, arrependido de tê-la levado ao futebol, domingo passado).

PROFETA CHICO ANÍSIO

● Aimoré Moreira anda espantado com a eficiência da reportagem: “Os jornais noticiam tudo o que se passa na intimidade do Flamengo; volta e meia, leio nos jornais a revelação de planos táticos que falo reservadamente com os jogadores”.

● Zezé Moreira conta aos amigos, que a pressão da torcida do Corinthians é tão forte que, aos poucos, está liquidando com todos os jogadores jovens. Em jogo contra o Santos, então, a torcida exige vitória com tanto barulho e irritação que alguns jogadores começam a tremer em campo.

● Chico Anísio, que além de ser bom em humorismo e em música popular, sabe um bocado de futebol, chega ao Rio, garantindo que o campeão deste ano será o Santos: “Pelo time que tem, por Pelé, que voltou a jogar o fino, e pela qualidade dos reservas que pode escalar sem prejuízo da equipe”.

FUTEBOL NA ERA TECNOLÓGICA

O jornalista francês François Thebeau, do Miroir de Foot-Ball, que é um dos críticos mais conceituados da imprensa esportiva europeia, esteve, semana passada, em Belo Horizonte, vendo o jogo Cruzeiro-América.

— Que tal o jogo? — perguntou-lhe Luis Carlos Barreto.

— Muito bom.

— E o Cruzeiro, gostou do time do Cruzeiro?

François Thebeau achou o time do Cruzeiro um dos melhores do mundo pela alta qualidade técnica, artística, mesmo, de seu padrão. Disse que gostaria de ver Pelé e Tostão juntos na seleção brasileira de 70.

Thebeau tem a respeito do futebol algumas idéias que aqui resumo: o futebol precisa tomar conhecimento da era da tecnologia, introduzindo no seu organismo, em benefício do espetáculo, inovações absolutamente indispensáveis como relógios eletrônicos no estádio para controle do tempo pelo público. Photocart nas balizas para documentação dos gols duvidosos, (Inglaterra x Alemanha-66), melhor e maior identificação dos jogadores nos jogos noturnos (inclusive o uniforme que, embora mantidas as cores próprias, devia utilizar tecidos tipo fosforescentes) —, enfim, fazer uma série de coisas para realçar um esporte que já não se destina apenas aos torcedores mas também a um público enorme que frequenta os estádios com o gosto exigente de espectador.

BOLAS DE PRIMEIRA

O atacante Reyes mandou buscar na Alemanha um novo par de chuteiras Adidas, so-la branca. Eu, se fosse amigo dele, mandaria o paraguaiense experimentar as brasileiras, do Agostinho, de São Paulo: pelica, inteirinha, sem reforço de espécie alguma, parece sapatinha. ● Por falar em sapatinha, conheço dezenas de pessoas interessadas em comprar aquelas da Samelo, feitas especialmente para o treinamento físico da seleção nacional de 66. A fábrica, que me presenteou um par, prometeu passar a produzir em escala industrial as tais sapatinhas, mas, até agora, nada. Se a Samelo subisse quanto se joga futebol em campos pequenos, aqui no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, não hesitaria em lançar no comércio a sua Samel-ball. Desculpe o leitor pelo comercial, mas, nós, do futebol em petit-comité, não temos o que calçar para chutar as bolinhas do fim de semana. ● Para consolo de Zezé Moreira que acaba de rodar do Corinthians: publicou-se, agora, em Londres que, depois da guerra para cá, 648 treinadores foram despedidos de clubes, ou seja, por ano, 29 demissões. ● Agora que vamos homenagear Garrincha com um jogo do qual se espera retirar, também, um bom prêmio em dinheiro para ele e suas oito filhas, vale a pena revelar quanto ganhou no seu jogo de despedida o argentino Griffo que encerrou a carreira, dias atrás, no Atlético de Madrid: a bolada de 150 milhões de cruzeiros antigos. E notem: Griffo jogava no Atlético (muito bem, é verdade) há apenas oito anos e jamais fez pelo futebol espanhol ou argentino um milionário do que fez pelo nosso o admirável Garrincha. De forma que: se não pusermos um mínimo de 200 milhões no Maracanã, no jogo de Garrincha, ou somos pobres de algibeira ou de espírito.

Catalano é campeão de Goiás

Goiania (Correspondente) — Fazendo seus dirigentes e torcedores desmaiarem em campo, o Clube Atlético Catalano sagrou-se ontem à tarde campeão de 1967, ao vencer por 1 a 0, gol de Wagner, o Atlético Clube Goianense, desta Capital. O Clube Atlético Catalano é um participante novo dos campeonatos goianos, conseguindo o título pela primeira vez, e trouxe a Goiania cerca de quatro mil pessoas, vindas de Catalão, no Sul do Estado, que comemoraram a vitória com um carnaval organizado mesmo no Estádio Antônio Aciloli.

Capixaba é vencedor em damas

José Carlos Rabelo, do Espírito Santo, foi o vencedor do 1.º Campeonato Individual Brasileiro de Damas, encerrado no último fim de semana, em São Pedro da Aldeia, com a participação de jogadores de seis Estados. A Cidade de Jacarei, no Estado de São Paulo, patrocinará o Campeonato Brasileiro por Equipes, marcado para 25 e 26 do próximo ano. Foram as seguintes as classificações: 1 — José Carlos Rabelo, Espírito Santo; 2 — Humberto de Oliveira, São Paulo; 3 — Paulo Sodré da Mota, Guanabara; 4 — Antônio Alves Ribeiro, Rio de Janeiro; 5 — Geraldo Isidoro da Silva, Guanabara.

ROUPA e CRÉDITO é com A Esplanada

- ★ SEM DEMORAS
- ★ SEM EXIGÊNCIAS
- ★ SEM COMPLICAÇÕES

Bangu defende vice-liderança contra Fla modificado

Um ponto atrás do Botafogo e tentando manter-se firme na vice-liderança do Campeonato Carioca, o Bangu tem um compromisso difícil, às 17 horas de hoje, no Maracanã, enfrentando um Flamengo cujas esperanças ao título já se perderam, mas que mesmo assim se apresenta com uma equipe outra vez modificada e em condições de colher bom resultado.

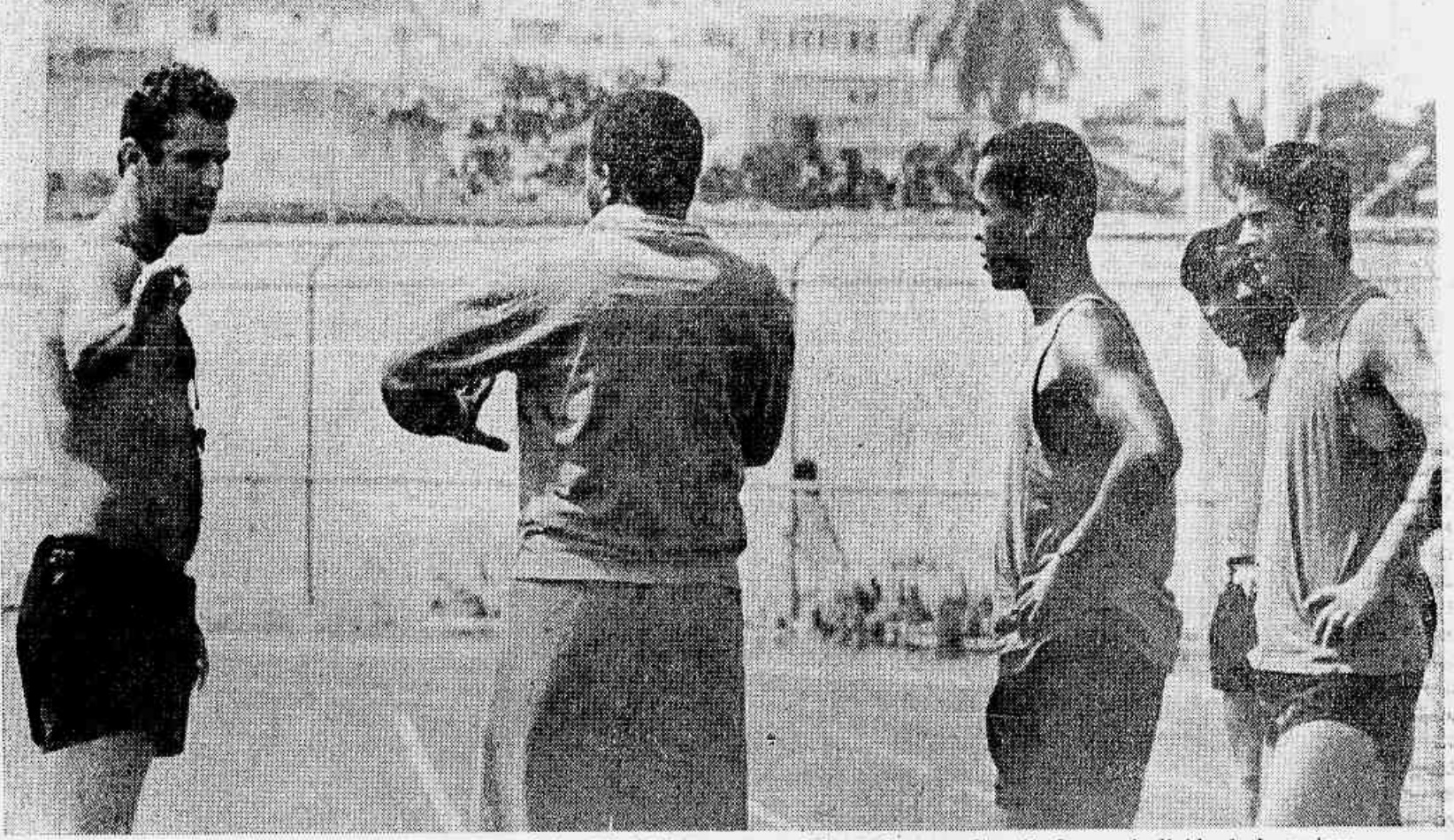
MARACANÃ

Bangu e Flamengo entraram no retorno em situações muito diferentes. O primeiro — campeão do ano passado — vem cumprindo uma campanha que, pelo menos quanto à tabela de pontos, o credencia a lutar pelo bicampeonato, disputando a liderança palmo a palmo com o Botafogo, desde o início, e já agora entrando naquilo que seu próprio técnico chama de "reta final". O Flamengo, pelo contrário, chega à metade do Campeonato praticamente de fora, o que não ocorre há muitos anos.

CAMPO GRANDE

Campo Grande e Vasco também estão fora da luta pelo título. O primeiro, no início, chegou a cumprir excelente campanha, assegurando muito cedo sua participação no retorno e não perdendo uma só partida para os chamados grandes, até que se viu diante do Bangu. Depois disso, foi caindo muito de produção e já agora está mal colocado.

DESARMONIA



Ademar não quis obedecer ao preparador físico Eitel Seixas, e os dois acabaram discutindo no individual de ontem

Aimoré diz que só oito têm presença garantida

Apesar de ter reagido muito bem às aplicações com gelo sobre o músculo posterior da coxa direita, onde sofreu uma fissura sexta-feira, Murilo vai depender do resultado do teste que fará hoje de manhã na concentração com o Dr. Célio Cotechia, que vê muitas possibilidades de o jogador enfrentar o Bangu, mas mesmo assim Marcos está de sobressano.

TESTE DECIDE

A escalção de Murilo será decidida no teste que o jogador fará hoje de manhã. Segundo o Dr. Célio Cotechia, Murilo tem 60% de possibilidades para entrar em campo, mas o teste se torna indispensável, principalmente para aumentar a sua autoconfiança. Se Murilo não jogar, os candidatos à sua vaga são Marcos ou Válder, com mais tendência para Marcos, irmão de Paulo Henrique, uma vez que Aimoré quer lançar Válder no meio-campo.

MOTIVO DE DÚVIDAS

O técnico do Flamengo tem assistido às partidas dos outros times e tem uma idéia formada sobre a tática que o Bangu vem adotando contra os seus adversários. Geralmente, Paulo Borges é acionado por lançamentos em profundidade e em outras ocasiões cabe a Aladim armar o jogo pela esquerda, enquanto Jaime se desloca pelo centro para receber e finalizar como se fosse ponta-de-lança.

SEIXAS REPREENDE ADEMAR

Na recreação de ontem de manhã, na Gávea, o preparador físico Eitel Seixas chamou a atenção do jogador Ademar por que ele não estava se empenhando a fundo no individual. Quando Ademar chegou ao campo, Eitel Seixas mandou que ele desse uma volta pela pista de atletismo. Ademar começou, porém, a se movimentar lentamente, o que fez com que o preparador físico reclamasse: Ademar não gostou e ameaçou parar. Seixas, então, foi claro:

— Se você quiser treinar, tem que cumprir as minhas ordens e fazer o que digo. Caso contrário, pode se retirar para o vestiário.

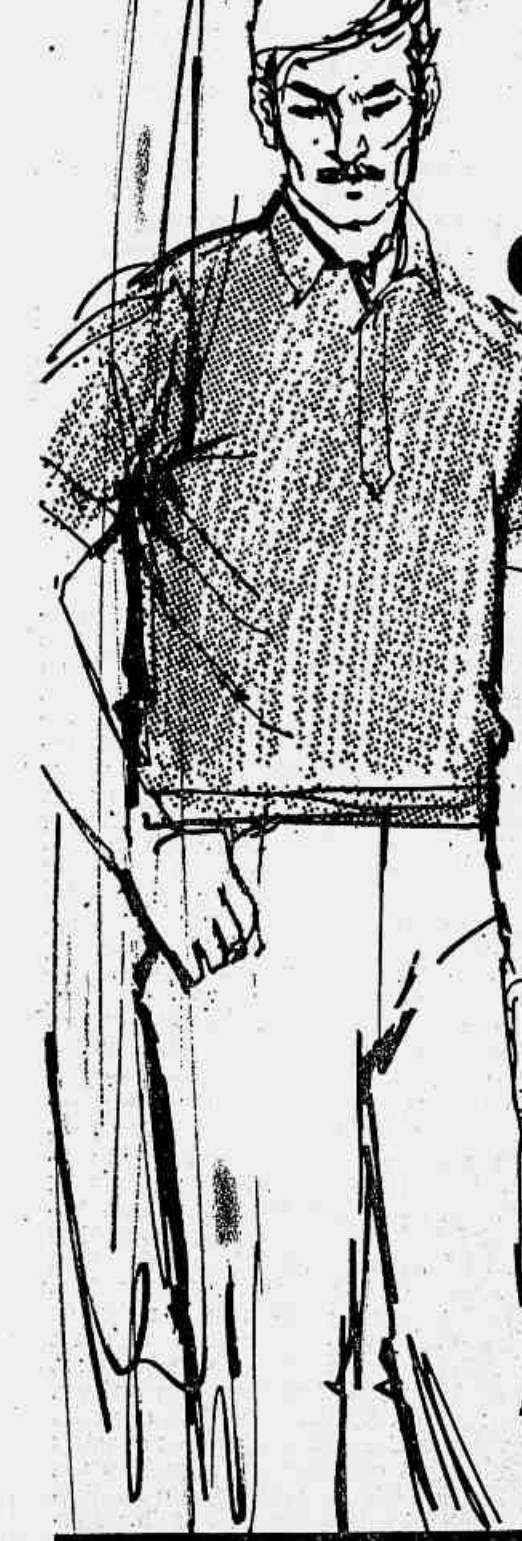
Ademar foi mesmo para o vestiário, mas imediatamente voltou para o campo e começou a se exercitar por conta própria, em local distante do que se encontrava Eitel Seixas. Não deu mais as voltas na pista de atletismo e o seu peso atual é de 79 quilos.

DISPOSIÇÃO



Roberto lutou sempre na área do América, mas acabou expulso com Aldeci

VIVA O NATAL BEM VESTIDO/VIV



Grande venda sem dinheiro. Dinheiro só em janeiro.

Tôdas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na 5ª avenida. Você compra agora, tranquilamente, e só começa a pagar em janeiro

Tudo em 5 meses sem juros pelo CREDENCIÁRIO

5ª avenida Casa Rabello Avenida esq. de 7 de setembro Uruguiana 100/102

BANGU	FLAMENGO
Ubirajara	1 Marco Aurélio
Fidélis	2 Válder
Hélio	3 Murilo (Itamar)
Jaime	4 Jaime
Luís Alberto	5 Reyes
Ari Clemente	6 Paulo Henrique
Paulo Borges	7 Passarinho
Ocimar	8 Nelsinho
Del Vecchio	9 Dionísio
Mário	10 Ademar
Aladim	11 João Daniel

Botafogo manteve liderança vencendo América por 2 a 1

Com um gol de Rogério no último minuto, estabelecendo o placar de 2 a 1, o Botafogo venceu o América, ontem à noite, no Maracanã, e manteve a liderança absoluta do Campeonato Carioca. A partida teve um primeiro tempo movimentado e piorou na fase final, só voltando a melhorar nos últimos dez minutos.

INÍCIO EQUILIBRADO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalções: Botafogo — Manga, Joel, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Rogério, Ferretti, Roberto e Paulo César. América — Rosá, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Tadeu, Tonel e Eduardo.

VITÓRIA DO BOTAFOGO

Cansadas do esforço do primeiro tempo, as equipes voltaram para a etapa final com a visível preocupação de não perder, o que transformou a partida num desenrolar sucessivo de lances no meio-campo e sem perigo de gol.

Casa Rabello



Lan viu assim
É Preciso Cantar com Eliana Pitman



DANNY KAYE,

a arte de reger orquestra sem ser maestro

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, domingo, 26, e segunda-feira, 27 de novembro de 1967

B espetáculo

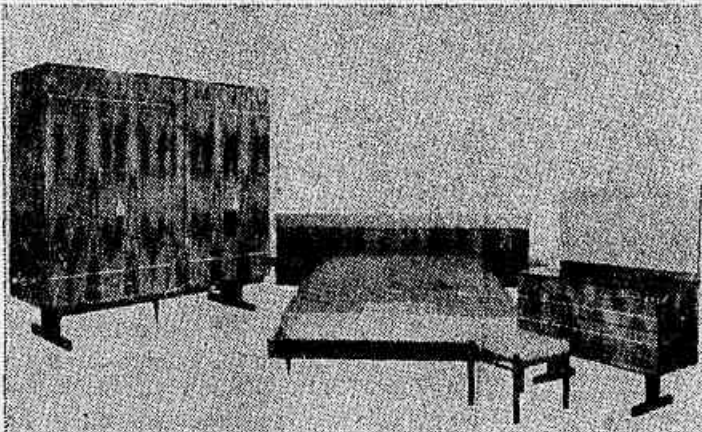
SÓ 3 dias na Exposição

comprou
ganhou grátis!

um aparelho de jantar
em Faiança com 21 peças
decorado e filetado a ouro

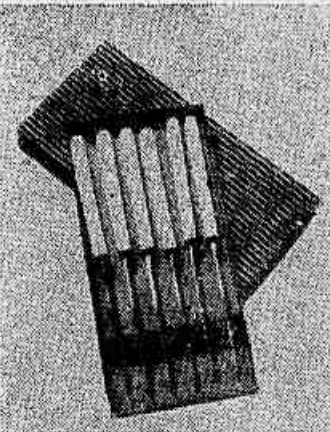
CREDIÁRIO MÍNIMO
NCr\$ 180,00

CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 a 54

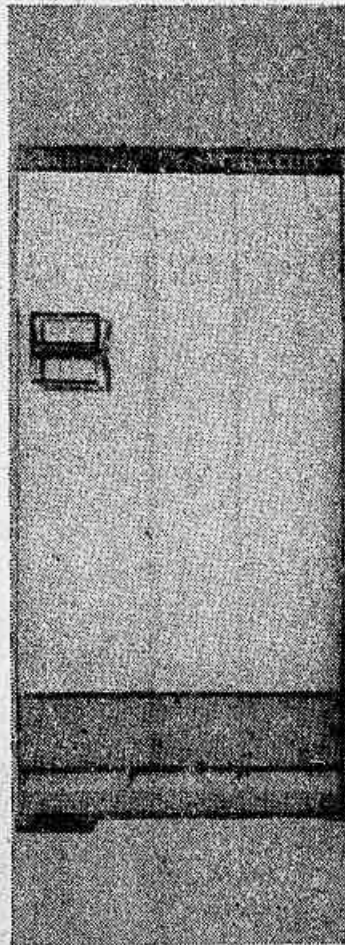


DORMITÓRIO "CIMO" EM GONÇALO ALVES - Nova linha 68 - Lustrado permanente.
Preço Normal: 1.000,00 Só 3 Dias **690,00** ou 62,10 mensais

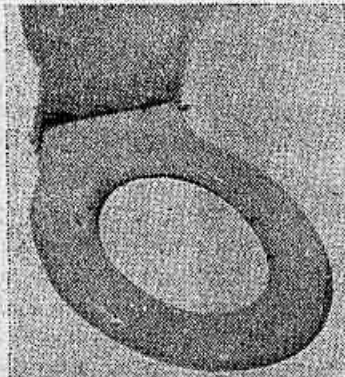
COLCHÃO P/CASAL "SUPER LUXO PROBEL" - Centro firme.
Preço Normal: 265,00 Só 3 Dias **219,00** ou 19,70 mensais



JOGO DE FACAS "MUNDIAL" - Caixa com 6 peças em aço inoxidável e cabos em Nylon marfim.
Preço Normal: NCr\$ 9,90
Só 3 Dias NCr\$ **6,20**



GELADEIRA "GELOMATIC" LINHA OURO - Refrigera com pedal. Capacidade de 370 litros - Total aproveitamento da porta.
Preço Normal: NCr\$ 870,00
Só 3 Dias NCr\$ **698,00** ou NCr\$ 62,80 mensais



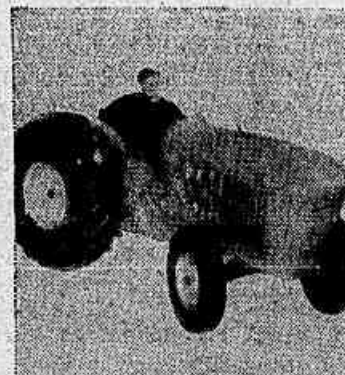
"ASSENTO SANITÁRIO" - Em plástico inquebrável, nas cores: verde, azul, branco e amarelo.
Preço Normal: NCr\$ 10,00
Só 3 Dias NCr\$ **5,50**



JOGO DE BACIAS PLÁSTICAS - Com 3 peças, em 3 tamanhos. Totalmente inquebrável, em 4 cores a escolher.
Preço Normal: NCr\$ 10,00
Só 3 Dias NCr\$ **6,80**



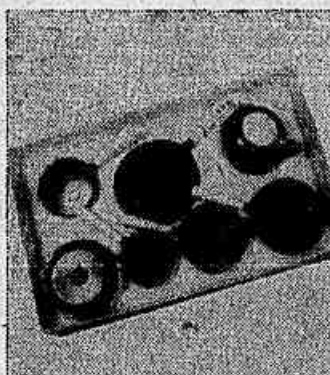
FERRO ELÉTRICO "TUPY" - Cromado e descalcador separado e fio elétrico.
Preço Normal: NCr\$ 12,00
Só 3 Dias NCr\$ **5,50**



TRATOR INQUEBRÁVEL "ATMA" - Com pneus super resistentes, lindas cores.
Preço Normal: NCr\$ 13,90
Só 3 Dias NCr\$ **11,90** ou NCr\$ 1,60 mensais



VELOCÍPEDE SUPER AVANÇADO - Resistente, cores modernas com belíssimos cromados.
Preço Normal: NCr\$ 30,00
Só 3 Dias NCr\$ **24,00** ou NCr\$ 3,30 mensais



BATERIA DE COSINHA ATMA - Com 7 peças, inquebráveis, várias cores.
Preço Normal: NCr\$ 8,90
Só 3 Dias NCr\$ **7,20** ou NCr\$ 1,00 mensais



BICICLETA DE LINHA MODERNA - Com cromados resistentes, várias cores.
Preço Normal: NCr\$ 59,00
Só 3 Dias NCr\$ **45,00** ou NCr\$ 6,30 mensais

O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água,
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.

Anti-choque, automático,
Calendário semanal e
mensal.



ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão - Ansiedade
Tensão - Insônia - Médicos
Problemas Sexuais de
fundo nervoso

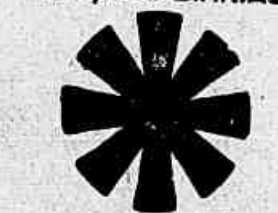
TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

Josias Ludolf Reis
Maurício Schuller Reis
Humberto Cabral de Souza
Mazara Kitayama
Crispim M. da Lima
Sânio Schwartz
Aurilio Herculides Ribeiro
Tealino Jorge Carneiro
CONSULTÓRIO CENTRAL:
Av. Presidente Vargas, 590,
Cant. 2.025 - Telefones:
23-3777 e 23-5164
CONSULTAS:
Das 8 às 19 horas

repórter
JB ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO
música e informação
JB

Na última quarta-feira o Aeroporto do Galeão apresentava um movimento normal. Passageiros que chegam e que partem. Os jornais, que mantêm repórteres no Aeroporto, estavam como sempre a espera de alguma personalidade ou figura exótica. Vindo da Europa chega um senhor muito alto, cabelos ruivos, jeito brincalhão e descontraído. Um grupo de jovens o acompanha. A média de suas idades não atinge mais que 17 anos. Vão até ao bar e pedem uma bebida nacional. É servido guaraná.

Danny Kaye e a Orquestra GADNA passam pelo Rio, a caminho de Buenos Aires. Retornam amanhã, para apresentações quarta e quinta-feira, no Municipal. A Orquestra GADNA, isto é, Batalhões da Juventude de Israel, criada em 1952 por Shalom Ronly-Riklis, dedica-se a levar música a todo o povo de Israel. Do mais distante kibbutz até aos soldados que lutam na fronteira.

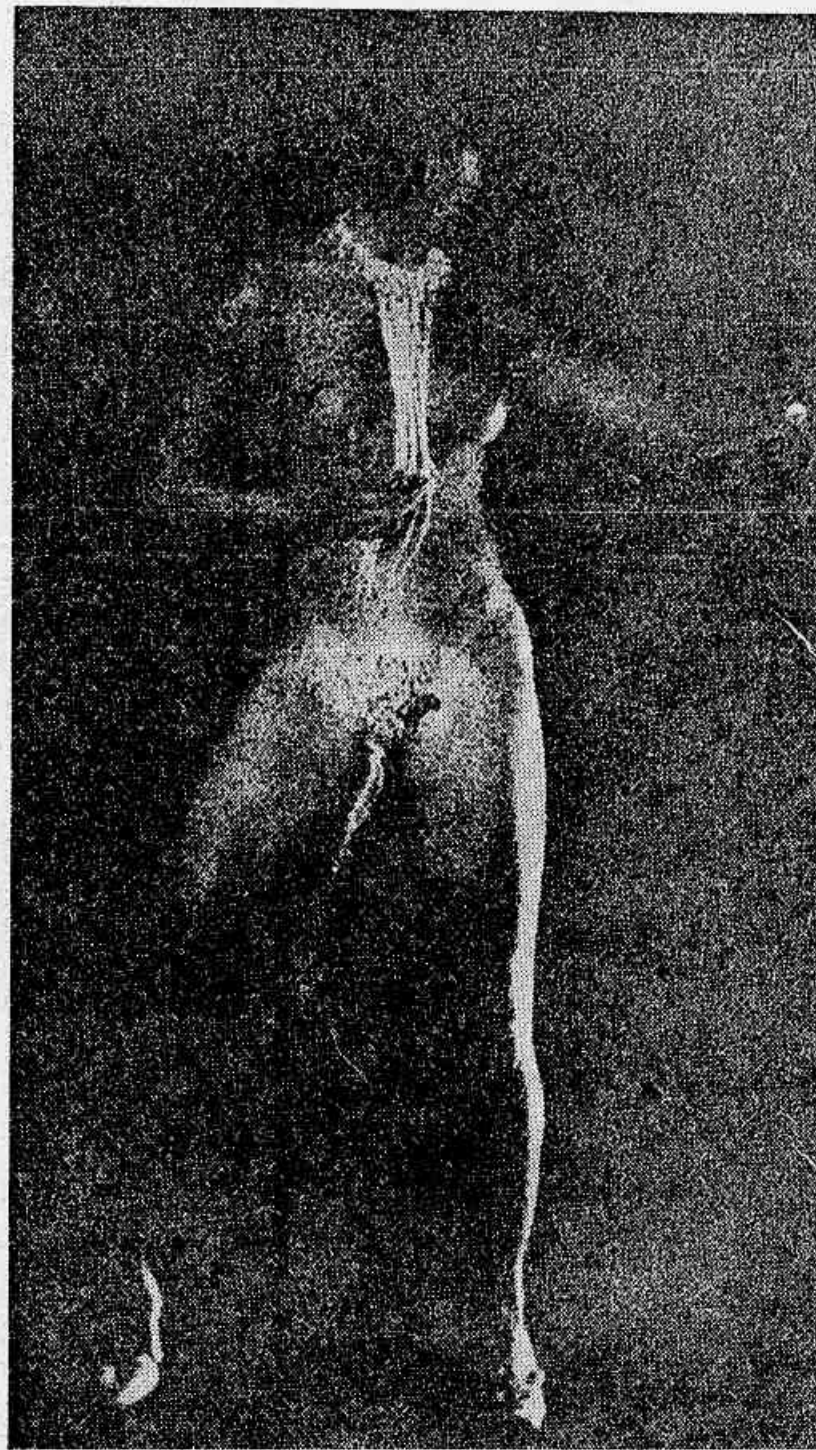
Surgida poucos anos depois da criação do Estado de Israel, a orquestra conseguiu, já em 1958, levantar um prêmio na Exposição de Bruxelas. A partir deste êxito as excursões se sucederam. Esta é a primeira visita à América Latina (que, além do Brasil, inclui Argentina e Uruguai). Trazem para esta excursão uma novidade: Danny Kaye, o comico conhecido através do cinema americano, como maestro-regente. A GADNA é formada por adolescentes, variando as idades entre 15 e 19 anos, e tem caráter amador. Os ensaios são feitos durante o período de férias escolares. No programa que apresentarão no Rio, inclui-se Beethoven, Verdi, Berlioz e Rimski-Korsakov.

O CIDADÃO KAYE

O insólito Danny Kaye pode acontecer de várias maneiras: ele é tanto um piloto que dirige orquestras como um enviado oficial das Nações Unidas que sabe tudo sobre beisebol, quanto um membro honorário do Colégio Americano de Cirurgiões que faz sucesso na Broadway. Mas é, acima de tudo, um comico de grande talento, que um dia descobriu que a mobilidade de seu rosto expressivo fazia as pessoas rirem e cuja primeira ação artística consistia em falar, de um só fôlego, o nome de uns 50 compositores russos.

Danny Kaye, que estará no Rio a partir de quarta-feira à frente da Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel, passou o verão de 1967 divertindo tropas de Israel e visitando feridos das guerras do Oriente Médio e do Vietnã. Sua atuação como maestro, ele promete, não será sempre muito séria nos intervalos. Apesar da casaca que ele só enverga para estas atuações, Danny vai arranjar um jeito de, entre um número e outro, se comportar como o sujeito que adora vestir roupas folgadas, e mete na cabeça os mais incríveis chapéus de pano.

OS ZERÓIS TARZANI



OS NUS DE RODIN EM CARNE (MAIS) E OSSO (MENOS)

DARCY RIBEIRO PRADO

Paris, via VARIG — Os 50 anos de morte de Auguste Rodin foram comemorados de várias maneiras, mas sem dúvida a homenagem que mais curiosidade despertou foi a do Crazy Horse Saloon, onde os pontos culminantes das sessões de strip-tease eram a reprodução de célebres nus do escultor.

Alain Bernardin, proprietário do Crazy Horse e idealizador do espetáculo, explicou-se:

— Rodin foi o escultor que mais se preocupou com o erotismo. Seus nus chocaram muita gente, mas hoje nós os admiramos, e creio que chegará a época em que os burgueses aceitarão o nu total, sem restrições. Procuro contribuir para derrubar este tabu, e sei que não luto sozinho.

As grandes estrelas do cabaré mais conhecido e frequentado de Paris exibiam suas versões da luxúria, da avareza, do Beijo, do Pensador.

OS POUÇOS ELETOS

Em dias normais, já é difícil encontrar lugar no Crazy Horse, e para a sessão única de homenagem a Rodin as dificuldades foram duplicadas. Uns poucos privilegiados das artes e do jornalismo internacional receberam convites nominais.

O interesse do espetáculo era maior porque às sessões de strip-tease acrescentavam-se a escolha da Musa Rodin 67 e o lançamento do livro Auguste Rodin, Vida e Obra, do crítico Jean-François Chalbrun.

O Crazy Horse totalmente lotado, todos disputavam os melhores lugares para ver as estátuas vivas, mas o fato é que havia duas vezes mais pessoas que lugares.

Ao som de Bach, surgiram as candidatas ao título de Musa Rodin 67, imóveis sobre seus pedestais móveis, enquanto a platéia sussurrava:

— Soberba.

— Rodin jamais esculpiria tal modelo.

— Admirável.

A Rádio Europa 1 entrevistava, a um canto, Alain Bernardin, que depois reclamou porque não pôde dizer tudo o que queria:

— Imagine. Fui proibido de falar a expressão fazer o amor, que significa muito mais do que fazer a guerra, matar ou massacrar.

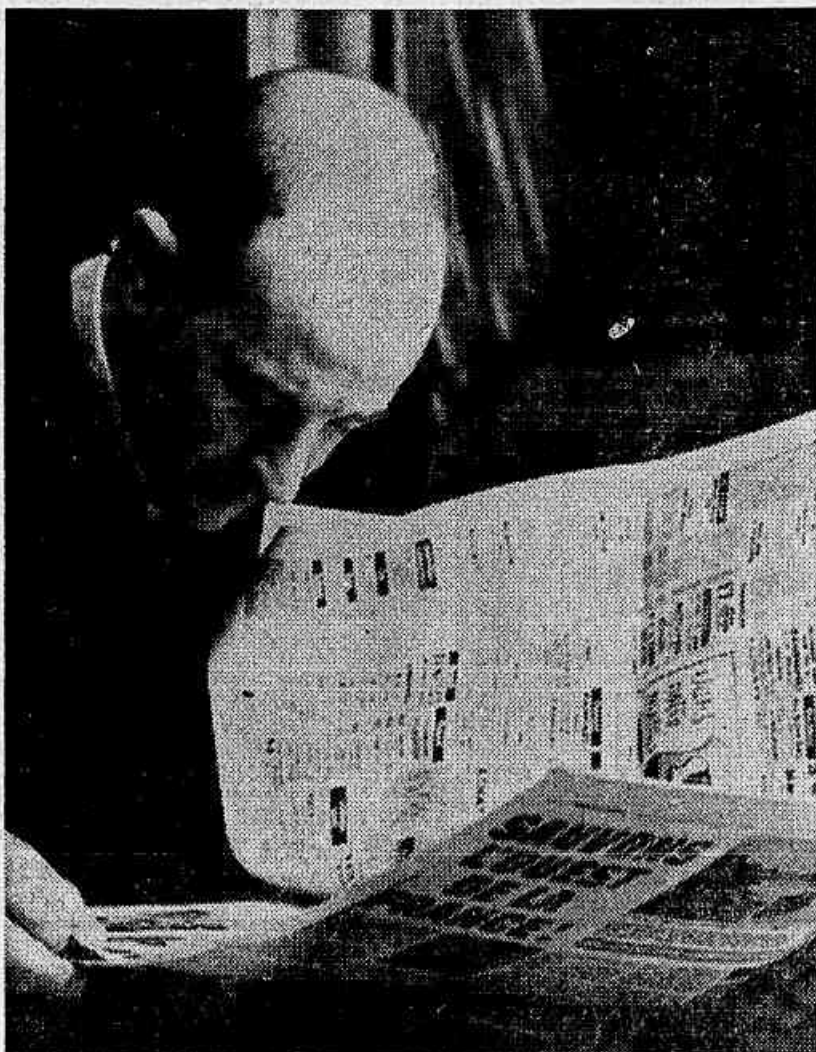
Emissoras de televisão dos Estados Unidos, da Inglaterra, do Japão e do Canadá gravaram filmes do espetáculo, e isso deixou Alain Bernardin meio amargurado:

— O sexo é tabu, e como tabu dá dinheiro, porque é uma coisa proibida. A prova é que seis emissoras de televisão estrangeiras vieram a Paris para apresentar em seus canais um espetáculo de nu sob pretexto artístico. Ainda estamos na Idade Média.

A essa altura, as luzes se apagaram para a apresentação da Musa Rodin 67, eleita por um júri de que faziam parte, entre outros, o escritor Alain Robbe-Grillet, o costureiro Paco Rabanne e o escultor César Baldaccini: a musa é Truda de Hamburgo (ou Marie-Christine), uma loura de 20 anos que não demonstra a menor emoção pelo fato de ter ganhado este concurso.



Tracy Tiffany: a Luxúria 67



Alain Bernardin: exibir os nus

LÉA MARIA

AS MIL OPERAÇÕES

David Hume é Diretor-Médico da Universidade de Richmond. Hume está no Rio, no Leme Palace Hotel. Para quem não sabe: ele é autoridade mundial em transplante de rins. Já fez, inclusive, mais de mil e trezentas operações no gênero.

CRAWFORD DOS 40

Joan Crawford — que na década dos 40 lançou um estilo de vestir e de ser, feminino, nos quatro cantos do mundo — na próxima semana (dia 30) vai almoçar no Itamarati, com o Chanceler Magalhães Pinto. A atriz é viúva do proprietário da Pepsi-Cola. Por isso, hoje, gere os negócios da companhia.

No dia 4 ela estará no Golden Room, para a Noite Alucinante de Carnaby Street, que é em benefício da Ação Comunitária.

BACH E VILA

Incrível que o Municipal não estivesse superlotado, na noite de quinta-feira passada, quando lá se realizou um dos mais importantes concertos da temporada municipal deste ano, aqui, no Rio. Bach (prelúdios) e Vila-Lobos, o programa que encerrou o Festival dedicado ao compositor brasileiro. Pela primeira vez no Brasil foi executada a *Fantasia Concertista*, de Vila-Lobos. E o que é mais significativo: todo o programa foi apresentado pela célebre Sociedade de Violoncelos de Nova Iorque (12 figuras, dentre elas, duas mulheres), sob a regência do maestro Brailowsky.

Dentre os que circulavam no foyer, a Sr.^a Mindinha Vila-Lobos, Adalgisa Moreira da Fonseca, o diplomata Marcos Romero.

O detalhe inédito aconteceu no fim da noite: Brailowsky fez questão de prestar uma homenagem a Vila-Lobos, executando uma área de Bach e pedindo que a platéia no aplaudisse, no final.

A bela interpretação extraprograma terminou, saíram os músicos do palco; os espectadores da platéia, num silêncio respeitoso.

PARIS NO RIO

Uma notícia que vai agradar às elegantes: daqui a alguns dias a Elle et Lui e a Choses (dois redutos da moda no Rio) vão lançar, com exclusividade, as coleções de sapatos e de bolsas de Roger Vivier (a Elle et Lui) e de Charles Jourdan (a Choses). E mais as coleções de verão de Jean Chacharel (o autor das camisas de crepom listradas) e do costureiro Louis Féraud.

NOVIDADE NO ITAMARATI

Pela primeira vez, o Ministro das Relações Exteriores, pessoalmente, empossou os novos diplomatas da carreira. Foi anteontem que o Chanceler Magalhães Pinto deu posse aos 23 novos diplomatas formados.

Nos outros anos, as moças e os rapazes eram empossados no Departamento do Pessoal e só depois apresentados ao Ministro.

VIAGEM

O Senador Afonso Arinos embarcou para Lima. Convidado da UNESCO, vai participar de um congresso que discutirá a cultura na América Latina.

PICADINHO

Para o dia 29: casamento de Sílvia Tortorelli (ela é filha do engenheiro Lucas Tortorelli, da FAO) com John Ogilvie, da USAID. A lua-de-mel será cinematográfica. No Havai.

No dia 30: o Secretário da Embaixada da Espanha Alvaro Castilla oferece coquetel. Ele e o Secretário da Embaixada da Itália, Franco Tempesta, projetam um *safari* em pleno Amazonas.

O coquetel desta semana que passou, dos Antenor Mayrink Veiga, foi dos mais brilhantes deste mês. Em seu apartamento do Golden Gate, que é decorado com belos tapetes.

Prova de que foi um coquetel animado: ninguém saiu para esticar em outros lugares. A esticada foi na própria festa, com um *supper*.

No dia do enterro de Guimarães Rosa, uma das presenças mais discretas (e mais emocionadas) era da atriz Maria Ribeiro (*Matraga*), que chegou, deixou uma rosa e foi-se embora, comovida.

Aniversário de Tony Mayrink Veiga: Carmem Teresinha deu-lhe, de presente, uma tapeçaria de Rubem Dario.

Ainda sobre Dario: o Governo de Rondônia encomendou-lhe uma tapeçaria de 12 metros para o hall do Palácio do Governador. Esse palácio, por sinal, é uma obra-prima da arquitetura brasileira. Um projeto dos mais avançados.

Está no Rio em viagem de turismo o famoso escritor belga Ernest Levy Clevers, que depois de Simonon é o mais conhecido autor policial, em seu país. Clevers está no Hotel Savói.

Luis Jasmim, o pintor, é quem vai desenhar a capa do próximo disco da excelente cantora Marília Medalla.

Os inglesinhos do Herman's Hermits ficaram surpreendidos com a atualização da discoteca do Jirau. E comentaram com diversas pessoas que a cantora *ie-ie-ie* de maior sucesso, em Londres, este mês, é uma moça chamada Lulu.

Dias 30, 1.º e 2 de dezembro: leilão de parede da Escola Elieser Steinberg, nas Laranjeiras. O leilão é praticamente uma exposição coletiva, e das mais categorizadas. As telas são, dentre outras, de Scliar, Di Cavalcanti, Djanira, Volpi.

Foi adiada a estréia da Companhia Brasileira de Ballet para quarta-feira próxima. Motivo: anteontem (dia marcado anteriormente) foi uma noite repleta de acontecimentos artísticos-sociais.

Ontem, Joan Guerreiro comemorou, com um jantar em sua casa, o Dia de Ação de Graças — data festejada pelos norte-americanos.

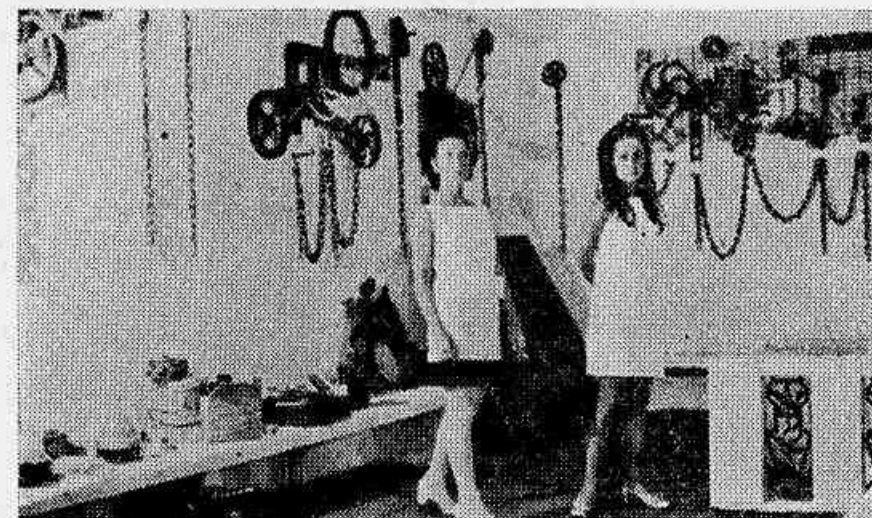


Sras. Heleninha Garcia, Maria Elisa Parangui, Marisa Bokel e Leticia Melo Leitão, durante o almoço no JB

JB-LESTE UM

Em almoço que reuniu mais algumas senhoras participantes do Concurso JB-Leste Um, na quinta-feira, anotamos novos detalhes: Marisa Ribas Bokel apresentará uma ceia Belle Époque, com candelabros e toalha rendada, concorrendo ao prêmio para arranjos de mesa. Leticia Maria Carneiro de Melo Leitão e Estela Fonseca

Costa prometem causar impacto, enquanto Helena Dias Garcia prepara um arranjo natalino com motivos infantis em vermelho e branco, recordando o Natal no casarão da Rua da Liberdade, em São Paulo, onde residiu quando criança. Todos os arranjos inscritos no concurso, que é também de Escultura de Arte Sacra, estarão expostos no Iate no próximo dia 5 de dezembro.



Regina e Rosário Nascimento Silva: duas sócias do Sucata, que abre na quinta-feira

BOSSAS DE LONDRES NA LAGOA

Quinta-feira que vem, dia 30, é o dia de inauguração da nova discoteca Sucata, vizinha ao Drug-Store, ao Drive-In, ao botêche da Lagoa.

A ficha técnica da Sucata é prodígia em novidades:

- O projeto da discoteca é de Bruno Garavaglia. A inspiração, trazida por Ricardo Amaral — seu proprietário —, de Londres (do Dolly), de St. Tropez (do Voom-Voom), de Roma (do Piper's), de Nova Iorque (do Yellow Finger).

- De qualquer ponto da discoteca a visão é ampla, a colocação é perfeita. Não há siberias no Sucata.

- A decoração é de Marco Antônio — pintor, artesão, decorador, arquiteto —, autor da loja Bibba. As poltronas são de couro e um carro Dodge 1930 faz parte da decoração.

- Mary Quant, no Sucata: na parede, um grande painel com motivos flores, e a porta do toalete das mulheres outro painel com a reprodução fotográfica dos conselhos de beleza de Quant — uma ideia engraçada.

- O som da discoteca é de Planchon: música alta, na pista; baixa, fora dela.

- O uísque não é servido em doses. Apenas em garrafas. Porque a discoteca será clube privado. Cada garrafa terá o nome e o número de inscrição do sócio do clube.



OS NOVOS RUBLOS

Na Europa — e no mundo — o assunto palpitante, na área das finanças, é a desvalorização da libra. Talvez por isso tenha passado quase que despercebida a cunhagem, na União Soviética, das novas moedas de um rublo, comemorativas dos 50 anos da Revolução Russa



Shrimpton: Garôta de Ipanema

Há tempos a revista *Look* observou: "Jean Shrimpton é parecida com uma garôta de Ipanema." Se pensarmos em termos de Duda, é verdade. Bem lançada, elástica, a manequim, que até pouco tempo atrás era o mais bem pago do mundo da moda e da fotografia de moda, tem um tipo *chegado* ao ao latino e o charme das meninas de Ipanema.

1,74m de altura, 23 anos, 57 quilos: a sua definição. A Shrimpton pertence à raça das *cover girls* aparentadas com Susy Parker, com Dorian Leigh. Pouco tem de Veruschka, de Twiggy. "É uma moça extraordinariamente comum" — dizem dela os seus amigos. "É fechada, tímida, distante. E *racée*", diz dela Roberto Carvalho, o decorador, e seu anfitrião no Rio.

Ideal para as garôtas do mundo, que não precisam de submeter-se a fantásticas dietas para emagrecer, que não precisam de perseguir o mito inatingível de uma Twiggy, de uma Veruschka. A Shrimpton — e daí, a sua popularidade — é apenas a moça do apartamento vizinho com a qual todas têm vontade de parecer.

Para quem quiser saber mais da *cover girl* inglesa, uma informação: ela escreveu um livro que está à venda em todas as livrarias da Cidade, edições Bloch.

O tênis no Country

Foi motivo para uma simpática noite de reunião de vários grupos do Country a quinta-feira passada. No bar do clube, depois das partidas (em que Barnes e jogadores estrangeiros demonstraram sua classe), reuniram-se os Nascimento Silva, os Hime, os Barroca, os Jaime Castro Barbosa, a Embaixatriz Bastian Pinto — dentre outros.

São Paulo dia a dia

- Teobaldo de Nigris, Presidente da FIESP, está em Mar del Plata. Participando do Congresso dos Gráficos que já se realiza.

- Luis Carlos e May Street, anunciando que vão receber para coquetel.

- Bia Coutinho — figura popular na cidade — foi passar o seu aniversário em Guarujá. Com os Sebastião de Almeida Ribeiro.

- Mimi Lafer, recebendo um grande grupo para jogo, em sua casa. Jogo em benefício.

ERNANI faz leilão

1.º leilão com financiamento EM 10 MESES

COLEÇÃO FRIEDA ARP

(espólio de Frieda Theodora Christine Arp Droschlagen)

COLEÇÃO CARLOS DE BRITTO (armas raras)

no PALÁCIO DOS LEILÕES Praia do Flamengo, 154

exclusivamente uma semana início dia 4 de dezembro - 20,30 hs. exposição: dias 2 e 3, das 17,00 às 22,00 hs.



Baygon

mata-baratas



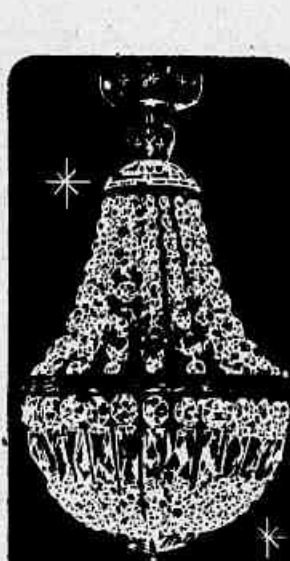
Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio



88,00

facilitamos o pagamento sem aumento à vista - desconto especial

Novíssimos modelos europeus, 100% especializados em lustres de cristal.

O maior estoque do Brasil

S. SIMON

Rio: Av. Pres. Vargas, 529 3.º ANDAR Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

- NATAL começa com conforto

Gelli

Da menor peça avulsa ao mais luxuoso ambiente, V. compra agora e tem um ano para pagar.



CASAS

Gelli

Av. N.S. Copacabana, 1.032 Rua Barata Ribeiro, 814 Terças e sextas até 22 h Meier: Silva Rabelo, 10 Petrópolis: Magazin Gelli

TELEFONES: 56-1141 56-1142 56-1143

di-arto

CHALUB inaugura

TELETIJuCA MÉIER e dá o lucro de presente a você!

Não é "papo"... é fato! São preços que a cidade nunca viu. Venha comprovar. E se V. acha que pode comprar mais barato - PROVE!

R. Dias da Cruz, 236-A - em frente ao Shopping Center do Méier

Compacto simples.....	1,00
Compacto duplo.....	1,50
Lps - sucessos.....	7,50
Tvs melhores marcas.....	639,00
Eletrolones portáteis.....	99,00
Ventiladores giratórios.....	39,00
Ar Condicionado.....	980,00

Temos todos os artigos anunciados para Entrega imediata!

TELETIJuCA

Matriz: R. Major Ávila, 455-L-TIJUCA Filial: R. Dias da Cruz, 236-A-MÉIER



Emilio Di Biasi

Hamlet (quase) de corpo inteiro

As montagens de Hamlet que já foram apresentadas no Brasil sofreram todas (como acontece sempre no mundo inteiro) cortes de texto. Agora temos no palco de O Tablado pela primeira vez em nosso País uma apresentação do texto integral. Mas ainda assim não se passou do quase, já que desta vez o grupo dirigido por Bárbara Heliodora realiza uma leitura dramatizada e fica faltando, portanto, a montagem.

Ao apresentar a nova tradução feita por Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, que a Agir estará publicando ainda antes do fim do ano, não se ficou, no entanto, com uma apresentação inteiramente estática. Entradas, saídas e relações entre atores são estabelecidas pela dis-

posição dos mesmos nas várias cenas.

Amanhã, às 21 horas, portanto, é a oportunidade que tem quem se interessa pela tragédia mais estudada, discutida e montada de toda a dramaturgia universal, de verificar se é melhor ser ou não ser, ou se há realmente algo de podre no reino da Dinamarca.

O elenco de 15 atores é encabeçado por Emilio Di Biasi (Hamlet), Sérgio Vióti (Rei), Vanda Lacerda (Rainha), Lafaiete Galvão (Polônio) e Alceste Castelani (Ofélia), e inclui ainda vários outros profissionais e mais alguns alunos do Conservatório Nacional de Teatro e elementos de O Tablado.

TEATRO TONELEROS: QUANTO MAIS GENTE, MELHOR

De uns anos para cá, os teatros inaugurados em Copacabana pareciam estar sofrendo um irreversível processo de encolhimento: o espectador entrava na sala e quase esbarrava na parede de fundo — "né, e só isso?". Se esta intimidade, provocada em grande parte por motivos econômicos, servia a determinados objetivos — desmistificar a ação teatral, fazer o espectador sentir que ele quase participava dela, que o que ali se passava lhe dizia respeito diretamente, também, certas desvantagens:

— Uma casa pequena implicava cobrar preços altos e numa consequente seleção econômica do público. Para o trabalho que nós nos propomos, o importante é que chegue até nós a maior quantidade possível de pessoas.

Quem fala é Cláudio Bueno da Rocha, um dos integrantes do Grupo Toneleros, que estará inaugurando na próxima sexta-feira o Teatro Toneleros, o maior da Zona Sul, com uma capacidade para 900 espectadores, com a estreia da peça O Barbeiro de Sevilha, de Beaumarchais.

O Grupo Toneleros é derivado do Grupo de Teatro Clássico, cuja primeira produção foi a montagem de A Megera Domada, de Shakespeare, este ano, no Teatro Opinião. Seu plano é a formação didática de uma plateia, através da encenação de obras clássicas, básicas para o conhecimento da dramaturgia universal, e também, o aproveitamento integral dos recursos de um teatro, realizando espetáculos durante a tarde e

com preços especiais para grupos de estudantes a partir do curso ginasial.

— Queremos fugir ao esquema do teatro para elite, diz Cláudio. Queremos buscar quem realmente se interessa por teatro — o jovem — lá mesmo onde ele se encontra: nas escolas, nos ginásios, nas universidades. Após a montagem de A Megera, partimos para um outro texto clássico, O Barbeiro de Sevilha, e em seguida estão programadas Arlequim, Servidor de Dois Amos, de Goldoni, Noite de Reis e Comédia dos Erros, de Shakespeare, e, possivelmente, O Inimigo do Povo, de Ibsen.

O Teatro Toneleros, que se situa no perímetro teatral de Copacabana, vizinho ao Teatro Gláucio Gil e não muito distante do Opinião e do Copacabana, era desde a sua construção, há dez anos, um simples auditório de colégio. Passou por algumas transformações que possibilitassem o seu melhor aproveitamento e, dentro do plano de centro cultural estabelecido pelo Grupo que o dirige, será ainda dotado de cabina de cinema para projeção de filmes de arte e, por um convênio com o Museu da Imagem e do Som, fará realizar ali shows de música popular. Além disso, acordos com grupos de São Paulo trarão também para o seu público alguns cartazes do teatro paulista, numa variedade de programação que também será realizada pelo próprio Grupo Toneleros a partir do próximo ano.

— Teremos sempre duas peças em cartaz. Uma, apresentada à tarde, dentro do

nosso propósito cultural didático, e outra, em carreira normal à noite. A partir do próximo ano teremos ainda uma terceira, que substituirá as duas peças já em cartaz, aquela que houver terminado a sua carreira e que sairá em excursão por outros Estados. Como já estamos quase em período de férias, nossas apresentações para estudantes se reduzirão, por ora, às tardes de sextas, sábados e domingos. Mas a partir do próximo ano, nosso plano poderá ser realizado integralmente.

Para o Grupo Toneleros, do qual fazem parte ainda Osvaldo Neiva, Bernardo Tuny, João Damasceno e Antônio Godói, a grande vantagem da realização de seu plano num teatro de grande capacidade é a obtenção de uma certa autonomia:

— Que o nosso objetivo de trazer a juventude ao teatro é perfeitamente realizável nos prova o grande êxito de A Megera Domada, que, em 33 apresentações, trouxe ao teatro cerca de sete mil estudantes. Como queremos fazer bom teatro, com elementos de primeiro plano, só o elenco consumiu a renda que conseguimos e fomos obrigados a recorrer a auxílios oficiais para os outros gastos da produção. Mas aqui, num teatro que é só nosso e onde cabem de uma vez alunos de três colégios e onde ainda teremos peças de carreira normal à noite, isto não será mais necessário. E só esta autonomia nos possibilitará a realização de nosso objetivo: existe um público para teatro no Brasil; e nós vamos prová-lo.



Iolanda Cardoso e José de Freitas marivaudage sádico

UM "MARIVAUDAGE" DIFERENTE

YAN MICHALSKI

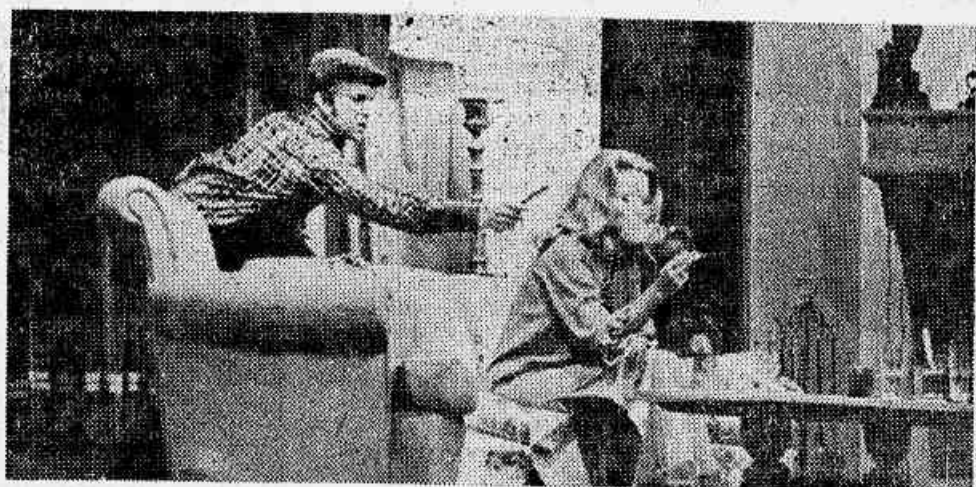
A inteligência, o talento e a originalidade revelados pelos jovens do Teatro Carioca de Arte na sua primeira produção, O Bravo Soldado Schweik, conquistaram para o grupo um amplo crédito de confiança. É, portanto, com uma expectativa bem otimista que vem sendo aguardado o lançamento número dois do grupo comandado por Antônio Pedro, Betty Faria e Cláudio Marzo: A Falsa Criada, de Pierre Carlet de Chamblain de Marivaux, autor francês que viveu de 1688 a 1763 e criou um dos estilos mais elegantes e delicados de toda a história do teatro francês, e que — provavelmente devido à dificuldade de se reproduzir esse estilo fora da França, em toda a sua pureza — quase nunca é encenado no Brasil.

Sobre A Falsa Criada, cuja estreia no Teatro Carioca está agora programada para a próxima

quinta-feira, declaram os responsáveis pelo grupo: "A peça, escrita em 1724, obteve êxito na época, sendo esquecida pelas gerações posteriores, só vindo a ser remontada em 1962 por Yves Kerboul, no Studio Champs Elysées, e em 1963 por Georges Wilson, no Théâtre National Populaire de Paris. Nesta comédia (que se destaca em sua obra como uma peça negra) Marivaux anuncia, por um lado, Beaumarchais, sentindo-se num personagem como Trivelin, toda a filosofia de um Figaro; e, por outro lado, o Marquês de Sade. Este aspecto sádico da obra orientou tanto a adaptação como a direção, que acentuou os desvios afetivos ocasionados por uma sociedade mercantilista em decomposição. Neste sentido, o espetáculo não pretende trazer simplesmente ao conhecimento do público o um clássico praticamente

inédito em nossa terra, mas estar de acordo com a problemática e a estética da nossa época. A direção não procura dar um estilo à representação, mas ao contrário, uma mistura de maneiras de representar que pretende ressaltar o subtexto sempre presente no decorrer da peça."

Sob a direção de Antônio Pedro, Betty Faria, Cláudio Marzo, José de Freitas e Fernando José (quatro dos vitoriosos intérpretes de Schweik), e ainda Iolanda Cardoso e Flávio de São Tiago (este, há vários anos um dos melhores integrantes do elenco do Tablado, agora estreando no profissionalismo) estarão, a partir da próxima quinta-feira, tentando realizar a inesperada aproximação entre Marivaux e o Marquês de Sade, vestindo roupas de Joel de Carvalho e habitando cenários desenhados pelo mesmo artista.



Cecil Thiré e Márcia de Windsor, o policial de volta

Hitchcock francês no Ginástico

A comédia policial é um gênero de teatro eminentemente popular, inexplicavelmente pouco explorado entre nós. Este fato deve ter sido percebido claramente pelo comerciante Afif Fiani, que escolheu, para o início das suas atividades como produtor teatral, justamente uma obra de um dos maiores expoentes europeus daquele gênero, o dramaturgo francês Robert Thomas.

Sobre a peça O Segundo Tiro (Le Deuxième Coup de Feu), que a companhia em presa da pelo Sr. Afif Fiani e es-

trelada por Márcia de Windsor lançará na próxima quinta-feira no Teatro Ginástico, o crítico belga André Paris escreveu no jornal Ce Soir, de Bruxelas:

"Que imitação! É extremamente astuciosa e impecavelmente organizada esta nova comédia de Robert Thomas. Que nos perdoem o trocadilho, mas o público realmente só vê... fogo! O autor não lhe lança um desafio, mas uma meia-dúzia deles. É bem simples: mesmo aqueles que se imaginam perspicazes, ou especialmente

dotados para os enigmas policiais, nadam em pleno mistério até os últimos minutos da peça. Robert Thomas já foi batizado de O Hitchcock francês, porque ele combina o bizarro real ao elemento angustiante. Sua riqueza de imitação parece ilimitada."

O espetáculo tem direção de Benedito Corsi, cenários de Fernando Pamplona, figurinos supervisionados por Vera Barreto Leite, e é interpretado por Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos, Roberto de Cleto e Milton Luis.

Teatro na semana

Segunda-feira, dia 27

21 horas — Segunda e última leitura dramática de Hamlet, de Shakespeare, em nova tradução de Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça. Direção de Bárbara Heliodora. Com Emilio Di Biasi, Vanda Lacerda, Sérgio Vióti, Alceste Castelani, Roberto de Cleto, Lafaiete Galvão, Hélio Ari, Ari Coslov e outros. No Tablado.

Térça-feira, dia 28

21 horas — No IV Festival da Associação de Teatro Amador: Sagradação do Sr. Danave, de Pirandello, pela Escola Dramática do Clube Ginástico Português. No Teatro Ginástico.

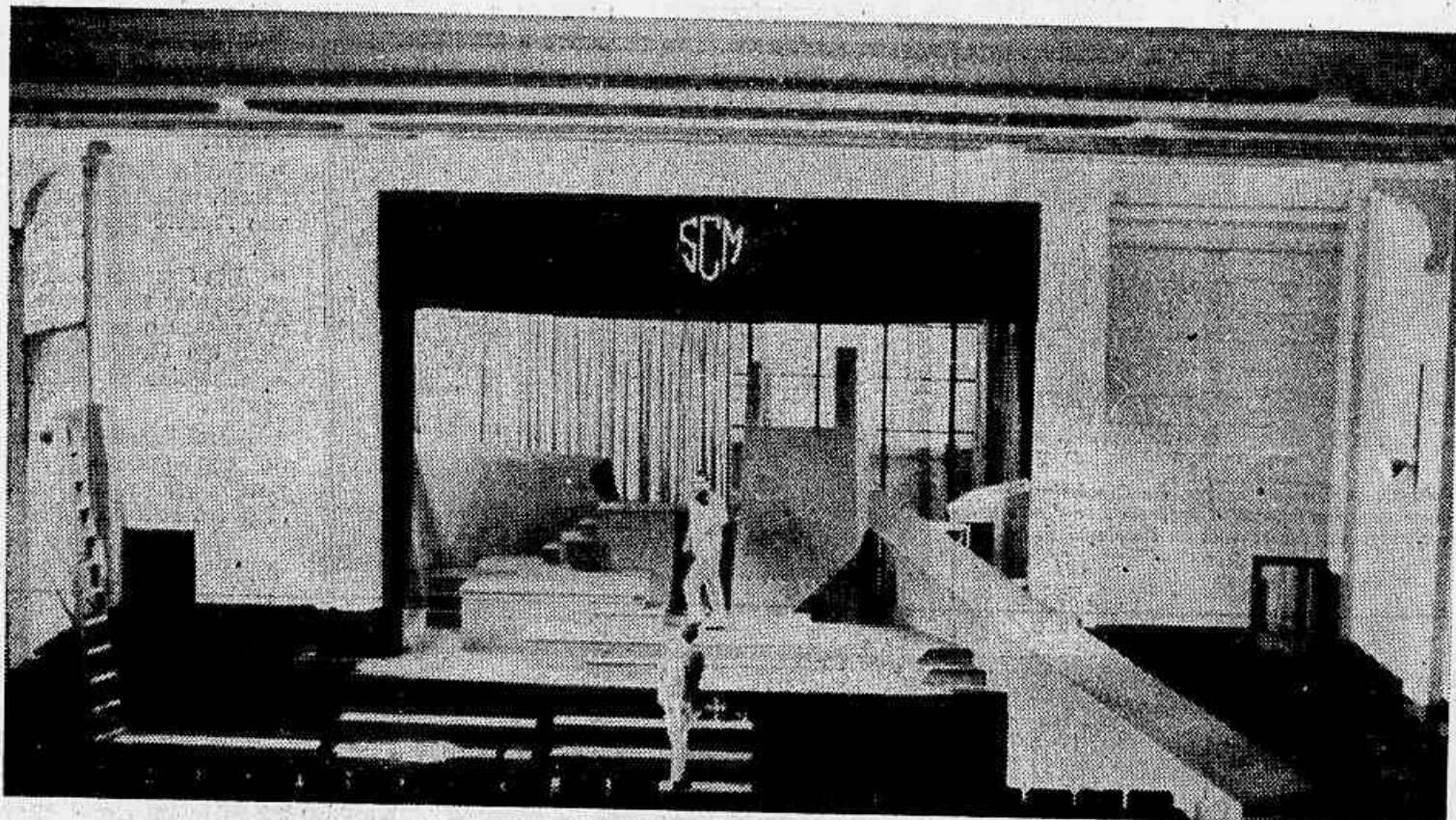
Quinta-feira, dia 30

21 horas — No IV Festival da Associação de Teatro Amador: Os Pais Terríveis, de Jean Cocteau, pelo Teatro Amador do Fluminense. No Teatro do Fluminense F.C. 21h30m — Estréia de A Falsa Criada, de Marivaux, em adaptação de Roberto Marinho de Azevedo e Antônio Pedro. Direção de Antônio Pedro. Cenários e figurinos de Joel de Carvalho. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Flávio de São Tiago. Segunda produção do jovem Teatro Carioca de Arte. No Teatro Carioca. Sexta-feira, dia 1.º de dezembro 21h30m — Pré-estreia de O Barbeiro de Sevilha,

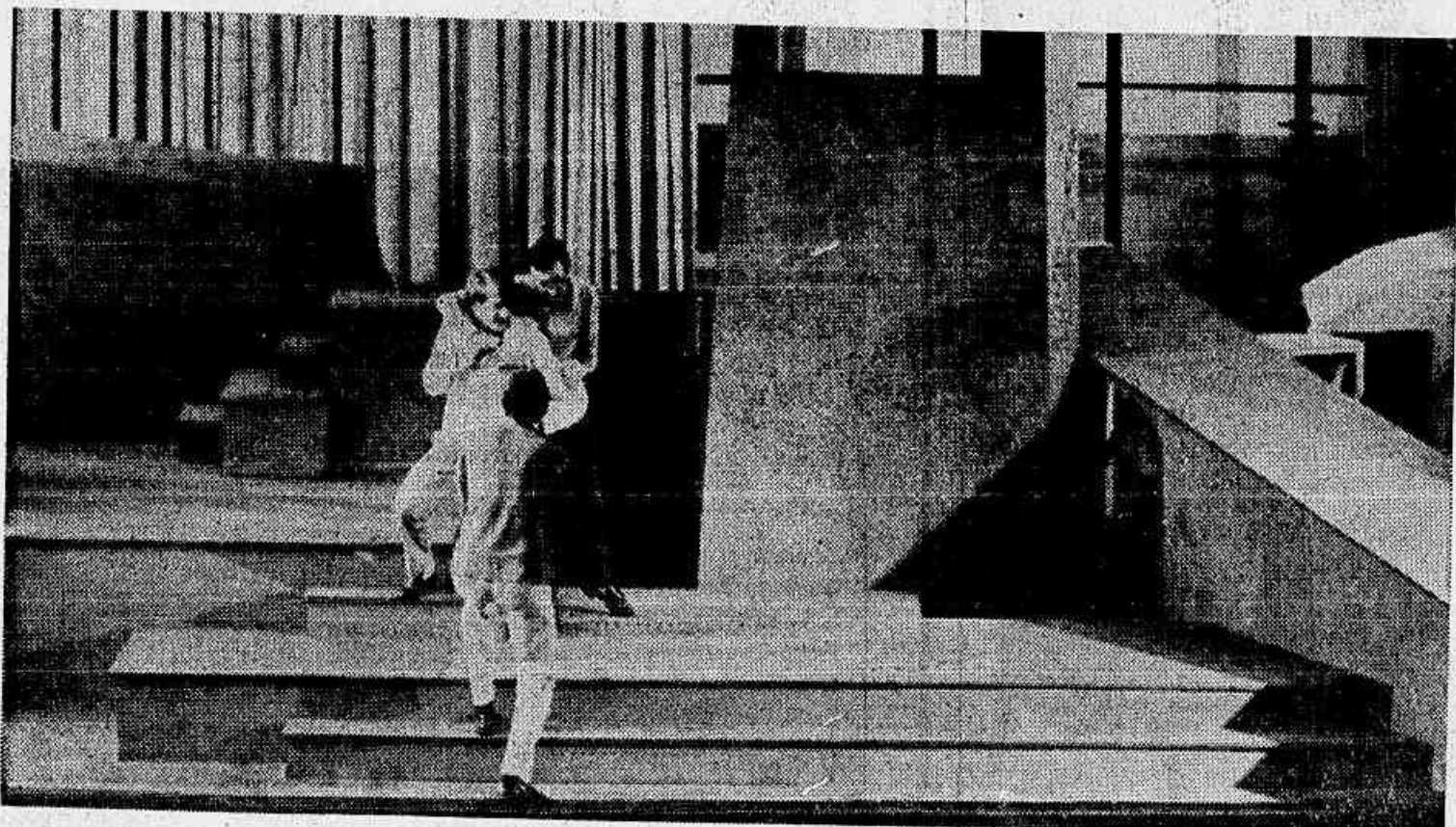
de Beaumarchais, em tradução de Luis Fernando Cardoso. Direção de Paulo Afonso Grisolli, cenários e figurinos de Joel de Carvalho, música de Cecília Conde. Com Napoleão Moniz Freire, Marília Pera, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva, Telmo Marques e Ricardo Maciel. Inauguração, pelo Grupo Toneleros, do maior teatro da Zona Sul: Rua Toneleros, 56.

Sábado, dia 2 de dezembro

21 horas — No IV Festival da Associação de Teatro Amador: As Três Portas, de Zuleica Meloro, pelo Teatro de Hoje. Na sede da MABE.



Toneleros, o maior da Zona Sul



Mais lugares, mais autonomia

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A SEMANA VILA-LÔBOS (II)

Também nas três últimas etapas da Semana Vila-Lôbos, faltaram por completo as nossas orquestras: Municipal, OSB e OSM não participaram (nem Pe. José Maurício, nem Heitor Vila-Lôbos), nem, pelo menos, para aproveitar a presença da pianista Van Barentzen e acompanhá-la naquele prodigioso *Choros 11*, que nossos intérpretes ignoram e que a senhora (conforme o disco Odeon destes dias) toca tão bem. Aline van Barentzen, entretanto, no seu primeiro recital brasileiro, confirmou não apenas a beleza do som, a musicalidade, o brilho técnico, como também a perfeita aderência à arte do Mestre. Na sua interpretação, as duas séries da *Prole do Bebê* (particularmente a segunda, que o autor lhe dedicara), *Choros 5*, *Hommage a Chopin* e *Amazonas*, na redução para duas mãos, soaram casadas e atuais hoje como nos dias em que foram compostas. Quem concordaria com o que foi tolamente dito agora, que nossa música popular está muitos anos na frente da erudita, e que dentro de dez anos, se não tomarmos sérias providências (arranjos...), a música erudita desaparecerá? Mas o caso já não é de música.

"BALLET"

Quarta-feira, o Ballet Moderno Enid Sauer apresentou seis bailados sobre algumas das mais características e geniais músicas de Vila-Lôbos. As 30 lindas dançarinas — um conjunto em solistas —, aprenderam, das coreógrafas Enid e Elena Sauer, a movimentar harmonicamente os braços, a disciplinar-se numa sincronia impecável, mas renunciando aos outros elementos básicos da dança antiga ou moderna: obrigadas a uma freqüente posição horizontal no chão, suas pernas não dançaram; e as 30 alunas aproveitaram, da fantasia contagiante de Vila, apenas o ritmo metronômico, totalmente insensíveis ao conteúdo, ao espírito, à música. Até do irresistível *Trenzinho Caipira* foram usados só os trilhaes, e só geométricamente.

DECEPÇÃO

Quinta-feira, esperava-se a Violoncello Society de Nova Iorque, e seu regente Vladimir Bratlowsky, com a certeza de que o concerto teria valorizado a inteira semana, tão limitada nas proporções e nos resultados. Era fácil acreditar no conjunto norte-americano, depois de tê-lo apreciado numa inesquecível gravação dedicada à obra do Mestre brasileiro. No curso do concerto, entretanto, foi inevitável constatar que quase insormontáveis são — também para este conjunto —, as notas agudas que, num grupo de violoncelos, se tornam vitais devido à voluntária renúncia aos insubstituíveis violinos. Depois da luxuosa e luminosa sonoridade do *Prelúdio N.º 8*, de Bach, logo nas fugas seguintes esses superagudos — apesar das notáveis qualidades do primeiro celo —, não apenas perigaram, mas fizeram perigar a inteira construção sonora, até os alcances dos baixos. O próprio número dos músicos — 16, ao todo, e praticamente todos solistas — dificultou a perfeita coesão e a expressividade dos resultados. Nem, para encerrar com chaves de ouro a Semana, contribuiu a cantora da *Bachianas N.º 5*, Ludna Blesek, que se apresentou radiante numa elegantíssima "camisola lamée Tim Pan Alley" (a crítica musical dos cronistas sociais obriga os musicais a pensar no social), mas cujas características vocais não foram as mais idôneas para reproduzir dignamente a obra-prima de Vila-Lôbos.

HOJE, DOMINGO, dia 26 — As 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, *Concerto da Juventude*, concerto da OSM, regente Pedro Calderón e tendo como solista Aline van Barentzen. No programa, *Pampeana n.º 3*, de Ginastera, *Fantasia Húngara*, de Liszt e *Danças de Galante*, de Kodaly. — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, concerto Siqueira-Mignone; participam C. Seabra Ratto, B. Limonges, J. Botelho, N. Devo, Alice Ribeiro e Mignone. — As 16 horas, no Teatro Municipal, Ballet de Meude, em benefício da Cruz Vermelha.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, dia 27 — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, Nelson Freire no Panorama do Plano Brasileiro; obras de Bach-Vivaldi, Bach, Prokofiev, Vila-Lôbos e Liszt. — As 20h30m, na Biblioteca Regional de Copacabana, conferência de H. R. Fernandes Braga sobre Pe. José Maurício, participa o Côro da Matriz da Glória, com o maestro Trogo. — As 17 horas, na Escola de Música, recital escolar de T. Rangel e M. Lameirinhas (canto) e C. da Silva Cândido.

TERÇA-FEIRA, dia 28 — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital do pianista Artur Moreira Lima, em benefício da Associação Beneficente de Reabilitação.

QUARTA-FEIRA, dia 29 — As 21 horas, no Teatro Municipal, espetáculo do cômico Danny Kaye. Participará a Orquestra Sinfônica Juvenil de Israel (GADNA) que, sob a batuta do maestro Shalom Ronly-Riklis, tocará *Sinfonia N.º 5*, de Beethoven, *Poema Sinfônico*, de Lavri, e obras de Verdi e Berlioz. — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles e dentro da Temporada do Instituto Cultural Brasileiro-Alemano, *Conjunto Música Antiga*, de Borislav Tschorbow; músicas de Natal, de Corelli, Lubeck, Scheldt, Olga Pedrário, Zachow, Pachelbel, Biber, Nin, Manfredini e Buxtehude. — As 21 horas, no Teatro República, Cia. Brasileira de Ballet.

QUINTA-FEIRA, dia 30 — As 17 horas e às 20h45m, no Municipal, Orquestra Juvenil de Israel, com Danny Kaye. — As 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital do pianista Artur Moreira Lima, dentro do Panorama do Plano Brasileiro. — As 16 horas, no auditório da Escola de Música, recital escolar das classes G. Lintz Fêo, M. F. Bezerra e L. Coelho de Freitas.

SÁBADO, dia 2 — As 21 horas, no Auditório do Palácio da Cultura, Vera Astrachan — sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC — tocará obras de Vila-Lôbos, Beethoven, Schumann e Barber.

DOMINGO, dia 3 — As 10 horas, na TV Globo-Rádio MEC, *Concerto da Juventude*.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA |

A MÔÇA DA CAPA

Enquanto trabalhei na Manchete, tive que viver, com meus companheiros de redação, a angústia da mulher bonita. Parece que mulher bonita, na capa e lá dentro, vende qualquer publicação semanal. Homens, só quando forem os heróis do dia: Costa e Silva no momento da posse, Moshe Dayan durante a guerra dos seis dias, Kennedy na hora da morte.

Pois bem. A nossa angústia, renovada toda semana, tinha início nesta pergunta aparentemente simples: o que é uma mulher bonita? O critério de beleza, no caso, obedece às mais variadas motivações. Exemplos:

Nara Leão é bonita?
— Nem bonita nem feia. Mas tem personalidade, charme, talento e público.

— Então, por que diabo Narinha não pode sair na capa da próxima Manchete?

— Porque está indo agorinha mesmo para as bancas, na capa de Fatos & Fotos.

Então vamos procurar outra solução. Duda Cavalcanti é bonita?

Linda, gótica, adorável. Mas já foi capa nossa há duas semanas, e além disso o David Zing fez uma grande reportagem colorida sobre ela. Essa reportagem vai ser publicada na Realidade.

Enquanto isso, o tempo vai passando e os diversos diretores de produção começam a anunciar que as oficinas estão ociosas, esperando pela môça da capa. A angústia vai chegando ao seu ponto máximo.

— Márcia Rodrigues?

— Márcia é deliciosa, e tem o corpo mais bonito do mundo, neste momento, mas Vinicius mandou pedir para segurá-la algum tempo ainda. Quer que a nossa capa coincida

com a exibição nacional da Garôta de Ipanema.

— Marta Rocha, a namorada do Brasil...

— Já a colocamos na capa 837 vezes.

— Teresa Sousa Campos?

— A fórmula das 10 mais elegantes está superada.

— Leila Diniz?

— Um redator nosso deu em cima dela, e agora ela anda esnobando a Manchete. O redator foi despedido, para não misturar trabalho com paquera.

Vivi esse drama meses seguidos. Finalmente, peguei meu paletó e caí fora. Os que ficaram acabam de encontrar a solução, a resposta definitiva à terrível pergunta.

Futuramente, os manuais de jornalismo registrarão:

"Môça bonita — Em jornalismo

semanal, significa Maria de Fátima".

Maria de Fátima é realmente bonita. Alta, morena de olhos verdes, bem distribuída, equipada com um nariz e um queixo voluntariosos. Os redatores de Manchete não têm mais problema. Todo número traz Maria de Fátima na capa, Maria de Fátima apresentando modas, Maria de Fátima exibindo perucas, Maria de Fátima escondendo seus belos olhos atrás de lentes de contato coloridas. Ouvi dizer que está sendo preparada uma reportagem sobre bebês, e que sob a foto de cada bebê haverá legendas assim: "Maria de Fátima aos seis meses de vida. Maria de Fátima engatinhando." E assim por diante, até a atual mulher bonita.

Estou me sentindo um velho jornalista. Vocês é que são felizes, meus filhos, pois vivem em plena era de Maria de Fátima. No meu tempo, fazer revista era um drama...

NATAL

Mesbla UMA FESTA DE PREÇOS

Aproveite as vantagens de festas do Credi-Mesbla no plano de pagamento à sua escolha



Microscópio D.C.K.M. 3
Aumenta até 600 vezes.
Estôjo de madeira.
APENAS NCR\$ **5,37** MENSAIS



Projeto Sonoro 16mm I.E.C. 3-D
Distância de projeção até 25 m. 2 malas c/4 auto-falantes. 110/220 v - 50/60 ciclos.
APENAS NCR\$ **124,55** MENSAIS



Câmera Flexaret mod. VI
6x6 e 35mm. Disparador automático. Objetiva 1:3,5. Estôjo de couro.
APENAS NCR\$ **22,90** MENSAIS



Binóculo Denkar mod. 502
Prismáticos. 8x40 - 7º - Estôjo de couro.
APENAS NCR\$ **26,32** MENSAIS



Projeto Elmo - 35 mm
Estôjo plástico c/ventilador.
APENAS NCR\$ **20,86** MENSAIS



Câmera Olympus Pen EE - 18 x 24
Com trava automática. Objetiva 1:3,5. Estôjo de couro.
APENAS NCR\$ **22,56** MENSAIS



Binóculo Denkar mod. 601
Prismáticos. 8x30 - 10º - Estôjo de couro.
APENAS NCR\$ **27,76** MENSAIS



Gravador Crownccorder mod. 3050
2 velocidades. Pilha de corrente. Conversor embutido. Comando remoto no microfone para gravação.
APENAS NCR\$ **31,02** MENSAIS



Câmera Fotográfica Tuka
Foco fixo. 12 fotos 4 x 4. Filme 127.
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **12,00** A VISTA



Binóculo Denkar K 17
7 x 12 x 35. Zoom. Focalização central. Estôjo de couro.
APENAS NCR\$ **46,53** MENSAIS



Projeto Cabin Automático - 35 mm
Contrôle remoto p/mudança de slide, e focalização. Bóia em vinil.
APENAS NCR\$ **34,78** MENSAIS



Câmera Olympus PEN EES - 18 x 24
Foco variável. Obturador automático. Objetiva 1:2,8. 72 fotos de 18 x 24.
APENAS NCR\$ **24,81** MENSAIS



Flash Harmony TR 100
Funciona com pilha e corrente. Saída de 40 w.
APENAS NCR\$ **14,38** MENSAIS

Estacionamento **GRÁTIS** durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Use o **CREDI MESBLA FEMININO** onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Compre no **MAGAZINE Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

Excursões à **EUROPA** com 25% de desconto - até 15/4/68. Plano que realiza suas próximas férias com **Mesblatur**

"Compramos livros e bibliotecas em geral e especialmente sobre o Brasil. Coleções de revistas.
Tratar com Sr. Walter - Tel. 52-9552"



Curtis & Schiaffino: Arrivederci, Baby!

“UM MARIDO DE MORTE”

CINEMA | ELY AZEREDO

Sem injustiça, uma comédia sobre caminhar já muito trilhados, lembrando principal e parcialmente *As Oito Vítimas* (o filme que impôs Alec Guinness) e o recente *A Senhora e seus Maridos* (no qual Shirley Maclaine atinge numa sucessão involuntária a viuvez e crescente fortuna). Mas, seria injustiça negar a *Arrivederci, Baby!* (Um Marido de Morte), o status de divertimento competente dentro do cardápio trivial da indústria cinematográfica. Onde produções mais ambiciosas já falharam, esta desprezível produção Seven Arts-Ray Stark/Paramount atinge, sem dificuldade, seus objetivos.

No princípio, a napolitana Francesca (Rosanna Schiaffino), subindo as escadas e se despidendo a caminho da alcova, de volta do casamento — que espera seja o mais efêmero possível — com o velho De Renzi. O nobre italiano, com mais sofreguidão do que aconselharia sua idade avançada, nem se despede dos convidados: dispara no rastro de Francesca, que, em poucos minutos será uma viúva fresca e pronta a passar a noite nupcial com o jovem chofer. Mas a fortuna dos De Renzi está sob outros olhares de rapina: o inglês Parker (Lionel Jeffries), secretário e *factotum* do *playboy* Nick Johnson (Tony Curtis), constata o óbito pelo binóculo. Antes que a noite caia Nick estará dizendo *arrivederci* a sua amante Baby Nancy Kwan) e aterrando em Nice para si-tiar a cidadela napolitana. Ele se aproveita das trevas da noite para substituir Romano no leito da bela. No dia seguinte, enquanto o velho baixa à cova, os olhos de Francesca passeiam pelos presentes ao enterro, ansiosos por descobrir o intruso que a gulou pelos caminhos do prazer, em lugar do chofer. A distância, o *playboy* exercita a técnica de espionar a curiosidade feminina, que sempre lhe deu bons lucros no passado.

Em retrospecto, o filme traça a trajetória do menino Nick do orfanato ao lar de uma viúva rica e inquieta, a Sr. Miriam (Anna Quayle, excelente). Nick (quando garoto: o próprio Tony Curtis em regressão caricatural de idade) conquistara a Tia Miriam despertando um misto de compaixão e curiosidade maldiciosa. Mas o apacimento do barbudo Capitão O'Flannery (Noel Purcell), lóbo do mar, também com queda por boa cama e mesa, estragou os sonhos mais co-biosos de Nick. Tia Miriam, provavelmente a um passo de um (para efeitos legais) incesto, apaixonara-se pelo Capitão. Daí o despertar dos impulsos criminosos do rapaz: em cena muito parecida com a morte do almirante de *As Oito Vítimas*, O'Flannery conhece o fundo do mar e, em seguida, o preceito Nick tivera oportunidade de livrar-se da lamuriosa mãe adotiva, em condições mais insólitas.

Nick Johnson não sabe reter dinheiro. Sem um níquel no bolso, recorreu a mais dois matrimônios de conveniência: com institucional figura do *café society*, Gigi (Zsa Zsa Gabor), e com voluntariosa herdeira da sociedade inglesa (Fenella Fielding). Ambas se revelaram insuportáveis. A primeira, uma vez curada da larigite, revelou-se uma vitrola indelével. A segunda, fanática de equitação e caça, exigia sua companhia em longas jornadas a cavalo, após noites de amor de exigências olímpicas.

No fundo, Nick não se considera um mau sujeito. Apenas as exigências financeiras da boa vida são tão aflitivas! É dura a vida de um *playboy* como ele. Felizmente, tem a seu lado o antigo camareiro de Gigi, Parker, que se revela um mestre em idéias uxoriçadas. Como por exemplo: liquidar Francesca, acidentalmente, sob o golpe de espada do cavaleiro de ferro que, pontualmente, bate as horas na torre do sino. Mas, ao contrário dos personagens de De Sica, Francesca não está interessada no outro sentimental de Nápoles, e descobre os propósitos de Nick. Daí por diante, a dúvida será quem assassinará quem.

Ken Hughes conduz sua comédia sob ritmo ágil, manobrando cautelosamente para que o espectador não se aborça com a sensação de que já viu mais ou menos a mesma história com outros disfarces. No episódio de Tia Miriam, ele recorre (como *A Senhora e seus Maridos*, mas com mais acerto) a uma estilização de comédia do silêncio. Nas seqüências de Gigi-Zsa Zsa Gabor, a inspiração é mais da comédia maluca americana. E, no conjunto, os recursos da sofisticação são razoavelmente mesclados com velhos instrumentos do cinema burlesco. O resultado não apresenta inovações, mas cumpre o objetivo de diversão.

Equipe — Produzido e dirigido por Ken Hughes. Roteiro: Ken Hughes. Argumento de Hughes e Ronald Harwood, baseado na novela *The Careful Man*, de Richard Deming. Fotografia: Denys Coop. Música: Dennis Farnom. Elenco: Tony Curtis (Nick Johnson), Rosanna Schiaffino (Francesca), Lionel Jeffries (Parker), Zsa Zsa Gabor (Gigi), Anna Quayle (Tia Miriam), Fenella Fielding (Fenella), Anna Quayle (Tia Miriam), Warren Mitchell (Conde de Renzi), Misha Auer (Romeo), Noel Purcell (Capitão O'Flannery), Franco De Rosa (Romano). Em Technicolor. Produção Seven Arts-Ray Stark em associação com a Paramount.



Menino de Engenho

CINEMA BRASILEIRO TEM I SEMANA EM MOSCOU

Nonato Masson
Enviado Especial

Sete filmes de longa metragem e sete de curta serão apresentados no Cinema Udrnka, de 17 a 23 de dezembro, na I Semana do Cinema Brasileiro em Moscou, organizada pela Embaixada do Brasil. Abrirá a Semana *O Caso dos Irmãos Naves*, complementado por *Carnaval*, curto premiado no último Festival de Salerno.

A I Semana do Cinema Brasileiro em Moscou, que tem o patrocínio do Instituto Nacional de Cinema, foi organizada sob a supervisão do Embaixador Henrique Rodrigues Vale, devido ao sucesso dos filmes brasileiros no V Festival Internacional de Cinema de Moscou.

OS SETE

O Caso dos Irmãos Naves, *Menino de Engenho*, *Todas as Mulheres do Mundo*, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, *A Hora e Vez de Augusto Matraga*, *Vereda da Salvação* e *Os Fuzis* são os sete filmes de longa metragem da Semana.

Extra-semana serão apresentados, também no Cinema Udrnka, estes filmes: *O Padre e a Mãe*, *A Derrota*, *Pluft*, *o Fantasmilha* e *A Grande Cidade*.

Apenas *Carnaval*, entre os sete filmes de curta metragem, está programado para a Semana. Os outros seis só serão anunciados dois dias antes de começarem as exibições. O Comitê do Cinema Soviético deu plena liberdade

de escolha dos filmes para a Semana, dispensando-os de censura.

LOTADO

Moscou já viu *Vidas Secas*, *O Assalto ao Trem Pagador*, *O Caso dos Irmãos Naves* (no V Festival Internacional de Cinema de Moscou) e *O Pagador de Promessas*. Todos foram bem recebidos pelo público e pela crítica, e a prova é que, colocados à venda, os ingressos para a Semana se esgotaram em três dias.

Desde o V Festival de Moscou, a Embaixada do Brasil na URSS vem mostrando filmes brasileiros à Sovex Export Filmes, a empresa que vende filmes soviéticos e compra filmes estrangeiros: já mostrou 20.

A Sovex se mostra interessada em adquirir alguns dos filmes para exibição em toda a URSS, mas, devido à realização da Semana, informou ao Departamento Cultural da Embaixada do Brasil que aguarda, no caso, a exibição dos filmes ao público, a fim de observar-lhe a reação e aceitação: conforme for, então, fechará negócio com alguns ou com todos os 20.

Os cartazes espalhados pelas ruas de Moscou, que informam sobre a realização de espetáculos de cinema, circo e teatro, já que os jornais não o fazem, dizem aos moscovitas que participará da I Semana do Cinema Brasileiro, entre outros, “o maior diretor de cinema da América Latina, Nelson Pereira dos Santos”.



As emoções do toureiro fora da arena



A Margem



Kory Calhoun na guerra

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.

Não há muito o que falar sobre os lançamentos desta semana. O maior atrativo parece estar no filme de Francisco Rosi, sobre o toureiro e as implicações psicológicas da tourada. Rosi é bom diretor, de mão firme, o que pode significar um bom trabalho.

A *Margem* é um filme nacional que tem chamado a atenção dos poucos críticos que tiveram oportunidade de assistir a ele. É paulista e vem com boas recomendações. Quanto a *Vidas Nuas*, não se deram sequer ao trabalho de enviar uma sinopse. O que é, do que trata, não sabemos, e, portanto, é impossível qualquer previsão.

Winnietou volta com outra aventura entre os índios, em *Apanatschi*. Robert Stack, que já foi *intocável* por muito tempo, aparece num drama de contrabandos em *O Medalhão Chinês*; *O Mistério da Ilha dos Thugs* é daquelas histórias que os italianos adoram, sobre aventuras entre tribos estranhas. A Guerra de Secessão vai dar ainda muito filme, como por exemplo *Saraivada de Balas*; também italiano é o *western Oklahoma John*. Vão acabar cansando. Quanto ao *Katu*, acreditamos que tenha sido programado para o cinema errado. Seu diretor, Zigmunt Sulistrowski, veio ao Brasil, fez concurso para escolher jovens atrizes, falou com todo o mundo e o resultado aí está: história de nudistas.

“OS BRAVOS DA ARENA” Il Momento della Verità

A figura do toureiro é o tema central desta produção, onde se procura analisar suas atitudes dentro da arena e suas emoções fora dela.

Ficha Técnica: Co-produção italo-espanhola. Direção de Francesco Resi e Antonio Cervi. Roteiro de Francesco Resi. Colaboração de Pedro Portabla, Ricardo Muñoz Suay, Pedro Beltran, Fotog. de Gianni Di Venanzo, Ajace e Pasquale de Santis. Música de Piero Piccioni. Assistente de direção Enzo Provenza. Com Miguel Mateo Miguelin, José Gómez Sevillano, Pedro Bazarri Pedrucho e Linda Christian. Dist. Rank. No Caruso.

“A MARGEM”

Dois histórias de amor entre quatro pessoas sem importância que acabam morrendo por seu sonho.

Ficha Técnica: Nacional. Argumento, roteiro, produção, direção, fotografia e montagem de Osvaldo R. Candela. Música de Zimbo Trio. Produção PNF — São Paulo. Com Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Luci Rangel, Bentinho, Paulo Ramos, Ana Mendonça. Dist. Franco-Brasileira, No Palsandu e Tijuca Palace.

“O MISTÉRIO DA ILHA DOS THUGS” The Mystery of Thug Island

A filha de um capitão do Exército Inglês, Ada, foi raptada aos três anos. Aos 18 anos, quando deveria ser sacrificada aos deuses dos thugs, é salva por um jovem caçador que por ela se apaixona.

Ficha Técnica: Co-produção da Liber Film de Roma com a Elchberg Film de Mônaco. Direção de Luigi Capuano. Roteiro de Riso Arpad.

Ottavio Poggi, baseado numa novela de Emilio Salgari. Fotografia de Guglielmo Mancori. Música de Carlo Rustichelli. Em Coloriblocor. Com Guy Madison e Peter Van Eyck. Dist. Columbia. No Capitólio, Tijuca e Imperator.

“O MEDALHÃO CHINÊS” The Corrupt Ones

Um medalhão que esconde o segredo de um grande tesouro é disputado por quadrilhas no Porto de Macau.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Arthur Brauner. Direção de James Hill. Roteiro de Brian Clemens. Argumento de Ladislav Fodor e Fred Srp. Fotografia de Heinz Pehlike. Música de George Gavarentz. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Werner Peters, Maurizio Arena. Dist. Warner Bros. No São Luís, Madri e Santa Alice.

“SARAIVADA DE BALAS” Finger on the Trigger

Luta entre soldados depois da Guerra de Secessão.

Ficha Técnica: Americano. Produção e direção de Sidney Pink. Produtor Executivo J. L. Moreno. Roteiro de Luis de los Arcos e Sidney Pink. Música de José Scla. Em Technicolor-Techniscope. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Todd Martin, Silvia Star, Bud Talbot. Dist. Paramount. No Florida e circuito.

“APANATSCHI” Halblut Apanatschi

Uma jovem mestiça e a mina de ouro provocam lutas entre brancos e índios. Winnietou resolve a questão.

Ficha Técnica: Alemão. Direção de Harold Philipp. Adaptação do romance de Karl May, feita por Fred Denger. Fotografia de Heinz Hoelscher. Música de Martin Boettcher. Montagem de Jutta Hering. Em Eastmancolor. Ultrascop. Com Lex Barker, Pierre Brice, Goetz George, Ralf Wolter, Walter Barnes, Ursula Glass. Dist. Condor Filmes. No Conder (Copacabana), Plaza, Olinda e Mascote.

“OKLAHOMA JOHN” Il Ranchi degli Spietati

Western que conta a história de um homem que jura vingar a morte de seu irmão.

Ficha Técnica: Co-produção italo-hispano-germânica. Direção de Robert M. White. Em Technicolor-Techniscope. Com Rick Horn e Sabine Bethman. Dist. Famafilmes. No Riviera, Azteca, Laguna Drive-In.

“KATU, NO MUNDO DO NUDISMO”

Nudistas em aventuras:

Ficha Técnica: Produção e direção de Zigmunt Sulistrowski. Fotografia de Herbert C. Theis. Filmado no Brasil. Música de Simonetti e Lirio Panicali. Com Kitty Wolf, June Abel, Rita Christie, Rose Marie, Fred Lane, Tony Stevens. No Bruni-Flamingo.

“VIDAS NUAS”

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Sílvia Rencid e Antônio Polo Gatanie. Roteiro e direção de Odí Fraga. Fotografia de Bill Kostal. Com Francisco Negrão, Maria Alba, Neli Martins, Lisa Negri, Alfredo Scarlat, Tânia Reyes, No Palácio, Rícamar e Carioca.

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

TAPEÇARIA E TAPÊTES DOS CURSOS DADOS POR LÚCIA BAGUEIRA LEAL

EM EXPOSIÇÃO ATÉ 5 DE DEZEMBRO

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

CURSOS & ACADEMIAS



YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA			FEMININA		
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	6.ª e 7.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	6.ª e 7.ª
Dias	7	8	9	8	9	7
HORÁRIO	17	16	16	16	15	15
	19	18	18	18	17	19

CURSO DE TAPETES

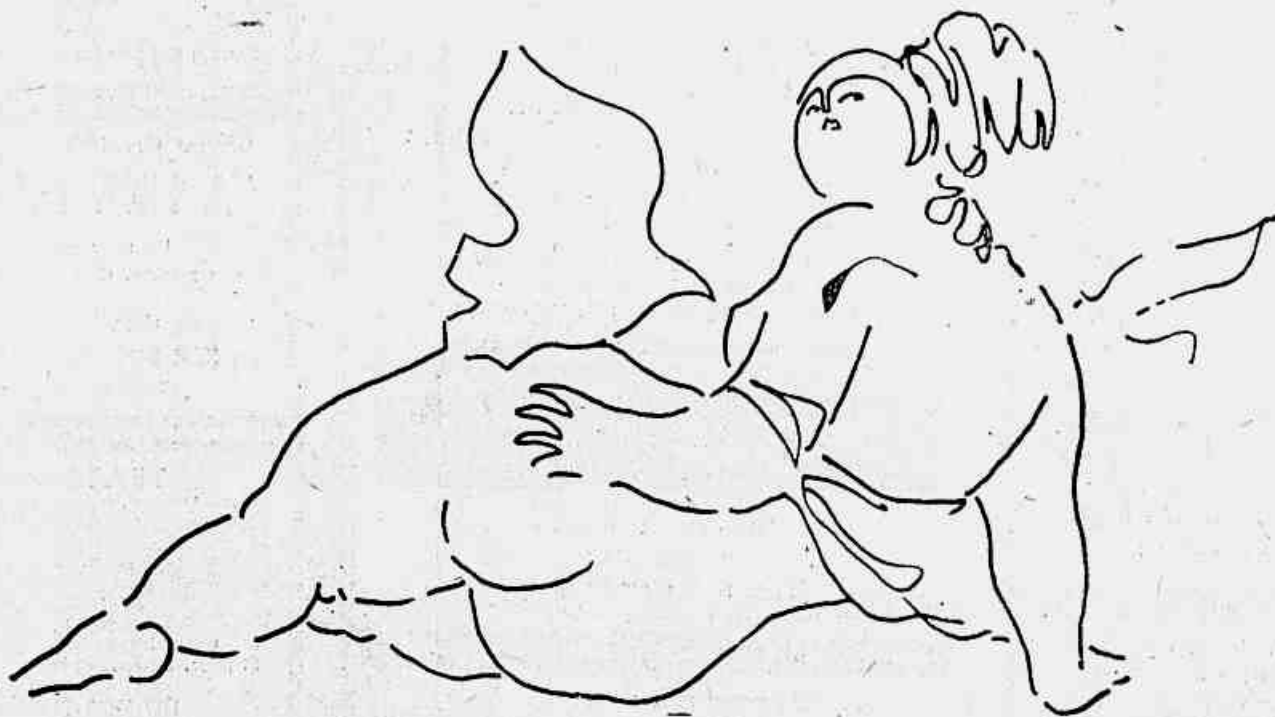
WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rui Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana



Ivã Moraes no Copacabana Palace



Dacosta: desenho na Barcinski



Milton Dacosta

ATIVIDADES DA SEMANA

ARTES | ANTÔNIO MAIA

A Fundação Cultural do Distrito Federal prorrogou até hoje as inscrições para o seu IV Salão de Arte Moderna, cujos pedidos poderão ser dirigidos à Caixa Postal 701, valendo, portanto, a data do carimbo do Correio. A entrega dos trabalhos continua sendo até 2 de dezembro. Endereço para a remessa: Pavilhão Bernardo Saitô, Eixo Monumental, Brasília, DF.

ESCALURA

Continuam abertas as inscrições para o Concurso de Esculturas com tema sacro, promovido pela Obra Social Leste Um e patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL, a ser realizado no Iate Clube do Rio de Janeiro, no dia 5 de dezembro. Prêmio JB: uma viagem Rio-Paris-Rio. Prêmio oferecido pela Leste Um: NCr\$ 500,00. Maiores informações no Departamento de Relações Públicas do JB (telefone 22-1818), ou com D. Maria Elisa Paranaçu, na Leste Um, telefone 26-9926.

As exposições programadas estão concentradas na segunda-feira, considerado o grande dia das artes plásticas.

PALESTRA

Amanhã. As 18 horas, palestra do arquiteto Almir Fernandes, do IAB-Paraná, sobre o planejamento de Curitiba. O acontecimento faz parte do Curso de Planejamento Físico — Experiências Brasileiras, promovido pelo IAB-GB e pelo SERFHAL. Auditório do CEMDEC, Rua São José, 90, 13.º andar.

Na Galeria de Arte CBI, será inaugurada uma exposição de trabalhos dos alunos da Escolinha de Arte do Instituto Santa Filomena, que tem a orientação do jovem pintor Galileu Resende. (CBI — Av. Copacabana, 728, Sobreloja. Inauguração às 18 horas).

As 21 horas, Barcinski apresenta no seu Gabinete de Arte Botafogo uma exposição com trabalhos recentes do pintor Milton Dacosta. Na ocasião, será lançado um álbum contendo dez gravuras do mesmo pintor, trazendo poema de Carlos Drummond de Andrade. Dacosta nasceu em 1915, estudou na Escola de Belas-Artes e no Núcleo Bernadelli. Em 1944 ganhou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro. Na III Bienal de São Paulo, foi contemplado com o prêmio Melhor Pintor Nacional. Sua última individual deu-se em 1962, daí por que esta exposição está despertando grande interesse da crítica, público colecionador, artistas e admiradores de Da-

costa. (GAB — Rua Pinheiro Guimarães, 71, Botafogo).

Na Galeria Dezon, inauguração da exposição de Eli Braga, pintor mineiro radicado no Rio há muitos anos. EB está voltado para a abstração espacial. Em uma de suas exposições, Valmir Ayala referiu-se com as seguintes palavras: "Eli Braga é o sinal de uma presença, cuja equipe elabora surdamente a perenidade mortal do homem, a urgência da vida e da expressão. Sem ser excepcional é respeitável, assume um nível e se mantém." (Galeria Dezon — Av. Copacabana, 1133, loja 12, às 21 horas).

L'Atelier inaugura a exposição de tapeçarias de Madeleine Colaco, que não expõe há mais de dois anos. Sua última exposição foi realizada em Paris, na Galeria Debret, em julho deste ano. Nesta individual, serão mostrados seus mais recentes trabalhos, tendo como temática o Brasil. (L'Atelier — Rua Barão de Ipanema, 29-A. Inauguração às 21 horas).

O Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro vai apresentar a sua XI Exposição de Natal, no Salão A do Copacabana Palace. O ingresso para a inauguração custa NCr\$ 5,00 e a renda reverterá em benefício da Casa de Mater, dando direito ao visitante concorrer a vários prêmios. A partir do dia 28, o ingresso passará a custar NCr\$ 0,50. Serão mostrados trabalhos de 40 decoradores. (Copacabana Palace — Av. Copacabana, 291. Inauguração às 21 horas).

Terça-feira — As 18 horas, no auditório do CEMDEC, continuação da palestra do arquiteto Almir Fernandes, sobre O Planejamento de Curitiba, promovido pelo IAB-GB e pelo SERFHAL. (Rua São José, 90, 13.º andar).

As 21 horas, na Galeria Copacabana Palace, inauguração da exposição individual de Ivã Moraes, pintor carioca, nascido em 1936, com estudos feitos no Museu de Arte Moderna, orientados por Ivã Serpa. (Galeria Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291, entrada pela portaria do teatro).

Quarta-feira — Na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, na Av. Rio Branco, 277, Grupo 1301, eleição para a nova Diretoria do IAB-GB, biênio 68-69, no horário de 9 às 18 horas. Arquitetos na chapa única: Maurício Nogueira Batista, Presidente, Artur Lício Pontual, Vice-Presidente, e Alex Nicolaeff, Primeiro-Secretário. Até às 19 horas, poderão ser entregues os trabalhos concorrentes à V Premiação Anual do IAB-GB, mediante a apresentação do comprovante de inscrição.

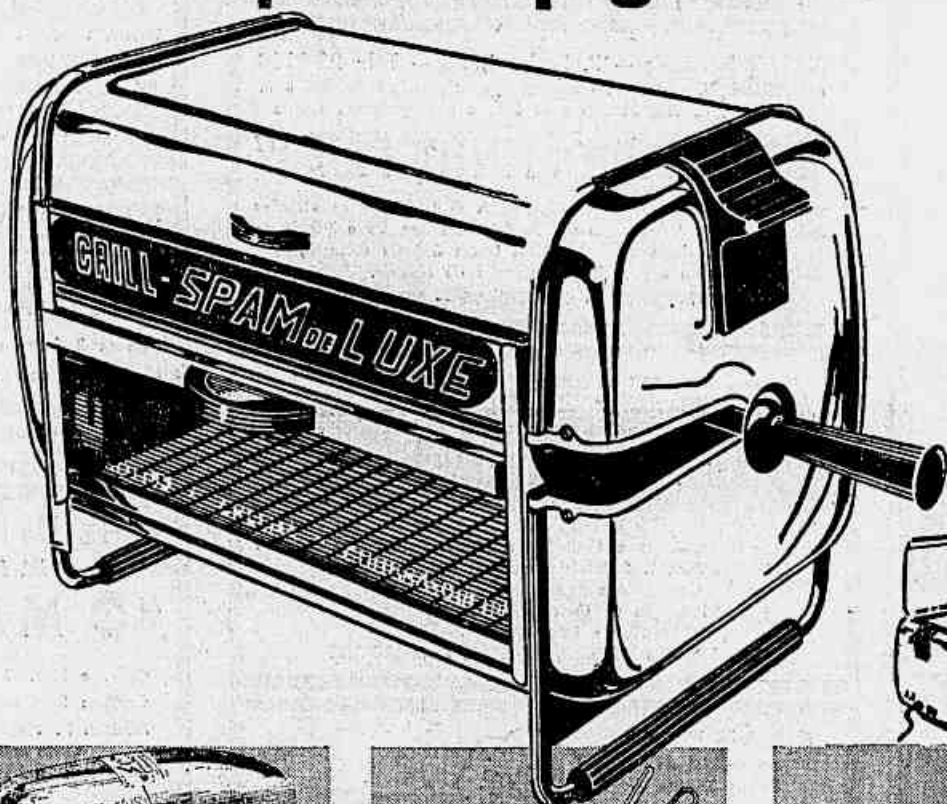
do, entretanto, que conseguir 4/5 dos votos do júri.

OUTROS PRÊMIOS

Serão distribuídos também os seguintes prêmios: prêmio à obra de pesquisa mais relevante; medalha de ouro ao melhor artista, em qualquer gênero; medalha de prata ao primeiro colocado em cada um dos cinco gêneros; medalha de bronze ao segundo colocado em cada um dos cinco gêneros e uma menção honrosa, a critério da comissão julgadora. Os interessados deverão enviar seus trabalhos à Casa do Marinheiro (Praça Mauá) até o dia 28 próximo, pois já no dia 29 será realizada a seleção dos trabalhos.

NATAL **Mesbla** UMA FESTA DE PREÇOS

Aproveite as vantagens de festas do Credi-Mesbla no plano de pagamento à sua escolha



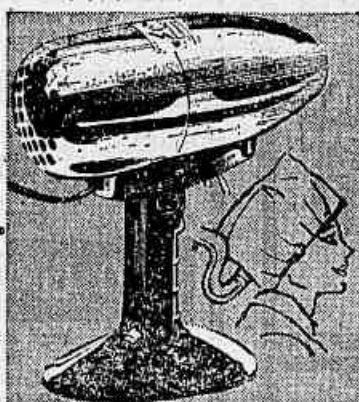
GRILL AUTOMÁTICO DE LUXO

Prepara rapidamente pernil, frangos, roast-beefs, costela e almôndegas. Peixes, camarões, frutas, perus, patos e salgados. Linda aparência. Pode funcionar na própria mesa.

APENAS NCr\$ 18,79 MENSALIS



Horário de NATAL
A partir de 1.º de dezembro o Magazine Mesbla estará aberto diariamente de 8-45 hs até às 22hs. Aos sábados até às 18hs.



SECADOR SPAM-JET

Deixe seu cabelo sequinho... desembaraçado... pronto para o penteado. Acompanha eficiente toalha plástica. Ar quente ou frio. Funcionamento perfeito e suave. Portátil.

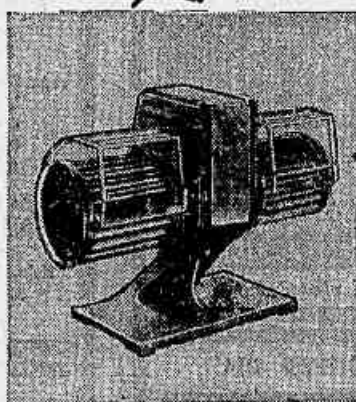
APENAS NCr\$ 6,49 MENSALIS



BOBY-MATIC SPAM

NOSSO PREÇO DE FESTAS:

NCr\$ 22,90



VENTILADOR

TURB-AR SPAM

Compacto. Movimentação do ar por sistema de turbina. 2 velocidades. Super-silencioso.

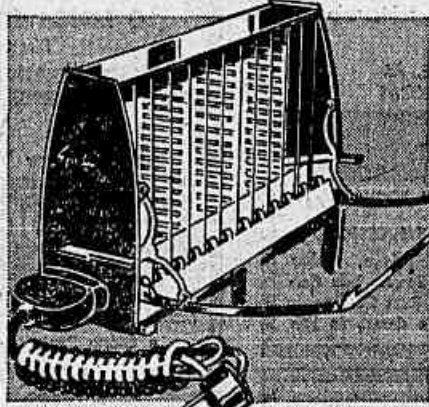
APENAS NCr\$ 6,19 MENSALIS



RENOVADOR DE AR SPAM

Movimenta até 120 m³ de ar por minuto. Enorme capacidade de refrigeração de ambientes. Fluxo de ar perfeitamente circular. Sólida e elegante estrutura de aço e nylon. Funcionamento silencioso.

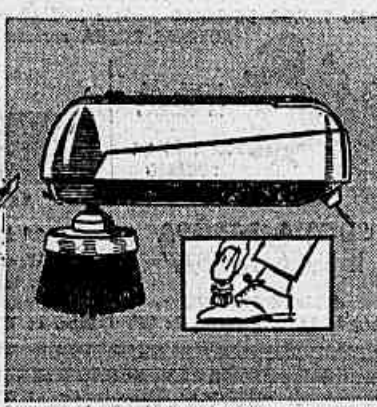
APENAS NCr\$ 16,83 MENSALIS



TORRADOR SPAM

Faz 4 torradas de cada vez em alguns minutos. Leve, simples e prático.

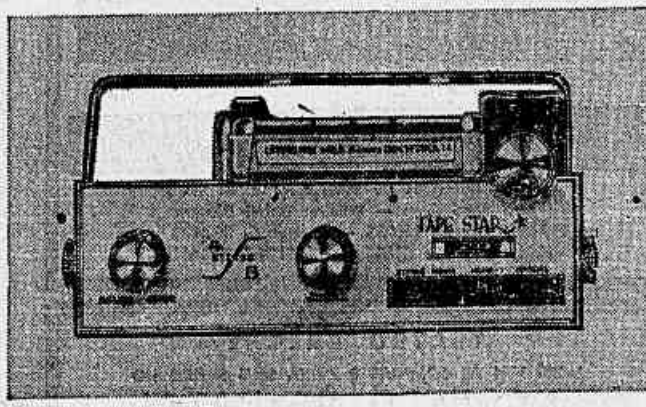
APENAS NCr\$ 5,43 MENSALIS



LUSTRA-MATIC SPAM

Útil e rápido - com 5 acessórios para limpar, espalhar pomada e polir.

APENAS NCr\$ 5,45 MENSALIS



REPRODUTOR DE FITAS PARA CARRO SPAM TAPE STAR

Reproduz fitas gravadas em som estereofônico ou monaural. Funciona com fitas gravadas em 4 ou 8 pistas. Proporciona mais de 1 hora de música em som estereofônico.

APENAS NCr\$ 47,00 MENSALIS

Excursões à EUROPA
com 25% de desconto - até 15/4/68. Planeje e realize suas próximas férias com Mesbla.

Estacionamento GRÁTIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Use o **CREDI MESBLA FEMININO** onde a mulher encontra as maiores facilidades.

MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passado, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Nilópolis: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32



VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)
apresenta no maior teatro da Zona Sul

O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão, Moniz Freire, Oswaldo Loureiro, Amandio, Oswaldo Neiva, Telmo Marques, Ricardo Maciel, Marília Pêra (como Rosina)

ESTREIA BREVE

CLÁUDIO MARZO HELIO ARY BETTY FARIA

o bravo soldado

SCHWEIK

HOJE: ÚLTIMO DIA no TEATRO SANTA ROSA
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Res.: 47-8641

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito
ÚLTIMAS SEMANAS
ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
Estreando GEÓRGIA QUENTAL
HOJE, ÀS 18H E 21H15M — Tel.: 32-8531

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
"O INSPETOR GERAL"

de Gogol
com DULCINA — Direção de BENEDITO CORSI
PAULO GRACINDO — GRAÇA MELO
GRUPO OPINIÃO
HOJE, ÀS 18H E 21H
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje — Audição de obras de José Siqueira e Francisco Mignone.
Amanhã — Panorama do Plano Brasileiro, 2.ª série.
Planista: Nelson Freire, Promoção do Depto. de Cultura da Secret. de Educação e Cultura.

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta
DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado
SABADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

VERÃO
DE ROMAN WEINGARTEN
TEATRO PRINCESA ISABEL
TEL. 37-3537
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Desc. p/estudantes

SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENO PRESTES
DORIVAL CARPER
direção de
MARTIN GONÇALVES
cenário e figurinas de
HELIO EICHBAUER

O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 17H E 21H30M
TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO
Dir.: Fausto Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343
Hoje, às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO CRECHE

VOCE VAI ÀS COMPRAS E DEIXA SEUS FILHOS NO
ENCONTRO DE NATAL

Texto de Maria André — Produção de Nininha Rocha
Uma realização do GRUPO TEATRO ITINERÁRIO
Diariamente, às 15 horas — Folia, às 5as-feiras
MINI-TEATRO — Estréia dia 1.º — R. Figueiredo Magalhães, 286
Galeria Cine Condor, s/hoje — Inf.: 25-4155 ou 22-7271

MARIA DELLA COSTA

DRAMÁTICA E AGRESSIVA

SÓ 10 DIAS

HOMENS DE PAPEL

O novo impacto de PLÍNIO MARCOS
"Faço teatro para incomodar os que estão sossegados".
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4276
HOJE, ÀS 17H E ÀS 20H
ESTUDANTES NAS VESPERAIS: NCR\$ 2,00 — À NOITE 50% DESC

TEATRO DE BÓLSO

Pça. Gel. Osório — Res.: 27-3122 — Ar refrigerado

HOJE, ÀS 18H E 21H

"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN

TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)

"ELAS" VÊM AÍ!!

AS INTERNACIONAIS "LES GIRLS", FAMOSOS TRAVESTIS
DO BRASIL, NA LUXUOSA REVISTA

ALTA TENSÃO

de Meira Guimarães e João Roberto Kelly

ESTREIA DIA 1.º, ÀS 20H E 22H

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Às 23 horas: CINARA e CIBELE cantam

"CAROLINA"

Às 22 horas: SHOW DE SAMBA

Às 22h30m: SERGE VANIK, "o mágico"

O PÚBLICO EXIGIU MAIS 1 DIA

no TEATRO SANTA ROSA

JUCA CHAVES

O monstro malvado

HOJE, ÀS 16H E 20H

R. Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar refrigerado

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

SILVA FILHO e um grande elenco na revista-sucesso
ÚLTIMOS DIAS

COMIGO É NO BERIMBAU

com NILZA MAGALHÃES, CARVALHINHO, SPINA e

3 DESLUMBRANTES STRIP-TEASES

Atração: Lina Morales, e rouxinol do México.

Diariamente, das 18 às 20 — das 20 às 22 — das 22 às 24h

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A
DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estréia morena do Brasil MARIA QUITERIA e as atrações
Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, a
insinuante dupla argentina Lidia Lopes e Lidia Carrasco, e
com a participação especial de Manuê.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL

"SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com: Bety Carvalho, Carlos Elias, João Mello, Trio ABC (da Portela),
Reginaldo Bessa, Janira e Euclides de Souza. Participação especial:
NÁDIA MARIA. Supervisão musical: Geni Marcondes.

Convidado especial: JOÃO DO VALE

Produção de Carlos Elias e Flamarion.

Reservas e informações: 37-3537

DIA 1.º DE DEZEMBRO, 6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE

MARCIA DE WINDSOR
no policial de
Robert Thomas
com: SEBASTIÃO
VASCONCELOS
e CECIL THIRE
FABIO SABAG
Milton Luiz
Dir.: BENEDITO CORSI
TEATRO GINÁSTICO —
Tel.: 42-4521
Hoje, às 18h e 21h30m
Bilhetes à venda
e antecedência

HAMLET

SHAKESPEARE

LEITURA DRAMATIZADA

Trad. de D.ª Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça

Direção de Bárbara Heliodora

no TABLADO — AMANHÃ, DIA 27, ÀS 21H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

DOIS SUCESSOS INFANTIS

No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

HOJE, ÀS
16 HORAS
7.º MÊS DE
SUCESSO
"DONA RAPOSA
É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
Sáb., às 16,10, e dom., às 16h

HOJE, ÀS
17 HORAS
"A CASA DE
CHOCOLATE"
de NAZI ROCHA
4.º MÊS DE SUCESSO
com: Wanda Crisóstomo, Esther
Ferreira, Walter Soares, Lúcia Car-
los Valdez e Ruth Steffens
Sáb., às 17,10, e dom., às 17h

ANJOS DO INFERNO

"EM TEMPO DE MÚSICA"

sucessos dos conjuntos vocais desde 1914

Participação de ZILÁ FONSECA e CATULO DE PAULA
AMANHÃ, ÀS 21H30M

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810
Ar refrigerado

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Cloris Daly, o engraçadíssimo
palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico KADIK
SABADOS e DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810
Ar refrigerado

13.º MÊS DE SUCESSO!!!



"CHAPÉUZINHO
VERMELHO"

SÁB.:
15H15M
DOM.:
15H

2 ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO

com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira,
Selgueiro, Império Serrano.

Convidado especial: MONSUETO

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497 — Desconto p/estudantes

TEATRO MUNICIPAL

DANNY KAYE

ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DE ISRAEL (GADNA)

Sob os auspícios da Embaixada de Israel. Dias 29 e 30 de Nov. —
21 horas. Ingressos na bilheteria — Traje rigor nas faldas, camarotes
e poltronas no dia 29.

ÚLTIMOS LUGARES — Tel.: 22-5000

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

BATMAN e ROBIN

(autorizados pela

Ed. Brasil-América

na peça-show

"PARABENS PRA

VOCE"

de Jayr Pinheiro

Dir.: Mário Prieto

Figs.: Ávila

Sáb.: 17h e

Dom.: 16h30m

Reservas e informações 36-6343

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

6 ÚLTIMOS DIAS no

TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA NA CARNE

TONIA CARRERO

NELSON XAVIER

EMILIANO QUEIROZ

Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 52-3456

ESTREIA, DIA 6, NO TEATRO GLAUCIO GILL

NO ANIVERSÁRIO DAS CRIANÇAS, NA FESTA DA

ESCOLINHA OU DO CLUBE, PREFIRA O

Circo do XUXU & XUXUSINHO

com os 2 famosos palhaços-irmãos, além de mágicos, malabaristas,
cães amestrados etc. Show de mais de 60 minutos por

NCR\$ 200,00

Informações com D.ª Vilma — Tel. 52-5846

No TEATRO SERRADOR

"UM MUSICAL INFANTO-JUVENIL"

"O MÁGICO DE OZ"

Cens. e Figs. Maxs Aquiles

Coreog.: Sandra Dieken

Músicas: P. Figueira e

Chico Botelho

Dir. Geral: Fred Lima

Sábados: 16 horas
Domingos: 15h30m
Res.: 32-8531

TEATRO DA MATIZ (Igreja Santa Terezinha)

Av. Laura Sodré (Junto ao Túnel Novo)

VALE A PENA ASSISTIR! 3.º MÊS DE SUCESSO

M.G.F. Produções apresenta MOSAICO

GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO em

"O CIRCO DE BONECOS"

peça infantil de OSCAR VON PFUHL

Direção de EUGENIO GUI

Sábados e domingos, às 16h30m

Reservas, sábados e domingos, a partir das 14 horas

pelo tel. 26-4889 — Estacionamento fácil

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca

Reservas e informações, tel.: 52-3550

Sábados e domingos, às 16h e 17h15m

"PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO"

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO INFANTIL

Direção de Milton Duque Estrada

TEATRO CARIOCA

Rua Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915

"A ONÇA DE ASAS"

de Waldir Ayala. Com Margot Beird, Fernando Resky, Cláudio de
Moura, João Sérgio, Paulo Coelho, Fabíola Fracalossi, Lina Rossana
e Glória Regina. — Dir. Edson Guimarães. Cens. e Figs.

José de Freitas. — Coreog.: Yara Vitória.

SABADOS: 16 HORAS — DOMINGOS: 15H30M

SHOW & BOITE



O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430
Aberto diariamente, de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR



PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gênero, a
melhor casa
da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5

ESQU. AV. ATLÂNTICA



Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth,

767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —

Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a

Praia do Castelinho — frequentado pelas mais

bela garbadas do mundo! (The Journal, New York)

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR

e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098



As delícias das comidas do mar
num restaurante sobre as ondas.
Único no Rio. Amplo estacionamento.
Menu especial para os
almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

Tel.: 46-1529

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)

Aberto diariamente até as 2 horas da manhã

canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS —
DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO

e outras atrações

Cozinha Internacional

De 3.ª a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

MENINO INFELIZ, BOM PINTOR E COMPOSITOR, MELHOR ESCRITOR

CELINA LUZ

Paris, via VARIG — Rezvani, assim só, é o nome do autor de *Les Années-Lumières*. O livro é definido como "uma tentativa de autobiografia romancada". Conta a vida de um garoto até seus 16 anos. Lançada há pouco tempo, a obra de Rezvani, nascido no Teerã, filho de mãe russa e pai persa, educado na França, é objeto de grande interesse dos críticos, dos quais alguns saudam nele o aparecimento de um novo Céline.

O livro é um sucesso. O nome uma surpresa. Até então, durante vinte anos, Rezvani pintou e expôs seus quadros com a assinatura de Cyrus Bassiak. Com este nome também escreveu e compôs todas as canções cantadas e gravadas por Jeanne Moreau. A julgar pelo seu primeiro livro, a reminiscência é infantil.

Em *Os Anos-Luz* o garoto Cyrus é chamado Boris, pela mãe russa, Cyril no colégio, Sirius, ou ainda, pelos alemães ocupando a França durante a II Guerra, Byrus. Dependia das circunstâncias, como na vida real. Aliás, o livro conta a vida de Cyrus. L'Express dedicou-lhe um artigo que intitulou *O Primo de Scheherazade*. Matthieu Galey escreve: "o caso Rezvani não tem nada de excepcional. Todos os anos aparece um, às vezes dois fenômenos desse gênero: desconhecido, um homem feito, uma mulher adulta, que tem, enfim, qualquer coisa a dizer ou contar. Não é preciso mais para que logo seu livro corte a massa aplicada da produção romanesca mais comum, a dos profissionais."

Rezvani é um homem feliz, confessionalmente, que escreve sobre sua infância terrivelmente infeliz. Volta ao presente, no livro, para dialogar e discutir com a mulher e os amigos que ama. Contando sua infância, não esqueceu nada. Pai e mãe separados, ele mágico, ela doente sufocando-o de amor. Ele reencontrado depois da morte da mãe. A linguagem é crua, sem disfarces, sem concessões, e também lírica, histórica, inventiva, encantada.

Qualquer livro que seja escrito assim é logo batizado *celiniano*, escreveu alguém protestando contra a comparação que se faz em alguns círculos. "Deixemos os ancestrais em paz e a posteridade também, sugere L'Express, para afirmar que o livro de Rezvani é o mais brilhante, o mais novo, o mais tocante (e tagarela) dos romances desta temporada."

Cyrus — Cyril — Boris — Sirius — Byrus tem uma história tão rica — que no caso corresponde a sua infelicidade — que é impossível resumir-la. Primeiro são as fugas da mãe doente que quer subtraí-lo do pai e confia o menino a tipos incríveis. Depois é o pai mágico e quíromante, sucessivamente fonte de alegria, mistério, tristeza e incompreensão. A madrasta Pipa, jovem e linda, é uma figura irreal que todos amam e têm medo de ferir. O avô inventor é a favor da revolução russa, o que não o impede de receber toda a colônia composta de primos e sobrinhos próximos e não tanto, do czar. Há o colégio, a guerra, o abandono, o choro constante de Cyrus. E sua felicidade atual nas páginas em que discute com a mulher sobre o livro que está escrevendo.

Há fogo de artifício, cor, amor, tudo misturado à mais dura e fela realidade. Voltando à infância aos 39 anos para escrever *Les Années-Lumières*, Rezvani inventou palavras-gesto, palavras-nada, palavras onomatopáicas, "por trás das quais há amor verdadeiro, tonalidade, vida, força. Há, principalmente, alguém. É tão raro alguém", concluiu L'Express.



Cinara e Cibele



Oduvaldo Viana Filho

A SEMANA FAZ O "SHOW"

De início um mágico com mise en scène de cinema mudo. Logo depois Oduvaldo Viana Filho, na semana que começa com uma plada: no Brasil as coisas continuam as mesmas. E a falta de novidade é tão grande que a um amigo recém-chegado da Europa e que lhe perguntava o que havia de novo, Rubem Braga respondia: o lançamento do Hollywood com filtro.

E Cinara e Cibele cantam. Os fatos desfilam aos olhos dos espectadores, a semana teatralizada, satirizada, criticada, comentada. Do último decreto ao próximo clássico do campeonado; da disputa sino-soviética à guerra do Vietnã.

E essa, agora, a novidade da Casa Grande.

Cada Semana, Uma Revista

Oduvaldo Viana Filho escreve e interpreta. Repórter entrevista as celebridades que Maria Regina vive. Maria Regina repórter, entrevista os nomes que

Oduvaldo Viana personifica. Slides, trechos de filmes, a música de Noel, sob a direção musical de Sidnei Walssaman, compõe o pano de fundo para o espetáculo.

Cada semana uma revista, na revista da semana. O espetáculo obedece à dinâmica dos dias atuais, em que um grupo teatral pode aparecer por entre as mesas e interpretar o último poema de Ferreira Gullar, juventude mais atuante, preocupada com o Vietnã.

Na semana criticada, satirizada, o humor se sucede. Um dos exemplos mais bem realizados, o diálogo entre um russo e um americano, cada um defendendo as delícias de seu regime: nós temos o Kremlin; nós temos a Casa Branca; e o revolta dos negros oprimidos? e a revolução da Hungria? e a morte de Kennedy? quem matou Stalin? e Marilyn Monroe? o que é que tem Doris Day, nós não matamos a Doris Day; isso mesmo, porque vocês não matam a Doris Day?



Alex Viany

OS LIVROS QUE O CINEMA LÊ

Uma editora: Civilização Brasileira. Um supervisor-geral: Alex Viany. Um assunto: Cultura Cinematográfica. E uma surpresa: o lançamento do oitavo volume de uma Coleção Básica de Cinema — *A Aventura do Cinema*, de Renato May. Pela primeira vez no Brasil se consegue que um planejamento editorial dedicado ao cinema siga suas etapas. E compense financeiramente.

Para Alex Viany, o sucesso está fundamentado em dois aspectos, primeiro um problema de infra-estrutura: "a Civilização Brasileira tem, talvez, a melhor distribuição do País. E, depois, o fundamental está no interesse crescente da juventude para com os problemas do cinema, particularmente do cinema brasileiro".

O INÍCIO

— A idéia da criação da Biblioteca Básica do Cinema surgiu em uma conversa com Ênio Silveira. Ele me pediu um plano geral para a coleção. Já contando com cortes severos, fiz um plano enorme, ambicioso, compreendendo tudo o que havia de importante na literatura cinematográfica internacional. Na parte brasileira, planejei de início muitos livros, só para verificar, na prática destes três anos, que é difícil arrancar originais de nossos cineastas e críticos. Seja como for, Ênio surpreendeu-me mais uma vez, aceitando o planejamento em sua totalidade.

O planejamento editorial foi, no entanto, sofrendo modificações. Negociações complicadas, atrasos na entrega de traduções foram transformando a ordem original. Os livros lançados até agora são aqueles que primeiro ficaram prontos.

UM BALANÇO

Um dos velhos batalhadores do cinema brasileiro, tanto no campo prático quanto teórico, o sucesso econômico da coleção — a curto prazo — é uma surpresa para Alex: "a aceitação tem sido excelente. Eu esperava, por exemplo, que livros como *Elementos de Estética Cinematográfica*, de Umberto Barbaro, e *Rocco e seus Ir-*

mãos, de Luchino Visconti, só esgotassem suas edições de quatro mil exemplares em cinco anos ou mais. Ênio, conforme confissão recente, também tinha pouca fé na comerciabilidade da coleção, promovendo-a tão-somente porque acreditava em sua utilidade cultural". Surpreendemo-nos, os dois. O livro de Barbaro estará esgotado dentro em pouco; e o roteiro de *Rocco* está vendendo muito bem. Contudo, os dois maiores sucessos da coleção são mesmo *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha, que a inaugurou, e *Brasil em Tempo de Cinema*, lançado este ano. O livro de Gláuber está praticamente esgotado; o de Bernadete vendeu 22% de sua tiragem nos primeiros dez dias.

A FILOSOFIA

O plano editorial da Coleção logo que anunciado foi duramente atacado por alguns críticos que acusavam os autores selecionados de comunistas. Alex fala da política editorial: "nossa idéia é publicar livros importantes e atuais, recusando os antiquados, os que nada têm a dizer a geração de hoje. Se há marxistas notórios entre os autores publicados, há também outros — como Ado Kiron, Carlos Heitor Cony e Renato May — que só podem ser chamados de comunistas pelos eternos caçadores de feitiçarias."

Dos oito livros publicados pela coleção, o de Jean-Claude Bernardet foi o que levantou maiores polémicas e o de Barbaro, o mais duramente atacado. Os críticos de Barbaro não viam a mínima importância "para o desenvolvimento técnico-cultural cinematográfico brasileiro, da publicação de artigos em que são estudados e debatidos a validade ou não das legendas nos filmes mudos". E Alex acha a "crítica justíssima. Na ocasião, não querendo fazer sozinho a seleção dos textos de Umberto Barbaro, recorri ao organizador da edição italiana, que, naturalmente, viu a coisa sob um prisma inteiramente diferente do nosso. Em uma possível nova edição deste livro modificarei o plano".

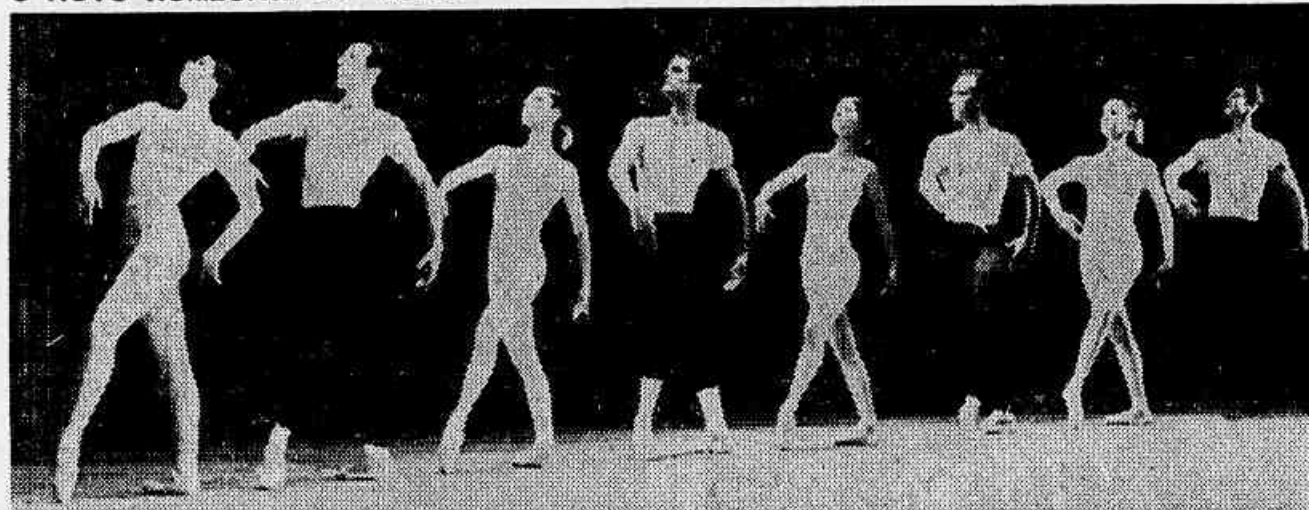
Dos oito volumes lançados até agora, apenas três são de autores nacionais. Segundo Alex Viany isto ocorre porque "pelas razões já expostas no início de nossa conversa é difícil conseguir os originais. Mas, apesar de todas as dificuldades, já temos em mãos mais um livro brasileiro verdadeiramente extraordinário. Foi escrito por um bancário de São Paulo, que levou uns dez anos colhendo informações sobre os primeiros anos do cinema no Brasil. O livro, ainda sem título definitivo, vai apenas até 1912. Paulo Emilio Sales Gomes prometeu-nos — e está escrevendo — um livro sobre Humberto Mauro; com Gláuber Rocha estou tratando de um livro sobre *Terra em Transe*. Há no fogo um livro sobre Nelson Pereira dos Santos. Gustavo Dahl e Carlos Diegues prometam-me livros, assim como Plínio Sussekind da Rocha, sobre Mário Peixoto e seu *Limite*".

OS RUMOS

Oito livros para o próximo ano, a edição da Revista *Cinema Novo*, compõem o futuro das edições dedicadas à cultura cinematográfica da Civilização: "no ano que vem estão programados: o roteiro de *Viridiana*, de Luis Buñuel, *A Técnica da Montagem*, de Karel Reisz, *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, o livro de Vicente de Paula Araújo, *Cinema e Subdesenvolvimento*, de Fernando Birri que inclui o roteiro de *Los Inundados*, *Arte e Técnica do Cinema*, de Luigi Chiarini e mais uns dois que fiquem prontos".

"Quanto à revista estamos trabalhando para que saia o mais depressa possível, pois a cada instante sentimos a falta de um órgão assim. Será uma revista graficamente bonita, editorialmente polêmica. Chamaremos para o debate — e não só no plano do cinema — todas as correntes progressistas do País. Além disso teremos uma ampla rede de colaboradores internacionais, entre os quais Gláuber Rocha é um dos mais ativos, seguido de perto pelo alemão Peter Schuman que está escrevendo um livro sobre o Cinema Novo Brasileiro".

O NÓVO HORIZONTE DO "BALLET"



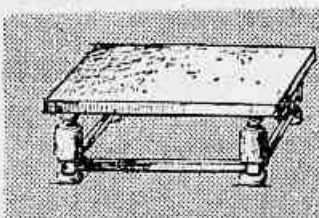
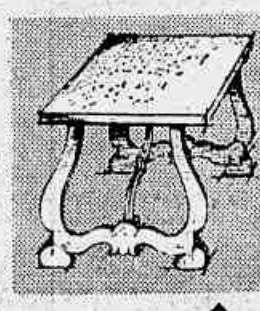
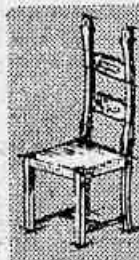
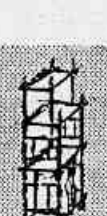
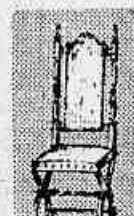
O público tem encontro marcado com Vila-Lobos, Vivaldi, Schuman e Poulenc, entre outros, no Teatro República, dia 29: é a estreia da Companhia Brasileira de Ballet, que tem um programa destinado a popularizar a dança clássica. Integram a CBB 24 bailarinos selecionados no corpo de baile do Teatro Municipal, sob a direção artística de Gianni Ratto. A lembrar: os estudantes têm 50% de desconto durante a temporada da empresa.

alegria! alegria!

SOOL

o jornal do Poder Jovem

Nas bancas de revistas
a partir de 3a.-feira, às 10 da manhã
sozinho, independente



Primoroso artesanato
Modelos exclusivos

3ª e 5ª até
22:00 horas

Velha Bahia
rua visconde de pirajá, 452 - ipanema

**VOZTA O FILME QUE
CONQUISTOU O MUNDO
INTEIRO E CONSGRVOU
A GRANDE
ESTRELA.**

**A
DELICIOSA
HISTRIA DE
UMA MULHER
DO CAS.**

**MELINA
MERCOURI**

**nunca
aos
domingos**
"NEVER ON SUNDAY"

**JUL
DASSIN**

AMANH

SCALA
PRIO. DE BOLSHOI 330
LIVIO BRUNI

**CINEMA DE ARTE
ALVORADA**
RUA BARRA, 100 - LOPES, 1178
LIVIO BRUNI

BRITANIA
RUA ELIZABETH, 100 - LOPES, 1178
LIVIO BRUNI

"SIR" ALEC EM SAIA E BLUSA

Sir Alec Guinness estava bastante atrapalhado com suas roupas no camarim do London's Wyndham's Theatre. — Como é que vocês fazem?

A pergunta era para a camareira, e Sir Alec Guinness estava interessado em saber como ajustar seu traje feminino. Pouco depois entrava em cena, uma saia e uma blusa, meias de nylon e uma cabeleira de cachos azulados.

A peça era *Wise Child* (*Criança Esperta*), de Simon Gray, um autor de televisão de muito sucesso que agora arrisca o teatro com uma das peças mais estranhas que já foram montadas em Londres.

Sir Alec admitiu que algumas pessoas acham a coisa meio desagradável.

— Deve causar uma espécie de ansiedade.

O ator contou que, ao ser convidado para o elenco de *Wise Child*, reagiu, de início, achando que era mais uma "dessas histórias de travesti". E o travesti anda em moda em Londres, onde quatro homens fazem as quatro jovens de *As You Like It*, de Shakespeare. Neste ritmo, Dame Edith Evans acabará interpretando o papel de Hamlet.

Mas Sir Alec Guinness pede que os espectadores não se preocupem:

— Nos últimos momentos da peça eu volto a ser homem. É um papel dos mais curiosos: faço um homem que se faz de mulher que na verdade não é mulher, mas homem. Uma técnica um tanto complicada.



Ellen Stewart

A MECENAS DO JOVEM TEATRO AMERICANO

— A minha maneira, tento tornar conhecidos os autores teatrais em todo o mundo.

Estas palavras de Ellen Stewart caracterizam seu esforço pelo teatro norte-americano, embora ela não seja atriz, não dirija nem escreva peças. Ellen Stewart, produtora teatral, representa tudo o que há de novo e interessante em matéria de teatro para um público selecionado, e não só em Nova Iorque, mas em muitos outros centros teatrais.

Ela é a força que está por trás do Café La Mama — conhecido oficialmente como Clube de Teatro Experimental La Mama — um dos principais teatros experimentais que funcionam em sótãos, porões e anexos de igrejas nas cercanias do quarteirão boêmio de Nova Iorque, e que são chamados coletivamente de Off Off Broadway (não confundir com Off Broadway, originariamente o teatro experimental, que depois, por motivos econômicos, teve de passar a apresentar peças de grande audiência).

O MUNDO A CONQUISTAR

Até agora, o teatro Off Off Broadway tem mostrado tal vitalidade que tem ganho aplausos dos líderes culturais locais, bem como de intelectuais de todas as partes do mundo que visitam a Cidade. Ellen Stewart e seu Café La Mama, em particular, conquistaram a admiração dos frequentadores de teatro, e com boas razões. Nenhum outro produtor de Nova Iorque apresentou mais de 200 peças de autoria de mais de 100 teatrólogos, no curto período de cinco anos.

Durante esse período, também, seu teatro tornou-se uma instituição internacional. Ela manda um grupo à Europa, cada verão, estabeleceu filiais de La Mama em Paris e Copenhague, e colabora com uma companhia de Bogotá, Colômbia, que apresenta peças encenadas pela primeira vez em seu teatro. Como reconhecimento a seu trabalho, a Universidade Brandeis outorgou recentemente a Ellen Stewart um de seus prêmios, por sua "contribuição ao teatro".

TEATRO, A PAIXÃO

Nascida em Alexandria, Estado de Louisiana, Ellen cresceu em Chicago, onde estudou desenho de modas, e em 1950 mudou-se para Nova Iorque, onde foi recepcionista de uma das melhores lojas de modas da Quinta Avenida. Logo depois, tornava-se a criadora dos modelos dessa casa. Depois de sete anos, passou a desenhar por conta própria, e é este o meio pelo qual ainda hoje se sustenta e ao seu teatro experimental de La Mama.

Depois de inúmeras dificuldades para a instalação do teatro — com a Saúde Pública, o Departamento de Incêndios, o Serviço de Engenharia — o La Mama foi inaugurado em 27 de julho de 1962. Um mês depois, Ellen quase foi obrigada a fechá-lo, porque vendia café. O teatro passou então a servir café de graça.

Em 1964, o Departamento de Incêndios fechou as portas do La Mama. Vários espectadores apelaram para o Prefeito e foi dada a permissão para que ele funcionasse como clube particular.

Faltando dinheiro, Ellen Stewart teve de arranjar outro lugar para o La Mama. Experimental Theater Club: um sótão sobre uma lavanderia, no qual cabem 74 pessoas sentadas, e que é até hoje sua sede.

Com uma despesa de mais de mil dólares por mês, o teatro vive em grande parte do auxílio de sua criadora. Aos que simpatizam com ela porque ela perde dinheiro com o teatro, costuma dizer:

— Eu gasto dinheiro, mas nunca perdi dinheiro algum. Ele me está dando uma bela vida.

Como os autores são em geral estreantes, apenas uma em cada seis das peças apresentadas são realmente boas, mas Ellen Stewart não se incomoda com isso.

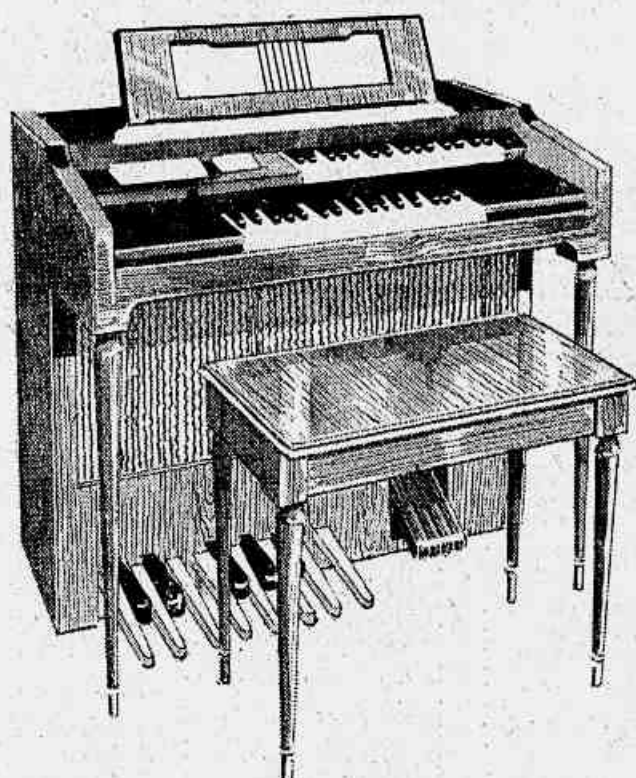
— Iniciei La Mama para ser um lugar onde um autor possa escrever, ver e aprender.

Alguns dos autores — cujos assuntos vão desde os problemas da juventude aos mitos da criação — já tiveram boa crítica, entre eles Rochelle Owens, Paul Foster, Tom Egan, Leonar Meli e especialmente Jean-Claude van Itallie.

Fazendo sucesso ou não, as peças encenadas em seu teatro, Ellen Stewart continua a estimular jovens autores teatrais, com uma simplicidade que tem causado admiração a todos no teatro de Nova Iorque.

NATAL Mesbla UMA FESTA DE PREÇOS

Agora - sem entrada... em 10, 15, 20 e até 24 meses
Você só paga as mensalidades iguais!



ÓRGÃO PORTÁTIL DIATRON

Transistorizado. Portátil mesmo. Registros completos. Instalação simples. Pelo Credi-Mesbla apenas

178,08 mensais
NCR\$ sem entrada



PIANO MEISTER

88 notas. 3 pedais. Cordas cruzadas. Nas cores: amendoim, imbuia clara ou escura e marfim. Pelo Credi-Mesbla apenas

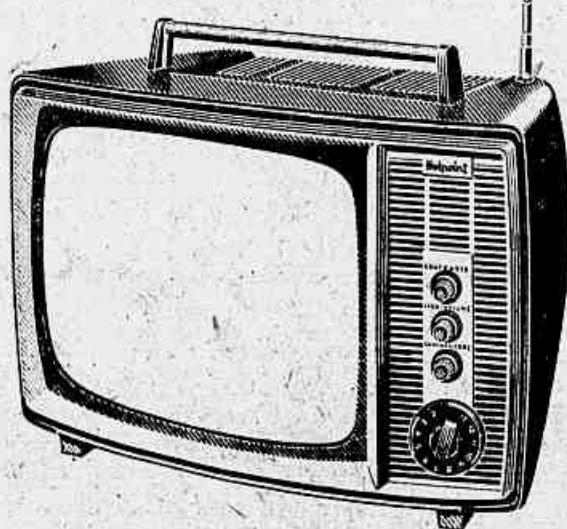
170,52 mensais
NCR\$ sem entrada



LAVA-ROUPA HOTPOINT

SUPER LUXO — Filter-Flo. Lava a roupa sempre em água limpa. Integramente automática. 5 quilos de roupa de uma só vez. Acabamento especial antiferrugem. Pelo Credi-Mesbla apenas

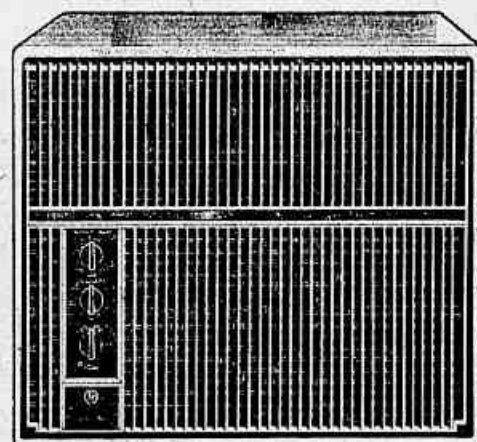
62,05 mensais
NCR\$ sem entrada



Televisor Hotpoint Polegar

TV portátil—11" (28 cm.) Sintonia fina automática. Pelo Credi-Mesbla apenas

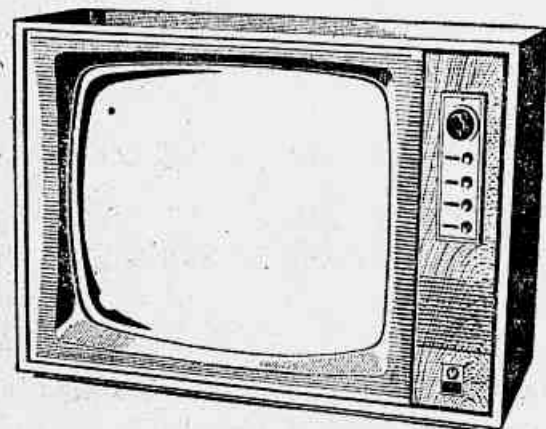
42,84 mensais
NCR\$ sem entrada



Condicionador de Ar Hotpoint

CA-1395. Cap. de 2.400 Kcal (9.500 BTUs). Silencioso. Pelo Credi-Mesbla apenas

74,46 mensais
NCR\$ sem entrada



NÔVO TELEVISOR 1968

Hotpoint Fotorama - HTM 24-59 Imagem Dialux. Televisor de mesa. Pelo Credi-Mesbla apenas

66,78 mensais
NCR\$ sem entrada

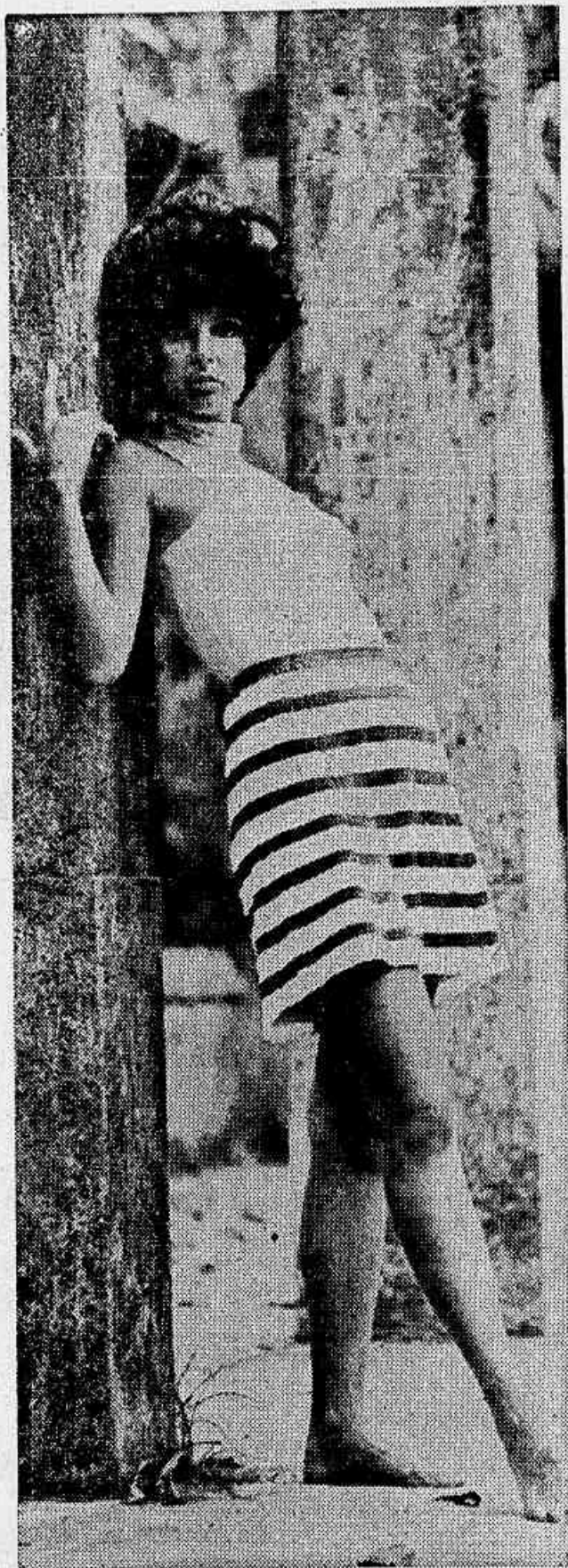


Compre no



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almirante, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amador Peixoto, 228/32





revista de

Domingo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, DOMINGO,
26, E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1967

quem ilumina seu lar é a
DEPOIS DO SOL...
Galeria Silvestre
a galeria da luz
FABRICANTES DE
APARELHOS DE ILUMINAÇÃO
R. 7 DE SETEMBRO, 188 - R. DO TEATRO, 19
Filial Vila Isabel: PÇA. BARÃO DE DRUMOND, 68-A

TELE-RIO oferece para o NATAL

Qualidade e Garantia
aliadas a Economia

**SUPER FINANCIAMENTO
PELA TABELA DAS FÁBRICAS
SEM JUROS**

TELEVISORES

PHILCO-LUZ E BATERIA MOD. B 250 a vista Ncr\$	589,00	mensal 49,50
PHILCO MOD. B. 123-M..... a vista Ncr\$	730,00	mensal 63,00
PHILCO MOD. B. 196..... a vista Ncr\$	835,00	mensal 70,50
PHILIPS MOD. 67..... a vista Ncr\$	669,00	mensal 59,50
TELEFUNKEN MOD. 67..... a vista Ncr\$	679,00	mensal 59,80

ELETROLAS

PHILIPS - PILHA..... a vista Ncr\$	115,00	mensal 10,20
PHILIPS - PORTÁTIL MOD. MG. ESTÉREO a vista Ncr\$	295,00	mensal 22,70
PHILIPS - AUTOMÁTICO MÓVEL PE PALITO a vista Ncr\$	399,00	mensal 34,00
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 680-CAVIUNA a vista Ncr\$	745,00	mensal 64,00
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 781-JACARANDÁ a vista Ncr\$	1.055,00	mensal 96,00
TELEFUNKEN - ESTÉREO MOD. MATINATA - CAVIUNA a vista Ncr\$	799,00	mensal 66,00
TELEFUNKEN - MOD. DOMINANTE ECO - JACARANDÁ a vista Ncr\$	1.675,00	mensal 145,50

MAQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS. a vista Ncr\$	155,00	mensal 15,40
VIGORELLI 2000 - ROBOT GAB. a vista Ncr\$	339,00	mensal 33,80
VIGORELLI 2000 SUPER ROBOT GAB. C/ MOTOR a vista Ncr\$	535,00	mensal 53,50

VENTILADORES

ELETROMAR 10"..... a vista Ncr\$	95,00	mensal 8,10
ELETROMAR 16"..... a vista Ncr\$	185,00	mensal 15,40
LUSTRENE 12"..... a vista Ncr\$	105,00	mensal 10,60
ARNO 12" - LUXO..... a vista Ncr\$	109,00	mensal 11,40
CONTACTO 16"..... a vista Ncr\$	165,00	mensal 15,30
CONTACTO PEDESTAL..... a vista Ncr\$	315,00	mensal 24,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA - ADULTO 67..... a vista Ncr\$	169,00	mensal 13,80
MONARETA - MIRIM 14 - 67..... a vista Ncr\$	123,00	mensal 12,60
MONARETA - MIRIM 18 - 67..... a vista Ncr\$	127,00	mensal 13,00
BICICLETA 22 MENINO (A) GALAXIA 67 a vista Ncr\$	129,00	mensal 10,80
BICICLETA 28 GALAXIA 67..... a vista Ncr\$	159,00	mensal 12,50

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR..... a vista Ncr\$	46,50	mensal 4,60
SECADOR DE CABELO..... a vista Ncr\$	56,00	mensal 4,80
BATEDEIRA..... a vista Ncr\$	79,50	mensal 7,50
ENCERADEIRA..... a vista Ncr\$	125,00	mensal 12,80
ASPIRADOR DE PÓ C/ RODAS... a vista Ncr\$	175,00	mensal 15,20
MOTOR P/MAQ. DE COSTURA... a vista Ncr\$	54,00	mensal 5,70
MOEDOR DE CARNE..... a vista Ncr\$	49,00	mensal 4,20

**SÓ VENDEMOS PRODUTOS NOVOS EMBALADOS DE
FÁBRICA E COM GARANTIA TOTAL**

**TELE-RIO TEM PARA
VENDER TUDO O QUE ANUNCIA
E ENTREGA A JATO
EM 24 HORAS**

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PRÉMIER MOD. 7,6. a vista Ncr\$	499,00	mensal 34,70
FRIGIDAIRE PRÉMIER MOD. 9,6. a vista Ncr\$	637,00	mensal 47,50
FRIGIDAIRE PRÉMIER MOD. 12,6 a vista Ncr\$	847,00	mensal 64,20
BRASTEMP DUPLEX..... a vista Ncr\$	969,00	mensal 81,00
CONSUL MOD. 2707..... a vista Ncr\$	485,00	mensal 40,50
CONSUL QUEROZENE..... a vista Ncr\$	499,00	mensal 41,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX PEKINA..... a vista Ncr\$	195,00	mensal 23,00
BENDIX ECONOMATIC Mod. W.F.H. a vista Ncr\$	549,00	mensal 52,00
BENDIX KARINA K. 7-SUPER... a vista Ncr\$	695,00	mensal 64,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA..... a vista Ncr\$	579,00	mensal 56,80

AR CONDICIONADO

PHILCO MOD. 1 H. P..... a vista Ncr\$	989,00	mensal 76,00
ADMIRAL MOD. 1 H. P..... a vista Ncr\$	999,00	mensal 76,10

FOGÕES

BRASIL - ALFA 4 BOCAS Bicolor a vista Ncr\$	79,00	mensal 7,90
BRASIL - ALFA 4 Bocas Luxo Bicolor a vista Ncr\$	96,00	mensal 9,60
WALLIG 4 BOCAS LUXO..... a vista Ncr\$	225,00	mensal 21,90
BRASTEMP PRÍNCIPE 4 BOCAS... a vista Ncr\$	299,00	mensal 25,80
BRASTEMP IMPERADOR DE LUXO 6 BOCAS a vista Ncr\$	499,00	mensal 42,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE Mod. B. 468 a vista Ncr\$	66,50	mensal 6,60
PHILCO TRANSISTONE Mod. B. 469 a vista Ncr\$	92,50	mensal 9,70
PHILCO TRANSGLOBE..... a vista Ncr\$	242,00	mensal 21,50
PHILIPS TRANSISTOR..... a vista Ncr\$	55,90	mensal 4,60
PHILIPS - LUZ..... a vista Ncr\$	120,00	mensal 10,50

DIVERSOS

ENCERADEIRA LUSTRENE..... a vista Ncr\$	110,00	mensal 10,80
NAUTILUS (COIFA P/ COZINHA) a vista Ncr\$	110,00	mensal 10,20
GRAVADOR PHILIPS..... a vista Ncr\$	299,00	mensal 27,00
LIQUIDIFICADOR WALITA..... a vista Ncr\$	53,50	mensal 4,80
EXAUTOR WALITA..... a vista Ncr\$	69,00	mensal 6,60
FERRO AUTOMÁTICO WALITA. a vista Ncr\$	31,50	
PANELA DE PRESSÃO..... a vista Ncr\$	16,50	
MESA FORMICA P/ TV..... a vista Ncr\$	25,00	
AFIADOR DE FACAS WALITA... a vista Ncr\$	10,00	
FERRO AUTOMÁTICO HOOVER. a vista Ncr\$	26,90	
INSTALAÇÃO A GAZ C/ AUTOMÁTICO		
E 2 BUJÕES CARREGADOS... a vista Ncr\$	32,00	

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio carioca

LOJAS CENTRO: Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261
MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA: Rua Santa Clara, 26-A (Aberta até 22h 30m)

**moda em
algodão na
boutique jb**

páginas 4 e 5

**os mitos e os
país segundo
as crianças**

página 2

**o roteiro
do coração
de ipanema**

página 3

**josé ronaldo
faz
verão 68**

página 8

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

outra vez na berlinda a pílula anticoncepcional

Cada dia que passa mais aumenta o número de adeptas das pílulas anticoncepcionais, embora a Igreja continue a condenar o seu uso e os médicos insistam em alertar a opinião pública, das graves consequências que podem ocorrer em determinados casos.

O assunto novamente toma conta dos jornais: a Igreja considera ilegal o uso de dois novos tipos de pílulas, lançados recentemente, que podem ser usados "no dia seguinte" e "um mês após o conhecimento da gravidez". O pronunciamento baseou-se num estudo em que se concluíram as reações causadas no organismo, devido aos efeitos desses remédios: são formas de aborto e, como tal, condenadas definitivamente pelo Vaticano.

Na Inglaterra o Plenário debate o depoimento do médico Arthur Gordon Davies, que relacionou, pela primeira vez, o uso de pílulas anticoncepcionais e casos de mortes ocasionadas por trombose.

O Ministro da Saúde da Grã-Bretanha, Dr. Kenneth Robinson, fez uma declaração pública discordando do parecer do Dr. Davies. Deixou claro que "não poderia desencorajar pronunciamentos desse tipo, provenientes de estudiosos, mas que, nesse caso, achava as provas ainda insuficientes para uma conclusão definitiva".

O Dr. Davies justifica-se dizendo que a conclusão a que chegou é resultado de uma investigação cuidadosa. O que o levou a estudar essa tese foi o fato de três mulheres

terem morrido, no período de quatro meses, por trombose. Um fator comum chamou sua atenção: elas tomavam pílulas de um determinado laboratório. Requisitou um médico dessa firma para esclarecer a fórmula utilizada e para debater o problema. Este reconheceu a participação e influência das pílulas nos casos em questão.

O Deputado Eric Lubbock, do Partido Liberal M.P., falando aos comuns, salientou o perigo de declarações desse teor, por parte de médicos inexperientes, afirmando que o relacionamento do uso de pílulas e a trombose é ainda injustificável.

— Sim, eu sei que não se deve assustar o público, mas esse risco deve ser enfrentado quando se tem em mãos uma investigação abalizada. O que desejo realmente — continua o Dr. Davies — é alertar a classe médica para que estude e chegue a conclusões que possam evitar esse tipo de morte. Admito que o uso das pílulas é positivo na maioria dos casos, porém, aos primeiros sintomas de trombose, deve ser imediatamente suspenso.

Como é fácil de se notar, as pílulas anticoncepcionais têm dado o que falar, e suas reações são estudadas filosó-

fica e cientificamente numa tentativa de condenar, aceitar ou ajustar os seus efeitos no mundo em que vivemos.

No Brasil, as discussões em torno da função micro-abortiva da pílula anticoncepcional continuam. A maioria dos médicos que são favoráveis ao seu uso argumenta que um medicamento anticoncepcional é, obviamente, contra a concepção, mas justamente isso — o momento exato em que ela começa — é que não está ainda estabelecido universalmente. As opiniões variam muito e o próprio Professor Otávio Rodrigues Lima, da BENFAM, já defendeu em vários congressos e simpósios médicos a sua tese: "A concepção só começa a partir da nidificação", ou seja, da fixação do ovo no útero. Daí, sua aceitação. Se a pílula atua antes dessa fase, ela não pode ser considerada abortiva.

Só que nem todos pensam como ele: a Comissão Científica da Associação Paulista de Medicina acabou de condenar o controle da natalidade, sob o ponto-de-vista médico e religioso, uma vez que o índice de mortalidade no Brasil é superior ao da natalidade e não justifica, de forma alguma, qualquer espécie de planejamento familiar, mas sim um controle da mortalidade, através da instalação de Superintendências de Desenvolvimento.

Da linha original de produtos



Dr. Dralle
(Hamburgo — Alemanha, fundada em 1852)
já estão à sua espera,
a venda nas boas casas do ramo:

SANI SPRAY — para os pés e axilas, antimicótico-desodorante, estimulante sanguíneo.
HAIR SPRAY — para os cabelos, (não confundir com laquê), super cristalino, fixa o penteado, realçando a beleza natural dos cabelos.

O único com FLUILAN
Dea & Dralle Ltda.
Rio de Janeiro
Tels.: 43-2052 e 43-2303.
Fábrica em São Paulo

centro das pioneiras completa dez anos de luta contra o câncer

Sentadas em cadeiras coloridas, numa varanda lajeada, cerca de 20 mulheres esperam que a assistente social chame seus nomes ou números de inscrição. Muitas delas ali estão pela primeira vez, mas todas têm uma preocupação comum: o câncer.

Essa é a cena que há 10 anos se repete no Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, desde as 7 horas da manhã até às 17. Quase 45 mil mulheres já passaram por seis ambulatórios, preencheram fichas minuciosas

e esperaram uma semana para receber o resultado de seus exames. Para a grande maioria delas, a resposta foi um animador "volte daqui há um ano"; somente 1212 foram consideradas casos especiais, o que quer dizer, "sob suspeita". Para essas, os hospitais particulares (se puderem pagar), os cuidados necessários no INPS (se tiverem direito) ou o atendimento médico num hospital do Estado, com que o Centro tem convênio.

Assim funciona o estabelecimento fundado pelas

Pioneiras Sociais, pioneiro mesmo, já que é o único da Guanabara dedicado à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer, "as manelras mais seguras de combater a doença traçoira", segundo esclarece o técnico de laboratório Franklin Soares Filho, que ali trabalha desde o primeiro dia.

O passo inicial de uma paciente dentro do Centro de Pesquisas — logo após fazer a inscrição — é uma seção de esclarecimento, com palestras de médicos e

assistentes sociais, além da exibição de slides demonstrando exatamente o que é um processo canceroso, como se manifesta e quais são os exames a que será submetida. Até as posições apropriadas para cada exame são ensinadas, pois são atendidas diariamente mulheres de todas as classes sociais, de todos os níveis de instrução. E não há também um limite de idade (apesar de a maioria das fichas individuais pertencer à faixa dos 30 aos 45 anos):

mesmo crianças de seis meses em diante, e que apresentem algum problema ou sintoma, são atendidas — e devem ser encaminhadas.

Os seios e o aparelho genital feminino — onde é maior e mais frequente a incidência — são a principal preocupação do Centro de Pesquisas Luísa Gomes de Lemos, cujos médicos fazem questão de acompanhar todos os casos já atendidos, inclusive os estritamente preventivos — há um arquivo de controle completo —,

e de desfazer todas as dúvidas, sobretudo de mças solteiras, "que acreditam ser o exame exclusivamente para as casadas".

As consultas podem ser marcadas pelo telefone (... 58-8293 ou 58-8294) e no próprio Centro, na Rua Visconde de Santa Isabel, 274. E para todas as interessadas — e o público em geral —, lá mesmo existe uma biblioteca das mais completas, onde se pode conhecer tudo sobre o câncer e algumas doenças tropicais.

ora, não se preocupe! você está elegantíssima!

são as meias cintilantes das casas Olga.

E isto basta para atrair o olhar "deles" e a inveja "delas", porque são lindas... lindas e provocantes!

Em OURO, PRATA e mais doze modernas tonalidades. Fabricadas com fio importado.

Matignon.... NCr\$ **1,98**

Olga Teia.... NCr\$ **2,85**

Madrigal.... NCr\$ **3,25**

Lido..... NCr\$ **3,80**

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

CENTRO, R. do Ovidor, 122 - R. 7 de Setembro, 82 e 135 - R. Uruguaiana, 20 e 22 - R. Gonçalves Dias, 75 - ZONA SUL; Av. Copacabana, 794, 891 e 1089 - R. do Catete, 342 - Av. Ataulfo de Faria, 320 - ZONA NORTE; R. Conde de Bomfim, 442 - R. Dias da Cruz, 59-A - R. Carvalho de Souza, 300 - NITERÓI; R. de Conceição, 16 - PETROPOLIS; Av. 15 de Novembro, 776

os ídolos de pés de barro

Em carta, uma leitora assídua destes artigos formula a seguinte questão: Para evitar decepções futuras, não deveriam pais e professores, por meio de ações e palavras, mostrar à criança que não são perfeitos, mas que se esforçam por cometer o menor número possível de erros?

O tema parece-me relevante, principalmente numa época em que frustração e insegurança são as características mais incisivas e frequentes. Ao educador compete reduzir ao mínimo as frustrações e dispendir todos os esforços para levar o educando à conquista da auto-segurança.

É óbvio que a pergunta da missivista não é simples, nem de gênero que pode ser respondido categoricamente com sim ou não; o que muito pouco exprimiria. Seria indispensável analisá-la, considerando a criança quanto ao temperamento, inteligência, idade cronológica e equilíbrio emocional; e os pais, quanto à personalidade de cada um e ao tipo de relações afetivas que mantêm entre si e com os filhos.

Ainda assim, eu não poderia indicar fórmulas rígidas para atender a essa face da educação infantil. Tenho afirmado reiteradas vezes, no que digo e escrevo, que, para educar, qualquer receita é impraticável; ela não funciona, porque os homens diferem muito uns dos outros, seja na maneira temperamental, intelectual e afetiva de ser, seja no físico. Além disso, compõem com a família e com os diversos grupos situações inéditas que só podem ser compreendidas especificamente.

Há, contudo, princípios gerais, eficazes em determinada cultura, baseados na evolução afetivo-emocional de infância e adolescência. Quanto ao que diz respeito à evolução fisiológica, esses princípios tornam-se mais precisos e assumem, sob uns poucos aspectos, a força de verdadeiras leis.

Dal ser viável preconizar uma orientação em grandes linhas, para aqueles que não fogem à norma (valor mais freqüente), sem a necessidade de exames psicológicos individuais. Ocorre, porém, que, em nossos dias, a incidência do que ontem foi excepcional é tão significativa que há o risco de assistir-se a uma autêntica inversão: o que era anormal passar a ser normal.

Para evitar que esse fenômeno se agrave, empenham-se os psicólogos em levar aos pais o necessário esclarecimento, de modo que sua atitude frente ao educando se fundamente na compreensão dos problemas dele e numa rigorosa consciência da responsabilidade assumida.

Na infância, protegido pelos pais, o homem se adapta progressivamente ao meio e, assim, adquire a capacidade de viver entre outros homens, sentindo-se como um valor entre valores. É importante esse objetivo: levar à consciência do valor próprio em relação ao valor alheio. Refiro-me, naturalmente, a uma valorização social.

Para atingir esse alvo, a criança deve aprender a confiar em si mesma; essa confiança é, antes de tudo, o reflexo da confiança que lhe inspiram os pais bem como da que demonstram ter nela. Em segundo lugar, é preciso que ela não tenha medo de crescer, de transformar-se em adulta, mas que, pelo contrário, admirando os adultos, e sobretudo os pais, alimente o ideal de vir a ser como eles.

A GLÓRIA PATERNA

Desde que foi capaz de pensar com lógica (embora elementar), Roberto compreendeu que seu pai era um vulto notável, uma personalidade muito importante, de grande projeção social. A mãe e a avó paterna, logo que ele entrou para a escola, empenharam-se em advertir-lhe do sério compromisso que assumia, sendo filho de quem

era. "Você tem que ser como seu pai que, no colégio, ocupou sempre os primeiros lugares".

Roberto, no entanto, não conseguia classificar-se nem na média, que fará no primeiro lugar. Permanecia quase sempre no terço inferior, o que desesperava a família. A professora, recebendo dele um exercício em "péssimas condições" e pretendendo talvez estimulá-lo, exclamava: "Você está envergonhando seu pai".

O resultado foi o inverso do que ela esperava: mais incapaz ele se julgou. Na infância, vira nos pais criaturas onipotentes e oniscientes. O fenômeno é normal, porque a criança confia cegamente nos pais. Essa fé incondicional é necessária para que ela possa sentir-se segura no lar e, assim, aventurar-se lá fora. Sendo bem conduzida, acaba projetando no adulto, a começar pelos mestres, a confiança que deposita nos pais.

Roberto não escapou à regra nem à decepção; aos cinco anos, percebeu que o pai nem sempre dizia a verdade; a mãe também o enganava, o que o fazia sofrer cruelmente. Para se ajustar às novas condições, trocou a fé incondicional que tivera nêles por uma admiração sem limites pela inteligência e cultura paternas; a figura do pai agigantou-se a seus olhos de tal maneira que Roberto viu-se muito pequeno diante dela e sentiu a incapacidade de imitá-la. Conhecendo-se de sua inferioridade, percebeu que de nada valia esforçar-se. Quanto mais o criticavam, mais ele desanimava e se retraiu, desviando-se perigosamente para o campo oposto. No ginásio, tornou-se indisciplinado e relapso; apesar de inteligente, colocava-se entre os últimos. Aos quatorze anos, repetia a segunda série, perseguido por censuras, críticas e castigos, sobretudo do pai, que lhe repetia a todo momento: "Envergonho-me de você".

Parece um destino dos filhos de grandes homens não se realizarem; excepcionalmente um ou outro chega a projetar-se com nome idêntico ao do pai. É que o nome deste, repetido e proclamado sem cessar, alimenta o complexo de inferioridade que projeta a vítima a um plano muito baixo, onde vegetam os fracassados.

Costuma-se dizer que duas gerações sucessivas têm características antitéticas. No campo das finanças, o fato é evidente: o pai armazena fortuna e o filho a delapida, chegando a descer a níveis econômicos e sociais muito inferiores.

A CONFORMIDADE COM O REAL

Até os três anos, mesmo os que não têm pais notáveis, vêm nêles a infalibilidade e a onipotência. Nessa crença residem as origens da segurança de que o indivíduo carece para enfrentar o mundo, sem o temor de crescer. Aos três anos, a criança não participa ainda do pensamento lógico do adulto. Seria impraticável, portanto, pretender levá-la a perceber a realidade, vendo os pais diferentes da imagem que fez deles. A partir dos três anos, todavia, os indivíduos de inteligência normal, que evoluem com bom equilíbrio psíquico, têm condições para se conformarem, paulatinamente, com a realidade. Ao nível do jardim de infância (quatro e cinco anos), porém, é freqüente ouvi-los afirmarem convictos algo que mamãe ou papai disse, mas, a essa altura, bem orientados, já podem admitir, sem desespero nem decepção mais funda, serem contestados, e conseguem sair do impasse com dignidade.

Possuo uma série de flagrantes de diálogos ilustrativos, como os dois que seguem:

— Papai disse que há gente na Lua.

— Ele quis dizer que a gente já pode ir a Lua; mas ainda ninguém mora lá.

— É, é isso mesmo.

(Lúcio, de quatro anos, e a professora).

— Mamãe contou que viu um fantasma ontem.

— Que é fantasma?

ofélia boisson cardoso

— É gente que morre, assombração.

— É isso mesmo: às vezes se pensa numa pessoa que morreu e parece que ela está diante de nós.

— Mamãe disse que viu de verdade.

— Quando se pensa, parece que é verdade mesmo.

— E.

(Mariana, de quatro anos e a professora).

Nesses dois retalhos de conversa, a criança aceitou calmamente a versão da professora, não só porque confiava nela como porque ela evitou desmoralizar-lhe os pais. Tratava-se, porém, de crianças com mais de três anos e ambas bem dotadas intelectualmente e evoluindo sem grandes problemas.

Em outros casos, quando não há habilidade da parte do adulto, o educando pode traumatizar-se, ao perceber que pretendem contestar o que lhe afirmaram os pais. Sei de mais de um transtorno iniciado dessa forma: o aluno, na escola, repetiu palavras do pai ou da mãe e a professora disse-lhe que aquilo eram bobagens, ou qualquer coisa semelhante.

Lembro-me de um caso dessa natureza do qual resultou uma séria perturbação emocional. Tratava-se de uma criança de nove anos, que sempre fora franzina, débil fisicamente (nasceu de sete meses), custando a crescer. Era sensível e vulnerável, filha única de um político muito conhecido, no momento. A professora pertencia ao partido oposto. Um dia, sob qualquer pretexto, a menina falou no pai e repetiu uma opinião dele. Ao ouvi-la, a mestra impôs-lhe silêncio e, perante o grupo, humilhou-a, dizendo:

— Isso são asneiras! Seu pai não sabe o que diz.

Aos nove anos, ela já compreendera que, nem sempre, os pais estavam certos, que até erravam muitas vezes, mas, temerosamente, agarra-se à ilusão, insistindo em acreditar que eles eram infalíveis. A crítica brutal, em presença dos colegas, pôs-lhe diante dos olhos uma realidade pior do que a que fora recalçada porque a decepcionara. A criança havia desenvolvido um mecanismo de evasão, em benefício da própria segurança; agora, suas defesas caíam por terra, desorientando-a.

OS PÉS DE BARRO

A autora da carta tem toda razão: a infância há de ser conduzida de modo a perceber o real sem traumatizar-se. Depois dos três anos, não havendo problemas sérios e havendo laços afetivos normais entre pais e filhos, estes podem aprender que ninguém é perfeito. É talvez a primeira lição de autêntica humildade que recebem. Hão de convencer-se que todos cometem faltas, enganam-se mais ou menos gravemente; que a virtude consiste no esforço para corrigir-se, para evitar o erro.

Se os pais se apresentam aos filhos como símbolos de perfeição, concorrem, desde logo, para aniquilar em seu espírito o desejo de imitá-los, já que o modelo se faz inacessível. Além disso, ao surpreenderem nêles falhas inevitáveis nos seres humanos, que sofrem do mal de não serem divinos, decepcionam-se, o que pode transtorná-los afetivamente.

Há, ainda, um terceiro prejuízo nessa maneira de educar: o filho, que alimentou semelhante ilusão, torna-se vulnerável e sofre mais do que qualquer outro, quando alguém lhe critica os pais ou aponta defeitos naquilo que dizem ou fazem.

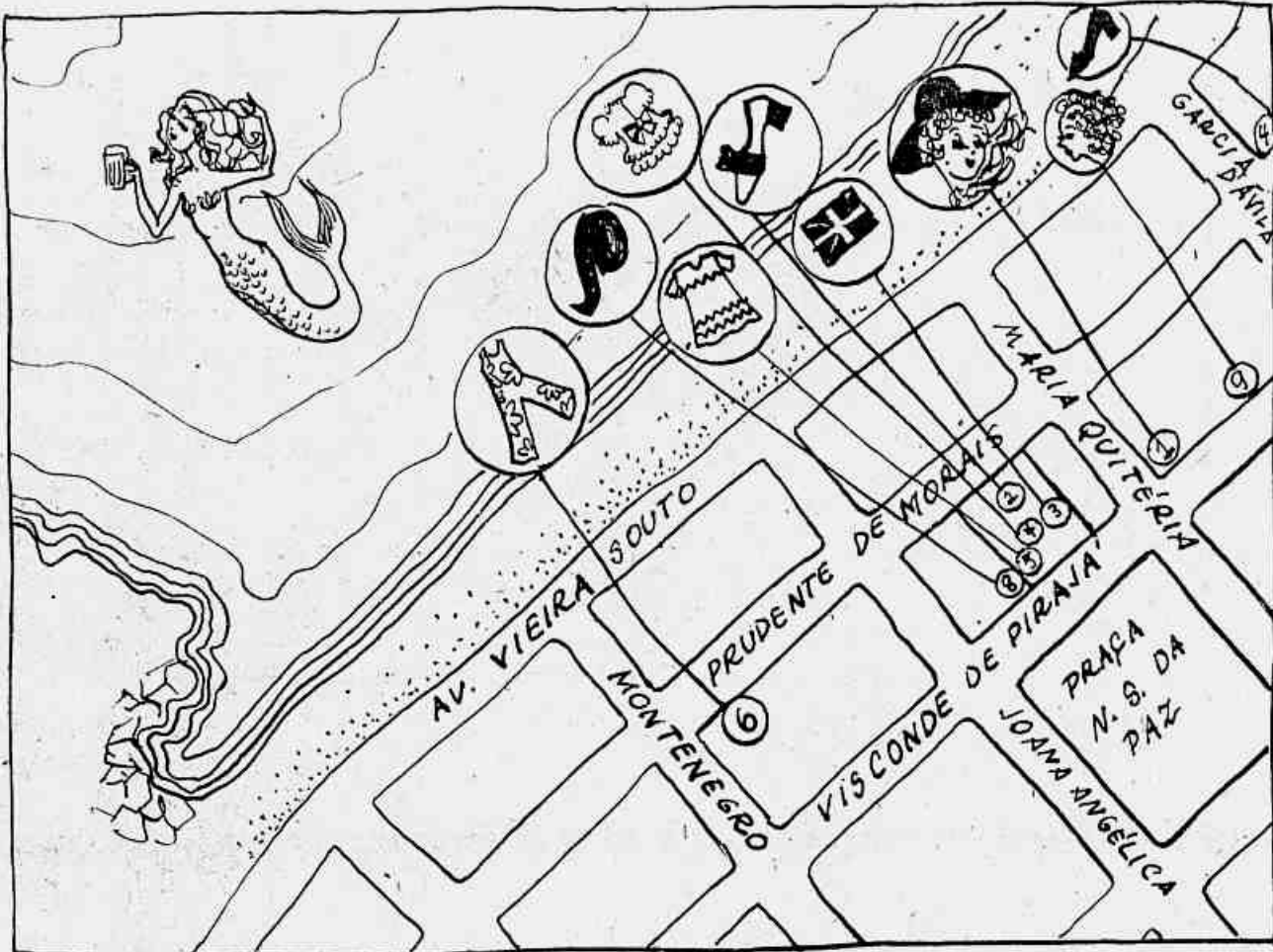
Educar inclui também vacinas psíquicas, que fazem nascer defesas contra a ignorância, a inépcia e a maldade de que o mundo está cheio.

É cruel deixar que a infância julgue o adulto perfeito e, um belo dia, descubra que seu ídolo tem pés de barro.

ipanema:

a pesquisa a imagem o roteiro

desenho de iesa



A maioria dos cariocas tem em Ipanema a imagem ideal do que deveria ser todo o Rio: garotas lindas pelas praias, bares cheios de intelectuais e pseudos, ruas fervilhando de VIPs, Presidentes, Ministros, jovens com a "angústia do século", cineastas cabeludos, incompreendidos e meninas conscientes, que usam tatuagens de protesto por não poderem vestir blusas engraçadas com os seus-pintas da História. Então, a liberdade total.

Para os alunos do Colégio Rio de Janeiro, Ipanema é muito mais que isto: é o bairro "avançado, onde ninguém se espanta porque todos se conhecem"; é "uma verdadeira casa, uma família grande onde a liberdade de um acaba quando começa a do outro". Por isso resolveram fazer um trabalho de pesquisa: transformar o Rio amado bairro em dados concretos de localização, população, hidrografia, clima, condições sócio-econômicas e assim por diante.

O plano para o encerramento do trabalho está previsto para daqui há dois anos. Mas os resultados dos últimos seis meses podem ser vistos no saguão do Correio e Telégrafos, da Visconde de Pirajá, recentemente inaugurado em uma exposição que sintetiza as pesquisas dos alunos do ginásio, clássico e científico e está aberta ao público, desde a última segunda-feira.

Rosa Alcione, do 2.º Clássico do Colégio Rio de Janeiro, foi a comandante do trabalho. Com a orientação de alguns professores, subdividiu em itens os objetivos em questão: aspectos físicos, históricos, administrativos e sócio-econômico-culturais. Ela fala rápido, vibrando com a experiência:

— Todo o pessoal do Colégio participou das atividades, do censo, visitas a Institutos — como o de Meteorologia, Osvaldo Cruz, Arquivos da Biblioteca Nacional. Descobrimos muita coisa importante, como por exemplo: Ipanema tem boas fábricas de azulejos e roupas para crianças. Nas pesquisas de Ciências Naturais chegamos à conclusão de que as baratinhas de praia e os "lacedrinhas" são o mesmo bicho, em fases diferentes. Todos os trabalhos foram feitos pelos alunos, até as fotogra-

fias e revelações. Os pintores retrataram em telas as suas visões de Ipanema. Os jovens estudiosos de música popular procuraram compositores conhecidos e inéditos para saber como anda a harmonia por Ipanema. Jornalistas-mirins entrevistaram as principais personalidades da vida cultural brasileira, "que, por livre e espontânea vontade, habitam no bairro. Naturalmente por que tem suas belezas, não é?"

A IMAGEM

Os alunos ressentem-se de dados, em todos os setores. Pouca coisa existe sobre Ipanema, especificamente. Mas, mesmo assim, conseguiram chegar a conclusões que, embora conhecidas, agora estão "enriquecidas" pelos termos técnicos:

localização: "um oásis entre os prédios altos de Copacabana e o início da favela do Leblon";

clima: muito bom, com poucas variações de temperatura. Ipanema tem 229 dias quentes por ano, numa máxima de 26º e mínima de 11º;

relevo: plano que, ao avançar pelo Cantagalo ou Barão da Torre, possui pequenos morros;

hidrografia: "nenhum rio, apenas a Lagoa Rodrigo de Freitas".

A ideia de fazer esse trabalho surgiu porque as três Garotas de Ipanema (Heloisa, Miriam e Márcia) foram alunas do colégio, um dos mais tradicionais do bairro:

— Elas fazem sucesso atualmente, mas continuam as mesmas. São muito simples e continuam a conversar com a gente como se não fossem famosas.

O ROTEIRO

Um bairro quadrado — não no sentido figurado — onde as ruas se cortam e recortam, causando confusão para quem vai

lá pela primeira vez. Duas arterias principais — Prudente de Moraes e Visconde de Pirajá — onde cada esquina é mais famosa que a outra: a da Maria Quitéria, a da Montenegro, da Joana Angélica, da Anibal Mendonça, da Garcia D'Ávila. Duas praças — Nossa Senhora da Paz e General Osório — que servem de ponto de referência a todas as indicações e ficam perto de qualquer loja alinhada que você esteja disposta a conhecer. Ou a empacotar. A Bibba (1), por exemplo, é o máximo da bossa, em matéria de moda-jovem. Tão conhecida como a Baobá (2), onde os sapatos mais avançados fazem qualquer um atravessar fronteiras para comprá-los. A 81-A também está na lista das lojas in: modas de cá e de lá (do outro lado do Atlântico), do maior charme possível. A Carnaby Street (3); a Sarau (4) e a Mariuzinha (5) idem. Vendem o tipo da roupa que você gosta: certinha, bem feita, talhe perfeito e nas últimas coordenadas. Depois tem a Di Roma (6), que outro dia, num happening, apresentou toda a coleção de verão: uma graça! E tem ainda a Bientôt Maman (7), na galeria ao lado da Pax (8) (um dos muitos cinemas da região), que por sinal tem um teatro-filial ao lado, onde estão exibindo uma peça infantil — A Formiguinha Vai à Lua — aos sábados e domingos, às 16 horas. O outro teatro, que está levando peça infantil, fica na outra praça — na General Osório: D.ª Raposa é uma Brasa e Chapéuzinho Vermelho, no Teatro de Bólo, em horários alternados.

Mas Ipanema tem também Jambert (9), um dos cabeleleiros mais famosos do Rio, e Tony. Todos na Visconde de Pirajá, uma rua comprida que não acaba mais. Aliás, acaba sim. Lá pelo número 600 e poucos. E tem tanta coisa nela que, só os telefones, ocupam 17 colunas do catálogo da Cidade.

"flashes" de pediatria

dr. paulo raposo



a vacina contra a paralisia infantil é indispensável

PARALISIA INFANTIL

Sómente durante o mês de outubro próximo passado, 18 novos casos de paralisia infantil ingressaram no isolamento especializado nessa enfermidade, no Hospital Jesus.

Muito longe de se acreditar que a doença esteja inteiramente dominada, é preciso para tal finalidade que as crianças brasileiras dos 2 meses aos 6 anos de idade sejam regularmente vacinadas. Esse período, que não foi escolhido a dedo, é o de maior incidência em nosso meio e naquele em que o acometimento é mais agudo e as consequências são mais graves.

Infelizmente, todas as crianças do grupo acima mencionado não foram vacinadas nem sequer com uma dose, o que sobremodo vitaliza as campanhas sanitárias permanentes, como o único meio racional de se extinguir as doenças transmissíveis, e para as quais há uma vacina específica, como no caso presente. Segundo o próprio Sabin — que recentemente esteve entre nós — esclareceu, respondendo a um longo questionário sobre a doença e a vacina, o meio correto de se vacinar é com três doses, intercaladas de sessenta dias cada uma, e uma quarta dose, quando a criança completar um ano de idade. Isto para as crianças abaixo de um ano de idade, cuja vacina deve ser iniciada aos dois meses. Acima de um ano de idade, bastam as três doses clássicas, com o mesmo intervalo.

A vacinação contra paralisia infantil não pode ser feita simultaneamente com outras vacinas de vírus, tais como a contra o sarampo e contra a varíola, pela possibilidade de estas anularem com muita frequência a ação daquela. O intervalo

mínimo entre elas é de um mês, a contar da terceira de paralisia infantil. Recusem, nos Postos de Puericultura do Estado da Guanabara, se pretendem vacinar os seus filhos de uma maneira diferente, de vez que o esquema proposto foi unanimemente aprovado para a sua aplicação.

As vacinas triplices (contra tétano, coqueluche e difteria), a vacina contra o tifo e o BCG, quando for o caso, podem ser aplicadas simultaneamente.

DESIDRATAÇÃO AGUDA NA INFANCIA

Com o aparecimento da primavera, e até o término do verão, as populações das grandes cidades, como é o caso do Rio de Janeiro, são acometidas de uma grande tensão emocional, com as possibilidades das crianças virem a se desidratar.

Embora a ansiedade seja passível na classe pobre, na média e na rica não tem razão de ser. Isto porque a capacidade de desidratar-se, pelo acometimento abrupto de uma enteroinfecção (infecção intestinal), é, na sua grande generalidade,apanágio das crianças mal nutridas e nas quais as condições sócio-econômicas são as mais precárias, o que acarreta falta de higiene e promiscuidade ambiental das mais primitivas.

Para que se processe uma desidratação aguda é necessária a existência de três sintomas juntos ou dois associados. Quando sempre o que ocorre é a instalação aguda de vômitos, diarréia e febre ou, mais raramente, febre e vômito ou febre e diarréia. A idade de maior incidência é de três aos doze meses, incidindo sempre em crianças subnutridas ou naquelas falsamente hipernutridas, em que uma gordura bafafa, mal

constituída, de tom amarelado, é capaz de diluir-se da noite para o dia. As crianças bem constituídas, com peso normal ou abaixo do normal, mas de gordura sólida, resistem melhor à agressão dos agentes infecciosos.

De um modo geral, a infecção que desencadeia a desidratação é de localização intestinal primitiva; entretanto, a infecção pode estar situada a distância, como no ouvido, por exemplo, funcionando o intestino como órgão de choque.

A desidratação nada mais é que a perda de líquido (água) e sais minerais de que o nosso organismo é normalmente composto, o que se evidencia clinicamente pela queda acentuada de peso, olhos encaixados, apatia, torpor, preguiça, mento da pele e secura exagerada das mucosas.

O tratamento consiste em suspender temporariamente o alimento, repor a água e os sais minerais, dominar a infecção por antibiótico e quimioterápicos, o que pode ser feito pela boca ou por via venosa.

O PÉ CHATO

Se existem doenças da civilização, incidindo na formação somática do indivíduo, o pé chato é uma delas.

O hábito de manter calçada uma determinada pessoa, só descalcando-a para os períodos de repouso — o que frequentemente só ocorre à noite — impedindo que o pé processe a flexão do arco plantar e a fortificação dos respectivos ligamentos, pelo uso cotidiano de andar descalço, condiciona depois de três gerações o aparecimento do pé chato. Situação semelhante comprova-se

nos orientais (japoneses) que, de tanto impedirem o crescimento do pé por sandálias contínuas, acabaram por limitá-lo no comprimento. O pé normal tem dois pontos básicos de apoio: um anterior e outro posterior, ambos situados no mesmo plano e ligados por um arco cóncavo. O que existe no pé chato, em maior ou menor escala, é o desaparecimento do arco médio, tornando o pé totalmente plano, chato, na expressão dos leigos. Um pé chato só pode ser evidenciável depois dos dois anos, quando ele se define em sua plenitude e requer um tratamento ortopédico adequado. Esse tratamento consiste em colocar numa bota reforçada, uma plantilha de formação convexa, com ou sem apoios laterais, para obrigá-lo a encruvar-se no seu arco normal e afastá-lo das posições viciosas, conseqüentes dos bordos interno e externo do pé. Além disso há exercícios que são de três tipos: pular corda, o que se consegue muito bem com as meninas, por ser apropriado ao sexo; andar em terreno fôfo (praia), o que é do agrado de todos; e fazer flexões na posição de pé, tendo a ponta do pé como ponto de apoio.

O pé chato não cuidado, além de acarretar um andar inadequado e por vezes doloroso (dor na barriga da perna), acarreta posições e posturas viciosas, com repercussão evidente na posição normal da coluna. Além já qual relação a coincidência de focos amigdalíticos e pé chato, o que não foi comprovado como rotina.

A correção de um pé chato é de competência exclusiva do ortopedista, cabendo ao pediatra encaminhá-lo, quando julgar conveniente, tendo em vista que é ele quem sempre vê primeiro.

culinária

myrthes paranhos

ARROZ RICO A CELSO MACHADO (4 pessoas)

Ingredientes:

1½ quilo de arroz — 2 latas de sardinhas — sal — 4 tomates sem peles e sem sementes — 2 cebolas raladas — 1 amarrado de salsa — 6 colheres de sopa de margarina — 1 colher das de sopa de ketchup — 1 colher das de sopa de mostarda — ¼ lata de abacaxi em calda — 50 g de castanhas-do-pará (cortadas miúdo) — 200 g de azeitonas pretas — suco de 1 limão — 2 copos de vinho Nau Sem Rumor — queijo parmesão o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Lave o arroz em abundante água corrente, escorra. Leve uma panela ao fogo com duas colheres das de sopa de margarina, junte o arroz, refogue bem, cubra com água, espuma o limão e deixe cozinhar.

2.º — Leve uma panela ao fogo com as quatro colheres de margarina restantes, junte a cebola, os tomates e a salsa; acrescente então a mostarda, o ketchup, as castanhas-do-pará e o vinho. Deixe apurar o molho; incorpore o abacaxi cortado em cubos.

3.º — Pincele um pirex, arrume o arroz em camadas alternadas: uma de arroz, uma de molho, uma de sardinhas, todas intercaladas de azeitonas (sem os caroços) e de parmesão. A

última deve ser de parmesão. Leve ao forno pré-aquecido para gratinar.

CAMARÕES A JULIA STEINBRUCK

Ingredientes:

6 camarões grandes — sal — 1 copo de leite de côco — 1 cebola ralada — 2 ovos inteiros — 100 g de bacon picado — 2 fatias de mussarela — 1 colher das de sopa de margarina.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Descasque, lave e tire as tripas dos camarões. Salgue e reserve. 2.º — Leve uma frigideira de ferro ao fogo com a margarina, acrescente os camarões, a cebola ralada. Refogue bem, quebre os ovos, revolva rapidamente com o auxílio de um garfo, misturando bem; acrescente o leite de côco e o bacon picado.

3.º — Pincele um pirex, coloque os camarões e o molho obtido, cubra com a mussarela e leve ao forno pré-aquecido, até o queijo derreter. Sirva como entrada.

AMEIXAS DELICIOSAS A JONAS PERUCA

Ingredientes:

1 quilo de ameixas pretas — 1 côco ralado — 6 gemas — 200 g de castanhas do Pará moídas e sem as películas — 420 g de açúcar.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Misture côco, açúcar, gemas e castanhas. Leve ao fogo brando, revolva até soltar do fundo da panela. Unte uma travessa e despeje a mistura.

2.º — Abra as ameixas com cuidado, retire os caroços. Com o côco, faça pequenos bastões, coloque-os dentro das ameixas. Passe por açúcar cristal e arrume em forminhas. Sirva com chá.

LAGOSTA A JUCA CHAVES (2 pessoas)

Ingredientes:

1 lagostas (pequenas) — sal — 1 vidro de leite de côco —

150 g de bacon picado — 1 cebola ralada — 4 tomates sem peles e sem sementes — 1½ lata de champignons — 1 copo de vinho branco — 2 colheres de sopa de margarina — queijo parmesão ralado o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Lave as lagostas em água corrente, leve-as a cozinhar em água e sal, durante 25 minutos aproximadamente, retire a carne e guarde a carapaça.

2.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, deixe derreter, junte a cebola, os tomates, acrescente a carne das lagostas, refogue muito bem. Junte o vinho, deixe reduzir e tomar gosto.

3.º — Incorpore o leite de côco, o bacon picado e os champignons. Polvilhe com parmesão e leve ao forno para gratinar. Sirva como entrada.

ESCALOPINHOS AO LIMÃO A MARIA BETANIA

Ingredientes:

1 bife de filé mignon — sal — 3 limões — 2 colheres de sopa de claybom — 1 copo de vinho Nau sem Rumor — farinha de trigo o quanto baste.

MODO DE PREPARAR:

1.º — Corte o filé em escalopes finos e redondos; salgue e reserve.

2.º — Leve uma frigideira de ferro ao fogo, com claybom. Deixe dourar. Passe os escalopes pela farinha de trigo, coloque-os na frigideira, dourando de ambos os lados. Junte o vinho, deixe reduzir. Só então junte o suco de limão, deixando-os sobre o fogo alguns minutos mais. Sirva com arroz branco, ou, se preferir, com batatas sautees.

SINGER

na Exposição é mais barato



MÁQUINA SINGER COPENHAGUE
Móvel tipo escrivaninha, banqueta aproveitável, com motor e farol
de 499,00 por **125,00**
ou **38,25** mensais

comprou



um aparelho de jantar
em Faiança com 21 peças
decorado e filetado a ouro

Exposição

CARIOCA - FLORIANO
MADUREIRA - N. IGUAÇU

PERUCAS

velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmeralda confecção. Inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.

PERUCAS velazquez

RUA FIQUEIREDO MAGALHÃES, 286 — LOJA G
GALERIA CINE CÔNDOR — COPACABANA — GUANABARA



Ele sabe que toda a sua feminilidade está no perfume

Madame Rochas
MARCEL ROCHAS
PARIS

a venda nas revendedoras autorizadas



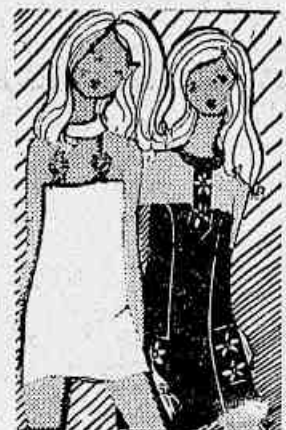
MO DAQUI&LÁ



Zum. Abre. Zum. Fecha. Zum-Zum. Abre-Fe-cha. É a moda do fecho-éclair que volta a todo o galope. Uma saia com mil fechos — em azul, vermelho e branco — é bossa da recém-inaugurada *boutique* Podreca. Os *zippers* são costurados entre si. Dá um trabalhão para colocar a saia. Mas vale a pena ficar na moda.



Ah! Esse Peco Rabanne vive inventando coisas. Só não são do arco da velha porque naquele tempo ele não existia. Mas devem ser, daqui a uns cem anos. Argolas de prata, que prendem no dedo com uma espécie de mola e que são ligadas por uma correntezinha. Ideal para simbolizar promessas de amor, indissolúveis...



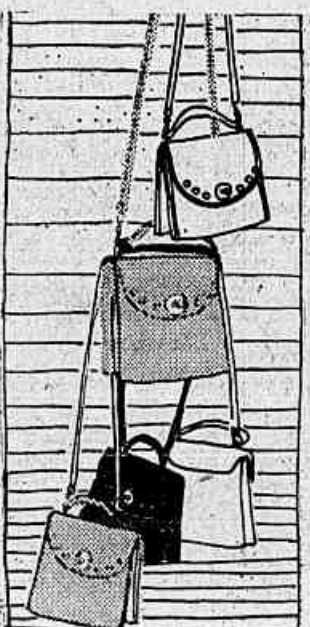
O best seller musical entrou na moda. Margarida e Carolina deixaram de ser exclusivas de Gut e Chico para virarem notícia na vitrina da Portofino. Margarida é em fustão rosa shocking, com decote-coleira que se prolonga em patte, corte princesa e dois bolsos. Naturalmente há margaridas nos quatro cantos do vestido. Já Carolina é mais sexy e mostra o colo — enquanto o tempo passa na janela — que é semi-recoberto com decote-coleira e argolinhas presas com míni-suspensórios; linho verde niface é a sua cor.



Essas travessas são iguais às bijuterias que se usavam em 1890. Só que naquela época o trabalho em filigrana era quase jóia. As de hoje, que estão sendo procuradíssimas em Paris, são em metal prateado, têm as mais diversas formas e custam, em média, NCr\$ 10,00. Uma ideia para nossas boutiques.



Todo o mundo fala em hippies e atitudes psicodélicas. Mas nem todos sabem que a pioneira da maquiagem-tatuagem no Brasil foi Madame Campos que lançou a bossa há três anos atrás, antes mesmo do povo inglês. E agora, as meninas na Zona Sul estão adotando o motivo gótico no rosto e nas costas, em muitas cores, contribuição-67 de Mme. Campos para a geração dou-rada.



A moda agora é rigorosa, quanto à questão de cores. E por causa disso as bolsas existem desde o amarelo-canário ao verde-bandeira. E por causa disso elas têm alça a tiracolo removível, algumas tachinhas pretadas, um fecho discreto e são de pelica meio envernizadas. Acompanham sandálias, sapatos abertos e fechados. (Zacharias).



saia-culça em versão verão se faz com tecido alegre e exuberante — as cores são castanho, amarelo e laranja, o fundo é branco — decote estilo combinação — terminando com alças fininhas — e a culça larga, como se fôsse sua evasée



Três maridos, como se chamava antigamente, o vestido com três babados superpostos e enfiados. O pudrão é uma mistura de caxemira com estampas ingênuas. Fundo verde-abacate, desenhos em laranja, rosa, ferrugem e bordeaux. O tecido é o algodão acetinado. Decote moderado, alças finas



Algodão acetinado, marinho, com bolas avermelhadas. O decote é quadrado, bem baixo, contornado com elástico que também aparece sob o busto e nas mangas folgas. Este modelo é reversível: as mangas podem descer, ficando na altura do decote e deixando os ombros nus. É a volta de um estilo que fez época



Bolus graúdas — em verde musgo, laranja e marrom, sobre fundo branco — fazem o charme deste vestido em voile com mangas folgas presas por elástico. O decote é quadrado e rugoso em direção aos ombros. O bodô é superfino — e serve para compor

BOUTIQUE JB

moda de fibra se faz com algodão

fotos de evandro teixeira

O algodão deixou que mãos calejadas tocassem a sua flor-penugem e a colocassem no saco de anagem. Daí foi para a fábrica e virou tecido. A matéria-prima foi colhida nos teares e virou moda. O verão acolheu-a e adotou-a. Algodão, tecido-verão.

A linha da Biba para os próximos meses é toda ela baseada em algodão. Musselina, popelina, acetinados, voiles, brins, fustões, malhas. A flor da estação. O padrão-vedete é o de bolas, não importa que sejam graúdas ou minúsculas. Há também estamparias bem delineadas, com flores e folhagens como motivos centrais. Listras, tecidos lisos, babados e babadinhos, franzidos obtidos com elásticos, ombros nus, decotes quadrados, enviesados cheios de graça, mangas de meninas, saias pregueadas de melindrosas, assim se faz uma moda acessível, jovem, moderninha.

Maria Cecília Afonso Pena — com peruca cacheada penteada por Oldi — mostra as novas peças de algodão da Biba no cenário encantado do Parque Laje.



fustão azul-marinho com pontos miúdos brancos, cintura deslocada, saia pregueada, bem forte, decote estilo suéter, as mangas e as debruns são em fustão branco, a pulseira é em papier-maché, vermelha, com florezinhas brancas



o tecido é o fustão e o modelo é bem romântico: saia com cintura rebixada, armada por pequenos franzidos, corpo longo com decote subido contornado com duas ordens de frêz, mangas três quartos terminando com apenas uma correia do frêz, igual ao do decote

crawford,

a visita da rica senhora

A partir do dia 30 de novembro o Brasil vai conhecer uma das mulheres mais famosas do mundo do cinema, nos últimos 30 anos. E vai conhecer também um novo refrigerante, a Pepsi-Cola, da qual a atriz é a principal acionista.

Juntando negócios ao prazer, Joan Crawford pretende ficar algum tempo entre nós, talvez para mostrar como se vence na vida fazendo força.

Muitas mulheres por esse mundo afora tentaram um dia imitar Joan Crawford: lábios pintados com exagero, vestidos com golas plissadas, ombros bem salientes, cabelos encaracolados e até a moda de andar sem meias.

Para ela, no entanto, ter-se transformado numa estrela, exemplo de beleza e de elegância, foi acima de tudo uma questão de disciplina e paciência.

— Estrelas não nascem, são criadas — confessa ela com certa humildade.

AVENTURA DE CINDERELA

Joan Crawford sentiu muito cedo o clima de aventura que iria marcar toda a sua vida. Texana de Santo Antônio, Lucille La Seur, seu nome de nascimento, ficou órfã aos nove anos.

Timida como qualquer menina do interior, sem muita instrução, Joan viu-se obrigada a deixar a escola para ganhar a vida.

— Se desejas prosseguir com os estudos, terás que ganhar dinheiro para pagá-los — disse-lhe alguém um dia.

Ela não hesitou: empregou-se como garçomete num bar. Sem muita experiência da vida, empregava-se depois como bailarina num dos night-clubs de Chicago.

Em janeiro de 1925, ela chegava a Hollywood como uma garota desconhecida, que sabia apenas jogar as pernas nos pa-

cos da Broadway. Com uma vontade férrea, ela pôs mãos à obra e começou a aprender arte dramática.

De repente, seu nome aparecia num letreiro de cinema. Com *Roupa Velha* (Old Clothes), Joan estreava no cinema no tempo do silêncio, quando os filmes eram feitos às pressas, mas as estrelas eram modeladas por verdadeiros artesãos.

Seu verdadeiro nome, Lucille La Seur, apareceu em alguns filmes, apenas até que o estúdio, através de um concurso realizado por uma revista de fãs, decidiu por Joan Crawford, nome sugerido por uma velhinha paraplégica. Contrariada, ela aceitou: — A princípio odiava o nome, mas acabei me acostumando a ele.

VONTADE DE VENCER

Sózinha em Hollywood, Joan se apegou a um princípio: você pode fazê-lo. Ela mesma explica:

— Toda vez que me achava triste e desanimada, reagia comigo mesma *don't give up, you can do it* (não desista, você pode fazê-lo).

Crawford sentiu que precisava mudar, que precisava estudar e preparar um lugar ao sol. Com muito talento e personalidade, transformou-se da noite para o dia, surpreendendo toda Hollywood.

Quando entrei para a MGM, que tinha sob contrato um grupo de astros maior que o de qualquer outro estúdio, todo o momento em que não estava trabalhando eu ia andar pelos sets e ver outras pessoas representarem.

— Naquele tempo levava-se 20 anos para conquistar algum prestígio. A maior estrela da época era Norma Shearer. Nós éramos apenas mocinhas sem importância.

Mas, quando *Garotas Modernas* (Our Dancing Daughters) estreou em Nova York, com tremendo sucesso, o estúdio viu-se obrigado a colocar seu nome nas marquises dos cinemas. Com

isso, segundo o depoimento de Gilberto Souto, a garota inexperienced dos primeiros tempos, que costumava atravessar a Washington Boulevard, deixando o estúdio para ir rezar na Igreja de Santo Agostinho, — onde se ajoelhava para implorar que tudo lhe corresse bem —, estava consagrada.

OITO OU OITENTA

Temperamental até à medula, Joan não se contentava com as coisas pela metade: ou oito ou oitenta. Assim, nessa luta pela vida, foi fazendo amigos e inimigos. Ou cativa alguém por sua simpatia, beleza e elegância, ou rompia qualquer amizade com ataques aos companheiros de trabalho. Alguém chegou mesmo a apelidá-la como a última das moicenas, pois queria sempre dar a última palavra. Os casos se multiplicam: o diretor Dave Miller, por exemplo, foi esbofetado por ela em plena filmagem. Sterling Hayden, inclusive chegou a desbafar um dia: — "Por ouro nenhum trabalharei de novo com a Crawford. E olhem que gosto muito de dinheiro".

MARIDOS

Como toda estrela americana que se preza, Joan Crawford teve diversos maridos: Douglas Fairbanks Jr., Franchot Tene, Philip Terry e Alfred Steele.

De Alfred Steele ficou viúva, herdando-lhe as ações da Pepsi-Cola. Joan Crawford fala dele em sua autobiografia, como sendo o homem a quem mais amou, com quem muito aprendeu sobre a arte de viver e de como agir no mundo dos negócios.

Com seus olhos azuis, rosto ainda juvenil, apesar dos 64 anos, e, agora, mais tranqüila, Joan Crawford mantém a mesma força de vontade, coragem e desejo de vencer que a marcou desde os primeiros anos: *you can do it*, (você pode fazê-lo).



a chegada de joan crawford está marcada para o dia 30



eliana pittman já se apresentou em países das américas e europa, foi convidada para ser manequim de paco rabonne, mas afirma que é preciso cantar em ipanema

é preciso ver eliana cantar

Eliana Pittman não brinca em serviço o diz que "é preciso cantar". Por isso, seu atual show no Teatro de Bóris tem todos os ingredientes utilizados em espetáculos de categoria internacional: um trio quente, o 3-D, uma revelação — o compositor e violonista pernambucano Geraldo Azevedo —, um repertório com o que há de novidade em músicas nacionais e estrangeiras.

Mas não é só: a presença de Eliana é explorada com iluminação de bossa, roupas de gala — ela troca de vestidos três vezes — e muitos outros recursos técnicos. Seria supérfluo falar de sua tarimba em palco e de sua voz apurada e limpa.

Muitas pessoas comentam a maneira exaustiva com essa jovem cantora prepara seus números musicais. Ela se defende:

— As viagens que fiz aos Estados Unidos, Europa e América Central me deram uma visão artística diferente da que se tem aqui. Aprendi que o profissional ao entrar no palco deve dar o máximo de si, dentro de sua arte, e que o público nada tem a ver com seus problemas individuais.

Eliana é assim, prática, dinâmica, sem problemas temperamentais. Sua carreira teve início há seis anos, quando se apresentou no lado do pai — o pianista Booker Pittman — num programa de rádio. Depois disso vem atuando constantemente em tournées no País e exterior. Há oito meses a dupla foi desfeita por motivos de saúde de Booker.

Essa experiência nova, de me apresentar sem o apoio de papai, é muito importante para mim, está fazendo com que me afirme artisticamente independente do sucesso dele. Mas espero em breve tê-lo novamente ao meu lado.

A família Pittman é conhecida como um trio unido, onde Dona Otília tem atuação ativa: está sempre no lado da filha e do esposo. E a empresária deles e se preocupa com os guarda-roupas de apresentações, os contatos com a imprensa, as promoções.

Quando estou com meus pais, fico muito mais à vontade, sinto-me protegida. São os meus melhores amigos e incentivadores, por isso não vejo problema de conviverem comigo a todas as horas do dia, afirma Eliana, que tem 21 anos, dos quais três passou viajando pelo mundo. Profissionalmente é amadurecida, mas como toda jovem é adepta das mini-salas, gosta de Frank Sinatra, adora sair de casa sem maquiagem, coleciona pulseiras de prata e às vezes tem vontade de mandar tudo para o inferno e ficar na praia o dia inteiro.

Volando a falar do seu show *É Preciso Cantar*, Eliana se entusiasma:

— Canto um *pout-pourri* de Chico Buarque, Alegria, Alegria, de Chetano, O Mundo Continua e muitos outros sucessos. Geraldo, artista de Recife que pela primeira vez se exhibe no Rio, apresenta uma série de músicas de sua terra, que são belíssimas. E assim imagino que estamos fazendo um espetáculo para agradar a todos os cariocas.

marília pèra volta no "barbeiro"

De manhã ela é uma moça que deseja ter o mundo a seus pés. Pela tarde afora, ela se transforma numa donzela presa num castelo austero. Por enquanto ninguém ainda a viu nesses dois personagens em fase de ensaio. Mas, quando estreiar o filme *O Homem que Comprou o Mundo* e a peça *Barbeiro de Sevilha*, ninguém terá dúvidas de que Marília Pêra é a atriz do momento.

Essa atriz de 24 anos passou a sua infância e adolescência nos bastidores de teatros, fascinada com as interpretações de seus pais — Manuel Pêra e Dinorá Marzulo — e de outros atores da época. Na escola aprendeu somente o que poderia lhe ajudar a ser uma grande artista: dez anos de ballet, 12 de piano, dois de canto e, nas horas vagas, o violão.

Sua estreia aconteceu na peça *Como Vencer na Vida sem Fazer Força*, num paradoxo com a sua própria experiência. Desde então tem feito TV, teatro e shows numa atividade incessante. Em 66 foi convidada a participar do elenco de *Onde Canta o Sabiá* e pela primeira vez sentiu que tinha liberdade em cena. Ela explica:

— Eu trabalhava com diretores que me condicionavam ao texto e à marcação em cena. Sentia-me, presa e quase como um robô a dizer as minhas falas. Grisoli, diretor dessa peça, me mostrou pela primeira vez que o ator fica limitado a instruções técnicas, mas que mesmo assim tem que criar livremente o seu personagem. É necessária uma participação ativa, em cada momento de trabalho.

Onde Canta o Sabiá revelou Marília. Todos que assistiram ao espetáculo sentiram que ela teria condições de se tornar uma boa atriz, não só pelos anos de estudo e vocação, mas também pelo resultado da sua criação momentânea. Depois disso ela fez em teatro *A Ópera de Três Vinténs*, a *Megera Domada* e *Ulceras de Ouro*. Agora, pela primeira vez faz cinema, dirigida por Eduardo Coutinho.

É durante um ensaio de *O Barbeiro de Sevilha*, que estreará em 1.º de dezembro, no Teatro Toineleros (do Colégio Sacré-Coeur), que Marília nos conta tudo isso, com bom humor e simplicidade. De repente, é chamada à cena e surge através de uma janela a dizer:

— Oh! Senhor, não tenho nas mãos, ou melhor, tenho um papel com a letra da minha próxima aula de canto.

A farsa continua, para, é repetida. Grisoli, que novamente a dirige, exige o máximo. A cena já está pronta, o ensaio continua com os outros atores e ela volta falar sobre sua vida:

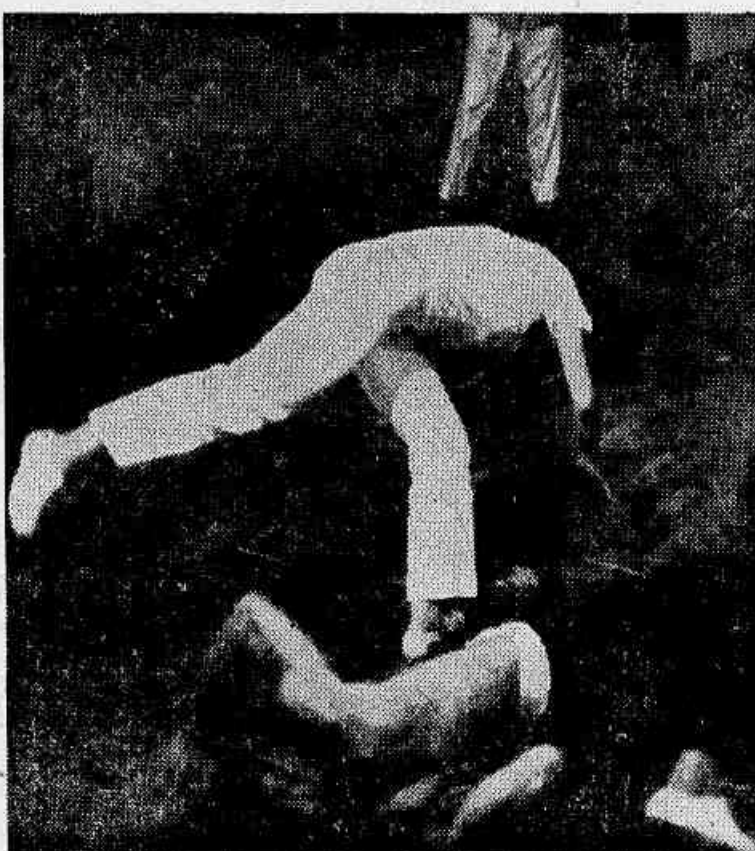
— Trabalho das oito horas da manhã à meia-noite porque sinto que não posso recusar esses papéis, que são importantíssimos para a minha carreira. Tenho recebido muitas propostas para peças e uma delas me entusiasmou muito: uma temporada no Teatro Castro Alves, da Bahia. Talvez aceite, para o ano que vem.

Nos dias de folga, Marília aproveita para ir à sauna, fazer massagens, escolher roupas, visitar amigos. Mas qualquer tempinho livre é aproveitado para conviver com seu filho de seis anos de idade. Às vezes ela reclama de não ter condições de participar mais da vida dele e das suas coisas pessoais, mas se consola:

— Quando ouço essas conversas de mulheres, preocupadas com a receita de bolo, o modelo do pretinho e outros assuntos cri-cri, sinto que meu mundo é diferente e volto contente para o meu trabalho.



marília pèra, considerada a atriz do momento, trabalha das oito horas da manhã à meia-noite, em cinema, tevê e teatro



monique guimarães:

capoeira mandou dizer que também é de mulher

Quem foi que disse que capoeira é luta violenta, exclusivamente de homem forte e valente? Quem disse, nunca viu, em plena Praia do Diabo, uma moça loura e queimada de sol, praticando rabo-de-arraia, esquivas e voo-de-morcego. E quem já viu se espantou, foi formando grupinho e obrigou Monique Guimarães a parar seu treinamento e sair discretamente.

Acontece que a surpresa dos observadores se explica, pois Monique é a única mulher no Rio a praticar essa luta folclórica. Praticar e bem, "embora ainda não tenha conseguido tocar berimbau, o que é indispensável para ser um capoeirista completo".

— O que me levou a jogar capoeira? Bem, em primeiro lugar o sangue baiano, herdado de meu pai, e depois o amor a tudo que é genuinamente nosso. O folclore é parte integrante de minha vida; o tema de meus quadros e o gênero que escolhi como bailarina. Foi na capoeira que consegui realmente me sentir realizada, e não acho difícil, não. A gente precisa fazer muita ginástica, adquirir expressão corporal, elasticidade e força física, principalmente nos braços. Mas compensa: dá equilíbrio espiritual.

Monique mora em Copacabana e para chegar à aula — no Grupo Capoeiras do Bonfim, em Olaria — enfrenta duas vezes por semana uma viagem de 40 minutos, dentro de um ônibus cheio, em plena hora do rush. Já se exibiu na última Feira da Providência, lutando com um homem — "mas ele teve que usar de um pouco de camaradagem" —, e acha que a capoeira não tem nada de prejudicial para a mulher, "até o contrário".

— No princípio, é claro, dá uma certa inibição, mas é coisa passageira. Riscos também há; uma vez — logo no princípio do treinamento — sofri uma queda, que me obrigou a ficar dois meses praticamente de cama. Agora, isso não deve desencorajar ninguém, porque o judô e o karatê são também muitas vezes perigosos. E não há tanta mulher que os aprende?

- Beba Loncar, uma loura e desconhecida iugoslava de 23 anos, foi escolhida por Hollywood para encarnar na tela um personagem muito sério: Svetlana Stalina.
- Marianne Faithfull, a pequena cantora inglesa transformada em heroína, por Jack Cradiff, no filme *La Motociclette* (ainda não exibido no Brasil), ganhou um fã célebre e feroz, Alain Delon, que recentemente a comparou a Marilyn Monroe, "embora certas vezes seu semblante seja o mesmo com que a gente sempre imagina a Virgem Maria".
- Um novo boato vem cercar o nome discutido de Gina Lollobrigida. Fala-se de um romance (ou noivado) com Antonio Gades, um bailarino espanhol, que a atriz conheceu quando rodava o filme *Cervantes*, na Espanha.
- "Depois de mim, o dilúvio. Quero dizer que depois de mim não haverá uma outra Senhora Vadim". Esta a resposta categórica que Jane Fonda deu aos jornalistas mais indiscretos. Local: Paris, durante

as filmagens do novo filme de Jane, *Descalços no Parque*, estrelado também por Charles Boyer.

• Depois de recusar grande número de propostas, Anouk Aimée volta a filmar: *Un soir, un train*, sob a direção de André Delvaux. E ela explica o porquê dessa grande ausência: "Depois do sucesso do filme de Lelouch (*Um Homem, Uma Mulher*), Hollywood interessou-se por mim. Mas nenhum dos papéis me convinha. Queriam fazer de mim uma mulher cowboy ou uma

típica juvenzinha francesa. Por isso eu preferi aguardar o papel". E ao que parece ela finalmente encontrou o ideal: um fracasso humano mascarado pelo brilho social.

• Teresa Cristina, a atriz revelação de Música, Divina Música, foi escolhida para substituir Marília Pêra na comédia musical *A Úlcera de Ouro*, peça que vai excursionar por vários Estados do Brasil. A estreia já está marcada para o próximo dia 4 de dezembro, no Teatro Leopoldina, de Porto Alegre.

12 na g-4



inge roesler é uma das doze da g-4

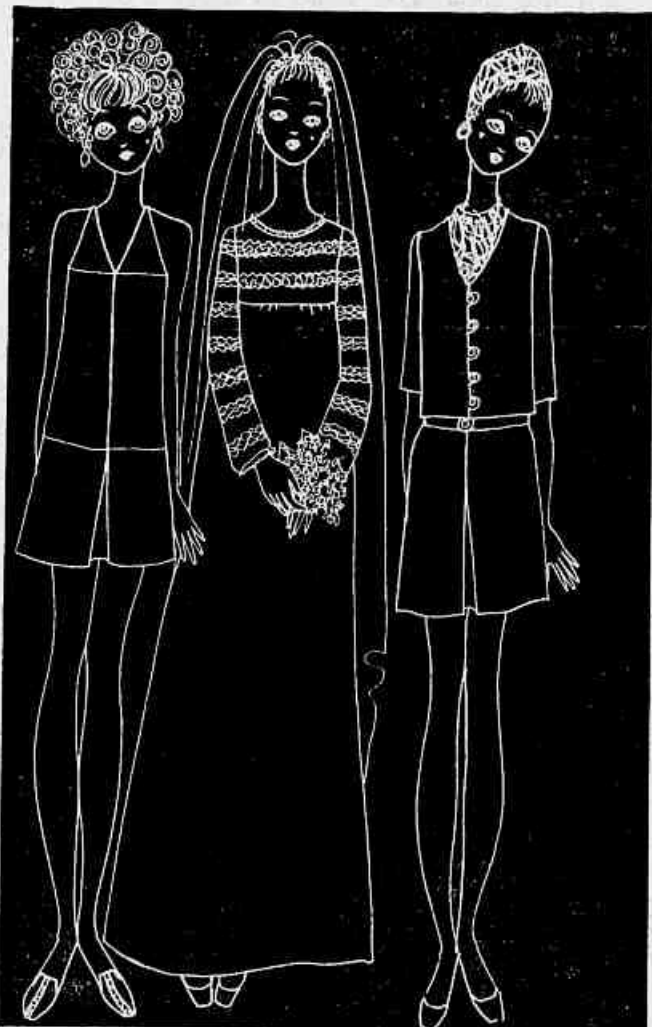
Doze nomes de mulheres famosas nas artes plásticas brasileiras integram o catálogo da coletiva-monstro que a g-4 inaugurou segunda-feira: Silvia Chantre, Pietrina Chechacci, Naná Vêgo, Helena Wong, Gilda Azeredo, Gilka Viana, Miriam Garnier, Maria Póio, Elza de Sousa, Maria Helena André, Chanina, Inge Roesler. Cada uma no seu estilo, cada uma com dois quadros. Todos do mesmo tamanho — 31 cm x 44 cm. A ideia foi de Magali, da g-4, e provavelmente deverá estimular a arte de apresentar arte, pois falta menos de um mês para o Natal e todos os artistas que participam da exposição atribuirão a seus trabalhos preços abaixo da tabela. Silvia, por exemplo, diminuiu quase 100% os seus trabalhos, desta vez, são o *Morrinho do Tororé* e *A Marinha do Recife*.



A Imperatriz do Trã escolheu uma governanta para o jovem príncipe Ali Reza. É ela Nicole Guilbert, professora de um jardim de infância em Tourcoing. Satisfeita com a confiança da nova soberana, ela embarca no Aeroporto de Orly, com destino a Teerã

sob medida

desenhos de iesa



Daqui até o fim do ano, devido ao enorme aumento na nossa correspondência, estaremos respondendo a três leitores na Revista de Domingo e a dez na Passarela. Se você quiser escrever também, basta enviar sua carta para Gilda Chataignier — Redação do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3º andar, não esquecendo de citar o nome da seção: SOB MEDIDA.

Vera Lúcia (Juiz de Fora) — Um vestido assim, cheio de cortes e recortes, com cavas profundas em V, e decote idêntico, sala curvinha, com macho na frente, e quase godê, é o ideal para seu corte de xantungue azul-claro. Por sinal a cor deve ficar muito bem em você.

Noivinha da Lagoa — Por favor, na próxima vez mande-nos dizer seu primeiro nome, sim? Ai vão as respostas de suas perguntas: seu vestido de noiva, se for igual ao desenhado por nós, deverá ser em organza. A pala é toda entremeadada de renda bem fina, e as mangas também. No decote e nos punhos, um babadinho de renda valenciana, de bico. Os sapatos deverão ser forrados de branco, num tecido fôco. O véu cai arredondado e chega atrás quase até a barra do vestido, e o buquê e a grinalda são montados em jasmim. Não use luvas. O cabelo é todo preso e escondido na grinalda e a maquiagem deve ser feita num maquiador profissional. O importante é que você se sinta bem com ela. Não exagerando, claro! O noivo pode ir de calças listradas, jaquetação preta, gravata clara e colête branco. Os pagens ficarão lindos com calças rosa-fúcsia (curtas), camisa de jabot branca e punhos grandes, sapatinhos de verniz preto e meias brancas.

D. O. C. (Niterói) — Existe um tecido novo — gofrê — uma espécie de cloqué, que ficaria excelente nesse duas peças. O casquinho deixa aparecer o cinto da saia, tem decote em V, por onde aparece a gola boba da blusa (que é do mesmo tecido do turbante), e é abotoado com botões de bolota, com alcinhas. A saia é meio evasée e tem um macho na frente. O vestido poderia ser rosa e o estampado com base num tom mais forte.

saia pernambucana para homens de todo o mundo

Os romanos foram os últimos homens a considerarem que o hábito não faz o monge. Usavam saias tranquilamente, sem que isso nunca lhes tenha prejudicado (nem feito ninguém colocar em dúvida) a masculinidade.

Depois deles, a calça foi descoberta e declarada acessório masculino único e imprescindível. Os anos d.C. foram passando e o homem não pensou mais (nem admitiu a idéia) em usar saias. Muitas coisas aconteceram de extravagante em matéria de moda para o sexo forte, mas as calças se mantiveram intocáveis — a não ser por uma ou outra cor mais berrante, um ou outro friso colorido demais, um ou outro centímetro a menos.

Só os escoceses fizeram pé firme, recusando-se a abandonar o tradicional kilt, que provocava, sempre que mostrado em público, risinhos de estranheza e incompreensão.

Val daí, apareceu um costureiro mais corajoso (o qualificativo não é nosso, mas do observador do fenômeno) e, no ano da graça de 1967, dispôs-se a reviver a esquecida sala masculina, mais moderna ainda, pois trazia agora o prefixo mini. O fato, para maior espanto do mundo, aconteceu em Recife, cidade que de modo algum pode ser incluída entre as mecas da moda. Marclio Campos — esse o nome do autor — foi considerado a princípio meio louco, depois acusado de subverter a ordem (natural das coisas) e acabou causando uma polêmica do tamanho familiar, principalmente entre os brasileiros mais próximos.

Passou um mês interminável e a coisa, se não ficou esquecida, passou a ser pelo menos mais aceitável. Alguns extrovertidos experimentaram a sala, saíram com ela e acharam até confortável. Outros prepararam-se em casa para uma lenta adaptação, treinando diariamente diante do espelho.

E foi exatamente quando o sexo forte se via diante de tão cruel dúvida que um americano radicado em Londres resolveu por conta própria servir de cobaia. Através da Embaixada do Brasil, escreveu a Marclio, propondo-se a "desfilarem pela Cidade do Recife com uma das suas saias". Assim, nasceu Maken Smith, e esperou a resposta, que veio em forma de aprovação total; mais ainda: uma carta branca.

O acontecimento passou para a posteridade, impresso em muitos jornais e, diante de um exemplo tão encorajador, é possível que já haja gente (homens, é claro) preocupada com a escolha de um modelinho para o verão.

Se houver, a sugestão está aí, e, importante, vem assinada por Marclio Campos.



como se explica o roubo infantil

Uma menina de 14 anos está hospitalizada, com várias fraturas, e os médicos ainda não sabem se poderão salvá-la. Não foi um simples acidente. Foi uma tentativa de suicídio. O motivo? Foi apanhada roubando três sacos de balas num supermercado. Enquanto aguardava para ser interrogada, no escritório do gerente, jogou-se pela janela.

Este fato, apesar de quase corriqueiro, contém uma advertência: ele chama a atenção mais do que os outros, pelo seu absurdo monstruoso. Todos os seus elementos parecem estranhos e fora de propósito.

Como poderia um roubo aparentemente tão sem importância levar uma adolescente quase à morte? Os adultos, com o seu modo cartesiano de pensar, talvez não encontrem resposta para isso.

o porquê do roubo

A culpada é sem dúvida alguma a criança, pois foi ela quem praticou o roubo. Mas hoje em dia não se usa mais castigar sem entender. E na criança, o roubo apresenta sempre um caráter misterioso, opaco. Rou-

bar, por quê? Por que este objeto em vez de outro? O próprio ladrão não encontra resposta. Se uma criança briga com outra, ela sempre saberá justificar-se. Mas se cometer um roubo, ela não saberá explicá-lo, ou então os motivos que apresenta estarão cheirando a mentira. O seu roubo se parece com um ato passional. Não há premeditação nem razão. A criança não precisa daquilo que furta: ela se desinteressará em seguida. Mas apesar do risco e da inutilidade do gesto, a tentação é mais forte. Acaba só existindo aquê-

le desejo furioso, parecido com o amor e que talvez o represente.

Nó caso acima, os bombons bem que poderiam ser o refúgio, para a menina que não se considerava amada de verdade.

a crise dos 14 anos

A emotividade nos adolescentes é desordenada, mas muito forte. É com 14 anos que eles costumam praticar mais o suicídio. Existem crianças nervosas, hipersensíveis, que se sentirão sempre frustradas, porque a sua necessidade de amor é tão doentia, que nada

lhes parece suficiente. Também existem crianças mimadas, que nunca foram castigadas, e que nunca souberam resistir aos seus impulsos.

Dosar as recompensas e os castigos, a fim de ensinar a uma criança o que é certo e errado, não é tarefa fácil. Não se trata de lhe dar tudo que deseja, mas por outro lado, o castigo não deve significar que deixou de ser amada.

angústia e desequilíbrio

Pode acontecer que uma criança, mesmo se sentindo amada, pratique um furto. Mas no caso, isto não passou de um gesto acidental, e uma explicação, um castigo, bastarão para que o fato não mais se repita.

Mas se a criança entra no círculo vicioso da angústia, do desgosto consigo mesma e com os outros, que lhe devolvem um retrato nada lisonjeiro, ela não encontrará meios para resistir à tentação cada vez maior.

Os constantes pesadelos, as angústias, algumas tentativas de fuga, bem como um temperamento excessivamente fechado, podem ser sintomas de um desequilíbrio na criança.

NATAL

Mesbla UMA FESTA DE PREÇOS

Aproveite as vantagens de festas do Credi-Mesbla no plano de pagamento à sua escolha

Forração de lã
Passadeira para forração fabricada com esmero e de grande efeito decorativo. Textura super-resistente.
Orçamentos e colocação grátis
Tel. 22-7720 - ramais 841 e 422
NOSSO PREÇO DE FESTAS: NCR\$ **29,90** o m²

Tapête de bouclé
2,00 x 3,00. Fabricação de 1.ª Grande durabilidade. Fácil limpeza.
Apenas NCR\$ 7,52 mensais

Tapête de bouclé
No tamanho 1,30 x 2,00. Fabricação de 1.ª Grande durabilidade. Fácil limpeza. Desenhos modernos e sugestivos.
Apenas NCR\$ 4,70 mensais

Tapête de Pele de Ovelha
2,00 x 3,00. Confeccionado com peles das melhores procedências. O tapête para ambientes de bom gosto.
Apenas NCR\$ 31,49 mensais

Tapête Chenille de Nylon
Tamanho de 1,70 x 2,50. Fibras de nylon de 1.ª lavável e de grande durabilidade.
Apenas NCR\$ 17,30 mensais
No tamanho de 50 x 100 apenas NCR\$ 1,50 mensais.

Capacho de côco liso
No tamanho de 30 x 60. Fabricação etimada. Grande durabilidade.
Apenas NCR\$ 3,95

Reforma de estofados
Reforme seu sofá-cama com Courvin. Aproveite esta oferta excepcional.
Apenas NCR\$ 9,87 mensais

Cortinado de Berço
Fabricado em tule de nylon. Ornado com renda.
Apenas NCR\$ 2,45 mensais

Cortinas prontas
Confeccionadas em cânhamo, com gravatas, galbo e argolas de madeira. Tamanho: 3,00 x 3,00.
Orçamento sem compromisso para cortinas sob medida: Tel. 22-7720 ramais 422 e 841.
GRÁTIS: colocação e complementos.
Apenas NCR\$ 7,90 mensais

Cortinas prontas
Confeccionadas em Rami. Grande efeito decorativo. Tamanho 3,00 x 3,00.
GRÁTIS: colocação e complementos.
Apenas NCR\$ 13,63 mensais

Cortinas japonesas
Fabricadas sob medida. Madeiras selecionadas. Envernizadas. Grande efeito decorativo.
Orçamentos sem compromisso
GRÁTIS: colocação e complementos
Apenas NCR\$ 13,90 o m²

Estacionamento GRÁTIS
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63

Compre no

MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Almie. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

Use o **CREDI MESBLA FEMININO** onde a mulher encontra as maiores facilidades.

Excursões à **EUROPA** com 25% de desconto - até 15/4/68. Planeje e realize suas próximas férias com Mesblatur

NÓVO SISTEMA



A CASA GARSON - pioneira no sistema de trocas — lança agora o NÓVO E REVOLUCIONÁRIO sistema TROCA TUDO GARSON, onde o seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, VALE MUITO MAIS como parte de pagamento de um NOVÍSSIMO PHILCO. O restante...

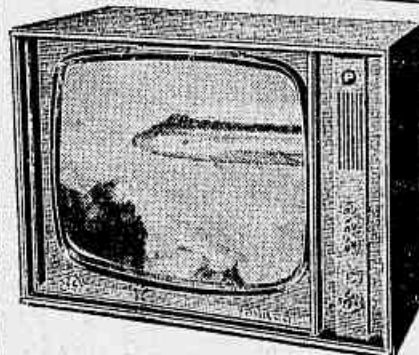
A Looongo PRAZO

PHILCO

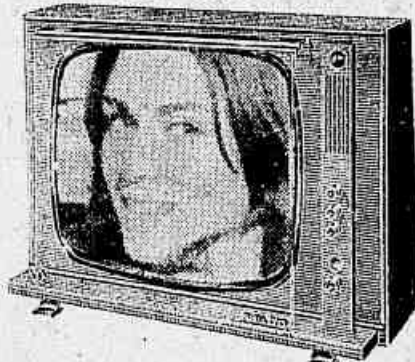
De Fama Mundial pela Qualidade



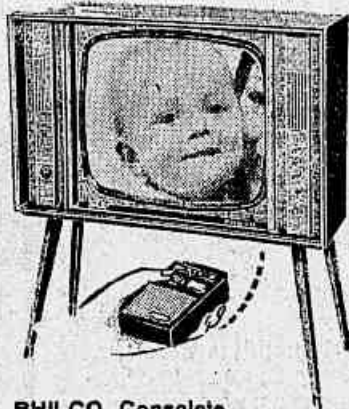
sinal de vídeo 60 milhões de vezes ampliado.
3 VÊZES MAIS QUE UM TELEVISOR COMUM.



PHILCO tridimensional de luxo Mod. B-123. Mesa. AMPLIVIDEO.



PHILCO "Paraflex", Mod. B-124. Mesa AMPLIVIDEO. Gabinete Super Compacto.



PHILCO Consolete. Mod. B-196 CR. AMPLIVIDEO. Equipado com Directa, Contrôl Remoto Sem Fio, transistorizado.



PHILCO "Móbile 16". O 1.º portátil de tela gigante. Sonoridade superior a de qualquer outro.

Rádio PHILCO SUPER-TRANSGLOBE, equipado com 8 faixas de onda. Alcance mundial.



MAIOR PRAZO.
MELHOR PREÇO.
CRÉDITO FÁCIL.

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - * Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) * abertas diariamente até às 22 hs.

QUE TRANQUILIDADE QUANDO GARSON GARANTE!

Por que e para que foi desvalorizada a libra esterlina? Qual a repercussão que a medida poderá ter para a economia mundial e, em particular, para o Brasil? As respostas a essas perguntas estão nos artigos e matérias das páginas 6 e 7, entre os quais a dramática mensagem do Premier Wilson anunciando a medida que abalou o mundo das finanças.



caderno especial



O que mais me chateia é que eles continuam teimando (Charge de LAN)

Em Dak To, norte-americanos e norte-vietnamitas estão lutando há 24 dias pelo contróle de uma área decisiva para os rumos da guerra. Por ali entram os soldados treinados para Hanói para ajudar os guerrilheiros da Frente Nacional de Libertação. A batalha prossegue, cada colina é disputada palmo a palmo. (Pág. 2 e 3).

Apesar da Revolução de abril de 1964 e do Governo Castelo Branco, o Brasil submergiu novamente no campo da luta ideológica da guerra fria. Sintomas deste fenômeno são o apoio dos órgãos de opinião pública ao nacionalismo de direita do Governo e a infiltração crescente de elementos esquerdistas na Igreja Católica. (Pág. 8)

As Nações Unidas, ao debaterem o conflito no Oriente Médio, sem considerarem suas causas básicas — a determinação dos países árabes de destruir o Estado de Israel, cuja existência jamais aceitaram — põem em risco a paz no mundo, com a perspectiva de um confronto entre Estados Unidos e União Soviética, diz John Kearnnes. (Pág. 5)

Está em jogo, nesse momento, em Montevidéu, a democracia liberal que distingue o Uruguai entre os países da América Latina. O otimismo reinante nos círculos oficiais uruguaios contrasta, hoje, agudamente, com o pessimismo que domina a classe média, sobre a qual repousa a estabilidade política do país vizinho. (Página 4)

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de: SEGURANÇA — RENTABILIDADE
LIQUIDEZ IMEDIATA mesmo antes do vencimento
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: R\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, GB

Richard V. Oliver

o dia de um general na batalha

O General William R. Peers, que comanda as forças norte-americanas, em Dak To, funciona na base de 12 xícaras de café e 16 charutos por dia. E ainda encontra tempo para afagar seu cãozinho antes de dormir.

Dak To, Vietnã do Sul (UPI-JB) — Afastando-se calmamente da cabecera de um soldado gravemente ferido, o General de duas estrelas avisou um jovem soldado de primeira classe de pé, sozinho, na sala de emergência do hospital.

Este soldado, um negro, tinha sido atingido na mandíbula na luta perto de Dak To. A parte inferior de seu rosto estava envolta em gaze salpicada de sangue. O soldado olhava pela janela quando o General se aproximou.

— Como vai passando, filho? — perguntou ele colocando a mão no ombro do soldado.

Incapaz de falar, o soldado fez um aceno de cabeça. Seus olhos estavam sem expressão e

ele continuou fitando a distância.

— Quero que vocês saibam que estão se portando muito bem e tenho orgulho de vocês — disse o General. Estendeu a mão e um ordenança pôs nela uma pequena caixa azul. — Quero que você guarde isto.

O soldado voltou-se e fitou o Coração de Púrpura. De repente, as lágrimas começaram a saltar de seus olhos. O General virou-se para o lado e abaixou a cabeça.

— Muito obrigado — murmurou ele, metade para si mesmo, metade para os soldados que ainda estavam olhando o seu Coração de Púrpura.

— Não é um trabalho fácil — disse ele quando o seu helicóptero deixava o ponto de pouso no hospital. — E esta foi a parte mais dura.

Era quase o fim de um longo dia para William R. Peers, que comanda as forças americanas em luta nas mesetas centrais em torno de Dak To.

Homem de mais de 1m80 e um físico que desmente os seus 53 anos, um nariz achatado que testemunha o seu passado de jogador de rugby, Peers começou o dia às seis da manhã com um afago à cabeça de seu pequeno dachshund preto, Schnopps, tomou um pequeno almoço de suco de tomate, ovos, torradas e café, servidos numa mesa com as suas duas ban-

deiras de General de Brigada. Depois da refeição, acendeu o seu primeiro charuto e tomou o seu helicóptero, um Huey imaculadamente limpo, completo com um piloto, um comandante de aviação, dois comatoneiros e Schnopps.

— Ele funciona na base de oito bules de café e vinte charutos por dia — disse o seu ajudante, um jovem tenente de Nova Iorque que acompanha o General à toda parte. Ele exagerou um pouco. Peers bebe doze xícaras de café e fuma 16 charutos durante o dia.

— Foi uma luta dos diabos na colina ontem — disse Peers, olhando um boletim de baixas. — Perdemos oito mortos e 22 feridos. Encontraram-se os corpos de 41 inimigos.

O helicóptero dirigiu-se para o Sul. O brilhante sol da manhã iluminava as colinas cobertas por um verde luxuriante. A primeira parada foi em Ban Blech, na província de Darlac, Estado-Maior da 2.ª Brigada da 4.ª Divisão. Peers foi conduzido ao mapa e um Major de fala apressada lhe disse "estamos tendo contínuos contatos ligeiros". Depois falou dos planos de desdobramento de tropas para o dia. Peers servia o seu café e fazia gestos de aprovação com a cabeça.

Como Comandante da 4.ª Divisão, Peers é diretamente res-

ponsável pelas operações americanas em uma grande área do Vietnã. A maior parte de seu tempo é gasta no estudo de mapas e ouvindo relatórios, fazendo sugestões e observações, mas — o que é algo surpreendente — dando muito poucas ordens.

Visitou três outros postos, passando a manhã quase inteira a ouvir relatos. Fez perguntas e recebeu respostas sempre pontuadas pelo Sir, como fogo de metralhadora. Durante todo esse tempo fumava o seu charuto Corona Sumatra e servia café.

Perguntou a respeito da fricção entre as tropas sul-vietnamitas regulares e irregulares, a fim de saber se as tropas ficariam mais confortáveis se lhes fossem dados suéteres ou roupa de baixo quente para os meses frios, se havia bastante comunicação entre as patrulhas de reconhecimento em profundidade e seu campo de base, e como ia andando o programa de pacificação...

Sobre este último ponto, ele comentou: "Sabem, uma das piores coisas que vimos fazendo é começar alguns projetos e depois abandoná-los".

Entre paradas, Peers atacou o seu trabalho burocrático. Estudando, lendo, assinando relatórios, memorandos, ordens, inteligência e recomendações para condecorações.

— Aqui está um rapaz chamado Oliver, recomendado para uma Estrela de Bronze. — disse Peers apontando uma folha de papel nos seus joelhos. E acrescentou que o soldado tinha sido submetido a uma corte marcial por ter se ausentado do batalhão sem licença.

— Alguns desses rapazes andam apavorados — disse ele. — Não se pode culpá-los. Que diabo! Eu às vezes também fico apavorado.

Disse que um regulamento do Exército o impedia de conceder uma Estrela de Bronze a um soldado que tinha sido submetido a corte marcial depois de seu ato de heroísmo, mas acrescentou:

— Vou ver o que posso fazer.

Quando ele chegou de volta à Montanha do Dragão, no Estado-Maior da 4.ª Divisão, encontrou em particular com o recém-nomeado Embaixador australiano no Camboja.

Finalmente, às 14h18m o helicóptero de Peers partiu para Ngok Bon Kring, também conhecido como Colina 1338, onde os americanos travaram uma batalha de três dias que terminara na noite anterior.

Dirigindo-se aos soldados, Peers disse:

— Eu julgo que vocês fizeram um trabalho excelente aqui — disse dirigindo-se a um jovem soldado antes de entrar no helicóptero para um

voo de dois minutos sobre a Colina 1338, uma massa de árvores derrubadas e crateras de bombas. Uma bandeira americana flutuava no topo da colina.

— Quando é que vocês vão policiar este lugar? — disse Peers, gracejando.

— Estamos cavando muito, General — disse um soldado barbaudo, coberto de poeira vermelha e enchendo sacos de areia para a sua casamata.

Peers perguntou ao Comandante da Companhia:

— Precisam de alguma coisa? Que posso arranjar para vocês?

— Nada, Sir. Vamos apenas ficar colados a essa Colina.

Peers apertou a mão de todos os homens enquanto se encaminhava de volta ao helicóptero.

Depois de várias outras paradas, às 17h35m Peers foi ao hospital de evacuação em Pleiku, onde distribuiu Corações de Púrpura a homens feridos na Colina 1338.

A noite, depois do jantar, Peers dedicou várias horas a trabalho burocrático e acompanhou os acontecimentos na sala de guerra. Depois, com seus oficiais, tomaram drinques. À meia-noite Peers afagou a cabeça do seu cãozinho e foi dormir.



A vida nas trincheiras em Dak To dura semanas para os soldados das EUA.



DEPARTAMENTO DE PESQUISA

a dança do fogo em dak to

Em Dak To, cem soldados norte-americanos feridos em combate não podem ser recolhidos pelos serviços de salvamento devido ao intenso fogo dos guerrilheiros.

8 de novembro: Mencionou-se pela primeira vez o planalto de Dak To — 450 quilômetros ao Norte de Saigon — como palco de sangrenta batalha. Lutava-se ali havia cinco dias. Primeiro balanço divulgado: os norte-americanos mataram 104 guerrilheiros e sofreram uma perda de 16 soldados.

9 de novembro: Efetivos do Vietcong, partindo de três locais diferentes, atacaram simultaneamente uma unidade norte-americana, com fogo de morteiro. A artilharia e a aviação dos EUA replicaram. Um porta-voz das tropas norte-

americanas anunciou as baixas: seis mortos, entre seus homens, contra 102 do lado dos viets.

10 de novembro: Foi revelada a participação de vários regimentos de regulares do Vietnã do Norte na ofensiva dos guerrilheiros. Aviação B-52, dos EUA, realizou missões de bombardeio em massa na região, aparentemente com bons resultados, o que levou o General Westmoreland a declarar que fracassara a investida vietcong.

11 de novembro: O Alto Comando dos EUA em Saigon enviou importantes contingentes de tropas para reforçar suas posições em Dak To. Pela madrugada, um comboio norte-americano com reforços foi emboscado e perdeu cinco soldados. A primeira semana de lutas no planalto central sul-vietnamita custou aos Estados Unidos 53 soldados mortos e 206 feridos.

13 de novembro: O General William Peers, Comandante da IV Divisão de Infantaria dos EUA, anunciou que o General Nguyen Giap, Ministro

da Defesa do Vietnã do Norte, estaria comandando pessoalmente os soldados de seu Exército em Dak To. A região foi então descrita como muito semelhante a Dien Bien Phu, onde Giap derrotou definitivamente os franceses em 1954. Fontes oficiais forneceram um resultado da batalha até dois dias atrás: 656 baixas entre os vietnamitas, contra 92 mortos e aproximadamente 500 feridos dos EUA. Os guerrilheiros ocuparam uma aldeia a pouco mais de dois quilômetros dos postos de comando norte-americano.

14 de novembro: Os vietcongs usam pela primeira vez na batalha seus novos foguetes de grande calibre (122 milímetros). Os B-52 da Força Aérea americana realizaram 83 missões de bombardeio, procurando silenciar as baterias vietnamitas. Os artilheiros norte-americanos dispararam com morteiros de 105 milímetros, preparando o terreno para a descida de pára-quedistas.

15 de novembro: Vietcongs e norte-vietnamitas conseguem sua maior vitória, praticamente destruindo a base norte-

americana de Dak To. O bombardeio vietnamita fez explodir dois depósitos de munições dos EUA, inutilizou totalmente a pista de pouso e decolagem da base e destruiu dois aviões-transportes quadrimotores, do tipo C-130, danificando outros aparelhos. Os guerrilheiros ocuparam as colinas em torno da base e dominaram as estradas próximas.

16 de novembro: Início da contra-ofensiva americana, com a Força Aérea bombardeando as colinas de onde os vietnamitas continuam a lançar projéteis sobre a base; que se encontra deserta, com os soldados norte-americanos refugiados nas casamatas de concreto. Anuncia-se que as tropas dos EUA na região somam dez mil homens, contra seis mil regulares do Vietnã do Norte e os efetivos não calculados dos guerrilheiros.

17 de novembro: Após 12 horas de combate, a IV Divisão de Infantaria dos EUA toma a Colina 1338, bombardeada há dois dias pela aviação americana. Os Estados Unidos

perderam 17 soldados e tiveram 24 feridos nas operações. Não foi revelado o total de baixas das tropas de Hanói, que conseguiram rechaçar a primeira carga da infantaria americana e so cederam o terreno quando esta recebeu o reforço dos fuzileiros navais. O comando norte-americano declarou que a tomada da Colina afastava o perigo de ocupação da base pelas forças vietnamitas.

20 de novembro: A Colina 1416 é ocupada por tropas do Vietnã do Sul, após três dias de combate. O Vietnã do Norte sofre 360 baixas, enquanto os sul-vietnamitas perdem 32 homens. A aviação norte-americana prossegue bombardeando as colinas em volta da base.

21 de novembro: Enviados especiais da agência francesa AFP noticiam que os Estados Unidos perderam todos os comandantes de companhias e batalhões de suas tropas em luta na região de Dak To. Os comandos estavam ocupados por oficiais subalternos e sargentos. Informa-se que, ao contrário do anteriormente noticiado,

os norte-vietnamitas dominam todas as colinas, de onde começam a disparar novamente com seus morteiros de 122 milímetros. Cem soldados norte-americanos feridos em combate não podem ser recolhidos pelos serviços de salvamento, em face do intenso fogo dos guerrilheiros. Um novo balanço das baixas dos EUA registra um total de 234 mortos e 755 feridos desde o início da batalha. Oficialmente, revela-se que as forças em luta perfazem 16 mil soldados do lado norte-americano, contra 12 mil do Exército vietnamita, além dos vietcongs.

22 de novembro: As tropas norte-americanas, depois de mais de doze horas de ataque da aviação, chegam ao pé da Colina 875 e iniciam a marcha para o alto, onde estão alojados, resistindo, os norte-vietnamitas. Usam bombas de napalm e lança-chamas. Os feridos que não puderam ser resgatados no dia anterior foram retirados por helicópteros. São reveladas novas cifras das perdas americanas desde o começo da luta: 282 mortos e 860 feridos.

THE ECONOMIST

americanos em ofensiva no vietname

ESPECIAL PARA O JB

Os norte-americanos estão levando vantagem no Vietname e, ao contrário do que dizem muitos observadores, seus generais têm uma estratégia definida que significará o fracasso das guerrilhas do Vietcong.

Parece que toda a discussão das táticas militares na guerra do Vietname ou foi inundada pelas emoções, que circundam os bombardeios do norte, ou atolou na lama e no sangue da zona desmilitarizada entre o Vietname do Norte e o do Sul. Mas quem estiver disposto a fazer perguntas indiscretas verá que um quadro tático coerente começa a emergir.

As táticas variam de acordo com as quatro áreas em que o Vietname do Sul está dividido. A geografia da área e sua distância das principais forças inimigas e das linhas de suprimento ditam o tipo de guerra que está sendo travada. Mas as linhas, que estão sendo agora traçadas nos mapas militares, têm uma importância muito maior, no futuro curso da guerra, na forma e no tamanho do engajamento americano, do que a maioria das pessoas parece compreender. Enquanto uma destas linhas indica um considerável progresso militar, ao sul da área do I Corpo de Exército, situada no norte, nenhuma delas apresenta perspectivas de uma solução militar rápida para o conflito.

A fim de explorar os sinais da impaciência para com a guerra, observados nos Estados Unidos, o Vietname do Norte está tentando infligir as baixas mais pesadas possíveis aos americanos. Este foi, presumivelmente, seu objetivo nas batalhas de Loc Ninh e Dak To, neste mês. Seus ataques de infantaria falharam. Sua tática contra o maciço poder de fogo dos americanos e sul-vietnamitas foi canhester e, provavelmente, perderam acima de dois mil homens nas duas batalhas.

O General Giap, que, segundo consta, está dirigindo, pessoalmente, de Hanói, a batalha de Dak To, talvez esteja aprendendo que o terceiro estágio da vitória da guerrilha, nos moldes do Dien Bien Phu, não é mais possível. Se os norte-vietnamitas, tocados pelo desespero, continuarem a travar batalhas de grande escala, com tão pesados ônus, eles poderão fazer pender a balança em favor dos americanos.

O fato mais grave, que se tem de enfrentar, é que, qualquer que seja o nível de segurança militar atingido, a tarefa, realmente difícil, de erradicar a organização local do Vietcong depende somente dos vietnamitas. Eles mal começaram esta longa tarefa. O controle militar sobre as principais áreas de população talvez seja conseguido dentro de um ano, ou dois, se houver contratempos inesperados. Mas, no ritmo atual, só dentro de uma década, pelo menos, o povo e o Governo do Vietname do Sul estarão em condições de defenderem-se sozinho. Neste ínterim, a vitória, para as altas autoridades de Saigon, apresenta-se sob duplo aspecto. O primeiro consistirá em empurrar o Exército do Vietname do Norte e as forças regulares do Vietcong para a região montanhosa de florestas, longe dos centros populacionais, cortando-lhes as linhas de suprimento e negando-lhes alimentos e contato com a população local. O segundo consistirá na árdua tarefa de manter estas forças regulares sempre em fuga, obrigando-as a sumir de circulação.

Pressão no Norte

Apesar da grande pressão exercida sobre os fuzileiros americanos na área do I Corpo, neste outono, o comando norte-americano acredita que o Vietname do Norte está empreendendo uma guerra puramente defensiva nas três províncias do norte do Vietname do Sul. Aparentemente, eles, genuinamente, estão temerosos de uma agressão. Alguns generais do Vietname do Sul continuam insistindo na invasão do Vietname do Norte. Eles não entendem por que os americanos não apoiem a escalada para o norte, uma vez que este, agora, já enviou seu Exército para o sul. Mas os norte-americanos estão exercendo uma pressão ofensiva, a fim de evitar que se inicie um ataque contra eles.

Tal pressão é feita através de um bombardeio direto, quase contínuo, às posições avançadas dos fuzileiros, conjugado com a infiltração de elementos de três divisões norte-vietnamitas, visando o embarque e envolver os flancos das forças aliadas, na área, sempre que possível. Eles levam dois meses para concentrar os suprimentos e o apoio logístico necessários a um esforço militar de maior envergadura. Tendo-se em vista que o último esforço desse tipo foi completado na primeira semana de outubro, a próxima ofensiva de vulto na área do I Corpo pode ser prevista para o fim de novembro, ou começo de dezembro.

Os americanos acham que já possuem o número suficiente de

tropas na área, de modo a permitir que as forças do Vietname do Sul e os governos locais comecem a reconquistar o controle das mãos do Vietcong. Enquanto isto já está se processando em Quang Tin e Quang Ngai, as duas províncias mais ao sul do I Corpo, nas três províncias que fazem divisas com o Vietname do Norte, tal processo está longe de iniciar-se. As dificuldades de suprimentos tornam extremamente onerosa a concentração de maiores tropas naquelas três províncias. Por isso é que os fuzileiros estão enfrentando o desafio de manter suas bases nesta área, provavelmente decisiva.

E eles o estão fazendo, em meio à uma crítica crescente no sentido de que sua tática é demasiado inflexível. Os fuzileiros decidiram tentar defender um determinado número de posições fixas, perto da zona desmilitarizada e ao alcance dos canhões norte-vietnamitas, que estão enterrados em instalações bem camufladas. Assim procedendo, eles estão submetendo-se a um poder de fogo concentrado, no invés de dele fugirem, mediante contínuas movimentações. Eles também deixam-se a descoberto contra manobras de flanco pelo Vietcong, que se infiltra sob a proteção de nuvens densas de neblina para permitir uma cobertura aérea para os fuzileiros. Há uma real possibilidade de uma das bases atuais dos fuzileiros ser tomada de assalto. Mas apesar do dano que isto poderia causar ao prestígio americano — e, de modo particular, ao prestígio dos fuzileiros — a perda de uma base perto da zona desmilitarizada não influenciaria substancialmente o curso da guerra. A zona desmilitarizada não é uma área populosa, estrategicamente importante para o Vietcong.

Mas, tem repercussão no valor da barreira eletrônica que MacNamara pretende construir no péssimo do país, perto da zona desmilitarizada. Tal barreira não é muito do agrado das autoridades americanas no Vietname. Os mais caridosos dizem que ela poderia restringir o fluxo de armas e de homens para o sul, dentro de certo limite. Mas, qualquer tentativa de construí-la, na zona desmilitarizada, ou perto de sua orla sul, teria que ser feita ao alcance dos canhões inimigos e de suas equipes de lançamento de minas. Os vietnamitas preferem que a barreira seja construída um pouco mais ao sul, longe do alcance dos canhões. Isto teria ainda a vantagem extra de criar uma ampla zona de fogo livre, que poderia ser bombardeada pela aviação e pela artilharia ao primeiro sinal do inimigo.

A maior crítica feita aos fuzileiros é de que sua tática está causando elevadas baixas, desnecessariamente. Mas, mesmo os seus críticos mais severos, dentro da hierarquia militar, concordam em que eles têm a seu cargo a tarefa mais árdua de toda a guerra, e muito poucos, se arriscam a declarar que o Exército desempenharia melhor esta função. A única maneira de os fuzileiros silenciarem os seus críticos é estabelecer o completo controle de sua área. É extremamente duvidoso que eles consigam isto até o fim da estação chuvosa, na próxima primavera.

A melhor região

Em todos os pontos ao sul da zona desmilitarizada a força aérea aliada detém o completo controle dos ares. Os aliados podem concentrar maior fogo de artilharia sobre os objetivos inimigos do que os norte-vietnamitas e os Vietcongs poderiam almejar conseguir, numa batalha frontal. Embora os comunistas possam ainda lançar ataques de foguetes e de morteiros, de surpresa, com efeitos devastadores, sua tática principal tem que ser a de evitar contato direto com grandes formações de tropas aliadas. Assim é que atacam fracas e isoladas unidades sul-vietnamitas, ao mesmo tempo em que procuram atrair as principais unidades aliadas para fora das áreas densamente povoadas, induzindo-as a penetrar em regiões montanhosas ou de floresta, onde podem ser interceptadas, sem condições de utilizar o seu poder superior de fogo. Uma vez feito isto, os Vietcongs locais ficam com as mãos livres para requisitar o arroz, impor tributos e arrebatar recrutas.

Tais táticas tinham tido uma longa história de sucesso, datando de mais de vinte anos. Continuaram a ter êxito até o ano passado, quando a concentração militar americana não tinha ainda atingido o ponto em que suas tropas poderiam permanecer em uma região o tempo suficiente para manter o controle, ao mesmo tempo em que mantinham a pressão sobre as principais forças inimigas. Mas, agora, o General Westmoreland, que ainda receberá mais 50 mil soldados, está demonstrando a capacidade das forças aliadas em manter o controle militar sobre uma área, enquanto dá caça ao inimigo na floresta e nas montanhas, deixando-o sem contato com as populações locais. Isto coloca a bota firmemente no pé dos aliados.

O desdobramento desta operação é feita mediante o estabelecimento de uma base do quartel-general perto dos centros provinciais populosos. Uma vez afastadas as forças inimigas das cercanias, são organizadas as operações

de Procura-e-destruição a distâncias cada vez maiores da área do quartel-general.

Esta técnica de irradiação do centro para a periferia só se apresenta possível quando existe capacidade de movimentação de tropas e de suprimentos por helicóptero e transportes blindados rápidos. Os ingleses simplesmente não possuíam essa capacidade na Malásia. Regressando à sua base principal após cada operação e, ao mesmo tempo, mantendo contato diário com os chefes provinciais (que também comandam as forças locais e provinciais vietnamitas) os aliados estão começando a estabelecer um senso de segurança, que faltava no passado.

O II Corpo demonstra provavelmente o maior progresso nesta direção. Isto se deve em grande parte à sensível vantagem geográfica apresentada pela área: — A população está, em sua maioria, concentrada ao longo de estreita faixa litorânea, e o restante da região é constituído pelo quase desabitado planalto central.

Os comunistas não conseguiram obter vantagem real no Planalto Central, durante a estação das chuvas, que terminou em outubro. O resultado disso é que os projetos de desenvolvimento revolucionário do Governo de Saigon estão começando a progredir, em algumas das províncias litorâneas. A grande batalha de Dak To talvez seja um indicio da preocupação dos comunistas com este progresso. Mas houve contratempos. O mais recente e o mais sério de todos ocorreu na área operacional dos coreanos, durante as eleições do outono. Os coreanos retiraram-se do interior, a fim de proteger as cidades. Um regimento norte-vietnamita inteiro conseguiu infiltrar-se até bem perto da capital provincial, Tuy Hoa, e ocupou várias aldeias, nas quais os coreanos estavam fazendo progressos contínuos no sentido de ali estabelecer o controle. Os coreanos bombardearam com artilharia as aldeias, antes de recuá-las. Havia informações claras do serviço de espionagem no sentido de que os norte-vietnamitas estavam planejando tal ação, mas elas não foram tomadas em consideração, em virtude do alto nível de segurança existente na área operacional coreana. Isto é apenas um pequeno exemplo da necessidade de uma vigilância contínua, durante muito tempo, nas áreas em que já se alcançou um aparente estado de segurança militar. Levará muito tempo para convencer aos habitantes das aldeias, em torno de Tuy Hoa, de que as forças do Governo estão realmente com o controle da situação.

Às tocas do Vietcong

A região do III Corpo, cujo centro é Saigon, é o objetivo primordial de um eventual domínio do Vietcong. Para conseguir tal objetivo, os vietcongs vêm cercando, continuamente, a capital com forças que operam nas bases subterrâneas, cavadas por baixo da floresta, que se estende até às grandes plantações de borracha, em torno de Saigon.

As seringueiras oferecem boa proteção para os homens que se aproximam, provenientes de seus esconderijos subterrâneos. Apesar de as tropas regulares do Vietcong terem sido fortalecidas pelas forças norte-vietnamitas, as forças aliadas, na região, estão descobrindo e destruindo suas bases, a tal ponto que, de acordo com uma declaração de um general americano, "os vietcongs não conseguem mais viver perto de Saigon".

Uma grande base subterrânea, descoberta recentemente, a apenas 30 milhas a leste de Saigon, por soldados da 9.ª Divisão de Infantaria, nos dá uma idéia do tamanho de tais instalações. A exploração do acampamento continuava ainda em andamento, após o decurso de uma semana de sua descoberta, tendo sido encontrado, até então, um enorme depósito de armas, que incluía 1 123 obuses de morteiros, 2 900 granadas, 658 balas de fuzil e 15 000 balas de armas de pequeno porte. Foram encontrados também medicamentos em número suficiente para tratar 1 000 homens durante um mês. Tais tocas levaram anos para serem construídas e não podem ser substituídas, rapidamente. Sem poder recrutar novos elementos, livremente, na região de Saigon, o inimigo é obrigado a utilizar suas unidades principais na escavação de novas bases, ou na recuperação daquelas

que foram destruídas pelas forças aliadas.

Embora a região do III Corpo continue a ser um dos objetivos principais para atividade guerrilheira e ações perturbadoras do Vietcong e das forças norte-vietnamitas, as forças aliadas conseguiram desalojá-los do chamado "triângulo de ferro", ao norte de Saigon. Eles foram obrigados a fugir para uma região muito menos populosa, situada na parte oriental da área do III Corpo.

Os apuros do Vietcong

Embora quase exclusivamente defendida por forças sul-vietnamitas, a região do IV Corpo, localizada na parte sul do país, conta às vezes, com tropas da 9.ª Divisão de Infantaria americana, cuja missão é cortar as linhas de suprimentos entre os arsenais do delta e as forças regulares, que se encontram, atualmente, escondidas na região do III Corpo. Mas, a não ser por estas tropas, os americanos em Saigon acham que as forças sul-vietnamitas têm condições de manter um nível substancial de segurança nas áreas habitadas, na região do delta do Mekong. Só o tempo nos dirá se eles estão certos.

As estimativas atuais, fornecidas pelo serviço de espionagem americano, com base na crescente taxa de deserção do exército norte-vietnamita e das unidades regulares do Vietcong, bem como dos guerrilheiros, levaram os americanos a acreditar que estão começando a fazer um progresso militar real. O número de deserções praticadas dobrou, atingindo a mais de 25 000, até agora, no ano em curso, embora se tenha observado um decréscimo de ritmo nas últimas semanas. Os desertores, na sua maioria, provêm dos escalões inferiores. Isto provoca uma escassez de mão-de-obra, que é a base de seu sistema de apoio e de suprimentos. Igualmente, um número significativo de elementos experientes e essenciais das hostes do Vietcong está sendo capturado ou morto. Tais elementos não podem ser, facilmente, substituídos. Privados de tais líderes, bem como de carregadores e recrutas, as unidades regulares do Vietcong estão sendo fortalecidas, substancialmente, por elementos do exército norte-vietnamita.

Em consequência disto, foram criadas grandes unidades de forças inimigas, que estão menos familiarizadas com o terreno em que

têm de lutar, do que os americanos e os sul-vietnamitas. As tropas aliadas estão lutando, agora, com o auxílio de mapas detalhados, feitos por levantamento aéreo-fotográfico, de que o inimigo não dispõe. Eles estão começando a conhecer o terreno das operações melhor do que os homens do local, a quem estão combatendo. Um dos inúmeros mitos desta guerra é a ilusão de perícia em floresta, que os Vietcongs e os norte-vietnamitas conseguiram criar. Na realidade, eles mal sabem orientar-se por mapas, dependendo, assim, de guias locais, sendo obrigados a seguir as trilhas mais conhecidas das florestas. Eles podem ser interceptados por forças aliadas, que estão preparadas para varar a floresta, orientadas tão-somente pela bússola.

Há muitos sinais de que o moral das forças regulares do Vietcong está-se abatendo. O mesmo não se pode dizer, porém, das forças regulares norte-vietnamitas. Eles são bem treinados e bem armados. Sua vontade de lutar não fraquejou em qualquer aspecto. Seu objetivo, no ano vindouro, é resistir até que se processem as eleições presidenciais americanas, preservando sua estrutura básica e infligindo o maior número possível de baixas nos americanos. "Eles também, naturalmente, receberiam, com muito agrado, a cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte. Tais bombardeios não conseguiram trazer o Vietname do Norte à mesa de conferência. Na verdade, algumas pessoas sustentam que eles enrijeceram o moral do norte. Mas, para os soldados americanos, os esforços de Hanói no sentido de fazer cessar os bombardeios constituem uma demonstração dos danos que eles vêm causando à sua economia de guerra.

O máximo que os líderes militares americanos esperam conseguir, até o fim do próximo verão, é obter suficiente controle sobre a faixa litorânea populosa que vai de Tam Ky, no norte, até Vung Tau, no sul, além da região ao redor de Saigon, a fim de permitir que as tropas sul-vietnamitas, ajudadas por uma polícia especial, tomem conta da segurança local. Eles reconhecem que, com os comunistas lutando, duramente, para conseguir arroz, em todas estas regiões, talvez não lhes seja possível atingir este objetivo. Mas, existem outras razões por que, até agora, o progresso da guerra vem a ser mais lento do que os americanos esperam.

A primeira delas é que sua posição, em relação o Exército e Governo sul-vietnamitas, é de simples conselheiros. Podem apenas sugerir operações e aconselhar desdobramentos de tropas. Não podem controlá-las. Estão na dependência, por conseguinte, da eficiência dos líderes militares nacionais e locais. A recente campanha eleitoral provocou uma suspensão quase completa de qualquer esforço militar real por parte dos sul-vietnamitas. São necessários pelo menos três meses, até que o novo Governo tenha condições de fazer uma total contribuição para o esforço de guerra. A atual campanha contra a corrupção andou perdida em alguns casos, havendo eliminado mais de um governador militar provincial eficiente.

Além da corrupção e da ineficiência, verificaram-se casos de rompimento do sistema de segurança nos escalões militares mais elevados do Vietname do Sul. É difícil de dizer-se até que ponto, na hierarquia militar, ocorreu infiltração do Vietcong. Nos níveis mais baixos, a gente local aprendeu, há muito tempo, a viver com os vietcongs, não estando dispostos a arriscar suas vidas, denunciando seus vizinhos e amigos. Uma informação confidencial recente do serviço de espionagem demonstra que as forças inimigas estão tendo pelo menos duas horas de aviso prévio sobre a maioria das operações militares americanas, no Vietname do Sul.

A tentadora alternativa para acabar com tudo isto é aumentar o número de conselheiros americanos, desde o alto comando até o nível da aldeia local. Mas, isto diluiria a capacidade combativa das forças americanas. Envolve também o perigo de os sul-vietnamitas desinteressarem-se de qualquer esforço próprio, deixando tudo para os americanos. A longo prazo, levará mais tempo para treinar os vietnamitas, para substituir a estrutura americana, que está sendo erida, do que a utilização da estrutura local, por mais imperfeita e deficiente que seja. E as equipes de assassinato do Vietcong continuam, incessantemente, a dizimar as raízes que poderiam apoiar a organização de governo local, no Vietname do Sul. Tais equipes são pelo menos tão eficientes quanto as forças aliadas na eliminação das hostes vietcongs. Os vietcongs já mataram, este ano, cerca de 2 600 civis. Para onde quer que se olhe, o atrito constitui-se no coração desta guerra.



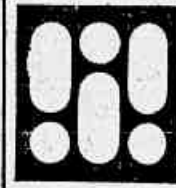
V. visitará esta loja (Alfândega, 47) de 30 em 30 dias... O F.I.R.M.E.

(Excelente) assegura renda compensadora a todos os participantes, de 30 em 30 dias. E um alto negócio para grandes e pequenas economias.

Visite a Loja da Rua da Alfândega, 47, ainda hoje.

VEJA QUANTO RENDEU O F.I.R.M.E.:

MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
3,2%	3,2%	3,4%	3,05%	3,09%	3,18%



Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
— sabe dar lucro ao seu dinheiro —

Carta de Autorização nº 18 de Banco Central do Brasil
Capital e Reserva: R\$ 4.588.504,32
MATRIZ: Rua da Alfândega, 47 - Tel: 53-8400 - Rio
FILIAIS: Rua Barão de Itapetininga, 274 (Ljca)
Tel: 57-2433 (PBX) 56-6183 - 57-2543 - 22-7802 - São Paulo
Av. Amazonas, 311 - V. A. - Tel: 2-4720 - São Horizonte
Av. Marechal Deodoro, 311 - 2.ª andar - Tel: 4-5013 - Curitiba

Gilberto Pinim

O uruguai em sua encruzilhada

O otimismo reinante nos círculos oficiais uruguaios contrasta agudamente com o pessimismo que domina a classe média, a mais numerosa, sobre a qual repousa a estabilidade política que permitiu aos dois Partidos tradicionais manterem um pacto tranqüilo de exercício do poder por quase um século. Agora, está em jogo a democracia liberal que distingue o Uruguai entre os países da América Latina. O equilíbrio dos pratos da balança dependerá da resistência que se opuser ao programa governamental de reformas, ora em marcha.

Montevideu — Enquanto as reformas, fonte de otimismo no palácio presidencial e redondezas, têm prazos longos de maturação, o processo inflacionário do Uruguai, que este ano eleva o custo de vida em 110%, exacerba furiosamente o pessimismo popular. A

situação não é de pânico verdadeiro para a classe média, porque esta nação de funcionários públicos jamais teve consciência real de que há pelo menos dez anos caminha para um desastre econômico. Duzentos e cinquenta mil empregados e funcionários do Setor Público juntam-se a 300 mil aposentados para formar a quinta parte da população do país, o que significa que mais de setenta por cento dos uruguaios mantêm relação de estreita dependência com o Orçamento consolidado da República. Mas como o Governo é um dependente do comércio exterior, a crescente vulnerabilidade da economia uruguia ao esquema internacional de comércio, que pune os exportadores de bens primários, determinou o enfraquecimento das bases sobre as quais a população do país vinha se deleitando com a vida.

Conjugam-se vários fatores para o fenômeno sismico. Entre eles os preços externos em declínio, a baixa produtividade dos ramos de produção exportável, as taxas cambiais irrealistas que vinham favorecendo o contrabando de gado para o Brasil, as secas e as responsabilidades financeiras esmagadoras que pesam sobre o Estado na manutenção de um sistema social de privilégio. Esses elementos negativos se juntaram para exercer pressão violenta sobre o valor da moeda. Para atender a seus compromissos clientelistas, a má-

quina política contornou nos últimos dois decênios a essência dos problemas, para agarrar-se a uma precária tábua de salvação: as emissões de papel-moeda, que acabaram por esgotar as reservas de ouro e dólares acumuladas. A partir de 1937, a taxa de crescimento do produto interno bruto entrou na faixa do negativo, num declínio tão constante que alarma pela falta de percepção geral de que o futuro marcava um encontro obrigatório do país com um desastre sócio-econômico e político.

No Setor Público, o sistema contábil em funcionamento somente permite que se descubra o déficit dos órgãos da administração central um ano depois de sua ocorrência. Por outro lado, os órgãos da administração descentralizada desistiam, até a recente reforma constitucional, de uma liberdade tão grande que se tornava quase impossível ao Executivo tomar conhecimento de seus êxitos ou fracassos. Se as contas a pagar, sem a cobertura de recursos próprios, são um sinal de fracasso, a administração pública uruguia realizou prodígios em todos os setores que lhe foram confiados: porto, navio, estrada de ferro, navegação aérea comercial, petróleo, cimento, usinas de açúcar, energia elétrica e outras rubricas deficitárias no orçamento consolidado, o qual na verdade nunca foi elaborado. O Porto de Montevideu, por exemplo, tem maior número de

funcionários e empregados do que o do Rio de Janeiro. Seu movimento de navios e cargas vem em declínio desde 1937 e poderia ser atendido por mil funcionários e empregados, porém há ali nove mil.

O esforço que se desenvolve para aumentar a produtividade no setor portuário é representativo da maratona para modernizar a administração pública em geral. Há três anos se concluiu um plano de atualização dos serviços. A aplicação encontrou tal resistência, que o Governo resolveu arquivá-lo temporariamente. Este ano, o General Gestido, Presidente da República, decidiu declarar o porto área prioritária. Iniciou-se a reforma com um programa de trabalho contínuo, em jornada de seis horas (quatro turnos), e um plano de reequipamento, que estabelece inversões no valor de trinta milhões de dólares, em maior parte obtidos no exterior sob a forma de empréstimo a longo prazo.

A equipe que tem a seu cargo a modernização do porto fala com entusiasmo da cooperação que tem sido prestada pela maioria dos dirigentes sindicais, 220 dos quais passaram por cursos de capacitação na área da produtividade. Desde maio passado os resultados são expressivos: na exportação, a despesa de doze dólares por tonelada embarcada se reduziu, agora, a apenas quatro dólares; na impor-

tação, a redução é de 10 para 2,5 dólares.

Há, entretanto, embaraços. Sindicatos de trabalhadores indistintamente ligados ao comércio exterior passaram a pleitear a jornada de trabalho de seis horas, chegando, com efeito, a mobilizar o apoio dos portuários. Nesse ponto a democracia uruguia sofreu o seu primeiro abalo, quando o General que administra o porto convocou a tropa para substituir grevistas, ao mesmo tempo em que se recusava a pagar aos paredistas pelos períodos de paralisação.

Outra área de atrito do Governo com grupos de funcionários públicos, de inegável influência política, foi aberta quando se decidiu introduzir na administração pública a técnica do orçamento por programa, restringindo-se o poder de cada chefe de departamento ou de empresa de gastar fora do roteiro traçado para as metas em cada setor. Também os contadores da República se rebelaram contra a inovação e mobilizaram o apoio dos políticos, estes interessados na colocação de sua clientela em cargos públicos. As nomeações acham-se, no entanto, proibidas, o que dá origem a muita indignação, pois há desemprego. Mas a ira também abrange o setor privado, cujo empresariado está agora "sob a ameaça" de pagar os tributos devidos. A correção monetária, aqui rejeitada pelo Parlamento, tomou a forma de uma multa de cinco

por cento ao mês sobre as dívidas em atraso, o que representa farranoso insulto aos empresários, que estes não se negam a estimular a resistência dos funcionários e empregados do Setor Público, os quais não se conformam com o aumento de vencimentos proposto, de 60%, no próximo ano, quando este ano a inflação é de quase o dobro. O processo inflacionário não será contido de súbito, dizem as autoridades monetárias, que se louvam no exemplo brasileiro, enquanto a oposição mais ativa — os grupos políticos que se reúnem na Frente Izquierda de Liberación — convoca as massas populares às ruas para manifestações sucessivas contra o Fundo Monetário Internacional, o imperialismo e o latifúndio. As manifestações estão sendo coibidas.

Resta ver até onde será possível conciliar um esforço reformista de profundidade, que permita a destinação de parte substancial da receita pública a investimentos de base, com a democracia liberal que os uruguaios cultivam tradicionalmente. A experiência poderá vir a demonstrar que o caminho das inversões crescentes leva a restrições progressivas às liberdades democráticas. A crise ainda não chegou ao seu ápice. Já se acham entretanto reunidos os ingredientes que lhe darão manifestação plena. Nos próximos meses, o Uruguai será notícia importante.

Luiz Adolfo Pinheiro

as elites urbanas na américa latina

O Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social — órgão da CEPAL — reuniu trabalhos de alguns sociólogos sobre as elites urbanas na América Latina. O trabalho engloba as elites políticas, militares, empresariais, trabalhistas, administrativas e intelectuais e foi levado ao Sexto Congresso Mundial de Sociologia, realizado na França, em 1966.

Sete sociólogos do Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social realizaram um trabalho sobre as elites urbanas na América Latina. Essa coletânea é uma tentativa de interpretar, resumidamente, o papel das elites no desenvolvimento latino-americano. O isolamento entre as nações do Continente impediu a melhor divulgação desse trabalho coletivo, que parte de bases diferentes para chegar a conclusões também diferentes. Três desses trabalhos são aqui resumidos, sobre as elites políticas, militares e empresariais.

As elites políticas

O sociólogo Francisco C. Weyffort estuda as elites políticas da América Latina. Ele constata que foi após a Segunda Guerra que ocorreu a emergência de forças sociais novas, exigindo redefinição — muitas vezes frustrada — das velhas estruturas-padrões. Ao mesmo tempo desenvolvia-se uma classe média buscando afirmação, ao lado do aparecimento de novas elites industriais e de movimentos populares.

O estudo de Weyffort não desce a detalhes das causas das novas forças sociais, mas procura

distinguir dois momentos históricos. O primeiro se refere ao início da crise nos padrões da oligarquia da velha elite política, afetando toda a estrutura do poder. E o segundo é o tempo de emergência de um novo poder, que ele chama de configuração, isto é, uma situação instável de compromisso entre diferentes e às vezes contraditórias forças sociais.

Para Weyffort, toda a crise das elites políticas é o conjunto das "mudanças de formas da dominação política". Essa crise é formada pelas crises particulares de que a imprensa sempre se ocupa. Isto é, a crise do poder civil, das classes políticas, das elites do governo, da legitimidade do poder, da intervenção militar e outras.

As condições em que os Estados se formaram após a independência resultaram, de um lado, na incorporação da ideologia liberal, mas, de outro, na preservação da essência dos padrões tradicionais de comportamento. Por tal motivo, as velhas elites são, a um só tempo, tradicionais e liberais em assuntos políticos, e tradicionais e capitalistas em matéria econômica e social.

Weyffort afirma que a classe média fornece a mais importante força para enfrentar as velhas elites. Mas a própria classe média está presa ao velho sistema e, por isso, "não mostrou capacidade para seguir adiante e substituir as velhas elites nas funções do Estado". Apesar de tudo, a classe média tem obtido frutos nessa democratização social: voto secreto e universal, maior severidade nos hábitos políticos, melhoria da administração pública etc. O jogo é duplo: a classe média não oferece alternativas na esfera estrutural e econômica, mas foi capaz de apontar a ilegitimidade do poder da oligarquia. Entretanto, faltaram-lhe qualificações para romper os limites que esse poder já tinha estabelecido no Estado. A classe média está iniciada para assumir a vanguarda, pois ela sempre ocupou posição dependente. E o caso da Argentina, onde o Partido Radical, de classe média, falhou em substituir as elites apesar de ter governado de 1916 a 1930. Mas durante todo esse tempo

o comércio exterior do país e a economia básica permaneceram nas mãos da oligarquia.

Weyffort termina seu artigo acreditando que a América Latina vê chegar ao fim uma era de domínio das velhas elites políticas, devido ao baixo nível de permanência que demonstra sua exaustão histórica, aliado ao crescimento dos movimentos populares, mesmo com toda a ambigüidade que eles apresentam.

As elites militares

O sociólogo Edelberto Torres Rivas não pretende dizer quem é o militar latino-americano, mas estudar as elites militares. Ele começa por verificar que o militarismo na América Latina vem dos resíduos das guerras de independência e das guerras civis que se seguiram. A partir daí, os militares descobriram novas razões para participar do processo de mudança social e política.

A divisão do trabalho no século XX afetou a estrutura das Forças Armadas, que se tornaram uma burocracia complexa, em cujo topo está "uma minoria que toma decisões tão importantes na vida dos países da América Latina". Essa elite, para Rivas, é o produto da burocratização, que tornou o militar moderno muito mais empresarial (como o Coronel Andreazza), do que os velhos heróis do tipo de Caxias e Osório. Mas essa burocratização não excluiu a educação militar das academias. Mas não há dúvida de que desapareceu de cena o caudilho típico, o general que granjeava força e prestígio por seus feitos pessoais e heróicos. Em seu lugar está o general estudioso, que estudou filosofia política e técnica, além de assuntos militares. Rivas observa, porém, que a especialização técnica do exército se faz separadamente da vida civil, o que torna o exército eficiente mas muitas vezes indiferente às necessidades concretas do país, devido ao seu isolacionismo interno.

Segundo Rivas, o estudo técnico permitirá ao militar atingir bons postos na vida pública ou civil, quando se retirarem. Mas mul-

tos militares estão preocupados em galgar postos de poder militar, pois sabem que assim se destacam e obtêm acesso a outras esferas de influência. O alto cargo militar abre as portas para relações com os grupos civis que dirigem a sociedade.

A questão da intervenção política dos militares é considerada pelo autor como o resultado de três vantagens do exército: organização superior, um estatuto simbólico emocional mais alto e o monopólio dos armamentos. Mas Rivas não exclui outras razões, como as relações internacionais do país e as influências externas. É sintomático que a derrubada de Illia, na Argentina, tenha ocorrido 27 meses após a queda de Goulart. Na história, 27 meses são um minuto. Também as razões de ordem psicológica não podem ser esquecidas: a educação acadêmica tradicional e a disciplina levam o militar para certo grau de conservadorismo e autoritarismo. Ele passa a encarar como ameaça as correntes de reforma social.

"As elites militares, unidas à grande burocracia política ou aos grupos oligárquicos, têm acertado um pacto de defesa comum. Mas geralmente não exibem nem uma organização sólida nem uma vigorosa frente única: eles estão, usualmente, divididos por rivalidades ou choques de interesses" — diz o autor. Pessimista quanto a uma mudança significativa nesse quadro, enquanto perdurarem as atuais condições sócio-econômicas, finaliza o autor:

— A crença de que um poder executivo forte é uma garantia para a ordem e condição para assegurar o sucesso de um programa de reformas, juntamente com as razões explicadas, leva-nos a pensar que mais que um grupo de pressão, o alto comando militar na cabeça das instituições armadas, age em muitos países da América Latina como um fator real do poder.

As elites empresariais

As elites empresariais foram estudadas pelo sociólogo Fernando H. Cardoso. De início ele constata

que o nascimento dos Estados latino-americanos trouxe mudanças na seleção, orientação e na função das elites nacionais. Isto ocorreu em dois aspectos principais:

1 — As relações comerciais no mercado mundial tornaram-se diretamente orientadas para o sistema capitalista ligado à Inglaterra, acelerando assim o processo já embrionário dos tempos coloniais, que garantiam tarifas aos produtos ingleses. O poder do capitalismo inglês, que servia de garantia da independência das antigas colônias na América Latina, impulsionou o movimento para a modernização dos fazendeiros e comerciantes do continente.

2 — As funções propriamente políticas das elites nacionais, tais como o estabelecimento do sistema de alianças, foi inteiramente controlado pelos novos governantes. Estes constituíram a expressão política dos interesses econômicos estabelecidos durante o período colonial.

Cardoso lembra que as elites empresariais tinham bases rurais e não urbanas, no período de desenvolvimento econômico da América Latina (caso do café, no Brasil). "As condições econômicas para esse progresso foram dadas pela existência de um abundante suprimento de terras". Basicamente, portanto, a função empresarial consistia na criação de mecanismos assegurando trabalho rural e um sistema jurídico de propriedade. Isto exigia a presença do Estado, seja para garantir o direito de propriedade sobre escravos (Brasil, até 1888), seja para expandir a guerra contra os índios e garantir imigração (Argentina e Uruguai).

A crise de 1929-30 no Ocidente trouxe modificações importantes no processo até então desenvolvido na América Latina — e que se apoiava na agricultura e nas minas. Segundo o autor, tais modificações foram em dois sentidos: a — a crise de economia de exportação causou a transferência de indústrias das mãos das antigas elites rurais para as mãos de industriais, geralmente imigrantes (Matarazzo, Pignatari); b — por outro lado, a ação do Estado se

tornou mais firme no estabelecimento de uma indústria pesada (como Volta Redonda). A partir daí, surgiu uma nova classe empresarial, uma elite que se beneficiava do capital especulativo favorecido pela inflação e do capital de comércio. Desse processo resultou uma transformação de velhos padrões em modernos capitais da indústria. Naturalmente o esquema não foi tão simples e resumido. Mas é fora de dúvida que o desenvolvimento econômico se acelerou por força de grupos empresariais que não representavam as elites tradicionais.

Esses grupos sociais aspiram a controlar o Estado e, através dele, promover a industrialização. Tal é o caso de suas organizações políticas, como o Partido Revolucionário Institucional (México), a Frente Popular Chilena (1939-41) ou a Ação Popular (Venezuela). Tais partidos são expressões das novas elites, descontentes com o tipo de empresa baseada na agricultura-exportação.

Nos últimos anos, a industrialização na América Latina gerou a Grande Indústria, geralmente apoiada com capitais externos e a Elite Industrial. Essa Grande Indústria, segundo Cardoso, provém de alianças entre diferentes setores da economia, englobando muitas vezes bancos, seguradoras, agricultura, mercado de capitais etc. num único complexo. Como conciliar os grupos quando seus interesses puxam para lados diferentes? O autor responde que as elites industriais parecem demonstrar que são homogêneas, na esfera ideológica; na esfera econômica reagem objetivamente de acordo com os interesses dos grupos; e, na esfera política, os grupos dirigentes divergem quanto ao caminho que acreditam poder exercer maior controle sobre o processo global de crescimento do País.

Por força dessas contradições internas, as elites industriais têm duas opções: ou apoiar o nacionalismo como política de desenvolvimento ou defender uma política de "desenvolvimento puro" no qual a empresa privada, independente do problema de capitais estrangeiros, torna-se o valor básico para orientar a industrialização do País.

JEAN KEARNES

a onu e as realidades do oriente médio

ESPECIAL PARA O JB

A solução para o conflito no Oriente Médio está no encaminhamento de negociações diretas de paz entre árabes e israelenses. Meias medidas farão apenas adiar uma guerra que se poderá internacionalizar.

Jerusalém — Não há nada mais curioso — e frustrante — do que acompanhar os debates das Nações Unidas sobre o Oriente Médio. Aqui, as palavras pronunciadas no Palácio do Vidro, em Nova Iorque, soam como se viessem de outro mundo. Deixam a exata impressão de que o mundo prefere continuar brincando de avestruz, evitando encarar de frente o problema na expectativa de que, de alguma forma, ele desapareça.

Ao buscar uma solução para as consequências da chamada Guerra dos Seis Dias, sem considerar a fundo a questão, as Nações Unidas novamente tentam cobrir o sol com a peneira. Insistir só poderá levar à repetição do que já ocorreu três vezes nos últimos anos. E, s. antes foi possível localizar a guerra, bem poucos são os que acreditam que o novo conflito, caso ocorra, não se internacionalize. Há muito mais em jogo, hoje, do que a sobrevivência de Israel como nação ou o domínio árabe sobre toda a área.

Foco

É verdade que o foco da crise se resume ao fato de que os árabes não aceitam a existência de Israel. Em sua recente Conferência de Cúpula, em Cartum, os dirigentes islâmicos se decidiram por não negociar com Israel, não reconhecer sua existência nem com

ele fazer a paz. Mesmo derrotadas, as nações árabes não abriram mão de sua determinação de destruir o Estado judeu.

De outro lado, está Israel que, logicamente, não aceita qualquer solução que não implique a continuação de sua existência como Estado independente. Ocupando uma posição estratégica altamente favorável, em consequência da guerra de junho, os israelenses não se dispõem a abrir mão das vantagens conquistadas, a não ser em troca de negociações diretas com os árabes, que levem ao seu reconhecimento e à paz.

Para os israelenses nenhuma outra solução serve nem é aceitável. Eles julgam já ter pago um preço suficientemente alto por todas as tentativas de meias-respostas feitas desde 1948. E suas alegações são muito bem fundamentadas.

Promessa

Foram as nações árabes, lembram, que invadiram Israel em 1948, logo que o novo Estado foi proclamado, e quando ainda não dispunha de um Exército. Assinado o armistício, depois de derrotadas, se comprometeram formalmente a suspender as hostilidades e a se encaminhar para um acordo de paz. Mas, em lugar disto, adotaram a política do boicote econômico a Israel, fecharam a passagem do Canal de Suez a seus navios, proibiram a passagem de navios de bandeira israelense pelo Estreito de Tirã e, a partir da Faixa de Gaza, ocupada pelo Egito durante a guerra de 48, iniciaram ações de sabotagem dentro do território judeu, através dos fedayin.

A ação destes últimos e o fechamento do Mar Vermelho à navegação israelense foi o que levou Ben Gurion à guerra do Sinai, de 1956, em que os israelenses novamente saíram vitoriosos. Obrigados, pelas pressões internacionais, e por uma estranha aliança russo-americana, que se concretizou no

mesmo momento em que os soviéticos esmagavam a revolta na Hungria, os israelenses concordaram em recuar das posições ocupadas então, mediante a garantia de livre navegação pelo Golfo de Acaba e da suspensão das atividades dos fedayin.

Foi para tornar tais garantias mais efetivas que tropas das Nações Unidas se deslocaram para a região. Mas no momento em que um gesto destas últimas era necessário, na tentativa de evitar nova conflagração, o gesto não veio. "Os bombardeiros fugiram do fogo na hora do incêndio" proclamou Abba Eban, quando se referiu ao fato. E houve a guerra de junho, em que as garantias internacionais de nada valeram a Israel.

Entre 1956 e 1967 em momento algum, argumentam os israelenses, cessou a belligerência árabe em relação ao Estado judeu. O boicote se acentuou, a campanha de propaganda anti-sionista ganhou novas proporções, voltaram a se multiplicar os atos terroristas e o Egito negou-se a obedecer ao Conselho de Segurança e a reabrir o Suez aos navios mercantes de Israel, sob a alegação de que continuava em estado de guerra com aquele país.

Posição

Os árabes alegam que a simples existência de Israel já constitui agressão suficiente. E que é preciso eliminar Israel para extinguir a agressão. Conhecendo, e muito de perto, as intenções árabes, os israelenses preferem enfrentá-las nas posições atuais a terem de fazê-lo novamente naquelas que ocupavam antes de 4 de junho.

As declarações recentes dos dirigentes árabes foram muito cuidadosamente analisadas. E mesmo na campanha de relações públicas desenvolvida pelo Rei Hussein, da Jordânia, não perceberam os israelenses qualquer mudança fundamental. O monarca hashemita, por exemplo, sugeriu que os

árabes aceitassem Israel sem reconhecer sua existência, porém. E destacou que, mesmo para isto, seria necessário desmilitarizá-lo. Isto é, acabar com ele. Em outras palavras, os árabes aceitariam os judeus em seu meio, jamais, porém, um Estado judeu independente. Ainda que sugerindo concordar com a cessação do estado de belligerência, em momento algum comprometeram-se eles a desistir do propósito da destruição do país, da sua política de boicote econômico de treinar e equipar os terroristas.

Meias soluções

Os israelenses chamam a atenção para outros aspectos curiosos das tentativas de meias soluções. Assim, fala-se no respeito à integridade das nações da área, sem referências diretas a Israel. Ora, dizem eles, como os árabes não reconhecem a existência de Israel também não reconhecem as suas fronteiras, o que quer dizer que poderão legalmente desrespeitá-las ao seu bel prazer. Como, então, obter a suspensão do estado de belligerência sem, uma prévia definição de fronteiras?

Quando se discutia a criação de zonas desmilitarizadas entre os Estados árabes e Israel, protegidas por forças das Nações Unidas, os israelenses não puderam deixar de lembrar o que ocorreu com a última tropa das Nações Unidas aqui estacionada. E também não puderam deixar de pensar que os soviéticos, diretamente, ou por um de seus satélites, procuraria fazer-se representar em tais contingentes. Como aceitar tal solução?

Solução

Para os israelenses só há uma saída lógica para a crise: negociar diretamente com os árabes, levando-os a reconhecer a existência de Israel. Estão convencidos de que, se as Nações Unidas não puderam agir nesse sentido, mas, em tal hipótese, evitarem as meias respostas provisórias, com o tempo será possível a Israel negociar com os árabes. Eles também estão convenci-

dos de que, caso contrário, isto é, se a ONU recusasse em troca de soluções provisórias, os árabes ganhariam tempo em preparativos mais cuidadosos para o novo embate que, então, fatalmente ocorreria com a utilização de armas mais terríveis.

Na verdade, uma solução para o Oriente Médio só é possível por negociações diretas ou por um entendimento entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O jogo

Na apreciação do panorama mundial há uma tendência das esquadras mais extremadas a considerar a União Soviética como a força progressista e os Estados Unidos como a força reacionária. Na verdade, os soviéticos há muito deixaram de se preocupar com a ideologia e passaram a se concentrar na afirmação da URSS como grande nação. Seu jogo no Oriente Médio é clássico das grandes potências. Arma os países da região para torná-los dependentes de suas doutrinas militares, sem a menor preocupação com o desenvolvimento ou seu bem-estar. A decadência de Nasser, na prática, começou no dia em que aceitou as primeiras armas soviéticas, empunhando toda a sua produção de algodão.

O que os soviéticos pretendem na área é dominá-la, fazer do Mediterrâneo o seu mar. E encontraram nos árabes os instrumentos válidos para isto. Enquanto eles não estiverem definitivamente enraizados na região, os russos não tendem a aceitar quaisquer soluções que possam normalizar as relações internacionais no Oriente Médio.

Evidentemente, os norte-americanos não estão dispostos a permitir que os soviéticos dominem a área. As consequências de uma política contrária seriam terríveis para todo o Ocidente. O desequilíbrio do balanço do poder seria tal que só poderia resultar numa guerra mundial.

Os soviéticos, novos no jogo da conquista da hegemonia, usam a brutalidade sem muita sofisticação. Mas sempre que se sentem próximos de um confronto com os americanos sabem recuar. Foi o que fizeram na questão cubana. E é o que fazem, dentro de certos limites, no caso do Vietnã. Não são idealistas baratos, mas realistas no jogo do poder.

Política

Para conseguir o predomínio na região, os soviéticos devem continuar na política de defesa integral dos interesses árabes. Isto é, de apoio aos elementos árabes mais extremistas. Na sua jogada nas Nações Unidas, dizem os israelenses, eles visam a duas coisas: definir-se, claramente, como os grandes campeões do mundo islâmico e, na hipótese de uma resolução que os israelenses não possam aceitar porque lhes impede o caminho da paz, ganhar o direito de uma intervenção legal na disputa.

As perspectivas são, assim, bem claras. Aprovando qualquer resolução que os israelenses não aceitem, as Nações Unidas colocarão os árabes na posição de exigí-la pela força. Como verdadeiros garantes de tal resolução, os russos não se poderiam recusar a implementá-la a qualquer custo, sob o risco de perderem seu prestígio no mundo árabe. Seria o confronto com os Estados Unidos.

Para o Oriente Médio, não há outra saída que não o encaminhamento de negociações de paz. Caso contrário, tudo o que se terá ganho serão mais alguns meses ou anos, até a próxima guerra que poderá ser geral.

existe, dentro da guanabara, um lugar muito maior do que ipanema, tão lindo quanto ipanema e completamente despovoado

estamos preparando esse lugar para você

Aliás, existem vários lugares assim. São regiões até hoje esquecidas. Até hoje vazias ou mal ocupadas. Vamos integrá-las no desenvolvimento da Guanabara. Sabe como? Criando condições de conforto e de trabalho nessas áreas. De moradia e de saúde. De educação e de transporte. Só assim será possível ir deslocando progressivamente a população. De uma maneira racional e bem orientada. Só assim será possível anular os pontos de estrangulamento da Cidade. Toda essa tarefa obedece a um plano urbanístico integrado. Com a participação permanente e conjugada de todos os órgãos do Governo. Será aproveitado, integralmente, o imenso potencial econômico das grandes baixadas de Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz, com a criação de grandes núcleos industriais, dentro do binômio moradia e trabalho. Com a conclusão do Túnel do João, por exemplo, 4.800 veículos (por hora) terão acesso fácil a Campo Grande e Jacarepaguá. Em Santa Cruz, estamos construindo o Hospital Pedro II — um dos maiores e mais completos do Rio. Vamos atacando, ao mesmo tempo, todos os setores. Para que o Rio se torne mais humano. E possa respirar melhor. Pense em Jacarepaguá: com alguns dos recantos mais alegres do Rio, com o clima mais saudável do Rio, com as praias mais lindas do Rio... Se houvesse condições para você viver lá, você ia preferir outro lugar?... Nós estamos criando essas condições. Assim completamos 2 anos de ação. Não queremos festejar nada. Queremos prestar contas ao carioca. Ele, sim, está renovando o Rio, com o seu impôsto, o seu apoio e a sua vontade.



GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA

"Esta terra é nossa empresa" — Padre Manoel da Nóbrega

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

depois da queda

Ao ganhar as eleições que o levaram ao poder, em 1964, o trabalhista Harold Wilson garantiu que não desvalorizaria a libra. Mas terminou perdendo a corrida contra a deterioração da moeda.

A desvalorização anunciada sábado, em Londres, pelo Governo da Inglaterra, é a segunda que a libra sofre em 18 anos. A medida, classificada pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson, em seu discurso na noite de domingo, como "tremenda operação monetária internacional", é o desfecho da mais séria de todas as crises (mais de uma dezena) enfrentadas pela moeda inglesa desde a II Guerra Mundial.

Na década de 60, a libra teve intensificado o seu ciclo de agonia. Na primeira das grandes crises deste período o então Ministro do Tesouro, Selwyn Lloyd, adotou drásticas providências de contenção de despesas, particularmente no que diz respeito aos gastos do Governo no exterior, e conseguiu estabilizar a situação. Mas já em 1964 nova crise sobrevinha. Como se tratasse de ano eleitoral, os conservadores, então no poder, temeram a impopularidade que certamente lhes traria a aplicação de medidas semelhantes às que contornaram as dificuldades financeiras de quatro anos antes. A hesitação não impediu a derrota nas eleições de 15 de outubro de 1964.

Ao assumir a chefia do novo Governo, o trabalhista Harold Wilson afirmou que não desvalorizaria a libra. Perdeu a corrida contra a deterioração da moeda, mas a havia iniciado disposto a liquidar as dificuldades inglesas: criou, de saída, uma taxa extra, de

15%, sobre todos os produtos importados pela Inglaterra e em sete de novembro conseguiu do FMI a liberação de US\$ 1 bilhão, como ajuda internacional. Desde então, o Governo trabalhista britânico recorreu várias vezes aos organismos internacionais de finanças. Agora mesmo o FMI acaba de aprovar um novo empréstimo de um bilhão e meio de dólares à Inglaterra, embora esta lhe esteja devendo US\$ 250 milhões da ajuda anterior.

Em julho de 1965 o governo trabalhista viu-se a braços com uma segunda grande crise da libra. O país encerrara o ano de 1964 com um déficit recorde de 745 milhões de libras no balanço de pagamentos. Impunham-se rigorosas medidas contencionistas. Em 27 de julho, o Ministro das Finanças, James Callaghan, anunciou-as na Câmara dos Comuns: redução em 100 bilhões de libras no orçamento militar para o ano seguinte, baixa de três para dois anos e

meio nos prazos para compras a crédito, suspensão temporária de inversões em áreas que não as da libra esterlina e garantia de créditos, a partir de 25 mil libras, para a exportação. Na ocasião, Callaghan afirmou: "de agora em diante a Inglaterra viverá com seus próprios recursos". Na sua fala de domingo à noite, Wilson praticamente repetiu essas palavras quando disse, encerrando o discurso: "estamos agora sob o peso de nossa própria responsabilidade".

A crise do ano passado, considerada vencida em julho, quando o Governo anunciou sua nova política de combate à inflação, trouxe o país preso ao fantasma da desvalorização desde os primeiros meses. Mas os remédios aplicados, incluindo um implacável congelamento de salários, não deixaram que a situação chegasse às proporções agora alcançadas. Em todo o caso já em novembro o nível de desemprego atingia o índice de 2%, cifra elevada na Europa, mas ainda assim infe-

rior às de então na Itália, na Áustria e na Dinamarca.

Quando comunicou ao povo britânico em julho do ano passado, pela televisão, as medidas com as quais pretendia afastar o espectro da desvalorização da libra, disse Wilson:

"Não quero antecipar julgamento. Mas recorde ter dito noutra crise que do ponto-de-vista dos teóricos da economia o país estaria perdido, enquanto que encarado do ângulo histórico seria dominada a tempestade. Naquele caso acertei com os historiadores contra os economistas. Tomo a mesma estrada desta vez. Apenas uma diferença agora: que o sucesso tenha a duração que se lhe exige e não seja simples pausa para a respiração". Na sua oração da noite de domingo, o Primeiro-Ministro não admitiu que sua política antiinflacionária tenha fracassado: antes atribui a inevitabilidade da desvalorização principalmente a fatores externos, tais como "a onda de especula-

ções estrangeiras contra a libra" e a "guerra no Oriente Médio", apesar de referir-se também à "greve nas docas, responsável pela desorganização temporária das nossas exportações."

Wilson e seu Governo encontram-se já, desde ontem, sob o fogo dos conservadores e da ala mais radical do Partido Trabalhista na Câmara dos Comuns, não faltando observadores que vaticinem até mesmo uma possível queda do Gabinete. Enquanto isso a repercussão de sua extrema providência nos círculos financeiros internacionais afigurou-se grave desde os primeiros momentos, com vários países, como Dinamarca e Israel, além de Hong-Kong, anunciando a desvalorização de suas moedas logo após ser anunciado o novo valor da libra.

Esta, contudo, continuará ainda a mais forte moeda do mundo, aquela que todos os países querem receber e conservar, ao invés de converter no próprio dinheiro.

HAROLD WILSON

por que desvalorizei a libra?

(MENSAGEM À NAÇÃO)

O objetivo é eliminar o déficit do balanço de pagamentos, estimulando as exportações, em bases competitivas, e reduzindo as importações, para obrigar o inglês a comprar em seu país.

"Desde o momento em que o Gabinete, na quinta-feira última, decidiu, por unanimidade, desvalorizar o esterlino, tornou-se impossível para mim dirigir-me à nação, em virtude da necessidade de guardar sigilo enquanto essa tremenda operação monetária internacional era executada. Agora, posso dizer-lhes por que assim decidimos agir e, principalmente, o que significa a medida.

Em virtude da própria necessidade de manter-se sigilo, divulgaram-se inevitavelmente certos boatos, alguns muito fortes, de que estaríamos tomando um curso diferente.

Teria sido possível, é verdade, superar à presente onda de especulações estrangeiras contra a libra esterlina mediante a tomada de empréstimos a bancos e governos estrangeiros, bancos e governos aliados, aos quais rendo a minha homenagem pela ajuda e cooperação que nos proporcionaram nos últimos anos.

Mas, em nossa opinião, teria sido irresponsável continuar a enfrentar essas sucessivas ondas de especulação mediante empréstimos a três e seis meses, de cada vez, sem atacar a causa básica da especulação. A incapacidade de atacar a raiz do mal implicaria, nesta ocasião, em solicitar empréstimos em condições onde nossos credores estrangeiros talvez insistissem em garantias a respeito deste ou daquele aspecto da nossa política nacional.

Enfim, da semana passada, o Governo decidiu que não poderíamos aceitar solução alguma que colocasse limitações rígidas sobre a capacidade do nosso povo e do Governo de solucionar seus problemas por esforço próprio: que

não poderíamos aceitar restrições ao desenvolvimento nacional, à expansão industrial, e à nossa determinação de conseguir e manter o pleno emprego.

Estávamos decididos a romper a camisa-de-força que nos constrangia, sob sucessivos governos nos últimos quinze anos, uma camisa-de-força que significava que, cada vez que tentávamos resolver nossos problemas pela expansão da produção, pela mobilização de esforços e pela capacidade do nosso povo na base do pleno emprego, o resultado imediato tomava a forma de um terrível déficit comercial e do balanço de pagamentos.

O déficit que herdamos há três anos, de mais de oitocentos milhões de libras esterlinas, constitui, em si mesmo, o resultado de uma tentativa dos nossos predecessores de, mediante uma expansão irrestrita, encontrar maneira de solucionar tal dilema.

Por três anos lutamos, e era nosso dever lutar, para eliminar o déficit e manter o valor externo do esterlino. Ninguém pode ter dúvida no país e no estrangeiro, da nossa determinação de vencer. Ninguém poderá ter subestimado o que fomos obrigados a fazer nessa luta, nem também o pesado preço que tivemos de pagar, e que pedimos ao país para pagar.

Graças à nossa política, ao trabalho do nosso povo, reduzimos o déficit no ano passado a menos de um quarto do valor originário. As nossas exportações se elevaram a cerca do dobro da taxa dos últimos anos e tudo caminhava para conseguirmos um equilíbrio, realmente, um superávit, ainda este ano.

Margem insuficiente

Jamais houve, no entanto, margem suficiente para enfrentar os fatos e os imprevistos dos negócios mundiais, nem tampouco para assegurar o resgate dos grandes débitos em que incorremos para cobrir o déficit que encontramos ao assumir o Governo.

Não entrarei em todos os detalhes dos fatos que, este ano, mais uma vez nos colocaram em dificuldade: os pesados custos do nosso comércio, o custoso da guerra no Oriente Médio e a temporária desorganização das nossas exporta-

ções provocada pelas greves nas docas.

Esta noite não é o momento apropriado para atribuir a culpa à política do último Governo ou deste Governo, aos grevistas ilegais ou às manobras dos especuladores, no país e no estrangeiro.

Mas, durante todo o tempo, tivemos que enfrentar o fato seguinte: as exportações, mesmo exportações crescentes, não produziam o suficiente para enfrentar as sucessivas ondas da especulação contra o esterlino.

Era preciso tempo para reestruturar e modernizar nossas indústrias, fortalecer o nosso comércio, e isto fizemos a um ritmo quase duas vezes maior do que o que se conseguira anteriormente. Era preciso tempo também para reduzir nossos compromissos ultramarinos de defesa. Esse tempo nos foi negado. Em todas as ocasiões em que a Grã-Bretanha se viu a braços com dificuldades a curto prazo, houve aqueles que, em pânico venderam esterlinos, enquanto outros jogavam contra nós na esperança de um lucro rápido. E, tudo isso, embora nossa posição básica demonstrasse um melhoramento constante. Vejam o caso da greve dos marítimos no ano passado. Altei-se uma onda de pressão sobre a libra esterlina e, ainda assim, prejudicial como foi a greve, ela não nos impediu de, no decorrer de todo o ano, reduzir o nosso déficit para menos de 200 milhões de libras esterlinas, em comparação com o déficit de oitocentos milhões que recebemos ao assumir o Governo há dois anos.

Ainda assim, fomos obrigados a tomar as medidas de julho de 1966.

A natureza do problema

O problema é o seguinte: nós, a Grã-Bretanha, somos um grande país comercial e, como qualquer sólida empresa comercial, nossa posição financeira depende do volume daquilo que vendemos. Mas porque somos também banqueiros internacionais e porque a libra é uma moeda internacional, está ela sujeita a ataques especulativos por razões a curto prazo que nada têm a ver com a posição comercial da Grã-Bretanha.

A nossa decisão de desvalorizar ataca o problema pela raiz e é por

esse motivo que a comunidade monetária internacional cerrou fileiras em torno de nós com uma demonstração de poder formidável em apoio da operação. Esse apoio destina-se, naturalmente, a combater os especuladores, e não a ajudar-nos a continuar a viver. E é por isso mesmo que não envolve condições inaceitáveis.

Hoje à noite, devemos enfrentar uma nova situação.

Em primeiro lugar, o que isto significa?

De agora em diante a libra esterlina vale no exterior 14 por cento ou mesmo menos em relação a outras moedas. Isto não significa, naturalmente, que a libra esterlina aqui na Grã-Bretanha, em nossos bolsos, bolsas, ou bancos tenha sido desvalorizada.

O que significa é que estaremos agora aptos a vender no exterior maior quantidade de mercadorias em bases mais competitivas. Esta é, portanto, uma tremenda oportunidade para todos os nossos exportadores, e para muitos que ainda não iniciaram a venda de suas mercadorias no exterior.

Significa também que as mercadorias que compramos no exterior serão mais caras e, assim, em relação a muitas delas, será bem mais barato adquirir mercadorias britânicas. Um dos grandes problemas que temos tido na Grã-Bretanha, nos últimos cinco ou seis anos, é o relacionado ao grande aumento, verificado de ano para ano, na importação de bens manufaturados no exterior. A produção agrícola será estimulada e poderemos assim tomar maiores medidas para substituir os alimentos ora importados do exterior.

Estímulo à produção industrial

A economia no setor de importações e o estímulo à exportação virão significar uma elevação da produção industrial. Muitas indústrias e firmas que estão operando agora abaixo de sua capacidade terão oportunidade de passar à plena produção. Isto quer dizer mais trabalho — maior quantidade de empregos nas áreas em desenvolvimento, pois seremos severos na diversificação de novos empreendimentos em relação aquelas áreas. Mas tudo isto custará um preço, pelo menos durante algum tempo.

As necessidades do esforço de exportação significam que tivemos de transferir 500 milhões de libras esterlinas de nosso produto nacional para o setor de exportações e para a economia das importações.

Esta é a razão por que estamos apertando o controle sobre empréstimos bancários, exceto para mutuários prioritários, como os exportadores.

A taxa bancária será elevada para 8 por cento durante o tempo necessário.

As compras à prestação foram restringidas em relação à indústria de carros, que poderá agora ampliar consideravelmente suas exportações.

Estamos reduzindo as despesas públicas. Estamos realizando igualmente cortes drásticos nos gastos com a defesa, que se tornarão efetivos no ano vindouro. Haverá também cortes nos programas de gastos de capital em algumas das indústrias de propriedade pública, bem como também outros cortes nas despesas públicas, já anunciadas pelo Ministro da Fazenda.

Mas os programas prioritários no setor de moradias, construção de escolas e hospitais serão salvaguardados de todas estas medidas, e o escopo de levar trabalho às áreas em desenvolvimento receberá prioridade ainda maior.

Disse que as importações custarão mais, e isto significa maiores preços, durante certo período para algumas de nossas importações, entre elas as de alguns produtos básicos de nossa alimentação. É vital que as elevações de preço estejam limitadas a esses casos onde a elevação dos custos de importação tornem isto inevitável. Nosso povo não tolerará negociantes que, embora não afetados pelos custos mais elevados de importação, tentem auferir lucros através de injustificáveis elevações em seus preços. Manteremos uma permanente fiscalização sobre os preços e usaremos todos os poderes ao nosso alcance sob os termos da Lei de Preços e Rendimentos.

É justo e vital que os preços que subam não venham a ser usados como uma excusa para demandas salariais excessivas. Isto simplesmente viria aumentar os nossos custos de exportação e cortaria gravemente o benefício que nossas indústrias de exportação

vêm de obter, com tudo que isto poderia significar para o comércio e, finalmente, para o pleno emprego.

O Governo britânico, de nossa parte, além da política de preços, manterá uma estreita vigilância sobre os dividendos. Os impostos sobre lucros das sociedades anônimas serão aumentados. Faremos tudo ao nosso alcance para criar o clima dentro do qual uma política eficaz de preços e rendas possa ser efetivada por aqueles cuja principal tarefa é justamente esta.

Medidas especiais

É dever do Governo assegurar, através de medidas especiais, que sempre que pesados fardos tiverem de ser suportados, eles não recaiam exclusivamente sobre as costas dos que estiverem mais propensos a serem atingidos.

Nosso Governo cumprirá este dever.

A desvalorização foi uma árdua decisão e algumas de suas consequências serão certamente severas, durante algum tempo. Mas agora que a decisão foi tomada nós — todos nós em conjunto — temos o dever de torná-la bem sucedida. Devemos apanhar com as duas mãos a oportunidade que se nos apresenta agora. Nossos exportadores, dirigentes industriais, comerciantes — e que oportunidade inestimável desfrutamos agora —, nossos trabalhadores de todas as indústrias, nossos cientistas e engenheiros, nossos projetistas, os profissionais liberais, todos enfim, responsáveis pelos nossos ganhos invisíveis, encontram-se agora em brios. Todo aquele que fracassar por preguiça ou ambição, que frustrar o trabalho de outros através de greves ilegais por aí em perigo não apenas o direito de trabalhar por si mesmo senão também pela nação.

Informei-vos do que levou a esta decisão. Disse-vos a alternativa que poderíamos haver escolhido e a razão que nos levou a rejeitar aquela alternativa.

Esta é uma orgulhosa nação. Como disse temos agora a oportunidade de sairmos da camisa-de-força em que estivemos presos nestes últimos anos.

Estamos agora sob o peso de nossa própria responsabilidade. Isto significa a Grã-Bretanha acima de tudo."

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

libra, ainda moeda forte

A importância que tem a desvalorização da libra esterlina pode ser avaliada pelo fato de que um terço das operações no mercado mundial se faz nessa moeda. Assim, a medida tomada pelo Governo inglês teve enorme repercussão em todos os Continentes e a própria área do dólar sofreu reflexos, visto que o intercâmbio entre as duas áreas (libra e dólar) vem crescendo de ano para ano. O Brasil não fica isento dos reflexos, pois muitas das transações de nosso balanço comercial se fazem em esterlino.

A decisão do Governo britânico desvalorizando a libra esterlina em 14,3% não pode ser considerada como uma surpresa, uma vez que essa decisão já era, até certo ponto, esperada, ao sabermos que a Inglaterra está enfrentando uma séria concorrência no mercado externo, acrescentando-se ainda o fato como medida preliminar para o seu possível futuro ingresso no Mercado Comum Europeu.

Pela terceira vez um Governo trabalhista toma essa medida, de evidente caráter impopular, já que

afeta diretamente os assalariados, além de ter uma repercussão ainda maior para um país que pode mostrar-se orgulhoso e que se sacrificou muito para manter o papel internacional da libra esterlina.

A desvalorização realizada em 1931, apesar do apoio da França e dos Estados Unidos, foi uma consequência da crise mundial de 1929. Para a desvalorização ocorrida em 1949 (33,5%) as justificativas apresentadas eram as severas perdas que sofrera o país durante a guer-

ra. Hoje, as razões são bem diferentes e mais variadas.

Algumas causas, entre diversas outras, podem ser apontadas como determinantes da desvalorização. O fechamento do Canal de Suez e a diminuição da atividade econômica nos Estados Unidos e na Alemanha Ocidental tornaram imprescindível a desvalorização, acrescentando-se ainda que a falta de confiança na moeda britânica manifestada na imprensa inglesa nos últimos meses tornou necessária a medida.

Desde a aplicação de severas medidas de austeridade pelo governo trabalhista, há alguns meses, a libra in-se recuperando, mas a partir deste verão, as três citadas causas provocaram um agravamento no balanço de pagamentos que chegou a tornar necessária a desvalorização.

Dois outras soluções foram estudadas: controlar as importações ou estabelecer novos complementos de salários e preços, mas ambas foram dadas como inaplicáveis pelas autoridades britânicas. Conter a importação poderia fazer desencadear um processo de repressalias em escala mundial, o que, num momento em que as pressões protecionistas são fortes nos Estados Unidos e em outros países, poderia ter sido desastroso para as exportações do Reino Unido. A segunda, medida tecnicamente possível (novo controle de salário e preços), não era politicamente viável nas atuais condições quando o Labour Party no poder tem cada vez maiores dificuldades para controlar o descontentamento dos sindicatos em face das medidas de austeridade.

Acreditam alguns economistas que a falta de cooperação de De Gaulle (apesar do empréstimo de US\$ 230 milhões) diante da crise da libra é vista como parte do seu plano para destruir a moeda inglesa e o dólar como base de reserva monetária mundial. De 1964 até agora a França já retirou quase US\$ 2 bilhões de ouro depositado em Fort Knox, provocando desequilíbrio no balanço de pagamentos dos Estados Unidos. A França recusou-se a acompanhar os outros sete países integrantes do "pool de ouro" (Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Suíça, Bélgica e Grã-Bretanha) na compra de US\$ 700 milhões em ouro em barra, desde 1.º de junho. A compra do metal teve por objetivo evitar o enfraquecimento da libra e do dólar.

A luta do Governo britânico para evitar que medidas como a desvalorização da libra fossem tomadas é, na verdade, muito grande. O próprio Wilson reconhece que o déficit que herdou há três anos de mais de oitocentos milhões de libras esterlinas, constitui, em si mesmo, o resultado de uma tentativa dos seus predecessores de, mediante uma expansão irrestrita, encontrar maneira de solucionar tal dilema. A luta dura, assim, três anos, na tentativa de eliminar o déficit e manter o valor externo do esterlino. Com a política adotada recentemente foi possível reduzir o déficit no ano passado a menos de um quarto do valor original. As exportações se elevaram a cerca do dobro da taxa dos últimos anos, tudo indicando que conseguiriam o equilíbrio e talvez até um superávit ainda este ano.

Recuando a prazo mais longo, pode-se ver que o balanço de pagamentos britânico vinha apresentando déficit crônico. De uma média anual de 138 milhões de libras, no período de 1955-60, passou para 260 milhões no período de 1961-66. Concluiu-se que a causa desse descompasso vinha sendo a falta de poder competitivo das manufaturas. Os produtos são de boa qualidade e os prazos de entrega são satisfatórios, mas os preços não têm capacidade de competição. Entre 1954 e 1966 os preços das manufaturas inglesas, em média, elevaram-se de 11% em relação aos seus principais competidores. Nesse mesmo período, a participação do Reino Unido na exportação mundial de produtos manufaturados foi caindo ano a ano. De 20,5%, em 1954, essa participação reduziu-se a 12,9%. A desvalorização do esterlino em 14,3% tem agora a pretensão de dar novamente poder competitivo no setor dos produtos industrializados.

Internamente, a situação na Grã-Bretanha deve ser bastante afetada, desde que para tirar proveito da desvalorização, outras medidas devem ser tomadas: economias orçamentárias e aumento da taxa de desconto, que torna o crédito mais oneroso. Os produtos importados deverão tornar-se mais dispendiosos, porquanto a Inglaterra importa cerca de 75% das suas matérias-primas e grande parte dos seus produtos alimentares. Para tirar proveito, entretanto, da desvalorização através do aumento das exportações, os salários não poderão sofrer reajusta-

mento, fato que permite admitir a elevação da taxa de desemprego.

No plano externo, são várias as consequências. Alguns países tiveram que acompanhar a libra na desvalorização, citando-se especialmente a Irlanda, a Dinamarca, Espanha e Israel. Os Estados Unidos, por sua vez, deverão enfrentar uma nova ofensiva contra o dólar, o que agravará o seu balanço de pagamentos com novas saídas de ouro. Prevendo, o Governo norte-americano elevou de 4 para 4,5% a sua taxa de descontos, visando a dificultar a saída de capitais, decisão que se traduzirá, todavia, numa elevação do custo do dinheiro.

REFLEXOS NO BRASIL

Os possíveis reflexos da desvalorização da libra para a economia brasileira deverão acontecer mais especificamente na área do comércio exterior. Esses reflexos poderiam ser mais diretos na medida em que dispussemos de importantes somas em libras esterlinas em nossas reservas ou títulos de dívida externa em moeda inglesa.

Apesar de mantermos há alguns anos saldos positivos em nosso balanço comercial com o Reino Unido, temos guardado apenas necessidades de caixa e libra, moeda que utilizamos para pagar qualquer de nossos compromissos, uma vez que se trata de moeda-padrão.

Valendo agora cada libra menor quantidade de cruzeiros serão prejudicadas, em seu rendimento, e consequentemente desencorajadas nossas exportações para a Inglaterra. Em contraposição, ocorrerá o estímulo às importações de produtos ingleses, que se tornarão mais baratos para o nosso País.

No ano de 1966, as importações brasileiras da Inglaterra atingiram a um total de 44,4 milhões de dólares contra 74,1 milhões que foram exportados nesse mesmo período. No primeiro semestre deste ano o Brasil exportou para a Inglaterra mercadorias que atingiram o total de 34 milhões de dólares, importando, no mesmo período, 23 milhões de dólares.

Vista apenas sob o ângulo exclusivo do intercâmbio, a desvalorização da libra tem duas consequências: permite aos britânicos oferecer seus produtos a preços mais baixos, mas encarece seus produtos importados. Em relação a primeira consequência, os aspectos são inteiramente positivos para o Brasil, que poderá desviar parte

de suas compras para o mercado inglês, na medida em que seus preços ofereçam maiores vantagens. A segunda consequência pode afetar parcialmente nossas exportações para o mercado britânico que há de reduzir, certamente, suas compras no exterior.

Relativamente aos efeitos indiretos da desvalorização vale lembrar que foi ela seguida de uma série de medidas no plano internacional, visando não somente defender a moeda inglesa mas também evitar uma ofensiva contra o dólar. Na Inglaterra a taxa de descontos foi elevada de 6 para 8%, nos Estados Unidos, de 4 para 4,5%. Essa elevação determina, em consequência, um aumento generalizado do custo do dinheiro, uma dilatação do crédito, compensada em parte pela vinda do capital exterior para o país que oferece maior remuneração.

Para o Brasil essas consequências indiretas são negativas. De um lado, verificamos que o capital disponível no mercado externo encontra oportunidades de aplicação mais remuneradora, o que poderá reduzir os ingressos de capital no Brasil. Acrescente-se ainda que tais medidas traduzem-se por uma elevação geral da taxa de juros no mercado financeiro internacional, justamente no instante em que estamos procurando obter no exterior mais recursos para o setor privado de nossa economia, favorecendo as operações de repasse.

O temor de desvalorização do cruzeiro em função da queda da libra já está praticamente afastado, visto que as nossas transações com a Grã-Bretanha não são de molde a afetar a posição de nossa moeda.

Alguns aspectos, entretanto, que podem afetar o comércio exterior brasileiro merecem citação: 1) se grandes compradores de produtos brasileiros, especialmente café, desvalorizam sua moeda, nossas exportações chegarão mais caras aos consumidores desses países, e é possível então que sofram redução em seu volume; 2) se os países que exportam açúcar, cacau, algodão e minérios — concorrentes, portanto, do Brasil — tiverem suas moedas desvalorizadas, seus produtos chegarão a outros mercados a preços mais vantajosos, obrigando-nos a reduzir os de nossas mercadorias. O café, felizmente, não está nesse caso porque está sujeito a um convênio internacional que estabelece preços dentro de uma faixa de oscilação relativa ao dólar.

a desvalorização ao alcance de todos

JEAN LECERF

O economista francês Jean Lecerf explica o mecanismo e o sentido das desvalorizações monetárias, numa linguagem acessível aos não iniciados em questões de finanças.

Que é uma desvalorização?

É uma espécie de falência parcial. O Governo da Grã-Bretanha chegou à conclusão de que não pode cumprir integralmente seus compromissos.

Até o dia da desvalorização, o Banco da Inglaterra garantia a todo estrangeiro portador de libras esterlinas a possibilidade de trocar uma libra por 2,80 dólares ou pelo equivalente em ouro ou em divisas. Doravante, o Banco só pagará 2,40 por libra.

Por que o Primeiro-Ministro Harold Wilson decidiu desvalorizar a libra?

Para trocar todas as libras, todos os cheques nesta moeda contra dólares, francos ou marcos, o Banco da Inglaterra utilizava: suas reservas em divisas; suas reservas em ouro e em dólares e créditos que havia, obtido no exterior.

As receitas desapareceram e, nos últimos quatro anos, os ingleses gastaram mais no exterior do que conseguiram produzir. Grandes empréstimos internacionais foram feitos e utilizados em ampla escala. A partir de junho, o déficit inglês e os portadores estrangeiros de libras começaram a reclamar seu dinheiro num ritmo tal que os emprestadores não tiveram coragem de emprestar mais. O Governo britânico só teve uma solução para evitar a cessação dos seus pagamentos: desvalorizar a libra o mais rapidamente possível antes de esgotar totalmente suas reservas.

A desvalorização resolve o problema?

Em grande parte, sim. De fato, muitos daqueles que venderam libras ou que

esperavam o máximo possível para comprar aquelas libras de que tinham necessidade o fizeram por medo de uma desvalorização de que se falava há muito tempo e que, há algum tempo, parecia inevitável.

Depois de realizada a desvalorização, este temor desaparecerá. Aquêles que tiveram necessidade de libras irão comprá-las a preço melhor. Alguns daqueles que tinham vendido as recomprarão em melhores condições. Afastado o temor de uma desvalorização, será vantajoso colocar dinheiro em Londres para beneficiar-se de uma taxa de juros das mais elevadas do mundo. Aquêles que têm medo de ver a desvalorização de outras libras preferirão uma moeda já desvalorizada a uma que ainda não o foi.

Por esses motivos, serão conseguidos importantes reingressos de divisas em Londres, o que significará o restabelecimento da solvibilidade do Banco da Inglaterra.

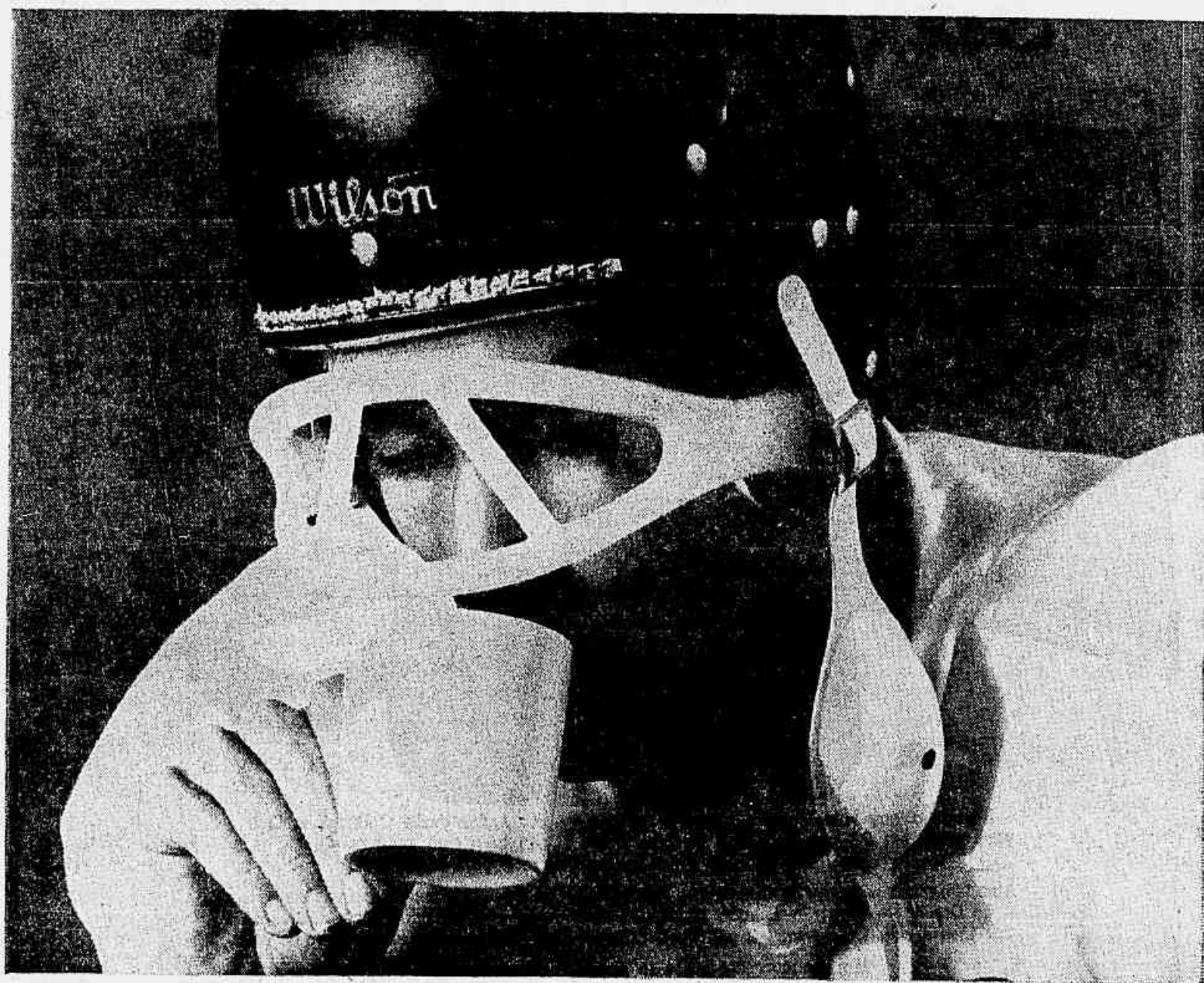
Seria melhor esperar mais e fazer uma "desvalorização a frio"?

Não. Isso porque, a partir do momento em que se torna evidente que a desvalorização é inevitável, é preciso fazê-lo imediatamente se se deseja evitar que todos os portadores da divisa condenada não procurem vendê-la e, portanto, não esgotem as últimas reservas.

Qual pode ser o efeito da desvalorização para os ingleses?

Ela tornará mais caros os produtos que eles importam ou de outros países. Eles não consumirão menos. Ela tornará menos caros aqueles produtos vendidos no exterior. Os britânicos não venderão mais por isso. Eles consumirão menos e tanto menos quanto seu Governo reduzir as despesas e o crédito aos particulares.

Em compensação, se os britânicos obtiverem êxito e conseguirem consumir menos do que produzem (e, portanto, vender no exterior mais do que compram) eles se beneficiarão de uma recuperação durável.



Cada vez que um americano toma café, você pode ganhar dinheiro.

Basta que você compre ações da Dominion.

A Dominion é uma companhia que está faturando 20 milhões de dólares neste ano, vendendo café solúvel nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. (Os norte-americanos tomam milhões de xícaras de café por dia — xícaras enormes. E a Dominion sozinho vende 12,5% de todo o café solúvel que eles consomem).

A Dominion tem uma fábrica em Santo Amaro — São Paulo, que transforma em café solúvel mais de meio milhão de sacas de café por ano. Isto é, o equivalente à produção de 36 mil alqueires.

Com isso a Dominion passou a ocupar o primeiro lugar entre todos os exportadores brasileiros de produtos manufaturados, pois em pouco mais de 2 anos de atividades já exportou 9 milhões de quilos de

café solúvel.

Agora, em '67 essa cifra deve chegar a casa dos 12 milhões de quilos — pagos em dólares.

Compre ações da Dominion.

Você vai ver que isso é melhor negócio do que colecionar retratos de Jackson, Grant e Benjamin Franklin — aqueles que aparecem nas notas de vinte, cinquenta e cem dólares, certo?

Compra e Venda de Ações:

CIBI DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES S.A.

Matriz: Rua do Rosário, 83 - Loja-Tel.: 31-1383
Av. Copacabana, 728 - Sobrelaje - Tel.: 37-9335
Rua Silva Rabelo, 10 - Loja 10-1 - Meyer - Tel.: 49-2508 - Niterói: Rua José Clemente, 122 - Tel.: 2-4077.

CIVIA S.A.

Cia. de Desenvolvimento, Mercantil e Representações - Travessa do Ouvidor, 17 - 3.º andar
Tels.: 52-8166 e 52-0432 - Niterói: Av. Amarel Peixoto, 36 - Galeria Paz - Tel.: 2-3386.

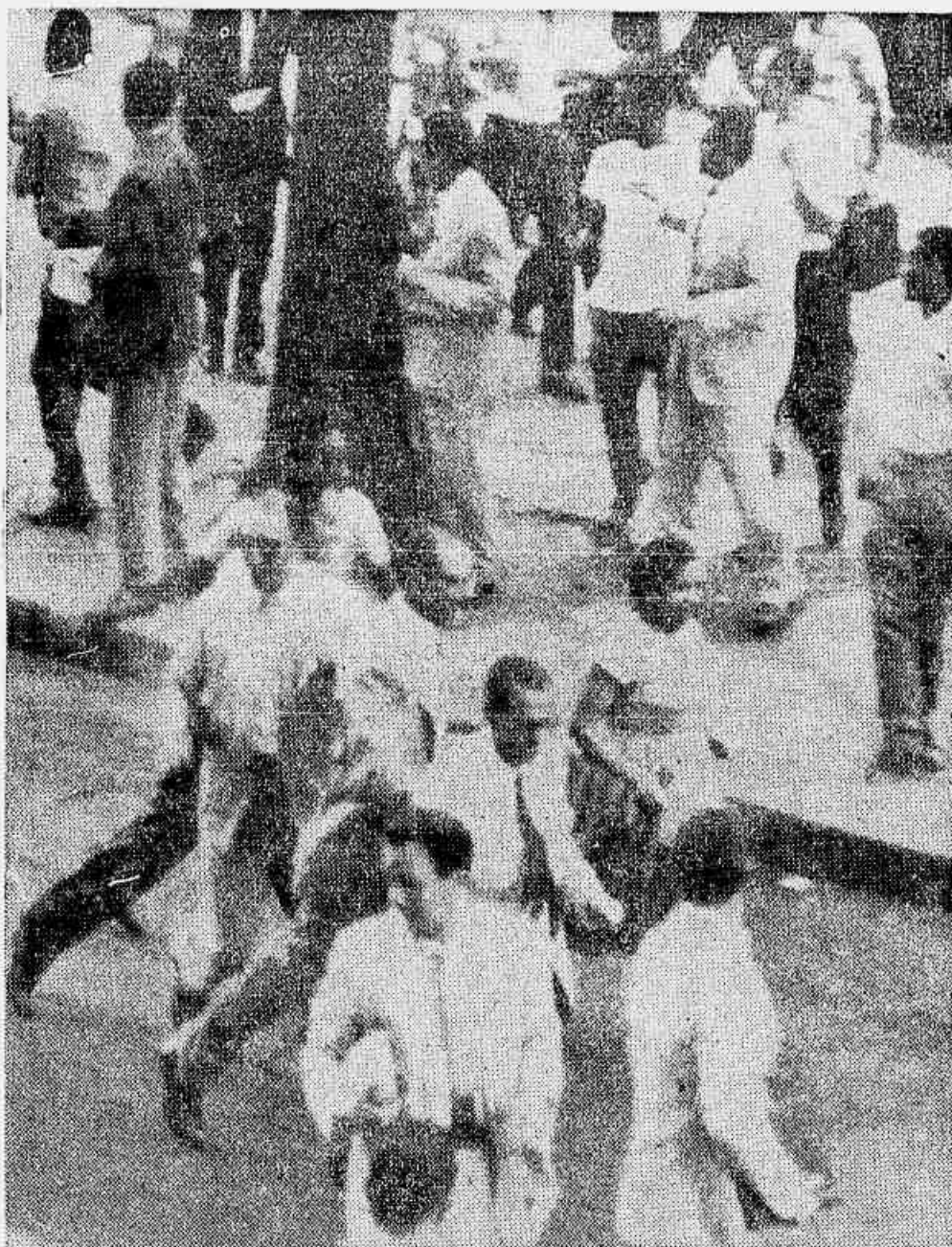
PREG

Propriedades Reunidas Eduardo Guinle - Av. Rio Branco, 135 - 3.º andar - Tel.: 52-4174 - Niterói: Rua Maestro Felício Toledo, 495 - sala 610 - Edif. Vitória - Tel.: 2-6654.

presença da guerra fria na política brasileira

SÉRGIO CAMARGO

Ao invés de resolver os problemas de nossa atualidade política e econômica à luz exclusivamente dos nossos interesses, a vida político-administrativa do Brasil continua a gravitar em torno dos velhos duendes da guerra fria, de uma conceitualística obsoleta e de uma antinomia básica que a inevitável coexistência das superpotências superou.



"O famoso comício de 13 de março de 1964 foi a apoteose da galopada ideológica, tumultuada e desorientada do Sr. João Goulart"

O Brasil se manteve distante dos grandes problemas ideológicos de nossa era até muito tarde. A problemática da Revolução de 1930 foi tipicamente liberal. Naquela época, quando o regime socialista soviético já estava plenamente consolidado e quando o Komintern dirigia e motivava em todo o mundo a revolução contra o establishment capitalista, nós conseguimos aderir um país inteiro em torno de slogans característicos da democracia liberal individualista. O que nos preocupava era a derrubada dos caronides em nome da representatividade popular autêntica, através do voto secreto e da revogação do instituto do reconhecimento, com a consequente proscrição das eleições a bico de pena. E em torno desses ideais, inteiramente obsoletos para a época, conseguiu-se organizar um grande movimento passional de massas e acionar uma revolução armada, que arrebatou o poder, através do exercício efetivo da força militar e não pelo mero efeito da presença do poder, como ocorreu depois em 1945, 1954, 1955 e 1964. E o que há de mais extraordinário em relação ao movimento de 1930 é que ele teve um sentido autenticamente revolucionário, na substituição completa das elites dirigentes e na derrubada da classe política dominante, fenômeno que não mais se conseguiu repetir nas insurreições posteriores.

A revolução constitucionalista de 1932 e a efêmera redemocratização de 1934 foram também movimentos completamente alheios à luta ideológica. O Estado Novo de 1937, embora calcado no figurino totalitário do Estado corporativista, foi muito mais uma fabricação puramente brasileira, com seus toques do paternalismo getuliano do que uma tentativa de implantação da mística do Estado todo poderoso. Sua fase heroica de promoção de uma filosofia antidemocrática teve curta duração. O irrompimento da guerra mundial e a nossa natural gravitação para a órbita de influência dos Estados Unidos, graças a flexibilidade de Getúlio Vargas, liquidou a motivação totalitária que apenas engatinhava.

Queda da ditadura

Com a derrubada da ditadura em 1945, o Partido Comunista Brasileiro teve a sua primeira oportunidade de intervenção aberta na luta política nacional. De comêço, o movimento comunista se confundiu com a ação política democrática contra a ditadura. A campanha pela anistia de Luis Carlos Prestes se fez dentro do contexto da luta contra a ditadura, conseguindo com isso o apoio de largas camadas da opinião pública e principalmente da classe estudantil. Cedo o pragmatismo da dialética política marxista desiludiria toda essa gente, com o apoio que Prestes passou a dar aos esforços continuistas de Getúlio, no momento da Constituinte com Vargas. Nas eleições de 1945 o Partido Comunista teve a sua grande e única vitória eleitoral. Apesar do fracasso da absurda candidatura João Filza, de objetivos quase que puramente estatísticos, o PCB conseguiu fazer uma considerável bancada parlamentar. O gosto da vitória não durou muito na boca dos comunistas. A decretação da ilegalidade do Partido no Governo Dutra e a cassação dos mandatos dos parlamentares devolveu os comunistas à ação sub-reptícia da ilegalidade. E foi nessa ação subterrânea que o PCB logrou extraordinários resultados, que talvez jamais conseguisse na vida legal no contexto do debate democrático. Passado o regime de repressão aberta do Presidente Dutra, os comunistas começaram a influir subliminarmente na formulação das grandes teses nacionalistas e antiamericanistas, já durante a campanha eleitoral de Vargas. Eleito Getúlio Vargas, a proclamação do monopólio estatal do petróleo, embora apoiada por várias áreas políticas, inclusive representativas de um partido eminentemente conservador como a UDN, constituiu o primeiro grande êxito dos comunistas. Apesar dos sentimentos anticomunistas de Vargas e do caráter de socialismo democrático e paternalista, no figurino inglês, que procurou imprimir à sua política trabalhista, os comunistas conseguiram semear na estrutura sindical as primeiras sementes, que frutificariam muitos anos depois. A tragédia de 1954, preparada e desencadeada por Carlos Lacerda, como representante de forças e de idéias claramente reacionárias, daria aos comunistas um extraordinário documento político, a Carta-Testamento, terrível libelo contra as grandes forças econômicas supostamente americanas. O regime fraco, efêmero, hesitante e desorientado do Presidente Café Filho, não fez mais do que engordar as hostes da militância antiamericana.

A era Kubitschek

O Governo do Presidente Juscelino Kubitschek foi uma experiência nova. Conseguiu realmente vender a mística do desenvolvimento e mobilizar a opinião pública em uma arrancada pelo progresso e pela industrialização do Brasil. Formalmente não fez a menor concessão aos comunistas. Ao contrário, nem sequer com o restabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética concordou, apesar do apoio que os órgãos mais representativos do conservadorismo nacional deram a essa tese. Mas sua complacência em face das pressões políticas e a concessão ao Vice-Presidente João Goulart de duas grandes capitâneas, os Ministérios do Trabalho e da Agricultura, abriram as portas para o debate político em termos de guerra fria no Brasil. João Goulart só tinha a arma da ideologia para lutar contra a crescente popularidade de Juscelino. Procurou construir sua base sindical, utilizando os mais atuantes e eficientes líderes de classe, que eram, como não poderiam deixar de ser, comunistas. Começou assim o domínio da organização sindical pelos comunistas. Enquanto durou o Governo Kubitschek, os

ardores esquerdizantes da organização janquista puderam ser contidos, embora já eclatasse nos últimos meses de 1959 em graves de certa ardentia.

O Presidente Jânio Quadros, eleito por uma verdadeira avalanche de votos, sendo um político provinciano, como se podem ser provincianos as políticas paguistas, do alto de uma auto-suficiência simplória, achou que poderia manipular todo o movimento esquerdista, fazendo dos comunistas seu instrumento na política nacional. Seu esquema foi anestesiar as forças esquerdistas, já passivamente organizadas, com uma política externa chamada independente, para realizar um programa econômico-financeiro ortodoxo e conservador. No fundo, o aprendiz de felicidade passou a ser joqueiro de seu próprio malabarismo. Bafejadas pelo próprio Governo, as teses esquerdizantes passaram a aglutinar as grandes forças políticas e a constituir um dispositivo parlamentar vigoroso e militante. O castelo de cartas de contradições e desorientação que era o Governo Jânio Quadros esborrou-se ao sopro do vento de loucura desencadeado pela sua renúncia.

O Presidente João Goulart, ultrapassado o período de cautelosa reconquista do poder representado pela contração de Parlamentarismo híbrido que nos foi impingida, passou a manipular o jogo político ideológico da guerra-fria. Apoiado numa pequena mas atuante facção das Forças Armadas, senhor de um Partido político forte e amestrado, beneficiário do dispositivo sindical que organizara pacientemente, João Goulart fortaleceu sua liderança popular através de atos, posições e campanha nitidamente antiamericanas. A Frente Parlamentar Nacionalista transformou-se em uma força majoritária, em prontidão para empunhar todas as bandeiras que se levantassem contra os Estados Unidos. A política externa independente do Presidente Jânio Quadros foi encampada e levada às suas últimas consequências. Como Chanceler, Santiago Dantas levou a problemática da política externa aos líderes sindicais. Passamos a ser o baluarte de defesa do regime de Fidel Castro dentro do sistema interamericano. No plano nacional, a Lei de Remessa de Lucros espantava o capital privado estrangeiro, a reforma agrária primária da SUPRA do Sr. João Pinheiro Neto fomentava a invasão de terras e a posse a mão armada da propriedade alheia, pregava-se a bancarrota por declaração unilateral de moratória. Só tinha hora e vez no Brasil da era goulartiana quem se insurgisse de uma maneira ou de outra contra os Estados Unidos, o imperialismo americano, o capital americano. Uma tibia tentativa de volta ao bom senso em matéria econômico-financeira, encabeçada por Santiago Dantas, foi atropelada e levada de roldão pelo centauro chucro dos pampas que era o Sr. Leonel Brizola, o qual passou, pela ferocidade de seu nacionalismo, a ameaçar a própria liderança do seu presidencial cunhado.

Depois do comício

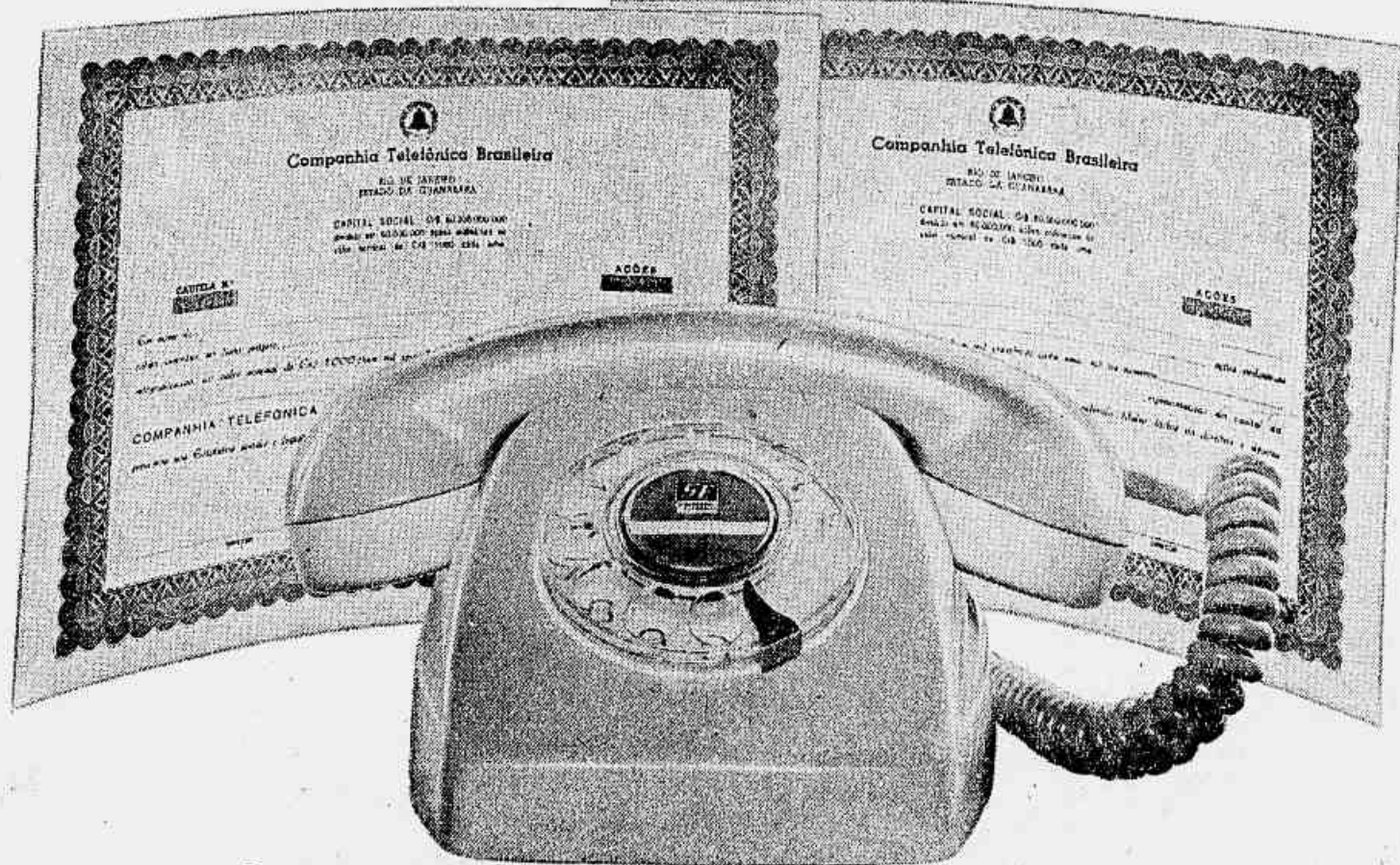
O famoso comício da Central do Brasil de 13 de março de 1964 foi a apoteose da galopada ideológica tumultuada e desorientada do Sr. João Goulart. Daí por diante o grande revolucionário foi o próprio Sr. João Goulart. Cometeu tais desatinos na promoção da subversão da hierarquia militar, que as Forças Armadas, relutantes em tomar a iniciativa de qualquer movimento depois da frustrada tentativa de impedir a sua posse, foram praticamente forçadas a por fim no festival de esquerdismo militante que se instalara no Palácio do Planalto.

Mas as sementes da guerra-fria, conscientemente plantadas por João Goulart e maquiavelmente cultivadas por Jânio Quadros, não morreram com a Revolução. Passaram por um período de hibernação acovardada no comêço do Governo Castelo Branco. Depois começaram a brotar. Com o advento do regime bonachão e tolerante do Presidente Costa e Silva já se nota a sua presença em toda a área política. E a mesma velha safra antiamericana, disfarçada agora com as aparências de um nacionalismo de direita. Mas o apoio dos órgãos de opinião, dos publicistas, escritores e jornalistas de esquerda às teses desse novo nacionalismo, como a doutrina das bombas atômicas para fins pacíficos, não dá margem para ilusões. Com o declínio em importância das forças parlamentares, a ação esquerdizante se concentrou nas fileiras do clero e dos movimentos católicos. A infiltração ideológica na Igreja é sem dúvida um êxito inegável. Encontra-se hoje a Igreja Católica no Brasil dividida, e mesmo os seus líderes mais esclarecidos temem enfrentar o problema do solapamento ideológico de suas forças, para não provocar uma cisão definitiva.

Ainda hoje, depois da Revolução, das purgas, das cassações, dos IPMs, está o Brasil dividido nos dois campos da guerra-fria. Ao invés de cuidarmos de nossos problemas com objetividade, de procurarmos as melhores soluções de acordo com os nossos interesses, o que timbramos em fazer, antes de tudo, é aferirlos pela escala do comprometimento ideológico. Até extirpamos a cidadania da luta ideológica, será difícil atingir a maturidade de pensamento político indispensável para a grande arrancada no caminho do desenvolvimento.

E a ironia da História é que enquanto continuamos a praticar aqui essa espécie de autofagia política, no plano internacional, apesar do Vietname, do Oriente Médio e tantas outras fricções localizadas, Estados Unidos e União Soviética progredem no sentido da coexistência pacífica. Enquanto nos grandes foros internacionais a guerra-fria já é considerada uma triste reliquia de um perigoso passado, entre nós é uma realidade atuante e uma presença inarredável.

Pelo Plano de Expansão da C.T.B. seu telefone sai de graça!



Porque o que você compra não é o telefone — são ações desta Companhia. Que você paga em 28 prestações. O telefone é um direito pelo qual você não paga nada. Ele lhe é dado de graça — legalmente e para sempre.

Mas tem mais: as ações da Companhia Telefônica — uma das seis mais lucrativas empresas do Brasil* — renderão a você dividendos de 10% ao ano e bonificações adicionais por toda a vida. Ou, se você preferir, poderá vendê-las — e receber o seu dinheiro de volta.

Em qualquer caso, seu telefone sai de graça! Sempre.

Procure conhecer todas as vantagens que a Telefônica dá aos seus acionistas no Plano de Expansão. Basta dirigir-se a um dos 6 postos de Informações abaixo, ou telefonar para 31-2602.

Ações da C.T.B. — um dos negócios mais lucrativos que você pode fazer.

- Dividendos de 10% ao ano no mínimo — assegurados por lei.
- Bonificações anuais.
- Telefones de graça para os Acionistas.
- Garantia de um patrimônio inalienável de NC\$ 200.000.000,00
- Pagamento em 28 prestações mensais.

* A C.T.B. é agora uma empresa inteiramente brasileira (de propriedade da Embratel) que, sob a nova administração, já deu NC\$ 26.000.000,00 de lucro em 1966.



O que o Plano de Expansão vai dar ao Rio — e a você!

- 150.650 novos telefones — na primeira etapa.
- Telefones para todos — instalados sem demora.
- Você terá quantos telefones quiser.
- Telefonemas sem espera — ruído de gincar instantâneo.
- Indicação automática de defeitos.
- Serviço Internacional via Satélite.
- Ligações interurbanas imediatas com discagem direta inicialmente para S. Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, B. Horizonte, Salvador, Santos, Campos e cidades próximas do Rio.

Você vai receber logo o seu novo telefone!

Até mesmo antes de completar o pagamento das suas ações:

- 3.900 telefones entregues 12 meses antes do prazo prometido — com apenas 8 pagamentos realizados.
- 54.200 telefones para a Zona Sul — 6 novas estações.
- 65.050 telefones para a Zona Norte — 9 novas estações.
- 26.200 telefones para o Centro — 3 novas estações.



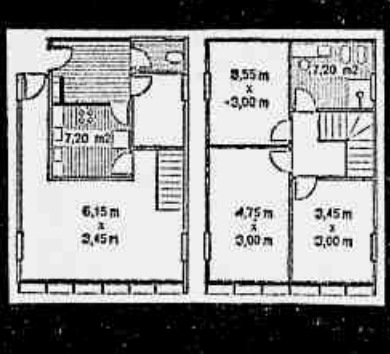
COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor.

POSTOS DE INFORMAÇÕES:

Centro — Alameda Barroso, 54 e Av. Pres. Vargas, 642 — 7ª andar □ Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 289-A □ Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 462 □ Cidade Nova — Av. Pres. Vargas, 2560 — térreo □ Ipanema — Visconde de Pirajá, 111 — 1ª e 2ª V.

TERCEIRO DO MAGNÍFICO CONJUNTO ADOLPHO BASBAUM

Av. Henrique Valadares, esq. de Ubaldino do Amaral



Duplex c/ 3 quartos

Todos com dependências completas e projetados racionalmente para atender às suas exigências de conforto.



VENHA HOJE MESMO CONHECER O SEU APARTAMENTO NO EDIFÍCIO CORAL: Projetado de acordo com o tamanho de sua família

O terreno você pagará em 24 meses. A construção (depois da entrega das chaves) você pagará em 10 anos. O financiamento será pela COPEG, dentro do Plano do BNH.

PREÇOS: A partir de:
Cota do terreno..... NCr\$ 5.629,93
Construção..... NCr\$ 20.171,78
PREÇO TOTAL..... NCr\$ 25.801,71
Sinal desde NCr\$ 629,93 - 24 presta-
ções desde NCr\$ 210,00 - Construção
financiada pela COPEG, após o "habite-se"
com correção monetária e juros de 10%
TP. Lojas a partir de NCr\$ 95.270,00,
facilitados em 4 anos.

Informações e vendas:
No local: Av. Henrique Valadares, esq. de Ubaldo do Amaral
ICISA - COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ADMINISTRAÇÃO S/A - J-125
- Av. Rio Branco, 114 - 6.º and. tel: 22-1082 e 32-3743
Com 10 anos de financiamento pela **COPEG** Crédito, Financiamento
e Investimento, dentro do Plano do BNH

Um empreendimento do Grupo
ADOLPHO BASBAUM
E. Rangel - Creci 370

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

COM 7 DE ENTRADA, vende-se, em cima do Mercado de Iguatema, 150 m² de terreno, com 7 de entrada, a tratar, Av. Ministro Edgar Romero, 351, casa 23.

CASACURA - Apts. de frente para o canal, 2 ofts. e completa, empregado financeiro vendendo 2. Inicial 10 v 404.

Casacura, não trab. domingo - C-001.

CASAS E APARTAMENTOS NOS MELHORES PONTOS DE SANTÍSSIMO - Uma nova cidade que surge - Grande comércio, escolas, igrejas etc.

Várias casas prontas para entrega imediata, com 2 e 3 quartos, em terrenos de 280 m², quintal e jardim. 15 anos para pagar. (BNH) - Entrada a partir de NCr\$ 150,00 e prestações mensais de NCr\$ 99,00 - Ver no local - Rua Teixeira Campos - Santíssimo.

OU informações em nossa loja da Penha, à Rua Montevideu, 1 297, ou no CMI - Av. Rio Branco, c. 156, s. 1 508/111.

Tels. 52-7636 ou ...

52-7537 (Creci n.º 7)

CASAS NA MADEIRA - Rua
Andrade Filho, 972, 4.º jun-
c. mercado e do Banco da E-
ntre p. R. Alves, c. 1.º e
jardim etc. Ag. 1 750 -
2 500 - 3 000 de entre. Prest.
2 500 - 3 000 - 3 500 - 4 000 -
Ver no local p. Sr. Jorge Ve-
ras - **ANTONIO ALÔ** - Ru-
da, 31 572 - 30-5192 - CRE-
1 186.

CASAS NO ENCANTADO - Ru-
da, 31 572, c. 2.º e 3.º jun-
la, cor., banh., var., jardim
quinta etc. U-mo de frente
2 500 - 3 000 - 3 500 - 4 000 -
Ent. 750 - 2 500 e 10 000
Preci. 80 - 120 e 200. Ver
2 500 - 3 000 - 3 500 - 4 000 -
ANTONIO ALÔ - R. Urano
1 397 - 55b. Olaria, Tel.
30-5192 - 30-5192 - CRE-
1 186.

CASAL QUE GUERA MORAS -
Estrada da Porcelã, 54, entre
205 - No parçela, de Madureira
para a Ilha, 2.º e 3.º jun-
Conf. aplo, c. 2.º e 3.º jun-
nha, cor., banh., compil., etc.
2 500 - 3 000 - 3 500 - 4 000 -
Sinal de 6 000, uma parçela
2 000 em 90 dias e 300 p. 13
de frente e aninhã das 13
18 horas -
ANTONIO ALÔ - R. Ur-
da, 31 572 - 30-5192 - CRE-
30-5192 - 30-5192 - CRE-
1 186.

CASAS NA ABOIÇÃO - De a-
to e baixos. R. Ferreira Le-
205 - 30-5192 - 30-5192 - CRE-
de frente c. 2.º q. sala, 13
U-mo de frente, var., banh.,
cofe-cac., bunn., var., ja-
2 500 - 3 000 - 3 500 - 4 000 -
muredo. Ag. 25 000 cont.
10 000 de ent. Sald. a cont.
2 500 - 3 000 - 3 500 - 4 000 -
ANTONIO ALÔ - R. Ur-
1 397, ab. Olaria, Tel.
30-5192 - 30-5192 - CRE-
1 186.

[illegible]

quência e garagem individual.
Ver: Alzira Brandão, 59, av. 10,
bairro 22-3000 — CRECI 71.

VENDESE casa moderna, térrea,
no 24x30 com 4 quartos, 3 saletas,
3 banheiros, solários, 2 churras-
queiros, garagem para 4 carros,
emprego, gatunagem para 250
kg, 1000 metros de terreno.
Tel.: 58-4027 — Sr. Assis Tiziu

VENDESE apartamento, sala, quarto,
cozinha, banheiro. Ver Av. 10,
bairro 22-3000. Tel.: 58-4027.
Procurar porteiro José.

VENDE casa sólida 3/4 ds, 2
els., couchal, garagem, dentro
de condomínio, 1000 metros,
c-2, 2 quartos, sala, cozinha,
banheiro, 2 saletas, 2 churras-
queiros, dependências am-
plias, 250 metros de terreno.
Praça Santa Pena. Tratar dire-
tamente. Tel.: 48-8647.

VENDESE apto. cobertura des-
coberta, 250 metros, 1000,
c-2, 2 quartos, sala, cozinha,
dependências. Tratar no local e
pagamento.

VENDESE apartamento prédio na Rua
Henrique Flaus no 367, Tijuca.
— Construção nova, alts e bai-
xos com 3 garagens. Entradas
para 250 metros, 1000, 2000
(cruzeiros novos). Aceita-se
chaves na hora. Tratar ca-
do. Tel.: 58-4027. Ver milhã
34-3914, das 9 às 16 horas.

VENDESE casa vazia de laje,
Tijuca e Maracanã com 2 sa-
letas, 2 quartos, sala, cozinha,
pleto, 1 lavatório c/ privada, de-
pendência de empregada, minitela
etc. Tel.: 58-7861 — Ver Almirante
Cândido, Brasil, 319.

ANDARAÍ — GRAJAU
VILA ISABEL

APARTAMENTO — Vdo, 2 exca-
vantes em laje, locação, c/ 2
al., coz., banh., garagem e mais

[illegible]

VENDE um apt. novo de frente o c. 2 qts. área a garagem Rua Viscondessa Abaeté, 118 - Vila Isabel.

VENDE-SE na Rua Leopoldo, 175, amplo apt. de frente, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dep. e garagem. Preço: R\$ 1.500.000. Interessados: 24-56121 ou 24-56122.

VILA ISABEL - Vendese vari. ampla res. toda pintada - mais de 4 quartos - 2 salas, demais cômodos e dependências. R. Santa Luz, 100 - Vila Isabel. Interessados: 24-56121 ou 24-56122.

VILA ISABEL - Vendese apto. c. telefonia, luxo, 2 qts. sala, dep. emp., área serv., garagem, dep. embut., sinetco, tapete, 400 m. de terreno. Fac. pag. no Barão Cotigipe, 131/307. Chaves no local SR. Manuel D. 24-56121.

VENDE-SE um apartamento na Rua Bérrio de Bom Retiro, 1455/302, Gratiú, com 3 quartos, sala, área, garagem e terreno.

VENDE-SE um terreno R. Cons. Oliviano n. 72, lote 6, medindo: 12x28. Tratar pelo tel. 58-57626.

VILA ISABEL - Vendo na Av. 28 de Set. n.º 312, apt. 204, c. hall, sl, 3 qts., área, fumal., dep., garagem, p. 400 m. de terreno, preço: 4 alv. para 300 m. de terreno. Interessados: 24-56121 ou 24-56122.

VENDE-SE casa 5, Rua Teodorado da Silva, 385 com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área, dep. e garagem. Preço: R\$ 1.500.000 vista ou 180.000 metade à vista, metade à 1 ano, juros: 12%. Ver de 1.º de Novembro a 31.º de Novembro, 20. 24-56121 ou 24-56122.

[illegible]

JACAREPAGUA - Casa de la Venda, altas e baixas, 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, telefone. Ver mo local ou proprietário. Rua Teles, 158, esquina do Comandante Pinto.

JACAREPAGUA - Curitiba, Verde-de-sua (transferência) um terreno com 200 metros de frente para o rio com NCRs 2.000,00 à vista e 3 prestações de NCRs 7.800, 7.800, 7.800 em 9 meses. Pura Natureza nº 21, loja D. Bonussone - São Antônio.

JACAREPAGUA - Área de terreno plano da P.A., 10.404 m², com 200 metros de frente para o rio, 20,00 m de fundos, 135,00 m de extensão de um lado e 137,00 m de outro. Vendemos na Entrada de Curitiba, próximo ao bairro de JBCI. Tel. 52-17.110 - Rua Almirante Barroso, 91, s. 802 - Curitiba.

JACAREPAGUA - Venda-se casa duplex, 2 quartos, 2 banheiros, 2 depósitos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, garagem, 16 metros de fundo, 4.000,00 e 182,80 em prestações de NCRs 1.500,00. Ver no nº 122 - Rua Teles, 158, esquina do Comandante Pinto, em MELHO AFONSO E CIA S/A LTDA, na Rua Constança Barbosa nº 122 - Fone 52-17.110 - Curitiba.

JACAREPAGUA - Terreno de 1 ha, Av. Antinópolis nº 2.092, na Av. Princesa Isabel nº 3233 - Fone 1.209 - Tel. 36-27-67 - C. Graciano - CID 12.000.

JACAREPAGUA - Vendo B. Capão Machado 181, ótima renda, verde al, 2 qts., cor nova, vazios 18.000. Facilit. prazo curto, chaves e documentação. Interessados: Cascarda, não trab. Domingo - C-201.

JACAREPAGUA - Praça São Tiago - Terreno 10 x 36. Venda no Rústico - 100 metros de frente para o rio. Preço 5 mil até 2.500, depois 2.500.

Valqueire 12x30, 6 mil à vista
ou a combinar. Vende-se tra-
tado de 200 metros, com 10
de Telomate, tel. 1. 200. Ca-
cudura Tel. 29-8743. Grci 1301

TAGUARA - Vende-se 1 casa
de 3 quartos, 1 banheiro, 1 co-
zinha imediata. Rua Caçu, 101
tratar só aos domingos. 56-440

VENDO por 120 mil, luxuosa re-
sidência com 5 quartos, 1 ban-
heiro, 1 cozinha, 1 sala, 1 sala
q. 6093. Dispense intermediários

VENDO urgente glaz residence na
arteria principal, 150 metros
de terreno, 5 quartos, 1 ban-
heiro, 2 banheiros em coir, 2 co-
zinhas, terrenos 12x30, 010m
de incorporação também. Vm
Rua Cândido Benício, 100. Tra-
tar com Sr. Moura, 37-7469. Ho-
srio comercial.

VENDE-SE magnifica residence
em fase final, acabamento em
ponto privilegiado da Jacarepa-
guá, tratar com o Ary pelo te-
lefone 29-8743.

VENDE-SE casa de dois pavil-
mentos, com 3 quartos, duas sa-
las e demais dependência, Rua
Cordeiro Teles, 345 c. 8, tratar co-
m o Ary pelo telefone 29-8743.

VENDE-SE terreno de 12x75 m
predio em construção à Rua Gu-
ilherme, 840 (paralela a Est. Graú-
va), 29-4755. Tratar com o Ary
a combinar. Tel. 29-4755.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa
de 3 quartos, 1 banheiro, 1 co-
zinha, 158 m local, sábado e do-
mingo.

VENDO casa, à Rua Comendador
Siqueira n.º 728 - Jacarepaguá
com 3 quartos, 1 banheiro, 1 co-
zinha. Ônibus 240 - 29-8565

VENDE-SE casa de 3 quartos, 1
banheiro, 1 cozinha, 1 sala, 1
sala, 72,7, entrega vista. 29-
5748 - Ferreira, 29-9859.

AREA Vendo de 300 000 mts. de terra, no Francisco Xavier, ar. em elevação. Tratar a partir de 18h. 22.00. Tels.: 32-4531

52-3032

ATENÇÃO - MEIER - Proximidade R. Dias da Cruz vdo. 2 casas, 100 mts. de terreno, 100 mts. de praia. Entr. a combinar. Saldo 30 mts. de s. juro. R. Lopes da Cruz 238. Vazias em 60 dias. Saldo 238. 22.00. Tels.: 32-4531

52-3032

ATENÇÃO - Rocha - Vendendo 100 mts. de terreno, 100 mts. de praia, 100 mts. de s. juro. 2 grandes áreas, copas NCS 8 000,00 de área. Entrada e saldo em 30 prestações. Saldo 238. 22.00. Tels.: 32-4531

52-3032

ATENÇÃO - QUINTINO - Costa - 2.000 da sinal, parte na escritura. Saldo 238. 22.00. Tels.: 32-4531

52-3032

DANIEL FERREIRA 7 Setembro 88, 22.00. Tels.: 32-4531, 42-0975

52-3032

A VENDA - Madeireira casa Duas Casas, 100 mts. de praia, 100 mts. de s. juro, 100 mts. de s. juro. Saldo 238. 22.00. Tels.: 32-4531, 42-0975

52-3032

ABOLICÃO - Pechincha, 2 casas, 100 mts. de praia, 100 mts. de s. juro. Saldo 238. 22.00. Tels.: 32-4531, 42-0975

52-3032

[illegible]

CASCAUDA - Vendese à Cr.
N.S. Copacabana, 1246, ap-
artamento 107, slr., 3 qts., di-
maís dep., garagem, 14.9 m². Telo-
fones: 85-45.517.

CASCAUDA - Vendese casa
de 4 quartos, 2 salas, cox., varandim
e banheiro, 120 m² de terreno, 100
banha, 9/11, 29/983, Pereira.

CACHAMBI - Vendese uma casa
grande com NCR \$ 700.000, o-
caso de 100 metros de terreno, im-
mediata, Rua Silveira Lobo, 120.

DUPLEX ALTO LUXO - Com
salão, 2 salas, 3 dormitórios, va-
randa, coxa, cozinha, 2 banhs,
lavanderia, dep., comp., empre-
sa e piscina, 100 m² de terreno, 100
Rua Ilamaral, 60 m² ml, fin-
canciados. Ver e prezar c. FRANK
LIMA XAVIER, INDEPENDENT LTD.,
em Av. Brás da Pina 56, Joia, Pe-
nha - Tel.: 35-5489 - 30-7558
PI-2335 (CRECI 27-1.305).

ENGENHO DE DENTRO, junto à
Rodovia Rio-Rio, 100 metros de
vendo 155, terreno 6x27 por 4 m
entradá mais 4 e combinat. Ter-
reno 155 no 157 ou 297-160 e
43-7250.

ENGENHO NOVO - Vendo Ruas
Moitas: Acreto, 70 casa c. 3 nrs.,
slr., dep., Adeco financiamento
para aquisição. Associação Imo-
biiliar do Engenho Novo, 100 m²
de Ter. - Tel. 5376 (CRECI 827)
- Santos Bahia - Avaliação e venda
de imóveis.

ENGENHO NOVO - Casas
com 2 quartos, 2 salas, 2 banhs,
Rua Cruz, 502 com NCR \$ 500.000,
e prestações de NCR \$ 160.000, 31
quartos cm slr., cox., banh., area
de lazer, 100 m² de terreno, 100
Sr. Francisco. Venda com a Imo-
biiliar Rio Forte, na Rua Dias da
Costa, 100 m² de Ter. - Mestrela-
Meir, CRECI 27-1.305.

alheiro, cozinha e copa no terreno de 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, sala de jantar, sala de estar e dois sacados, das 8 às 16 horas. Tratar na Empresa Brasileira de Imóveis, Rua 15 de Novembro, 1.500 - CRÉCI 1.0897.

MARECHAL HERMES - 2 mil, apenas de entrada. Apart. de 3 quartos, sala, cozinha, sala de estar, etc. Ia. locação, fase de construção. Tratar no Condomínio "Estação" - Ver diariamente na Rua Savaratti, 185, Trat. Baptista - CRÉCI 1.0897.

MARECHAL HERMES - Vendo casa em construção, um terreno, 2 cozinhas vazias. Tudo junto ou parcelado. Tratar no Condomínio "Estação" na praia, Ver Rua Américo Rocha, 709 com D. Lindaura. Tratar com o proprietário - CRÉCI 1.0897.

MEIER - Av. vende-se, de frente, de descapotado, garagem, Rua Rocha Pina, 231, ap. 301. Telefone: 166.0000.

MEIER - Vende-se casa com 2 quartos, pintado, janela e cozinha, sala, 2 quartos, sala, coz., banheiro, sala de jantar, sala de estar, 2 cozinhas, 2 banheiros, 2 sacados, 2 quintais. Ver "Wendell" - CRÉCI 84, ap. 102, Diariamente. Tratar R. Bela Vista, 42 - Condomínio "Wendell" - CRÉCI 84.

MADUREIRA - Av. vazio, de frente, com 2 qts, sala, copa, cozinha, banheiro, em côr e área c/ tanque - Vende-se na Rua Comendador Inácio, 100 - CRÉCI 1.0897.

MAIA - Preço 22 mil. Entrar 7 mil, parcelar 225 \$1. Ver "Tratar com o proprietário" - CRÉCI 1.0897.

MAIA - Av. Brás de Pina nº 96, 10, loja. Telefone: 30-7373 ou 31-2325.

MEIER - 23 mil - 2-305.

MEIER - Vendo ótima casa, com 2 qts, 2 sls, coz., cop., garagem, mais benéficas nos fundos. R. Rocha Pina, 231, ap. 301. Tratar com o dono e tratar, CORRETOR LANA - CRÉCI 1.0897.

MEIER - 30-964 - 7 as 11 horas.

Atenção - Ver no local R. Teodoro
de Azevedo, 345 nº 101 - 204 -
maís, entre os melhores das
chado 58-0522. Ev. 28 Setembro,
345, CRECI 1 275.

ATENÇÃO - Vila Isabel - En-
tre as Ruas Santa Luísa e D.
Zulmira, na Praça Niterói, 15 -
Vendemos ótimos esp. c/ 2 quar-
tos, sala, cozinha, banheiro e pen-
são, com 2 varandas, 2 banheiros,
entrada e o saldo em 36 pre-
st. Os al. j.uros de NCR\$ 332,00.
O esp. está ocupado c/ con-
trato vencido, correndo a des-
coberta de 100% do mês final.
Ver no local diariamente.
Corretor das 14 às 17 horas e
atrator na Curvelo S.A., - Tele-
fones: 32-7711 - 32-6285 - CRECI
1 268.

ANDARAÍ - Vende-se à vista,
R. São João, 3000, casa na Rua Ara-
ria nº 26 - Jun. 77 - 204 - 204 -
corretor, Tratar Márcio, 135 sala 510
Dr. Vale.

100, salo, 3 qis, 3 banhs, cu-
 jo, co, avand, ap. empr. e
 140 Ver. Celso, 38-7481, Savi-
 n. 77. - Cabral, 38-7481, Savi-
 255.
 GRAJAU - Vende-se am-
 sala e quarto, banh, co fento.
 Rua Baroa do Bom Retiro, 2 593
 ap. 804 - Chaves Cj zeledor -
 32-1957.
 GRAJAU - Vendo-se conjuga-
 vazio, para empreita, 100m². Ver-
 Av. Eng. Richard, 35, ap. 102.
 (chaves com porteiro), NCRS 10
 mil com facilidade. Barros Filho.
 CRI 895, 42-1040 e 42-0812.
 GRAJAU - Vendo ap de 2 qis,
 dep. compl. empr., grandes
 100m², alacis e jardim na fren-
 teira. Aprox. 38-7481. Ver
 10x40, preço 25.000,00. Ver Rua
 Engenheiro Richard, 35, ap. 102.
 Trator Rua de Assembleia, 31 -
 2 andar. Imobiliária Pão de
 22-6402. - CRI 722 = 1 de 28-
 22-6402. - CRI 722 = 1 de 28-

LINS - BÓCA DO MATO

APARTAMENTO - Vendo ótimo apt. sala, 2 quartos dep., empreg. Garagem. Piloto. Preço NC\$ 11.800,0. Entrada de NC\$ 5.200,00, parte facilitada e prestações de NC\$ 260,00. Obra em andamento (alvenaria). - Ver à Rua Heracleito Graca 45, esquina da Rua Lins das Vasconcelos. Tratar 42-2117.

LINS - Vendo ótima casa (4 qts.), boa sala e demais dependências. Preço total de 360 mil. Não aceita intermediários. - Tratar 36-7529. CREDI 960.

LINS - Vendo em construção já na última laje, apt. (2 qts., sl., garagem e demais dependências). Entrada NC\$ 300,00 e 29 de NC\$ 300,00. Tratar 36-7529 - CREDI 960. Não aceita intermediários.

binar, está vivo, tratar no Ru
al com proprietário ou na Rua
Padre Telemaco, 12, sala 202.
Cascadura. Telefone 29-3743.
CRECI 1 309.

ATENÇÃO – Jacarepaguá – Casa
com 3 qts, al, coz, 2 banh, ent, car
reco, terraço 552 m², casa ca
seiro c/ 2 qts, elc, rc, calçada,
p/ 40 mil c/ 200, rest, comb, c/
Ferreira Filho, Avenida Geromai
rio Dantas 39, Gr. 202, CRECI
1091.

APARTAMENTO – Terreo c/ 3
qts, sala, coz, banh, ent, car
reco, cont, terr, 1100 m², cond
comer) 100 m², 100 m², 100 m²
combinar, Chaves Av. Geromai
rio Dantas 39, Gr. 202 c/ Ferreira
Filho – CRECI 1091.

AREA – Caminho – 4.050 m²
Vendo Barão, Ver Est. Int.
Mangalhas, 187.9. Ter. Asfalto
Baptista CRECI 715. Su-
perfície 4.050 m².

JACAREPAGUA - Vendo uma granja, c/ 17.800 m² de área equipada c/ todo material avícola e em pleno funcionamento. Negócio de oportunidade. Afiliado ao S. A. 1985. Interessados em Acélio propostas, Trat. Rua Pimenta de Oliveira, 103, 1.º andar, Penha - Tel. 30.3399, Sr. João.

JACAREPAGUA - Freg. Vendo um apartamento de 3 quartos, decorado e confortável e luxuosa res. nobre, com arte moderna, c/ 3 qts., copas, coz., dep. emp., garagem, terraço, 12x40 - Inf. Pós Atlantic L. L. de Moraes, Sr. Angélio e Henrique.

JACAREPAGUA - Est. do Hospital de Curitica - Vendo casa c/ 4 comod., p/ NR5 900.000,00 c/ 3,5 de entr. Est. do Comércio

VENDE-SE - Jacarepaguá - Rua Virgínia Vidal, 214, casa alta, amplo, duas residências obra no acabamento. NCR\$ 230.000,00 com NCR\$ 8.000,00. É possível morar, e o terreno dá estadia de 11x23 com água, luz e esgoto. NCR\$ 8.000,00 à vista.

CENTRAL

ATENÇÃO SENHOR PROPRIETÁRIO - Quer vender seu imóvel, precisa tudo vender, com eficiência e tranquilidade? Procure Francisco Xavier Imóveis Ltda., uma garantidora de bons serviços, na Av. Brasília, 36, 3º. andar, Penha. Tel.: 506.6466 - 507.7558 - 91-23055. (CRECÍ 1272-3-305).

ABOLICÃO - Vende-se um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências. Rua Dr. Daniel Vercino, 22 apto. 302. Tratar de Rua Prof. Teófilo da Rocha nº 146 - 20090-000 - Botafogo.

BENTO RIBEIRO - Vende-se apartamento 103 da Rua Assis Brasil, 42, próximo ao quartel, com quarto e sala, e demais dependências. Tratar no local.

BENTO RIBEIRO - Ap. vend. urgente, sala, 2 qts., var., depend., próximo à estação, Rua Sapopemba, 1.070, c. 33. Ver no local.

Nora e Vila Domingo até 12 horas de 42 de prior. Ent. e m. para "combinar". Aceito oferta de camioneta como parte de pagamento. Telefone 90-2720.

CASCADURA - Ap. vend. 1a. locação últimas unidades com sala, 2 quartos, cap. cozinha, grande area, dependências empregadas. Rua Brasilina, 34.

CENTRAL DO BRASIL - Terreno a Vende-se, 805 m², (22x315), Rua Angelina, 143, Perto da Estação

CASCADURA - Casa de 2 quartos, 1 banheiro, cozinha, lavanderia, garagem, 173 m² - Vazia. Chaves na Rua Inmaculada n.º 150 ao lado 338 - 29-9898 - Pereira.

CASA PEQ. EM BENTO RIBEIRO - Bem na estação. Apenas 100 metros de 48 preti. de 50,00 m² - R. Eng. Ezequiel Alencar, 641. Inf. e vendas - **ANTONIO ALÔ** - R. Urucurus, 1 397, sob. OLARIA - Tel. 30-5172 e 30-5192. CRECER 186.

CASA VILHA CAIDA EM MADUREIRA - fer. de 12 x 77. To. do murado e plano. Apenas 12.000, sendo 2.500 no ato e mais 300 em 90 dias e 150 por mês. Estrada do Saneamento 375. Continuação da Estrada da Portela - Vendas: **ANTONIO ALÔ** - R. Urucurus, 1 397, sob. OLARIA - Tel. 30-5172 e 30-5192. CRECER 186.

ESTACAO DE PACIENCIA - Lançamento hoje. Não percam oportunidade de adquirir lotes populares totalmente planos com preço imediato e construção livre, junto a todo comércio, escola e igreja. Localizado no bairro das Viúvas, n.º 845 a 500 metros da Estação de Paciência, dista uma hora da Central do Brasil. Prestações a partir de CR\$... 30,00 sem juros. Vendas no lote de 100 metros quadrados por CR\$ 415, diretamente. Informações: Imobiliária São Francisco Xavier S.A. - Tel. 52.4517.

ENGENHO DE DENTRO - Entregue seu imóvel para vender a MELHOR APROVEITAMENTO E CIMA LÍQUIDA - SEGURANÇA EFICIÊNCIA E BENSOLUÇÃO - Tratar na Rua da Consolidação, 343, 5.º andar, Centro, São Paulo, SP. Tel. 29-2072 a 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, nº 300 - Tel. 26-7207 - Copacabana.

MEIER 960. (Póscoo Gutros).
MEIER - Vende-se terreno esqui-
 na Rua Curupati com Magalhães
 Couto, 22 x 65 m. Dr. Vn. 1472-
 25-4062.
MEIER - Vendo terreno de vi-
 sta com 60m² de Terreno Rua Pacheco
 de Faria 34-B - Telefone 49-2811-2.
MARECHAL HERMES - Vdo. e
 ap. 201, vazão, do R. Cel. Laure-
 nço Lago, 490, bl. V, tem v. a
 3 apt. independ., galinheiro,
 emp. Chaves p/ favor no 101. -
 49-44724 e 22-1512. (CREC) n.
 o 155.
MEIER - Rua Dias da Cruz, 689.
 Apt. 2 qrs., sala, depend. com
 pletos. Garagem. Já na penúltima
 ma laje, mas ainda sob condições
 de venda, mas ainda com 714,00 m²
 de terreno. 290. Construção
 Lustrina e Cia. Restam poucas uni-
 dades. Venha ver. Informações no
 local. Mário Paiva, CREC 145
 Av. Rio Branco, 131, sobrelaje

A CISPER

Precisa de:

**INSPETORES DE PEÇAS
FRESADORES
PLAINADORES
PANTOGRAFISTAS
RETIFICADORES
TORNEIROS
FUNILEIROS
MATRIZEIROS
LUBRIFICADORES INDUSTRIAIS**

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Certidão de Idade na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Firma de porte médio, necessita de 1 (um) com prática, comprovada em escrituração do I.C.M. e I.P.L., cálculos de estoque, classificação de contas a pagar, firme em cálculos e que tenha boa letra.

Resposta de próprio punho indicando pretensões e "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-31 974. (P)

ADMISSÃO IMEDIATA

Empresa Jornalística de grande porte precisa:

DESENHISTA PARA PUBLICIDADE, com experiência comprovada. Idade máxima: 35 anos.

MÔÇAS DE 21 a 25 ANOS, DATILÓGRAFAS e com boa apresentação.

Os candidatos deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º andar. Divisão de Seleção, munidos de 1 fotografia 3x4 e demais documentos profissionais, de 8 às 10 horas.

CHEFE DE VENDAS INTERIOR

Tradicional indústria sediada na Guanabara, fabricantes de produtos alimentícios e limpeza, necessita de um chefe especializado para vendas de zonas do interior. (Perfeita distribuição de zonas, seleção de representantes, promoções de vendas). Ótimo ordenado. Cartas para portaria deste jornal sob o número 31 836. (P)

Ponto Frio**PRECISA DE:
AUXILIAR DE PESSOAL**

Admitimos um auxiliar que tenha trabalhado no mínimo dois anos nesta função e Curso Ginásial completo.

Apresentar-se na Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores, 2.º andar, com documentos, no horário de 8,30 às 11 horas. (P)

**VENDEDORES**

Importante empresa nacional, oferece oportunidade a vendedores, para ganharem até 2 milhões, antes do Natal.

OFERECE AINDA:

- Curso de aperfeiçoamento imediato
- Assistência social
- Efetivação na empresa
- Possibilidades de promoção
- Ganhos permanentes
- IAPC, Férias, 13.º salário, e salário família

EXIGE

- Ambição
- Desembaraço
- Iniciativa
- Vontade de vencer na vida
- Responsabilidade
- Documentos

Entrevistas, segunda-feira, com LAHYR DE BARROS, AV. PRES. VARGAS, 417-A — 4.º andar, sala 403, das 8 às 17 horas.

Gráfica

ADMITEM-SE:

ENCADERNADORES de 1.ª categoria, IMPRESSORES DE OFFSET e COMPOSITORES-FOTOGRAFISTAS. Tratar na Rua Sinimbu, 503 — Entrada pela Rua São Cristóvão, 921.

Gerente

Procura-se falando corretamente o alemão, com conhecimentos de açós, para dirigir filial na Guanabara. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 217 796.

Ganhe tempo e dinheiro

MÔÇAS — SENHORAS

Se você gosta de crianças, tem desembaraço e representação terá meio caminho andado para passar o nosso teste. Mais de 20 mças e senhoras já trabalham conosco, ganhando acima de NCr\$ 400,00 mensais. Só restam 15 vagas, aproveite. Tratar Rua General Roca, 913 s/ 212 — Tijuca. Hor. 9 às 12 e 14 às 19 horas.

Homens de vendas

Retiradas de acordo com a capacidade

Estamos admitindo pessoas que gostem do contacto direto com o público para venda de artigo de ótima aceitação o ano inteiro, boas possibilidades aos que vão começar devido a prestarmos a assistência necessária para aprender a vender. Apresentar-se com documentos à Rua México, 111 conj. 501.

Humoristas

Renato Murce está contratando pessoas de voz engraçada ou que saibam imitar outras vozes para trabalhar em programas de rádio.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 9 às 11 da manhã, na

Impecável

Av. Marechal Floriano, 58
CENTRO GB

Indústria farmacêutica de âmbito nacional PRÓXIMA AO CENTRO

Necessita de Técnico Químico com experiência comprovada de 3 anos em análises de matérias-primas. Cartas com foto 3x4, indicando curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 217968.

lavador de automóveis Mecânicos e lubrificador —

Aditem-se com boa prática na função, comprovada na carteira profissional. Os lubrificadores deverão saber aplicar revestimento de Underseal. Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho, assistência social completa e restaurante. Rua Paulino Fernandes, 59 — Botafogo.

Meio expediente PARA ATENDER CLIENTES DE ALTA CATEGORIA Admitimos 5 elementos (AMBOS OS SEXOS)

Organização de alto gabarito admite 5 elementos para trabalho de relações públicas junto à sua clientela em empreendimento de grande vulto. Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso superior ou ginásial. Alta remuneração. Entrevistas das 10 às 15 h com CELSO, Rua Francisco Serrador, 2, grupo 701 — Cinelândia, ou Av. N. Senhora Copacabana 1 072, sala 301, com D. ZENITH, das 9 horas em diante. (P)

Mecânico ferramenteiro

Indústria Plástica, admite profissional com prática comprovada em Matrizes de Injeção p/ Plástico. — Paga-se bem.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4, na Rua Arequetiba, 56-A — Bonsucesso. (Pça. das Nações). (P)

Marceneiros

MONTREAL, precisa p/ trabalhar no Estado do Rio. Alojamento e refeição grátis. Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P)

Laboratorista

IMAGE precisa de laboratorista e auxiliares de laboratório fotográfico.

Apresentar-se na Rua Martins Ferreira, 52 — Botafogo.

Não se atende por telefone.

Moços (as)

FIXO NCr\$ 500,00 + COMISSÃO

Boa apresentação, instrução secundária, desinibição, vontade de progredir, serviço dirigido, entre Rio Comprido e Méier.

Tratar à Rua México, 164 — 9.º andar, sala 97, trazendo 2 fotos e referências.

Operador Nacional

RODASA VEÍCULOS S.A., precisa de operador para máquina de contabilidade. Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Osvaldo Cruz, 95 — Flamengo, das 8 às 12 horas. Tratar com Sr. Oliveira.

Oficina especializada Volkswagen — Precisa

LANTERNEIROS — 4
ELETRICISTA — 1
MECÂNICO — 1

Oferecemos ótimo salário, em um ambiente de trabalho melhor. Não se apresentar sem capacidade comprovada. Rua Cândido Benício, 3 809 — Tanque.

Office Boy — Auxiliar e serviço externo

Temos vaga para rapaz maior, de boa apresentação.

Ordenado: NCr\$ 140,00.

Glitz S/A

Rua da União, 36
Santo Cristo

Por que vender mercadorias difíceis?

Bom negócio é vender aquilo que o cliente tem vontade de comprar. É o nosso caso. Lançamos a BIBLIOTECA CIENTÍFICA LIFE, em português, e o sucesso foi tão grande que os clientes chegam a nos procurar para comprar.

Se você tem boa apresentação, é ambicioso e tem disposição para visitar muito e ganhar muito dinheiro, venha conversar conosco. Pagamos elevadas comissões e damos o treinamento necessário. Procure o DEPARTAMENTO DE VENDAS DA LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S/A, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na RUA MARQUÊS DE OLINDA, 12 — BOTAFOGO.

Produtor de publicidade

Empresa de Publicidade em fase de expansão, necessita de produtor com grande experiência de Agência. Cartas com curriculum e pretensões à portaria deste Jornal sob o n.º P-31741. Guarda-se sigilo. (P)

Plástico c/solda eletrônica Vendedor

SILK, ampliando suas vendas de autêntica novidade em plástico com solda eletrônica admite vendedores para tempo integral. Venda exclusiva com possibilidades de ganho mensal superior a NCr\$ 800,00. Rua Couto de Magalhães, 225 — 3.º andar — Benfica.

Polidores Alumínio Marmicoc S/A.

Precisa para sua Fábrica em Caxias, profissionais competentes com experiência comprovada.

Exige-se referências.

Apresentar-se ao Sr. Santiago à Av. Manoel Telles, 1500. Duque de Caxias — Rio de Janeiro. (P)

Pedreiros e ajudantes

Precisa-se na Rua do Rocha, 155.

Apresentar-se com Carteira e 2 fotos 3x4 no Serviço do Pessoal dos LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S.A.

Propagandista

Precisa-se, com prática, pelo menos 2 anos no Rio. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.º — Somente de 9 às 11 horas. (P)

Bombeiro eletricista

Precisa-se com urgência. Semana de 5 dias, refeição própria — Line Material do Brasil S.A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Desenhista

MEIO EXPEDIENTE

SILK, necessita de profissional para arte final a traço. Rua Couto de Magalhães, 225, 3.º andar — Benfica.

Datilógrafa auxiliar

Procuramos para meio expediente, exige-se rapidez e perfeição na máquina, ótimo ambiente, semana 5 dias, acesso futuro p/ cargo confiança tempo integral. Apresentar-se à Sabará Industrial e Imobiliária Ltda. Rua Sete de Setembro, 66, 13.º andar.

Ferramenteiro

Precisa-se com urgência. Semana de 5 dias. Refeição própria. Line Material do Brasil S.A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Ganhos extras

Horas vagas. Ótima oportunidade para você ganhar mais. Brindil - Livraria. Rua Primeiro de Março, 9, 1.º andar, Sr. Geraldo.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com caminhão de entregas. Exigimos referências, prática e conhecimento de ruas na Guanabara. Apresentar-se à Rua São Luiz Gonzaga, 909 — São Cristóvão.

Motorista

Precisa-se de motoristas para trabalhar em empresa de ônibus com mais de 2 anos de prática. Tratar Rua Conde de Bonfim, 914 — Tijuca.

Operadora

SILK, precisa para máquina eletrônica de solda em plástico. Semana de 5 dias. Rua Couto de Magalhães, 225, 3.º pavimento — Benfica.

Office-boy admite

Rapaz que esteja cursando o ginásio, que tenha noção de datilografia. Tratar Av. Rio Branco, 151, 19.º andar. (P)

Precisa-se

Ajustador mecânico, ajudante de serralheiro, ajudante de fundição, ajudante de fabricação, com conhecimento de medidas e polidas. Semana de 5 dias — Line Material do Brasil S.A. — Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Serventes

Precisa-se. Tratar, levando documentos, na Av. Suburbana, 4 242. Estacas Frankl Ltda. (P)

Secretária

Empresa inicia operações necessita uma conhecida bem inglês, com perfeita datilografia. Av. Rio Branco, 131 sala 1 504, Dr. Hugo.

Vendedores

Precisa-se com prática no ramo de móveis em fôrma. — Apresentar-se Rua Ancinara Machado, 361 005, 2.ª-feira, das 9 às 12 horas. (P)

Pintores de letras Serralheiros

Importante indústria de ônibus necessita para admissão imediata de profissionais competentes com prática comprovada da função.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

Serralheiro

Para serralheria pesada. Semana de 5 dias. Estrada Velha da Pavuna, 1403 — Inhaúma — Sr. Abelardo. (P)

Secretária executiva

Precisa-se para a Diretoria de importante firma. Exige-se redação própria, prática geral de escritório, experiência comprovada com máquina elétrica IBM. Rua São João Batista, 64, Botafogo. Telefone 46-8010. — SR. PINHEIRO.

Secretária/Correspondente

Empresa Editora necessita, para admissão imediata, de "Secretária/Correspondente", com bastante prática e bons conhecimentos de português e datilografia. Idade: de 20 a 35 anos. Paga-se bem. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Serralheiros

Precisa-se p/ trabalho em chapas finas. Apresentar-se na Av. Brasil, 8 045. Tratar com o SR. DELIO. (P)

Tijuca

Grande Empresa na Tijuca necessita de pessoa habilitada para trabalhar em Departamento do Pessoal. Cartas detalhadas para o n.º 217 934 na portaria deste Jornal.

Técnico de televisão

TELEKING admite, para seu departamento de assistência técnica, profissional de comprovada capacidade. É necessário que disponha de condução própria. Salário compatível com o cargo.

Avenida Suburbana, 7258 — Abolição (P)

Vendedor Zona Sul

Fábrica de bebidas de renome internacional, necessita admitir vendedor de boa apresentação, conhecedor do ramo e muito especialmente da clientela da zona sul. É necessário que tenha carteira de motorista.

Candidatos queiram apresentar-se para entrevista à Rua Cascadura Cabral, 87 — Sr. Alfredo, segunda-feira, de 10 às 12 horas. (P)

Vendedores

RETIRADAS ACIMA DE 700,00

Conceituada Empresa Editorial em Campanha de Natal com novas obras, está admitindo novos elementos para trabalhar na rendosa função de vender livros. Possuímos o melhor catálogo da praça aos novos no ramo prestaremos toda a assistência técnica. Exigimos boa aparência, boa letra e horário integral no trabalho. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 93, sala 303.

Vendedores (as)

Indústria Paulistana, com linha de produtos metalúrgicos domésticos, admite elementos dinâmicos de ambos os sexos, para preencher seu quadro de vendas. Oferece-se ótimas possibilidades de grandes ganhos mensais. Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 91 — sala 501. (P)

Vendedores

PARA CAMPO GRANDE

Admitimos pessoa de ambos os sexos para preencher o quadro funcional. Exigimos Boa apresentação; Dinamismo; Ambição; Entusiasmo. Oferecemos Carteira assinada; Férias e 13.º. Comparecer munidos com documentos e 3 retratos, à Rua Viúva Dantas, 80, 4.º, salas 401 e 403. (P)

Polidor de alumínio para anodização

CIFERAL Com. e Ind. S/A, admite com experiência comprovada em carteira.

Semana de 5 dias.
Ótimo ambiente de trabalho.
Av. Brasil, 8 191 — Ramos (P)

Produtos alimentícios

Indústria de especialidades procura distribuidor na Guanabara, com facilidades de entrega para Mercadorias, Supermercados, Bares e Lanchonetes. Cartas para Caixa Postal 621 — Juiz de Fora — Minas.

Sidel Com. Ind. S.A.

Km 16 da Rodov. Pres. Dutra — NOVA IGUAÇU.

Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

- Torneiro Mecânico.
- Maçaqueiro
- Caldeireiro.

(P)

Secretária executiva

Empresa Industrial e Exportadora necessita Secretária-Executiva para a Diretoria. São requisitos básicos, além do mais alto gabarito pessoal, perfeito conhecimento da língua inglesa, falada e escrita, domínio total quanto à rotina de serviços gerais de escritório, datilografia perfeita, redação própria e espírito de liderança.

As candidatas devem escrever para a portaria deste Jornal sob o número 221 038 dando seu curriculum-vitae e pretensões.

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:
FRESADORES-UNIVERSAIS — RISCADORES DE OBRAS — INSPECTORES DE PEÇAS — BROQUEADORES — TORNEIROS-MECÂNICOS

(SEMANA DE 5 DIAS)
Rua São Cristóvão, 1 074

Técnico em Contabilidade

Agência Campo Grande de Automóveis Ltda., admite rapaz ou moça com prática em serviços de classificação de contas, que tenha o curso de técnico em contabilidade. Apresentar-se munido de documentos ao Departamento do Pessoal. Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande.

Técnico tecelagem

OFERECE-SE

Grande prática administração, métodos e racionalização de trabalho. Desenha e cria padronagens. Organiza manutenção preventiva e treinamento de pessoal. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 217 917.

Técnico

SONDOTÉCNICA admite para o seu setor de rotativa. Indispensável possuir diploma de conclusão de curso Industrial Básico ou Industrial Técnico. Ótima oportunidade. Exigem-se referências de empregos anteriores. Salário à altura das qualificações. Entrevistas na Av. Graça Aranha, 226 — 9.º andar — DEPARTAMENTO PESSOAL. (P)

Telefonista

Hotel de luxo na Zona Sul, procura uma com ou sem prática que fale inglês. Remuneração compensadora.

Favor escrever para a portaria deste Jornal sob o número 217 801.

Vendedores (as)

COMVEPE

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Necessita de elementos de ambos os sexos para formação de sua equipe de vendas.

EXIGE:

- referências
- idade de 21 a 40 anos
- ótima aparência

OFERECE:

- negócio do momento
- veículo de maior aceitação no País
- comissões pagas semanalmente
- possibilidades reais acima de NCr\$ 1 200,00
- acesso a chefia de grupo
- cobertura publicitária

Tratar: Rua Uruguai n.º 319, no horário de 9 às 12 horas, com o Sr. Carlos Alberto. (P)

Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

PRECISA

APONTADOR

Admite-se com prática e que tenha trabalhado em Indústria Metalúrgica (Usinagem).
Solicitamos trazer documentos e carta de referência.

Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se, de preferência acadêmicos, com conhecimento do serviço e boa apresentação. Instrução mínima secundária.

OFFICE-BOY

Precisa-se boy maior para serviços externos
Horário comercial:

Av. Pres. Vargas, 590 — s/1304.

COBRADOR AUTÔNOMO

Precisa-se de pessoa com prática e boas referências para trabalhar nas Cidades de BARRA DO PIRAI — VALENÇA — VASSOURAS — MENDES — PAULO DE FRONTIN e adjacências, sendo residente em BARRA DO PIRAI.

Exige-se Carta de Fiança e tempo integral.

Primeiros entendimentos pelo telefone: 32-3278 com o SR. ALUIZIO. (P)

CORRETOR COM ESTADA PAGA EM S. LOURENÇO

NCR\$ 12 000 EM TRÊS MESES

Empresa incorporadora — construtora de renome oferece excepcional oportunidade a corretor de gabarito com prática em vendas de clubes. Trata-se da colocação de apenas 200 títulos de luxuoso clube já quase totalmente construído.

OFERECEMOS:

Grande cadastro de moradores e veranistas proprietários de casas em São Lourenço e residentes na Guanabara.

REQUISITOS EXIGIDOS:

- 1) Boa aparência e moral irreprimível.
- 2) Apresentação de "curriculum" profissional.

Entrevistas a partir de segunda-feira na Av. Almirante Barroso, 2, sala 903, até às 12 horas. (P)



Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

AJUSTADORES (Montadores)

TORNEIROS

ELETRICISTAS

CAIXOTEIRO

SEMANA DE 5 DIAS

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Pessoal na RUA NERI PINHEIRO, 240 — Estácio de Sá. (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de elemento com iniciativa, mais de 25 anos, com sólidos conhecimentos de serviços gerais de escritório e familiarizado com impostos e pessoal.

Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 463 — 21.º andar, com o Sr. Hélio Tavares no horário de 9,30 às 12 horas e das 14 às 16,30 horas. (P)



ELETROTÉCNICOS

A GENERAL ELECTRIC S.A. oferece oportunidade a elementos dinâmicos para venda de Equipamento Elétrico leve.

PEDE-SE:

- Experiência em vendas
- Curso de Eletrotécnico
- Idade máxima 40 anos.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Almirante Barroso, 81 — 13.º andar. (P)

GRANDE OPORTUNIDADE

Chefe de Vendas especializado para dirigir "linha completa de aparelhos de reprodução duplicadores, fotocopiadores, etc.,

Exige-se Curriculum Vitae — Absoluto sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-31 737. (P)

HOMENS DE VENDA

(MESMO SEM EXPERIÊNCIA)

Vitorioso empreendimento que já conta com centenas de homens de vendas, precisa ampliar o seu quadro de vendedores. Ótimo trabalho com plantões em escritórios, lojas e Kombis volantes. Comissões pagas na hora. Cursos de Vendas. Grande promoção publicitária. Venha conversar conosco ainda hoje e veja como você poderá ganhar o que realmente vale como vendedor.

ENTREVISTAS Rua Senador Dantas, 117 — Grupos 1 709 e 1 727, SR. ROBERTO. Atendemos hoje de 8 às 12 horas e segunda-feira no horário comercial. (P)

OPORTUNIDADE

PARA MÔÇOS DE 19 A 35 ANOS

Com boa apresentação, curso ginásial ou equivalente, com disposição para trabalhar até às 22 horas. Os candidatos deverão apresentar-se para admissão imediata, somente amanhã, segunda-feira, dia 27-11-1967, das 14 às 15 horas.

Avenida Marechal Câmara, 271, 10.º andar
— Grupo 1002 — com Sr. Monteiro.

Ponto Frio PRECISA DE: CAIXAS

As candidatas deverão residir em Niterói, Zonas Sul ou Centro da GB, possuir instrução mínima do 2.º ano ginásial, ser solteiras, com idade entre 21 e 35 anos, ter bastante prática com caixas-registradoras, rapidez em cálculos e apresentar referências das atividades anteriores. Comparecer à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores, 2.º andar, munidas de documentos.



REPRESENTANTE

PARA O ESTADO DO RIO

Renomada Indústria de Calçados em fase de expansão procura elemento para completar seu quadro de vendas para o Estado do Rio.

OFERECEMOS:

- Zona Fechada
- Clientes Cadastrados
- Cobertura Publicitária
- Treinamento
- Ótima Comissão

EXIGIMOS:

- Experiência de 3 anos em venda
- Dedicção Plena
- Idade de 25 a 40 anos
- De preferência motorizado
- Curriculum Vitae

Os interessados deverão dirigir-se segunda-feira, das 9 às 12 horas, e das 14 às 17 horas à Av. Presidente Vargas, 542, cj. 915.

SUPERVISORES DE VENDAS

Importante companhia industrial do ramo de bebidas, procura elemento capacitado, com boa experiência em distribuição no varejo.

EXIGE-SE:

- Educação ginásial ou primária.
- Carteira de motorista profissional.

Dá-se preferência aos candidatos que residam no Município de Nova Iguaçu ou imediações.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 31744, juntando "curriculum vitae". (P)

VENDEDORES

Para contato com clientela de elite, o "Enchanted Valley Club" precisa contratar 3 experimentados profissionais, dos quais exige:

- a) Sólida experiência em vendas devidamente demonstrada na entrevista de seleção;
- b) Impecável aparência pessoal e passado comercial inatacável;
- c) Ambiciosos e que estejam habituados a altos salários (não estamos interessados em elementos fracos, pois, nossos vendedores médios ganham mais de NCr\$ 1.500,00);
- d) Possua, no mínimo, curso secundário completo e sejam capazes de contar, com êxito, homens de negócios altamente qualificados.

As entrevistas serão rigorosamente confidenciais. Favor telefonar para 23-6324. Dr. Jorge ou Da. Eclair, marcando hora para atendimento. (P)

Vendedoras — Jóias

BRASIEL admite vendedoras (as) para seu Departamento de jóias e relógios.

EXIGE:

- Curso Ginásial ou equivalente completo
- Alguma experiência em vendas
- Boa apresentação.

OFERECE:

- Excelente comissão
- Bom ambiente de trabalho
- Assistência médico-hospitalar para o funcionário e seus dependentes.

Apresentar-se à Rua Uruguaiana, n.º 118 — 2.º andar, sala 210, com o Sr. Oswaldo. (P)

Vendedores (as)

Indústria de São Paulo, com escritório no Rio, à Rua do Rosário, 104 — 2.º andar, para venda direta a consumidores. Comissão compensadora. Apresentar-se de 14 às 16 horas.

Vendedor material

RAIOS X

Firma importante procura vendedor conhecedor do ramo Raios X médico.

Respostas detalhadas para o n.º 221 080 na portaria deste Jornal.

Vendedores (as)

Firma de grande conceito nacional está admitindo militares da reserva, estudantes a partir do nível ginásial, e profissionais; para trabalhar junto ao mais novo Departamento de Vendas. Sólidas garantias são oferecidas, além de comissões e prêmios elevados: Quem não tiver prática receberá o treinamento necessário. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e referências na Av. Princesa Isabel, 323, 10.º andar, sala 1012 — Copacabana. (P)

Vendedores

Retiradas mensais e saldo de comissões pagas trimestralmente. Candidatos maiores de 25 anos de idade, exclusivamente. Vendas junto às sociedades anônimas em geral e contadores. Indicação de clientes — Zona fechada — Horário integral.

Apresentar-se na Rua Álvaro Alvim, 48, gr. 901, com Sr. ANGEL, a partir das 9 horas. Trazendo documentos e dois retratos 3x4. (P)

Vendedor

Bom ordenado — Comissão — Prêmios — Garantia retirada mínima. Para agenciar Vendas de Máquinas Operatrizes em Oficina Mecânica, Fábricas, Serrarias e Marcenarias. Exigimos conhecimento do ramo.
Rua Tenente Possolo, 24 — Loja.

Vendedor

Se V. possui um Volks e dispõe de NCr\$ 98,00 (noventa e oito cruzeiros novos) para adquirir o material de trabalho que também será útil ao seu carro por toda a vida, ganhe até o Natal Cr\$ 2 000 000 (DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS ANTIGOS) vendendo a maior novidade para Volkswagen. Ótima oportunidade para militares da reserva ou reformados e funcionários públicos. Representante exclusivo DISPETROL S.A. — Rua do Rosário, 7 — 2.º loja. (P)

Você quer trabalhar de dia?

"AJUDA DE CUSTO"

Temos um trabalho interessante que vem alcançando resultados positivos.

Se você tem bom nível cultural venha conversar conosco.

Ótimo ambiente de trabalho.

Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar — SR. VOLBER.

Você quer trabalhar à noite?

Temos um trabalho interessante que vem alcançando resultados positivos.

Se você tem bom nível cultural venha conversar conosco.

Temos condução própria e ótimo ambiente de trabalho.

Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar — SR. VOLBER.

Vendedores industriais

Empresa industrial ligada a firmas americanas admite vendedores de gabarito.

V. venderá produtos químicos às indústrias. V. será treinado por peritos, ajudado por propaganda intensiva e ser-lhe-ão fornecidas literatura de alta qualidade e amostras. V. será remunerado do início do treinamento.

Exigimos experiência em vendas, boa aparência, alto senso de responsabilidade e condução própria. Tempo integral.

Presidente Vargas, 542, sala 810. Marcar entrevista 43-9658.

Vigia

Importante indústria de cosméticos, necessita para completar seu quadro de vigilância de um VIGIA, com idade entre 35 e 45 anos, com prática desta função. Exigem-se boas referências, certificado de curso primário e atestado de bons antecedentes. Apresentar-se na Rua Bela n.º 649 (São Cristóvão) — DEPARTAMENTO PESSOAL. (P)

CONTADOR

Prática comprovada em Indústria Farmacêutica de preferência, CRC-GB, legislação estadual, federal e trabalhista, implantação de sistemas, planejamento, previsões, contabilidade de custo e capacidade de liderança.

Favor anexar CURRÍCULUM VITAE: dados pessoais, formação profissional, funções executadas, pretensões, referências. Guarda-se sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 221 021

Encarregado de Faturamento

Empresa sediada na Guanabara em fase de expansão procura "TÉCNICO EM CONTABILIDADE" com bastante vivência em setor de faturamento.

Os interessados deverão enviar cartas com informações pessoais, experiência anterior e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-31 939. (P)

**ENGENHEIRO CIVIL
OU ARQUITETO**

Grande Firma de Engenharia de Âmbito Nacional precisa, com mais de 5 anos formado para Direção de Obras e Para Escritório.

Cartas com "Curriculum Vitae" detalhando experiência e pretensões salariais, para portaria deste Jornal sob o número 31 824. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

ENCARREGADO DE PRODUÇÃO

Precisa-se com experiência anterior, habilitado a interpretação de desenho técnico mecânico, ajuste de máquinas operatrizes, noções de estamparia e usinagem, e controle de qualidade, de preferência com curso técnico mecânico. Apresentar-se com documentos e referências à Rua Viúva Cláudio, 329 — Jacarézinho.

FÍSICA NUCLEAR

Oferecemos chance excepcional a jovens estudantes de Física, em fase de conclusão do curso, para estagiarem em laboratórios de RADIO-ATIVIDADE, de economia privada, único no BRASIL. Remuneração proporcional e possibilidade de carreira empolgante. Treinamento com Dr. Raymond de Burtet, ex-assessor da Presidência da C.N.E.N., contemporâneo de Madame Curie.

Entrevistas: Av. Pres. Vargas, 590 — Conj. 2 004. — FAREMOS TESTES. (P)

GRANDE OPORTUNIDADE

Chefe de Vendas, especializado para dirigir "linha completa de máquinas de contabilidade e processamento de dados".

Exige-se Curriculum Vitae.

ABSOLUTO SIGILO.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-31 797. (P)

INDELETRON

ENGENHEIRO OU TÉCNICO com experiência de projetos eletrônicos e elétricos e com bom conhecimento de transistor.

Admite-se à Rua Francisco Eugênio, 192-A a partir de segunda-feira — Semana de 5 dias. — São Cristóvão. (P)

MOTORISTAS

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S/A

Necessita de 2 motoristas. Exige-se referências e muita prática.

Idade mínima: 35 anos.

Apresentar-se com documentos à Rua Marquês de São Vicente, 17 para entrevista e exame com o Major BORMAN. (P)

**EMPRESA DE PROCESSAMENTO DE DADOS
DE ÂMBITO NACIONAL**

ESTÁ RECRUTANDO

ANALISTAS

DIPLOMADOS EM ENGENHARIA OU ECONOMIA
Preferivelmente com experiência em processamento.

Apresentar-se entre 14 e 18 horas dos dias 27-11 a 1.º-12, à Av. Presidente Vargas, 482, 7.º pavimento, sala 727. Entrada pela Rua Miguel Couto, 105.

Levar "Curriculum vitae" e preencher ficha de inscrição. (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Firma Comercial e Industrial em desenvolvimento necessita admitir elementos com as seguintes características:

— Instrução mínima — Técnico em Contabilidade — Experiência na função e que possa viajar — Conhecimentos de Leis Fiscais e Trabalhistas — Idade máxima 30 anos.

AOS ELEMENTOS QUALIFICADOS OFERECE:

Semana de 5 dias — Salário compensador — Bom ambiente de trabalho — Possibilidade de galgar outras posições na firma.

É favor enviar carta anexando "Curriculum Vitae", pretensões e foto 3x4 para a portaria deste Jornal sob o número P-31 971. (P)

DIVISÃO DE CONTABILIDADE

● Empresa de âmbito internacional, líder no seu ramo industrial no Brasil, admite jovens e competentes elementos para seu quadro de burocratas-técnicos.

ASSISTENTES CONTÁBEIS

com curso de Técnico em Contabilidade completo, vivência de assuntos contábeis na área comercial e industrial, Dentre outros, necessita de um, com conhecimento específico de Recuperação de Ativo. Idade até 32 anos.

ASSESSOR REGISTROS FISCAIS

jovem com conhecimento dos sistemas de escrituração oficial dos registros fiscais, com boa letra e experiência anterior no assunto, para execução das rotinas de lançamento. Idade até 30 anos. Instrução Secundária completa.

AUXILIAR EXTERNO

para trabalho auxiliar junto a Bancos e Repartições, executando providências de simples rotinas e informações. Idade de 21 ou 22 anos, ginásio completo, comprovadamente.

- A Companhia, localizada no Centro da Cidade, oferece amplas vantagens sociais, restaurante próprio, semana de cinco dias, boas condições de salário e bem estruturado plano de carreira profissional.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1 506. (P)

DATILÓGRAFAS

Empresa de âmbito nacional está recrutando datilógrafas com experiência e conhecimentos gerais de serviços de escritório.

Apresentar-se na Av. Presidente Vargas, 482 — 7.º and. Sala 714. Entrada pela Rua Miguel Couto, 105, de 14 às 17 horas, munidas de foto 3x4 e certificado de conclusão do Curso Ginásio. (P)

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

PRECISA DE:

ENGENHEIRO DE PROCESSOS

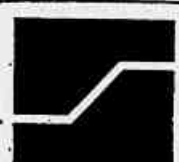
- a) Experiência de mais de 3 (três) anos em indústria metalúrgica
- b) Idade entre 30 e 40 anos.

INSPECTOR DE QUALIDADE

- a) Experiência mínima de 2 (dois) anos.
- b) Curso secundário completo.

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.
PROCURA PARA SEUS CLIENTES

ENGENHEIRO CIVIL

SÃO REQUISITOS PARA O DESEMPENHO DO CARGO:

- Experiência mínima de 3 anos em orçamento de obras, desenvolvimento de projetos, fiscalização de obras, construção hidráulica referente às obras, parte elétrica e modificações de projetos.
- Idade máxima de 32 anos. Disponibilidade para pequenas viagens eventuais.
- Inglês suficiente para dominar literatura técnica.

Remuneração compensadora, em empresa de âmbito internacional, com amplas chances de progresso profissional e pessoal. Maiores detalhes à Av. Rio Branco, 156 — 8.º/831, no horário das 8,00 às 18,00 horas. (P)

MECÂNICOS ELETRICISTAS

Grande indústria em São Cristóvão precisa destes profissionais.

Salário a combinar — Apresentar-se com documentos à Rua Conde de Leopoldina, 701 — S. Pessoal.

**Ponto Frio
PRECISA DE:
DATILÓGRAFA**

Precisamos de mças com boa prática de datilografia, curso ginásio completo e que tenham facilidade para cálculos.

Apresentem-se na Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores, 2.º andar, munidas de documentos, no horário de 8,30 às 11 horas. (P)

**RAPAZES**

(18 a 25 ANOS)

Grande empresa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de rapazes de 18 a 25 anos, com curso primário completo e habilitação de motorista, para serviços de atendimento ao público.

Os interessados, munidos de documentação pessoal deverão dirigir-se à Seção de Seleção, na Rua da Conceição, 105, 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P)

SACE — BRASILEIRA

PRECISA DE

VENDEDORES ELETROTÉCNICOS

de preferência c/ condução própria, autônomos. Oferecemos ajuda de custo, boas comissões e clientela básica GB e RJ. Necessário ter conhecimento do ramo de eletricidade industrial.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 114 — 10.º, sala 101 às 9,30h (P)

SOLIDOR

Indústria de Beneficiamento de Madeira S.A., necessita de um Chefe de Escritório para sua Filial-Rio, com muita prática e amplas referências, para administração e controle de cobrança.

Apresentar-se na Rua Anfilóbio de Carvalho, n.º 29, sala 210, na segunda-feira, após 14 horas.

SILK SCREEN

Necessitamos admitir profissionais com conhecimentos de impressão de tintas a base de água, combinação de cores, confecção de telas, leitura de desenhos para reprodução, etc...

Os candidatos serão atendidos à Avenida Automóvel Clube, 4 346 — Acari, a partir de segunda-feira. (P)

TÉCNICO ESTRANGEIRO

Engenheiro francês, 40 anos, 10 anos no Brasil, especialista em organização e administração industrial, computadores eletrônicos, projetos e planos de expansão, esquemas de financiamento e obtenção de recursos externos, altamente relacionado na Europa e no Brasil, falando vários idiomas, estará disponível a partir de dezembro de 1967. Grande experiência nos ramos siderúrgico, metalúrgico e automobilístico.

Propostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 217 901.

**VINTE E CINCO BILHÕES
PROFISSIONAIS DE VENDAS**

Para investimento de excepcional gabarito, com excelente remuneração.

Aumento de capital de EMPRESA PRODUTORA DE GAZ, registrado no BANCO CENTRAL, operado rigorosamente de acordo com a LEI DE MERCADO DE CAPITAIS.

Entrevistas com os Srs. WOLFF e SAMPAIO, na Rua Alcindo Guanabara, 15 — 10.º andar. Não se atende por telefone. (P)

Agenda

JUIZ — O Juiz da 9.ª Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua D. Manoel, para receber pedidos urgentes de habeas corpus contra autoridades coatoras.

PAGAMENTOS — A Diretoria da Despesa Pública anuncia, em sua tabela de pagamentos do sexto dia dos pensionistas do antigo Ministério da Viação dos livros 7.901 a 7.917, para remessa aos bancos dos cheques de novembro e dezembro.

• O Banco do Estado anuncia para amanhã, o pagamento dos pensionistas da DDP do quinto dia, a saber: pensões militares e civis da Aeronáutica, e do Ministério da Justiça, da Guarda Civil, do Congresso Nacional, do Tribunal de Contas, do MEC, do Ministério do Trabalho e da Agricultura. Todos os pensionistas receberão dois meses.

• A Caixa Econômica continuará em carteira os pagamentos dos militares das três armas e os pensionistas civis e militares do quarto dia de recebimento a partir de amanhã.

• A Caixa Econômica avisa que creditará em contas correntes, amanhã, em suas agências, os pagamentos dos servidores públicos federais, das seguintes repartições: Administração do Porto do Rio de Janeiro, Estabelecimento Central de Material de Intendência, Petrobrás, FAPOR, FRONAPE e SERAG, Tesouro Nacional, Pensionistas dos quarto dia: Pensões Civis da Guerra, Pensões Militares e Civis da Marinha e do Poder Judiciário.

• Serão pagos, segunda-feira, auxílios e benefícios, correspondentes ao ex-IAEP, nas seguintes agências do INPS no Estado da Guanabara: 35 — Praça da Bandeira — Rua Joaquim Palhares, 357; Pensão por Morte, Aposentadorias por Velhice, Jubilamento e Ordinária e Aposent. em Serviço, Atrasados, no horário de 9h às 12h30m.

• Aposentados — Rua Lucídio Lago, 233-B; Aposentadorias e Aposent. Atrasados, no horário de 9h30m às 12h30m, 5 — Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 245; Auxílio-Doença, Das 9h30m às 12h30m, beneficiários de no. 161.001 em diante, 6 — Penha — Rua Nacaragua, 581; Auxílio-Doença, 7 — Castelo — Av. Graça Aranha, 169; Aposent. em Serviço, Aposent. por Invalidez, Atrasados, no horário de 9h30m às 12h30m, 8 — Campo Grande — Rua Engenheiro Trindade, 129; Auxílio-Doença, Das 11 às 15 horas, Atrasados.

SENAI — O Departamento Regional do SENAI, no Estado da Guanabara, está organizando uma festa de confraternização para todos os seus alunos e mesmo para aqueles que fizeram cursos nas Escolas e Centros de Treinamento da Instituição, em outros Estados. Para tomar parte na festa os interessados só precisam fazer suas inscrições — absolutamente grátis — num desses endereços: Escola de Artes Gráficas, Rua São Francisco Xavier, 417 — Maracanã; Escola Eudal Lodi, Rua Costa Lobo, 242 — Tringem; Escola de Mecânica de Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 601 — Maracanã; Escola Lício Schneider, Rua Moraes e Silva, 53 — Praça da Bandeira; Centro de Treinamento de Pessoal, Rua Mariz e Barros, 678 — Praça da Bandeira e na sede do Departamento Regional, na Rua Santa Luzia, 685, 8.º andar.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que está oferecendo 816 vagas de empregos aos trabalhadores especializados. Outrossim, as empresas empregadoras, o DNMO avisa que qualquer oferta nesse sentido, poderá ser encaminhada através de ofício, telegrama ou, ainda, pelo telefone 22-8406. Para preenchimento das 816 vagas, postas hoje em disponibilidade, os candidatos deverão apresentar-se à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, das 8 às 12 horas, munidos do Certificado de Reservista e da Carteira Profissional. As vagas oferecidas são: aprendizes — 4; armadores — 1; balconistas — 70; bombeiros — 3; calças — 2; carpinteiros — 58; costureiras — 8; datilógrafas — 1; eletricitistas — 3; estuadores — 224; impressor manual — 1; marceneiros — 13; mecânicos — 2; motoristas — 2; pedreiros — 103; polidores — 1; serventes — 176; serralheiros — 23; soldadores — 4; vendedores — 88; caldeiros — 1; contador — 1; mensageiro — 1; pesponteiras — 2; desenhistas — 1; garçons — 3; gasistas — 2; quadristas — 1; projetistas-mecânicos — 2; pintores — 15.

CONCURSOS — Amanhã, às 9h30m, na Escola de Engenharia da UFRJ o concurso de Docente Livre para a Cadeira de Construção Civil. O Professor João Luis Lopes Bentes é o candidato único.

• De 4 a 20 de dezembro, estarão abertas as inscrições no concurso de habilitação à matrícula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas, Professorando de Desenho e de Regime Livre. O concurso será realizado na primeira quinzena do mês de janeiro de 1988, de acordo com o seguinte horário das provas, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em sessão de 21.10.87: Desenho Geométrico, para o Curso de Professorando de Desenho, Dia 9, às 8 horas, Desenho Artístico — às 13 horas, Desenho de Croqui, para os Cursos de Pintura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas e Regime Livre destes Cursos, Dia 9, às 8 horas, Modelagem, para os Cursos de Escultura, Gravura e Regime Livre destes Cursos, Dia 13, às 9 horas, Português (médica 4), para o Curso de Professorando de Desenho, Dia 13, às 8 horas, Desenho Geométrico, para os Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Desenho e Artes Gráficas e Regime Livre, A Secretária, no horário das 12 às 16 horas, dará todas as informações aos interessados.

DASP — Delmeador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro do Ministério da Marinha: estarão abertas as inscrições até o dia 8 de dezembro, no Estado da Guanabara. • Economista da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: as provas escritas serão realizadas na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar, entrada pela Rua Debrét — GB, de acordo com a seguinte escala: hoje, 8 horas, Economia e Estatística e dia 3.12, 8 horas, Economia Aplicada. • Mecânico de Máquinas da Caixa Econômica Federal do Espírito Santo: a prova escrita especializada será identificada às 14 horas do dia 23 do corrente, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB. • Auxiliar de Biblioteca da Universidade Federal da Bahia: as provas escritas de serviços técnicos de bibliotecários, Português e História do Livro serão identificadas às 14 horas do dia 23 do corrente na Escola do Serviço Público do DASP, Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB. • Contador da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: a prova escrita de contabilidade será identificada às 14 horas do dia 6 de dezembro, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB. • Contador do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico: a prova escrita de contabilidade será identificada às 14 horas, do dia 6 de dezembro, na Escola do Serviço Público do DASP — Ministério da Fazenda, 7.º andar — GB.

MEDICINA — A Associação Brasileira de Neuro-Psiquiatria Infantil, Capítulo Regional da Guanabara, realizará, dia 29, às 18h30m, em sua sede, na Rua Sorocaba, 494, a oitava sessão científica para a qual convida médicos, psicólogos, professores e demais técnicos que cuidam de excepcionais. A ordem do dia é: Problemas de Diagnóstico e Assistência, Prof. Nilza Tartuce e Distúrbio de Comportamento e Eletroencefalograma, Psicologia Odolinda Amorim da Mota. • Reunião Mensal do Corpo Clínico da ABBR, para realizar sua sessão de última quinta-feira de cada mês, na sua sede na Rua Jardim Botânico, 660, às 20h30m do dia 30, com a seguinte Ordem do Dia: Instalação, Noções Básicas do Tratamento de Fisiologia Cerebral pelo Método de Bobath, pelo Fisioterapeuta Gilmar Lopes, Indicações de Cirurgia Ortopédica em Paralisia Cerebral, pelo Prof. Maurício Sathler, Convidada-se a Classe Médica e Terapeutas em geral.

... e agora

CONDOMÍNIO

- apartamentos prontos * - Rua Décio Vilares, 191

SALA - QUARTO - BANHEIRO - COZINHA QUARTO E WC DE EMPREGADA - ÁREA C/ TANQUE - GARAGEM

Sem juros! Sem correção monetária! Sem reajustamento!

Entrada desde **NCr\$ 7.200,00** Facilitada em 90 dias e saldo financiado * alugados sem contrato

Vendas exclusivas: **CONDOMÍNIO MELLO IMÓVEIS** Creci E-229

Sede Própria: Rua México, 148 - 11.º Tels. 22-8397 e 42-3347 - tradição e experiência só conhecida por aqueles a quem servimos

TIJUCA — Casa grande (260m²), ladeira, p/ curvas, climática, clube etc. Oportunidade. R. Dr. Siqueira, 69A, pr.º, largo da Segunda-Feira, 2.ª entrada, v.º. 58-0788. Sr. Carrelli.

TIJUCA — Cobertura — Vende-se nova, todo 9.º andar, com salão, escritório, 3 qts, 2 banhs, 2 cozinhas, cop. cozinha, dep. e garagem. Magnífica terraço. NCr\$ 120.000 com entrada de NCr\$ 50.000 — Ver 4. Av. A. Maracá, 1470. Contato. Tratar tel. 42-3383 e 23-0818 Celso — Creci 810.

TIJUCA — Vende-se uma casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TIJUCA — V. conf. rel. 10.ª, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — V. conf. rel. 10.ª, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

TIJUCA — Vende-se casa, 2 quartos, dep. emp., garagem, jardim 35.000, com 15.000 de entrada. Ver e tratar no metrô de Dom 2.ª-Feira à Rua Ferreira Torres 104.

TERRENO — 13,50 x 61, R. Prof. Carlos, 2 pav., 2 salas, 3 qts, 2 banhs, dep. emp., garagem etc. Inf. e Guitierrez 22-7191.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

SÃO ESPERANÇA,

VESTIDO DE NOIVA - Vende-se
lucroso vestido de noiva com
acessórios, ótimo preço. Ver sem
compromisso à Rua André Caval-
canti, 9 ap. 302.

AMOR,

SENHORA muito carinhosa pa-
ciente para tomar conta de 2
crianças, base 40 mil. Tel.
36-1144 - Copacabana.

AJUDAM OS MARIDOS A

CONSEGUIR EMPREGOS,

ADMITIMOS urgentes: (1) assis-
tente pessoal, (1) operador Ref.
(1) operador Audit. 502, (2) con-
tador c/ prática, (1) caixa conta-
bil, (1) aux. expedição, (2) dacti-
lografas, (1) estenógrafa em
port. (2) moças menores dact. e
(1) correspondente. Av. Rio Bran-
co, 185 - 10.º - al. 1021.

CRIANÇAS A ACHAR BICHINHOS

PERDIDOS,

GRATIFICA-SE quem encontrar um
gato ciomês, pertencente a uma
criança deficiente. - Telefone
37-2629. Rua Dias da Rocha, 25
- Copacabana.

FACILITAM AS FAMÍLIAS QUE PROCURAM

CASAS.

MEIER - Apts. 401 e 402 - R.
Congo Telles n.º 158, 3.º et.,
- 200 m do Shopping Center -
230.00 e taxas - Porteiro ou tel.
36-1873.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

SÃO BONS NEGÓCIOS,

VOLKSWAGEN 1966, estado de
zero, único dono, superequipado.
Vendo, troca e financiamento 15 mi-
lões. Siqueira Campos, 23-A. -
36-3435.

ENCONTRAM ATIVIDADES PARA UM

FUTURO GRANDE ARTISTA,

MOÇAS E RAPAZES pl cinema,
teatro e TV. Damos orientação ar-
tística, não aceitamos menor. -
Av. 13 de Maio, 47, sala 1201.

MÃO-DE-OBRA PARA A

INDÚSTRIA,

GRAFICOS - Montador de fo-
to-lito, controlador de qualidade,
impressor para máquina de verniz,
costureira de livros à máquina,
ajudante de dobrador e ajui-
dante de offset. Precamos. Tra-
tar na Editora Vecchi, R. do Re-
sende, 144.

PROCLAMAM A HABILIDADE DOS ARTESÃOS

PINTURA EM PORCELANA - En-
sina-se pintura em porcelana e
azulejos. Técnicas diversas. Curso
rápido e eficiente. Inf. telefo-
ne 45-1327.

E A OPORTUNIDADE DE GANHAR DINHEIRO.

SOCIO - Precisa-se c/ capital de
NC\$ 5.000, pl ampliar grande
avícola c/ retirada acima de NC\$
1.000 por quinquena. Tratar Gran-
da Martins no Boqueirão em São
Pedro de Aldeia.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

VENDEM BEM-ESTAR,

CASA DE CAMPO - Estrada Rio
Petrópolis, km 19 - Magnífica
casa, lugar agradável, mobiliada,
avarejada c/ 2 quartos, sala,
cozinha, banheiro completo,
garagem, pavilhão para churrascos,
casa de caseiro, área 3.000 todo
plantado árvores frutíferas. Ven-
de-se ou trocasse por loja. -
Tel. 22-3767.

VENDEM ILUSÃO,

PERUCAS made in Coréia -
Vendo uma nova comprada nos
E.E.U.U. cabelos longos castanhos-
escuros fios compridos. Informa-
ções 56-4206.

VENDEM CULTURA,

QUARENTA QUADROS - Original
coleção particular, óleos, desenhos
etc. - Portinari, Di Cavalcanti,
Guignard - 56-1731. Facilita. -
Atlântica, 3318 - 601.

TROCAM,

ARARUAMA - Trocasse terreno
c/ 514 m2, no Coqueiral, por
carro nacional pequeno. Base
NC\$ 1.500,00. Tratar 38-1513 -
Dr. Silveira.

FACILITAM,

GRANDE botafora de geladeiras,
30 à sua disposição, todos os
tipos e marcas, muito gel, pin-
turas novas. Rua da Relação, 55,
terreo.

SÃO INTERESSANTES,

CAPITALISTA - Preciso com 10
milhões, lucro diário de 500 mil,
rachados, pouco processo para
ganhar no jogo do bicho no
Uruguai. Negócio honesto, sigilo
absoluto. Trocasse referências -
Carta para Dr. Roberto - Caixa
Postal 5347, Rio.

ALGUMAS VEZES

ENGRAÇADOS,

GRATIFICA-SE 100 cruzeiros no-
vos quem encontrar e devolver no
endereço, pendado, fugido apa-
artamento 1101 da Av. N. S. de Co-
pacabana, 40, sábado último. Ani-
mal facilmente reconhecido pelo
dono.

OUTRAS IMPREVISÍVEIS

E SEMPRE AMIGOS DE VERDADE.

PRECISA-SE pessoa de boa apa-
rência pl arrumar e fazer com-
panhia a senhora de idade. Pa-
gase bem - Av. Rainha Eliza-
beth, 309, ap. 202 - P. 10.º d.

2 Suecas
Idade - 21 anos, educação
comercial. Desejam trabalhar
no Rio de Janeiro ou em S.
Paulo, por um ano. Conheci-
mentos de Inglês, Alemão,
Francês, Espanhol e Português.
Respostas para: GUNILLA AS-
TROM - Esplanadem 1 b Oxe-
losund Sweden e ELISABETH
SJODEN - Sjogatan 2 a Oxe-
losund Sweden.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM

DE TUDO A TODO MUNDO

AO COMPRA TUDO - Livros usa-
dos, discos, LP, TV, gravador,
acordeão, máquina, escravidor, binó-
culo, ventilador, vitrola etc. -
Atende e paga hoje 45-8582 -
Sr. João.

Nós o convidamos a experimentar.

Super SINTEKO Super POLYFLEX CEDIBAN
DEDETIZAÇÃO - PINTURAS EM GERAL - LIMPEZA DE CISTERNAS
22-8004 e 46-6731
Orçamento gratuito

ADMINISTRADORES DE EDIFÍCIOS

NÃO PINTEM os interiores e fachadas dos edifícios. Limpe-os pelo sistema Vapomatic. Ficam como novos. Garantimos 50% de economia. No momento Vv. Ss. poderão ver a eficiência do nosso serviço no Edifício Santos Valhis, Senador Dantas, 117, cujos corredores e áreas internas estamos tratando. Martorigui Cons. Ltda. Tel.: 42-0629 - Sala 1103.

RAIO X - Venda de tubo GE novo, com referência D0034AA, DXC 2.0-4.5, telefone 42-3867.
VENDE-SE um RAIO X, Siemens bom conservado. Tratar Tel. 46-3207.
VENDE-SE RAIO X - Odontológico Chirana, Trator 2a-freira, Tel. 37-1512.
VENDE-SE INOVEL - Escritório especializado vende seu imóvel e trata de sua regularização em prazo excepcional e em melhores condições. Dr. Alvaro Rabechi e Dr. Rodolpho Pálio Linhares - Tel. 52-9555 e 32-4687.
VENDE-SE EQUIPO DENTARIO - Estr. do Rio Grande, 2.034, Fone 92-1730 - Jacarepaguá.

Detective

Tel. 26-6556

Incumbe-se de casos estritamente confidenciais. Sr. Oliveira.

DETECTIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

FLANDEZES

SINDICATOS - PARADEIROS

SUB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

RUA DO CARMO, 6 - S/ 1002

TELEFONE 31-0947

RIO DE JANEIRO - G. 12

Informante

oferece-se

Organização Cadastro, longe prática, conhecedor praça, bens. Fone: 261-9095.

Inventários

Financio despacha do processo, adquire direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier, Rua Assembléia, 22, grupo 401. Somente segundas e quartas-feiras, das 17 às 19 horas.

M.A.F.I.

Detetives

Equipe especializada em investigação de negócios, particulares, vi- gilâncias, parades, etc.

Av. Rio Branco, 22, grupo 401. Somente segundas e quartas-feiras, das 17 às 19 horas.

108, e/210, tel. 22-8277.

DIVERSOS

AUTO PEÇAS Gemini Ltda., e Rua dos Artistas, 226, em galpão ar-condicionado já inaugurado sua seção de Borracharia, Elétrica e Mecânica em geral e está a disposição do público. (X)

ACEITAMOS serviços para plano de mesa, Largura útil - 1.200 m/m, Altura útil - 1.300 m/m, Curso - 3.600 m/m, - Retífica Cromin Ltda, Rua Melo e Souza, 131 - Tel. 54-1917.

ATENÇÃO - Reformamos, pintamos, consertamos, reconstruímos casas, aptos, lojas, escritórios, edifícios etc. Com profissionais portugueses e brasileiros, organizados em melhores condições. Fone: 52-9533.

CONSTRUTORES - Reformas e pinturas de casas, aptos, quaisquer modificações. Org. gratis. Tel. 30-5386.

CONSTRUTORES - Reformas, pinturas, elétrica, bombas, ladrilho, Impermeabilização de telhas, dachas, dachas. Peça orçamento. Tel. 45-6511 - Oliveira - Inc. aos domingos.

CONSERVAMOS máquinas de lavar. Técnico especializado. Serviços rápidos e garantidos. Telefone 46-7236 - Atendimento diário.

ESTOFADOR OCIMAR - Reforma móveis estofados e faz capas. Atende a domicílio e de referência. Tel. 46-7236 e 47-8473.

EQUIPO Dentário White (antigo). - Vendo. Tel. 42-6339 e 47-8473.

FAÇO REFORMAS - Ladrilho, pedreiro, bomba, pintura em edifício e aptos. Tel. 46-7852 - A. hoje Rui.

KOMBI para entregas e excursões. Motorista português de confiança. Tel. 45-4165, hoje.

PAPAI NOEL PROPAGANDA - Oferece-se para fazer propaganda em casa comercial. Rua Pedro Ernesto 5 - Tel. 43-7411. Darci.

PINTOR a domicílio, pintura em geral e reforma residência e apartamento. Fone 29-8107 - Antônio Simão.

PINTURAS e reformas de casas e apartamentos. De-se referência. Orçamento sem compromisso. Tel. 46-2916 - Sr. Tracy.

QUANDO V. S. ESTIVER SELECIONANDO SEU CORRETOR PARA VENDER SEU IMÓVEL, PENSE NA "FRENTE IMOBILIÁRIA" - Av. Rio Branco, 156, s/ 2839 - Ed. Central - Tels.: 32-1057 - 42-5734 e 52-9425 - Creci 500.

RECONSTRUÇÃO e pinturas em geral - Trator Rua Padre Nóbrega 628 - Tel. 49-2491.

REFORMA DE EDIFÍCIOS, APARTAMENTOS etc. Especialistas em reforma de apartamentos, prédios residenciais e edifícios, com grande experiência no ramo, colocamos ao inteiro dispor de V. S. o melhor preço. Peça orçamento. Fone 29-8107 - Antônio Simão.

RECORDS TELEFONICOS, comerciais e particulares. Rua Alameda 70, s/ 1102. Tel. 32-2603.

SERRALHERIA ANARIANTE - Prata e ouro executado estruturas, tubulações, trabalhos de ferro em geral. R/R, vest. 92-9270.

TENENTE - R/R, vest. 92-9270.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

VENDE-SE um imóvel, casa, terreno, 3.000 metros, com compromisso com o Sr. Antonio. Tel. 43-3377 e 30-0814.

Reposso para senhoras
DE IDADE
130,00 mensais, assistência médica. Rua Enes de Souza, 107 - Tel. 28-6233.

MAQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR - Martelletes e diversos materiais para manutenção. Vendo. 52-9533 e 32-4687.

CADEIRA VAPOR - Vende-se 20m2, superfície aquecimento. Tel. 29-0136.

COMPRESSOR - Vende-se 3 HP, 150 litros. Tel. 29-0136.

ESPULSORES com 1 e 4 furos, retorcidas e fio Ponce e bule. Vendo. Rua Allan Kader, 25-A. Toda companhia, das 11 às 16 horas.

ENGENHO de serra horizontal "L.V." n.º 2. Entrega imediata. - Rua Tite, Possolo, 24. 24-6715 ou 42-6723.

ELETRÔNOS COMUNS E ESPECIAIS? Se o problema é "solução", "DENVER" é a solução. - Rua Almeida, 194. Tel. 42-5734.

ESTUFA E FOSFATIZADA - Estufa continua com câmbios de pintura, cortina d'água com 18 metros de comprimento por 2,50 por 4,00 e oito tanques em chapa 1/4", para fosfatização pesada de 2.000,00kg, próprios para fabricação de móveis de madeira. Vende-se urgente. Tratar com Sr. Mário pelo telefone 42-7535.

FORNO basculante - Entido de novo, para chumbo, metal, cobre, alumínio, etc. Rua Diniz Barreto, 4 - Campinho - Tel. 187 M.H.

GUINCHO 5 HP para obra - Vende-se. Tel. 24-0136.

GUINHO de serra horizontal - Vende-se última 82cm de boca - Tel. 29-0136.

GALGA ALEMA - Pouco uso, 10 H. P. - Rua 8 - Quilombo, 37 - Quilombo.

GRUPOS GERADORES FIAT, equipados c/ quadros de sincronismo, acessórios 115 KVCA, c/ 200 RPM. Mais detalhes c/ Sr. Marinaldo. Tel. 52-4725.

IMPRESSORA - Vende-se, duplo cilindro, cilindrada, Rua Leonardo Moreira, 45 - Leão.

JATO DE AREIA - Possuímos instalações especializadas para execução de qualquer serviço de limpeza de superfícies, com equipamentos. Orçamentos sem compromisso. Tratar c/ Sr. Guilherme, Tel. 30-5928 e 30-4400.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52-2323.

MAQUINA de pontear, calçados Jupiter semina, grampeadora Fakima, m/q. calibrar e rachar solas. Barato. Tel. 52

ENGENHEIRO MECÂNICO

IBM do Brasil

A FÁBRICA atualmente ampliando seu quadro de ENGENHEIROS, oferece oportunidade para DOIS ENGENHEIROS com as seguintes qualificações:

Ser ENGENHEIRO MECÂNICO, com pelo menos dois anos de experiência em oficina de usinagem e/ou, fabricação de ferramentas de usinagem, matrizes, estampas, gabaritos, que tenha experiência em tratamento térmico de aços, e de programação de cargo de trabalho de Oficina.

Escrever para a Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84, Benfica, Rio de Janeiro, GB. Juntar curriculum vitae escolar e profissional, uma foto 3x4 e informar pretensões salariais. (P)

O MELHOR NEGÓCIO DO ANO PARA CORRETORES

O CLUB MUNICIPAL DA GUANABARA, entidade representativa dos servidores do Governo do Estado e suas autarquias, com 32 anos de atividades, amplo conceito público e sólido patrimônio, está promovendo grande empreendimento comercial, no interesse dos seus associados e de ponderável parcela da população carioca.

Esta iniciativa oferece EXCELENTE POSSIBILIDADE DE REMUNERAÇÃO aos experientes e sadiamente ambiciosos corretores desta praça.

Os interessados devem apresentar-se na sede do CLUB, à Rua 13 de Maio, 13 — 23.º andar. Procurar os Srs. Caio ou Arnaldo, a partir das 12 horas. (P)


CLUB MUNICIPAL DA GUANABARA

EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 81, SALA 1 003/4

NCR\$ 1.180,00

Estamos admitindo elementos de ambos os sexos para contato com clientela de alto nível — PROFSSIONAIS E PRINCIPANTES.

- OS QUE NÃO POSSUÍM EXPERIÊNCIA TERÃO UM CURSO DE ADAPTAÇÃO E TREINAMENTO INTENSIVO.
- A melhor comissão da Praça, sem retenção de reserva (lastro).
- TABELA DE PREÇOS CONVINDIVA — 15 ou 20 prestações.
- EXCELENTE CATALOGO — Lello Universal, Lellinho, Amigo da Infância, Eça de Queiroz, Shakespeare, Alexandre Dumas, etc.
- PRÊMIOS MENSIS AOS PRIMEIROS COLOCADOS.
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO.
- REGISTRO EM CARTEIRA — 13.º SALÁRIO — FÉRIAS REMUNERADAS — SALÁRIO FAMÍLIA.

Os candidatos deverão se apresentar segunda-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas, munidos de documentos e um retrato 3x4 — Sr. Leite. (P)

Erontex Polisan

No lançamento de espetacular campanha de vendas, com a cobertura do melhor programa de prêmios pela televisão da Guanabara, dispõe de 30 vagas para:

JOVENS AMBICIOSOS
PARA PREENCHER VAGAS DE:
VENDEDORES

Remuneração superior à NCR\$ 450,00 comissão, prêmio de venda e ajuda de custo.

Apresentar-se à Rua Gonçalves Dias, 76-L, com o Sr. Fernando. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

AVENIDA RIO BRANCO 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

PROCURA:

SUPERINTENDENTE

PARA RENOMADA EMPRESA COMERCIAL NA GB.

Nosso cliente ocupa uma sólida posição no ramo onde atua e planeja expandir-se. Para tanto, necessita de um administrador: habilitado, com experiência mínima de 5 anos, nãta organização comercial e/ou industrial, o qual possa reestruturar e dinamizar a Cia. nos campos: administrativo, financeiro, de vendas e de pessoal.

Agessar de não se exigir necessariamente uma formação cultural específica, dar-se-á preferência a contadores, economistas e administradores, entre 30 a 45 anos. As principais características requeridas são: capacidade de organização, chefia e facilidade para implantar e acompanhar o que for planejado.

Remuneração de acordo com as qualidades apresentadas. — Solicitamos o envio de minucioso curriculum vitae e asseguramos absoluto sigilo.

Assessoramos Empresas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara como também em outros pontos do País. Fornecemos informações a candidatos sobre o Mercado de Trabalho.

Av. Rio Branco, 156 — Conjunto 2 909/10 — 29.º andar. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

FARMACÊUTICO QUÍMICO

Empresa industrial sediada na Zona Sul, procura FARMACÊUTICO QUÍMICO, para um de seus Setôres de Produção, podendo ser recém-formado. Lugar de Futuro. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Tratar à Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

Atendente de Vendas

Admite-se moça desembaraçada, habilitada no trato com o público e com bons conhecimentos de cálculos. São desejáveis noções de serviços de escritório — Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º and. (P)

Contador

Precisa-se de contador ou técnico em contabilidade para meio expediente. Apresentar-se à Rua Santo Amaro, 142 — 2.º andar. (P)

Cobrador

Precisa-se com experiência, para cobrança a domicílio — Trazer referências e fiador idôneo. Dê-se preferência a aposentados. Tratar na Rua Major Avila, 455 — Loja 1 — Ti-Juca. (P)

Datilógrafa

Precisa-se com prática. Boa aparência. Salário a combinar. Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 19, sala 302. (P)

Costureiras

Admitimos para início imediato, costureiras com prática em confecções femininas. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar. (P)

Cobrador

Precisa-se com experiência para cobranças judiciais. COBES — Av. Rio-Petropolis n. 1 555, sala 304 — Caxias. (P)

Motorista

Precisa-se de 1 motorista com prática comprovada em Carteira Profissional, mínimo 5 anos. Necessária prática de Caminhão e Kombi. Semana de 5 dias. Idade máxima 40 anos. Apresentar-se munidos de documentos na "SIDEMA S/A" Comercial Importadora à Rua Francisco Serrador, 2, 5.º andar — Seção do Pessoal. (P)

Kellogg's PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ADMITE Vendedor

- Salário NCR\$ 400,00, comissões, ajuda de custo
- Zona fechada, motorização, possibilidades de promoção.

EXIGE

- Instrução secundária e experiência em vendas.
- Carteira de motorista profissional.
- Idade até 26 anos.

Apresentar-se hoje! entre 8,00 — 12,00 horas à Rua Leuro Müller, 26, loja A — Botafogo (junto ao Restaurante Canecão)

Vendedores

Precisa-se, para a praça da Guanabara e Niterói no ramo de frigoríficos e salsicharias, apresentar-se à Rua Conde de Porto Alegre, 144, Rocha, com o Sr. Carlos ou Waldemar. Favor não se apresentar quem não tem prática no ramo, trazer carta de referência. "FRIMIL"

Dona de casa

Visite-nos temos domésticas com assistência médica, dentária e internato para filhos de domésticas, com a v. ajuda de temos dias melhores para as domésticas. Rua São Sebastião, 63, 12.º andar. 52-1595.

Engenheiros

Admitem-se CIVIL para supervisão em concreto armado, ELETRICISTAS para subestações e ELETRÔNICOS para telecomunicações. Tratar na Av. Rio Branco, 156, gr. 2828.

Empregada doméstica

Precisa-se c/ referências e documentos para serviços de limpeza e boa cozinheira, paga-se NCR\$ 80,00 — Apresentar-se 2a-feira na Rua Voluntários da Pátria n. 1, ap. 812.

Secretária

Grupo de empresas em expansão deseja entrevistar moças c/ boa aparência e personalidade, que seja boa datilógrafa, e, que possua no mínimo 1.º ciclo. Salário base NCR\$ 160,00 a NCR\$ 200,00 inicial. Rua Senador Dantas, 117, sala 839.

Torneiro e ajustador

Precisa-se de torneiro e de meio-oficial de ajustador na Estrada Padre Roser, 198, entre Largo do Bico e Itajá.

Vendedores

CIMAP — Admite 5 com ou sem experiência em vendas. Fabricamos aparelhos de iluminação e material plástico p/ a Indústria e Comércio. Tratar: Rua Urano, 1 071 — 1.º — Remos — das 14 às 18 h. — Sr. Fernandes.

VENDEDORES (AS)

UM DOS MAIORES EMPREENDIMENTOS JÁ LANÇADOS NO BRASIL, com a chance de uma das mais tradicionais e conceituadas empresas brasileiras.

Estamos admitindo moças e rapazes para complementação da nossa equipe. Excepcional oportunidade para vendedores dinâmicos e desembaraçados.

Apresentar-se à AV. TREZE DE MAIO, 23, sala 1 526. (P)

VENDEDORES

Tradicional organização, distribuidora de produto de consumo geral, ADMITE VENDEDORES.

Os candidatos devem ter: Boa apresentação — Cultura — Desembaraço e ótimas referências.

Aos iniciantes oferecemos curso rápido e toda orientação para o bom desempenho do cargo.

Apresentem-se para entrevistas e seleção na Av. Rio Branco, 128 — 12.º andar — Sala 1 206. (P)

BRANIFF INTERNATIONAL

Precisa aeromoças e comissários de bordo com as seguintes qualificações:

- | | |
|---------------|--|
| Nacionalidade | : brasileira |
| Idade | : 20 a 26 anos |
| Altura | : 1,58m a 1,75 (aeromoças)
1,75m a 1,85 (comissários) |
| Vista | : boa (uso de óculos proibido) |
| Idiomas | : Inglês e Espanhol |
| Instrução | : ginasial |
| Aparência | : agradável |
| Estado Civil | : solteiro (a) |

E OFERECE:

- salário atraente com aumentos periódicos;
- uniformes desenhados por Pucci;
- cursos de treinamento em Lima e em Dallas;
- várias passagens de cortesia;
- despesas de viagens durante ausências da base;
- outras vantagens.

Favor apresentar-se pessoalmente com Curriculum Vitae e um retrato de passaporte, no escritório da Braniff International, Rua México, 21, 6.º andar, das 14,00 às 17,00 horas.

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. (P)



VENDEDORES (AS)

ANATOM seleciona candidatos(as) para seu departamento de vendas diretas. Av. Rio Branco, 156, 7.º — grupo 720.

- | | |
|--------------------------------|---|
| • Boa disposição para trabalho | • Faixa salarial de NCR\$ 500,00 — NCR\$ 1.000,00, entre ajuda de custo e comissões |
| • Idade entre 22 e 32 anos | • Treinamento prático-teórico |
| • Facilidade de expressão | • Supervisão e chefia |
| • Tempo integral | • Setor fechado |
| • Experiência em vendas | • Ótimo ambiente de trabalho. |

Os candidatos serão atendidos na segunda-feira, 27, das 9 às 18 horas. (P)

Mecânico de manutenção Serralheiro — Caldeireiro

Usina Mecânica Carioca, situada à margem da Rodovia Presidente Dutra, Km. 18, Nova Iguaçu, precisa de oficiais com experiência. Ônibus grátis partindo da Av. Brasil. Tratar no local levando documentos.

Vendedores de Calçados (varejo)

Precisa-se de vendedores e vendedoras de calçados com prática de loja de varejo. — Tratar à Av. Passos, 29 e 31, das 9 horas às 11 horas.

Vendedores

Procuram-se para: abrasivos, lixas, fitas adesivas, cola Alba, compensados. Lixas para unhas e fita propaganda.

- EXIGIMOS:**
- Prática em vendas
 - Vontade de trabalhar
 - Boa aparência
- OFERECEMOS:**
- Salário fixo
 - Comissão
 - Treinamento
 - Freguesia

Apresentar-se seg.-feira 9 horas, Rua Frei Caneca 59, loja, Sr. Abrão.

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Empresa têxtil procura colaborador com comprovada experiência em serviços ligados à administração industrial. É indispensável o conhecimento das leis trabalhistas e da legislação tributária. Prefere-se candidato que além do vernáculo fale inglês e/ou alemão. Carta com indicação dos empregos anteriores e do salário pretendido para a Caixa 217932 deste Jornal.

AGENTE FINANCEIRO

Tradicional e importante Empresa de arregimentação de valores, operando há mais de 10 (dez) anos com absoluto sucesso no ramo de investimentos no País, face ao seu alto padrão de trabalho e, conseqüentemente, seu crescente desenvolvimento no mercado de capitais. **Recruta, Seleciona e Admite 100 Agentes Financeiros** de ambos os sexos para urgente ampliação de sua equipe, desde que preencham estas condições:

OFERECE:

- Curso de aperfeiçoamento
- Assistência Social
- Ótima remuneração mensal
- Prêmios de produção
- 200 mil fichas de clientes p/ consultas
- Clientela c/ entrevista marcada

EXIGE:

- Instrução: Ginásio ou Secundária
- Idade: De 18 a 43 anos
- Desembaraçados
- Excepcional apresentação
- Dinâmicos e persistentes
- Responsáveis

Entrevistas durante esta semana, com o Sr. MIGUEL, à Rua Imperatriz Leopoldina, 8/309, no horário comercial.

ESPLAN — escritório de planejamento (P)

ENGENHEIRO CIVIL

Conceituada firma de engenharia necessita de Engenheiro com grande experiência de obra para trabalhar no Estado da Guanabara.

Salário básico: NCr\$ 2.000 com possibilidade de aumento, dependendo das qualificações.

Admissão imediata. Enviar carta com "Curriculum Vitae" para o n.º P-31 801 na portaria deste Jornal (P)

FIXO + COMISSÕES

Se você é jovem, dinâmico e possui facilidade no trato com o público, estamos oferecendo excelente oportunidade para as suas aspirações financeiras.

- | | |
|-------------------------|----------------------|
| OFERECEMOS | PEDIMOS |
| CURSO TÉCNICO DE VENDAS | VONTADE DE PROGREDIR |
| CURSO REMUNERADO | AMBICÃO |
| PRÊMIOS | ENTUSIASMO |

Apresentar-se a partir de amanhã das 9 às 11 hs., munidos do documento ao Sr. Harry ou José Carlos, na Avenida Rio Branco, 131, 16.º — sala 1603. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS — VENDAS

NCr\$ 1.200,00

Procuramos cinco pessoas de gabarito, para divulgar e promoverem um produto único e exclusivo na América do Sul.

Oferecemos — Treinamento, clientes e exigimos capacidade profissional.

Entrevistas segunda-feira, das 8,30 às 13,30 horas, com o Sr. Brow, Rua Senador Dantas, 45, gr. 801.

- VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
- DIRIGE BEM MESMO?
- SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhora o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

★ **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**
Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P)

VENDEDOR (A)

Tradicional joalheria precisa de um vendedor (a) com grande experiência do ramo, que fale diversos idiomas.

Apresentar-se com referências à Rua Gonçalves Dias, 49. Joalheria Schupp.

VENDEDORAS

BARBOSA FREITAS, está admitindo moças de boa aparência com alguma prática de vendas para trabalhar na loja do CENTRO.

Inscrições à Av. N. S. Copacabana, 709-A — 4.º andar — DEPARTAMENTO DE PESSOAL.



Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

ADMITE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Jovens com boa escolaridade (Curso Técnico de contabilidade, preferencialmente) experiência em controle orçamentário.

OFERECEMOS:

- Restaurante no local de trabalho;
- Assistência Médico-odontológica, extensiva aos dependentes
- Semana de 5 dias;
- Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha);
- Assistência Social.

Apresentar-se munidos de documentos ao Deplo. de Seleção e Treinamento na RUA LUIZ CÂMARA, 535 OLARIA. (P)

ASSISTENTE EXECUTIVO DE GERÊNCIA

Empresa Industrial e Exportadora precisa de pessoa de responsabilidade para ficar a testa dos Serviços Administrativos e que preencha os seguintes requisitos:

Bons conhecimentos contábeis:

Experiência no trato com funcionários e rotinas gerais de escritório (arquivo, correspondência, leis fiscais, etc.).

Conhecimento da Língua Inglesa:

Alguma prática no ramo de Exportação

Redação própria

Semana de CINCO DIAS.

Carta mencionando pretensões, idade, Curriculum Vitae, para a portaria deste Jornal sob o número 221 048.

COMPTROLLER

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL admite Controlador de alto nível, que atenda às seguintes exigências:

Nível Superior (Ciências Contábeis); Amplos e sólidos conhecimentos de Contabilidade industrial, e domínio da língua Inglesa, além de comprovada experiência.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae", (especificando pretensão salarial) para a Portaria deste Jornal sob o número P-31 903. (P)

GERENTE COMERCIAL

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL, admite Gerentes Comerciais que preencham os seguintes requisitos:

Nível secundário completo, comprovada experiência (em cargo de Gerência) e domínio da língua inglesa; dá-se preferência aos candidatos que possuam conhecimentos e experiência no ramo gráfico.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae" (especificando pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o número P-31 905. (P)

GERENTE INDUSTRIAL

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL, admite Gerentes Industriais que preencham os seguintes requisitos:

Nível superior (Engenharia Industrial ou Mecânica), com provada experiência e domínio da língua Inglesa; dá-se preferência aos candidatos que possuam conhecimentos e experiência no ramo gráfico.

Os interessados devem encaminhar "Curriculum Vitae", (especificando pretensão salarial) para a portaria deste Jornal sob o número P-31 904. (P)

GRANDE COMPANHIA

Em fase de expansão, precisa de elementos ativos para completar seu Departamento de Vendas. Remuneração altamente compensadora, os candidatos que se acham capacitados devem se dirigir à Rua São Lourenço n.º 173 — Niterói — Ônibus Barreto.

Entrevistas: segunda e terça-feira de 9 às 17 horas.

"A EXPOSIÇÃO MODAS S/A."

Precisa para o seu quadro de funcionários de:

VENDEDORES

Os candidatos deverão comparecer no Largo da Carioca, 24, 10.º andar. Div. Pessoal.

BOMBEIROS

Grande companhia local, procura BOMBEIROS, com bastante experiência e curso primário completo. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Tratar: Rua Marquês de São Vicente, 99/103 — Gávea. (P)

INSPETORA DE LOJA

A casa Sloper admite para a função de Inspetora de loja, pessoa com alto senso de responsabilidade, iniciativa, boa capacidade para dirigir pessoal e também para lidar com mercadorias.

Assistência médica própria e restaurante no local.

Apresentar-se para entrevista na Rua Uruguaiana, 55 — 5.º andar (Departamento Pessoal). (P)

LABORATORISTAS, QUÍMICOS INDUSTRIAIS

PROCURAMOS:

Para nossos departamentos de fabricação de produtos químicos intermediários, misturas e cosméticos.

Pessoas jovens, dinâmicas, com iniciativa e experiência na indústria.

SOMOS:

filial de uma empresa estrangeira em fase de expansão.

OFERECEMOS:

remuneração condizente, bom clima de trabalho, restaurante no local — (Bonsucesso).

Cartas detalhadas sob o n.º P-32 053 na portaria deste Jornal.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL PRECISA:

CHEFE DE VENDAS para região norte com experiência mínima de 5 anos na função, com atribuições de liderança e perfeito domínio de inglês, idade até 40 anos, salário base 2.500 e despesas pagas, precisa esporadicamente viajar.

REPRESENTANTES para viajar com grande prática, que tenha curso de administração de empresas e bons conhecimentos de inglês, salário base 1.000 e despesas pagas.

TÉCNICO EM PESQUISAS DE MERCADO com experiência mínima de 2 anos em pesquisa e análise e com amplos conhecimentos de inglês, salário base 1.400.

Apresentar-se à Av. 13 de Maio, 23, Gr. 1917/18 com Curriculum Vitae. (P)

PROPAGANDA MÉDICA

REPRESENTANTE

Laboratório farmacêutico internacional, em fase de expansão operacional no Brasil, procura contactar jovens entre 23 e 30 anos, mesmo sem experiência, para formação de uma equipe de primeira linha dentro da propaganda médica.

Se você é dinâmico, inteligente, tem o curso científico ou equivalente, facilidade de expressão e deseja fazer parte de uma grande empresa, escreva-nos agora, com detalhes pessoais e pretensões. Aos admitidos será dada toda assistência e o treinamento específico, com o rigor indispensável a uma performance perfeita e a formação de futuros supervisores e gerentes. Guarde-se sigilo absoluto. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-31 460. (P)

PERFURADORA IBM

Empresa industrial, precisa de PERFURADORA, IBM, com curso secundário completo. Idade entre 22 e 30 anos. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Restaurante próprio. Semana de 5 dias.

Tratar à Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

SENHORAS

Fábrica De Millus oferece excelente oportunidade a senhoras que gostem de costura e de chefiar pequenos grupos de costureiras.

O CARGO REQUER:

- Idade mínima de 25 anos
- Boa apresentação
- Personalidade
- Curso primário completo

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos, às 7,30 horas, para entrevista e seleção, na Avenida Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular.

Auxiliar de contabilidade

Serviço Autorizado Volkswagen está admitindo um (a) com bastante prática de serviços gerais de escritório, conhecimentos de livros fiscais, bom dactilógrafo (a) e ótima letra. Apresentar-se na Av. Brás de Pina, 740.

Construção naval madeira

MESTRE EMPREITEIRO

Para fabricação de embarcações de serviços até 20 metros. Estudam-se ofertas de execuções com mão de obra empreitada.

Atenderemos aos interessados na Av. Brasil, 14 936, Parada de Lucas, que deverão apresentar-se munidos de seus documentos. (P)

Carpinteiros e marceneiros

Importante firma industrial necessita de profissionais realmente habilitados para as funções acima. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil n. 14 936. Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P)

Cobreadores

Editora Atenas — Admite dois (2) — sendo um para a praça de Niterói e o outro para Patrópolis, Terezópolis e Ilha de Paqueta, indispensável. Última aparência — boa letra — desembaraço — documentos em perfeita ordem e que possa dar carta de fiança. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — sala 2.004 — Edifício Central — SR. COMENDADOR. (P)

Contínuo

Importante firma em crescimento precisa de um contínuo de boa apresentação que conheça serviços externos de rotina e que possua carta de referências. Apresentar-se munido de documentos à Rua da Lapa, 120, 3.º andar, Sr. Alencar. (P)

Caixa recepcionista

Firma de salão de beleza com fina clientela feminina, oferece posição de caixa, recepcionista bilingue (inglês, português). Cartas para 44 186, na portaria deste Jornal informando sobre idade, instrução, referências e pretensões salariais.

Conceituada firma comercial

Está admitindo encarregado de depósito. Os candidatos deverão comparecer na Av. Rodrigues Alves, 173, munidos de documentos — Falar com Dona Wania.

Contabilidade

Agência de publicidade em fase de expansão, precisa de auxiliar de contabilidade, com bastante prática de faturamento. Dá-se preferência a quem já trabalhou em agência. Tratar pessoalmente, com Sr. Osvaldo, das 14 às 18 horas, na Av. Franklin Roosevelt, 115, conj. 1 201. (P)

Chefe de oficina

Precisa-se com urgência para pequena GRÁFICA, com noções de custo, pleno conhecimento de papel, composição, impressão e acabamento. Carta com pretensões e referências dos últimos cinco anos, para a portaria deste Jornal sob o n. 239 283.

Entrevistadoras

Cia. CIPAN está admitindo moças para entrevistas externas dirigidas. Salário fixo, comissões e prêmios. Apresentar-se ao Sr. Paulo Parente, das 9h às 12h e das 15h às 18h, na Avenida Presidente Wilson, 113-A.

Entregadores

Importante firma da Guanabara admite fapazes com bastante conhecimento de ruas da Zona Norte e Sul. Oferecemos ótimos salários, bom ambiente de trabalho, assistência médica. Apresentar-se com documentos à Rua Teodoro da Silva, 907, 4.º and. — Dept.º do Pessoal, das 8h às 10h. (P)

Estenos

Admitem-se duas, uma em Português e outra em Português-Inglês. Ambas com experiência. Tratar: Av. Rio Branco, 156, gr. 2828.

Engenheiros

Firma americana admite dois engenheiros sendo um mecânico com, maq. de terraplanagem, sal. 1.500/2.000,00 e 1.º eng. químico ou químico industrial sal. a/c. Seleção na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Emprego de Papai Noel

Precisa-se de senhor de idade, gordo e simpático para vestir-se de Papai Noel em boutique de alto luxo. Horário de 2 às 6,30 horas. Paga-se bem. Avenida Copacabana, 73.

Motorista

Produtos Alimentícios VIBON Ltda. precisa de Motorista com prática de entregas. Apresentar-se à Rua Simões da Mota, 95 — Turiçua. (P)

Môças

Para contato comercial, indústria metalúrgica, formando quadro elementos femininos, para trabalhar junto à clientela da firma. Ajuda de custos e comissões. Apresentar-se para seleção na Av. Amarel Peixoto, 36, s/ 713 — Niterói, até 9 horas.

Môça

Precisa-se de uma que seja apresentável e desembaraçada. Apresentar-se na Avenida Marechal Câmara, 271, 8.º andar, c/ Sr. Osório a partir das 9,00 horas. (P)

Mecânico

Precisa-se para fábrica com conhecimentos profundos de manutenção. Cartas para Caixa Postal 656 — ZC.OO, à atenção do Sr. Emílio. (P)

Môças para seção embalagem

Precisa-se de moças que tenham boa aparência e que sejam práticas em serviços de empacotamento, embrulhos etc. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Maquinistas

Precisa-se à Fábrica de Móveis Bonsucesso. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua da Proclamação, 33 (Bonsucesso). (P)

NCR\$ 1 000,00 mensais

Sómente para você que nunca vendeu nada... Mas vende. — Curso onde você estará apto em 72 horas. — Almoço pago pela firma. — Ambiente notável de trabalho. Rua Dias da Cruz, 155, sala 405 — Franco.

Operador Front-Feed

Precisa-se de um operador para expediente integral, prática comprovada. Apresentar-se à Rua Santo Amaro, 142 — 2.º andar. (P)

Professôras da GB

PRECISA-SE PARA CURTO HORÁRIO. Emprego de excelente futuro. Necessário média superior e alto nível de inteligência, honestidade consigo própria e dedicação ao novo serviço. Indispensáveis currículo-vitae e 2 fotografias. Entrevistas: Rua Frei Caneca, 148, das 8 às 12 horas, telefone 22-8608. (P)

Passadeiras

Precisa-se com prática de roupas militares. Exigimos: Diploma ou comprovante do curso primário. Oferecemos: Lanche e assistência médica. Apresentar-se a RUA BOM PASTOR, 107. (P)

Soldador

Precisa-se soldador para solda elétrica. Tratar na Rua Professor Paula Azeite, 84-A — Vila Kosmos. (P)

Sub-contador

Empresa Editora, admite, pessoa qualificada, com prática comprovada e experiência comprovada. Exigem-se referências. Tratar na Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 12 e das 14 às 18h.

CONSULTORES

Firma internacional precisa de Consultores.

CANDIDATOS DEVEM TER:

- 1 — Diploma e registro de engenheiros industriais, economistas ou contadores.
 - 2 — Experiência de gerência.
 - 3 — 27 a 40 anos de idade.
- Respostas, com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o número P-32 109. (P)

FÁBRICA DE NYLON

Indústria de grande porte, localizada na Guanabara, em fase final de montagem, procura elementos competentes para os seguintes cargos:

SUPERVISOR ADMINISTRATIVO

Diploma de Técnico de Administração, noções de inglês, conhecimentos de leis trabalhistas, pessoal e segurança industrial, com experiência mínima de 5 anos.

TÉCNICO QUÍMICO OU TEXTIL — TÉCNICO MECÂNICO

Diploma da Escola Técnica, com experiência mínima de 5 anos.

PRÁTICOS DE LABORATÓRIO

Curso secundário, experiência mínima de 2 anos.

OPERADORES CALDEIRA ALTA PRESSÃO E TURBINA

Curso primário completo, idade máxima de 35 anos, com experiência mínima de 5 anos para trabalhar em regime de turno.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos às 8 horas, para entrevista, na Avenida Brasil, 13 500.

FUNDO MÚTUO ASMEG CONVOCA: VENDEDORES

Excelente oportunidade para quem gosta de ganhar dinheiro! Não é necessário experiência, pois damos treinamento especializado. Grande cobertura publicitária em imprensa, rádio e TV.

Plano de financiamento de automóveis em 100 mensalidades a partir de NCR\$ 36,00. Procure o Dept.º de Vendas na Av. Rio Branco, 108. Grupo 409/411. (P)

MECÂNICOS DE ELEVADOR

ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S.A. precisa de MECÂNICOS DE ELEVADOR com bons conhecimentos em corrente contínua, dando preferência a jovens possuidores de Carta de Ofício do SENAI.

Apresentar-se à Avenida Pedro II, 329 — São Cristóvão — de 8,00 às 16,00 horas (Sr. Agostinho). (P)



UNIVERSIDADE NA EMPRÊSA PRECISA DE AGENTES

A mais moderna técnica de treinamento empresarial. Cursos de formação e extensão reconhecidos no Min. da Educação. Admitimos pessoas com ótima apresentação e bom nível cultural para contatos com dirigentes de empresas.

VANTAGENS PARA VOCÊ:

- Comissões remuneradoras + supervisão
 - Indicação correta de clientes de gabarito
 - Facilidades de pagamento:
- Não há taxa de inscrição ou expediente.
 - Mensalidades baixíssimas.
 - Em 5 ou 10 prestações mensais.

Solicitamos aos candidatos que compareçam à Av. Rio Branco, 43 — 17.º andar — procurar o Sr. MIGUEL, a partir das 8,30 horas, segunda e terça-feira. (P)

Tipografia

(CORRETAGEM)

Precisa-se de corretor para organização bem aparelhada — Exigir-se referências. Tels. 25-6194.

Trabalho noturno

MENSAL GARANTIDO 600,00. Cia. admite 5 contatos difusos novos lançamentos. — Plano inédito. Possibilidades de carreira. Exige: apresentação e cultura. Av. Pastos, 115 — salas 410-411. Das 10 às 12 e 18,30 às 20h.

Temper precisa aux. escritório

Môça menor ou maior com curso ginásial ou equivalente. Rua da Carioca n. 8.

Temper precisa arquivista

C/ prática de cadastro. Tratar c/ Sr. Matos na Rua do Ouvidor, 139 — 3.º and.

Vendedores a domicílio

Indústria metalúrgica de produto de consumo obrigatório, completando seu quadro de vendas precisa de 2 elementos de comprovada capacidade. — Elevadas comissões e prêmios. Av. Amarel Peixoto, 36, s/ 713 — Niterói.

Vendedores

DETERBRÁS — Detergentes Brasileiros admite para atacado. Seleção das 14 às 16,30 hs. — Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 709 — Dr. Martins.

Vendedores papelerias

Admitimos junto às papelerias, bazares, para venda, artigos escolares, festividades etc., somente com prática e conhecimento da freqüência. Tratar na Rua São José, 24, 3.º andar.

Vendedor calçados

Precisa-se para GB, dinâmico, para venda produto largamente promovido. R. Condição, 105, sala 1 909.

Vendedores

Plasmatel — Admite para venda no atacado, material elétrico em geral, só admitimos com prática. Rua Major Ávila, 455, loja 7-F, Sr. Walter.

Vendedores

Precisamos p/ mat. prima e prod. quim. p/ ind. alimentícia e bebidas, c/ experiência. Tel. 32-9992 c/ Carlos ou Lobão. (P)

Vendedor

Trabalhador, honesto, boa aparência, esforçado, auto-disciplinado, precisa-se. Negócio muito sério, firma grande. Exigir-se boas referências, vontade de aprender, de enriquecer. Tempo integral. Treino gratuito 8 dias. Idade 22/38 anos. — Flange. Base p/ vendedor médio 500 a 1 000 cruzeiros. — Av. Rio Branco, 133 — 18.º, 6 às 10, s/ 1 804.

Vendedores metais

Para venda de torneiras, registros, etc. da famosa marca "Industri", na Guanabara e todo E. Rio. Alcindo Guanabara, 17 s/ 911.

Vendedores antenas

Para venda de antenas, internas e externas, fogozinhos elétricos, copos p/ liquidificadores, etc. na Guanabara e E. Rio. Rua Alcindo Guanabara, 17, s/ 911.

Você trabalha?

Temos p/ você excelente serviço extraordinário. Cultura média. Ambos os sexos. Amad. 18,30 hs. Rua André Cavalcanti, 78.

zelador

Precisa-se de rapaz solteiro para depósito de livros. Referências profissionais e morais. Dá-se pernoite. Tratar Rua Leandro Martins, 9.

Empreiteiro de mão-de-obra

Precisa-se para Obras de Construção Civil. Exige-se firma legalizada. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n. 418, 10.º andar. (P)

Hotel Serrador

Precisa de um Recepcionista e de um Porteiro, de preferência falando idiomas. Apresentar-se no Depto. Pessoal, das 8h às 12h.



INDÚSTRIA MECÂNICA DE PRECISÃO IMEPA S. A.

ADMITE:

Auxiliar de Produção
Torneiro Mecânico
Operador Broqueadeira Universal

Apresentem-se segunda-feira, na Avenida Brasil, 11 727. (P)

Precisa-se de encarregados de obras

Apresentar-se com documentos na Rua Dois de Maio 437 — Engenho Novo.

Precisa-se de armadores com prática

Paga-se bem. Apresentar-se com documentos, na Rua Dois de Maio, 437. Engenho Novo.

Relações Públicas

NCR\$ 850,00 MENSAL. É necessário ter: boa apresentação, desembaraço e palestra agradável. AOS INICIANTES DAMOS ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. Entrevistas e seleção: Seg.-feira, dia 27 — Av. Rio Branco, 257, sala 711 (Cinelandia). A partir das 8 horas. (P)

Supervisor de Produção

Indústria em expansão, na Guanabara, do ramo de carpintaria naval, necessita de elemento ativo para chefiar a parte técnica da produção. — Semana de 5 dias. — Restaurante próprio. — Cartas com referências e pretensões para 8 n.º 221 472, na portaria deste Jornal.

Serralheiro

Precisa-se com prática de conserto em portas. Apresentar-se à Rua General Padilha, 64 — São Cristóvão.

Secretária — Recepcionista

Precisa-se com boa apresentação e desembaraço. Ordenado a combinar. Telefone: 37-3418.

Serralheiro

Para manutenção de fábrica com conhecimento de solda elétrica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Secretária para Diretoria de Agência de Propaganda

Empresa das mais importantes procura uma: competente, experiente, responsável, pontual — Tempo integral. Semana de 5 dias. Excelente ambiente. Cartas para o n.º P-31 895, na portaria deste Jornal especificando: informações pessoais; estado civil; cursos e estudos feitos; empregos e cargos ocupados e salário pretendido. (P)

Secretária

Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório, estenodactilógrafa, redação própria. Favor apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590, s/510, das 8 às 12 hs. (P)

Sears admite motorista

— Carga e Descarga —

Técnico de TV

— Motorista —

Apresentar-se à Rua Luiz Câmara, 688 — Ramos. (P)

Balconistas para perfumaria e bijuteria

Precisa-se de moças que tenham prática em vendas e que preencham os seguintes requisitos: Solteiras, boa aparência e que sejam desembaraçadas em cálculos.

Base salarial acima de NCr\$ 200,00. Apresentar-se em HELIO BARKI S.A.-DEPARTAMENTOS. Av. N. S. de Copacabana, 817, 7.º andar.

Balconistas para boutique

Admitimos para início imediato, moças que tenham prática em vendas e que preencham os seguintes requisitos:

Solteiras, boa aparência e que sejam desembaraçadas em cálculos.

Base salarial acima de NCr\$ 250,00. Apresentar-se em HELIO BARKI-DEPARTAMENTOS. Av. N. S. de Copacabana, 817, 7.º andar.

Bico noturno

(Das 18,30 às 21 horas)

CONTATOS (ambos os sexos) — Se v. tem boa apresentação e instrução ginasial poderá ganhar NCr\$ 600,00 mensais. Dirigir-se na Av. Pres. Vargas 590, 22.º andar, sala 2 206, das 9 às 20 horas de 2.ª-feira com Sr. LACERDA. Indispensável trazer identidade e 1 foto 3x4. Guardar-se absoluto sigilo.

Caixa (Môça)

Precisa-se com prática para trabalhar em boutique da Zona Sul.

É necessário ser desembaraçada em cálculos, solteira e ter boa aparência.

Apresentar-se em HELIO BARKI-DEPARTAMENTOS. Av. N. S. de Copacabana, 817, 7.º andar.

Chefe de caldeiraria

Com experiência sólida na construção de vasos de pressão com testes radiográficos.

É necessário possuir grande iniciativa e espírito de liderança, auto-disciplina e sendo de responsabilidade, salário em aberto, semana de 5 dias, restaurante no local.

Apresentar-se com documentos e referências na Estrada do Caribu, 348, Freguesia, Jacarepaguá. Ônibus 731 (Cidade de Deus—Freguesia, via Gabinal).

Estudante de Engenharia

A CASA SANO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, situada na Rodovia Presidente Dutra, 2 251, necessita para o seu setor de Controle Industrial, em regime de meio expediente, estudante de Engenharia que tenha concluído a cadeira de Materiais de Construção. Favor procurar o engenheiro Maiolino no endereço supra, das 7 às 16 horas.



Procuramos

TORNEIROS-OF.
TORNEIROS-MEIOS
SERRALHEIROS
AJUSTADORES

Semana 5 dias — Possibilidade horas extras. Apresentarem-se Rod. Washington Luís km 15. Jardim Primavera — Variante Rio—Petrópolis. (P)

Seguidor Off-Set

Gráfica está admitindo bons profissionais. Apresentar-se na Praça Catuá n. 43 — Jacaré. Tel. 49-6520. (P)



Admite

SERVEnte — Exigem-se referências, instrução primária, damos preferência a quem já tenha trabalhado no ramo. Tratar Dep. Pessoal. Rua Buenos Aires, 294. (P)

Telefonista

KELSON'S IND. e COM. S.A. está admitindo telefonista, com prática em mesa PBX.

Favor comparecer com documentos, inclusive certificado do curso secundário, à Rua Paim Pamplona, 16 — Sampaio. (P)

PROMON ENGENHARIA S.A.

Empresa de engenharia de projetos, com sede na Cidade de São Paulo, procura:

* ENGENHEIRO CIVIL

Com longa e diversificada experiência profissional para exercer chefia de atividades gerais de coordenação de diversos contratantes de projeto e para planejamento de grande e complexa operação; o candidato deve ser elemento de alto gabarito profissional, com experiência em preparação de contratos e conhecimentos de modernas técnicas de planejamento e controle; necessário, ainda, o conhecimento do mercado nacional de materiais e equipamentos e se possível o de material ferroviário. Indispensável o domínio do idioma inglês. Idade máxima 50 anos.

* ENGENHEIROS CIVIS OU FERROVIÁRIOS

Com aptidões para coordenação de grandes projetos, sendo indispensável possuir vasta experiência como engenheiro projetista.

Necessário possuir conhecimentos do idioma inglês. Idade máxima 45 anos.

* ENGENHEIROS DE PLANEJAMENTO

Para planejamento e controle de operações, com conhecimento de CPM, PERT e processamento de dados; indispensável possuir experiência em planejamento de construções e/ou projetos de engenharia.

Necessário possuir conhecimentos do idioma inglês. Idade máxima 40 anos.

* ENGENHEIRO DE TRÁFEGO

Com conhecimento do sistema viário do Grande São Paulo; experiência em estudos e execução para regular fluxo de tráfego, separação, remanejo, sinalização, delimitação de pistas, limites de velocidade, zonas de segurança dentro das regras de trânsito vigentes.

Imprescindível falar o idioma inglês e desejável o alemão.

* ENGENHEIRO DE TOPOGRAFIA E GEODÉSIA

Com conhecimento e experiência em levantamento, locação, controle de construção de obras subterrâneas em condições adversas; medidas diretas e indiretas, câmaras pressurizadas; método de guias para máquinas de escavação de túneis.

Imprescindível falar o idioma inglês e desejável o alemão.

* ENGENHEIRO DE FUNDAÇÃO E ESTRUTURAS

Com conhecimento e experiência em obras subterrâneas, túneis, escavação e rebaixamento de lençol; madeira, concreto armado e protendido; trabalhos em pontes, viadutos e obras de terra.

Imprescindível falar o idioma inglês e desejável o alemão.

* ENGENHEIRO MECÂNICO—ELETRICISTA

Com experiência mínima de dez anos em pesquisas de mercado e aquisição de equipamentos e materiais ferroviários, elétricos e correlatos e profundos conhecimentos das fontes de suprimentos. Perfeita e racional sistemática de trabalho a fim de organizar, elaborar e diligenciar coletas de preços.

Imprescindível falar o idioma inglês e desejável o alemão.

* ENGENHEIRO CIVIL E/OU ELETRICISTA

Com experiência mínima de dez anos em estimativa de custo no setor de construção civil pesada e de equipamentos elétricos. Desejável conhecimento do idioma inglês.

* ENGENHEIRO ELETRICISTA

Com sólidos conhecimentos de projetos de subestação de alta tensão, sistemas de tração elétrica e estações retificadoras, geração e distribuição de energia elétrica em instalações industriais, dos tipos químico, petroquímico e siderúrgico.

Imprescindível falar o idioma inglês e desejável o alemão.

* ENGENHEIRO MECÂNICO

Com experiência na fabricação ou manutenção de material rodante de ferrovias eletrificadas.

Imprescindível falar o idioma inglês e desejável o alemão.

* ENGENHEIRO MECÂNICO

Com experiência mínima de 10 anos em inspeção de materiais e equipamentos de caldeiraria pesada e maquinárias para indústria petrolífera e petroquímica; desejável experiência similar nos setores ferroviário e siderúrgico; conhecimentos profundos de normas de fabricação, métodos de ensaio, devendo possuir perfeita e racional sistemática de trabalho a fim de assumir cargo de chefia de Divisão.

Indispensável o domínio do idioma inglês.

* ENGENHEIRO ECONOMISTA

Com experiência em planejamento técnico-econômico de sistemas de transporte de combustíveis líquidos, apto a realizar pesquisas e comparação de soluções alternativas de ponto-de-vista de investimento, custo de operação e "rehability"

SALÁRIO EM ABERTO.

Local de trabalho no centro da Cidade de São Paulo.

Os candidatos devem enviar "currículo vitae" detalhado para Caixa Postal 6 668, São Paulo, à atenção do Sr. Dias, aguardando posterior comunicação da empresa. (P)

Ponto Frio PRECISA DE: PERFURADORAS IBM

Para trabalhar em dois turnos. Idade 18 a 28 anos.

Apresentarem-se na Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flores, 2.º andar, munidas de documentos, no horário de 8,30 às 11 horas. (P)



SENHORITAS, SENHORAS, FUNCIONÁRIAS, PROFESSORAS UNIVERSITÁRIAS, COMERCÍARIAS E APOSENTADAS!

Aproveitem suas horas vagas
para ganhar dinheiro!

Trabalho fácil, com grandes
possibilidades de ganhos!

Para informações detalhadas, favor procurar Dna. Fátima na Av. Rio Branco, 277 — Grupo 1 106. — Venha hoje mesmo! de 8,30 às 18,30 horas. (P)

VENDEDORES IRRADIAÇÃO S.A.

Firma de âmbito nacional em fase de expansão, precisa de elementos para venda de artigo de ótima aceitação, com possibilidades de elevados ganhos e acesso a cargos de chefia.

Não é necessário prática, pois ministraremos instruções de venda.

Entrevistas pessoais à Av. Rio Branco, 133 — 17.º — Sala 1 701, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas (com documentos). (P)

REFINAÇÕES DE MILHO, BRASIL LTDA.

SECRETÁRIA

Precisa-se para a Gerência (Centro da Cidade), que satisfaça aos seguintes requisitos:

- Redação própria (Curso Clássico ou equivalente) em português e bons conhecimentos de inglês;
 - Taquigrafia em português;
 - Boa aparência;
 - Idade: até 35 anos (solteira);
 - prática de arquivo.
- Seleção na Av. Rio Branco, 181 — 15.º — S/1 506.

Trabalho noturno

no mesmo dia. Precos de atacado.

DAS 19 HORAS AS 21 HORAS
RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)
DAMOS MOTORIZAÇÃO
NCR\$ 800,00 (800 mil cruzeiros) — (Também aos sábados e domingos — Facultativo).
Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, sala 2 024, das 8h30m às 18h. (Segunda-feira).

Torneiro Ferramenteiro

Precisa-se para fábrica metalúrgica.

Paga-se bem. Sábados livres.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Técnico de construção

Precisa-se, para cargo de grande futuro, com o correspondente curso na especialização de concreto armado. Comparecer 2.ª-feira a partir das 17 horas na Av. Rio Branco, 156, sl. 2 810. Dr. Anis.

Trabalhe das 19 às 21 horas

E GANHE DE 172,80 À 460,23 MENSAIS

Empresa conceituada ADMITE sete pessoas de ambos os sexos — APRESENTÁVEIS — possuindo o curso ginasial, para completarem o seu Quadro de Entrevistadores.

Atendimento: dia 27, 2.ª-feira, das 9h às 13h. Rua Sen. Dantas, 117, sala 2 112. (P)

Trabalho noturno

SOMENTE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E MILITARES — (GANHOS COMPENSADORES)

Precisamos de elementos que desejem trabalhar e ganhar bem com artigo de fácil colocação. Entrevistas: das 17 às 20h. (A partir de segunda-feira). Av. Pres. Vargas 1 146/1 107. (P)

Triciclistas

Precisa-se de rapazes maiores de 18 anos, com prática de triciclo, para trabalhar em serviços de entregas.

Exige-se bom conhecimento de ruas da Zona Norte e Sul.

Apresentar-se com documentos à Rua Teodoro da Silva, 907, 4.º andar — Departamento do Pessoal, das 8h às 10h. (P)

Vendedores praticistas

Indústria metalúrgica produzindo material de grande aceitação na indústria, comércio e depósitos em geral, oferece a: jovens com boa aparência, cultura e desembaraço, oportunidade única para se iniciarem em carreira digna e de grande futuro. Salário fixo e comissões compensadoras.

Apresentar-se de 9h às 12h à Rua Itapiru n. 351, no Catumbi. (P)

Você pode ganhar acima de NCr\$ 1.000,00 mensais

Aceitamos vendedores, mesmo sem prática, para produto de grande aceitação. Os candidatos aprovados terão assistência e curso de vendas — ALMOÇO PAGO PELA FIRMA.

Rua Dias da Cruz, 155, sala 405 — Sr. Sampaio. (P)

Vendedor para Material de Construção

Admitimos um, idade de 23 a 35 anos. — Rua Franco de Almeida, 72 — ALBINO MENDES & CIA. LTDA. (Próximo da Av. Brasil n. 1 976.

Vendedores (as) ou estudantes de nível científico para cima

Indústria eletrônica oferece oportunidade para jovens de ambos os sexos e de ótima apresentação para vendas de seus aparelhos de grande aceitação junto a lojas, escritórios, consultórios, Bancos, Hospital, residências etc. Comparecer 2.ª-feira, com 2 fotografias e Carteira de Identidade à Rua Francisco Serrador, 90, 11.º andar. Esquina de Senador Dantas. (P)

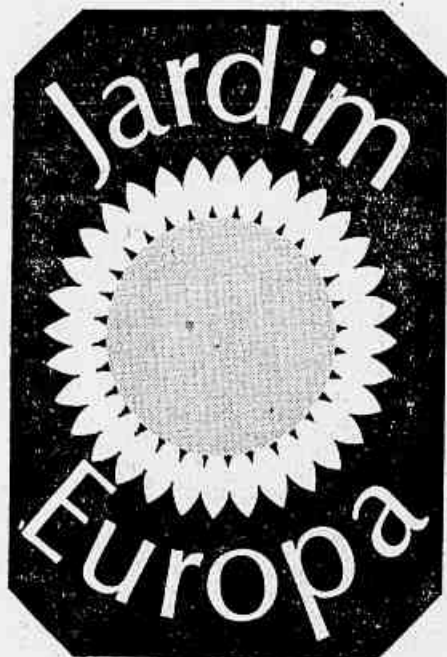
Vendedor

Importante indústria de equipamentos pesados admite elemento jovem, com experiência, instrução secundária e de preferência motorizado.

Cartas com "Currículo Vitae" e preferências para o n.º 239 297 na portaria deste Jornal.



Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda



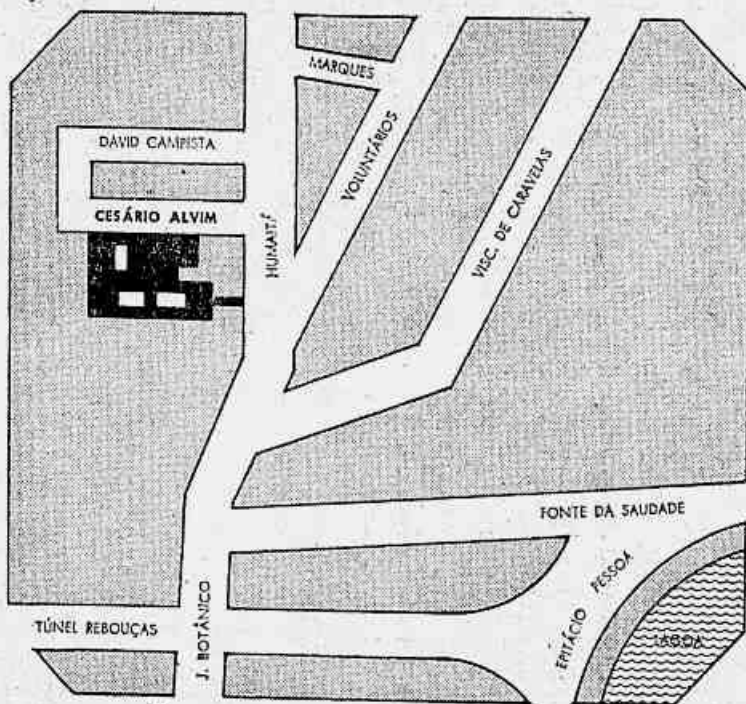
R. CESÁRIO ALVIM, 55
TRANSVERSAL À HUMAITÁ
ENTRE OS NÚMEROS 36 E 44

A sua grande oportunidade



SEU APARTAMENTO NA ZONA SUL FINANCIADO EM 116 MESES

O local



As condições

até a entrega das chaves (20 meses)

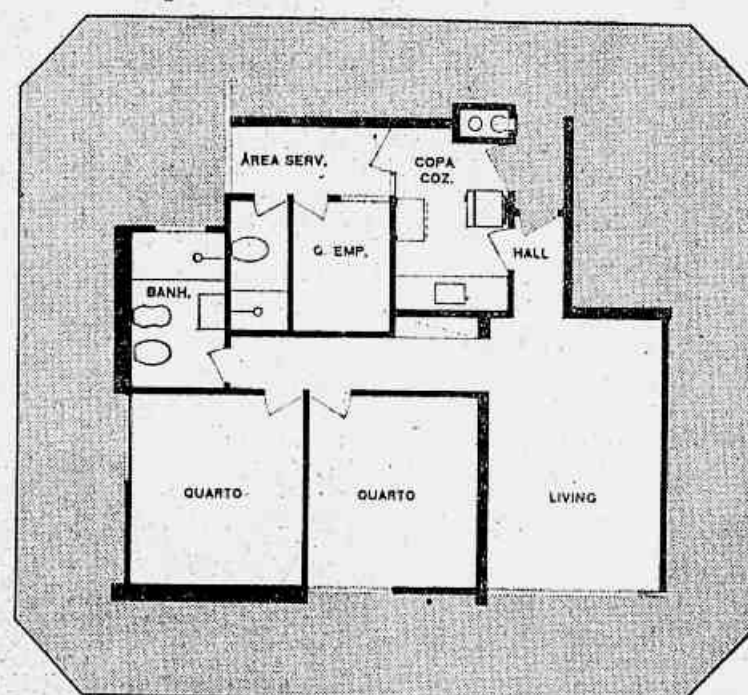
SINAL NCr\$ 1.450,00
MENS. NCr\$ 250,00

São 20 meses sem parcelas intermediárias

Preço a partir de:

NCr\$ 33.660,00 - Sendo NCr\$ 7.900,00 para o terreno e NCr\$ 25.960,00 para a construção.

O apartamento



V. SÓ COMEÇA A PAGAR

A CONSTRUÇÃO DEPOIS

DE ESTAR MORANDO

ATÉ A ENTREGA DAS CHAVES - Pagamento do terreno em 20 meses - Durante a obra V. só paga a cota de terreno em suaves prestações mensais. E o término das prestações do terreno coincide com a finalização da obra.

SÓ DEPOIS QUE V. ESTIVER MORANDO É QUE COMEÇA A PAGAR A CONSTRUÇÃO - São 96 meses de prazo que V. tem para pagar pouco mais que o aluguel de um apartamento semelhante. Com uma diferença: é aluguel que reverte a V. mesmo.

FINANCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO EM 116 MESES - Atente bem para esse detalhe muito importante: V. só começa a pagar depois de receber as chaves, mas a construção foi toda ela financiada, inclusive enquanto o terreno estava sendo quitado. Na realidade, o financiamento da construção é de 116 meses, incluindo o tempo de execução da obra (18 meses).

No melhor clima do Rio
o melhor projeto

O apartamento com todas as peças principais de frente possui - hall - 2 quartos - banheiro - copa/cozinha - área de serviço e dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço.

O Jardim Europa fica, na Rua Cesário Alvim, 55; uma rua tranquila, sem tráfego, arborizada e com clima ameno de floresta. Os três edifícios em centro de terreno só ocupam 1/3 da área de 5000 m2, ficando 2/3 para jardins, piscina e play-ground.

As fachadas dos edifícios são em pastilhas de cerâmica. Halls de entrada com portas de cristal "Blindex" e acabamento em mármore e madeiras de lei. Sem dúvida alguma, um acabamento Gomes de Almeida, Fernandes! O início da obra improrrogavelmente em 15 de janeiro de 1968.

E lembre-se, colocada a placa o próximo passo é o habite-se.

Financiamento



Vendas



Construção



Informações e vendas no local ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA - Tels: 22-0435 e 22-4861

AEIER — Aluga-se uma casa de **RIACHUELO** —

[illegible][illegible]

Atenção

(COMUNICADO A QUEM INTERESSAR POSSA)

Comunica-se aos Srs. Carteiros, Postais, Universitários, Normalistas, Professores e Funcionários Militares e Civis, Bancários etc.

Nova indústria de material escolar convida os interessados em trabalhar a ser executado em horário livre ou à noite no seu Departamento de Relações Domiciliares, para promoção de vendas imediatas de material escolar de uso indispensável.

Oportunidade para ganhar bem e sem demora.

Os candidatos deverão marcar entrevistas prévias, pessoalmente, 4/ Sr. Henrique ou Da. Nômia, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas, à Rua da Alfândega, 106.

Assistente contador

Firma em expansão admite um com prática geral de serviços contábeis, fiscais e administrativos, preferentemente do ramo industrial alimentício. Cartas com curriculum vitae para o n.º P-31748, indicando pretensões, para portaria deste Jornal.

Auxiliar de escritório

Com prática de extração de notas fiscais e despachos de mercadorias. Iguazu S.A. Rua Buenos Aires, 177, loja, com Sr. Almeida.

Balconistas (homens)

Grande organização com rede de supermercados e lojas, precisa admitir com urgência. Salários compatíveis e oferece lanche. Tratar de segunda a quinta-feira, das 8h30m às 17 horas. Rua General Padilha, 91 (São Cristóvão). N.B.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Cálculo de concreto

Firma de projetos necessita de engenheiro com mais de 2 anos de prática, para meio expediente ou trabalho avulso. Necessita também estudantes estagiários com prática de estruturas. Marcar entrevista com Da. Lucy. Tel. 31-0985, depois das 9 horas.

Costureiras

Kelson's Ind. e Comércio S.A. necessita de Costureiras com prática comprovada em Máquina plana e de braço.

Favor apresentar-se, com todos os documentos à Rua Paim Pamplona, 16 — Sampaio. (P)

Chefe de oficina

Indústria de equipamentos pesados e de caldeiraria necessita de elemento competente que possua experiência em cargo de chefia.

Cartas indicando experiência e pretensões para o n.º 239 291 na portaria deste Jornal.



CIA. NACIONAL DE GUINDASTES
admite:

Operador p/ empilhadeira

Exigimos prática comprovada e carteira de motorista.

Oferecemos ótimos salários, assistência médica, refeitório no local.

Apresentar-se c/ documentos no Dept.º do Pessoal na

R. MOGI MIRIM, 95 — BENFICA

Datilógrafo (a) correspondente

Precisa-se com redação própria para empresa de âmbito internacional na Zona Norte. — Tratar à Av. Itaóca n. 2.277.

Eletricista de manutenção

Indústria precisa de 1 profissional de competência comprovada em carteira profissional, para trabalho noturno e diurno. — Apresentar-se na Av. Suburbana n. 5.000, das 8h às 11h e das 12h às 14h. (Departamento Pessoal).

Engenheiros civis

Firma de âmbito nacional necessita de engenheiros civis, jovens, podendo ser recém-formados, para trabalho em obras na Guanabara. Remuneração de acordo com as qualidades. Cartas com Curriculum Vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º P-32 103.

Auxiliar de Contabilidade

Cia. de financiamento precisa de um aux. de contabilidade de com conhecimentos em serviço pessoal. Salário compatível. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 221279, anexando o curriculum vitae.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça com prática em serviços gerais de escritório. Apresentar-se com documentos e fotografia à Rua da Assembléia, 36 sala 804.

Auxiliar de Cobrança

Ótimo ambiente de trabalho, com refeição no local. Tratar na Rua Aires de Casal n. 100 — Jacarezinho, Dep. Pessoal.

Ajustador mecânico

Com prática de fundição de Shell Molding, precisa-se com urgência. Semana de 5 dias. Line Material do Brasil S.A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Acessórios plásticos

P/ AUTOS. VENDEDORES Com experiência e clientela formada. Não precisa ser exclusivo. Tratar segunda-feira, Rua Antônio Rêgo, 559 — Olaria.

Ajustador e soldador

Precisa-se com bastante competência. Paga-se bem. Av. Cel. Francisco Soares, 611 — Nova Iguaçu.

Auxiliar de Contabilidade

MECANÓGRAFO Precisa-se de um que saiba trabalhar em máquina Mercedes e tenha conhecimentos gerais de contabilidade. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 217235.

Demonstradoras

Estantes, (Armont) admite menores e maiores com boa aparência. Entrevistas das 9,30 em diante. Av. Rio Branco, 156, sala 2.920.

Impressor

OFF-SET/TIPOGRÁFICO Precisa-se com toda urgência à Rua José Eugênio, 23-A — São Cristóvão. Esta rua começa no n.º 362 da Rua Francisco Eugênio — Sr. Mendes.

Môço dinâmico

Pode ganhar NCr\$ 2.000 (dois mil cruzeiros novos) por mês trabalhando por conta própria, se não se importar de sujar as mãos e se possuir o seguinte: Kombi, NCr\$ 1.800, desmbaração, vontade mesmo de trabalhar. Cartas com qualificações à Cia. Americana, Caixa Postal, 2713 — ZC-00, Rio, GB.

Notista

Com boa letra e que escreva à máquina. Apresentar-se de 8 às 10 horas na Rua Viúva Cláudio, 278.

Programador IBM — 1401

Precisamos de 4, 2 s. prática e 2 c/ prática. Ordenados: s/ prat. NCr\$ 450,00, com prat. 820,00. Tratar edf. Av. Central, sala 1110 c/ Sr. Afrânio pela manhã.

Precisam-se serventes

Precisamos à Rua Belizário Távora, 577 — Laranjeiras. Procurar Dr. Rogério Martins.

Revendedoras PRODUTOS DE BELEZA

30% de comissão, GB e E do Rio. Se você é dinâmica e precisa aumentar suas possibilidades financeiras. Tel. 52-0926, dando nome e endereço. Há sempre uma vaga para você. — Campo livre para vender.

Técnico macarroneiro

Com experiência, oferece seus serviços. Escrever p. José Felix, 61, ap. 101 — Rocha. (15)

Torneiros

Precisamos de bons torneiros. Pagamos bem. Avenida João Ribeiro, 715 — Tomas Coelho.

SIEMENS DO BRASIL S.A.

Oferece a

ELETROTÉCNICOS RECÉM-FORMADOS OU TÉCNICOS EM ELETRÔNICA

QUARTANISTAS destes cursos

extraordinárias possibilidades de progresso, através de:

1) "CURSO DE PREPARAÇÃO E TREINAMENTO DE TÉCNICOS" (ministrado em São Paulo)

Proporcionado sob forma de estágio prático e de entrosamento nos setores de construção, vendas e fabris, e curso intensivo sobre merceologia de nossos produtos.

2) "CURSO DE PREPARAÇÃO E TREINAMENTO DE TÉCNICOS EM TELEFONIA"

(ministrado em São Paulo)

Proporcionado sob forma de estágio, prático e de entrosamento nos setores relacionados com telefonia, participação em curso intensivo sobre merceologia de nossos produtos, e cursos de manutenção de Centrais Telefônicas.

Exige-se diploma de eletrotécnico ou técnico em eletrônica de grau médio, ou certificado de conclusão de 3.º ano de um destes cursos, idade máxima de 24 a 25 anos e domínio fluente do português.

Dá-se preferência a quem dominar o idioma alemão.

Os interessados poderão apresentar-se, munidos de curriculum vitae manuscrito, diploma ou certificado e uma foto 3x4, recente, à Av. PRESIDENTE VARGAS, 409 — 17.º andar — Seção do Pessoal, onde podem ser obtidas informações complementares. (P)

"TREASURER" (ASSISTANT)

Excelente oportunidade para um experiente EXECUTIVO que já tenha dirigido as seguintes áreas:

- OPERAÇÕES CAMBIAIS E IMPORTAÇÕES.
- RELAÇÕES BANCÁRIAS.
- CRÉDITO E COBRANÇA.
- INVESTIMENTOS.

O ocupante deste importante cargo deverá possuir condições para substituir o TESOUREIRO em seus impedimentos e ausências eventuais.

As atividades do ASSISTENTE TESOUREIRO, requerem também contatos com organizações financeiras Americanas e Europeias. O domínio perfeito do idioma inglês, amplo conhecimento dos modernos processos de ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA são fatores importantes, a serem levados em consideração para a decisão final.

FORMAÇÃO SUPERIOR (ECONOMIA — CONTABILIDADE OU ADMINISTRAÇÃO).

A empresa é Americana, de âmbito internacional, situada na Guanabara.

Encaminhe, por favor, à portaria deste Jornal sob o n.º P-31 792 seu "Curriculum Vitae" com detalhadas informações sobre sua vivência profissional, — todo sigilo será observado. (P)

Esteno-datilógrafas

SONDOTÉCNICA está admitindo Esteno Datilógrafas, com bastante prática em máquina elétrica I B M. Ótimo ambiente de trabalho. Salário a altura das qualificações.

Entrevistas à Av. Graça Aranha n. 226, 9.º andar. (Departamento Pessoal). (P)

Estofadores

Indústria de Móveis está admitindo Estofadores, com bastante prática em estôfo e costura. Paga-se bem. — Apresentar-se munidos de documentos à Av. Suburbana, 3 545-fundos com o Sr. CONSTANTINO. (P)

Engenheiros

Empresa construtora necessita para tempo integral com prática comprovada em apropriação de custo e programação de obras. Curriculum vitae e pretensões salariais para portaria deste Jornal sob o n.º P-31 984. (P)



GRUPO DE ESTUDO, TREINAMENTO E ORGANIZAÇÃO Para atender aos nossos clientes, estamos selecionando dos seguintes candidatos:

- Moça Auxiliar de Escritório (Principiante)
- Contador recém formado
- Arquivista (Principiante)
- 3 Moças com ótima aparência para venda de consórcio entre os acionistas da empresa
- Laboratorista Manipulador
- 2 Balconistas (Masculino) — Louças e Papéis.

Apresentar-se munidos de documentos e fotografias à R. Senador Dantas, 117, Grupo 1.201 na segunda-feira

Auxiliar

ENFERMAGEM DIPLOMADA

Precisa-se com prática para trabalhar de dia. Rua Campo Grande, 446.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça com prática de todos os serviços de escritório. Estrada do Sapê, 1358-B.

Aux. Pessoal Moça ou rapaz

Moça ou rapaz — com conhecimentos de FGTS e recolhimentos. Ótimo ambiente de trabalho com refeições no local. Tratar Rua Aires de Casal n. 100 — Jacarezinho.

Balconista

Precisa-se com prática loja ferragens e Mat. Construção. Ordenado e gratificação. — Rua Voluntários de Pátria, 360.

Balconista

Precisa-se com prática loja de ferragens e Mat. Construção. Ordenado e gratificação. Av. Coacabana, 1.175.

Companhia Seguradora de âmbito nacional

Procura elemento capacitado para ocupar chefia de sua Carteira de Incêndio.

Oferece também vaga para elemento de Produção.

Excepcionais oportunidades de progresso e ganho.

Procurar D. Alda, dias 27 e 28, no horário comercial, na Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar.

Garção e Ajudante de cozinheiro

Precisa-se, com prática, salário de NCr\$ 160,00 (cento e sessenta cruzeiros novos), horário integral, idade máxima 30 anos. Tratar na Rua Santa Luzia, 685 — 5.º andar, das 12 às 15 horas. (P)

Importante empresa comercial, de âmbito nacional, admite elementos capazes e de boa apresentação para os seguintes cargos:

DATILÓGRAFOS
AUXILIARES DE CONTABILIDADE
AUXILIARES DE CAIXA (Moças)
MECANÓGRAFOS

EXIGE:

- Comprovada experiência
- Amplas referências.

OFERECE:

- Excelente remuneração, a combinar.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Possibilidades de acesso a cargos de nível superior.
- Assistência Médica Hospitalar.

Apresentar-se ao Sr. Souza, na Rua Moraes e Vale, 60, 1.º andar, com documentos necessários.

Impressores

Precisa-se de impressores para máquina manual e Brasil Automática. Apresentar-se na Praça Catuá, 43, JACARÉ. Tel. 49-4620. (P)

Moças e rapazes

Convidamos para entrevistas em nossa organização. — Necessário mínimo de 18 anos e 3.º ano ginasial.

Admitem-se funcionários(as) públicos(as). — Base: NCr\$ 500,00 fixos mais comissões.

Atende-se exclusivamente das 13h30m às 18 horas. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706.

Moças — NCr\$ 300,00 fixos

Admitimos 3 moças com experiência de Relações Públicas. Ótima apresentação. Fixo e comissões. Contatos. Recepção. Ganhos até NCr\$ 1.000,00. Av. Rio Branco, 156, s/ 636, das 11 horas em diante.

Menores

Kelson's Ind. e Comércio S.A., necessita de menores de ambos os sexos. Idade 15 anos e certificado do curso primário.

Favor apresentar-se à Rua Paim Pamplona, 16, Sampaio. (P)

Môça — Escritório

Com prática Datilografia e Arquivo. Praia do Flamengo, 244, Sr. Elío.

Moças e Senhoras

P/ vendas a domicílio. Paga-se almoço, passagens, prêmios e salário de 210.

Extra — Abono de Natal. Rua Carolina Machado, 88-A — Sr. Nunes.

Mestre construção naval madeira

Importante indústria procura elemento de comprovada experiência no ramo de construção de barco de madeira até 20 metros. Atenderemos aos interessados na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, que deverão apresentar-se munidos de seus documentos. (P)

Nova Texas Veículos S/A.

AV. MAL. RONDON, 539

Necessita de: LUBRIFICADOR-LAVADOR c/ experiência comprovada

AUX. DE POLIDOR p/ automóveis.

Os candidatos deverão apresentar-se munido de documentos e 3 fotos 3x4 segunda-feira das 9h às 12h, c/ o Sr. Salvador.

OFERECEMOS: Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho, restaurante próprio e assistência médica.

NCr\$ 2.000,00

AMBOS OS SEXOS

Espectacular oportunidade para você que nunca vendeu nada. — Curso onde você estará apto em 72 horas — Clientes indicados — Ambiente agradável de trabalho. Av. Presidente Antônio Carlos, 615/8.º andar, grupo 802 (Sr.ª Jackeline). (P)

Pintores

Importante Indústria localizada em Parada de Lucas na Av. Brasil, n.º 14 936, necessita de profissionais realmente habilitados na função.

Os interessados deverão comparecer munidos de seus documentos. (P)

- Pedreiros
- Bombeiros hidráulicos
- Carpinteiros de esquadrias

KELSON'S IND. E COM. S.A. necessita de elementos com prática comprovada, para as funções acima.

Favor comparecer 2.ª-feira, das 8h às 12h, à Rua Lóbo Júnior, 362 — Penha Circular. (P)

Pedreiro

Admite-se competente oficial. Semana de 5 dias. Salário até NCr\$ 15,00 por dia. Apresentar-se à Av. Suburbana, 7 702 — Abolição. (P)

Recepcionistas-vendedoras

Moderna loja de modas a ser inaugurada, precisa de moças maiores, até 25 anos, c/ ótima aparência física, instrução ginasial, c/ prática no ramo de modas femininas. Apresentar-se p/ entrevista c/ docs. e foto à Rua do Ouvidor, 162, c/ Sr. Isaías no período da manhã.

Auxiliar de cadastro

Precisa-se de rapazes maiores com experiência na função e que tenham o curso ginasial completo. Tratar com o Sr. Carlos, na Av. Rodrigues Alves, 147 das 8 às 12 horas. (P)

Auxiliar Contabilidade

Precisa-se, moço (a), com prática, esvendo à máquina, trabalhar conta corrente, máquina elétrica. Sábado livre. Tratar Empresa Propaganda Sino. Av. Rio Branco, 128 — 15.º, somente de 9 às 11 horas. (P)

Amendoeira**Importação e Comércio S.A.**

Em ampliação dos serviços oferecidos na linha de automóveis Willys, de cuja fábrica é concessionária, admite em suas oficinas:

**PINTORES
FERREIROS****MEIOS OFICIAIS DE MECÂNICOS**

Semana de 5 dias. Paga-se bem. Os interessados devem procurar o SR. ARY, no Departamento de Pessoal, na Rua General Polidoro, 316, munidos de documentos. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Agência Campo Grande de Automóveis Ltda., admite rapaz ou moça c/ prática de controle de contas a pagar e livros fiscais — Imposto de serviços e I.C.M. Apresentar-se munido de documentos ao Departamento do Pessoal. Av. Cesário de Melo, 953 — Campo Grande. (P)

Aposentados**OPORTUNIDADE PARA GANHAR 500,00**

Trabalho leve e distraído, conceituada Editora oferece a todos que possam dedicar algumas horas do dia em venda de livros, ensinaremos toda a arte de vender e daremos algumas indicações de prováveis clientes. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 88 sala 711.

Auxiliar de escritório

Precisa-se que tenha boa letra e que seja bom datilógrafo.

Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o número 221 091.

Assuntos tributários

Firma de Importação Exportação precisa para admissão imediata de elemento que reúna grandes conhecimentos em Legislação Fiscal como I.C.M., I.P.I. etc., exigindo-se conhecimentos comprovados, dinamismo e apresentação.

Favor responder somente quem corresponder aos requisitos solicitados. Cartas com detalhes pessoais à portaria deste Jornal sob o n.º 221603.

**Auxiliar de escritório
— MÔÇA —**

Datilógrafa, com ginasial completo e prática em serviços gerais de escritório.

Oferecemos ótimo ambiente de trabalho. Salário compensador.

As candidatas deverão apresentar-se para admissão imediata, somente terça-feira, 28-11-67 das 8 às 10 horas, com o Sr. Alfeu.

Avenida Marechal Câmara, 271 — 10.º andar — Gr. 1.002.

Auxiliar de escritório

Indústria farmacêutica necessita de um(a) com boa letra, firme em cálculos e datilógrafo(a). Ótimo ambiente de trabalho. Semana 5 dias. Idade até 30 anos.

Procurar Sr. Adyr, 2.ª-feira, horário comercial — Rua do Carmo, 6 — 2.º andar.

Almoxarife

Importante indústria de ônibus necessita, para admissão imediata, de pessoa com instrução secundária, prática comprovada em controle e organização de Almoxarifado e conhecimento de materiais do ramo.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

THIS IS IMPORTANT

Branch of world wide American Organization has opening for autonomous sales Representatives in Rio de Janeiro, we are offering interesting job, with high comissions (NCR\$. . . 3 000,00 and up). Applicant should be well educated, of good appearance, with or without experience in direct selling, age between 25-50, we offer technical assistance, a free course of specialization and Public Relations Department, the applicant does not necessarily need to know English well. Private interviews on Mouday. Av. Rio Branco, 257 — 11.º andar, from 9 to 12 and 14 to 17. Miss PELTONEN. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

A Cia. Cervejaria Brahma filial Rio, necessita de auxiliares de escritório, entre 20 e 30 anos, BOM DATILÓGRAFO.

EXIGE-SE:

Boas referências, curso científico ou equivalente, quitação de serviço militar.

OFERECE-SE:

Refeitório no local de trabalho, assistência médica hospitalar completa, plano de aposentadoria, boa remuneração.

Cartas do próprio punho, com retrato, indicando pretensões, podem ser enviadas a Caixa Postal, 1 330, ZC 00 - GB.

Indústria conceituada desta praça necessita para admissão imediata de:

**ENROLADOR DE MOTORES
E TRANSFORMADORES**

Temos vaga para pessoa competente e que possua de fato experiência comprovada nesse ramo. Salário em aberto. Damos assistência médica e dentária. Restaurante no local. Sábado livre.

Tratar à Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão — Segunda-feira a partir das 8 horas. (P)

VENDEDORES

CASA SANO S.A. precisa de VENDEDORES com ou sem condução própria, salário a base de comissão. É indispensável mínimo correspondente ao ginásio. Idade de 25 a 40 anos.

Tratar à Rua Marçílio Dias, 26 — 1.º andar com Sr. Diniz a partir de segunda-feira de 9 às 12 horas. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Cia. cinematográfica admite conhecedor de I.C.M., Serviços S/ Serviços, com boa aparência, letra bem legível para lançamentos e firme em cálculos. Rua México, 51. Horário integral. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Importante indústria da Guanabara necessita para admissão imediata de rapaz formado em Técnico de Contabilidade, com bons conhecimentos de contabilidade em geral, datilógrafo e prática comprovada da função.

Cargo de futuro. Salário conforme capacidade. Semana de 5 dias, restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção na Av. Brasil, 15 146 — LUCAS.

Auxiliar de expedição

Empresa internacional em fase de grande expansão necessita de um rapaz, idade máxima 30 anos, para separação de grandes pedidos e estocagem de produção, com prática comprovada em serviços desta natureza. Exige-se prova de conclusão do curso primário. Semana de cinco dias.

Apresentar-se segunda-feira munido de documentos, na Rua Visconde de Santa Cruz, 276 — Engenho Novo. Não atendemos por telefone.

A grande chance

AMBOS OS SEXOS
Ganhos superiores a NCR\$ 400,00

Oferecemos vantagens especiais em plano de trabalho, inédito. Possibilidades de trabalhar no período noturno ou diurno. Exigimos apenas, ginásio, boa apresentação e vontade de vencer. Tratar: Rua México, 41 gr. 1107 — Horário: 9 às 12h e 14 às 19h.

Auxiliares de contabilidade

Precisa-se de ambos os sexos, com boa caligrafia, datilógrafos, com prática de escrituração. Apresentar-se na Trav. do Paço n.º 23 — sobreloja (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manuel).

Bombeiro-hidráulico**PARA MANUTENÇÃO**

Precisa-se de profissionais com documentos e referências.

TRATAR: Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Bi-lingual**(ENGLISH — PORTUGUESE)**

University graduate with some experience in research and statistics in the Social Services, preferably in field of education. Submit curriculum vitae to P. O. Box 84113.

Bi-lingual (English-Portuguese) clerks-typists and secretaries needed for large organization downtown area.

Good salary depending on qualifications and experience.

Submit application to P. O. Box n.º 84 111.

Large organization downtown area seeks experienced auditors with excellent knowledge of English.

Submit resumé and application to P. O. Box 84 112.

**Balconista —
Chefe para tecidos**

Grande organização varejista procura elemento experimentado, profundo conhecedor do mercado de tecidos — especialmente femininos — para cargo de chefia de balconistas. Exige-se ampla experiência anterior. Rua Gonçalves Dias, 76, 5.º andar, segunda-feira, pela manhã. (P)

Bombeiros e eletricitas

Precisa-se. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 51 — 12.º andar.

Carpinteiros de fôrma e Serventes

Precisa-se de 10 carpinteiros e 30 serventes, para trabalhar em obras da Zona Sul, e na Ilha do Governador. Procurar o Sr. Ary Rangel, na Rua da Proclamação, 634 — Bonsucesso, ou o Sr. Moura, na Geotécnica S/A — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar.

Cobreadores

Ampliando nosso Departamento de Cobreadas Externas, admite-se 5 (cinco) elementos para o cargo acima. É indispensável ser dinâmico, com boa conversação e ótima aparência.

Exigimos carta de fiança.

Os candidatos dirijam-se com documentos e 2 fotos 3x4, para seleção com o Sr. Humberto. Avenida Presidente Wilson, 165 — 11.º andar, gr. 1108, ao lado da Embaixada Americana. (P)

Cia. Carioca de Indústrias Plásticas, ampliando seu quadro funcional, admite:

**Ferramenteiros
Porteiros**

Apresentar-se à Rua Conde de Leopoldina, 725, Depto. do Pessoal. (P)

**CHICAGO BRIDGE****ADMITE:****Desenhista Projetista**

Admitimos para trabalhar em obra no Estado do Rio, com experiência anterior comprovada em detalhes de tubulação, chaparia e isolamento térmico.

Salário a combinar.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentação e referências na Rua Sargento de Aquino, 81 — Olaria, esquina de Av. Brasil. (P)

Contrôle de qualidade

CIFERAL Com. e Ind. S.A., admite INSPECTORES com experiência e referências.

Semana de 5 dias.

Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se das 14 às 17 horas na Av. Brasil, 8191 — Ramos. (P)

Falar com o Sr. Rubens Coelho.

Contador

Indústria com sede em Niterói precisa de um contador altamente capacitado, com sólidos conhecimentos de leis fiscais e, de preferência, residente naquela cidade.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 217 531.

Colorista**(TINGIDOR PARA TINTAS)**

TINTAS INTERNACIONAL S.A., situada em São Gonçalo (Niterói), necessita de colorista de comprovada experiência.

Oferece semana de 5 (cinco) dias, restaurante interno, seguro em grupo, etc. Salário de acordo com as aptidões.

Marcar entrevista pelo telefone 2-8441 (São Gonçalo) com o Sr. Amancio ou 43-8822 (Rio) com o Sr. Reginaldo.

Contador

Indústria de São Paulo, necessita de um contador, idade até 30 anos, para trabalhar em sua filial — Guanabara, em fase de organização. Os candidatos deverão apresentar-se com seus documentos, terça-feira, dia 28-11, à Av. Treze de Maio, 47 sala 603, de 9 às 12 e 14 às 17 horas.

Desenhista técnico

Ótimos conhecimentos mecânicos e desenho em geral. Prática comprovada. Ginásio completo. Cartas com curriculum vitae p/ portaria deste Jornal sob o número 217497.

Dentista**Demonstrador-Técnico**

Conceituada indústria de artigos dentários procura profissional até 40 anos de idade, que possa viajar pelo país. Os interessados poderão marcar entrevista pelos telefones 28-6118 e 48-2113 com Dr. Deny. (P)

Demonstradoras

Cia. de âmbito nacional precisa de jovens com ótima aparência para venda de cosméticos feminino, de alta classe em loja de luxo.

Comparecer 2a. feira, no horário de 8,00 às 11,00 horas, na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar, com documentos. (P)

Demonstradoras

Precisa-se, para demonstração de artigos domésticos nas lojas. Marcar entrevista com Da. BERENICE, telefone 42-0958, segunda ou terça-feira, das 13 às 17 horas.

Denver

Admite vendedores qualificados no ramo de solda e materiais correlatos. Tratar Rua Alm. Baltazar, 194.

Desenhista-Projetista

Grande Empresa, com sede no centro, precisa com experiência comprovada. Semana de 5 dias e serviço médico-social. Cartas com Curriculum, pretensões salariais e fotografia recente para a portaria deste Jornal sob o n.º P 31925. (P)

**ELETROMAR**

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Serralheiros com conhecimentos de desenho Retificadores para produção

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

ECISA S.A.**ADMITE****Engenheiro Civil**

Para trabalhar na Guanabara. Exige experiência anterior, cartas com curriculum vitae, para portaria deste Jornal sob o número P-31 831. (P)

- Encarregado — Eletricista
- Mecânico — Manutenção
- Serralheiro — Carpinteiro
- Maçaqueiro — Eletricista
- Enrolador — Mecânico Viaturas

★ ADMISSÃO IMEDIATA

Av. Governador Amaral Peixoto, 1076 NOVA IGUAÇU (P)

Eletricistas

Precisa-se de um para serviço de manutenção de equipamento de terraplenagem e outro para conservação de rede em 220 V. CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S.A., Av. Brasil n.º 13 000, Rua A, Quadra BL. Comparecer segunda-feira às 9 horas.

Secretária

Firma em Copacabana precisa Secretária de 30 a 45 anos. Exige-se datilografia e taquigrafia perfeita e experiência geral de escritório. Lugar de futuro para pessoa adequada. Pedem-se referências e dá-se preferência a pessoa morando Zona Sul. Apresentar-se na Av. Copacabana, 540, s/ 601, das 9 às 11 horas.

Mestre de obras

Precisa-se de elemento com prática para estruturas de concreto armado. Procurar na Geotécnica S.A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar — Sr. Walter, de 15 às 18 horas.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

A Indústria de Tintas Planeta S/A, precisa para admissão imediata de uma moça com bastante prática de serviços gerais de escritório, bem desembaraçada, e que seja apresentável. Tratar à Av. Rio Branco, 185 — 18.º — Grupo 1809.

Assistente para Administração de Vendas

Fábrica de Parafusos no Estado do Rio procura pessoa que tenha experiência comprovada no ramo de parafusos.

EXIGE:

- saber lidar com freqüentes
- ter redação própria
- saber lidar com outras pessoas
- dar-se preferência a quem tenha condução própria
- a indústria não oferece moradia.

Os candidatos devem remeter currículo e pretensões anexando fotografia à Caixa Postal 498 — Petrópolis.

Armadores

Precisamos de armadores com prática em serviço de pontes para obras no Paraná.

Precisamos também de 2 armadores com prática de concreto protendido.

EMPEL — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 605.

Chefe equipe vendas

Importante empresa gráfica, de âmbito internacional, procura pessoa categorizada para chefiar equipe de vendas na área Rio.

A pessoa escolhida trabalhará em estreito contato com a gerência geral de vendas da companhia. Em igualdade de condições, dar-se-á preferência aos candidatos entre 30 a 40 anos de idade.

Garante-se retirada mínima mensal e participação sobre o total de vendas, na área sob sua supervisão.

Respostas com "Currículo Vitae" para a Caixa Postal n.º 5305 A/C do gerente do pessoal. (P)

Colocação imediata

CENTRO

Secretária Bi-Língua, 800,00 — Estenógrafas, 400,00 — Datilógrafas Cop. Inglês, 400,00 — Vendedor Int. Metais não Ferrosos, 300,00 — Aux. D.P., 250,00 — Aux. Cont. Mãos e Roupas, 250,00 — Aux. Esc. Mãos, 150,00 — Recepcionista, 200,00 — Z. NORTE — Vendedores p/ Jóias, 250,00 (Est. do Rio) — Téc. Motor Explosão, 400,00 — Prom. Téc. Auto-Peças, 300,00 — Demonstradoras, 200,00 — Z. SUL — Caixas, Mãos, 160,00.



Rua Teófilo Otoni, 123, Grupo 803/5
Telefones: 43-8712 e 43-7927
Atendemos inclusive na hora do almoço

EME

empresimobiliários Ltda.

Precisa-se

Encarregado de obra

Para trabalhar na Zona Sul.

Exige-se competência comprovada
Bom salário e possibilidade de gratificações

Procurar o Sr. JÚLIO, à

RUA DO OUVIDOR, 130 — SALA 407 (P)

Eletricistas/Montadores e Encarregados

Precisa-se de montadores de estruturas metálicas, eletricistas de linhas de transmissão, eletricistas de painéis e encarregados dessas especialidades.

Os Candidatos com a devida experiência, comparecer à Rua da Conceição, n.º 13 — 3.º andar — Sala 303, Niterói. (P)

Engenheiro civil

Com prática de conduzir obras e formado há 10 anos pelo menos. Currículo vitae. Cartas com pretensões para o número 221 087 na portaria deste Jornal.

EMBRATEL

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

Gerente Administrativo

Exige-se curso superior e experiência em cargos de GERÊNCIA. É indispensável bons conhecimentos abrangendo as áreas de PESSOAL, MATERIAL e ORGANIZAÇÃO.

Idade máxima: 35 anos

Tempo integral e salário compensador

Os interessados deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 290 — 8.º andar — SEÇÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO — de 2.ª a 6.ª-feira, das 8,30 às 11,30 horas, munidos de "currículo-vitae" e uma fotografia atualizada.

ESTÁ AO SEU ALCANCE...

EDUCADORA

- Está ao seu alcance ganhar o seu automóvel modelo 1968, durante as férias escolares.

HOMEM AMBICIOSO

- Está ao seu alcance criar o seu patrimônio e independência econômica.

DONA DE CASA

- Está ao seu alcance dar maior conforto e segurança ao seu lar.

Através de trabalho altamente criador e muitíssimo bem remunerado, você terá a maior oportunidade na sua vida. Nós dirigimos, orientamos e garantimos este trabalho.

VENHA CONVERSAR CONOSCO AMANHÃ, segunda-feira, na Av. PRES. VARGAS, 435 — 16.º andar, no horário das 9,00 às 18,00 horas, procurar a secretária Da.LOURDES. (P)

**Lufthansa**

PROCURA

SECRETÁRIA — ESTENOGRAFA

Em alemão, inglês e português. Favor apresentar-se somente quem preencher os requisitos acima, à Av. Rio Branco, 156-D, Seção de Pessoal.

OPERADOR (A)

MÁQUINA CONTABILIDADE

Firma nova em expansão procura pessoa capacitada, com bastante experiência. Salário inicial de NCr\$ 300,00. Lugar de futuro. Semana de cinco dias. Local de trabalho: Copacabana. Exigem-se referências. Candidatos(as) devem procurar D. Lucy, Rua Cinco de Julho, 300, Casa 3, entre 13.00 e 19.00.

Engenheiro de construção civil

MONTREAL precisa, com 5 anos de experiência em Construção de Obras Industriais para trabalhar no Estado da Bahia.

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P)

Estoquista

GEIGY DO BRASIL S/A. procura para trabalhar em seu parque industrial, elemento capaz e com prática adquirida em grandes indústrias.

Necessário amplo conhecimento de controle de estoque em suas várias etapas, rapidez em cálculos e boa caligrafia.

Desejável experiência em lançamentos de fichas tipo Kardex.

Bom remuneração, ambiente agradável, benefícios sociais com semana de 5 dias.

Os candidatos devem apresentar-se à Avenida Almirante Barroso, 91, sala 820 — Serviço de Seleção.

EMAFER

PRECISA:

- SERRALHEIRO
- SOLDADOR
- SERVENTE (idade até 25 anos)
- PINTOR

OFERECE: Assistência Médico-Dentária e refeitório no local de trabalho.

EXIGE: Certificado de conclusão do Curso Primário.

Apresentar-se à Rua José dos Reis, 1194, fundos, de segunda a sexta-feira, pela manhã. (P)

Fim de semana remunerado

Oferecemos oportunidade mesmo a quem trabalhe durante a semana, para venda ambulante. Garantimos o mínimo de NCr\$ 10,00 (dez cruzeiros novos) por dia. Tratar Av. Copacabana, 581 s/solo, loja 9. Diariamente, mesmo sábados e domingos. (P)

Ferramenteiros

"CARBRASA" necessita, para admissão imediata, de profissionais competentes com prática em projetos e execução de matrizes de corte e repucho.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário em aberto. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15 146 — LUCAS.

Foguista

Com carteira registrada no Departamento de Edificações.

Apresentar-se à Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade. (P)

Mecânico de máquina de costura

FÁBRICA DE MILLUS precisa de profissionais com prática comprovada em máquina de costura industrial.

OFERECE:

- Ótimas condições de trabalho
- Salário compatível com a profissão.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos para entrevistas na Av. Lóbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Motorista

Fábrica de Móveis admite para serviço de entrega, que tenha boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, casado, 2 anos no mínimo de carteira assinada. Exigem-se referências.

Tratar à Rua Lóbo Júnior, 1 795, Penha Circular, das 9h às 12h e das 14h às 19h, com SR. ARMENIO. (P)

Motorista particular

Precisa-se solteiro, de meia idade, com boa apresentação e referências. De preferência aposentado do Serviço Público para MOTORISTA PARTICULAR de família de fino trato da Zona Sul.

Oferecemos moradia no local de trabalho e carteira assinada.

Tratar na Av. Itaóca n.º 2 277.

N.B.: É favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. (P)

Meio-oficial eletricitista de autos

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A admite com capacidade comprovada. Apresentar-se com documentos, na Rua S. Luís Gonzaga, 527 — S. Cristóvão. (P)

Mestre de obras

Precisa-se de competente, para obra nova na Zona Sul.

Solicitamos comparecer à Rua Alcindo Guanabara, 24, 2.º andar, munidos de documentos profissionais e comprovação de capacidade. (P)

Meio-oficial fresador

Indústria necessita para admissão imediata. Apresentar-se c/ certificado de reservista e diploma do primário, na Rod. Pres. Dutra, 620 — J. América, c/ Sr. Aloizio. (P)

Publicitário procura

CONTATO COM EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL para organizar e implantar seu departamento próprio de propaganda ou assumir a sua gerência de publicidade, ou para cargo compatível com a sua bagagem de experiência. Domínio de todos os setores da especialidade e capacidade de organização e administração. Atualmente exercendo cargo de direção em agência de propaganda, transfere-se, com tempo integral. Excelente oportunidade para empresas que desejem contar com um bom profissional. Cartas, por favor, para o n.º P-31 983, na Portaria deste Jornal.

Recepcionista (o)

Precisa-se de 1 com prática para oficina de automóveis.

Favor apresentar-se com documentos na Rua Mariz e Barros, 821, Sr. Wilson. (P)

Secretária

Precisa-se com prática em datilografia e estenografia. Rua Debret n.º 79, sala 505.

Vendedores admitem-se

- Prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.



RUA DA QUITANDA N.º 30-A

Vendedores

CENTRO AUDITIVO TELEX S/A, está admitindo quatro, para completar seu quadro de Vendas:

OFERECEMOS:

- Ótima comissão
- Indicação de clientes
- Treinamento rápido
- Carteira assinada.

EXIGIMOS:

- Muita prática de vendas
- Ótima apresentação
- Tempo integral
- Idade até 35 anos.

Tratar na Av. Rio Branco, 138, 13.º andar: 9h às 12h e 14h às 16h, c/ Sr. Pinto.

**VOCÊ SABE QUANTO GANHA UMA "HÔTESSE"??**

* aeromoça para vôos internacionais

Podemos assegurar que são as melhores condições de trabalho e remuneração. Estamos selecionando candidatas à função de aeromoças de nossos jatos Boeing da linha América do Sul — França — América do Sul. Se você está interessada em uma atividade fascinante e moderna apresente-se, com duas fotografias, em nossos escritórios, à Av. Antônio Carlos n.º 58 — 10.º andar.

Basta você preencher os seguintes requisitos:

- ser brasileira
- ser solteira (idade de 21 a 27 anos)
- falar português e francês
- nível secundário

à votre service

AIR FRANCE

A MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Grande empresa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de rapazes, de 18 a 25 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

Os interessados, munidos de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P)

AUDITOR JÚNIOR

Empresa comercial de alto nível está admitindo auditores internos, com prática da função, idade até 35 anos e curso secundário completo.

Dá-se preferência aos que possuem curso de contabilidade.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" indicando pretensão salarial, e anexar uma fotografia, para a portaria deste Jornal sob o número P-31 978. (P)

A LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. Região Rio**PRECISA DE DESENHISTAS**

(Especializados em Projetos, Topografia e Desenho Técnico e Artístico)

AUXILIARES DE DESENHISTAS

Idade entre 18 e 25 anos, capacidade comprovada. Os interessados deverão dirigir-se à Seção de Seleção — Rua da Conceição, 105, sala 402 — Das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas, munidos da seguinte documentação:

- Carteira Profissional
- Carteira de Identidade
- Título de Eleitor
- Certificado de Reservista
- Certificado de Conclusão do Curso Ginasial (completo ou equivalente)
- 1 retrato 3 x 4

(P)

Contatos de alto gabarito

Fundo mútuo para aquisição de veículos, novos e usados, plano inédito no Brasil, com o maior índice de entrega registrado:

OFERECE:

- Ampla cobertura publicitária.
- a melhor comissão da praça.
- Indicação de clientes.

EXIGE:

- Elementos de Alto Gabarito.
- Boa apresentação.
- Assiduidade ao trabalho.

Av. Rio Branco, 156 Sala 3 132 — 3133

(P)

COMPRADOR DE TECIDOS

Grande organização varejista de âmbito nacional procura elemento dinâmico, conhecedor do mercado de tecidos — especialmente femininos — e capaz de interpretar as tendências do mercado consumidor, a elas adequando as compras no mercado produtor.

O interessado deve ser jovem, ativo, progressista.

Entrevistas, segunda-feira, pela manhã na Rua Gonçalves Dias, 76 — 5.º andar. (P)

DATILÓGRAFAS

Grande empresa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de moças, de 18 a 28 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção, Rua da Conceição, 105, 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P)

Indústria Química e Farmacêutica Shering S.A.**ADMITE:****PROGRAMADOR I. B. M.**

- Com experiência comprovada em 1 401
- Se possível, com curso/360

OFERECE:

- Restaurante no local
- Ótimo ambiente de trabalho
- Cooperativa de consumo
- Assistência médica.

Enviar cartas manuscritas à portaria deste Jornal sob o número 221 510.

Assistente de Gerência de Vendas

Organização Comercial e Industrial de âmbito nacional estando em fase de expansão admite para a função acima elementos que preencham os seguintes requisitos:

Boa apresentação — Facilidade de expressão — Instrução científica ou equivalente — Experiência comprovada em cargos correspondentes e em liderança — Idade máxima 35 anos.

OFERECE:

Amplas possibilidades de progresso na Organização — Salário de acordo com as qualificações — Ótimo ambiente de trabalho — Semana de 5 dias.

Os candidatos interessados deverão endereçar carta anexando "Curriculum Vitae" completo e foto 3x4 para a portaria deste Jornal sob o número P-31 975. (P)

**CONFIDENCIAL
AMBOS OS SEXOS**

Companhia de âmbito nacional necessitando ampliar seu quadro de vendas na Guanabara, prepara em curso específico especializado elementos com os seguintes requisitos:

- 1) — Idade de 25 a 45 anos
- 2) — Desembaraço
- 3) — Boa apresentação
- 4) — Instrução secundária ou equivalente
- 5) — Aptidão para serviço externo

OBS.: Aproveitamento garantido aos selecionados com ganhos acima de

NCr\$ 2.000,00

Para entrevistas queiram procurar o Sr. ROBERTO FAISSAL, somente amanhã, segunda-feira no horário das 8,30 às 12,00 e das 14,00 às 19,00 horas no HOTEL AMBASSADOR. Rua Senador Dantas, 25/27 — Tel. 32-8181. (P)

CIBA**PROCURA:****Secretário Português**

Taquigrafia, c/ redação própria, solteira, até 35 anos, experiência no ramo farmacêutico.

Faturista

Rapaz, curso secundário, ótima datilografia.

Telefonista

Solteira, com prática de mesa PBX.

Vigia

Curso primário.

Ótimo ambiente de trabalho — Sábados livres.

Apresentem-se à Av. Venezuela, n.º 110, Seção do Pessoal, de 8 às 10 horas, munidos de documentos e referências. (P)

**SÓ 3 MESES
NCR\$ 500,00 POR SEMANA**

Venha ganhar acima de NCr\$ 6 000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 e 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo gerente, Sr. D. GEORGIADIS, amanhã, segunda-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00, no LEME PALACE HOTEL — Avenida Atlântica, 656. (P)

VENDEDOR

Procuramos elemento ativo, de nível elevado para nossa Organização Internacional em fase de expansão e que seja bem relacionado junto ao Setor de Artes-Gráficas da Guanabara e outros Estados.

Idade 30 a 45 anos.

Cartas com detalhes e referências para a portaria deste Jornal sob o n.º 217 950.

PESSOAS DE ALTO GABARITO**QUE QUEIRAM GANHAR À ALTURA DO SEU NÍVEL SOCIAL**

Cia. tradicional de âmbito nacional precisa, com a máxima urgência, de elementos para um trabalho contínuo e de mais alta relevância.

Os elementos selecionados precisam ter: desejo de capacitar-se para postos de supervisão; treinamento dinâmico; merit sistem; línguas estrangeiras são de muita importância; estabilidade e idoneidade financeiras comprovadas; idade mínima para cavalheiros, 25 anos; para senhoras, 23 anos.

Enderêço para entrevistas, Rua do Rosário, 54 — 6.º andar. (P)

PESSOAS DE ALTO NÍVEL

Oficiais R.R., Universitários, etc., radicados em Niterói e adjacências.

Cia. de âmbito nacional precisa, com a máxima urgência, de elementos para um trabalho contínuo e de mais alta relevância, para Niterói e Estado do Rio.

Remuneração à altura do alto nível pessoal.

Treinamento dinâmico e cursos de extensão para postos de chefia.

Entrevista, Praia de Icaraí, n.º 39 — 702. (P)

SECRETÁRIA (Inglês e Português)

Grande empresa, em fase de expansão dos seus serviços, precisa de moças, de 18 a 30 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

As interessadas, munidas de documentação pessoal, deverão dirigir-se à Seção de Seleção, Rua da Conceição, 105 — 4.º andar, sala 402, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P)

TÉCNICO ELETRÔNICO

Importante empresa fornecedora de instrumentação analítica para laboratórios, deseja admitir um técnico em eletrônica, com:

- conhecimentos de mecânica fina e ótica;
- noções de inglês.

Horário de trabalho integral, para fins de assistência técnica aos aparelhos. Semana de 5 dias. Proporciona-se algum treinamento. Remuneração fixa, de acordo com aptidões, e comissões.

Tratar com Sr. Hugo, Rua do Ouvidor, 63, 10.º andar, conj. 1 006.

THE SYDNEY ROSS CO. — necessita admitir para sua Fábrica em HONÓRIO GURGEL:

MECÂNICO PARA REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

Com prática comprovada em Carteira Profissional com mínimo de 5 anos em grandes Firms. Exigimos curso primário completo ou ginasial.

ELETRICISTA MANUTENÇÃO

Com prática comprovada em Carteira Profissional, curso primário completo ou ginasial.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. Pessoal — Avenida Brasil, 22 155 — HONÓRIO GURGEL, no horário de 8 às 15 horas. (P)

VENDEDORES

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A. precisa de Vendedores para trabalharem sua linha exclusiva e especializada em Obras Técnicas, Arte e Cultura Superior. Destacamos do nosso catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos:

CULTURA — Dicionários de Botânica, Pedagogia, Física, Enciclopédias, Literatura em geral, etc..

ARTES — História da Arte, Pintura, Galeria Nacional de Londres, etc..

TÉCNICA — Escola do Técnico Mecânico, Jones, Dubbel, Perry, etc..

Você que é Vendedor antigo sabe a dificuldade atual de vender "literatura". A obra técnica o cliente adquire porque necessita. Portanto, o seu trabalho será mais fácil e mais compensador!

Entrevistas: Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar (P)

O carro que você sonha em 100 mensalidades, a partir de 36,00

CARROS NACIONAIS USADOS

	1987	1986	1985	1984	1983	1982	1981	1980
DKW-VEAG								
Belcar	7.600	5.900	4.900	4.000/4.400 (a)	3.600	3.800	2.500/2.700 (b)	2.100/2.300
Fissore	9.600	8.000	6.700	5.800	—	—	—	—
Yemaguet	7.500	5.800	4.900	5.000/4.300	3.500	3.000	2.700	2.200
Jangada	—	5.000	4.000	3.400	2.800	—	—	—
VOLKSWAGEN								
Sedan	6.800	5.700	4.800	4.300	3.800	3.500	3.000/3.300 (c)	2.900
Karmann-Ghia	9.400	8.000	6.900	5.900	5.000	4.100	—	—
Kombi Standard	7.100	5.600	4.900	4.000	3.600	3.000	2.500	2.000
Kombi Luxa	7.400	5.900	5.100	4.200	3.800	3.200	2.800	2.300
Furgão	6.800	5.200	4.500	3.500	3.100	2.500	2.100	—
WILLYS								
Dauphine	—	—	—	—	2.100	1.800	1.600	1.500
Gordini	4.000	3.600	3.100	2.700	2.400	2.200	—	—
Aero	9.300	7.600	6.600	4.800	4.000	3.300	2.600	2.400
Interlagos	—	—	—	4.500	3.700	3.200	—	—
Rural 2	6.500	5.000	4.100	3.600	3.100	2.600	2.300	1.900
SIMCA								
Esplanada	12.000	—	—	—	—	—	—	—
Chambord (Emi-Sul)	—	6.300	5.100	4.200	3.100/3.300 (c)	2.900	2.500	2.300
Alvorada	—	—	—	3.500	2.700/2.900	—	—	—
Candango	—	—	—	—	—	—	2.100	1.800
FNM								
FNM-2000	—	10.500	9.500	8.500	6.500	6.000	5.500	5.000
Jipe	4.500	3.600	3.100	2.900	2.700	2.200	2.000	1.900

Aqui estão os últimos preços de carros nacionais transcritos da Revista Quatro Rodas. Para saber quanto lhe custará por mês, basta dividir o valor por 100, e acrescentar à mensalidade, 0,2% de taxa de administração. Simples, não?

GARANTA UM NÚMERO BAIXO DE INSCRIÇÃO!

A entrega dos carros — Zero Km ou usados — obedece rigorosamente a ordem de inscrição e a antecipação de mensalidades. Sendo dos primeiros a se inscrever, você será dos primeiros a receber. Venha tirar o carro de sua escolha logo na primeira Assembleia.

Caso V. não saiba como funciona o Fundo Mútuo ASMEG, e como é fácil adquirir seu carro por este sistema, estamos às suas ordens para todos os esclarecimentos.

BANCO LAR
na conta n.º 389.589

Estamos esperando por você nos seguintes postos de vendas:

CENTRO - Av. Rio Branco, 108 - Gr. 411 - Tel. 52-0392
 Av. Rio Branco, 156 - Sala 2618 - Tel. 52-5230
 COPACABANA, 9 - Sala 339 - Tel. 43-1327
 COPACABANA - Av. N.S. de Copacabana, 1141 - Sala 305
 MEIER - Rua Arquias Cordeiro, 316 - Sala 401
 MADUREIRA - Travessa Almerinda Freire, 36 - Sala 401 -
 Tel: CETEL 90-0006
 MARACANÃ - Rua Felipe Camarão, 36 - Tel. 48-3519
 CAMPO GRANDE - Rua Cel. Assis Brasil, 112 - Tel. CETEL 94-0237

FUNDO MÚTUO
ASMEG

Associação dos Servidores do Montepio do Estado da Guanabara
VENDAS: Av. Rio Branco, 108 - Gr. 409-411
ADMINISTRAÇÃO: Av. Rio Branco, 18 - Gr. 609

172). 37-0323. 54-4610.

ATENÇÃO

Pague em janeiro a primeira prestação de sua conta. Feitos de toda classe, modelos elegantes e modernos. Monja-lateral. Quadriculados - Tubinhos etc.

GRANDE ESTOQUE

Materia prima selecionada, de Napa. Volkswagen - Corvair - Lanster - Lavoy - Alarcon - Volkswagen - Vendas em 5 pagamentos sem juros. Capa de capa a partir de NCR\$ 20,00

CARROS PEQUENOS

Volkswagen ou Corvair com espuma - lindas cores. Capa 70,00. Lateral 50,00. Bateria 15,00. Tudo por NCR\$ 135,00 ou 5 pagamentos de 27,00

CARROS GRANDES

Nacionais e estrangeiros - Volkswagen ou Corvair. Tudo por NCR\$ 225,00 ou 5 pagamentos de 45,00

OFICINA NO CENTRO

Carros sob medidas para todos os veículos. Consertos, reformas, capas, laterais, tapetes, arcos, forração. Aceitamos a sua conta usada com pagamento da 1.ª prestação. Lateral de capa NCR\$ 25,00

PREÇOS ESPECIAIS

Para lojas, atacadistas e revendedores. Expositores e Vendas: Park Lane's - H. Lemos - Com. e Indústria Ltda. - Rua do Acre, 47, 13.º andar - Tel. 23-6423 e 41-2649 - Entremate a domicílio.

AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA

NO GRANDE LANÇAMENTO DO

BIG CONSÓRCIO FAIXA AZUL

VOCE RECEBE O SEU VOLKSWAGEN 1968, POR APENAS NCR\$ 90,00 MENSIS

INSCRIÇÕES ABERTAS - DESDE ODI

No BIG-CONSÓRCIO "FAIXA-AZUL" serão sorteados no mínimo 8 Volkswagen por mês. Os demais serão entregues por classificação, tudo por apenas NCR\$ 90,00 mensais, ao preço total de NCR\$ 8.200,00 - E ainda: 6 vantagens extras para você: 1) sem reajuste - 2) sem juros - 3) emplacado 4) seguro - 5) equipado - 6) um título do ACG (intencionalmente grátis).

A primeira assembleia do "FAIXA-AZUL" será em dezembro, onde os contemplados receberão seus Volks 1968.

CONSÓRCIO DE CAMINHÕES - PIONEIRO NO BRASIL

Caminhão Ford... desde NCR\$ 173,00 mensais. Caminhão Chevrolet... desde NCR\$ 313,00 mensais. Caminhão Mercedes-Benz... desde NCR\$ 325,00 mensais. CONTA VINCULADA NO BANCO DO EST. DA GUANABARA - 28,06% (é no percentual).

VENHA CONVERSAR CONOSCO nos seguintes endereços: Rua Voluntários da Pátria, 138 - Tel. 46-0650 e 46-0481 (ATENDENDO AOS SABADOS E DOMINGOS)

POSTO CENTRAL DE VENDAS: Av. Marechal Floriano, 165

Rua São Luzia, 173 - grupo 1102 - Tel. 22-9638 e 37-8960

Av. Rio Branco, 120 - S/Loja - sala 15 - Tel. 22-5316 e 22-5318

Av. Rio Branco, 120 - S/Loja - sala 15 - Tel. 22-5316 e 22-5318

Av. Treze de Maio, 23 - sala 607 - Tel. 42-5924

NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 460 - sala 704 - Tel. 2-1123

Av. Amarel Peixoto, 370 - sala 803 - Tel. 2-6612

SAO GONCALO: Rua Padre Feijó, 136 (Galo Branco)

POSTO DE VENDAS - ZONA NORTE

Rua Emílio de Menezes, 270 - Piedade

(esq. de Av. Suburbana)

CASA DOS CHOFERES

PEÇAS EM GERAL

PACKARD - HUDSON - RENAULT

JUVAQUATE - FREGATE - PRAIE

R. QUENTE 4 CV.

DAUPHINE - GORDINI - WILLYS

ATENDENDO POR REEMBOLSO

PARA O INTERIOR - AV. GOMES

FREIRE, 803-B END. TEG. MECA-

CLIPER - TEL. 22-2811 GUANA-

BARA.

OLDSMOBILE 54, Holiday 88 - 1.500,00, Verde e creme, 2 portas, c/colunas, capô, 100%, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Conversível, placa branca, Verde no estado, 2 portas, c/colunas, capô, 100%, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

OLDSMOBILE 54 - Hidramático, 6 cil., placa militar, 50.000 km, embo, b. branca, rádio etc. Telefone 29-3433.

PEUGEOT 48 - Vendo barato. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

PEUGEOT 57 em ótimo estado. Vendo por preço de custo. Rua Salvador, 53, apt. 402. Tel. 22-9638.

Companhia Brasileira de Produtos Químicos Shell

Vende:

1 carro de passeio, Volkswagen, sedan, 1962

Os interessados poderão examiná-lo no Posto Santo Cristo (Rua Santo Cristo, 198), das 9 às 16 horas, e as propostas deverão ser encaminhadas ao Sr. CARLOS AFFONSO, na Av. Rio Branco, 115 - sala 1003, até o próximo dia 1.º de dezembro.

FITAS AG. ROBERTO

Motorádio - Motorola

Zilomag - Rowell Invictus - Inderg - Marconi - Thyrama 6 ou 12 volts c/alto falante - Condensadores e instalações grátis. A partir de NCR\$ 60,00.

R. Barata Ribeiro, esq. Duvidier, Tel. 37-3110

delsul

Compare e comprove

AGORA É A HORA DE TROCAR

ITAMARATY 67 - ITAMARATY 66 + 24 x 360,00

AERO WILLYS 67 - AERO WILLYS 66 + 24 x 295,00

AERO WILLYS 67 - AERO WILLYS 65 + 24 x 380,00

AERO WILLYS 67 - AERO WILLYS 64 + 24 x 510,00

OU QUALQUER OUTRO CARRO DE ENTRADA E O SALDO EM 24 MESES PELO

CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Também para Gordini, Rural, Pick-up e Jeep

EXPOSIÇÃO E VENDA

Gal. Polidoro, 81 - Fco. Otaviano, 41

Telefones: 46-0831 e 27-6340

Embaixada Americana

VENDE-SE:

Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta dos seguintes veículos no estado:

(2) 1964 - Chevrolet, St. Wagon

(1) 1964 - Chevrolet, Pick-up

(1) 1964 - Chevrolet, Sedan

Os veículos acima mencionados poderão ser vistos na garagem à Rua Figueiredo Magalhães, 598 - Copacabana, das 9,00 às 17,00 horas diariamente, de segunda à sexta-feira. As propostas, poderão ser obtidas na Sala 209 - Embaixada Americana, Av. Pres. Wilson, 147 e deverão ser entregues no mesmo endereço até às 14,00 horas do dia 1.º de dezembro de 1967, na Sala 209.

P. S. - As propostas para a referida concorrência só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

FNM-2 000

(ALFA-ROMEO) ZERO Km

Entrega imediata em qualquer cor com garantia e assistência técnica permanente. Aceitamos troca e financiamos o saldo. Tel. 57-8058 até 22 horas.

VENAGUET 66 - modelo 1967 - Equipado, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 1966 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64 - Equipado, azul, pastel, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

CHEVROLET - BELAIR - 1955 SEDAN - V-8 - MECÂNICO

Cia. de Cigarros Souza Cruz venderá, à vista, o auto acima que poderá ser examinado na Av. dos Democráticos n.º 165 (Oficina de Autos), das 8 às 11 horas exceto dias 25 e 26.

As propostas deverão ser encaminhadas, em envelopes fechados, contendo oferta e endereço do pretendente para a Rua Candelária n.º 66, até às 16,30 do dia 29 do corrente.

Reservamo-nos do direito de recusar propostas, assim como anular ou prorrogar a presente concorrência.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

VOLKSWAGEN 64, modelo 1967, azul, único dono, Ramiro Magalhães, 672 - Eng. Dentro.

Natal Okraza

começou em novembro

AGORA OFERECEM MAIOR VARIEDADE COM GRANDES FACILIDADES

OKRAZINHA

TOCA-FITAS

MUNTZ X-100 - 480

SPAN (tape-star) - 360

CLARION Cromada - 450

FITAS

USA MUNTZ Ampex 4 track - 25

USA MUNTZ Ampex 8 track - 27

Troca de fita - 45

RÁDIOS

ZILOMAG (3 faixas) - 185

INTERTRON (3 faixas) 200

OKRAZINHA (1 faixa) - 52

THYRAMA (teclas) - 90

CAPAS

Copacabana Vulcron - 110

Napa (VW) - 38

Banco interior - 600

Bancos originais desde 30

OKRAZINHA

NECESSÁRIOS E NOVIDADES

1 - Gravador Philips (completo) 450,

2 - Fone de ouvido 70,

3 - Caixa acústica (para 2) 225,

4 - Conversor p/ resistência 55,

5 - Conversor de 12 p/ 6 volts 45,

6 - Antena desmontável 6,

7 - Antena desmontável 4,

8 - Caixa para fitas 100,

9 - Caixa para fitas 25,

10 - Rodas cromadas Mustang 55,

11 - Rodas cromadas Mustang 55,

12 - Rodas cromadas Mustang 55,

13 - Rodas cromadas Mustang 55,

14 - Rodas cromadas Mustang 55,

15 - Rodas cromadas Mustang 55,

16 - Rodas cromadas Mustang 55,

17 - Rodas cromadas Mustang 55,

18 - Rodas cromadas Mustang 55,

19 - Rodas cromadas Mustang 55,

20 - Rodas cromadas Mustang 55,

21 - Rodas cromadas Mustang 55,

22 - Rodas cromadas Mustang 55,

23 - Rodas cromadas Mustang 55,

24 - Rodas cromadas Mustang 55,

25 - Rodas cromadas Mustang 55,

26 - Rodas cromadas Mustang 55,

27 - Rodas cromadas Mustang 55,

28 - Rodas cromadas Mustang 55,

29 - Rodas cromadas Mustang 55,

30 - Rodas cromadas Mustang 55,

31 - Rodas cromadas Mustang 55,

32 - Rodas cromadas Mustang 55,

33 - Rodas cromadas Mustang 55,

34 - Rodas cromadas Mustang 55,

35 - Rodas cromadas Mustang 55,

36 - Rodas cromadas Mustang 55,

37 - Rodas cromadas Mustang 55,

38 - Rodas cromadas Mustang 55,

39 - Rodas cromadas Mustang 55,

40 - Rodas cromadas Mustang 55,

41 - Rodas cromadas Mustang 55,

42 - Rodas cromadas Mustang 55,

43 - Rodas cromadas Mustang 55,

44 - Rodas cromadas Mustang 55,

45 - Rodas cromadas Mustang 55,

46 - Rodas cromadas Mustang 55,

47 - Rodas cromadas Mustang 55,

48 - Rodas cromadas Mustang 55,

49 - Rodas cromadas Mustang 55,

50 - Rodas cromadas Mustang 55,

51 - Rodas cromadas Mustang 55,

52 - Rodas cromadas Mustang 55,

53 - Rodas cromadas Mustang 55,

54 - Rodas cromadas Mustang 55,

55 - Rodas cromadas Mustang 55,

56 - Rodas cromadas Mustang 55,

57 - Rodas cromadas Mustang 55,

58 - Rodas cromadas Mustang 55,

59 - Rodas cromadas Mustang 55,

60 - Rodas cromadas Mustang 55,

61 - Rodas cromadas Mustang 55,

62 - Rodas cromadas Mustang 55,

63 - Rodas cromadas Mustang 55,

64 - Rodas cromadas Mustang 55,

65 - Rodas cromadas Mustang 55,

66 - Rodas cromadas Mustang 55,

67 - Rodas cromadas Mustang 55,

68 - Rodas cromadas Mustang 55,

69 - Rodas cromadas Mustang 55,

70 - Rodas cromadas Mustang 55,

71 - Rodas cromadas Mustang 55,

72 - Rodas cromadas Mustang 55,

73 - Rodas cromadas Mustang 55,

74 - Rodas cromadas Mustang 55,

75 - Rodas cromadas Mustang 55,

76 - Rodas cromadas Mustang 55,

77 - Rodas cromadas Mustang 55,

78 - Rodas cromadas Mustang 55,

79 - Rodas cromadas Mustang 55,

80 - Rodas cromadas Mustang 55,

81 - Rodas cromadas Mustang 55,

82 - Rodas cromadas Mustang 55,

83 - Rodas cromadas Mustang 55,

84 - Rodas cromadas Mustang 55,

85 - Rodas cromadas Mustang 55,

86 - Rodas cromadas Mustang 55,

87 - Rodas cromadas Mustang 55,

88 - Rodas cromadas Mustang 55,

89 - Rodas cromadas Mustang 55,

90 - Rodas cromadas Mustang 55,

91 - Rodas cromadas Mustang 55,

92 - Rodas cromadas Mustang 55,

93 - Rodas cromadas Mustang 55,

94 - Rodas cromadas Mustang 55,

95 - Rodas cromadas Mustang 55,

96 - Rodas cromadas Mustang 55,

97 - Rodas cromadas Mustang 55,

98 - Rodas cromadas Mustang 55,

99 - Rodas cromadas Mustang 55,

100 - Rodas cromadas Mustang 55,

OKRAZINHA

LOTES DE 10 FITAS com os mais recentes sucessos nacionais e internacionais: NCR\$ 210, é

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

OKRAZINHA

a loja campeã de acessórios da Guanabara!

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-B

Copacabana - TEL: 37-4060

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO E INSTALAÇÕES INTERNAS.

15 (quinze) chassis com motor a óleo PERKINS, que troca-se por terra-te. O Sr. WALTER pelo segunda-feira.

**o controle da cidade
e três vezes!**

LUCRE NA FACILIDADE

Pitú Cars fica perto do seu
Você deixa o carro de manhã
o equipamos enquanto você tra
e à tarde você volta nele para

LUCRE NO PREÇO

Pitú Cars lhe oferece artigos
qualidade comprovada por pr
honestos e razoáveis.

LUCRE NA VARIEDADE

Pitú Cars tem tudo que você

dessejar para valorizar o seu a
Toca-litas, bancos reclináveis,
cromadas, rádios das melhores
prateadências, copas de napa e
etc... (É a mão de obra e a
especializada).

CARS

Av. Beira Mar, 216, C
tel. 22-9612

IA VENDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

AS DA SEMANA

Caixas, 9 transistores
Cabo com antena .. NCr\$ 180
Caixas, 7 transistores
Cabo com antena .. NCr\$ 100
Câmeras, Volk .. NCr\$ 100
Fridge aço inox. .. NCr\$ 150
Fridge, colorada .. NCr\$ 40

Volks 67, instalado. NCR\$ 70
et. e/instalado. NCR\$ 70
magali p/Volks —
lini, etc. NCR\$ 46
ÇOS E ACESSÓRIOS A PRAZO
TELESPARK e outros.

AS GARCIA LTDA
Mipolito do Costo 37 (Esq.)
144) Tel. 34.918 e 34.9
Ministro Edgardo Romero, 812
CETEL 90.005

TRON



Rádios para
automóveis

SILECAR
Peças e Acessórios U
Rua André Cavalc
30-B - Tel.: 32-3

PAS

Novos - revisados
troca - facilitada

nhor já tem
swagen parabéns
Guá ãle é o rei...
equipe foi treinada
pria fábrica.

autorizado
vagen



Gu

PEÇAS E AUTOMÓVEIS LTD.

de Bom Retiro, 1.11

7157 - 58-5485



Nôvo!

Você mesmo lubrifica seu carro por apenas NCr\$ 3,02, instalando a ENGRAXADEIRA AUTOMÁTICA PERMANENTE "PROTE-PIN" — Pat. 12.001, fabricada para qualquer veículo da linha Volks. Instalação rápida, tem alteração do carro. Distribuidor Exclusivo para a Guanabara: FONARA — R. do Ovidir, 183 — 1.º — s/17. Tel.: 23-8847.

Vendas e Instalação:

Boutique de Automóveis: R. Cde. de Bonfim, 59-B.
R. Barão de Mesquita, 365-C.
R. Bulhões de Carvalho, 453.

**STARVOLKS — R. Uruguai, 293-A.
Dauwagen — R. Assis Bueno, 46.**

Saldo em 24 meses.
Cadastro em 24 hs.

Telefone 32-4856

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen

Rua Rinschewitz, 189
Fones: 32-3456 e 32-0835

EMBARCAÇÃO — Vende-se uma
lancha 75 ft, melhor oferta —
Rua Miguel Leme, 68 — Niterói.
— LANCHAS BRÁDISH, 400 cc, 2
plôs, motor Intermexil, 1 ano
de uso, fabricado 1964. Facilito
ou troca por automóvel. Ver no
tela Clube Jardim Granubara.
— Tratar tel. 2327 - 2328 — Nova
Iguacu.

LANCHA HIDRO VE, 30 m, 120
HP — Ótimo estado. Bica m.
chassis cil. 4 cilindros CB Guinbara.
Marinheiro Pedro ou Sr. Jacques
— 55-6573.

LANCHA "Caribsonar", 21 plôs,
motor centra "Penta" 65 HP, 65
CV — Trato tel. 32-5531.

LANCHA — Caribsonar, 21 plôs,
motor Ford F-600. Vendo ou tro-
ca para uma maior. Tel. 45-3672
— Carlos.

Vários tipos de embarcações
imediatas.

Telefone 32-4856

REAL OFICINAS S.A.
Serviço Autorizado Volkswagen

Rua Rinschewitz, 189
Fones: 32-3456 e 32-0835

Consórcio de
lanchas
CARBRASMAR

Grupos de 50 participantes
mensalidades de NCIS 240,
R\$ 14 — Rua Voluntários da
Pátria, 144 — Botafogo.

MOTORES E
EQUIP. MARÍTIMO

GUINCHO CENTRALIZADO — P
motors de pesca e carga em ge-
nêralidade centralizados com
pilas avulsas. Reversível. Con-
pacto. Fabricação própria se-
comenda. — Refrigia Cronin Li-
— Rua Melo e Souza, 131

4. CURTA E VACUOMETRO
 ESTABILIZADOR TRAZEIRO EMPI
 RELOGIOS PAINEL MOTOMETER
 SEALED BEAM PHILIPS
 GERMANY 6V.
 ALAVANCAS CURSO REDUZIDO 67.
 PEDAIS CROMADOS, FREIO,
 EMBREAGEM
 RODAS TALA 7"
 KADRON LINHA 67 V.W.




MOTORES EQUIPAMENTOS LTDA.
FILIAL DA AO DINER'S
 RUA URANOS, 683 - A — BONSUCESSO

CUIDA PROPAGANDA

SEDAN
PICK-UP
KARMANN-GHIA
KOMBI O KM
 pronta entrega
COMVEPE
 * serviço autorizado

VENDE-SE oficina c/ eletricitad e acessórios p/ autos na Flan...
 Grande loja, Trator, 46-216
 VENDE-SE uma Oficina mecanica na Rua Barão do Bom Retiro, n. 524, Engenho Novo.
 VENDE-SE oficina mecanica com grande espaço, servindo para outro tipo de negócio. Av. N. de Lorena, 125 — Bonsucesso.

MOTOS — LAMBRETTAS
 CARRO X VESPA — Acetil troc...
 1 carro por 1 Vespa. Rua S. Salvador, 53, ap. 402. Flamen...
 00.
 HASKEL-DAVIDSON 43 — 1009...
 — 750 cc, cil 16 — NC/5 750 — Tracer mecânica — Rua Gen...
 Alameda...

financia-se 

RUA URUGUAI, 319

LAMBRETA LD 57 Tóda equipada, motor retificado, vende mais barata — Av. Suburbanas, 28-1100 — Segunda-feira.

LAMBRETA LD-57 — Tóda equipada. Vendo pela melhor oferta — Trator no Caminho, de Itararé, 311 — Pampas.

[illegible]

LICENCIAMENTO AUTORIZADA CHRYSLER - Pode comprar seu Eoplano de uso Regista. Dispomos de uma Oficina Autorizada Chrysler para completa manutenção, com peças e acessórios originais e uma equipe técnica formada na fábrica. Continuamos com toda assistência técnica à Linha Simca. Simcaval, Av. Itaboraí, 757, Bonsucesso, Tel. 38-6093.

OFICINA, ótima ponto, Cascadura. Vende, aceto sólido, ou passa Galpão. Sr. Aluisio Av. Suburba-na 10.033, sala 214.

OFICINA MECÂNICA Botafogo, carros nacionais, capacidade de 40 autos, contrato novo 5 anos, fa-las, tel. 26-7771 e 5047.

PILARES - Vende oficina mecâ-nica Rua Bonfim Magalhães n.º 178. Tratar no local com Sr. José de 2ª.feira a sábado.

VENDESE o ponto de uma Ofi-cina mecânica e parte elétrica para automóvel, para 10.000, da rua do Carmo, 66, Pte. 11. Sabado 10 às 16 e segunda no mesmo horário.

BICICLETA - Vendese Monarca no 22, tratar Pompeu Loureiro SCS, caixa 8 - Copacabana.

TRICICLE - Vendese um con-dução, carbamas perfelto e uma bicicleta de carga. NGS 350.000. Rua Garcia D'Avila, 85 - 27-4381.

José.

VENDESE bicicleta Caloi, ar 28 mmco. Tel. 38-7665.

BARCOS E LANCHAS

BARCO A VELA - Vendese di-classe "Snipe", excelente con-dição, lancha estado, velas de 10 metros, 100 galões, 1000 lbs. de casco.

BARCO PINGUIM - Vendese-dois sem-tudo, completamente equipados com ferragem de inox., vela, remos, ancora e carter. Tratar pelo tel. 46-3152.

BARCO - Vendese novo, pista de recreio, incluindo equipamento e caretta, com motor de centro-bombagem. INRS 2.800,00. Ver Garagem Lide Clube; Lan-chas Costa Brava - Tratar Praia da Rosa, 85 - 31-0799 - Yara.

Barcos e lanchas de fiberglass

ESTRUTOFIBRA S/A

Rua Capitão Carlos, 126
Bonsucesso - GB.

late de luxo

Vendese magnifico e superequipado late com as seguin-tes caracteristicas:

- 2 grandes saídas e instalações elétricas, har, geladeira e congelador.
- 4 câlimes, 4 armas e 9 beliches e colchões de espuma, 2 talhetes completos, 4 aqua potável, chuveiros e WC separados.
- cozinha de ferro de 3 bôas e forno, geladeira especial p/ pesca.
- 2 motores Diesel GM 6/71 e direção hidráulica automática, tanques de aqua inoxidável, geradores p/ luz e recarga de bateria.
- rádio-telefone e rádio "PROTECTION FINDEX".
- 2 botes de serviço equipados.
- unico p/ 14,80m x 4,40m x 1,70m.
- pintura e vernizes novos.
- e mais tapetes, espelhos etc., tudo com muita beleza.

Facilite pagamento - Mais Informações e Sr. Fischer - Tel: 37-4316 - Dom de Janeiro.

[illegible][illegible]

**Avião bi-motor
semi-novo**


Vende-se um Baron Beechcraft, modelo A-55, bi-motor, 6 lugares, 600 horas voadas, com o melhor e mais completo equipamento de rádio e vôo IFR.

Tratar com Sr. Joaquim pelos telefones 22-1202 ou 52-9972.

100-442688-1772

TRABALHOS EM T AUTOMÁTICO

ACEITAMOS execução de peças
típico, produção mínima de 20.000
de 1/2 polegada até 1 5/8. Solicite
Departamento de Engenharia — Aero
— Estrada Coronel Vieira, 80 — Vi
— Tel.: CETEL — 91-1952.



Bombas Pneumáticas.
Picadores de Ferrugem
Esmerilhadeiras.
Marteletes para Rocha
Lubrificadores de Linh
Peças e acessórios par
Máquinas Pneumáticas

COMPRE EQUIPAMENTOS PNEU
Av. Suburbana, 128 — Tels.: 34-64
RIO DE JANEIRO.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MAQ. INDUSTRIAIS

ALUGA-SE — Guindastes Lina, Austin, Krane Kar e Hyster. Para 30, 18 e 5 toneladas. Trator Mo-nor — Tel.: 72-8616 — Rua Ro-drigo Silva, 18 — 4.º.

ANDAIMES SUSPENSOS — Alugo para reforma ou pintura de prédios. Tel. 56-2264, de 18 às 19 horas, dias úteis.

ATENÇÃO — Soprante. Vende-se uma máquina Singer 3115. Com motor. Rua Ibiú n. 476. Tu-riassu.

AMPERIMETRO — Voltímetro ti-po alicate mod. AK4 GE 750 volts 800 amp. c/ esteiro cur-culo \$ 580, idem Japones 300 A-400 V NC5 150. J. Paulo e 72-2083.

ATENÇÃO — Granda estoque de máquinas Overlock para malharia e confecções. Preços e facilidade de pagamento. Todas as marcas — Rua André Cavalcanti, 13-C — Tel. 52-9327.

BOMBA para auto, residenciais desde 90,00 centímetros, até 130 centímetros. Rua Bomfex, 8. Frei Caneca, n.º 130 — Tel. 42-1463.

Caldeira — Guindaste

Vende-se, para desocupar lugar, uma

CAIDEIRA cilíndrica de alta pressão e um guindaste para duas toneladas.

Ver e Retiro na Rua Carlos Seidl, 752
Cajú — Retiro.

BUCHAS E TARUGOS DE BRONZEZ "DENVEVE" Estoque permanente, R. Almiral Bittencourt, 194 — Telefone 46.7578.

— TELEFONE Timbre relativo, 450 litros, com carretador e motor elétrico 7,5 HP. Vendo: Cars, 31-5260.

— MOTOR HP. pintura ar direto, 2 pistões com pistão novo, ainda sem uso, Vendo barato, R. Manoel de Aguiar, 100.

COMPRESSOR diesel e gasolina. Motores Diésel, Restabelecimento peças vitais c/ aplicação de "Cromagem Industrial Durat". Refratil Crom Ltda., Rua Melo e Souza, 131 — Tel. 24.1917.

— COMPRA-SE um gerador a óleo 100 Kw. preço irrisório. Procurar Sr. Wilmon Bastos na Estrada da Joia, 186-A.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

ELETRÔNICA — Aparelhos (impressores) testes, câmeras acústicas etc. Tel. 44-4233.

VENDE-SE um manômetro Atlas, tipo estado, Melhor oferta, R. São Salvador, 59 an. Alfama.

VENDE-SE microscópio binocular colorimétrico fotográfico para análises clínicas. Vendidos em estado de novo, Dr. Maria, 74-6853, Ipanema.

TORRATORES E TERRAPLENAGEM

PA CARREGADEIRA — HDG G Série moderna. Embarração fácil. Vende-se ou troca-se p/ trator Cat. laminado, Apfs, 100.

BOMBAS

DANCOR

Atalaje

S. P. e 48-2297, Rio.

PECAS e partes trator TD-6 desmontadas, usadas perfetissimas, em excelente estado, vendo. Carlos 31-3260.

TRATOR CATERPILLAR D4 140 HP, motor diesel, 10 de entrada, mil c/s de entrada e saldo e com binar. Ameliou no Coutinho. Tel. 6-0231.

TRATOR - Vende-se micro-trator Tobata, com extensão de rotação e flocadora, em estado de bom uso, por 10 de entrada 10 de Trator tel. 26-3679.

TRATOR D4 série 78A - Imprescindível neste tempo, ainda pouco usado na garantia. NCr\$ 55.000 com. Vitor Ast. Beira Mar 404 - conl. 203

TRATOR FORD 8N, 1952, com implementos, rets do Rio Grands 764, S. Cruz, informações tel. 24-0747. Vende-se melhor oferta ou troca-se por wacar.

TRATORES D4 - Alugase, Est. Rio e GB - Tel. 58-7305 - Cunha

MÁQUINAS DE
terra plenagem

Temos para alugar: Pá Carregadeira, Patrel, Rolo Compressor, Distribuidor de Betume, Tratores, Betoneiras etc. PAV S. A. — Telefones: 32-7795 e 36-1422.

Industria ID 14

mentos para propósitos gerais, a prova de tempo ou explosão."

Consulte-nos sobre sua aplicação particular nosso representante a nosso departamento técnico estão a sua disposição.

IEF
INSTITUTO ELETROTECNICO DE FÍSICA

SOCIEDADE CAVALCANTE S.A.
R. SÃO CAETANO, 312
JARDIM LOJA, SÃO PAULO

Representantes exclusivos:
**YATA - COMÉRCIO E
REPRESENTAÇÕES LTDA.**
Av. Presidente Vargas, 634
grupo 1909 - Fone: 23-1971
RIO DE JANEIRO - Guanabara

TÔRNO
CO

em torno automá-
peças. Capacidade
ções ao nosso De-
quip Sulamericana
cente de Carvalho
(P

Cia

Coloca à ve
estoque, não ma
ção. Tais como:
ROLAMENTO
MÍNIO E MATERI
Os interessa
à Rua Néri Pinhei

PALHAÇO — "Dizê Chelinhos!" — Similia ali! Venho com meu autômetro, vendendo o plano do Cine Drive-In — Ligue e ligue Silvio.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vendo uma de 200 quilos, filar, sem oxidação, NCRS 100,00, e uma de 550 quilos, R. Santa Cristo, 777 — Carlos Tel. 32-0841.

BOBONHAS — Vendo, Vidro e vidro, NCRS 92.9915 — 37-3665.

COFRE — Vendo para desocupar lugar, marca "Bernardini" de uma porta, a prova de roubo e de fogo, medindo 1,80x0,70 de largura por altura — Ver Rua Sacramento Cabral, 43.

COFRE — 1,50m. Vendo por 150 mil, R. Coutinho — Rua Goiás, 44 casa 2 — Engenho de Dentro.

CHURRASQUEIRA e Sanduicheira, elétricas de aço inox, novas e sem uso, p. lanchonetes e bares. — Contato barato, Tel.: 52-2923.

CORREIO — Vendo um urgente. — Contato barato, Tel.: 52-2923.

COFRES — Comercial, residência, metais abundantes, inclusive ouro, somar e calcular moedas e unidades, móveis de aço, vends, con-

MANGOTE GOOD YEAR de 3" e 4" usados para bomba sucção tipo Salmson, 20 itens, contig., Venda, Carlos, 31-3250.

MOVEIS escritório — camas feitas, colchão fórmica, não comprime, 20 itens, contig., Rua Santa Lucia, 776, grupo 1 201.

REGISTRADORA — Vendida uma máquina registradora Nacional adaptada para novo cruxino. NCRS \$60,00, Av. Min. Espado Romero 70-A, Madureira Tel. 4-1685.

ROSQUEADEIRA DE PORCAS Vendo em ótimo estado. Vendo também 2 geradores solda elétrica, 220-220V.

TANQUE DE OLEO — Vendo um com capacidade para 10.000 litros equipado com bomba, manômetro, válvulas, etc. — 52-2923.

VENDO 2 balanças — Marca eletrônica — Rua Aquidauã, 581/203.

VENDESE Cofre americano (2 sobre duas portas, tôrres todas fechadas), Av. Municipal Espírito, 334, sobrado, Vila Virador.

VENDESE — Cofre grande, 1 porta, marca Fichte, ver e trazer 2-afeita, telefone 57-4541.

VENDO Bombas d'água 1½" c/ 1 m de altura, 50 galões, Rua 7 Setembrina, 18-A, Roberto.

Registradora

National

Vendo, modelo 2 000, funcionando bem. NCr\$ 1 000,00 — Rua Lôbo Júnior, 1 564 — Penha.

Matrizes — Plástico

PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

A PRECIMA fornece, em tempo recorde, a sua matriz fundida em Aço-Ligas ou Ferro-Ligas, a um preço sensivelmente reduzido. As matrizes semi-acabadas, pelo processo PRECIMA, saem da fundição praticamente prontas, restando, apenas, o polimento e serviços de acabamento final.

As principais vantagens com relação às matrizes usuais são: Maior durabilidade, baixa rugosidade superficial, granulância fina e permite uma cópia fiel do modelo.

Para informações mais detalhadas procure a nossa FILIAL RIO à Rua SENADOR DANTAS, 76 — Sala 1102 — Tel.: 42-7703.

**SINAL DE ADVERTÊNCIA
ROTATIVO (Pisca-Pisca)**

Para portas de entrada e
saída de oficinas, depósitos,
garagens, etc.

Vendas exclusivas: **A. D'ANGELO**
43-8038 - L. S. Francisco, 26, 1221

(Art. 29 do
Novo Código
de Trânsito)

**CUIDADO
VEÍCULOS**

**Sucata
latão**

RETALHO DE VERGALHÃO — Vende-se pela melhor oferta. Rua Antônio Rêgo, 559 — Olaria — Dr. Jack. (P

**Tambores
200 litros**

Vende-se sucata

Incluindo retalhos de folha de flandres limpos, latas sujas, ferros diversos etc. Telefonar 54-2434 — Sr. Carlos Eduardo.

ATU, BRIA **FABRICANTES**

**TEMOS
ESTOQUE
STANDARD**



**GRANDE ARY PARREIRAS, 308 - ROCHA
RIO DE JANEIRO - TEL. 28-2515**

Esta Publicidade

VENDA
ESTOQUE NOVO

. Federal de Fundição

nda diversos materiais novos de seu
is utilizáveis em sua linha de produ-

OS, AÇOS, METAIS, PERFIS DE ALU-
AIS ELÉTRICOS.

dos devem procurar o Sr. Henrique
ro, 240 — Tel.: 42-8050. (P

